

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL
Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRAZIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sexta-feira, 1 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL
Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

NUM. 1

DE A DIA

A farça de ante-hontem

Foi, de certo, a mais mal representada nos nefandos tempos que correm. Deserta a capital pela grande expatriação do eleitorado, que aproveitou o ensejo de passagens gratuitas para procurar fora recursos que aqui tanto escasseiam,—apenas compareceram ás mesas a maior parte dos empregados publicos e alguns empregados assalariados pela verba comissão de socorros.

As secções estavam quasi desertas e um silencio tumular notava-se em torno dos que ali iam, a contragosto, executar uma ordem do pároco, representando um papel ridiculo, como ridiculas são hoje todas as farças eleitoraes deste Estado e quicá de todo paiz.

Os factos presentes de um homem publico podem autorisar a julgar o seu passado; e si o governador dr. Augusto Lyra, que tão desalmadamente manda expatriar a massa de seus governados, sem mostrar a minima aptidão para superar de outro modo a calamidade da secca; si s. exc., como *timoneiro* amestrado, preside uma farça eleitoral a bico de penna, em que, aqui mesmo na capital, os mortos fazem parte das mesas; si o governador concorre para o desrespeito de suas proprias determinações em circulares de seu expediente; si sob as ordens do dr. Augusto Lyra gastou-se mais de 200 contos destinados a serviço dos flagellados, sem que ficasse na cidade inteira um só vestigio de obra publica, porque até desaparecer das ruas as pedras carregadas pelos famintos:—a julgar por tudo isso, e pelo mais que vai constando, como gastos excessivos de obras publicas do Estado, que não cessam,—não se pode acreditar que o governador tenha um passado a zelar que se avante desse plano inclinado por onde, vae s. exc. escorregando na administração publica do Rio Grande do Norte, que em hora tão fatal lhe foi concedida, por um direito de successão da oligarchia dominante a que s. exc. pertence pelo generismo.

Si s. exc. não faz jus ao mais pequeno credito no governo, como pode zelar creditos passados que ninguem conhece, nem a folha official de quaes elles sejam?

O que vemos, o que todos sentem é a mais triste desillusão sobre o governo do dr. Lyra,—o que acaba de confirmar essa farça que foi representada no Estado e que fica registrada como mais uma degradação desse governo de familia q' o enfeudou á pulso; e que faz dos cargos publicos de representação um patrimonio para dividir entre os seus.

O dr. Alberto Maranhão é benemerito e impoz-se a sua candidatura, porque s. e. irmão do dr. Pedro Velho; fez um governo inepto, sem acção e sem orientação, mostrando-se incapaz de tomar uma medida benefica ao povo, na quadra terrivel que o Estado tem atravessado e vai ainda atravessando;—mas como é irmão do seu irmão conquistou o suffragio unanime de seu partido para ser designado! E nesta razão

benemerito, o governo do dr. Lyra, porque s. exc. é genro de seu sogro. Quaes são os outros titulos de benemerencia?!... Digam si são capazes.

Pelos flagellados

Lemos no «Paiz» de 20 de Junho ultimo:

«Reunidos hontem, os socios do Gremio Riograndense do Norte resolveram, conforme fora anunciado, dirigir a imprensa desta capital uma mensagem de agradecimento, e officiar ao Gremio das Classes Operarias e ao senador Paulo Sodré, no mesmo sentido. Foi nomeada uma comissão, composta dos Srs. Luiz de Oliveira-Fernandes, João Avelino Filho, Affonso Duarte, Francisco Trindade e Pacheco Dantas, a qual hontem mesmo se desempenhou da missão que lhe fora confiada.

Está concebida nos seguintes termos a mensagem dirigida á directoria do Circulo dos Reporters:

«O Gremio Riograndense do Norte julga interpretar fielmente os sentimentos da profunda gratidão de que se acha dominados os filhos do infortunado Rio Grande do Norte, dirigindo a imprensa desta capital, paladina intemerata das causas humanitarias e nobres, nesta emergencia representada pela generosa e benemerita pleiade de brilhantes jornalistas que constitue o Circulo dos Reporters, os agradecimentos altamente sinceros, a que fez jus, por esses inestimaveis beneficios de ordem moral e material, promovidos e realizados com aplauso e concurso das classes sociaes, que secundaram seus ingentes esforços em prol das desoladas victimas das secca que assolla aquelle recanto de terra brasileira, onde se desenrolam scenas e quadros horriveis, productos naturais desse consorcio maldicto da peste e da fome!

Como brasileiros, tambem nos cabe proclamar com orgulho que não foram improficuas nem baldadas as supplicas que, no auge da crise e do desespero, aos vossos ouvidos chegaram ecoando das plagas sertanejas, nesse clamor unisono que vos impressionou tão fortemente para essa cruzada de amor e caridade pelos nossos desventurados irmãos do norte.

Esta gratidão de que se faz eco na colonia agremiada, é tão forte, tão intensa e tão profundamente sincera que não

pode nem deve ficar limitada ao circulo estreito das manifestações individuas.

Deve revestir-se da publicidade que reclamam acções desta natureza, modestas mas solemnes em sua propria singeleza e que tem, alem disto, o valor caracteristico da intima satisfação que nos proporciona o cumprimento de um dever, que embora elemental, como este é, representa o espontaneo reconhecimento de um compromisso ou divida de honra, que é isso que faz este gremio em nome de toda a população que sem pão e sem lar, errante e faminta pelas estradas por onde morrem ao receber o beneficio da esmola, dois movimentos profundamente acerbos, mais profundamente humanos e de gratidão immorcedoura pelo obulo que lhe minora ou atenua o sofrimento, a da revolta e desprezo pelos que se mostram indifferentes á immensa desgraça que ainda a esta hora vai vitimando centenas de compatriocios cuja actividade applica da intelligente e criteriosamente numa campanha defensiva da secca teria minorado a miseria, preparando recursos para a salvação de todos na calamidade futura.» (Seguem-se as assignaturas dos membros da directoria do gremio.)

Juizo insuspeito

O estimavel moço, nosso distincto coestadano academico de medicina, José Pacheco Dantas, em uma carta que dirigiu ao illustre redactor da «Gazeta do Commercio» escreveu o seguinte periodo:

«Julgo, porem, necessario declarar-vos, para evitar duvidas, que, por questões de ordem puramente particular, odeio o hypocrita e ingratisimo individuo perfeitamente bem cognominado—Pedro favaes.»

O moço academico Pacheco Dantas, muito conhecido no Estado em que teve o berço, é insuspeito para julgar o homem sinistro que empolgou o Rio Grandé do Norte.

O «Astrô»

E' um jornalsito que se publica na cidade do Assu e do qual é redactor Ximenes Filho e director Octavio Amorim. Recebemos o n.º 2º de 19 de Junho cadente.

O DIA

Hoje: Sexta-feira 1º de Julho.

—Santos Quirino, Theodorico e Arão.

—Quarto mingoante da lua no dia 5.

Cambio a 12 e 1/16

Telegraphicas

RIO,

O mercado do assucar está se animando bastante, sendo de prever uma grande alta de preço, visto ser diminuto o nesta praça aceresentando que os interessados estão bem scientes da verdadeira situação do norte e de Campos, onde a satra é muito reduzida.

As principaes fabricas d'alli sustaram os trabalhos de corte, aguardando uma mais completa maturidade das cannas.

As companhias de navegação ingleza, franceza e allemã publicaram declarações de que, desde que Portugal franqueia a entrada do reino dos assucars brasileiros, reduzirão suas tabellas de frete a baixo das portuguezas.

O deputado Erico Coelho apresentou ao ministro da fazenda o trabalho de que estava incumbido, relativo a fiscalisação do imposto do sal.

O «Correio da Manhã» afirma que o Dr. Rodrigues Alves prefere que a futura eleição presidencial se faça pelo systema eleitoral vigente, que é o melhor possivel para garantir os effeitos da fraude.

O «Commercio do Brazil» continua batendo energicamente os grandes escandalos que diz haver nos trabalhos da avenida; acha o mesmo jornal que o Governo deve apurar logo a verdade sobre taes falcatruas, que assumem caracter grave.

Esteve esplendida a solemnidade de inauguração do busto do grande almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama, na séde do Club Naval.

A' sessão presidiu o ministro da marinha, vice-almirante Julio Noronha.

O busto estava collocado no salão de honra do Club, sob bellissimo docel.

Foram pronunciadas notaveis orações allusivas ao acto.

As missas celebradas por alma do Saldanha da Gama.

ram extraordinaria concia

O governo, como requerimento de informaçto na camara pelo sr. B Lima, fez declarar nos j que é de 15442 o numero dados promptos para o serviço do exercito, que ças militares existentes, gnadas para o Amazonas gem apenas 4600 praças officiaes.

S. PAULO.—São enori prejuizos soffridos pela em consequencia da gen Nesta capital o therm já esteve 3 graus abaixo de

RECIFE.—Falleceu de Caetano Pinto.

FAZEM ANOS

Hoje: A senhora Theodorica T genti filha do capitão Bro Tinoco.

—Arthur pequeno filho do tre capitão Manoel Coelho.

A Farça Eleitoral

Cartas de S. José de M e Papary affirmam-nos qu ante-hontem não se fallu solutamente em eleição, houve indicio ao menos de quer cousa que tendesse a vimento de eleição, porque sequer abriram a casa da Ir dencia.»

Arthur Dias

Chegado de Pernambuco, esteve 6 meses em goso de lit reassume, hoje, o cargo de a nistrador dos Correios do go nosso particular e estimado go major Arthur Moreira Dias.

Felgamos de receber hon visita e abraço do illustre cayo ro, aquem apresentamos as saudações e boas vindas.

De meu cari

A «Republica» em sua edição de 25 do passado publicou esta noticia:

«Pelo Paraná, na vaga do dr. Lamenha Lima, foi eleito deputado federal o dr. Carvalho Chaves, natural do Rio Grande do Norte, filho do fallecido dr. Joaquim Ferreira Chaves.»

Quer a Republica... O Chaves tem a mor Quando o nome No congresso... O nosso patricio... O do... E' filho de... Ba... João... »

CAMARA DAS MUSAS

ANTES DE PARTIR

*Venho ensopar de lagrimas de lango
No tristissimo adeus da despedida;
Em breve a patria vou deixar perdida
Além na curva no horisonte immenso.*

*Em breve sobre o mar profundo e extenso
Adejard minh'alma dolorida.
Como a gaiivota errante e foragida,
Sem ter um ninho onde poisa suspenso.*

*Então, senhora, hei de pensar tristonho,
Reverendo a vossa angelica bondade,
Neste ninho de amor calmo e risonho.*

*E triste, sobre a triste immensidade,
Como quem despertou de um letto sonho
Hei de chorar o pranto da Saudade.*

Adelino FONTOURA

dar votos ao irmão do Pando.

Metteu-se a fazer uma e começou escrevendo—mio, cuê, mé de abeia &.

Chegando o Mané Entonho disse ao tio afim:

Isso é uma porqueira seu Buraco.

Santa Cruzada, 28.

Aqui hoje chefes locais reuniram-se e mandaram as favas todos os Pandos, genros, irmãos, nascidos e por nascer.

Depois soltaram muito foguete sem bomba ao candidato de bobage, designado pelos faminhos expatriados.

Foi isto mais ou menos o que recebi do centro.

Si mais alguma cousa souber telegrapharei.

Formigas continuam a carregar materiaes e mobílias theatro «Carlos Magno».

Gazometreiro continua engolir as rendas deste Acre. Não ha mãos a medir.

José BRASÃO.

A prova da mentira official

Ante-hontem no vapor *Mandos* embarcaram aqui 99 flagellados da secca, infelizes expatriados, para o norte, e hontem 16 no vapor *Planeta* para o sul.

E como terminou o alistamento para embarque?

Assim como embarcam aos 99 embarcam aos 900, se aqui tivessem tantos miseros para isso.

Não se diga que não se faz alistamento para embarque; diga-se que expatriou-se tanta gente, tantos infelizes, que exgotou-se a emigração.

Si vão agora poucos é porque não tem muitos para emigrarem.

Está mais que provado a mentira official sobre o caso.

VAPORES.—Ante-hontem passou para o norte o vapor «Manaos», e hontem para o sul o «Planeta», ambos do novo Lloyd. Hontem, á tarde, chegou o «Beberibe» do sul e segue hoje para o norte.

—A nota dos vapores esperados daremos amanhã.

Esteve hontem em nosso escritório o provector advogado dr. Mathias Maciel, residente no Ceará.

Os mortos

Escrevem-nos da cidade do Martins, em data de 11 de junho passado:

«Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, a exma. d. Felismina Fernandes dos Santos, distinta consorte do nosso digno amigo e correligionario capitão Manoel dos Santos Rosa.

A illustre finada, que era uma senhora prendada de altas virtudes domesticas, deixou insupprivel vacuo no seio da familia.

Succumbiu de um parto laborioso, deixando 12 filhos inclusive o recém-nascido, sendo 7 do sexo masculino e 5 do feminino; e contava apenas 36 annos de idade.

Mãe exemplar, esposa modelo, era a finada uma alma caridosa, e agora mesmo nesta emergencia da secca, vimol-a sempre enxugar a lagrima dos desventurados, amparando-os com a esmola, com o soccorro ao necessitado.

O seu enterro foi muito concorrido por grande pessoal de todas as classes.

Ao seu inconsolavel esposo, nosso presado amigo Manoel dos Santos Rosa, bem como a todos de sua exma. familia, damos sentidissimos pesames por tão fatal golpe.

—Ante-hontem falleceu, nesta capital, o cidadão Lindolpho Gothardo Emerenciano, casado com a exma. d. Maria Emerenciano, filha do nosso velho amigo capitão Canuto Ildefonso Emerenciano.

O morto era irmão do professor José Emerenciano e não deixa filhos de seu consorcio. Foi sepultado hontem.

A todos de sua exma. familia enviamos nossos pezames.

—No dia 23 de junho findo falleceu, na cidade de Macahyba, o cidadão José Francisco de Mello Pinto, irmão do nosso presado amigo e correligionario tenente-coronel João Baptista Muniz Pacheco, a quem apresentamos nossos pezames.

Voltando para o Amazonas, onde é empregado na Alfandega, deixou-nos suas despedidas que agradecemos, o illustre cavalheiro Manoel Madruga.

Para o Assú segue hoje, acompanhado de sua gentil consorte a exm. d. Amelia Galvão d'Oliveira, o illustre juiz de direito daquela comarca, dr. Luiz d'Oliveira.

Do Rio de Janeiro regressou no *Manaos* o illustre dr. Arthur Motta, engenheiro da Comissão contra a secca neste Estado, que fora allí a passcio.

Voi também dahi no dito vapor o dr. Graça, engenheiro da mesma Comissão.

Cura de Morphéa

Escreveu a «Folha do Norte» do Pará:

«O passaro de cor preta conhecido pelo nome de anum, cosido sem sal, ou outro qualquer tempero, curou radicalmente um individuo de nome Raymundo, natural do Rio Grande do Norte, municipio de Canguareta, ma e que fora atacado de morphéa.

Esta cura deu-se em principios de 1899, sentindo o enfermo sensivcis melhoras, logo que, pela primeira vez, comeu anum.»

Novos jornaes

Recebemos:

O *Actualidades* semanario vespertino, bem escripto, publicado em Manaos.

—O *Astro*, bi-mensario noticioso, litterario e artistico, de que são redactoras as senhoras Amelia de Alencar e Olga de Alencar.

—«Tirocinio» jornal exclusivamente litterario, que acaba de ser publicado em Fortaleza, Ceará.

Agradecemos a visita dos collegas.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

Gratifica-se bem

A quem entregar, um anel de ouro com pedra amarella e monogramma L. S. no Hotel Internacional.

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA.—Evaristô Olympio Caldas, cabo do 27 batalhão de infantaria, retirando-se para o Recife com o contingente a que pertence, despede-se das pessoas de sua amizade e da sua boa terra, das quaes leva immensa saudade. Em toda parte onde for ter sempre amará o Rio Grande do Norte.

Natal, 30 de Julho 1904

Evaristo Olympio Caldas.

Edital

Caixa Economica

De ordem do Ill.º Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal n'este Estado, são convidados os srs. depositantes a apresentarem n'esta repartição suas cadernetas, durante o mez de Julho proximo vindouro, pa-



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado do Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

ra a respectiva capitalização dos juros do 1.º semestre do corrente anno.

Secção da Caixa Economica annexa á Delegação Fiscal—Natal 27 do Junho de 1904.

O Secretario d'Estadística add.
Manoel J. Nunes Cavalcanti

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recende de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em visita do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boas qualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornecer-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"
José dos Reis Mello.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Alcixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria reduçáo de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras affim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua saída que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Alcixo de Maria.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1.ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2.ª Que é o unico que vende a escocosa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3.ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambráia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e áhi por diante;

5.ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima" annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcaoti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão
Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite—Na 141—Rua do Comercio, nº

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allema. Natal

RESTUARANT POPULAR

Lupicínio Barros avisa ao publico que estabeleceu no bairro da Ribeira um Restaurant popular, onde o freguez encontrará todos os confortos de uma boa meza, com excellentes comidas, finos vinhos, licores e outras sabrosas bebidas,—primando, sobre tudo, pelo acceio, limpeza, bons serventes e preços rasosaveis.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas ja' estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou levado no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

NICOLAU BIEGOS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comh.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcédivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acceio, preços e qualidades na fabricaçáo de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou for nato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torraço e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque e transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduçáo nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, dos meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 réis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 réis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 réis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a 600 réis o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, de 7 tostões até quatorzo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem... Ver para crer

Grande sortimento de escocozas do lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho mi padrões todos differentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 réis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninas.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontram-se no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabello, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e Jo porto de desembarque
Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe, desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçada ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couro salgado 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	130000
Assucar da Usina	73000
Borracha	18000
Pellos de carneiro, uma"	13200
Pellos de cabra	25200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	2.700
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Branços	a	63000
Somenos	a	33500
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25800
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota se		

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 2000 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis os 15 kilos.
COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS — a 15000 rs, a arroba.
COUROS VERDES— a 600 réis o kilo.
CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 40000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16500. Mulatinhodo Esta do cota-se a 205000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 17.000.
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se 25200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a 51800 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.*

Bruno Bourgard

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA— BENVENUTO NATAL

Uma visita

AO ARMAZEM DE FEPRAGENS DE

ANTONIO DE PAULA BARBOZA

Recebeu directamente das melhores Fabricas um esplendido sortimento de altas novidades, que vende por preços razoaveis:

Cofres prova de fogo, togões economicos de systema modernissimo, camas de ferro com lastro de arame elastico, para casal e solteiros, tapetes de diversos tamanhos, molduras douradas, quadro para salla, espelhos & Reberques de prata e de metal, do mais apurado gosto.

Sellins grandes e pequenos, arreios etc.

Bombas para poços artezianos etc. etc.

Completo sortimento de leragens, e um lindo sortimento de louças e miudezas.

Vende se sem competencia. **NATAL—Rua Correia Telles n. 19.**

ANGELO ROZELLI

Grande armazem de

Fazendas em Grosso

Escriptorio de commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principais praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 95000 por 35000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 205 por 10500, santas amerinos, morins, linons, cretones, alpacaço, perfumarios objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DEFENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

O monte de S. Bernardo

I

O apostolo dos Alpes

Pelos annos de 923... (não te assustes, amigo leitor, com a antiguidade da data; antes de chegar ao desenlace do romance tenho de fazer uma ligeira digressão) pelos annos 923, ia eu dizendo, entre a cidade de Annecy e Genova, erguia-se um castello feudal, cujos fortes terreões ameitados, largos fossos e pontes levadiças indicavam que o seu possuidor solitario era o chefe de uma d'essas nobres e poderosas familias do tempo do feudalismo.

O castello chamava-se Ricardo de Menthon, e era proprietario de immensos e ricos dominados. Uma noite, Ricardo, sentado n'uma cadeira de espaldar, go-

relembrando outros tempos mais intranquillos, mais dificeis, o coronel dizia:

—Que sabes d'ella?

—Nada, as suas viagens e o seu paradeiro sao um mysterio para mim.

—Que Deus a illumine.

—Assim seja.

N'uma manhã de Julho, Carlos fora a Madrid, e apenas regressou dirigiu-se ao quarto do coronel.

Meu pae, disse elle, tenho que lhe dar uma boa noticia; cahiu o ministerio, e o novo gabinete principiou por conceder uma amnistia geral aos réus politicos.

Esse indulto não se entende comigo, volveu o coronel sorrindo dolorosamente.

Porque?

Porque estou n'uma posição especial: morri fuzilado.

Carlos esboçou um sorriso, e tirando um papel do bolso, apresentou-o ao coronel.

Que é isto?

Tenho amigos na corte, e com auxilio d'elles alcancei o indulto do coronel D. Luiz de Medrano. Aqui está um n. da «Gazeta».

O coronel abraçou o seu genro.

Agora, pode voltar para o exercito, ou viver comnosco, o que seria muito mais agradavel aos seus filhos.

Assim farei! exclamou D. Luiz desbordando de alegria. Que demonio ha de fazer um militar como eu em tempo de paz? Viverei aqui. Se houvesse guerra, então o caso seria diferente.

Vamos participar a minha mãe tão fausta noticia.

N'aquella mesma noite, quan-

do Maria e Carlos se recolheram ao seu quarto, a encantadora menina disse:

Vou recordar-te uma promessa, Carlos.

Qual?

O drama que tens de escrever com o titulo de *O anjo da Clemencia*.

Carlos conduziu Maria ao seu gabinete de trabalho, e abrindo uma das gavetas da secretaria, tirou de dentro um caderno de papel e disse:

Iê.

Era o 1.º acto da 2.ª parte da *Dama dos mysterios*.

Na dedicatória da produção, lia-se:

A SENHORA MARQUEZA DE RAS

Epilogo

EXPEDIENTE

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos também assignaturas mensaes na seguinte raz o:

Um mez..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturas.

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

do cujo, que nunca praticou um acto ou acção que valesse dez reis de mel cuado;—e è apregoado como uma eminencia, como um estadista de assombrar ceos e terra; e gritam os aduladores, pagos com empregos publicos—que o homem è uma culminancia, que reduziu a pò todos os adversarios nascidos e por nascer, porque estes tiveram o bom senso de não pleitear uma tarça ridícula, de ante-mão preparada e já feitas as actas falsas das eleições, a pecto de perna, com o maior descafo, como maior cynismo que já se viu.

Eu contei 130 eleitores nas 4 secções eleitoraes desta capital do Acre; e a «Re-porca» teve o dispor de dar 420 votos ao irmão do general Pando.

E note-se, o jornal alugado dá essas noticias com esse dis-plante de que é useiro e viseiro o dr. Porquinhos,—e adiciona mais uma saraivada de insultos e desaforos aos adversarios, porque estes resistem e teem dignidade para não irem commungar com os vendidos e caraduras, na mesa da perfidia, da safadesa e da infamia.

Neste Acre, sr. redactor, o homem tendo altivez e dignidade, não se submettendo ao general Pando e nem fazendo conta da fatia do poder, com que elle corrompe aos fracos e pusilanimos,—é um perdido, um louco no conceito dos saltimbancos politicos; não tem garantias em seus direitos e em sua liberdade; paga imposto cem vezes mais do que aquelles que se vendem, que se curvam,—

é, emfim, um proscripto em sua propria terra; é alvo dos maiores improperios e apodos, que lhes joga essa folha caricata, escripta por um typo que, nesta terra, tem feito os mais degradantes papeis,—e até um tiro já deu em si proprio,—para dizer que o Pando o tinha mandado assassinar...

Hoje estão de cama e mesa, mas o general que o açula e o manda jogar insultos aos seus

CAMARA DAS MUSAS

ANJO INFERNO

Geme no berço, enferma, a creancinha,
Que não falla, não anda e já parece...
Penas assim cruéis porque merece
Quem mal entrando na existencia vinha?

O' melindroso ser, ó filha minha,
Se os céos me ouvissem a paterna prece,
E a mim o teu soffrer passar podesse,
Goso me fora a dor que te espesinha.

Como te aperta a angustia o fragil peito
E Deus que tudo ve, não t'a extermina,
Deus que é bom, Deus que é pai, Deus que é perfeito.

Sim... é pai, mais a crença nol-o ensina:
Se viu morrer Jesus, quando homem feito,
Nunca teve uma filha pequenina!

Affonso CELSO.

adversarios o odeia e detesta; isto todos sabem.

Todas estas miserias causão ao Zè Brasão profunda tristeza e nojo,—pois não comprehendo como os homens descem tanto, como um regimem de liberjades produziu, em sua execução, uma monstruosidade, uma aberração semelhante, abatendo assim e aviltando o character civico do cidadão.

Pode-se dizer que o governo nesta republica do Brasil, deu em resultado o canalhismo official, assevandijou os homens em sua maior parte, perversendo os seus brios que ficaram rebaixados como já disse Ruy Barbosa, ao nivel das pedras dos calçamentos de ruas.

Muito podia ainda dizer-lhe, sr redactor, sobre este assumpto, pois é um repertorio que custo a exgotar; mas a lancha quer descer para ver se não perde a mala do «Planeta», que vai partir de Manãos.

Por hoje ficamos aqui, enviando-lhe saudades o seu do coração

José BRASÃO.

Hontem tivemos o prazer de abraçar o nosso velho amigo dr. Basilliso da Silva Caldas juiz de direito aposentado residente em Canguaretama.

Telegraphicas

RIO—

A imprensa fluminense commenta fundo desacordo entre o Presidente da Republica e o Dr. Bulhões, ministro da fazenda a respeito da questão das areias amarellas; o Dr. Rodrigues Alves considera que o Sr. Nilo Peçanha está com a razão porquanto as referidas areias pertencem ao Estado do Rio.

S. PETERSBURGO, 27.

O almirante japonéz Togo communicou ao Mikado, que na noute de quarta-feira ultima a esquadra russa de Porto Arthur composta de 6 couraçados 4 cruzadores e 13 torpedeiras pretendia tomar a direcção do sul.

Tomada as disposições de combate sahio a esquadra russa de Porto Arthur aproveitando-se um denso nevoeiro.

As torpedeiras russas auxiliadas pelo resto da esquadra

atacaram a esquadra japoneza.

Os russos volveram ao ancoradouro tendo diversos vasos avariados, entre os quaes o «Sabbastopol» e «Diana».

Os japonezes tiveram 2 torpedeiras bem avariadas, 3 com varias leves, mortos e feridos.

S. PETERSBURGO,

Os jornaes daqui noticiam que deu a explosão de uma mina collocada no porto Dalny, pelos russos, indo a pique um vaso de guerra japonez.

RIO,

O chefe do Estado maior do exercito, marechal Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, recebeu telegramma noticiando que partido do Rio Grande do Sul com destino á Manãos, o 32 batalhão de infantaria o que 26 batalhão da mesma arma, chegará em igual data em Itacoatiara.

Ler e executar

Mais um pedido fazemos aos nossos assignantes— e é que satisfação suas assignaturas vencidas até Junho ultimo, a t e n d e n d o as urgentes necessidades da empresa do «Diario»; e este pedido fazemos não só ao nossos assignantes desta capital, como aos do interior do Estado; confiando ser attendido, por que é de justiça.

FAZEM ANNOS

Hoje:
A exma d. Maria da Gloria digna esposa do illustre capitão Fernando Carvalho.
—O cidadão José Canuto Emereciano.

De meu canto

A «Republica» não deve cufingar com essa victoria eleitoral que arrota porque a farça de quarta feira foi a mascarada mais relesque ja se viu...

Pois que até em Natal,
Onde a eleição se tazia.
Cada sala de secção
Primou por estar vazia.

Nemo

Vapores esperados MEZ DE JULHO

Table with 2 columns: Vapores esperados and MEZ DE JULHO. Lists ship names and dates.

SECÇÃO LIVRE

Santa Cruz

Senr. Redactor

Continua humiziado em caza de seu irmão o criminoso João Faustino, sem que as auctoridades porcurem captural-o; em vista de tanta protecção o dito criminozo brevemente estará perturbando a ordem publica.

As ordens do Dr. Chefe de Policia relativamente a captura de criminozos não estão sendo executadas.

O cartorio está cheio de corpos de delicto, sem que o juiz procure dar comprimento aos seus deveres.

Santa Cruz 26 de Junho de 1904.

Patacão de Sola.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em scu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova er; surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos inte ressados e os convida a visitarem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na cidade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LENTISSIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos as attestações da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalisados pelo tabelião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Legalization document containing signatures and names of Sra. D. Catalina Peraza and Sr. Roque Sánchez Quiróz, dated Havana, March 16, 1903.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conheudo neste documento cu o tabelião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS: PEDRO MONTERO, C. REQUENA

que lhes li cara' do que vinimos d'afirmar.

José Cabral &

Pen'ula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhas, modas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boas qualidades e acabamento o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente", fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambrata suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Lacerda, nº

BILHARES A VENDA

Vende-se ou atenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com: Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

RESTUARANT POPULAR

Lupicínio Barros avisa ao publico que estabeleceu no Bairro da Ribeira um Restaurant popular, onde o freguez encontrará todos os contentos de uma boa meza, com excellentes comidas, finos vinhos, licores e outras saborosas bebidas,—primando, sobre tudo, pelo acao, limpeza, boas serventes e preços rasoa veis.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com manchas não boas; é novo e as mudas ja' estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou levar o Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

NICOLAU BIELOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcusable zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

BOLACHAS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer:

ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou gangá vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de reis o seto tostões a vara.

Fantasia, pongis, cambratas finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorzo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer!

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL

Dr. Cavalcanti Mello
ADVOGADO
 e volta do Amazonas, en-
 rega-se de qualquer causa, li-
 tidades commerciaes, fallen-
 sas, contractos, adiantando di-
 reito para as despesas e cus-
 tas judiciais mediante honora-
 tos modicos, sob contracto.
 Aceita chamados para as co-
 arcas e termos cujas sedes
 acham a margem das linhas
 rreas Great Western e suas
 ções Conde d'Eu e Natal a
 ova Cruz.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	78000
Borracha	18000
Pelless de carneiro, uma	15200
Pelless de cabra	23200
Caroco do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	830
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata inglesa	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	200
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinaz	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancoz	a	6\$000
Somenoz	a	3\$500
Mascavadoz	a	2\$500
Brutoz seccoz	a	2\$800
Brutoz melladoz	a	2\$000
Retamez	a	1\$800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nomi- nalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricul-
tor a 1600 e de 40 grãos a
2000 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de
2200 a 4000, e a de manga-
beira de 2000 a 2400 o kilo,
conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 2000 os
15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800
réis os 15 kilos.
COUROZ FSPICHADOZ— a 1200
nominal.
COUROZ SALGADOZ SECCOZ — a
15000 rs. a arroba.
COUROZ VERDEZ— a 600 réis o
kilo.
CAFÉ— a 9500, conforme a qua-
lidade.
CERA DE CARNAUBA — de 40000
a 34000, conforme a quali-
dade.
FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo
a 16500, Mulatinhodo Esta-
do cota-se a 20\$000, contor-
me a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA — Vendoz
a 17.000.
MILHO— Vendido do Estado de
120 a 160 réis o kilo, contor-
me a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se
2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO — Cota-se
a \$1800 cada uma primeira
qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000
conforme a qualidade cada meio
nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e
qualidade com lastroz
hygienicoz e de ex-
traordinaria
duração recebeu e vende
por preçoz razoaveiz
Angelo Roselli—Armazem ac Fa-
zendaz e Miudezaz.

Rua do Commercio, n. 38
NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerrecer ao publi-
co as meus ser vizoz ras beczaz pro-
prias para os misterez da minha
profissão; podendo ser procurado na
na Senador José Bonitacio.(anti-
ga das Virgens) Bairro da Ribeira
—Natal.
Bruno Bourgard

Benvenuto & Heite

ESCRITORIO DE COM-
MISSOES CONSIGNAÇOES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaçaz etc.
TELEGRAMMA— BENVENUTO
NATAL

Uma visita

AO ARMAZEM
DE FEPRAGENS DE

ANTONIO DE PAULA BARBOZA

Recebeu directamente das me-
lhorez Fabricaz um esplendido
sortimento de altas novidades,
que vende por preçoz razoa-
veiz;

Cofrez prova de fogo, to-
gões economicoz de systema
modernissimo, camaz de ferro
com lastro de arame elastico,
para caçoz e solteiroz, tapczes
de diversoz tamanhoz, molduras
douradaz, quadro para salla,
espelhoz &. Reberquez de prata
e de metal, do mais apurado
gosto.

Sellinz grandez e pequenoz,
arreiioz etc.
Bombaz para poçoz artezianoz
etc. etc.

Completo sortimento de ter-
ragenz, e um lindo sortimento
de louça e miudezaz.

Vende se sem competencia.
NATAL—Rua Correia Tel-
lez n. 19.

CAZA DE PENSÃO
 do
 D. Maria de Carvalho
 Viuva do consul Frederico
 de Carvalho
 Esta Pensão tem todos
 os commodoz preciz-
 oz para receber hos-
 pedez e familiaz.
 Fica proxima da esta-
 ção do estrada de ferro
 e do porto de desem-
 barque.
 Rua José Bonifacio
 (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta
 empreza, scientifico que, d'ora
 n diante, todo o pedido para
 allocação, abrimento ou techa-
 mento de perna d'agua deverã
 r feita por escripto e endereça-
 do ao escriptorio da Empreza,
 atravessa do Medeiros n. 4
 venendo proceder a assignatura
 respectivo contracto quando
 tratar de collocar ou reabrir
 penna, salvo o caso de já haver
 ontracto.

Egualmente se previne que
 to se aceita reclamação verbal
 ra verificação de pennaz e sim
 or escripto, conforme preceitua
 letra C do clausula 7. do
 Contracto com a Intendencia
 unicipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
 Alfredo H. Barbalho.

ANGELO ROZELLI

Grande armazem de

Fazendas em Grosso

Escriptorio de commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por
 3\$000

CALÇADOS—par de botinz
 e Bostok de 20\$ por 10\$00, fustaz a
 merinoz, merinoz, linonz, cretonez,
 alpacaõ, perfumarias objectoz para
 presente, tudo mais do que se com-
 põe o seu primorozo sortimento
 por preçoz resumidissimoz.

GRANDE deposito de camaz
 com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse im-
 portante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE
 Matheus Petrovich
 Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento
 acaba de receber das principaiz
 praçaz do paiz um variadissimo
 sortimento de altas novidades que
 vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama a attenção de seus
 numerozoz freguezez:

CHAPEOZ de palha e massa
 modernissimoz a escolha do freguez
 pela metade do preço geral do
 mercado.

ESPARTILHOZ.—1 espartilho
 avelludado, bordado a seda, do
 ultimo gosto por 10\$000.

BONETIZ muito chicaz para cre-

DESPENSA NATALENSE

Os melhoze vinhoz verde,
 collarez e brancoz, proprio para
 missa, assim como o affamado
 cognac Farpin, cebolaz novoza e
 azeite doce especial, acaba de
 receber directamente de Portu-
 gal—pelo vapor «Actor» o es-
 pecialista:

Manoel D. Machado.

ROMANESQUE

ANIVÉRIA
 POR
 Henrique Escrich

Epilogo

Monte de S. Bernardo

I

O apostolo dos Alpes

o suave calor da brazeira.
 xima e sentada n'um tam-
 ete, estava sua esposa, aus-
 castella, a qual, inimiga do
 se entretinha nos serões
 fazer girar o tuzo.
 is, pouco mais ou menos,
 talogo que n'aquella noite
 trocava entre os dois espo-

—Margarida de Myollanz é
 um bom partido para o nosso
 filho Bernardo, dizia o velho
 castellaõ. Os seus feudoz, con-
 tiguoz aos nossoz, viriam aug-
 mentar enormemente os domi-
 nioz do castellaõ. E' necessario
 que Bernardo abandone os es-
 tudoz e deixe Paris.

O sr. de Menthon não per-
 mittia que lhe discutissem a
 vontade: era em tudo absoluto.

No dia seguinte, um emmis-
 sario partiu para Pasis em pro-
 cura de Bernado.

Bernardo era filho obediente
 e acudiu ao chamamento de seu
 pae.

Os senhoze de Menthon e
 de Myollanz formularam os con-
 tractoz uupciaez, e começaram
 os preparativoz da boda.

Chegou finalmente a vespera
 do desejado dia. Bernardo re-
 colheu se aos seuz a posentoz,

e curvando os joelhoz regou
 com a mais ardente fé aq seu
 patrono. S. Nicolau que o illu-
 minasse no caminho que devia
 seguir.

Uma visão sobrenatural en-
 cheu de milagrosa luz a sua
 estancia. Animado por este
 prodigio, delibrou-se a recusar
 a mão de Margarida e dedicar-
 se de corpo e alma ao socor-
 ro da humanidade afflicta. As-
 sim deliberado, escreveu com
 mão firme n'um pergaminho o
 seguinte:

«Meu pae: E' impossivel o
 meu casamento. Primeiro que
 tudo, devo obdecer á vontade
 de Deus.»

Bernardo, animado por esse
 fogo divino que se aninha no
 peito dos martyze e dos sant-
 toz, deixou a missiva sob re
 uma mezá e saltou pela janell-
 a.

Depoiz d'uma fatigante mar-
 cha por escabrosoz carreiroz e
 alpestrez barrancoz, chegou fi-
 nalmente a Aosta e lançando-
 se aos péz do venerando bispo
 Pedro de la Balde e Sere,
 fez-se sacerdote.

O seu incansavel selo, a sua
 inexgotavel piedade, chegaram
 a captar a sincera estima do
 bispo de Aosta, que o nome-
 ou administrador da sua dio-
 cese.

Porém Bernardo, impellido
 pela sua ardente fé, por esse
 fogo divino da caridade, não
 podia conservar-se muito tem-
 po debaixo do commodo tec-
 to do reverendo bispo. Por
 aquella epoca, uma quadrilha
 de desalmadoz bandidoz havia
 assentado seuz arraiaez no mon-
 te Joux (*), commettendo toda

(*) Monte de S. Bernardo.

a casta de atrocidadez. Além
 d'isso, os rigorez do extremo
 frio d'aquella montanha cau-
 savam frequentez victimaz, e
 Bernardo resolveu ser o guia
 dos pobres caminheiroz, de
 continuo ameaçadoz já pelo pu-
 nhal dos salteadorez, já pelos
 montões de neve que, impelli-
 doz pela turia dos ventoz, vi-
 nham cahir, sobre os infelizez
 viajantez, sepultando os sob
 o seu branco sudario.

Bernardo partiu de Aosta,
 sem outro auxilio que a fé e
 o seu bordão ferrado, dispo-
 sto a praticar a grande idéa
 humanitaria que lhe germina-
 va na mente.

Chegou sósinho a Joux e
 breve a eloquencia das suas pa-
 lavraz e a pureza dos seuz con-
 ceitoz conseguiram commover
 os empedernidoz coraçãoz dos
 ferozez salteadorez.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 3 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

NUM. 2,546

DIA A DIA

A FARÇA DE 29

A *República* está publicando o resultado da mentira eleitoral de 29 de Junho ultimo.

Os algarismos exhibidos pelo orgão officia! são a prova latente de que apenas houve uma farça immoral, forçada pelos esbirros locais, sem forma nem figura de eleição.

Macau, um dos municipios mais assolados pela secca, ponde dar 420 votos ao dr. Alberto Maranhão, e outros municipios que na mesma razão teem soffrido toda a intensidade da calamidade, e onde o exodo tem tomado proporções enormes, como S. Gonçalo, deu 200, Areia Branca 126, Assú 297 e Angicos 334, segundo resa a folha do governo.

Não é uma falta de vergonha desses fabriquéiros de actas falsas, não guardarem ao menos um certo respeito e decoro ao publico—praticando escandalos dessa ordem, dando como real uma votação ficticia, de eleitorado, que não tem o municipio?!

Quando esses typos fallam a verdade:—quando exclamam por cartas e telegrammas que o povo morre de fome, que se expatria, que abandonam seus lares, que a secca devasta tudo, que morreram os animaes—; ou quando dão 400, 300 e mais votos de eleitores que se reuniram para *eleger* o candidato do governo?

Esse eleitorado é derramado pelos confins dos municipios e em que foi elle votar e que recursos levou para manter-se nessas travessias irrompiveis, nesta epocha desesperada em que todos mal podem sustentar a vida?

Si o Assú ponde reunir 297 eleitores, Macau 420, Angicos 334—e assim outras localidades &,—é que alli não houve, nem ha secca alguma, e teem mentido os que para aqui telegrapham dizendo que a secca devasta aquelles municipios,—talvez com o fim de apanharem recursos para os pobres e comel-os, na ordem do costume e conforme a praxe estabelecida...

Mais escrupulos teve o proprio irmão do candidato, o sr. coronel Fabricio Maranhão, que dispondo das fabricas eleitoraes da Penha, municipio aliás em que não houve secca, pelos seus abundantes recursos naturaes, d'onde não se expatriou ninguém,—no emtanto, só deu ao irmão Alberto 112 votos, tendo aliás o municipio um eleitorado numeroso.

S. Gonçalo ficou completamente deshabitado pelo exodo, e como reuniu 200 eleitores?

Tudo isso prova que a eleição de 29 foi uma farça ridicula, em que deu-se mais o escandalo de os farcistas serem mais aprimorados do que os proprios interessados.

E é essa impudencia que a «*Republica*» chama triumpho do seu pujante partido.

Continúa a crise

Si no Assú, Macau e Angicos acabou-se a secca e o povo voltou à vida normal para comparecer em massa aos comicios eleitoraes, na phrase mentirosa dos fabricadores de actas falsas, continúa a calamidade a flagellar o interior do Estado, principalmente a zona do Seridó, Panema, Apody, Mossoró e Caraúbas.

Dalli recebemos constantemente as mais desoladoras noticias, porque as chuvas que appareceram nem pastagem crearam para os animaes, quanto mais lavoura para alimentar o povo faminto, que continúa a morrer e continuará, por longo tempo, porque ainda que haja inverno em Janeiro de 1905, só em Março haverá lavouras e plantadas por quem?... Os que estiverem vivos nesse tempo serão cadaveres ambulantes, e com que forças e recursos poderão plantar para futura colheita?!

A situação do Estado é, cada dia que passa, a mais desesperadora possível; e o governo, pelo facto de terem apparecido chuvas, que não trouxeram arrimo algum para as victimas,—não está livre do dever inilludível que tem de mandar socorros para os flagellados pela calamidade publica.

Aqui no agreste tem havido copioso inverno; mas a população deslocada, a falta de sementes e de recursos para plantar,—tudo dá em resultado de que não haverá colheita e o povo continúa na mesma penuria e dando, como já está, para furtar em larga escala.

O governo não pode abandonar o Rio Grande do Norte; e, si o dr. Augusto Lyra não tem a precisa coragem para fazer valer o direito de seus governados perante o presidente da Republica,—então abandone esse cargo que immerecidamente occupa, para maior flagello do povo norte-rio-grandense, que morre de fome, á mingoa, abandonado, porque não tem um governador capaz de salvar o na emergência angustiosa em que se acha.

Nada se fez até agora em favor dos famintos e muito precisa fazer.

O dr. Lyra ainda não deu começo a cumprir o dever que tem para com seus governados: e o tempo urge.

O Jardim

O governador do Estado, ao passo que abandona os miseros flagellados pela calamidade que nos anniquilla, lembrou-se, nesta quadra de angustias e miserias, quando a fome e o exodo acabam a população norte-rio-grandense—de mandar construir um jardim publico que está consumindo contos e contos de réis. do Estado.

Não se paga ao funcionalismo

publico, o povo morre de fome, sem o menor auxilio do governador; mas s. exc. está construindo uma obra de luxo, de recreio, que pode muito bem ser adiada para melhores tempos.

Não ha dinheiro para as despesas mais urgentes, não ha receita, porque estancam todas as fontes;—mas ha dinheiro para ajardinar as praças, porque teem o nome de Augusto Severo, e os oligarchas precisam de campo para as largas recreiações, para os *piqueniques*.

Não ha duvidas que temos em scena no Estado o peor e o mais desabusado dos governadores desta maldita republica.

O Hospital de Caridade

Somenté por um escarneo pungente pode ter o nome acima o cazação que, nesta cidade, recebe os enfermos pobres desvalidos!

Immundo, sem utensis, sem os mais insignificantes confortos para os miseros alli recolhidos, gasta-se naquelle Hospital sommas avultadas e os infelizes doentes são alli vistos estendidos no ladrilho das salas, nus, como se fossem animaes dos campos.

Sabemos que o exmo. dr. governador já fez uma visita de surpresa ao Hospital, acompanhado de seu sogro, e encontrou justamente o que dizemos—viu e observou, com seus proprios olhos; esperavamos, como outros que souberam do facto, uma providencia; mas, qual! S. exc. alorçado, como é, não se moveu, e, para bem dos enfermos, deixou-os no mesmo estado e que assim continuam para todo sempre *amen*!

Tudo isto só prova que o dr. Lyra é incapaz de exercer o alto cargo que occupa, por direito de successão da oligarchia reinante.

CONTINGENTE FEDERAL

Embarca hoje, ou amanhã, no «*Una*», o contingente do 34 batalhão, hoje do 27, que aqui fazia o serviço da guarnição da União, que fica á cargo da força de segurança, occupando, segundo se diz, o quartel do governo geral.

Essa medida, tomada pelas difficuldades da questão do Perú, veio tirar do pedrovelhismo esse espectro que o apavorava, com a possibilidade de ver aqui estacionar um batalhão de linha.

Mas, pode vir ainda; a questão é uma mudança nas altas regiões!

Não durmam tão socegados os apavorados.

Hoje deve chegar o «*Una*» do norte. Vem nelle o dr. Sampaio Correia, que estava em Mossoró.

O DIA

Hoje: Domingo 3. Preciosissimo Sangue de N. S. Jesus Christo.

Santos Gregorio, Jacyntho e Muciano.

Amanhã, Segunda feira, 4 Santos: Lauriano, e Oscar.

Santa Izabel.

Cambio a 12 3/16.

A situação do Ceará

Lemos no «*Commercio do Brazil*»:

«*E'* resolução definitiva do general Piragibe não ir assistir a apuração do pleito em que o povo cearense, por enorme maioria, o elegu para o elevado cargo de Presidente daquelle Estado.

Na sua ausencia, a assembléa estadual, composta de parentes do commendador Accioly e de politicos escravizados ao seu jugo, não trepidará certamente em apurar as actas falsas que a situação dominante preparou para usurpar os suffragios dados ao general Piragibe e collocar de novo na cadeira presidencial o homem funesto que aquella população em peso repelle e amaldiçoa.

Não é extranho a esse crime, contra a livre manifestação do voto popular, o governo federal, no qual a oligarchia cearense encontra todo o apoio para perpetuar-se, affrontando o sentimento do povo, que lhe é unanimemente e irreconciliavelmente adverso.

Para a opposição do Ceará estão, pois exgotados os meios legaes de fazer valer o direito que conquistou nas urnas. Agora só lhe resta a resistencia pela força, a legitima defesa de sua liberdade e de seus bens ameaçados pela renovação do governo de um individuo para a qual as intuições não tem leis e a consciencia não tem escrupulos.

Sabemos que a opposição cearense está firmemente disposta a isso, e essa sua attitude merece os nossos mais ardentes impulsos.

Todos os Estados da federação, mais ou menos asphychiados pelos tyrannetes que delles se apossaram, com o mesmo direito um transeunte incauto, tem os olhos fitos no Ceará, e esperam que para a segunda vez esse infeliz e glorioso torrão brasileiro dê primeiro passo para a libertação nacional.

E visto que esta nossa incomparavel Republica não offerece garantias aos que procuram lutar no terreno legal, justo e legitimos são todos os meios de resistencia aos oppressores e delapidadores prestigiados pela força official e pela força das bayonetas.

Ora sendo o povo quem paga

a força empregada para estorquir-lhe os seus direitos e os seus bens, só ha uma cousa a fazer: repudiar o governo que se origina da fraude, não pagar os tributos que lhe exigem para se manter e consolidar o seu poderio por meio de esbanjamentos, não proporcionar emfim elementos de vida a uma situação que terá por programma o iniquilamento implacavel de todos os que a combaterem publica e corajosamente.

E' necessario um grande exemplo de civismo e de energia, e a nação inteira espera que o Ceará dê esse exemplo.

Nova leitura

Mais um pedido fazemos aos nossos assignantes—e é que satisfação suas assignaturas vencidas até Junho ultimo, a t t e n d e n d o as urgentes necessidades da empresa do «*Diario*»; e este pedido fazemos não só ao nossos assignantes desta capital, como aos do interior do Estado; confiando ser attendido, por que é de justiça.

FAZEM ANNOS

Hoje: A exma. d. Maria Emiliania distincta consorte do sr. Urbano dos Reis.

—O illustre capitão Francisco Arthemio Coelho.

Dr. Fernandes Barros

Da Capital Federal, onde estava em tratamento de sua saude alterada, chegou a esta capital o illustre dr. José Ignacio Fernandes Barros que acha-se hospedado em casa de seu filho o dr. chefe de policia Heliodoro Barros.

Visitou-nos, hontem, o nosso distincto coestado alferes alumno da escola militar do Brasil Olympio Tolentino de Freitas Marques, que veio de licença passar alguns dias com sua exma familia residente em Papary, de onde é natural.

Agradecemos a fineza do illustre militar.

De meu canto

E que fim levam as esmolas que o Lyra manda dar semanalmente de conto de reis e ninguém sabe onde são distribuidas?

Sabe-se, pela «*Republica*», Que para esmolar ha dinheiro, Mas é que essas esmolas Vão ficando no tinteiro. Nemo.

EXPEDIENTE

DO

Diário do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos também assignaturas mensaes na seguinte taxa:

Um mes..... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

Telegrammas do Acre

ACRE, 1º. de Julho.

A Precatoria ha dias chegada em Goyabaverde, requisitando a prisão do delegado chico sellado, pronunciado por crime de furto de cavallos, no visinho Estado,—foi presente ao juiz districteiro Tonho Pitima e este poz o cumpra-se; mas não ha policia para prender o sellado, porque este é que é a propria policia, e não ha de prender a si proprio.

Este facto que depoe altamente contra o governo e alta policia deste misero Acre, tem indignado a população de Goyabaverde, gregos e troyanos, a todos em geral, porque isso é uma vergonha que rebaixa aquella localidade que está sendo policiada por criminosos ladrões de cavallos.

O povo de Goyabaverde, eu sei de fonte limpa, anda mesmo de cabeça baixa, pela desmoralização em que está a sua terra policiada por bandidos.

ACRE, 1º. de Julho.

Me informaram de Curraes Noivos que um pobre rapaz furtou uns cocos de um proprietario, e por isto tomaram do pai do gatuno um sitio que o velho possuia e o intimaram para emigrar com toda familia para os altos Jorudes e lá expatriou-se o pobre pae de familia por uma falta do filho. E' esta a justiça do Pandismo.

ACRE, 1º. de Julho.

Recebi mais estes telegrammas do interior sobre a safadagem eleitoral ultimamente procedida:

SERRA NESGA, 28 de Junho.

Aqui o capitão Feijão Branco, pae do dr. Feijão de Risada, não fez eleição porque todos os mesarios das secções tinham emigrado para o Amazonas.

CAMARA DAS MUSAS

ITALIANA

*Meiga no amor, feroz na represalia:
no floreo corpo aristocrata e fino
corre-lhe um sangue olento e purpurino,
de cravo rubro, de papoula e dhalia.*

*Pensa a alegria docemente embale-a,
sinta às faces o pranto crystalino,
nas vertigens da altura do Apennino,
nos verdes plainos da longinqua Italia.*

*Em loira queda, em rutilantes flavas,
finge o cabelo a lhe tombar do cranvo,
Vesuvia a baixo as incendidas lavas.*

*Ouve se ao vel a o solitario e rúco
chorar das ondas do Mediterraneo
e as blasphemias do rigido Sirocco!...*

Jonas da Silva.

APYDY, 28 de Junho.

Fuim fez umas actas falsas em que vivos só figuram elle, um filho e o escrivão Noromba.

Deu ao Umberto 815 votos quando a qualificação é de 112 eleitores.

FLORESTAS, 28 de Junho.

O Fuscano chefe Pandista daqui com o mestre regio bota ram a perder as actas falsas. Nas cujas serviram de mesarios dous assassinos que ajudam ao Fuscano nas suas empresas.

Perderam pois, o tempo e o angü.

TAPAYCÚ, 28 de Junho.

Aqui não houve acta falsa por que os Pandús que espancaram o chefe Bazé Geno continuam inpunos com a proteção do juiz de tortos Gusto Banzeiro, cazado hoje sacra familia Pando.

Nada mais recebi do interior do Acre.

José BRAZÃO.

Guarda Nacional

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria da Justiça—2ª secção—Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1904.

Em solução á consulta constante dos papeis que acompanharam vosso officio n.126 de 12 de março ultimo, e de accordo com o parecer emitido pelo Consultor geral da Republica, declaro-vos, para os fins convenientes, que, sendo apenas considerados auctoridades policiaes, de caracter inteiramente civil os chefes de policiaes delegados e seus suplentes e os inspectores seccionaes ou de quartecirão, a guarda civil, não estão incluídos nesse numero, são extensivas as decisões contidas nos avisos de 15 de junho de 1901 e 11 de abril do corrente anno.

Assim praticado um dilicto por um official da Guarda Nacional ou de qualquer outra corporação armada da União, que se faça reconhecer, quando á paizana, ao guarda civil só é licito dar-lhe voz de prisão em flagrante, á ordem da auctoridade competente, e solicitar a presença de uma auctoridade civil ou de official de patente

igual ou superior á do delinquente para acompanhá-lo ao seu destino.

—Saude e Fraternidade—Dr. J. J. Seabra.—Sr. general commandante superior da guarda nacional desta capital,

—Deu-se conhecimento desta decisão ao Chefe de Policia.

(Diario Official de 11 de Junho).

Notas em Recolhimento

Está prorogado, até 30 de Setembro vindouro, o praso para substituição, sem desconto, de todas as notas que estão em recolhimento.

Musa do povo

Chamei-te, flor, com ternura,
Não sei se ouviste meu canto,
Gemia a minh'alma pura
Na triste voz de meu pranto.

Saudades de um passarinho
Tenho eu de ti minha flor,
Não vens tu fazer um ninho
Para esconder nosso amor?

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Una do norte a	3
São Salvador do norte a	4
Iris do norte (entra) a	5
Alagoas do sul a	8
Maranhão do sul a	12
São Francisco do sul a	13
Brasil do sul a	13
Pernambuco do norte a	14
Manaus do norte a	20
Jaboatão do sul a	22

SECÇÃO LIVRE**Sustentando**

Com esta epigraphe, occupi-me ha tempos n'esta folha, do grave crime praticado pelo desordeiro João Faustino contra a pessoa do individuo Vicente Prêto; e, tendo comprometido-me com o publico dizer alguma coisa relativamente ao caso que penso ser de tentativa, venho, hoje, sob a mesma epigraphe desencarregar-me de tão melindrosa tarefa.

O motivo de estar o inquerito policial instaurado contra o criminoso Faustino, por demais obscuro, e, como tal não ter o dr. promotor publico da comarca, baseado sua denuncia para a formação da culpa, na

rasão de tentativa, não é, com tudo, motivo para que se diga que esta deixou de haver.

O nosso legislador no art. 13 do cod. crim., suppondo da parte do delinquente proposito deliberado de commetter o crime, dá como elementos constitutivos da tentativa actos exteriores; principios de execução; e não ter esta effeito por circunstancias independentes da vontade do delinquente.

Todos e qualquer destes elementos, são indispensaveis que appareçam, no acto praticado pelo delinquente para que haja tentativa.

Pelo primeiro é que se pode conhecer si o delinquente tinha intenção e proposito de praticar o crime: portanto é preciso que haja provocação e aggressão da parte do delinquente, ou pelo menos que este anteriormente ao delicto tenha declarado que praticará o crime logo que haja occasião.

Pois como muito bem diz Rossi e com elle Bertauto, Ortolau, Boitard e outros, a tentativa supõe a intenção e a reflexão e estas só podem ser conhecidas por actos exteriores; e é sem duvida por este motivo que Rossi diz: «Seria excessiva severidade considerar um ferimento feito em uma luta como uma tentativa de homicidio, se realmente a luta, a colera ou provocação forão provados.» O segundo elemento é também indispensavel, visto como, desde que o delinquente para execução do crime, empregou meios incapazes de o realizar, é visto que não queria praticá-lo e deixa, portanto de haver a tentativa. O terceiro é também indispensavel, pois se ninguem, se nenhum obstaculo se oppoz a realização do crime, é visto que o delinquente desistiu d'elle e não ha tentativa.

Ora, é sabido,—e si, realmente, não consta do inquerito policial, está provado entretanto da formação da culpa, pelo depoimento de uma testemunha de vista,—ter dito Faustino, em rasões que tivéra com Vicente Prêto, anteriormente ao delicto, que, na primeira occasião dar-lhe hia um tiro nos dentes; o qual dito significando uma jura feita ao paciente, prova exuberantemente que o crime praticado por Faustino, estava ha ja algum tempo premeditado.

Demais accresce que foi Faustino o aggressor de Vicente, e não este o aggressor d'aquelle, porquanto tendo,—após vehemente troca de palavras injurias, havida de parte na casa de Joanna Professora—d'alli retirado-se o paciente, afim de evitar barulho, ja em caminho e só depois de tenazmente insultado pelo delinquente que seguiu-o provocando, teve de voltar-se Vicente e com Faustino entrar, então, em luta.

Nesta, está verificado que o fim do delinquente era assassinar o paciente, e tanto é isto verdade que depois de atirar-lhe diversas facadas, das quaes poude este defender-se, lançou mão da pistola que trazia á cinta, e com ella desfechou-lhe

não só o primeiro como o segundo tiros, que o attingiram, ferindo-o mortalmente.

Logo se vê que tinha Faustino intenção e proposito de assassinar Vicente e os meios empregados para execução do crime, foram todos capazes de realizá-lo.

Portanto, provados como ahif ficam o primeiro e segundo elementos da tentativa, passemos, pois, ao terceiro e ultimo elemento.

E' certo que ninguem interviria, afim de fazer cessar a luta; mas, é também indubitavel que tendo o paciente recebido o ultimo tiro e para o delinquente botado-se no intuito de intimidá-lo; este talvez, reccioso de ser mal succedido no resto da empresa,—uma vez achar-se com a pistola descarregada e de posse apenas da faca com que iniciára a luta,—escafedeuse pondo-se a certa distancia afastado de seu inimigo, que também ja o havia ferido levemente com dois talhos de faca. E, assim, concebe-se que, o medo de ser mal succedido, estorvou Faustino de insistir em matar Vicente, que, embora mortalmente ferido conservou-se em seu posto de honra, até que faltando-lhe o animo, chegou logo gente em seu soccorro e retirou-se; então, o delinquente contra a victima, ainda blasonando.

Aqui concluo chamando a atenção do illustre dr. juiz de direito da comarca, para esta fraca exposição, certo de que o despacho de pronuncia de s. s. será dado sabiamente e criteriosamente.

Santa Cruz,—Junho—1904.

Espectador.

Annuncios**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo do commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições torná-lo conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a atenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção

que lhes ficara' do que vin. es e allirmar.

Jose Cabral &

Penula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principais fabricantes de calçado do paiz um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boas qualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria reduçao de preços. Seguindo a mesma adopçao que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestantça e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1.ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2.ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3.ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5.ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima" annuciado — e brevemente espalhara novo boletim com preços.

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensilios e objectos concernentes a sua profissão, e offerece os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado

Executa com presteza e scrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Tereza, no

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

RESTUARANT POPULAR

Lupicínio narros avisa ao publico que estabeleceu no Bairro da Ribeira um Restaurant popular, onde o freguez encontrará todos os confortos de uma boa meza, com excellentes comidas, finsinhos, licores e outras sabrosas bebidas,—primando, sobre tudo, pelo accio, limpeza, boas serventes e preços rasosaveis.

Cavalleo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas ja' estão feitas. Tem o ferro e a letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou leve-o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas brutas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento de

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado.—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas do senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, de 7 tostões até quatorzo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Per para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brims e panninhos para roupa de meninas.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta puchieira encontram-se no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos generos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comb.

PHARMACEUTICOS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou loi nato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torraçao e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejões onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduçao nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Dielta 27

«Quando se morre por fome

«O governo não socorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MONTADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello
ADVOGADO
 De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.
 Aceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSO
 do
D. Maria de Carvalho
 Viuva do consul Frederico de Carvalho
 Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
 Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.
 Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO
EMPRESA DA'GUA NATAL
 De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.
 Igualmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a' letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.
 Natal 15 de Janeiro de 1904
 O cobrador fiscal,
 Alfredo H. Barbalho.

INVENÇÃO
 POR
Henrique Escrich
Epilogo
O monte de S. Bernardo
 I
 O apostolo dos Alpes
 Terminada a perigosa e sublime conquista, edificou duas casas de refugio n'aquelles tristes e solitarios desfiladeiros, que ainda hoje, apesar de rodados seculos, conservam o nome de grande e pequeno S. Bernardo.
 A fama do apostolo dos Alpes chegou a todos os can-

Commercio
MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros enfiados 15 k	133000
Algodão	150000
Assucar bruto	120000
Assucar da Usina	70000
Borracha	150000
Pelles de carneiro, uma	12000
Pelles de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE
 Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos

Uzinas	a	60500
Crystalizados	a	50100
Brancos	a	60000
Somenos	a	30500
Mascavados	a	20500
Brutos seccos	a	20800
Brutos mellados	a	20000
Retames	a	10800

ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.
 AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o grão.
 ALCOOL—De 58 grãos, cota-se

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—a 2000 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.
COUROES ESPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROES SALGADOS SECCOS— a 15000 rs. a arroba.
COUROES VERDES— a 600 réis o kilo.
CAFÉ—a 9500 conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA—de 40000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16500. Mulatinhodo Esta do cota-se a 20000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 17000.
MILHO—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA— Cota-se 2000 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a 1800 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS
 de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli - Armazem at Fazenda e Miudezas
 Rua do Commercio, n. 38
NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA
 Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas hecas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.
 Bruno Bourgard

Benvenuto & Leite
ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE
 Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Uma visita
AO ARMAZEM DE FEPRAGENS DE
 ANTONIO DE PAULA BARBOZA

ANGELO ROSELLI
Armazem
 DE
Fazendas em Grosso
 Comissões e consignações
RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas
 DE
Matheus Petrovich
 Rua Correia Telles n. 9.
 Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:
CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.
ESPARTILHOS—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10000.
BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9000 por 3000
CALÇADOS—par de botins e Bostok de 200 por 1000, santas armerinos, mcrlins, linons, cretones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.
GRANDE deposito de cammas com lastro duplo de arame.
 Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.
VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE
 Os melhores vinhos verde, collares e braços, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:
 Manoel D. Machado

Recebeu directamente das melhores Fabricas um esplendido sortimento de altas novidades, que vende por preços razoaveis:
 Cofres prova de fogo, logões economicos de systema modernissimo, cammas de ferro com lastro de arame elastico, para casal e solteiros, tapetes de diversos tamanhos, molduras douradas, quadro para salla, espelhos & Reberques de prata e de metal, do mais apurado gosto.
 Sellins grandes e pequenos, arreios etc.
 Bombas para poços artezianos etc. etc.
 Completo sortimento de feragens, e um lindo sortimento de louças e miudezas.
 Vende se sem competencia.
NATAL—Rua Correia Telles n. 19.

tos da terra. Os viajantes, cheios de respeito e agradecimento, descobriam-se sempre que pronunciavam o nome de Bernardo.
 Uma noite, apresentaram-se á porta do estabelecimento um homem e uma mulher, em cujas cabeças brilhavam as cans da velhice.
 Bernardo conduziu os a uma cella, onde os viajantes encontraram todos os recursos da caridade.
 O ancião fallou d'estes modo ao apostolo dos Alpes:
 —A fama do vosso saber, da vossa caridade, da vossa humilde dedicação, chegou até ao meu lar e apesar da minha idade, venho de longes terras escutar os vossos concelhos, receber a vossa benção: e dou graças a Deus por me permitir, antes de baixar á sepultura,

que vos confie a dor agudissima que me fere e tambem á minha pobre esposa.
 —Falle. bom velho, animou Bernardo com voz commovida.
 Então o ancião contou que um seu filho tinha fugido da casa paterna na vespera do seu casamento, deixando escriptas algumas linhas n'uma folha de pergaminho.
 Bernerdo mai podia conter o arfar apressado do seu coração; por fim, lançando-se nos braços dos angustiados viajantes, exclamou:
 —Eu sou o vosso filho Bernardo!
 Ha alegrias que não se podem descrever.
 Os senhores de Menthon encontraram finalmente seu filho, e encontraram no com a fronte aureolada de gloria, por-

que era elle o apostolo dos Alpes, cuja fama de santo se estendia por todo o mundo.
 Annos depois, Bernardo fez uma viagem a Roma. O Santo Padre recebeu o de braços abertos, sancionando os estatutos da sua ordem.
 A vida humana, porém, tem um limite marcado. Chegou o anno de 1008, e Bernardo exhalou o ultimo suspiro na cidade de Novara.
 O seu cranco e um braço conservam-se e veneram-se na capella do convento.
 Depois d'esta digressão gistorica, de que te peço desculpa, leitor, rogo-te a fineza de me acompanhares aos montes de S. Bernardo, e não te arreceis da neve nem do frio.
 II
O Cão Golias

—Adeus, meu querido e leal Golias. Vejo com prazer que, quando vens por estes valles, não te esqueces de fazer uma visita aos teus amigos. Maria Joanna, ainda que não é rica, sempre tem na despensa, um pedaço de pão e de queijo para ti.
 Isto dizia uma mulher dos arrabaldes de Aosta a um formoso cão do monte de S. Bernardo, acariciando ao mesmo tempo a intelligente cabeça do caritativo animal; chamamos-lhe caritativo, porque era realmente digno d'esta qualificação o valente Golias.
 Golias era um cão historico. Trazia pendente do pescoço uma medalha de honra, ainda que, na opinião dos piedosos frades de S. Bernardo e na dos moradores de Aosta, Valles e Martigny, devia trazer cinquenta

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



ANNO XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	NUM. 2,547
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Natal, Terça-feira 5 de Julho de 1904.	

DIA A DIA

DESASSOMBRADO

Está o dr. Augusto Lyra como desejava, no entrar para o governo—completamente desassombrado.

S. exc., quando viu a capital cheia de famintos, infelizes flagellados da secca, a berrarem em frente de sua casa por socorro, a assaltar os géneros alimentícios no meio das ruas, e no porto de desembarque—ficou assombrado e agarrando-se com o batalhão de Segurança, tratou logo de augmentar, ou duplicar, o effectivo de praças; mandou montar uma guarda permanente em casa de sua residência e frequentes visitas fazia ao quartel que guarda as baionetas que o sustentam no poder, como quem queria ver para crer que tinha armas e soldados para garantil-o.

Tratou, então, para maior segurança, de activar o embarque forçado dos miseráveis retirantes, expatriando-os nos navios negreiros; providenciando para fazer internar os flagellados aqui agglomerados e que não queriam de modo algum emigrar,—illudindo-se os miseráveis famintos com promessas de sementes nos municípios, quando em lugar de cereaes, o que mandou foi algum dinheiro q' teve desconhecido destino, por ali algures, e nada remediou aos pobres, q' continuam abandonados, morrendo de fome e gatunando o fructo dos que trabalham; a capital está livre de retirantes; e, por fim, tendo sahido o contingente de força federal, que aqui permanecia, foi o quartel do mesmo,—que fica a uns 20 metros de distancia da residencia do dr. Lyra,—occupado pela força de Segurança, ficando o governador guardado e bem guardado entre seus soldados; isto é, entre a guarda que mantém ao norte de sua casa e o grosso do batalhão que lhe fica ao sul, a acudir ao mais simples apitar do governo.

Está, portanto, DESASSOMBRA-DO; e o povo norte-rio-grandense que morra de fome, na cruel calamidade que continúa,—e por estranhas plagas, expatriado e como escravo dos seringueiros do norte e dos cahypiras do sul.

E o dr. Pinto de Abreu teve a coragem de dizer, em um discurso de engrossa, ao donatario desta costa da Africa,—que eramos uma *colônia de escravos*, antes do dr. Pedro Velho empolgar o dominio do Estado!...

Sim;... mas até então nunca aqui vieram vapores negreiros receber gente, como escrava, embarcada a pulso, no purão, e expatriada, como se fazia na costa da Africa, nos tempos mais barbaros que a historia registra.

Fique desassombrado o governador Lyra; mas fique certo s. excia. de que até aqui não tem sabido cumprir os deveres do elevado cargo que occupa, só e unicamente por ser genro de seu sogro, dono desta fazenda.

De Areia Branca, onde se achava em consequencia de incommodos de saude, regressou ante-hontem o *lista Aristoteles Costa, da Gazeta do Commercio.*

Telegraphicas

RIO, 29 de Junho

As forças legaes do Uruguay alcançaram Apparicio Saraiva, a 23 do corrente em Tubampae.

Apparicio, que se fortificara offereceu tenaz resistencia, mais foi derrotada pelo coronel Gallarga.

Foram avultadas as perdas de ambos os lados e o combate durou 48 horas.

Morreram o coronel Caballero, legalista, e diversos officiaes revoltosos.

Parece que terminará agora a revolução.

MANAOS,

Naufrago na bocca do Napo um aviso de guerra peruano «Amazonas» que conduzia de Iquitos para Hétilla tropas peruanas, armamento e munições.

Morreram no naufragio 27 pessoas, inclusive Carlos Blanco, commandante da força.

MANAOS,

Chegaram a Iquitos duas metralhadoras e um canhão destinados aos peruanos.

Estes aguardam ali uma lancha a vapor, que pretendem armar.

RIO,

O Supremo Tribunal Federal em sessão concedeo a revisão do processò de Deocleciano Martyr sob o fundamento de tratar-se de um crime politico.

LONDRES, 28

Aqui chegaram hontem telegrammas noticiando um sangrento combate em Ton-Chung, nas proximidades de Tach-Chião.

As tropas russas occuparam alli vantajosas posições, que lhes facilitaram victorias parciaes.

A devisão japoneza, depois de varios encontros, retirou-se, perseguida sem cessar pelos cosacos.

Outro despacho informa que continua renhida a batalha em Tou-Cheng.

—O general Kuroki marcha para hostilizar as forças do general Kuropatkine, pelo flanco esquerdo devendo dar-se o choque em Hait-Cheng.

Carta de um official russo para S. Petersburgo diz reinar completa desharmonia entre quase todos os officiaes moscovitas e seus commandantes; que aquelles effectuam reuniões para discutir ordens dos superiores, criticando-lhes acerbamente os planos; que, enquanto os japon-

zes ganham terreno, a discordia impera não somente entre o almirante Alceieff e o general Kuropatkine como entre os commandantes e officiaes inferiores.

O *Novosti*, jornal de S. Petersburgo, affirma os factos narrados nas cartas.

—Os japonezes desimpediram totalmente a bahia de Tahien-Yan das minas, alli postas pelos russos.

NEW-YORK,

O balão de Santos Dumont ao chegar aqui foi damnificado, tendo um grande golpe produzido por faca; foi preso o professor Charles Meyer, accusado da auctoria desse crime e em seu poder encontrou-se plano detalhado da aeronave destruida.

Santos Dumont encomendou com urgencia a casa Lachantre, de Paris um novo envolucro para a sua machina.

Bellezas do Congresso

No Senado Federal

«O sr. Almeida Barretto:... Entretanto, sr. Presidente, s. exc.^a o prefeito não gosta muito de pagar a quem deve; s. exc. não é inimigo do calote... nos outros. (Riso).

O sr. Azeredo: Esta declaração é grave.

O sr. Almeida Barretto: Aqui nesta casa ha quem saiba que s. exc.^a não é pontual no pagamento de suas devidas! Entretanto, sabe bem lançar impostos, em abundancia, sobre tudo: sobre cães, vaccas, burros, cavallos, gatos e não sei que mais. (Riso).

Não sei si s. exc.^a já está cobrando impostos sobre gatos e desejaria sabel-o porque tenho dous em casa e ainda não recebi aviso nesse sentido.»

O DIA

Hoje: Terça-feira 5.
—Santos: Anselmo e Athanasio.
Quarto mingante da lua.
—Cambio a 12 5/16.

FAZEM ANNOS

Hoje:
João pequeno filho do illustre coronel Luiz Egnidido.
—A exm.^a d. Izabel Gondim.

De viagem de Macau para o Rio de Janeiro passou no vapor *Una* o nosso amigo major Manoel Lopes Ribeiro, proprietario salineiro daquela cidade.

Agradecemos sua visita.

Vapor negreiro

Hontem aportou aqui o *Habyra*, vindo donorte para carregar de flagellados, como emigrantes ou escravos.

Felizmente, a cidade está limpa desses infelizes; não ha carga para o monstro negreiro, que será forçado a seguir para o sul. Que bons, ou máos ventos o conduzam, e que não mais carregue os nossos miseros irmãos como carga, fardo ou trouxa, são os nossos votos.

O sr. dr. Pinto de Abreu aqui se acha; s. s. deve saber que temos tido vapores negreiros, levando como escravos os infelizes flagellados da secca em nosso Estado. Foram milheiros de victimas. Mas, perguntamos ao dr. Pinto:

Não poderemos, hoje, nós, com mais razão, dizer, que—o Rio G. do Norte, actualmente, é uma colonia de escravos, ou melhor ainda—uma metropole de escravos, uma costa d'Africa?...

Como mudam-se os tempos! Tome nota bem o sr. Pinto de Abreu—e o mundo é assim mesmo...

Regressaram, ante-hontem, de Mossoró, no *Una*, os illustres engenheiros drs. Sampaio Correia e José Luiz Baptista.

Commercio

«Natal 1º de Julho de 1904
A Ill.^a Redacção do «Diario do Natal».

Communico a V.S. que tendo-me retirado desde 2 de Abril, da Sociedade que gyrava n'esta capital sob a firma de J. Reis & C. da qual era socio commanditario, resolvi estabelecer-me com o mesmo commercio de fazendas, miudezas, chapéos e calçados etc. á rua Dr. Barata n. 1 cuja firma é o meu proprio nome de

Urbano dos Reis Mello

O meu capital, o conhecimento da praça e as relações que uma longa carreira commercial me tem permitido travar com as primeiras casas, põem-me em estado de cumprir com inteira satisfação dos meus bons freguezes as ordens com que me quiserem honrar.

Rogando-lhe o favor de tomar nota da minha assignatura, tenho a honra de me confessar.

De V. S.

Cro. atto e obr.

Urbano dos Reis Mello.

MINHA PATRIA

E' o título de uma poesia que, hoje, publicamos na CAMARA DAS MUSAS, produção do nosso conterraneo dr. Augusto Meira que nos offereceu um avulso impresso da mesma poesia, e que agradecemos.

Telegrammas do Acre

ESTADO DO ACRE, 3 de Julho.

Acabou-se por agora a emigração ou pega de flagellados da secca para os navios negreiros.

Esta costa da Africa já não exporta mais escravos, ao menos por enquanto; dissolveram-se as commissões de socorros; não ha mais cartões a encher, nem escripta a fazer, mas, no emtanto dr. Garapa, promotor de S. Cázusa, continúa nesta capital do Acre, com desprezo ostensivo da circular do novo governo que o veda de sahir da comarca sem licença.

ESTADO DO ACRE, 3 de Julho.

Ex-governo principe Umberto largou-se para o interior do Acre, acompanhado do presidenteiro e do engenheiro da Intendencia e consta que vão tomar casas e terras dos pobres sertanejos, alguns famintos e outros expatriados.

Os povos das Comelonas do centro estão apavorados com essa noticia.

ACRE, 3 de Julho.

Quimquim Lustroso anda vassando-se em satisfação, dizendo que nunca foi carrasco para os pobres e que tem queixas muitas contra mim. Pois se está arrependido o caso é outro. Rese acto de contricção e... *Pálcio do governo.*

José BRASÃO.

Vindo de Macau está nesta capital o major Emygdio Avelino.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL.

De meu canto

O nosso governador está guardado até aos dentes. O batalhão de Segurança aquartelado de um lado e do outro uma casa cheia de soldados fazendo guarda...

Não há faminto que possa Ao nosso Lyra chegar... Guarda por todos os cantos... Bastando apenas gritar.

Nemo.

CAMARA DAS MUSAS

Minha Patria

(FRAGMENTO)

Poesia recitada por ocasião do beneficio, no THEATRO VICTORIA, promovido em prol das victimas da secca do Rio Grande do Norte, pelo distincto actor **Cardoso da Motta**.

Oh minha patria!...

Gentil Potyguarania!

A que profundo abysmo és tu levada?!
Onde o viço, o verdor dos outros annos?
Quem vendo outr'ora na primeira idade
Sciva pujante resvalar-te as veias.
Julgava ver-te invilecida, exhausta,
Tão cedo a fenecer acabrunhada
Por destino revel que em hora aziaga
Jugulou-te a cerviz erguida e ufana
Placida e tranquilla?!—Expição terrivel
Terra infeliz a teu descuido mesmo!

Onde a pujança de cabanas toscas
Cedo mudadas em febris cidades?
O estridor do trabalho fecundante
Por toda parte despertando os echos?
Tuas cidades tombaram, que são ellas?
—Mestas ruas vasiadas... cobre o lucto
Onde hontem foi galas, pouco e pouco
A dor sacrilega esmorona tudo!
Onde as messes, os prados de esmeralda
De verdores repletos, de riquezas?
A lavoura succumbe, mal se arrasta
Qual partida serpente ao golpe certo
De rude campones!

Tudo fenecer!

Tudo é deserto, abandonado e triste!
Virentes montes, estendidos valles
Vicejantes á luz de um sol tecundo
Que outr'ora ao lavrador canções ouviram,
Só gramma inculta e barbara produzem
Onde a serpe volteia, aonde acouto
Buscam de outr'ora amedrontadas feras
A voz do caçador... As claras fontes
Onde nymphas mimosas se banhavam
Ardentes de prazer, de viço, amores,
Sorridentes, felizes, descuidosas,
Cobertas pelo junco mal off'recem
Seu gemente licor ás alimarias!

Teus filhos onde estão oh minha Patria?
—Eil-os todos inanes, arrojados,
Ao latejo mordaz de ingrata sorte,
Vão lá no Amonia sepultar seus ossos!

Alli ante o rumor dos numerosos
Insondaveis paúes, ante o ferrenho
Rosnar de hirsutas, esfaimadas feras,
Unidos ao fragor dos torvos rios
Tostados por um sol de brasa, entregues
Dos miasmas á furia, ás intemperies,
Ao ver no céu azul placida a lua
Mais formosa entrevista em tempos idos
Em torno ao teu regaço, que bafeja
Incerta e doce rorejante a brisa,
Agora mais saudosa relembrando
Teus encantos oh Patria, tristes soltam
Dolorido o gemer dos desterrados!

E preferem a dor, o exilio, a morte
Deixar o seu casa!, a esposa, os filhos,
Ou leval-os como aves depennadas
Que leva o caçador, ceifada a vida,
Dos aligeros paes, á setta hervada,
Que esvahidos no abysmo em que descambas
Ver-te a desdita miseranda Patria!

Augusto MEIRA.

Santarem, 5 de Junho de 1904.

nam, enquanto s. s., pelo mesmo **Vapores esperados**
jornal de Bittencourt, dava largas **Iris do norte** hoje
ás suas idéas, mediante paga. **MEZ DE JULHO**
Foi odioso o seu procedimento **Alagoas do sul a** 8
e dali toda a belleza da licção **Maranhão do sul a** 12
que a Corte de Appellação aoaba **São Francisco do sul a** 13
de dar-lhe, como resposta á ex- **Brasil do sul a** 13
ploração que s. s. quiz fazer dos **Pernambuco do norte a** 14
odios reinantes contra o seu an- **Manaus do norte a** 20
tagonista. **Jaboatão do sul a** 28

Nova leitura

Mais um pedido fazemos aos nossos assignantes— e é que satisfação suas assignaturas vencidas até Junho ultimo, attendendo as urgentes necessidades da empresa do «Diário»; e este pedido fazemos não só ao nossos assignantes desta capital, como aos do interior do Estado; confiando ser attendido, por que é de justiça.

Força Federal

Effectuou-se ante-hontem, no vapor *Una*, o embarque do contingente federal aqui destacado, sob o commando do alferes Nestor Britto.

Já os *gatos pingados* do dr. Pedro Velho tomaram conta do Quartel.

Estamos em plena aldeia *pedrovelhista*,—ou antes n'uma Colonia de Escravos, na phrase do sr. Pinto de Abreu.

Levou engenheiro

Invernar em uma de suas ricas fazendas no Potengy, seguiu o dr. Alberto Maranhão.

Foram com s. s. o engenheiro da Intendencia e o presidente desta.

Consta que s. s. vae demarcar terras e alargar seus dominios nas bonas sertanejas.

O peor foi que, ao embarcar, na passagem do rio salgado, cahiu n'agua um creado de s. s. e atolou-se todo.

Bella licção

A Corte de Appellação, no Rio, acaba de derrotar, em ultima instancia, o processo iniquo que o sr. Carlos de Laet promoveu contra o benemerito redactor do *Correio da Manhã*.

Iniquo,—porque o sr. Carlos de Laet, homem da imprensa, levou o seu rancor, de querer fechar num carcere um homem da imprensa que o accusava, com razão ou sem ella, quando s. s. tem sido o primeiro a accusar com vehemencia, nos governos, procedimento identico.

O seu grande e incontestavel talento, certo, não soffreu com isso, mas o seu caracter amesquinhou-se; a superioridade de seu genio ficou abaixo de qualquer bacharel de aldeia.

Sabe s. s. que a imprensa é o unico tribunal competente para a julgar a imprensa; e ahi onde o sr. dr. Bittencourt procurou abatel-o, devia s. s. elevar-se, mostrando a improcedencia das accusações que lhe atiravam.

Longe de fazer isso, s. s. procurou o recurso dos cobardes,—quiz massacrar a palavra, acorrentar a liberdade do contendor, como se a sentença que o condemnasse a isso, valesse uma justificação ou tivesse a eloquencia fulminante duma bem fundamentada defesa.

Illudiu-se como se illudem todos quantos para esse meio appellam; depois do escandalo terminado entre acanhadas gargalhadas de ridiculo, o desastre nos tribunaes.

E se isso foi uma bella licção, não menos bella lhe deve ter parecido a que resultou da contenda travada entre o *Paiz* e o proprio *Correio da Manhã*, em que o unico juiz foi o publico, fazendo justiça áquelle que merecia.

A favor de Bittencourt—não attendeu a isto o sr. Laet—, pelejava ainda a circumstancia de estar prestando serviços inolvidaveis á Patria, sob a oppressão e lampejar de odios dos que a mais-

Com sua exma. familia segue hoje para o sertão nonde vae passar algum tempo o nosso presado amigo dr. Calistrato Carrilho estimado clinico.

Destina-se a sua fazenda *Quintururé*, municipio de S. Gonzalo.

SECÇÃO LIVRE

Ao Revdmo. Sr. Vigario

Sempre tendo por costume respeitar as determinações do nosso zeloso e estimado vigario Revd. João Maria, peço licença a s. Revdma. para não achar justa sua resolução publica da na missa de domingo ultimo,—de passar s. Revdma. da-gora em diante, a celebrar a Missa Conventual as 7 e 1/2 horas da manhã e não as 9 como era de costume.

A Missa Conventual é para todos os freguezes; e quem mora na Ribeira, no Monte, Areia Preta, Ponta negra, Cajupiranga, Pitimbú, Quintas pode encontrar Missa as 7 1/2 horas da manhã? E' preciso madrugar muito.

O facto que allegou s. Revd. de irem mais devotos á Missa das 7 horas na igreja de S. Antonio, nada prova em favor da sua resolução,—por que aquel-

les moram dentro da cidade, gostam da Missa cedo e por isso vão ouvir-a; mas esses devotos que frequentam S. Antonio, são uma minima parcela do rebanho e por isso não devem bitolar a crença dos outros, nem servilhes de embaraço.

Rogamos ao digno vigario para reflectir um pouco e não por em difficuldades a maioria das suavelhas que ficarão privadas e ouvir a Missa Conventual sendo esta celebrada as 7 e 1/2 horas manhã.

Um catholico.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencie ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornalo conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sr. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quirós, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registro Num. 479, cujo original extractamos.

<p>HAVANA, 15 de Março de 1903. Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.</p> <p>Mulheres meus: Em prova de agrado almento remetto a V. Saa. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'idade, o qual dovido a um golpe soffrido no peito foi acometido do uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse o febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só assas e espirito. Nesse estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter esgotado todos os outros recursos lho recitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguém pensou, pode ver se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Saa., autorizando-os para que as publiquem.</p> <p>CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.</p>	<p>ROQUE SANCHEZ QUIROS, Medico e Cirurgião,</p> <p>CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omas, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar do telo indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á sua parecer lhe convinha. Nessas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causou assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.</p> <p>HAVANA, Março 16 de 1903.</p> <p>DR. ROQUE SANCHEZ QUIROS.</p>
---	---

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual e do demais contheudo n'esto documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Francisco de Castro

foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terço a certeza de que, nova cri surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos cflercendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin os d affirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamento o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"
José dos Reis Mello.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com vendas em finissima cambrata su-

issa a 2,500 Ometro (já enfeitada)
4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;
5.ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá teem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—R. Barata, n.º.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua

profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com anar-chas não boas; é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou leval o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE
LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste man tempo, resolveu comprar nas praças do Recife o Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre. So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cotonões largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cotonões francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendon a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Per para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pochacha encontraram no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, separalhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 10 - NATAL

NICOLAU BISOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comb.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser ins e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptida e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeite, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende se pacotes de café moído de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita — 27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de gencros de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarece-se de qualquer causa, licitações, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorários modicos, sob contracto. Aceita chamados para as comarcas e termos cujas se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas seções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do **D. Maria de Carvalho** Viuva do consul Frederico de Carvalho Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque. **Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)**

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Equalmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, **Alfredo H. Barbalho.**

Commercic

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	138000
Algodão	152000
Assucar bruto	12000
Assucar da Usina	78000
Borracha	18000
Pelless do carneiro, uma	12200
Pelless de cabra	2200
Arrope de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrata		320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
-Uzinás	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$800
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o gráo.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.

BORRACHA—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 2000 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS—a 1200 nominal.

COUROSA LGADOS SECCOS—a 15000 rs. a arroba.

COUROSA VERDES—a 600 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 40000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16500. Mulatinhado Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 17.000.

MILHO—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA—Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cota-se a \$1800 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis **Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas**

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.**

Bruno Bourgard

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Uma visita

AO ARMAZEM DE FEPRAGENS DE

ANTONIO DE PAULA BARBOZA

Recebeu directamente das me lhores Fabricas um exp'endido sortimento de altas novidades, que vende por preços razoaveis:

Cofres prova de fogo, fogões economicos de systema modernissimo, camas de ferro com lastro de arame elastico, para casal e solteiros, tapetes de diversos tamanhos, molduras douradas, quadro para salla, espelhos & Reberques de prata e de metal, do mais apurado gosto.

Sellins grandes e pequenos, arreios etc.

Bombas para poços artezianos etc. etc.

Completo sortimento de fer ragens, e um lindo sortimento de louças e miudezas.

Vende se sem competencia **NATAL—Rua Correia Telles n. 19.**

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas: as merinos, mcrlins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse im portante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o es-ppecialista:

Manoel D. Machado.

ROMANZO

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

Epilogo

O monte de S. Bernardo

II

O Cão Golias

medalhas, numero dos infelizes que elle tinha salvo, até aquella data, d'uma morte certa.

Golias era nobre e digno snbstituido do famoso Barry, cãõ que é sempre relembrado com phrasas de enthusiasmo pelos frades de S. Bernardo, e cujo nome todos os viajantes apontam na sua carteira.

Voltando, porém, a Maria Joanna, diremos que não era para admirar que tanto acariciasse o valente Golias, pois lhe devia a vida d'um filho. Por isso, sempre que frei Carmelo apparecia no valle de Aosta acompanhado por Golias, Maria Joanna apressava-se em obsequiar o formoso animal, em prova do seu reconhecimento.

Maria Joanna era uma d'essas atanasas vendeiras que sobem até á instituição de S. Bernardo, supportando uma temperatura crudelissima que desce muitas vezes a 27 graus abaixo de zero.

A boa mulher tinha uma locanda no valle de Aosta, ponto de descanso dos viajantes que, no verão, procuram um guia que os conduza ao grande S. Bernardo.

Continuemos. Era o dia 20 de Julho de

1852, isto é, quatro annos depois dos acontecimentos narrados nos ultimos capitulos d'este romance.

Para os habitantes de Aosta bem pode dizer-se que não ha verão. Os seus montes e os seus campos estão eternamente cobertos de neve, e os seus lagos mesmo em julho e agosto, ainda conservam dois pés de gelo.

Parece incrível que possam supportar os rigores de tão cruel estação.

Sem embargo, Maria Joanna era uma mulher robusta e alegre, sempre affavel com os viajantes.

Frei Carmelo, religioso de S. Bernardo, cujo incansavel zelo era bem conhecido em todo o valle, costumava deter-se de quando em quando diante da porta da alegre vendeira, des-cansando das suas continuas

excursões pelo monte.

O religioso a que nos reportamos mostrava ter sessenta annos, o cabello e a barba eram brancos de neve; o rosto, grave e austero, denunciava uma tristeza melancolica, profunda, como se uma grande dor o pun-gisse.

Apesar da idade, frei Carmelo era forte e agil, e no hospicio estimavam-no como um dos irmãos mais piedosos e dedicados.

Nada se sabia do passado de frei Carmelo. Apparecera n'nma manhã de inverno, n'nma d'essas manhãs que só se encontram no monte de S. Bernardo. O céu e a terra estavam envoltos em temerosas trevas. Os ventos desencadeados arrancavam montes de neve, que formavam á volta do caridoso hospicio muralhas immensas.

O estrangeiro chegou sozinho ás portas do mosteiro, guiado apenas pelo Golias, que encontrara no caminho. Declarou que era hespanhol e que desejava conferenciar com o superior do convento.

Concedeu-se-lhe o que pedia. Desde então, o viajante converteu-se em frei Carmelo, e a comunidade contou mais um irmão.

Que se passára entre o superior do mosteiro e o viajante hespanhol? Ninguém sabia; soube se apenas que fizera ao convento uma doação de quinze mil duros

Como frei Carmelo era um bom religioso, todos o respeitavam.

Geralmente duas vezes por mez, frei Carmelo descia ao valle, e depois de saudar a vendeira Maria Joanna, seguia

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta feira 6 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

NUM. 2,548

DIA A DIA

Continúa a calamidade

Pensa talvez o governador Augusto Lyra que, com o inverno na zona do agreste, o Estado está no melhor dos mundos; e, por tanto, s. exc., além de seguro e garantido, vai nadar em mar de rosas.

Engano completo.

As chuvas que appareceram no sertão não produziram pastagem, quanto mais lavou alguma; dado mesmo que as creações salvem-se, não terá igual sorte a população pobre, desvalida, flagellada, que só poderá recorrer ao furto dos bens alheios, como meio de escapar. Isto, pois, não é recurso absolutamente.

O anno actual é para o sertanejo o que foram os annos de 1878 e 1879, em que houve abundantes pastagens, mas que foram seccos para o povo, que então foi nos dous referidos annos soccorrido pela munificencia de D. Pedro II.

A população sertaneja acha-se exactamente nas condições da daquella epocha; e continuar a abandonar-a é a maior das crueldades, é uma brutalidade sem nome e que deshonra todos os governos que nella forem coniventes.

E' preciso já e já ir o governo em soccorro dessa gente que continúa a morrer de fome e de outros males inherentes á calamidade da secca.

O exmo. governador do Estado tem o dever de reclamar os soccorros constitucionaes do presidente da Republica. O dr. Lyra não pode cruzar os braços na emergencia da crise que perdura, sem tregoa.

O facto de ter limpado de retirantes a nossa capital com a expatriação dos flagellados, não quer dizer que a sua missão está completa; não: muito e urgentemente ha que fazer e a população sertaneja que tem resistido a emigração, reclama providencias inadivéis.

Pela carta abaixo, que recebemos de conceituado cavalheiro da cidade do Apody, verá o governador do Estado as tristissimas condições do povo sertanejo.

Attenda s. exc. Eis a carta:

«Apody, 4 de junho de 1904.

Passam-se tempos, esses vagarosos dias tristes e cruéis para os infelizes sertanejos, já cansados de soffrer fome e sede e sem esperanças de soccorro. Fındou-se Maio, e com elle foram-se as ultimas esperanças que ainda aqueciam os nossos peitos.

A secca, este terrivel flagello, continúa a victimar pela fome, a expatriar este povo infeliz abandonado pelos poderes publicos. O quadro é negro e horroroso! A emigração continúa e nosso sertão fica deserto. E' triste e faz ficar commovido ver este reboliço de espectros, de mumias ou esqueletos nus, esfarrapados, partirem em marcha forçada atravez de maus caminhos, percorrendo leguas e leguas, soffrendo fome e sede, dormindo ao relento, em busca do convez de um vapor negreiro, que os conduz para o extremo norte, ou para o sul da Republica. Já não é para aquellas inhospitas paragens que seguem estes desgraçados.

Na esperança de refrigerarem-se com a macambira, ingrata comida bravia, estão passando diariamente centenas de familias para o centro da serra do Apody. Avalie bem o estado destes infelizes retirantes que vão alimentar-se com pão secco de macambira, digo secco, porque alli não ha agua potavel; a que existe é tão salgada talvez igual á do mar. Além de tudo isto, a serra é carrasqueira e não se encontra uma só arvore que tenha sombras; alli, no meio do macambira!, estão elles agglomerados, vivendo como os selvagens e lutando desesperadamente debaixo dum sol de fogo que tudo queima e esbraseia. O intoxicamento da comida brava ajudada com a agua salgada e intragavel, vai, dia a dia, tornando as crianças rachiticas, e por fim, as enchações e a cholerina matam em poucas horas. Aqui todos os dias são sepultadas pessoas victimadas pela fome, pela dysintéria e inchações.

Quanto dinheiro gasto com theatros, avenidas e regabofes em louvor do Mecenaz das desgraças potyguas, este homem prodigo, que durante quatro annos nada fez em beneficio deste infeliz Estado, esbanjando sommas e mais sommas de dinheiro sem proveito algum. Não admira o Nero paulista, o homem mais cruel do mundo deixar morrer o povo, como os animaes nos campos; o q' nos admira são os pseudos representantes deste Estado tornarem-se silenciosos e applaudirem os feitos daquelle homem cruel.

Cartas do Acre

XXIII

ESTADO DO ACRE, 6 de Junho de 1904.

Sr. Redactor,

Hoje entro na materia sem voltas, nem ardoes, isto é sem preambulos, nem prefacios, para referir-lhe logo um facto que muito tem impressionado este Acre, porque todos enxergão nelle uma especie de castigo providencial.

Não ha muitos tempos o general Pando fez annos e os seus engrossadores fizeram-lhe uma festa de arromba, porque estes typos aos quaes o Pando dá, por calculo, algumas gordas fatias de que elle não precisa para encher a timba,—teem por elle uma especie de idolatria, tanto que si o Nero general chega das cortes ou se faz annos, os engrossadores illuminão as fachadas de suas casas; tudo isso por conveniencia e para cada um tornar-se mais merecedor,—porque elles bem sabem que o Pando é um sujeito, cujo fraco ou mania, é o engrossar e a bajulação á pessoa delle.

Mas, como ia dizendo: nessa manifestação de engrossamento no anniversario do Pando,

arvoraram um orador official para servir de interpetre dos caraduras e caramoles para com o engrossado

A escolha do orador para cobrir o Pando de elogios e bajulações, recahiu no dr. Frango Breado, que já tinha, mais de uma vez, dado provas de sua alta capacidade de capacho para saber adular, tendo por isso subido á algumas elevadas mamatas, para que não tem aptidão.

Na occasião da estoupante engrossadura, bem no auge da cuja, o dr. Frango Breado para bajular do modo mais sublimado, adulação nauseante mesmo,—chegou a dizer o seguinte:

—Oh, preclaro e eminente chefe, general Pando, antes de V. Excia. tomar conta do governo este Acre era uma COLONIA DE ESCRAVOS...

Hoje, do advento de V. Exc. para cá, tudo respira o ar puro da liberdade edificante e infinita!...

Estavão presentes muitos cidadãos, que aliás tinham figurado na Política, antes do Pando ser inventado; mas não houve um só que lavrasse um PROTESTO contra aquella infamante objurgatoria aos nossos antepassados e todos cabisbaixos, curvaram a cabeça em signal de submissão ao Pando, que se enchia de vanglorias e de vaidade com aquella hypocrita declaração que um inconsciente accvandijado lhe fazia.

A imprensa glozou o caso que deu muito que fallar em todo o Estado do Acre e fora delle.

Correram os dias e eis que apparece esta maldita secca que tem devastado o Estado.

O povo abandonou suas moradas e retirou-se de preferencia para esta capital e para a cidade de Mossoranga.

O feroz governo da Nação, um tal de Rodrigo, monstro de quatro costados e sem entranchas, não quiz soccorrer os miseros flagellados, contra o preceito da Lei,—e macumunou-se com o governo deste Estado para negociarem com os seringueiros do norte e os fazendeiros do sul a remessa dos flagellados Acreanos, como emigrantes, afim de reforçarem os Barrações de uns e as Senzalas de outros, vasia pelo advento de 13 de Maio; e, assim, fretaram navios especiaes, que tomaram naturalmente o nome de navios negreiros, como são universal-

mente conhecidos hoje, para carregar os famintos, sob o pretexto de salvá-os da fome, quando o fim era essa negociata miseravel de favorecer os ricos fazendeiros.

Deu-se então uma especie de CAÇADA HUMANA, um pégu, péga de gente, peor do que as piratarias da Costa da Africa em tempos idos; e este Acre ficou em peiores circumstancias do que a velha Muçambique, a lendaria Angola, viveiros de fornecimento de escravos.

Todos os jornacs da terra gritavam:

—Estamos na Costa da Africa; ahi veem os navios negreiros!

Era um assombro; muitos flagellados fugiram, outros embarcaram á pulsó e outros submettiam-se, pacientes, ao captivo, obrigados pela fome e pela miseria.

Lgrimas de sangue regavam o solo desta desgraçada terra, mais o coração dos homens era feroz.

Foi uma quadra angustiosa, mortificante, essa porque passamos e ainda estamos passando sob o dominio da mais cruel tyrannia: o governo geral dizendo mata faminto, e o local gritando esfolia!...

Esta historia negra todos sabem aqui, porque ella ainda está vertendo *sangue vivo*; e foi Deus servido que o dr. Frango Breado,—que andava ausente não sei por onde,—e nem por que cargas d'agua, chegasse aqui justamente quando entrava no nosso porto um navio negreiro, que vinha tomar carga de escravos, encontrando, porem, a fonte esgotada, por que o pavor de tal modo se tem apoderado dos flagellados da secca que elles se internaram-se sujeitos a morrer de fome, e abandonaram a capital.

O dr. Frango ficou abysmado quando soube dos factos, e diz que exclamara boquiaberto:

—Oh, quanto me rebaixei, imaginando um facto, que vejo hoje realisado, justamente no sentido contrario ao que eu visava; pois que vejo agora o Acre convertido, não em uma Colonia de Escravos, mas em uma Nação de captivos expatriados em esquadilha de navios negreiros!

Antes, não; estou convencido...

E é só em que se falla agora neste Acre; tanto que o dr. Frango Breado, ainda não sa-

hiu a rua, depois que chegou da tal viagem incognita e cahiu em si. Foi castigado, dizem todos.

—Vai se reunir agora o Congresso do Acre, temos de ver bellas figuras em scena.

Brevemente estarão aqui os deputados de fora.

Espero dar-lhe detalhadas noticias desses typos Pandistas, fabricantes de actas falsas a bico de penna.

E' ter paciencia e esperar.

—Continuam exaltados os animos em Goyabaverde, porque não ha autoridade para prender o chico sellado e executar a precatória que veio contra elle; e reputa-se a maior degradação para aquella terra que está mat'vista de todo mundo.

—As formigas não cessaram de tudo de carregar matcrias e mobilia do «Carlos Magno; e as obras publicas peiores ainda do que as formigas vão engolindo semanalmente contos e contos de reis, sem ninguem saber em que; justamente como o caso das esmolas que o governo manda dar e nenhum flagellado a recebe!...

Hoje aqui fico, mas serei breve.

José BRASÃO.

O DIA

Hoje: Quarta-feira 6.
Santos: Traquilino, Isaias e Domingas.

Lua nova no dia 13.

Cambio á 12 e 5/16.

FAZEMANNOS

Hoje:

O pequeno Annibal Barata, mimoso filhinho do nosso precado amigo dr. Affonso Barata.

—A exm^a d. Maria Esmeraldina Navarro.

—A gentil senhorita Zulmira da Silva Galvão, digna sobrinha do nosso amigo Tenente Felippe Benicio da Silva.

De meu canto

O negreiro Itabyra entrou e sahiu tocando leques com bandurras; isto é: não levou um só escravo faminto, flagellado da secca.

Vai-te negreiro mofino
P'ra as bandas do Rodrigo
Diz a elle que p'ra cá
Não te mandes mais, oh, não!

Nemo

CAMARA DAS MUSAS

FLOR DA ALMA

*Dorme o paúl o seu somno de lama;
Envolto na penumbra dos juncaes;
Já se não ouve, e ao longe se derrama.
O trinado sonoro dos pardaes.*

*Entretanto por entre a fina trama
Das algas meroncoreas dos sarcaes,
(Restea de luz, bruxuleante chamma),
Abre a nymphéa as petalus iriqes*

*E, em torno della, como que desperta
A natureza morta e, palpitando,
Vem a paysagem taciturna e calma...*

*Assim também, como a nymphéa aberta,
O teu amor floresce illuminando
O paúl solitario de minh'alma.*

Octavio Sarmiento.

La Acumulativa

TITULOS SORTEADOS

Em 14 de Junho de 1904
Serie a
13030, 20641 e 37992
Serie b
053, 320, 329 e 432
Serie c

318, 336, 532, 621, 858, 1069,
1251, 1941, 2041, 2047,
2195, 2206, 2224 e 2610
Serie d
40582

Proximo sorteio em 14 de Julho.
Os titulos favorecidos nos
sorteios são pagos integral-
mente e a vista, na Filial da
Companhia, depois de recebida a
confirmação do sorteio por
carta.

IMPORTANTE

Até esta data—*La Acumu-
lativa*—resgatou por meio dos
sorteios mensaes.

301 TITULOS DE 500 PESOS
150500 PESOS
301:000\$000

Natal, 30 de Junho de 1904.
O agente

Antonio Gurgel do Amaral.

povo e vendidos em diversos
estabelecimentos commerciaes
desta villa, que delles se utiliza-
ram para embrulho!!

O facto nos parece grave, e
estamos certos de que o digno
Sr. Delegado Fiscal tomará as
providencias que o mesmo exi-
ge.

Diversas pessoas desta villa
sabem do facto acima narrado,
entre essas citamos os nomes
dos senhores Sebastião Bastos,
Manoel David, Raynundo Alves
e Ignaço Costa, sendo que o
primeiro achando, no meio da
rua, uma petição acompanhada
de alguns documentos, pertenc-
centes ao archivo da Meza de
Rendas, tem esses papeis guar-
dados e está prompto para re-
metter ao Sr. Delegado Fiscal
caso sejam os mesmos exegi-
dos.

Finalmente também nos consta,
por informação de mais uma
pessoa, que o cofre da dita re-
partição paira actualmente em
casa de um commerciante desta
villa de nome Francisco Galdi-
no que delle se utiliza!!

Para tudo isso chamamos a
atenção do digno Sr. Delegado
Fiscal.

Justos.

SECÇÃO LIVRE

Areia Branca

Ao sr. Delegado Fiscal.
Chamamos a atenção do il-
lustre sr. Coronel Luiz Emigdio,
muito digno Delegado Fiscal do
Thesouro Federal neste Esta-
do para o seguinte:—

A Meza de Rendas Federaes
desta villa, ha mais de dois an-
nos, que deixou de funcionar no
predio proprio do Governo da
União, o qual fora construido
para dito fim, tendo o mesmo
optimos salões para funciona-
mento da referida Repartição.

Esse predio ha muito que serve
de alojamento para os soldados
de Seguranças aqui destacados,
com familias devido ao que se
acha o mesmo bastante deteio-
rado e immundo, quando out'-
ora eram os seus salões limpos
e aceiados, como è geralmente
sabido nesta villa.

Devido porem ao abandono
em que tem estado esse proprio
nacional, cedido (ignoramos por
quem) para moradia de solda-
dos, os seus salões se acham
presentemente convertidos em
cosinha destes!!

Para um outro facto mais
grave ainda chamamos igual-
mente a atenção do illustre
Sr. Delegado Fiscal, o
qual è para o abandono em que
se acha o archivo da referida
Meza de Rendas. Deixando de
funcionar esta Repartição no
predio proprio alli ficara no mais
completo abandono um archivo
e alguns caixões contendo gran-
de quantidade de papeis antigos
não só pertencentes a mencio-
nada Meza de Rendas, como
tambem a antiga Collectoria
de Mossoró, sem a menor cau-
tella e segurança os quaes fo-
ram pelos soldados moradores
no referido predio (segundo es-
tamos informados) jogados fora
do mesmo, em suas immedita-
ções e muitos dentro da mare
sendo por essa forma crimino-
sa destruidos esses documentos
publicos, os quaes, embora an-
tigos deviam ser guardados com
maior zelo e cuidado pelo em-
pregado respectivo.

Muitos desses documentos
consistentes em despachos, peti-
ções, intimações, certidões, of-
fícios & & foram apanhados,
no meio da rua, por pessoas do

não é unanime do senador Rosa e
Silva e alli ha eleitorado da oppo-
sição, e nem pode deixar de ha-
ver ao menos o terço.

E è esse homem que quer uma
lei que venha assegurar a legitimi-
dade do mandato comferido ao ci-
dadão, porque a fraude eleitoral
no nosso paiz è tão vergonhosa
como em nenhuma parte do mun-
do!

Estás perdido Brasil velho,—se
a tua regeneração vier por *estadis-
ta* desse jaez.

Si a lei eleitoral vigente dá ao
dr. Rosa e Silva a representação
unanime de seu estado, para que
quer sua excia reformala?! Não
pense nisso...

Cuerra do Oriente

Pelas noticias que temos tido
dos ultimos combates no extremo
oriente sabemos que ficaram inac-
tivos no local da acção em Porto
Arthur um numero admiravel de
cadaveres. O que actualmente nos
chama a atenção, não è isto, è o
bello e rico sortimento que acaba
de receber, a casa filial do *Pro-
gresso*, pois podemos afirmar aos
nossos numerosos freguezes, ao pu-
blico em geral, que, depois das
ultimas compras effectuadas pelo
proprietario desse bello estabeleci-
mento nas mais importantes casas
de modas da Capital Federal
acha-se a filial montada com sor-
timento igual ao da casa Matriz, e
è tão importante o seu sortimento
que deixamos de enumerar-o por-
que affirmamos convencidos que
ficariamos de dedos doídos se ti-
vessem a pachorra de fazel-o.

E' bastante que os nossos nun-
ca esquecidos freguezes, queiram
tirar a prova do facto visitando a
Filial.

Desde o mais lindo chapéo,
De adorno original.
Até o mais chic véo
Se encontra na Filial.

Gravatas para Senhoras,
De gosto excepcional,
E também as ricas goias
Se encontra na Filial.

Tudo o que existe de fino.
De mimozo e especial
Escolhido com bom tino
Tem na casa Filial.

E até empregado zeloso,
Prazenteiro sem rival
Só se encontra tão geitozo!
No Progresso Filial.

Vapores esperados

MEZ DE JULHO	
agoas do sul a	8
aranhão do sul a	12
o Francisco do sul a	13
rasil do sul a	13
ernambuco do norte a	14
anaus do norte a	20
boatão do sul a	28



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da
EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a *Emulsão de Scott*, á qual deve a
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:
"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
apanhou durante a travessia um forte resimamento que lhe occa-
sionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apreçados para taes
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar
a *Emulsão de Scott*, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6
vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido
e goza da mais perfeita saude.

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. JOAQUIM PAZO.
DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.



Cada frasco da *Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau*
que tiver um que comprar deve procurar que
levasse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou
nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

DOUTORES
Erico Souto, Octavio
Carvalho de Camara'
e Manoel Rodrigu
gues da Fonseca

ADVOGADOS
Rua do Rosario, n. 87
1º andar.

Rio de Janeiro

Nova Era

Abriam-se novos horizontes
a freguezia que dá preferenc
ao armazem de modas "O Pro
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo de com
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com
pleto e variado de artigos da
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente meticulosidade de des
crições ternal-o conhecido ci
tando artigos.

Addiciona-se a isto a superi
oridade de condições em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem a Capital Fede
ral e terão a certeza de que, nova
era surgiu para a nossa fregue
zia.

De facto, a differença de pre
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamemos a attenção dos inte
ressados e os convida a visita
rem o nosso estabelecimento
dando a certeza da convicção
que lhes ficara' de que vin es d
alfirmar.

Jose Cabral &

Parabens aos filhos e
paes de familias

Ha muito tempo que o nos
so mercado se recenete de falta
absoluta de calçados para crian
ças meninas e meninas; em vis
ta do que o proprietario do Gran
de Oriente a pedido de diver
sas paes de familia, recebeu
de consignaço de um dos
principaes fabricantes de cal
çado do pais um variadissimo
sortimento de calçados para
meninas, meninas e crianças
cujas boasqualidades e acaba
mento o freguez reconhecerá
logo a vista do artigo. E' pois
o caso de dar-se os parabens
aos Srs. paes e filhos de fa
milia que poderão fazer esco
lha a vontade de um cal
çado forte e garantido—Va
riedade de numero e de mo
dellos — Preços resumidos—
fornece-se amostras para ca
sas de familia.

Ao "Grande Oriente"
Jose dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e se
nhoritas que tem honrado o Gran
de Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es
tá realmente offerecendo grandes
vantagens nos preços de suas fa
zendas;

2ª Que é o unico que vende a
escocesa " Oriente " fazenda em

tecido de merino a 800 reis o
covado;

3ª Que tem fantasia já com
rendas em finissima cambráia su
issa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas
largos e de gosto p.a 320, 360,
400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultima
mente é o estabelecimento prefe
rido pelos ricos e pobres que lá
teem comprado — e por isto seu
proprietario a dia até o dia de S.
João o "Queima", annuciado — e
brevemente espalhará no boletim
com preços

Ao Grande Oriente
Jose dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão

Executa com presteza e es
crupulosa attenção pro
fissional, toda e
-qualquer prescripção medica.—
Abre-se a qualquer hora da noite
-NATAL— Rua dr. Paulo, no.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o
estabelecimento de Bilhares, sito
a rua do commercio, junto ao
Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bru
no Burkhardt.
Photographia Allemã.
Natal

GABINETE DE CIRURGIA
DENTARIA

- O cirurgião dentista Caval
canti Mello, acaba de montar o
seu Gabinete, caprichosamente
preparado, com todos os utensis
e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus ser
viços ao publico, das 7 as 10
horas da manhã e das 11 as 4
da tarde, na Rua do Dr. Barata,
no andar superior da loja
Progresso do Sis. J. Cabral &
Comp.

Ahi satisfará todas as exigen
cias dos freguezes quanto aos
trabalhos de sua profissão para
o que acha-se convenientemen
te preparado.

Cavallo furtado

Do engenho Man
gueira desapareceu, a
cerca de cinco mezes,
um cavallo azulado, gran
de, castrado, com mar
chas não boas, é novo
e as mudas já estão fei
tas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo
a letra no quarto esquer
do e o ferro no direito.

Quem delle der noti
cias ou leval o no Pe
query ao capitão José
Lustoza, sera' generosa
mente gratificado.

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COM
MISSÕES CONSIGNAÇÕES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA— BENVENUTO
NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO



LOJA DO SR.

JOSE DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, mindezas, calçados e cha
péus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nes
praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer:
ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.
So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume,
e os meus freguezes verão que devem visitar este estabeleci
mento.

LEIAM, LEIAM!
CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores
de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.
Cielenes largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.
Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se
vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sorti
mentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozi
nho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500
réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara.
Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços.
Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quator
zo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer!
Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho
em padões todos differentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem en
corpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninho para roupa de meninas.
O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechincha encontram no Grande Orien
te grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sor
timento de chapéus de sol, bengulas, chapéus de palha para homens, em diversos gos
tos, grande saldo de marifas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc.,
a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de
Jose dos Reis Mello

RUA CORRRIA TELLES, 19—NATAL

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 72

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser
e' escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu
ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira orden,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
aviando-se receitas e pedidos com inexcédivel zelo, promptidão
e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba,
a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu
em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma
chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com
petencia em acao, preços e qualidades na fabricação de todos
os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moa
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café
moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades
ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta
gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome
o governo não soccorre!»
«Procura-se pão sem nome
e em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Diario do Natal

Commercic

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	12000
Assucar da Usina	73000
Borrao	13000
Pelões do carnero, uma	12200
Pelões do cabra	23200
Caroço de Algodão	800

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	850
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em tolha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branco	a 6\$000
Somenos	a 3\$500
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$800
Brutos meliados	a 2\$000
Retames	a 1\$800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota se	

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 2000 OS 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis OS 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS — a 15000 rs. a arroba.

COURO VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 40000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16500, Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 17000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a \$1800 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli — Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser vigos ras hcras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira — Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria — annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adapção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindourc.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

inças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADÓS — par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, crstones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal — pelo vapor « Actor » o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLÉTS muito chic para cre-

plicações, e vamos por em relevo o quadro que offercia a locanda de Maria Joanna na manhã de 20 de Julho de 1852

A dona da casa acariciava o nobre cão que lhe salvara o filho, em quanto frei Carmelo, encostado ao seu bordão ferrado, descansava, proximo da porta, das suas penosas caminhadas.

Estavam sentados n'um banco de madeira tosca um homem e uma mulher, ambos ainda moços e na apparencia ricos; um e outro contemplavam sorrindo as festas que Maria Joanna fazia ao cão.

A espaços, o frade cravava o olhar no formoso grupo do banco, e mostrava-se levemente inquieto; sem embargo, ninguém reparava nos olhares do religioso.

No ultimo plano via-se um

camponez com a sua japona e calção de pele de cabra, o seu chapéu de abas largas o seu cajado ferrado e as suas polainas de pelle de gamo. Era um d'esses guias que, por modicas retribuição, servem os viajantes acompanhando-os nas suas perigosas excursões.

— Então como tem passado, padre Carmelo? perguntou Maria Joanna depois de ter dado de comer ao cão.

— Deus vae-me concedendo forças e vigor apesar dos meus sessenta janeiros, respondeu o frade.

— Expõe-se muito no inverno; isso é bom para a gente nova, que não falta no hospício.

— Todos cumprem ali com o seu dever: é justo que eu tambem cumpra com o meu. Mas agora reparo que o meu companheiro já acabou o al-

moço que vossemecê lhe offerceu.

E frei Carmelo chamou o cão, que se lhe acercou meneando a cauda.

— Então ja se vae embora? perguntou Maria Joanna.

— E' verdade filha, esperam-me n'outra parte.

E o frade, comprimentando os circunstantes, tomou pelo caminho que desembocava na casa solitaria.

A locandeira segui-o com a vista um momento.

— E' um bom religioso, disse ella, nem os perigos, nem o frio, nem as tempestades o deteem quando vae em socorro dos viajantes perdidos no monte.

E voltando-se para os dois desconhecidos, que permaneciam contemplando o branco panorama que se lhes desenrolava

na frente, disse-lhes:

Quando quizerem servir-lhes-hei o almoço.

Os viajantes fizeram um signal affirmativo, e Maria Joanna disse para o camponez:

Vamos, Genaro, ajuda-me a servir os senhores, e vê lá como te portas.

Os viajantes ficaram sos. Ao longe distinguia-se ainda a grave figura do religioso, seguindo pelo valente cão.

Realmente, disse o moço viajante, esta paisagem tem uma poesia melancolica, que nos propele á meditação.

Dize-me, Carlos, volveu a senhora, não achas sublime a vida cheia de perigos d'esses pobres frades de S. Bernardo?

Oh! de certo! Esses humildes religiosos adquirem frequente-mente gravissimas enfermidades: porque so uma natureza de ferro

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 10 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

N. 2,551

DIA A DIA

ROENDO AS UNHAS

O «Commercio» da Parahyba do Norte fez, com vista ao governador daquelle Estado, o seguinte telegramma do *Diario de Pernambuco* de 3 deste mez:

«O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, poz à disposição do dr. Tavares de Lyra, governador do Rio Grande do Norte, a quantia de 50 contos para os famintos da sêcca.»

E fez o mesmo «Commercio» estas considerações:

«Os famintos do nosso Estado, flagellados da secca, que vão roendo as unhas, esperando pelo terminio das obras do quartel, ou para quando sahir do governo (que dizem será breve) o nosso conselheiro EX-VI, como o povo está o chrismando.»

Pois fique sabendo o collega parahybano, que não são somente os famintos do seu Estado, flagellados da secca, que estão roendo as unhas; não: os famintos da capital do Rio Grande do Norte tambem estão, não só roendo as unhas, como cahindo de fome nas ruas, nus, andrajosos, morrendo, sem que o governador do Estado se condôa da sorte desses miseraveis, — tendo, aliás, em seu poder o mesmo governador CEM CONTOS DE REIS mandados pelo presidente da Republica para soccorrer esses mesmos flagellados da secca.

O dr. José Peregrino não tem auxilio do governo federal, e por isso naturalmente vai deixando os famintos irem roendo as unhas; mas o dr. Augusto Lyra dispõe da grossa somma de 100:000\$000 rs.; está, portanto, aparelhado para soccorrer os famintos, sinão do Estado, ao menos desta capital.

S. exc., porem, nomeou uma comissão central de soccorros que somente se occupa em organizar balancetes de receita e despeza, de semana em semana, e que o governador manda pagar.

Mas os miseros flagellados ahi vagam no mais deploravel estado, e s. exc. nem sequer teve coração para mandar construir um barracão para servir de abrigo a esse infeliz povo, quando o inverno continua rigoroso aqui, e não tem os famintos o menor amparo.

E os CEM CONTOS ahi estão á disposição do dr. Augusto Lyra!...

Até poucos dias, dizia o órgão official do governador—que o dinheiro era para os flagellados que aguardavam embarque.

Felizmente acabou-se a expatriação; exgotou-se a emigração; agora mesmo acaba o governador de receber mais 50 contos, e nisto fica, — porque a verdade é que os famintos não só estão roendo as unhas, como continuam morrendo abandonados nas ruas da capital.

Não comprehendemos o que faz o dr. Lyra dos dinheiros publicos destinados aos flagellados da secca; o que é certo é que s. exc.—é o que, pelos factos, se mostra mais inexoravel, mais carrasco, com as victimas da horrorosa calamidade.

Revolta do Crato no Ceará

FORTALEZA,

O coronel Belem de Figueiredo, depois de cercado por homens armados durante tres dias, entregou-se presencioso com sua familia.

Antes de entregar-se houve um forte tiroteio do qual sahiram feridas muitas pessoas. O presidente do Estado Dr. Pedro Borges enviou para o Crato uma força policial composta de 100 praças, sob o commando de um official amigo do Coronel Belem.

Foi demittido o official que deu logar á discordia entre o Coronel Belem e Antonio Luiz.

No tiroteio os cangaceiros praticaram horrores.

Entrincheirado o Coronel Belem ergueu bandeira branca.

Então Antonio Luiz victorioso declarou-o garantido, indo, depois empossar os concelheiros municipaes proclamados illegitimos pela Republica de Fortaleza.

Outro telegramma de Fortaleza diz que depois dos tiroteios havidos na cidade do Crato, de que resultaram muitas mortos, foram prezos os coroneis José Belem e João Belem e os juizes locais.

O chefe politico de Quixadá aceitou o deposito dos prezos e pediu força para conduzir os presos politicos declarados *referees*. A força voltou do caminho do Crato.

Parece que está imminente uma revolução.

SONETOS BRAZILEIROS

SECULO XVII—XX

Collectanea organizada por Laudelino Freire

E' o cabeçalho de um bello livro de 318 paginas, que reúnem outros tantos sonetos escolhidos de poetas antigos e modernos, acompanhados, em sua maior parte, os sonetos, dos retratos de seus autores.

Na primeira pagina traz, em formato maior, o retrato do sr. Laudelino Freire, o colleccionador desse mimoso trabalho.

Nesse livro figuram sonetos e retratos de alguns norte-rio-grandenses e entre outros encontramos os do nosso presado companheiro dr. Erico Souto, alferes do exercito Luiz Souto filho, dr. Segundo Wanderley e Auta de Souza.

Contem 220 retratos. Agradecemos a offerta do precioso trabalho do sr. Freire.

Com sua exma. familia regressou hontem de S. José de mipibú o nosso presado amigo coronel Romualdo Lopes Galvão.

Telegraphicas

RECIFE—

Em Garanhuns foi assassinado o negociante d'aquella cidade Eneas Cantarelli pelo subdelegado Joaquim Branco, que no mez passado apunhalou ali um homem do povo, sendo accusado de outros crimes.

Reina naquella localidade consternação e panico pela falta de garantias.

RIO,—

Gil Vidal no «Correio da Manhã» occupando-se das pretendidas reformas eleitoraes, ataca o suffragio universal, julgando-o inadaptavel ao Brazil na situação moral em que este se encontra.

O Major Gomes de Castro em artigo que publicou no «O Paiz» disse que retirou cento e tantos contos de reis por elle angariados para a estatua do marechal Floriano Peixoto, pelo motivo de ter surgido um protesto dizendo ter a subscrição promovida, o cunho positivista.

O inferior do exercito que foi prezo na fortaleza de Santa Cruz foi transferido para o Rio Grande do Sul.

Os seus collegas de classe visitaram-no, bem como a todos os outros prezos.

O governo sancionou a resolução do Congresso mandando tornar extensiva aos funcionarios dos Telegraphos a disposição do regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, que concede o augmento de 20 % nos vencimentos dos funcionarios, nas circunstancias indicadas na mesma disposição.

O dr. Cassiano do Nascimento deputado federal pelo Rio Grande do Sul, foi derrotado nas ultimas eleições municipaes realisadas n'aquella Estado.

A representação federal de São Paulo está dividida em dous grupos: um apresenta a candidatura do dr. Lauro Muller e outro a do dr. Affonso Penna, actual vice-presidente da Republica.

A politica paulista complicase dia a dia; parece que haverá scisão devido a questão de emcampanha da Companhia Sorocabana.

O snr. Rodrigues Alves acha

que essa companhia deve ser encampada pela União e não pelo Estado.

Santos Dumont enviará dos Estados Unidos seu balão para a Europa, afim de ser concertado urgentemente.

O intrepido aeronauta classifica de indigna a accusação que lhe fizeram alguns de ser o auctor dos estragos de sua aeronave.

Affirma que se conseguir os premios; destinal-os-ha á obras de caridade.

Diz que tem firmada sua reputação em toda a Europa e que seu nome está muito acima da torpe alcivosia levantada em S. Luiz.

Accrescenta que para provar sua correção basta lembrar que recusou fabulosa quantia a si offerecida pelo Japão caso accitasse a direcção do seu serviço aerostatico na Guerra do Oriente, assim tendo procedido por ser sympathico á Russia.

O presidente da exposição manifestou-se a diversas pessoas indignado com as injustas accusações feitas a Santos Dumont, o mesmo tendo dito pessoalmente ao nosso glorioso patriocio.

—O argentario Bessa, do Chili, comprou um dos balões de Santos Dumont.

Licença para processo

O parecer do sr. Frederico Borges opinando pela concessão de licença para ser processado o sr. Alfredo Varela foi unanimemente assignado pela commissão.

O sr. Estevão Lobo deu parecer contrario ao pedido de outra licença para o mesmo fim apresentado pela firma Vieira & Teixeira.

D'esse ultimo parecer solicitou vista o sr. Arthur Lemos.

O couraçado *Deodoro*, os cruzadores *Tiradentes* e *Primeiro de Março* e o cruzador-torpedeiro *Tamayo* activam as respectivas obras afim de seguir o mais brevemente possivel para Manãos.

Padre Alfredo Pegado

Acha-se nesta capital esse distincto sacerdote nosso conterraneo.

Nossos cumprimentos.

Monsenhor Joaquim d'Almeida

Vindo hontem no trem, acha-se nesta capital o Revdmo. Monsenhor Joaquim de Almeida, Reitor do Seminario da Parahyba acompanhado do seminarista Alvaro Cesar.

Comprimentamos a os illustres hospedes.

Telegrammas do Acre

ACRE, 8 de julho.

Consta que o Ignaço Bagaço está com medo de ser deposto de presidente da Intendencia de S. Cazuza, porque alli tem havido os mais desavergonhados tribofes.

ACRE, 8 de julho.

O general Pando conseguiu mais 50 contos para os flagellados que o novo governo recebeu, com 50 que já tinha o governo completou 100 contos.

Por tanto, tem dinheiro muito para os famintos; mas os pobres flagellados estão a ver navios, roendo as unhas, ou lambendo embiras.

Morrem de fome no meio da rua e o coração do governo não se move, —é rocha dura, que lagrima não fura.

ACRE, 8 de julho.

O povo anda allucinado de fome, pelas ruas desta capital. E' um clamor geral, uma vozzeria infernal nas ruas; o governo tem dinheiro de sobra para os flagellados; porem não dá; e não ha quem lhe tire o cabelo da venda.

José BRAZÃO.

O DIA

Hoje: Domingo 10

Santos: Januario, Amelia e Rufina.

Amanhã: Segunda feira 11.

Santos: Pio, Sabino e Sydronio.

Lua nova no dia 13.

Cambio a 12 5/32.

Missas

Hoje; As 6 horas no Collegio da Conceição;

—As 7 horas na Igreja de S. Antonio.

—As 7 na Fabrica de Tecidos.

—As 7 1/2 conventual na Matriz;

—As 8 na Igreja do Bom Jesus das Dores na Ribeira.

Fazem annos

Hoje:

A exma. d. Amelia Vital distincta consorte do illustre dr. Manoel Olympio dos Santos Vital.

—A professora, exma. d. Candida Gondim.

A manhã:

O nosso particular amigo, coronel Affonso Saraiva Maranhão.

—Paulo, filho do illustre dr. Alberto Maranhão.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

De meu canto

Cincoenta, com mais cincoenta, Ao todo CEM CONTOS são, Que tem o governador Pra dar aos pobres e... então? Quero saber si aos famintos O socorro dá, ou não?!...

NEMO.

A canalha grauda

Lemos no «Diario de Noticias» da Bahia, edição de quarta-feira, 22 de Junho de 1904:

«O *Commercio do Brasil*, novo jornal que se edita na capital federal, sob a direcção do dr. Alfredo Varela, tem uma secção com o titulo acima onde são chamados á scena importantes *figurões* da nossa Republica.

Para dar aos nossos leitores idéa da violencia do ataque e da sua maneira a mais desabrida, passamos a transcrever a nota que se referiu ao dr. Bernardino de Campos, ex-ministro da Republica e ex-governador de S. Paulo, quando seguia em passeio á Europa agora em maio findo:

«Seguiu hontem para a Europa o famoso Bernardino de Campos, o mais conceituado ladrão de casaca da Republica e a mais perfeita representação deste regimem de pilhagem.

Em qualquer outro paiz, estaria na calceta. Aqui, foi chefe de policia, senador, ministro, presidente de Estado e quasi do Brasil, sob o governo de Rabiseco, è o magnata supremo da canalhocracia que substituiu a farandulagem democratica organizada em 1889—succedanea de uma administração imperfeita, si quizerem, mas que mantinha á frente do paiz, nos primeiros postos, o escól, a pura linhagem que se recommenda pelos attributos moraes, a fidalguia da intelligencia, do caracter e do coração, presidida por uma personalidade incompativel com a fraude, o crime, a prevaricação, hoje reinantes em nossa patria.

Vai deleitar-se com o farto cobre que amontoou á custa do trabalho alheio; de pobretão arvorado hoje em nababo á custa do thesouro, emquanto desaparecem, pela falta de recursos, o exercito, a armada, e não temos em absoluto, como de urgencia, o fomento do trabalho nacional.

Que importa que o erario mingue os elementos de que precisam o marinheiro e o soldado, que espolie o commercio, que aniquile a agricultura, que asphyxie a industria, que atormente as populações laboriosas com o peso dos impostos e reduza á quarta parte a renda dos particulares, pela voracidade do fisco,—si os oligarchas felizes: Vicente Machado surripando a salvo no Paraná; Accioly, explorando o berço de José de Alencar; Muniz Freire, matando o Espirito Santo; Rodrigues Alves, acabando com o Brasil, e Bernardino de Campos, vivendo, gosando e passeando?!

Ludibrio sem igual na Historia o paiz que outr'ora brilhava em terra estrangeira, na pessoa de José Bonifacio, Antonio Carlos, Itaborahy, Paraná, Saraiva, viscondes do Rio Branco e Ouro Preto, Andrade Figueira, Silveira Martins, Pedro II, hoje representado em ultramar pelos parvos desta democracia pulha, quando não,

CAMARA DAS MUSAS

VERSOS ANTIGOS

(7 de Agosto de 1887)

*Vinte e cinco de Julho!—A historia patria
Talvez o grave com douradas lettras
Mas que importam heroicos feitos d'armas
A quem recorda uma ventura extrema?
E que ventura! A derradeira esp'rança
Que ao nauta bruxoleia em noite escura,
Não lhe é tão cara, qual me fora esta!
Vão se passado os dias, e essa data
Fulgura em meu passado, sempiterna
Mas luminosa e clara que um santelmo.
—Vinte e cinco de Julho!—A minha vida
Illuminou-se aos raios d'essa aurora!
Que futuro apontou! com que divinas,
Celestiaes visões encheu minh'alma!
Oh! minhas magoas esquecidas hoje,
Tornaes-me a felecidade mais querida!
Senhor! que não me fuja o sonho lindo!
E que eu possa expirar n'elle enlevada!*

Ursula GARCIA.

o que è mais commum, pelos gatunos de alto cothurno, pela aristocracia dos presidios—rebutalho social joeirado pelo crivo das eleições a bico de pena e bacamarte, *na soi disant Republica Brasileira*:

Parte agora o mais sclerado de todos, o typo por excellencia, chrismado de primeiro entre os primeiros no assalto aos cofres publicos. Que vergonha de sua molleza hão de ter ao vel-o, os mais celebres *escrocs* de Pariz e os mais expertos *pick-pockets* de Londres!

Dizem que, antes de deixar o feudo concertou o assassinato de Alfredo Varela, mallograda a sua anterior combinação com o bandido do Paraná.

Eis como responde Alfredo Varela ao plano liberticida: manda os teus assalariados, ó mestre da rapinagem; manda, porém, gente de pulso, porque, se não, a chicote ha de cortar a cara dos teus mandatarios ou fulminal-os á bala, e, si for victima de alguma cilada, NÃO FALTARA quem opportunamente o vingue, quebrando-te os dentes vorazes de ratazana insaciavel, fazendo-te pagar com sangue o sangue dos bons que mandas derramar.

Aqui te espera elle, a ti e aos teus creados, entregue ao cumprimento do penoso dever, a que não foge, nem fugirá, de punir os máus, exaltar os dignos.

Boa viagem e bom emprego dos capitaes açambarcados; è prudente preparar os recursos para a retirada. SÃO CHEGADOS OS TEMPOS: vai findar a ignominia do Brasil! »

Depois disto nos ocorre uma ponderação: Porque é que aqui na nossa terrinha não se pôde dizer duas palavras que não se fale de um processo? Será puritanismo ou especulação?

(Do *Monitor do Sul* de Canavieiras, de 19 de junho de 1904.)

Nova Pharmacia

Da que acaba de estabelecer nesta capital no bairro da Ribeira, sob a direcção competente do distincto

pharmaceutico José Gomes da Maya Monteiro, recebemos a seguinte carta:

«Rio Grande do Norte—Natal, 1 de Julho de 1904.

Á Redacção do «Diario do Natal.» Cumprimos o grato dever de annunciar á sua redacção que nesta data constituimos uma sociedade mercantil á Rua Dr. Barata, n. 3, nesta cidade, sob a denominação de *Pharmacia e Drogaria Monteiro*, destinada ao commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, adoptando para sua razão social a firma:

Monteiro & Companhia, da qual fazem parte, como socio solidario o Pharmaceutico José Gomes da Maia Monteiro e como socio commanditario o Sr. Romualdo Lopes Galvão da firma Galvão & C. desta praça.

Os recursos e habilitações de que dispomos nos permitem solicitar a sua confiança e, esperando merecer suas obsequiosas ordens, subscrevemo-nos, com toda estima e consideração.

Attos. Resps. e Cros. Ohrs.
Monteiro & C.

Ante-hontem chegaram no Alagoas da Parahyba do Norte onde foram receber uma locomotiva para a estrada de ferro do Cearámirim os illustres engenheiros drs. Carneiro da Rocha e Henrique Novaes.

A locomotiva deve vir dalli para esta cidade em alguma barcaça ou hyate.

Jardim Publico

Tem actualmente despertado a attenção do respeitavel publico desta Capital esta obra em construção e pelo que a todos parece ser bell a um agradabilissimo ponto de diversões. Porém o que é digno de menção actualmente não é isso é o colossal sortimento que contem a casa [Filial do Progresso porque alli existe finissimas casemiras pretas e de côres, cortes para calças do mesmo artigo os mais modernos possiveis em padrões e tecidos, sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, sendo tambem os mais modernos que encontrou o nosso chefe na Capital Federal, do mesmo modo é o sortimento de phantazias, gravatas chapeos e chapeos de sol para homens e Srs., bengalas, e em fim deixamos de enumerar os nossos artigos pelo motivo já exposto, em nosso annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de nossos freguezes o comparecimento a este importante estabelecimento localizado a Rua da Conceição e Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião
Só de mocinhas gentis,

Disse a filha do Gusmão,
Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco,
Por precinho tal
Que té affirma Ilda Tinôco,
Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão,
A menina do Pereira,
Que rapaz tão toleirão
Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão,
uiu-se na compra mal.
que não succediu João
Se compra na Filial.

Musa do povo

Se eu fosse a brisa fagucira,
Minha formosa Maria,
A tua face trigueira
Sempre e sempre beijaria.

Immenso prazer, loucura
Nem mesmo te sei contar,
Seria essa ventura—
—A tua face beijar.

Um viajante mal humorado num hotel, pergunta a uma senhora:

—Está ha muito tempo presa nesta jaula?

—Presa, não!... Eu sou a proprietaria da casa e dou a comida aos bichos...

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Maranhão do sul a	16
São Francisco do sul a	14
Brasil do sul a	20
Pernambuco do norte a	14
Manaus do norte a	19
Jaboatão do sul a	28

SECÇÃO LIVRE

Club da Guarda Nacional
Convido os srs. socios a comparecerem á sessão ordinaria no domingo, 10 do corrente.

Major Manoel P. Meirelles.

1º SECRETARIO.

8—Julho—1904.

—0—

Uma resposta

No dia 7 do corrente tive occasião de ler no «Diario do Natal» uma noticia contra a minha pessoa onde dizia o informante que João Cuncum, morador na rua do 14 tinha um jogo onde jogava os meninos; portanto venho protestar contra esse mentirozo que teve a coragem de dar esta noticia. Eu chamo-me Antonio Ignacio Gonçalves e não João Cuncum e sou morador á Travessa Ulysses Caldas; vivo de uma barbearia em ponto pequeno e os amigos que me frequentão gostão de jogar o sollo, espa-



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto clinico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios. Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para tais soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregá-lo aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirma a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

dilha e morgo; e o que si deu em nossa caza, estando um rapaz no morgo, conhecido pelo nome de Manoel de Saia deu uma pancada no olho de Amintas que ficou muito vermelho, e quando eu soube este já tinha fugido. E' esta a pura verdade, e tenho provas de homens da primeira classe desta terra e se for preciso eu até mencionarei seus nomes.

Antonio Ignacio Gonçalves.
Natal, 8 de Julho de 1904.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto. a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vinemos afirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignação de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornecese amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"
José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em

fazenda de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambrata suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá teem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente.
José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e

qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite

NATAL—Rua dr. Barata, nº.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã.
Natal

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua

profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito.

Quem delle der noticias ou leve-o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

Benvenuto & Hците

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer:

ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre. So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas do senhora, de seis o sete tostos a vara. Fantasias, pongis, cambrias finas brancas, roças, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostos até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande o novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrufas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 49—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de gencros de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Dr. Cavalcanti Mello**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e costas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accetta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de **D. Maria de Carvalho**

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçada ao escriptorio da Empresa, a travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Comme r o c**MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	135000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	75000
Borracha	18000
Pellos de carneiro, uma	18200
Pellos de cabra	25000
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azúte doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinias	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branços	a 6\$500
Somcos	a 3\$500
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$300
Brutos mellados	a 2\$000
Retames	a 1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.
BORCHA—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o'kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—a 1900 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO—a 800 réis os 15 kilos.
COUROSPICHADOS—a 1200 nominal.
COUROSSALGADOS SECCOS—a 15000 rs. a arroba.
COUROSVERDES—a 600 réis o kilo.
CAFÉ—a 9000, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO—Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatino do Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 13.000.
MILHO—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.—Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO.—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli—Armazem de Fardas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio, (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por ser procurado para os misteres de sua profissão, em Guarabyra, Phrmacia Villar, Aceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento
Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestantia e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir a 31 do mez de Julho vindouro.
Currues Novos 15 de Junho de 1904.
Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem**

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$, fantasias merinos, morins, linons, crztones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento
VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principais praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BOTILETS muito clics para cre-

do a pé por estes desfiladeiros, objectou Maria.

—Não tenha o menor receio, senhora; a minha mula está habituada a andar pelos sitios mais escabrosos, interview Genaro. Além de que, irei segurando na redéa.

Maria cavalgou a mulinha e seguiram ávante por aquellas extraordinarias veredas que, a espaços, lhes arrancavam palavras de admiração.

Horas depois o frade que, sempre silencioso, caminhava na frente, estendeu o braço indicando um edificio na coroa dos montes.

—Lá está o piedoso convento. Carlos parou acontemplar o historico monumento da caridade christã, do qual faremos uma resumida descripção.

S. Bernardo é um edificio vasto, sombrio mole de pedra

continuamente coberta com um lençol de neve.

Tem cellas para os religiosos e commodas habitações para os viajantes. Em frente do mosteiro ha um outro edificio, especie de gigante de granito, que o defie da juria dos ventos na cruel estação invernos.

Abrigados por um telheiro, agitam-se em alegre convívio vendedores de Aosta, Valés e Martigny. Não muito longe vê-se o cemiterio, cercado por uma grandaria de ferro.

Carlos aproximou-se de frei Carmelo, que tambem parará

—Na minha patria, disse elle sorrindo, na classica Hespanha, costuma dizer-se que os frades sabiam escolher os sitios mais pittorescos para erguerem os seus mosteiros; porém o santo fundador d'esta piedosa instituição não pensava como os fra-

des hespanhoes.

—Effectivamente, o nosso glorioso patrono S. Bernardo andou com acerto em chamar a este sitio o *Valle dos mortos*, áquelle monte, a *Montanhas dos mortos*, e a um dos edificios a *Capella dos mortos*.

—Esses nomes estão então em perfeita harmonia com a tristeza d'estes logares.

Minutos depois, chegavam a grade do mosteiro de S. Bernardo.

IV**A hospitalidade**

—Meus filhos, disse frei Carmelo, puxem o cordão d'aquella sineta para dar aviso ao irmão porteiro de que estão aqui viajantes pedindo hospitalidade.

O frade fez uma inclinação de cabeça e apartou-se de Car-

les e de Maria.

O poeta, ainda que um pouco espantado pela subita retirada de frei Carmelo, fez o que elle lhe disse: abriu-se a porta e apresentou-se um religioso ainda moço, de olhos azues, fronte serena e sorriso bondoso.

—A paz seja convosco, disse em latin.

—Respondou Carlos no mesmo idioma.

—Se vos dignaes dizer-me a vossa patria, talvez possa fallar-vos na vossa lingua, volveu o sacerdote.

Somos hespanhoes. Segui-me se necessitades da hospitalidade da Casa de Bernardo, disse o religioso num hespanhol um tanto italianizado.

Carlos e Maria acompanharam o frade, em quanto Genaro

POLETTINE**ANVELLA**

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

III

Voz amiga

mula; o caminho é muito fatigante até chegarmos lá cima. E o frade indicou com a mão o termo da viagem.

—O padre Carmelo tem razão, corroborou Carlos, deves montar.

—E a mim parece-me que se corre menos perigo caminhan-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, terça-feira, 12 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,552

Os Raymundos

Uma das qualidades que mais superisam o caracter dos estadistas republicanos é a persistencia economica. Desde 1889 até hoje, desde os sobrinhos do marchal Deodoro da Fonseca até aos primos do commendador Accioly, quem diz, republicano diz homem economico.

Essa reforma nos costumes, reconheça-se, é gloria que ninguém contestará com vantagem aos Republicanos e á Republica.

As novas instituições asseguraram, com um desvelo tenazmente exercitado e sem precedentes na politica nacional, a casa, a comida e a roupa lavada e engommado aos adversarios do throno e avolumadas descendencias.

Ao contrario do que acontecia nos tempos do Imperio quando o despendimento dos politicos tocava os limites do desperdicio, agora de norte a sul, os directores das ex-provincias, com um cuidado que muito lhes demonstra, e honra apreciaveis preoccupações de pais de familia, accumulam reservas e mais reservas de modo a poder a respectiva prole enfrentar, sem receios de desastre e até com probabilidades de exito, as vicissitudes da sorte, por mais temerosas que ellas se apresentem.

Grande força pessoal e social, a providencia!

Depois do successo, é ella, incontestavelmente, o primeiro, o mais efficaz elemento de successo! Tem-na, como os que mais a tem, os estadistas republicanos do Brazil.

Tem-na para filhos e netos. Tem-na a ponto de nenhum delles haver descido do poder mais pobre do que quando o galgara.

A providencia e a economia solidificam o bem-estar e tranquilisam a familia—base inicial da sociedade.

Comta-se que Socrates, sabendo que seu ex-discipulo Alcibiades era candidato ao archontado, exigiu que o ambicioso general lhe provasse, para obter o voto, a boa gerencia das proprias finanças.

Cá no Brazil, o philosopho teria de votar sem discutir: que os nossos republicanos gerem magistralmente as finanças individuais, é verdade vestida de axioma. Dentre esses meritos financeiros, porém, manda a justiça de stacar o illustre agrimensor Raymundo Nery, do Estado

do Amazonas, cidadão notabilissimo pela rapidez vertiginosa com que reservadamente e por meio de reservas administrativas e monetarias, arranjou, em praso curto, fortuna comprida.

Celere, agil, veloz especie de Gaston Foix na certeza repentina de seus golpes, Raymundo em pouco tempo, muito pouco, venceu a miseria, reduziu-a mesmo a miseria... Golpeou-a triumphante. Raymundo, o estadista agremissor, calculando e medindo a conveniencia de possuir moradia em Paris, acaba de comprar, no boulevard Richard-Wallace, um palacete por cento e noventa mil francos.

Muito pode a economia! Muito consegue a previdencia!

No tempo da Monarchia, não houve estadista que comprasse modesta casa em Paris. Quanto mais um palacete!

Na Europa, estiveram, a passeio ou em serviço do paiz, Maciél Monteiro, Barbacena, Uruguay Paranhos etc., e moraram em hotéis luxuosos.

Os desterrados de 1823—e alguns haviam sido recentemente ministro sem Constituição e sem reis de responsabilidade; todos tinham occupado posições elevadissimas, os desterrados de 1823 não tiveram, na Europa, meia hora sequer de fausto.

Um delles, para voltar ao Brazil, em 1829, pagou ao commandante do navio meia passagem—passagem de emigrante! Outro para subsistir, em Bordeaux, abriu aula de geometria!

Como eram imprevidentes os estadistas da monarchia!

Como são grandiosos os estadistas da Republica!

Depois de cincoenta annos de reinado, Pedro II, em Paris, só poudo morar e morrer em hotel de terceira ordem.

Depois de cincoenta mezes de oligarchia na ex-provincia do Amazonas, o agrimensor Raymundo Nery tem palacete em Paris.

Que differença!
Sim: que differença! Mas a differença é maior do que parece.

Morto Pedro II está vivo no coração do povo e no coração da historia.

Vivos, os Raymundos da Republica estão mortos e apodrecidos no nojo dos homens de bem.

Que differença!
Santos—1904.

Martim Francisco.

DIA A DIA

ENCANTOADA...

Não tem justificação alguma o procedimento da «Republica» entregando-se ao mais reprovado silencio, encantoada, sem prestar o devido decoro à opinião publica, nem á imprensa, deante das graves accusações feitas ao dr. governador do Estado, por actos comprovados, na mais leal e respeitosa discussão.

Como se explica o mutismo do orgão official a respeito das accusações que ao governo faz a *Gazeta do Comercio*,—e porque a «Republica» não entra em discussão sobre os pontos arguidos por aquelle collega da imprensa?

Hontem a «Republica» tinha todas as attentões, todas as deferencias, para a *Gazeta*,—e porque, hoje, ao menos não, responde directamente á esta uma accusação séria e grave feita ao governador do Estado?

Então o orgão official só falla e só tem attentões aos collegas da imprensa quando considera estes seus amigos? Não pode ser mais correcta, nem mais commedida a opposição da *Gazeta* aos actos do governador;—e porque a «Republica» não responde, como é de seu rigoroso dever?

Si para com o *Diario*, que é de longa data suspeito á «Republica», por antigas e incandescentes queixas,—não ha razão que justifique o silencio do orgão official, sobre o que dizemos com relação ao dr. Augusto Lyra,—menos justificavel é para com a *Gazeta*, a respeito da qual não militam as mesmas circumstancias.

Bem se vê—que o arrolhamento da «Republica» não se justifica—e é apenas motivado pela falta absoluta dos meios de defesa.

Neste ponto, o governo do dr. Augusto Lyra está de fazer lastima, abaixo da critica.

Pois que dous orgãos da imprensa accusam, com a exhibição dos factos, os erros e defeitos da administração publica, e o orgão official do governo accusado, ou guarda silencio completo, ou quando muito faz uma vaga allusão desconnexa e sem aboridar positivamente o ponto arguido!...

Exemplifiquemos:

O nosso collega da *Gazeta*, depois de haver lançado um bem elaborado artigo, sobre o escandaloso monopolio existente entre a «Republica» do dr. Pedro Velho e o governador, seu genro, referente a publicações de expediente e de outros serviços de impressão das repartições publicas,—fundamentou de novo o seu modo de pensar n'uma especie de repto, concebido nos seguintes e frisantes termos:

«De interesse publico

Precisando accentuar e tornar bem clare um dos pontos do nosso editorial de ante-hontem, respectivo á despezza de publicação do expediente do governo e mais serviços de impressão das repartições estaduais, de novo declaramos—que as officinas da GAZETA DO COMMERCIO acham-se em condições de contractar, não só a publicação dos actos officiaes, como todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com o abati-

mento de 50 por cento dos preços cobrados pela folha de propriedade do sr. Pedro Velho.

Fazemos esta declaração por sabermos que o governo do Estado, não tendo imprensa propria, é obrigado a contractar os seus trabalhos de impressão com aquella que offerecer melhores vantagens.»

Si o dr. Augusto Lyra tem a apregoada fama publica a manter e a zelar, como governador do Estado,—porque s. exc. não manda responder essa accusação tão grave, quanto justa,—pois versa sobre facto inilludível, que está ao alcance de todos, sem voltas, nem tergiversações?!...

Ora, si s. exc. não se presar a si proprio para explicar esse seu procedimento, que affecta aos dinheiros publicos, que juizo quer então que se faça de seu governo—das suas intenções e da sua lisura?

Ou s. exc. manda responder o caso,—ou então deixe a invergatura de chefe constitucional do Estado.

Os dinheiros publicos são pagos pelo povo; a imprensa é o orgão legitimo dos contribuintes e estes tem o direito de saber em que e como são gastas as suas contribuições.

Portanto, é legal e justa a interpegação do nosso collega da *Gazeta*; e que foi feita em termos respeitosos, do proprio texto acima transcripto se evidencia.

E porque o governador não manda responder pelo seu legitimo orgão official, a «Republica»?

Por hoje ficamos aqui, presumindo que o governador do Estado não ha de estar já tão indifferente, moço que ainda é s. exc.—para conservar-se silencioso deante da gravissima accusação que lhe é feita; e assim ficamos á espera da resposta da «Republica».

O DIA

Hoje: Terça feira 12.
Santos: Hilario, João Gualberto, e Nabor.

Lua nova no dia 13.
Cambio a 12 5/32

Villa do Taipú

Escrevem-nos dalli:
«Aqui temos tido bom inverno; mas com a fome e a peste, pouco ou nada haverá de lavoura.

Os governos abandonaram a população que lhes roga mil pragas.

Quando estiveram aqui os engenheiros fazendo a picada da estrada de penetração do Natal ao Caicó, deram muita esmola e o dr. Rodolpho Baptista dava remedio a todos e dinheiro para dieta. Hoje morre-se aqui á mingoa. Maldito sejas, Lyra de uma figa.»

A Estrella de Bethelém

Tem-se emittido a opinião de que a estrella de Bethelém, que serviu de signal precursor do nascimento de Christo estava em conjunção com dous planetas. Um astronomico inglez, David Forbes, aventura a supposição de que foi ella o cometa descoberto por Halley em 1682,

cuja reaparição foi annunciada pelo seu descobridor para 1759, e apparece em intervallos aproximados de 75 annos, dez mezes e seis dias.

Foi visto pela ultima vez em Outubro de 1835, devendo portanto reaparecer em 1911.

Quando Pompêo derrotou Mithridates, no anno de 152 antes da era christã, estava visivel o cometa Halley, e José menciona outra apparição por occasião de ser destruida Jerusalem no anno 75 da nossa era dizendo que durante um anno foi vista no céu «uma ardente espada» signal das grandes calamidades que iam sobrevir.

Cotejando datas, conclue o Sr. Forbes que deve por força ter estado visivel na epoca do nassimento de Jcsus e que poucos mezes antes, os treis reis magos a viram no Oriente quando deviam estar a caminho para o sol, e em sua volta, ao girar sobre sua orbita, seis mezes depois estaria no zenith, sobre Bethelém, em fins de Dezembro.

Examinando as subsequentes apparições, acha-se um erro cronologico de 15 annos e devia ter apparecido em 1820 em vez de 1835. O Sr. Forbes vence a dificuldade, fazendo notar que foi no seculo VI de nossa era que Dionysio o pequeno arranhou a cronologia actual, commetendo então um erro de 15 annos, que nunca mais corrigio-se.

O anno actual, por esse motivo, deveria ser de 1888.

Curraes Novos

Escrevem-nos dalli:

A secca neste vasto sertão do Seridó toma proporções assombrosas. O povo que não sahe morre de fome acaba-se o resto desses infelizes e o governo não se move.

Havia alguma esperança no governador Lyra; mas todos estão convencidos de que esse homem nem alma tem quanto mais coração.

Foi uma completa desillusão. Alguns chegam a dizer que elle é peor que o Rodrigues Alves»

De meu canto

Acredito que a Chronica Acreana vai fazer um successo no mundo das lettras e nos arraiaes pandistas.

Mas, sempre eu tenho saudades, Saudades de coração, Do escriptor afamado Chamado José Brasão.

NEMO.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accettamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mez.... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
ptorio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

**Telegrammas do
Acre**

Estado do Acre, 10 de Julho
de 1904.

Falleceu, hoje, repentinamen-
te, neste Acre, o afamado es-
criptor José Brasão.

Consternação geral.

Até o general Pando recebeu
pesames.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

O Acre è um paiz encantado.
A miragem dos interminaveis
seringaes, o ouro que a bor-
racha produz, seduzem e pro-
vocam a cobiça dos Rodrigões,
dos Rios pardos e brancos, que
alli levantaram capitaes enor-
mes, ricas fortunas,—desper-
tando a cobiça do Amazonas
que, por sua vez, tambem quer
chamar ao seu dominio aquel-
le colosso de fortuna.

O Acre, visto de binoculo,
atravez das prodigiosas flores-
tas e dos caudalosos rios que
se confundem nessa immensa
extenção que o separa, desta
pequena Potyguarana,—è um
Reino digno de estudo e que
offerece larga messe para a his-
toria dos povos...

JOSE' BRASAO, o celebre
autor das Cartas e Telegram-
mas do Acre morreu, mas
deixou uma *eschola suige-
neres* que vem servir de nor-
ma eterna para os que se oc-
cupam dos typos e das cousas
da epocha.

Assim como o famoso D.
Quixote perpetuou os seus fei-
tos, proclamados ainda hoje co-
mo uma *eschola modelo*,—as-
sim JOSE' BRASAO passará a
sua doutrina ao dominio das
futuras gerações, até a com-
sumação dos seculos.

Os acontecimentos de Uruá-
cupenha, Goyabaverde, São Ca-
zuza e de outras ricas regiões
Acreanas daquelle Reino en-
cantado; os Pandos, Falaubi-

CAMARA DAS MUSAS

A' memoria de Nenen

*Quando ella quiz voar, ave inxperta
Scindindo a vastidão d'esses espaços
Cheios de luz, sua pupilla incerta
Offuscou-se., Tentou timidos passos.*

*Dos alvos lirios, que a existencia offerta
Ao clarear do dia, nos regaços
Deslizou... Num rosal a estrada aberta
Cactos e rosas em purpureos laços.*

*E ella parou... ao ver o agudo espinho
Que essas flores risonhas occultavam...
Alem, martyrios, goivos... no caminho.*

*Depois, secco areial, que terminavam
Cyprestes... Onde então pousar seu ninho?
No céu! Sim! Lá do céu bem que a chamavam!*

4—Julho—1904.

Ursula GARCIA.

chos, Marasujos, Fuines e ou-
tros typos da governança in-
digena daquelle bello conti-
nente,—que se pode chamar a
sexta parte do mundo,—tudo
aquillo visto e observado, por
dentro e por fora, pelos tubos
de um binoculo, offerece inex-
gotavel assumpto para largas
chronicas e contos sem fim.

Si desapareceu o José Bra-
são, fica o ZÉBRASÃO, her-
deiro de seu nome, de suas glo-
rias e de suas conquistas.

A ESCHOLA DE JOSE' BRA-
SÃO impoe-se como uma ne-
cessidade palpitante, porque é
uma assimilação desta aborta-
da Republica que vai acana-
lhando o Brasil inteiro desde os
altos *Jorudes* até ás vastas flo-
restas do Maito Grosso.

Está pacificada a Goyabaver-
de: e não foi á José Brasão que
se deve esse preconizado tri-
umpho?!

Si não fora José Brasão onde
iriam parar os materiaes car-
regados pelas formigas do thea-
tro *Carlos Magno*? Já não est-
ariam do todo concluidos os
grandes serviços das Chacaras
Comelona e de Villa Noiva do
celebre general Pando, si não
fosse a benefica intervenção de
José Brasão?

Digam lá o que quiserem:
José Brasão foi uma reliquia
que cahiu do céu por descuido;
e que, obedecendo a uma lei
fatal de gravitação, voltou ás
regiões infinitas donde havia
emanado.

Era dos espaços azulados e
para lá voltou.

Mas, revive a sua memoria
que perpetua um insinamento,
uma doutrina.

Seguindo esses principios im-
mutaveis, essa rota traçada por
tão abalitado mestre,—nos com
prometemos a apparecer sem-
pre que nos for possivel, nas
columnas do *Diario do Natal*,
acestando o nosso binoculo,
para aquelles departamentos mis-
tic os,—dando um dédo de prosa
aos innumerados devotos e ama-
dores das Cartas e Telegram-
mas do Acre.

Está feita a nossa apresen-
tação e traçado o nosso pro-
gramma,—que esperamos será
bem acolhido pelos numerosos
leitores do *Diario do Natal*.

ZEBRASÃO.

Dinheiro dos flagellados

A digna commissão compos-
ta dos illustres cavalheiros de-
sembargador dr. Meira e Sá e 2º
tenente José Barros, encarrega-
da de faser no nosso escrip-
torio a distribuição do dinheiro
remettido pela humanitaria po-
pulação de Santarem no Pará,—
resolveu mandar distribuir car-
tões, nesta capital, pelos fla-
gellados retirantes, mais neces-
sitados, sendo os cartões pa-
gos e resgatados.

O serviço correu com toda
regularidade, sendo satisfeitos
os nobres intuitos dos que man-
daram a esmola.

A digna commissão desem-
penhou-se satisfactoriamente do
pesado sacrificio a que se im-
poz, pois é realmente uma mis-
são pesada.

Fazem, annos

Hoje:

A gentil senhorita Naninha Soa-
res digna filha do illustre tenente
coronel Pedro Soares.

A respeitavel senhora exma. d.
Joanna Camara.

Musa do povo

O amor é um bonito sonho
Cheio de maga illusão,
Se amamos tudo é risonho,
Tudo alegre o coração.

Mas amar sem ser amado,
Maior dôr não sei se existe,
Um coração torturado
Se anniquilla, não resiste.

A noiva do Bernardo fez-lhe pre-
sente, no dia de Anno Bom, de
uma camisa bordada por ella.

O Bernardo, para mostrar-se
amavel, diz-lhe:

—Ah! aquella camisa que tu me
dêste, ha um anno, nunca mais me
sahiu do corpo!

Trago-a sempre vestida.

Pelo fogo se experimenta o ouro
pelo ouro a mulher, pela mulher o
homem.—

AS MULHERES

Mulher que perde o brio, è sa-
pato de defuncto, que não serve
para nada.

Mulher que chupa aguardente, è
bolso rasgado: todo o dinheiro lá se
vae...

Mulher que só vive de rosario na
mão... fujam della, pois só está es-
tudando meios de viver sem traba-
lhar.

Mulher faladeira tem lingua de 10
matracas.

Mulher vaidosa è fazenda avariada.
Mulher ciumenta è carrapato de
catinga.

Mulher janelleira è telegrapho ur-
bano.

Mulher preguiçosa è sapo, que
não tem utilidade.

Mulher namoradeira è arvore de
mandacarù.

Mulher modista è o diabo atraz
da porta.

Mulher delicada è desgosto de
algiebeira.

Mulher velha sem protecção è
correio dos namorados.

Malher que muito passeia è gazeta
de noticias.

A reflexão è um grande bem,
contanto que não impessa de
agir.

Jardim Publico

Tem actualmente despertado a
atención do respeitavel publico desta
Capital esta obra em construcção e
pelo que a todos parece ser bell um
agradabilissimo ponto de diverções.
Porém o que è digno de menção
actualmente não è isso è o colossal
sortimento que contem a casa Filial
do Progresso porque alli existe
finissimas casemiras pretas e de cô-
res, cortes para calças do mesmo ar-
tigo os mais modernos possiveis em
padrões e tecidos, sortimento de per-
fumarias dos melhores fabricantes,
sendo tambem os mais modernos
que encontrou o nosso chefe na Ca-
pital Federal, do mesmo modo è o
sortimento de phantazias, gravatas
chapeos e chapeos de sol para ho-
mens e Srs., bengalas, e em fim dei-

xamos de enumerar os nossos arti-
gos pelo motivo já exposto, em nosso
annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de
nossos freguezes o comparecimento
a este importante estabelecimento
localizado a Rua da Conceição
Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião
Só de mocinhas gentis,
Disse a filha do Gusmão,
Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco,
Por precinho tal
Que té affirma Ilda Tinóco,
Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão,
A menina do Pereira,
Que rapaz tão toleirão
Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão,
Sahiu-se na compra mal
O que não succedia a João
Se compra na Filial.

SECÇÃO LIVRE

ENSINO PARTICULAR

Maria Praxedes de Amorim, so-
fficientemente habilitada, ensina to-
das as materias de primeiras lettras
e recebe meninas e meninos estes
sendo menores de 10 annos. Ensi-
na tambem trabalhos de agulha;—
tudo por preço commodo.

Por mez 1\$000

RUA GONÇALVES DIAS
NATAL

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz è necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que è o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que leve a
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas folhas de
prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma pronda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes
laratos.

À venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

DOUTORES
Erico Souto, Octacilio
Carvalho de Camara
e Manoel Rodri-
gues da Fonseca

—
ADVOGADOS

Rua do Rosario, n. 87.
1º andar.

Rio de Janeiro

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terço a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os d affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e
paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecera logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"
José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em

tecido de merinó a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com vendas em finissima cambráia suissa a 2, 500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annunciando — e brevemente espalhará novo doletim com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE

Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e

qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Barata, nº.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã.
Natal

**GABINETE DE CIRURGIA
DENTARIA**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceram, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito.

Quem delle der noticias ou levar o Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

Benvenuto & Leite

**ESCRITORIO DE COM-
MISSÕES CONSIGNAÇÕES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO
NATAL.**

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife o Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.
So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.
Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.
Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendem a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara.
Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer—Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padões todos differentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e paminhos para roupa de meninos.
O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus do sol, bengatas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de miarrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA
MATRIZ
Guarabyra

Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO
da
PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricaçao de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torraço e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejes onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«o governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra — Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, li quidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimiento ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Comme r e c

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	120000
Assucar da Usina	73000
Borracha	18000
Pollos do carneiro, uma	12200
Pollos de cabra	23700
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	850
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Fimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Ratata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.300
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branços	a 6\$000
Somenos	a 3\$500
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$300
Brutos mellados	a 2\$000
Retames	a 1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CARÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis os 15 kilos.

COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS — a 15000 rs. a arroba.

COUROS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO —. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli — Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira — Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Acceta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria — annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um varjado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal — pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Pelrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONTEIS muito chics para cre-

— Tende a bondade de es-rar-me um instante, disse o religioso.

E sahio da sala, que era o refeitório dos viajantes.

A' volta do fogão estavam sentados quatro ou cinco pessoas, todas estrangeiras; cada uma se occupava em ler o seu guia de viagem, excepto um inglez, que dormia profundamente.

Um quarto d' hora depois voltou o religioso, que disse a Carlos e a sua esposa:

— Se quereis ter a bondade de acompanhar-me conduzir vos hei a vossa habitação.

Carlos indicou com um sorriso que estava prompto, e os tres sahiram do refeitório.

O frade conduziu os esposos a um pequeno quarto que tinha uma janella para o campo.

— Permitti que vos aconselhe

a mudardes de facto, disse o religioso com a mais fina delicadeza, a humidade é muito insalubre n' este paiz. D'aqui a pouco a sineta annunciara a hora de refeição,

Assim dizendo, o frade retirou-se respeitosaente.

— Estes piedosos irmãos de S. Bernardo comprehendem d'um modo sublime a caridade, disse Carlos. Nem ao menos perguntaram pelos nossos nomes.

E' verdade, concordou Maria: Que seria dos pobres viajantes sem o socorro d' este hospitalheiro estabelecimento? Olha,

Carlos, a carinhosa recepção, que nos fazem bem merece que lhe dediques alguns capitulos de agradecimento no teu novo livro de viagens.

— Socega: propuz me a escrever um livro imparcial: portanto, não será esquecido o me-

recido louvor.

— Sabes que ainda estou impressionada com a voz de frei Carmelo?

— Não so a voz, como tambem a sua repentina retirada me não esquecem.

— Parece que fugiu de nos, Maria poz-se a examinar o quarto que lhes tinham destinado, ficando muito agradada da limpeza das camas e da modesta commodidade dos moveis.

D'ali a pouco, a sineta chamou os hospedes para a refeição.

Carlos e Maria dirigiram-se ao refeitório, onde frei Carmelo andava passeando, e que os comprimentou quando passaram por elle.

Começaram a reunir-se os estrangeiros, que seriam uns dezoito, de ambos os sexos e

de diferentes nações.

Carlos sentiu uma nova surpresa ao vêr entrar uma senhora moça e formosa, pelo braço d'um sujeito que mostrava ser inglez.

Maria notou que seu marido estremecera.

— Conheces aquella senhora? perguntou ella.

— Conheço; e tu tambem, ainda que somente de nome. Eu? não me recordo.

Logo ti direi.

A senhora do inglez fitou Carlos com alguma curiosidade, e fallando em voz baixa com o seu companheiro este assentou a luneta para o poeta.

Frei Carmelo indicou aos hospedes que podiam sentar-se, dando ao mesmo tempo o exemplo, occupando a cabeceira da meza.

O frade abençoou o primei-

POLICE

A INVENÇÃO

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

IV

A hospitalidade

e a mula foram abrigar-se debaixo do telheiro dos vendedores.

Os esposos foram conduzidos a uma abrigada sala em cujo fogão ardia um bom lume. Aquella suave temperatura foi-lhes por extremo agradável,

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 13 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,553

DIA A DIA

DESILLUSAO COMPLETA

Já não se pode em absoluto condemnar o procedimento reprovado que tem tido o presidente da Republica, abandonando os miseros famintos norte-rio-grandenses, que morrem pelas estradas e pelas ruas publicas, andrajosos, e em completa miseria.

Esta capital é, sem duvida, o lugar que offerece o mais desolador espectáculo, porque tem se tornado o centro de agglomeração desses infelizes que pensam encontrar aqui, onde está o governo, o socorro de que precisam para escapar da morte.

Aos repetidos clamores da imprensa e de outras classes, o dr. Rodrigues Alves, resolvendo, á instancias do governo do Estado, mandar expatriar os nossos coestadanos,—tem mandado igualmente avultadas sommas para ir socorrendo os famintos aqui agglomerados,—e isto, desde os dias em que se deram aquelles assaltos, pelos retirantes, aos generos alimenticios, na Ribeira.

De então para cá não faltou mais dinheiro da União, e o sr. governador Augusto Lyra o tem mandado retirar da Delegacia de 50 em 50 contos.

De ha poucos dias para cá, s. exc. mandou receber CEM CONTOS DE REIS, em duas prestações de 50 contos cada uma, e, desse dinheiro, não consta applicação alguma, e, sem duvida, está accumulado por ali algures, ou então tem tido destino que o publico desconhece.

É exacto que está se fazendo um jardim publico, contractado por grossa somma; e as ordens do governador publicadas na «Republica» para pagamentos ao respectivo contractante, tem sido de sommas relativamente pequenas,—de modo que faz crer que o sr. Herculano Ramos está fazendo milagres com aquella construção.

O que é certo—é que, tendo os retirantes quasi que evacuado a nossa capital,—cresce de novo a agglomeração, e ahí estão as ruas cheias desses miseros cambaleantes, cahindo pelas calçadas, invadindo as casas, estendendo as mãos esqueléticas, pedindo um bocado para não morrer de fome!...

Em roda da cidade as arvores enchem-se de retirantes chegados; e nestes ultimos dias, nota-se grande differença no augmento de famintos que vagam pelas ruas e praças.

O governador, porém, não se move, não fornece socorro algum a esse povo,—tendo aliás á sua disposição cem contos de reis pertencentes a esses mesmos famintos!

Já não é o dr. Rodrigues Alves, que deixa indifferentemente morrerem de fome os flagellados da secca; é o dr. Augusto Lyra, governador do Estado, que está de posse do dinheiro destinado aos famintos, e os deixa morrer ás suas proprias barbas,—barbas é um modo de dizer, pois que ignoramos se s. exc. as tem.

Esse procedimento do governador não tem explicação possivel, excede a todas as conjecturas, porque é realmente um facto de requintada per-

versidade, deixar s. exc. morrer de fome esses miseraveis, tendo em seu poder cem contos de reis aos infelizes pertencentes.

Ainda pedimos á folha official que explique esse procedimento do governador do Estado.

Diga a «Republica» seja o que for á respeito.

O DIA

Hoje: Quarta feira 13.
Santos: Anacleto, Eugenio e Joel Lua nova.
Cambio a 12 5/32

Congresso do Estado

A manhã é o dia destinado para a reunião dos pseudos deputados a bico de penna.

Não ha mais quem ligue importancia a reunião desses falsos representantes, que apenas veem subscrever ordens.

No entanto, daremos noticia do que sobre o caso chegar ao nosso conhecimento.

Esteve em nosso escriptorio o illustre cavalheiro, capitão Luiz Soares de Macedo, fazendeiro, morador no municipio do Assú.

O capitão Soares veio em companhia do Revd. Irineu Salles, vigario do Assú, até S. José de Mipibú, e dalli vai regressando para sua residencia.

Guarda Vestidos

Compra-se um guarda vestidos e um lavatorio toilette.

A tratar com F. Cascudo na Ribeira.

Vigario Irineu Salles

Deu-nos hontem o prazer de sua agradavel visita esse nosso prezado amigo, que acaba de chegar do Assú, onde é muito estimado e querido por suas virtudes sacerdotaes.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Já me acho apresentado ao respeitavel publico, e entro hoje, humilde e chronologo, a iniciar a penosa tarefa, a cujo desempenho me comprometti, como sectario do meu adoravel mestre, de saudosa memoria, ou como *zebraonista* intransigente, que sou.

Envolto em pesado crepe, sinto mesmo assim no intimo a confiança de poder bem imitar o meu immortal preceptor, inspirando-me no seu doutrinal, que comprehende o complexo das suas cartas e telegrammas,

Declaro que serei pouco rotineiro, deixando muitas vezes a estrada coimbrã, e referindo-me, ora a factos modernos, ora a casos antiquissimos, conforme me parecer mais agradavel aos leitores; portanto, será pouco chronologica esta chronica, pois que nem sempre observarei a ordem dos tempos.

Hoje, por exemplo, deixo os precedentes do desnaturado Pando, as suas conquistas e propagandas, que occultavam a vileza, a ignobilidade dos seus sentimentos, e entro a apreciar ligeiramente factos hodiernos, por cuja descripção se comprehende a miseria, a degradação, a que tem chegado a infeliz população acreana, por causa de um *Rodrigo* desalmado, que só trata de expatriar o povo; de um Pando indecentemente interessado, que só cogita de accumular fortuna á custa dos contribuintes de impostos; de um governo *Lorota*, automatico, imbecil, que se submete cegamente ás exigencias de uma politicagem corrupta e absorvente.

Imploram em balde os famintos o socorro que a leilhes garante nos casos de calamidade publica; morrem á mingua enfermos indigentes, sem pão e sem abrigo; e enquanto esses desprotegidos da fortuna são assim torturados, construo-se jardins publicos e gasta-se semanalmente fabulosas quantias com o theatro *Carlos Magno* e com a chacara *Comelona* do Pando!

É esta a triste configuração da capital do Acre—entregue ao canibalismo de um aventureiro, que entendeu perpetuar-se na direcção dos negocios publicos, com o que tem aniquilado essa terra, outrora tão feliz.

Todos os districtos regionaes de interior acreano experimentam o mesmo aniquilamento, a gatunagem, o desvio das rendas, a oppressão ao opposicionista, a falsificação do voto, o contrabando, como detidamente se descreverá sobre cada um dos municipios ou regiões acreanas.

ZEBRAZÃO.

Rio Grande do Norte

SECCA E FOME

(Impressões de viagem)

É a cidade do Ceará-Mirim uma das principaes do Rio Grande do Norte.

Foi a primeira cidade que, no Estado se declarou republicana, antes da proclamação da Republica. Demora á margem esquerda do rio que lhe dá o nome. É bastante commercial e especialmente agricola.

Entre os edificios dignos de menção, destacam-se a casa do Mercado, o Atheneu, a matriz, os palacetes dos drs. Fernando Barros e Meira Sá. Ha um gremio litterario, bem organizado, duas bandas de musica, um theatro e um jornal.

Duas escolas primarias, sendo uma mantida pelos cofres municipaes e outra pelo «Gremio

Litterario Cearámiense», tendo ambas regular frequencia. Existem optimas propriedades, notadamente as dos senhores: coronel José Felix e sr. Riquette Pereira.

A justiça local está assim constituída: juiz de direito, dr. Augusto Bezerra; promotor, dr. Manoel Varella; delegado de policia, coronel Francisco Sobral; presidente da intendencia, cidadão Felismino Dantas. É parochia da freguesia o padre Agnelo Fernandes. Tem uma população de dous mil almas aproximadamente.

Clima agradabilissimo, boa sociedade, regular convivencia e muita religião. A safra de canna de assucar monta a duzentos mil saccos de 5 arrobas cada um, isso em annos regulares,

Aos sabbados tem lugar uma feira bastante concorrida.

Muito proxima do littoral, é situada no seio de uma immensa zona fertilissima, a que dão nome de valle de Ceará-Mirim.

Este valle produz vantajosamente, ainda nas seccas de maior duração, como a dos ultimos tempos, alem de toda a sorte de cereaes, a canna de assucar e o café. É actualmente, porém, toda essa terra, onde, através de tanta miseria, dir-se-ia que paira ainda um sopro longinquo de fecundidade, um acampamento de famintos, que ali confundidos e irmanados por uma mesma sorte, vão definhando e morrendo a luz abrazadora do sol cu sob a clara paz das estrellas, ungidos da eterna confiança na eterna gloria do céu, que é dos que mais soffreram e mais amaram neste mundo.

Em uma extensão de terra de cerca de tres leguas quadradas, presumiveis, ha 50 engenhos para o fabrico de assucar, dos quaes apenas 35 estão em actividade, estando os mais restantes de *fogo morto* ou melhor abandonados.

Terrenos de alagadiço, cortados por uma grande rede fluvial, são todos perfectamente adaptaveis ao cultivo dos cereaes. Inteiramente entregues ao despreso por falta de capitães e de um escoadouro para as aguas pluvias, que poderá ser feito, segundo calculo positivo, com pouco mais ou menos de cem contos de reis, está aquelle invejavel solo reduzido a um theatro de commovedoras e horrosas scenas e, entretanto uma vez cultivado, bastaria para resolver o grande problema que mais deve impressionar ao hon-

rado sr. presidente da Republica.

Um calculo rasoavel nos deixa ver que o valle do Ceará-Mirim pode produzir francamente por anno, cultivado com criterio, 50 mil alqueires de tarinha, outros tantos de feijão e de milho, e em menor escala, arroz, café, cacáo, etc.

O governo federal, lançando mão daquellas terras, o que poderá fazer por pequenos arrendamentos aos seus proprietarios bem poderia transformal-o, numa fertilissima colonia agricola que em phases, como a presente, de dolorosas crises climatericas, fosse o oasis consolador, onde seguros de bem estar, viesse encontrar trabalho e alimentação os sertanejos dos mais remotos pontos do Estado.

Tanto maior é o rigor da secca, quando mais fertil se torna aquella zona opulenta—assim o affirma a propria mensagem recente do governador do Estado sr. dr. Alberto Maranhão.

Com a metade do capital que ja tem sido gasto em passagem para os famintos teria o governo federal, com geraes applausos, obtido tão grande melhoramento, que, alem de mitigar-lhes a sede e a fome, poria a salvo os pobres agricultores que se julgam impossibilitados de ali permanecerem.

Os riograndenses do norte não querem esmola, tão pouco de-sejam abandonar o lar querido, recurso extremo do instincto de conservação: mas o que querem e peçam é o trabalho que honra e nobilita. *Labor omnia vincit.*

Os proprietarios de engenhos de Ceará-Mirim estão reduzidos á miseria porque, além do que já expuz, soffrem ainda os rigores dos deshumanos correspondentes que os forçama pagar, semestralmente juros de 18% ao anno sobre capitães emprestados,

Pela sua fertilidade está o valle de Ceará-Mirim povoado de retirantes, vindo do norte e do sul do Estado condemnados fatalmente a morrer de fome porque o agricultor, baldo de recursos, não pode socorrer-os, e ricos e pobres nivelam-se num mesmo plano!

Ninguém mais tem dinheiro para comprar o feijão e a farinha de 90\$000 e 70\$000 o alqueire!

Felizes os poucos proprietarios que se alimentam uma vez por dia.

No meu infeliz Estado, exceptuada a familia feudal, não se destaca mais o rico do pobre,

EXPEDIENTE DO Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

pois a voz deste afina-se com
a daquelle numa consonancia
da lamuria.

Em geral os ricos e abas-
tados do norte do Brazil o são
apenas devido a creação e á
agricultura; uma vez desappa-
recidas, entra-lhes a porta a
miseria.

O proprio commercio, onde
ha ainda alguns remediados,
está na expectativa de fechar
seus armazens, ja pela falta de
consumidores, já pela natural des-
confiança de assaltos, que já
tem sido praticados nas estradas,
conforme corroboram os constan-
tes telegrammas de Mossoró
e Natal para a imprensa daqui. A
unica fabrica de tecido que fun-
ciona no Estado vae, segundo
me informaram, trabalhar tres
vezes por semana, por ter em
deposito, sem compradores, te-
cidos, no valor de duzentos con-
tos.

E' geral o clamor contra a emi-
gração dos famintos para os
Estados do Norte e Sul, que os
amigos do governo do Esta-
do procuram justificar e estimu-
lar ao contrario do que aconte-
ce na Parahyba cujo governador,
o sr. dr. Peregrino recusou pas-
sagem offerecidas pelo governo
federal.

A grande responsabilidade de
estado calamitoso a que chegou
o Rio Grande do Norte não pesa
de modo algum, esta é a verda-
de, na consciencia do sr. presi-
dente da Republica. Só muito
tarde é que s. ex. por quem
de direito foi informado da
situação afflictiva do meu Es-
tado.

Estou certo de que a esta
hora não teria a miseria no Rio
Grande do Norte attingido pro-
porções tão assustadoras, se
em tempo, os proceres da poli-
tica de lá, e particularmente o
chefe dirigente, ou o polvo
monstro da tribuna onde os
mantem o povo resignado, lem-
brassem alto e bom som, ao go-
verno da Republica, que esse
mesmo povo, parte integrante
desta grande patria, começava
de abandonar os seus lares, de

onde nunca havia sahido e onde
atravez de todos os infortunios,
inaccessiveis a toda a maca-
queação ridicula, guardam-se
serenos, na paz selvatica da
natureza, as reliquias das nos-
sas tradições e os genuinos cos-
tumes nacionaes! Mas a poli-
tica do Natal tem muito em que
cuidar e distribuir os seus cui-
dados... E' necessario demittir
aquelle funcionario que, se cur-
vou a espinha, foi para levantar
o morto de fome que lhe ca-
hiu á porta... E' preciso encar-
cerar, multar até em beneficio
dos cofres estadoaes, o moço
jornalista que não teve a felici-
dade de saber onde nasceu este
ou aquelle senhor... Absor-
vido em graves nesceidades
desta ordem, so muito tarde é
que o governo do Rio Grande
do Norte deu pela secca.

A noticia de que em breve o
sr. ministro da justiça iria ao
Rio Grande do Norte foi rece-
bida com visivel contentamento
pelos miseros flagellados.

E' de crer que s. ex. já tenha
desistido da viagem; os famin-
tos, porem, si s. ex. os visse
em toda a nudez de sua miseria
não teriam certamente, segundo
creio, melhor defensor. S. ex.
é filho do norte, de uma terra
onde de tempos a tempos tam-
bem se faz sentir pavorosa a
secca.

Pacheco Dantas.

Jardim Publico

Tem actualmente despertado a
atención do respeitavel publico desta
Capital esta obra em construcção e
pelo que a todos parece ser umbello e
agradabilissimo ponto de diverções.
Porém o que é digno de menção
actualmente não é isso é o collossal
sortimento que contem a casa Filial
do Progresso porque alli existe
finissimas casemiras pretas e de cô-
res, cortes para calças do mesmo ar-
tigo os mais modernos possiveis em
padrões e tecidos, sortimento de per-
fumarias dos melhores fabricantes,
sendo tambem os mais modernos
que encontrou o nosso chefe na Ca-
pital Federal, do mesmo modo é o
sortimento de phantazias, gravatas
chapeos e chapeos de sol para ho-
mens e Srs., bengalas, e em fim dei-
xamos de enumerar os nossos arti-
gos pelo motivo já exposto, em nosso
anuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de
nossos freguezes o comparecimento
a este importante estabelecimento
localizado a Rua da Conceição e
Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião
Só de mocinhas gentis,
Disse a filha do Gusmão,
Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco,
Por precinho tal
Que té affirma Ilda Tinoco,
Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão,
A menina do Pereira,
Que rapaz tão toleirão
Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão,
Sahiu-se na compra mal
O que não succedia a João
Se compra na Filial.

Vapores esperados
MEZ DE JULHO

Uma do sul	hoje
Maranhão do sul a	14
Pernambuco do norte a	15
Beberibe do norte a	16
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

Musa do povo

Nas azas da branca aragem
Cavalga airoso Cupido,
Comsigo não traz o pagem
Por andar sempre escondido.

Bohemio, lindo, bregreiro
Corre alegre terra em fóra,
Invadindo o mundo inteiro
Onde o rico ou pobre mora.

Busca o templo do senhor e leva
o teu coração até Elle.

Em uma fazenda do interior do
Estado um fazendeiro deseja con-
vidar para ceiar o chefe de uma familia
de colonos portuguezes, naquella
hora chegados.

—Diga-me uma cousa: lá na sua
terra não se come cúscús.

—Não senhor! come-se com as
boccas!

A MULATA

(PARA CANTO)

Eu sou mulata vaidosa.
Linda, faceira, mimosa,
Quaes muitas brancas não são!
Tenho requebros mais bellos;
Se a noite são meus cabellos,
O dia é meu coração.

Sob a camisa bordada,
Fina, tão alva, arrendada,
Treme-me o seio moreno:
E' como o jambo cheiroso,
Que pendê ao galho frondoso,
Coberto pelo sereno.

Nos bicos da chinellinha,
Quem vó mais levesinha,
Mais levisinha do que eu?...
Eu sou mulata tafula;
No samba, rompendo a chula,
Jámais ninguém me venceu!

Aos moços todos esquiva,
Sendo de todos captiva,
Demoro os olhares meus,
Mas, se murmuram: «maldita!
Bravo mulata bonita!»
Adeus, meu yóyó, adeus...

Na frente, ainda que baça,
Me assenta o torço de cassa,
Melhor que c'roa gentil;
E eu posso dizer ufana
Que, qual mulata bahiana,
Outra não ha no Brasil.

Nos meus pulsos delicados
Trago coraes engrazados,
Contas d'ouro e coralinas;
Prendo meu panno á cintura,
Que mais realça á brancura
Das saias de rendas finas.

Eu gosto bem desta vida,
Que assim se passa esquecida
De tudo que é triste e vão;
Um dito repinicado,
Um mimo, um riso um agrado
Captivam meu coração.

Minha existencia é de flores,
De sonhos, de luz, de amores,
Alegre como um festim!
Escrava, na terra um dono,
Outro no céu sobre um throno,
Que é meu Senhor do Bomfim!

Na frente, ainda que baça,
Me assenta o torço de cassa,
Melhor que c'roa gentil;
E eu posso dizer ufana
Que, qual mulata bahiana,
Outra não ha no Brasil.

Mello Moraes Filho

De meu canto

Mas é possivel que o
dr. Lyra deixe, friamen-
te, morrerem os famintos
nas ruas, tendo s. excia.
cem contos de reis para
esses miseros?..

Não falem mais meus senhores.

Não falem do Rodrigão...

Lyra é cem vezes peor,

Sobre isto não ha questão..

Nemo.

SECÇÃO LIVRE

Areia Branca

25 de Junho de 1904.

CARTA ABERTA

AO EXM. SENR. DR. AUGUSTO
LYRA DIGNO GOVERNADOR DO ESTADO

Peço venia a V. Exc. para
dirigir-vos esta pequena carta,
a qual tem por fim vos por ao
par em que estado se acha a
nossa Intendencia (se assim se
a pode chamar) e do que se
passa por esta villa.

Em Novembro de 1900 se
fez aqui um simulacro de elei-
ção para Presidente e mezaros
da Intendencia e em Janeiro de
1901 houve a primeira sessão
para a posse dos eleitos, depois
d'esta houve uma outra sessão
para conceder um privilegio
para o abastecimento d'agua a
esta villa e ultimamente uma
outra sessão para assistir o
dr. Pacheco quando aqui pas-
sou feito Delegado do Estado
para a Exposição de S. Luiz.

Durante quatro annos tres
sessões apenas fez a Intenden-
cia!! Não existe lei de orça-
mento que auctorise a cobran-
ça de impostos e nem a Inten-
dencia determinou que vigoras-
se o orçamento antigo.

A Intendencia não tem um
só empregado nomeado legal-
mente, pois nenhum delles re-
cebeu officio de nomeação e
nem consta que tivessem tra-
tado disto em sessão.

Pelo pseudo Presidente foi
verbalmente nomeado ha dois
annos o sr. Antonio Paulino
para exercer o lugar de advo-
gado da Intendencia com o or-
denado de um conto de reis
annual e durante os dois an-
nos aquelle sr. recebeu apenas
700\$000, sendo credor da In-
tendencia de 1:300:000 como
agora mesmo declarou em ple-
no mercado Publico, dizendo
vender o seu credito pela terça
parte, visto não lhe merecer
mais credito a sua credora.

Este senhor vendo que mor-
ria de fome aqui, resolveu se-
guir para o Assú e para rea-
lizar isto foi preciso que os
amigos andassem com uma ri-
fia (semelhança de subscrição).

O Fiscal Municipal Luiz Duar-
te nomeado em igual epocha
e nas mesmas condições e com
o mesmo ordenado recebeu em
pequenas parcelas 260:000 sen-
do credor de 1:740:000.

Já disilludido e sem recursos
para se sustentar, resolveu emi-
grar para o Norte e como de
facto seguiu no vapor «Itaqui»
sahido d'aqui no dia 22 deste.
Como deixasse a familia, o pseu-
do substituto do chefe concor-
dou com elle ir fornecendo um
dia sim outro não a subven-
ção de uma réz abatida no
Mercado Publico.

O secretario sr. Macedo di-
zem tambem ser credor de dois
contos e tantos. Deste não vos
posso garantir porque é amigo
do peito do nefasto chefe e
em vista disto soffre calado os
horrores da crise, ainda crente
das lorotas do pseudo chefe.

A professora publica d. Jo-
anna Soares do Couto vive em
atraso de seus minguados or-

denados e sem esperanza de
recebel-os.

O escrivão publico tambem
é credor de grande somma des-
ta Intendencia e para não mor-
rer de fome com a familia su-
geitou-se a contar sal a bordo
dos vapores que aqui veem car-
regar.

O sr. João Aprigio Filgueira
dizem tambem ser credor dos
alugueis da casa em que funci-
ciona o Mercado Publico.

Devem tambem os alugueis
do predio da Intendencia.

Deve a Intendencia a todos
e a tudo, mas não deixa de re-
ceber os impostos arbitrarios
sem se saber que fim dão a es-
tes dinheiros.

O Cemiterio Publico está in-
teiramente abaixo, causando
admiração aos viajantes que
aqui chegam.

E' vergonhoso exm. sr. que
tudo isto se dê a tão pouca dis-
tancia da capital sem que a
menor providencia se dê.

Quando aqui se espalhou a
noticia da vinda da Commis-
são de Engenheiros, o pseudo
chefe querendo fazer uma re-
cepção a esta e faltando-lhe re-
cursos, telegraphou a diversas
casas do Recife pedindo expor-
teulas para isto e uma dessas
a de Rodrigues Lima C^a. orde-
nou a casa de Tertuliano Fer-
nandes C^a. a entregarem a quan-
tia de cincoenta mil reis a qual
com a chegada d'aquelles En-
genheiros foi requisitada por
alguns de seus poucos parti-
darios e segundo estou infor-
mado foi entregue por aquella
casa a estes.

V. Ex.^a que já tem um nome
feito não queira pactuar com
estes factos e proceda como de
justiça mandando já e já uma
commissão examinar os livros
d'esta supposta Intendencia, cer-
to de que se assim procederdes
tereis comprido com o vosso
dever e ficareis credor das sym-
pathias dos moradores d'esta
infeliz villa. Ainda é tempo
exmo. sr. de salvar-nos da ty-
rannia que atrophia as nossas
vidas.

Já vai exmo. sr. um pouco
extensa esta por isso peço ve-
nia para assignar-me.

De V. Ex.^a correligionario.
Justus

EM SINO PARTICULAR

Maria Praxedes de Amorim, so-
fficientemente habilitada, ensina to-
das as materias de primeiras lettras
e recebe meninas e meninos estes
sendo menores de 10 annos. Ensi-
na tambem trabalhos de agulha;—
tudo por preço commodo.
Por mez 1\$000
RUA GONÇALVES DIAS
NATAL

Novidades

O conhecido negociante
Amorim Guimarães acaba de
receber um lindo e variado sor-
timento de popelinas de seda
variadissimas fantazias, manti-
lhas de sedas, linons, cretones,
brins, madapolões, e outros ar-
tigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais
barato do que em outra qual-
quer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

DOUTORES
 Erico Souto, Octacilio
 — Carvalho de Camara —
 e Manoel Rodri
 gues da Fonseca

ADVOGADOS
 —
 Rua do Rosario, n. 87.
 1º andar.

Rto de Janeiro

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de moças "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin esd afirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignação de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamento o freguez reconhecera logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"
 José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em

tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Omeiro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", anunciado — e brevemente espulhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente
 José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE
 Francisco Salgado
 de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e —qualquer prescrição medica.—
 —Abre-se a qualquer hora da noite
 —NATAL— Rua dr. Barata, n.º.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.
 Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.
 Photographia Allemã.
 Natal

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensilios e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com manchas não boas; é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou leval-o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barças etc.
 TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

COM O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR. **JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.
 Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS. CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.
 Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.
 Cretones francezas, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial merim para roupas de senhora, de seis e sete testões a vara.
 Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 testões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.— Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saas e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninas.
 O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello
 RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS
 Armazem em grosso e a retalho
 RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2
 Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar
 DE
 Aristides Villar & Comp.
 PHARMACEUTICOS
 ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos quimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE:
 Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
 Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor
 Independencia
 DE
 J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congenceres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende se pacotes de café moido de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA
 Todos a' ella....
 27—Rua Direita—27
 «Quando se morre por fome
 «O governo não soccorre!
 «Procura-se pão sem nome
 «Em terra que não se morre.
 PADARIA A' VAPOR
 de
 J. C. de Mello & Comp.

ALVES & C.
 Grande armazem de generos de estiva
 MOLHADOS EM GROSSO
 Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio**MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	135000
Algodão	153000
Assucar bruto	14000
Assucar da Usina	73000
Borracha	18000
Peltes do carneiro, uma	15200
Peltes do cabra	25200
Caroço do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	850
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Brancos	a	65000
Somenos	a	35500
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROS ESPICADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS— a 15000 rs. a arroba.

COUROS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 51200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria

duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli - Armazem de Farindas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira - Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afiança, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem**

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000.

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias, merinos, morins, linons, crtones, alpacação, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

nhuma animação durante o jantar.

Pela tarde, Maria e Carlos, acompanhados pelo guia Genaro, visitaram todos os estabelecimentos que se agrupam em redor do convento.

Depois da ceia, os felizes esposos retiraram-se para o seu quartel. Carlos puxou pela sua carteira de viagem e poz-se a escrever.

Maria sentada ao lado de Carlos, lia um novo guia da Suissa.

Eis o que o poeta hspanhol escrevia:

«No piedoso estabelecimento de S. Bernardo ha uma boa bibliotheca e commodas salas de estudo.

«Os religiosos tem o titulo de conegos, e o superior, que reside habitualmente na proxima cidade de Aosta, pode

usar baculo e mitra, como os bispos. Seguem a regra de Santo Agostinho, que não obriga á vida claustral, nem exige rigores e cilícios. Porém, que maiores rigores do que viver em meio do gelo, n'uma temperatura insupportavel?

«No monte de S. Bernardo soffre-se um inverno de nove mezes: ao resto chamam verão; verão sendo tanto o frio que os lagos se conservam gelados!

«Por isso, os piedosos frades de S. Bernardo adquirem crueis doencas,

«No convento ensina-se philosophia e theologia aos jovens que desejam seguir a vida ecclesiastica.

«Tres encargos contraem os frades apenas professam: o do professorado, o do sacerdocio e o da hospitalidade.»

Maria ergueu os olhos e disse:

—Oh! o teu lapis vae correndo com prodigioza rapidez, meu querido Carlos. Não queres ler-me o que escreveste?

—Para que? São apenas apontamentos dotamenmosteiro.

Carlos continuou a escrever. Pouco depois, Maria tornou a suspender a leitura e disse:

—Não te esqueças de tomar nota do pittoresco e formoso valle de Chamounix, com as suas poeticas cabanas, os seus verdes prados e as suas brilhantes montanhas. Não te esqueças tambem do maravilhoso valle dos Alpes onde as rosas parecem brotar milagrosamente de entre a areia.

—Prometto não me esquecer de coisa alguma, nem mesmo da impressão que nos causou a voz de frei Carmelo.

—Decididamente, conheci-mos aquelle ancião.

—Pois sim, mas não posso recordar-me...

—Nem eu.

—A'manhã diligenciarei fazer-me encontrado com elle, e juro-te que me tirarei de duvidas.

—Tencionas demorar-te muito n'este piedoso hospicio?

—Tres dias; receio que te te faça mal esta temperatura tão baixa.

—E depois, desejo immenso regressar a Hespanha. Esperam-nos lá pessoas tão queridas!

N'este momento ouviu se bater de mansinho na porta.

Carlos deixou o lapis e Maria o livro.

—Pode entrar, disse Zurbaran. Frei Carmelo appareceu entre os umbraes da porta.

COLLETTI**ANVELLA**

POR

Henrique Escrich**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

IV

A hospitalidade

ro prato, e entou com voz pausada o Benedicte,

Depois principiou o jantar no mais profundo silencio. Como á volta da meza estavam representantes de quasi todas as nações, a conversação não pôde tornar-se geral; d'ahi ne-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, quinta-feira, 14 de Julho de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,554
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

DIA A DIA

CONGRESSO DO ESTADO

Deve ter lugar hoje a abertura do chamado Congresso do Estado.

No tempo da nefanda, como tantas vezes se tem dito e repetido, era um dia que despertava as atenções dos que se interessavam pelas cousas; hoje é uma tristeza, para todos, porque apenas se espera dessa reunião uma nova derrama de impostos para vir sobrecarregar todas as classes productoras.

Os que empolgaram o Estado procuram dar certa solemnidade ao dia de hoje, estendendo convites e despertando a curiosidade publica com exhibição de tropas, manejos de armas, musicas e outras diversões.

Mas, amanhã ahi está o suborno e a tristissima encenação de uma comedia burlesca que só tem um fim:—proporcionar novos meios de augmentar a riqueza dos donos da terra, que passaram de pobretões a senhores de grandes fortunas...

Uma horrorosa calamidade de secca ha annos devasta o Estado, e, actualmente, o flagello tomou proporções assombrosas, que não precisamos descrever, porque as desgraças estão aos olhos de todos.

O sertão é o ponto capital, onde os horrores se avolumam impiedosamente, que a penna não descreve.

Ha deputados sertanejos e não poucos; mas não poderam ainda siquer fazer um beneficio a si proprio e aos seus conterraneos, supprimindo o pesado imposto de dízimo, sobre os gados em liquidação.

O Estado tem dinheiro para tudo—e as obras publicas formigam na capital; constroem-se theatros e jardins, gasometros e palacetes;—mas ainda não foi votada uma pequena verba para soccorro dos flagellados nessa longa calamidade publica que, ha 5 annos, tortura o Estado.

O sertanejo geme sob o flagello da secca e sob o azorrague dos impostos estaduais e municipaes que constituem o meio de vida dos felizardos da situação.

Não ha uma providencia em soccorro daquelles heroes do trabalho e da resignação.

Os monstros riem-se de suas misérias,—mesmo porque não precisam daquelle povo, desde que tem os seus fazedores certos de actas falsas, a bico de penna, para as occasiões precisas.

A vontade popular está annullada completamente, deante da monstruosa fraude, dessa vergonha e dessa indignidade que fazem a ventura dos dominadores da epocha.

Fazem annos

Hoje:

A pequena Esther, mimosa filha do illustre dr. Olympio Vital.

—A gentil senhorita Hermilla Trindade, digna filha do illustre cap. Francisco Theophilo B. da Trindade

A manhã.

A exma d. Antonia Fernandes virtuosa consorte do illustre professor Zozimo Fernandes.

—O cidadão Viterbino de Paula.

O DIA

Hoje: Quinta feira 14.

Santos: Boaventura e Otaciano. *Commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.*

—O correio espede malas para o interior do Estado.

—A manhã: Sexta-feira 15.

Santos: Henrique, Ignacio e Capitulino.

—Quarto crescente da lua no dia 19.

Cambio á 12 5/32

Não sahirá o *Diario*.

Embarcando para a capital do Estado do Pará, onde vai residir, veio hontem traser nos suas despedidas, o nosso amigo Benvenuto de Figueredo.

—Segue tambem para Bellem o nosso amigo José Rodrigues do Amaral Vianna, que aqui se achava de passcio.

Esmolas aos flagellados

Espalhou-se geralmente pela capital que o redactor-chefe deste «Diario», coronel Elias Souto, estava distribuindo esmolas, desde 5ª. feira, 12 do corrente.

Não é real; o nosso collega não fez distribuição alguma.

Um illustre cavalheiro, desta capital, recebendo, de Santarem, Pará, uma importancia para distribuir pelos retirantes, flagellados da secca, aqui agglomerados, e desejando bem servir aos amigos que lhe delegaram essa incumbencia, encarregou a distribuição á uma comissão, composta de dous dignos cavalheiros, os srs. desembargador dr. Meira e Sá e o secretario da Capitania do Porto 2º tenente José Barros; solicitando de nós a concessão do escriptorio desta redacção para ser feita a distribuição, no dia 12, o que foi anunciado.

O plano da distribuição era de soccorrer os flagellados retirantes, como dissemos acima; mas a gente que compareceu,—cerca de duas mil pessoas, ou mais,—era em sua maioria desta capital e a menos andrajosa.

Comtudo a comissão iniciou o serviço da distribuição, que foi obrigada a suspender, pelos motivos que já noticiamos.

No dia seguinte mandou a comissão imprimir cartões, que foram distribuidos pelos retirantes, por uma pessoa de sua confiança; sendo depois os car-

tões pagos e resgatados, pela comissão, conforme a demonstração que abaixo publicamos.

Damos o nosso testemunho de que a digna comissão desempenhou-se com extrema lisura da incumbencia; ficando ante-hontem concluido o resgate de todos os cartões, e, portanto terminada a distribuição. E' esta a demonstração:

Importancia distribuida no dia 8	54\$000
Cartões de diversos valores resgatados nos dias 11 e 12	209\$000
Cartões resgatados de 1\$000 nos mesmos dias	125\$000
Pago ao distribuidor dos cartões	10\$000
Pago ao typographo pela impressão dos cartões	2\$000
Rs.	400\$000.

Foi esta a quantia entregue a comissão.

GOVERNO URSO

Está verificado que o dr. Augusto Lyra nenhum respeito tem a opinião publica e nenhum zelo mostra pelos seus creditos de homem publico, com a investidura de primeiro magistrado do Estado.

O seu governo não obedece as normas que as administrações publicas tem traçado ainda nos mais despoticos regimens.

S. Excia. faz o que quer e o que entende no interesse de sua oligarchia; á seu e ao sabor de seu sogro decreta os impostos e gasta as rendas publicas, sem a menor attenção, nem cavaco aos contribuintes.

Manda faser um jardim publico, obra de luxo, de elevado custo, sem que para isso tenha a menor autorisação do poder legislativo, porque vive s. exc. em absoluta e permanente dictadura financeira.

Não ha lei para nada; não ha respeito á ninguem: o poder é o poder, faz o que quer e o que lhe convem; não tem normas a seguir;—é um GOVERNO URSO, que vive pelos instinctos da propria conservação.

Nada mais se pode esperar desse governo, si não o augmento das graças para abarrotares de honras e grandesas a sacra familia reinante a que pertence.

OS MORTOS

Ante-hontem falleceu nesta capital, o nosso devotado correlligionario e amigo, artista Luiz Martins de França, deixando inconsolaveis viuva e filhos.

Luiz Martins era um homem extremamente pobre, simples, que somente vivia da arte de sapateiro e que nem sempre podia comprar os materiaes proprios de seu trabalho.

Mas tinha elle uma apreciavel riqueza,—o seu character politico que valia um thesouro inestimavel nestes tristes tempos.

Luiz Martins era decidido opposicionista, nosso correlligionario intranzigente.

Nas epochas eleitoraes era aborrido e os corruptores dos caracteres tudo envidavam para dobrar-lhe a fronte e mesmo porque sabiam que era elle uma couraça que não se amolgava.

Promessas, ameaças,—tudo se punha em pratica para conquistar o voto de Luiz Martins. Mas elle offerecia o mais bello exemplo que podia servir de modelo á certos grandes da terra que fazem *cara dura* com um displante de fazer dó.

Os amigos de Luiz Martins confiavam tanto na sua firmeza de character, q' nem procuravam saber delle se estava, ou não disposto para ir votar e nem lhe avisavam o dia da eleição, por que elle tinha o cuidado de estar á par do movimento. No dia da votação e já elle prompto para ir votar, apparecia apenas, para perguntar de quem devia receber a chapa de seu partido, na seccção a que elle pertencia.

Admiravamos sempre, com desvanecimento, a pureza do character de Luiz Martins, tão pobre, no meio de uma epocha em que a corrupção abate as grandes cerviz,—mas tão nobre tão altivo na sua integridade politica;—e por isso mesmo consagravamos a elle a maior estima.

Lamentamos profundamente a sua morte, sentimentamos sua familia e fazemos votos para que seja sua alma recebida na Bemaventurança eterna.

Superior Tribunal

O de Justiça do Estado funcionou hontem em um velho pardeiro, em deterioração,—que só admira é como poderam alli enqar os srs. desembargadores, e como não lhes cahiu em cima o tecto da arruinada casinha.

Telegraphicas

RIO, Telegrammas de S. Paulo dizem existir profundas divergencias entre o presidente d'aquelle estado, dr. Juge Tybiriçá, e o dr. Rodrigues Alves.

E' pesselvel que, no caso de accentuar-se a divergencia, fiquem do lado do governo estadual diversas importantes figuras politicas.

Trata-se da creação de um bispado em Botacatu, no Estado de São Paulo.

Para o seu patrimonio foi aberta uma subscrição que já monta a 80 contos.

O general Quintino Bocayuva assumiu a chefia d' «O Paiz», O redactor Eduardo Salamonde segue doente para a Europa.

As autoridades do Crato, no Ceará pediram demissão.

Foi demittido o commandante do batalhão de segurança, sendo nomeado para substitui-lo um alferes do exercito, genro do senador Accioly.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, organisou o orçamento geral da despeza para o futuro exercicio, tendo verificado que ha um deficit de dez mil contos de réis

LONDRES, Está travada renhidissima batalha, a 25 milhas de LiãoYang.

Ao quartel general russo chegam a todo momento ambulancias pejudas de feridos.

—Os japezes avançam sobre Mukden com uma divisão de tropas frescas e operam visando cortar a retirada dos russos.

—O cholera morbus invadiu todo o sul da Manchuria.

Está desmentida a noticia de victoria do almirante Kanimura.

—Diversas folhas desta capital affirmam que é muito critica a situação das forças do general Kuroki, dizimadas pelo cholera morbus e soffrendo grande falta de viveres.

NOVA-YORK, Dos accidentes aqui occorridos por occasião das festas commemorativas da independencia resultaram 17 mortes e ferimentos em 1200 pessoas.

Deu-se novo incendio na exposição de S. Luiz—no pavilhão de café de Jerusalém, que foi quasi completamente destruido.

São grandes os prejuizos.

Do meu canto

Eil-os que surgem, fres quinhos, das fabricas das actas falsas, os illustres lycurgos que veem augmentar a felicidade da oligarchia reinante!

Virão os novos obreiros. A dura secca acabar? Ou sobre os pobres famintos Novos impostos crear?

Nemo.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos
tambem assignaturas mensaes nu
sequinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana
(DE BINOCULO)

Surge o dia em que os deputados
acreatos, productos de uma
farça eleitoral, como todas d'essa
malsinada republica, vão reunir-se
para dar leis ao povo acreano, sob
a presidencia do famoso *Falaubicho*,
representante do districto regional
de *Urucupemba*.

Algum agalado coronel *Canja*,
deputado chronico ás cortes do
Acre, terá p r e v i a m e n t e pre-
parado o orçamento, sob as inspi-
rações do general *Pando*, de modo
que fiquem largas brechas para as
arrumações da familia.

Apresentado o projecto orçamen-
tario, é só assignar de olhos fecha-
dos, sem resmungar, sob pena de
escumunhão maior.

Cortem avidos diarias, el-
les que vivem só *pro domo sua*;
não levaram ao menos a intenção
de autorisar um credito em auxilio
dos flagellados, o que deveria ser a
sua principal preocupação, se tives-
sem patriotismo.

Em vez de levarem taes congressi-
stas um auxilio ás victimas da sec-
ta, vão augmentar o flagello aos
flagellados, pois elles mesmos são a
verdadeira secca dos cofres publicos,
porque lhes serão pagos os seus ho-
norarios de preferencia a outras
quaesquer despezas.

Além de nullos, pesados aos cofres
do expediente Acre!

— Volvendo as vistas para a deca-
dente *Macahibas*, o que vemos?
O *Cacumbau*, collector federal, em
grande atrazo com a fazenda publica,
sem ter prestado contas do primeiro
e segundo trimestres deste exercicio,
elle mesmo que ha bem pouco tem-
po foi inexoravel com adversarios
politicos, a quem impoz penosas
multas por supostas infracções.

Fala-se com muito fundamento
que esse exactor *Cacumbau*, assim
atrazado com a fazenda, tem o plano
de evadir-se para a Bolivia em um
dos navios negreiros do *Rodrigo*.

E' o caso de prevenir um desvio
das rendas, que se acham em im-
minente perigo nas mãos do collector
Cacumbau, que tem mesmo cara de
sujeito fujão.

— Celebraram-se a 10 deste mez,
em *São Casusa*, solemnes exequias
pelo repouso eterno do inolvidavel
José Brazão.

A arrecadação das rendas de qual-
quer natureza é hoje no Acre o ramo
administrativo mais acanalhado, co-
mo agora bem se vê em *São Casusa*,
onde o presidente municipal *Ignacio*
Bagaço nem mais dá entrada ás

CAMARA DAS MUSAS

MÃE

Oh! minha doce Mãe! doce Maria,
Visão que me apparece a todo instante!
Que importa que tu vivas tão distante,
Se em mim a tua luz sempre irradia...

Eu te vejo, eu te sinto todo o dia,
Como o disco da estrella rutilante,
Como nota dulcissima, constante
Da mais grata e suave harmonia...

Eu vejo nas esferas, nos espaços
O collo em que dormi—os teus regaços,
E fitos, sobre mim, teus olhos bellos!

Eu ouço a tua voz—minha canção!
E sinto como celica visão,
As tuas mãos brincando em meus cabellos!

22 de Junho 1904.

Luiz Americo.

rendas, porque no acto de receber-as
faz logo o dividendo, ficando com a
maior parte para si, e recebendo em
pesos de carne o imposto de cada rez
abatida para o consumo.

O velho secretario d'essa Inten-
dencia, que nem ao menos recebe
vencimentos, sentindo-se prejudica-
do n'um desses dividendos, porque
quasi toda a renda arrecadada foi
para o dito *Ignacio Bagaço* e seu
fiscal *Zefameo*, rompeu desabrida-
mente, descobrindo as tramoias e in-
dencias do presidente *Bagaço*.

D'esse *Ignacio* ha outras muito in-
teressantes, que opportunamente se-
rão referidas.

ZEBRAZÃO.

Padre Verdeixa

«Em vida deste homem, dos
mais excetricos do Ceará, nun-
ca se pode apurar, onde, em
verdade, elle nascera.

Desiam uns ter sido em Olin-
da, outros no Crato, outros fi-
nalmente que no Rio-do-peixe.

Elle mesino se aprazia de
trazer em confusão os curiosos
que lhe queriam saber as origens.

A alguem disse, na Fortalesa,
ter nascido no Crato, no sobra-
dinho de madeira, que está na
avenida, que vai da praça da
matriz para o Piza. Ao padre
Luiz, vigario do Cascavel, na-
tural do Rio-do-peixe disse ser
esta sua terra.

Outra cousa se ignorava: per-
que viera a ter o nome de *Alexandre*
Francisco Corbolon Verdeixa, ou porque transforma-
ção chegou a ter um velacho tão
estranho.

O sr. Miguel Carlos Peixoto,
habil escrivão de orphãos do
Icó, paciente indagador, revolve-
do o seu cartorio, chegou á
verdade.

Joaquim Theotônio Sobreira,
mestre particular de latim, que
esteve no Jardim, Crato, Icó e
Quixeramobim, exercendo o seu
magisterio, era a na-
tural de Olinde, e casara com
d. Feliciano, que já tinha um
filho — o celebre *Alexandre*.
Quem fora o pae delle, ainda
não se sabe.

Em dezembro de 1820, estu-
dando latim no Jardim, elle ser-
vio de testemunha n'uma apro-
vação de testamento, disendo-
se nascido no Crato, e assignan-
do—*Alexandre Francisco So-*

breira. Em Outubro de 1827, em uma
audiencia do juizo de orphãos
do Icó requereu com o nome de

«*Alexandre Francisco Sobreira*»
e assignou *Alexandre Fran-*

cisco *Sobreira Verdeixa*.
Em novembro porem do mes-
mo anno, em outra audiencia
do juizo indicado, já requereu e
assignou com a adição acima
de *Verdeixa*.

A substituição do «*Sobreira*»
por «*Corbolon*» parece ter sido
logo após a ordenação de *Alex-*

Segundo para a capi-
tal do Estado do Amazonas, o
nosso illustre amigo e correligio-
nario *Henrique Torres*, veio tra-
zer-nos suas despedidas, que
muito agradecemos;—deixando-
nos o estimavel cavalheiro as
linhas abaixo para publicar:

Despedida

De viagem para *Manaos* de
onde regressarei em Outubro,
proximo, tomarei passagem no
Vapor *Maranhão* que deve pas-
sar aqui amanhã: Não me
tendo sido possivel, por motivo
do improviso de minha viagem,
despedir-me daquelles que me
honram com sua boa amisade,
venho faze-lo pela presente,
offerecendo aos mesmos os meus
limitados prestimos naquella Ca-
pital.

Natal, —13—7—904.

Henrique Torres.

Esteve, hontem, em nosso
escriptorio o illustre tenente co-
ronel *José Gomes Marinho*, nos-
so amigo e correligionario, re-
sidente no Municipio de *Macahyba*.

No vapor «*Pernambuco*», es-
perado amanhã do norte, re-
gressa ao Recife, de cuja guar-
nição está fazendo parte, o
nosso talentoso conterraneo, al-
feres alumno da Escola Militar
do Brasil, *Olymtho Marques*.

Agradecemos as suas despe-
didas.
Esteve, hontem, em nosso
escriptorio o illustre commercia-
nte da cidade de *Macahyba*
Manoel Medeiros.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias
compra-se ouro e prata velhos,
moedas de ouro, brilhantes, cas-
cos de tartaruga, etc.

NATAL

Musa do povo

Teus olhos são minha vida,
Tua vida são meus beijos,
Vivendo por ti, querida,
Teus olhos são minha vida.

Meu amor é tua lida,
Teu amor os meus desejos,
Teus olhos são minha vida,
Tua vida são meus beijos.

A mulher é um diabo muito aper-
feiçoado

SECULO:—Virgula de eternida-
de.

Um selvagem do Alto Amazonas,
atrahido por um santo missionario
quer se baptisar.

—Quantas mulheres tens? Per-
guntou-lhe o missionario.

—Duas apenas, responde o sel-
vagem.

Ha uma de mais, torna o padre;
quando tiver só uma volta cá para
baptisar-te.

Dias depois voltou:

—Agora só tenho uma, diz o
selvagem.

—Ah! muito bem, muito bem,
replicou o santo missionario, to-
mando uma pitada.

E a outra?

—A outra...comi-a!

Guarda Vestidos

Compre-se um guarda vestidos e
um lavatorio toilette.

A tratar com F. Cascudo na Ri-
beira.

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Una do sul a	11
Maranhão do sul a	11
Pernambuco do norte a	15
Beberibe do norte a	16
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

DOUTORES

Erico Souto, Octacilio
Carvalho de Camara'
e Manoel Rodri-
gues da Fonseca

ADVOGADOS

Rua do Rosario, n. 87
1º andar.

Rio de Janeiro

ENSINO PARTICULAR

Maria Praxedes de Amorim, so-
ficientemente habilitada, ensina to-
das as materias de primeiras letras
e recebe meninas e meninos estes
sendo menores de 10 annos. Ensi-
na tambem trabalhos de agulha;—
tudo por preço commode.

Por mez 1\$000

RUA GONÇALVES DIAS

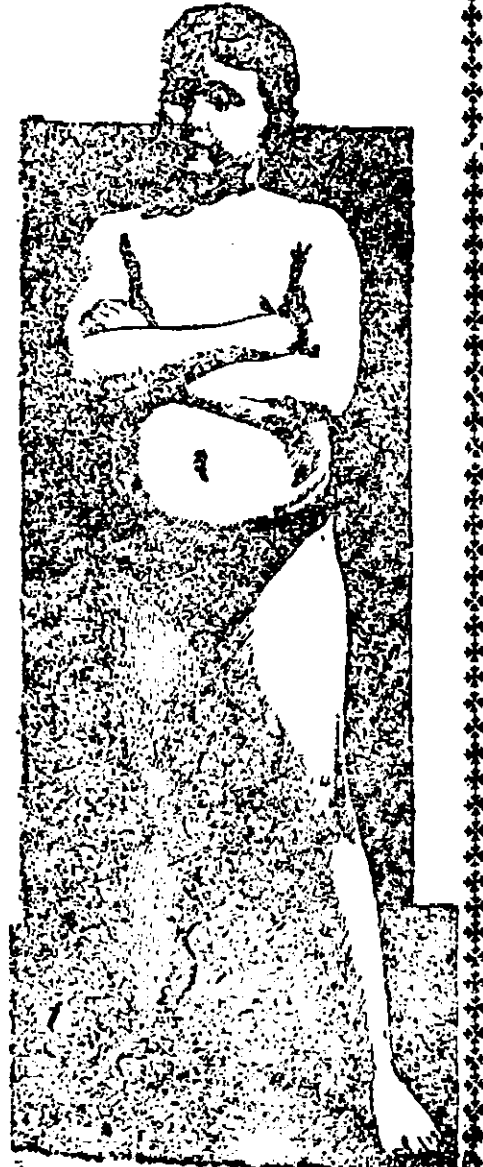
NATAL

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias
do menino *Francisco*
Maribona y Peraza,
da Havana, tiradas
na cidade de 9 e
11 annos respectiva-
mente.



IDADE 9 ANOS



IDADE 11 ANOS

A transformação
maravilhosa de um
ser debil e rachitico
n'um adolescente
forte, robusto e sadio,
como o demonstra
sua athletica figura,
foi obra realizada
pela

EMULSÃO DE SCOTT

L. SCOTT & BOWNE

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa trans-
formação, inserimos as attestações do Sr. D. Catalina Peraza, mãe do
menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido
legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer,
segundo Registro Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903. Sros. SCOTT & BOWNE, Nova York. Mulheres nesses: Ha pouco de tempo do meu filho o menino <i>Francisco Maribona y Peraza</i> , de nove annos de idade, o qual devendo a uma gripe soffrido no peito e a consequencia do que enfermado que diz em a sua familia ver mais perto o fim da sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. Nesse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter es- tado todos os outros remedios ha recebido a Emulsão de Scott's Legitima, tendo tomado por espaço de um anno. O resultado foi pro- digioso: que ninguém pensava, pode ver so pelas duas photographias que tenho tanto gosto em vender a V. Ssas., autorizando-os para que as publiquem.	ROQUE SANCHEZ QUIROZ, Medico e Cirurgião. CERTIFICADO: que o menor menino <i>Francisco</i> <i>Maribona y Peraza</i> , morador á Num. 44 Onzas, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de escheria que parecia impossivel podesse re- cuperar a saude apesar do talo indicado os medicamentos e o regime alimenticio que á meu parecer lhe convinha. Nessas circum- stancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causou assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.
---	--

HAVANA, Março 15 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIROZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual
o do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Jardim Publico

Tem actualmente despertado a attenção do respeitavel publico desta Capital esta obra em construcção e pelo que a todos parece ser umbello e agradabilissimo ponto de diverções. Porém o que é digno de menção actualmente não é isso é o colossal sortimento que contem a casa Filial do Progreso porque alli existe finissimas casemiras pretas e de côres, cortes para calças do mesmo artigo os mais modernos possiveis em padrões e tecidos, sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, sendo tambem os mais modernos que encontrou o nosso chefe na Capital Federal, do mesmo modo é o sortimento de phantazias, gravatas, chapéus e chapéus de sol para homens e Srs., bengalas, e em fim deixamos de enumerar os nossos artigos pelo motivo já exposto, em nosso annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de nossos freguezes o comparecimento a este importante estabelecimento localizado a Rua da Conceição e Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião Só de mocinhas gentis, Disse a filha do Gusmão, Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco, Por precinho tal Que té affirma Ilda Tinoco, Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão, A menina do Pereira, Que rapaz tão toleirão Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão, Sahiu-se na compra mal O que não succedia a João Se compra na Filial.

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progreso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já sucede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin' esd' afirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, *crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignação de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.*

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambraia + mista a 2, 500 Ometro (já esfeitada, 4.ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante; 5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE FRANCISCO SALGADA de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescrição medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL— Rua de. Recife, n. 16

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA— BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a visita se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendem a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantazias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta uechineha encontrarão no Grande Oriente grande o novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gestos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcusable velo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congêneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de fe moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

ARMAZEM EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios medicos, sob contracto.

Accetta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

da

D. Maria de Carvalho

Viúva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA AGUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.**Commercio****MERCADO DO NATAL.****PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	138000
Algodão	153000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	78000
Borracha	18000
Pelles de carneiro, uma	18200
Pelles de cabra	23200
Caroço do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde k	800
Carne de sol k	1.500
Carne de xarque k	1.200
Carne de porco k	1.000
Toucinho k	2.000
Bacalhau k	1.000
Alho maço	300
Banha k	2.000
Vinagre nacional garrafa	400
Azeite doce nacional	1.800
Vinagre de Lisboa	600
Sal litro	100
Macarrão k	3.000
Aletria k	3.000
Pimenta do reino k	2.000
Araruta k	1.800
Arroz k	480
Farinha litro	280
Feijão mulatinho litro	500
Feijão de corda litro	500
Feijão verde molho	40
Batata ingleza k	500
Batata doce k	200
Cocos seccos um	200
Rapaduras uma	100
Assucar de usina k	600

Assucar moreno k	500
Assucar especial k	900
Assucar retame k	240
Milho litro	200
Leite fresco garrata	400
Gaz	240
Leite condensado lata	1.200
Sabão k	700
Café do Rio k	1.000
Café do Brejo k	800
Café Moca k	1.200
Matte em folha k	2.400
Matte em pó k	2.000
Manteiga ingleza libra	3.000
Manteiga americana k	4.400
Oueijo de manteiga k	2.200
Inhames k	200
Cebolas k	1.000
Ovos um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas a	6\$500
Crystalizados a	5\$100
Branco a	6\$000
Somenos a	3\$500
Mascavados a	2\$500
Brutos seccos a	2\$300
Brutos mellados a	2\$000
Retames a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROSAZGADOS SECCOS - a 15000 rs. a arroba.

COUROSAZGADOS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli — Armazem de Fuzendus e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serijos nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Accetta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras affian de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem**

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de alias novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 5\$000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crztones, alpacaõ, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camisas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

ROMANÇO**A NOVELA**

POR

Enrique Escrich**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

V

Uma visita inesperada

—Entre, entre, meu padre; justamente n'este momento falavamos de si, disse Carlos levantando-se e indo ao encontro do religioso.

Frei Carmelo avançou alguns passos e disse:

—Não se incomode sr. de Zurbaran.

—Sabe o meu nome!
—Sou hespanhol: vivi muitos annos em Madrid e presenciei os triumphos alcançados por um dos poetas mais notaveis da corte.

—Bem dizia eu que me não era desconhecida a sua voz; não posso porém recordar-me onde a ouvi.

Frei Carmelo sorriu-se tristemente e replicou:

—Desde que vesti estes santos habitos, troquei o nome de peccador pelo de penitencia que hoje uso. Esqueci-me de quem fui. Hoje sou apenas frei Carmelo, irmão do convento de S. Bernardo. Não linge d'este mosteiro, em meio d'um valle solitario, ha uma casinha onde se occulta o anjo da caridade e do arrependimento. Essa pobre peccadora arrependida, soffrendo os rigores

de um clima a que não estava habituada, vê de dia para dia fugir-lhe a saude do corpo, é em seu nome que venho supplicar-lhes que accitem, ao menos por uma noite, a hospitalidade que do coração lhes offerece.

—Então essa senhora conhece-nos?

—Conhece.

—Quem é? Como se chama?

So ella o dirá.

E quem a informou da noticia chegada a estes montes?

Eu.

Quando poderem os vól a? perguntou Maria não podendo occultar a commoção.

A'manhã, ao romper d'alva, esperal-os hei á porta do mosteiro.

Carlos e Maria trocaram um olhar.

Não faltaremos, respondeu Zurbaran, vivamente interessado com as mysteriosas palavras do frade.

O padre Carmelo compri mentou os hospedes, dispondo se a ashir.

Então já nos deixa? perguntou Maria.

Estão á minha espera.

Acaso tenciona percorrer ainda esta noite os desfiladeiros de S. Bernardo?

Os viajantes caminhavam com demasiada confiança quando vêem brilhar a lua. Boa noite, meus filhos, e não se esqueçam que os esperarei ao romper d'alva á porta do mosteiro.

E frei Carmelo sahio.

Oh! agora não me resta a menor duvida, exclamou Maria reconhecendo-o perfectamente.

Eu eu tambem

E' Santiago Doblas, j Em pessoa.

N'esse caso, a senhora solitaria que deseja hospedar-nos...

Maria deteve-se, levando a mão ao coração.

Sim, sim, não pode ser outra, é a minha querida mãe!

E as lagrimas saltaram-lhe de golpe.

Vãos, Maria, não chores.

Se for tua mãe, como suspeitamos, amanhã poderás lançar te nos seus braços.

Dizes bem; amanhã...

Maria calou se porque viu apparecer no limiar da porta um dos frades com um bilhete de visita na mão.

Apesar da hora não ser das mais proprias para fazer visitas, disse elle, uma senhora que parte amanhã ao romper do dia, entregou-me este bilhete para os srs. condes de Zurbaran.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sabbado, 16 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FÔRA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

N. 2,555

DIA A DIA

A MENSAGEM

A «mensagem»—com que antehontem o Sr. Dr. Augusto Lyra abriu o pseudo Congresso legislativo do Estado—é um documento vazio de importancia, sem uma idéa, sem um plano de administração, um documento completamente nullo, no qual só sobresahe o empenho do seu autor em enaltecer a politica dominante no Estado.

A tão fallada competencia de S. Ex.^a reduziu-se a proporções minimas nesta primeira prova. O eminente *estadista* da «Republica» appareceu-nos *comme les autres*; é um bom genro e melhor empregado do Sr. Pedro Velho.

Fallou da sua *livre* escolha para succeder no governo do Estado ao Sr. Alberto Maranhão e na *sagração* deste, sendo *livremente eleito* para succeder-lhe na Camara federal.

Politica *admiravel* essa, o povo *intervem* em tudo! O Sr. Pedro Velho limita-se, apenas, a *traduzir* em facto a *vontade* soberana do povo! Elle não se fez governador do Estado, nem a seu irmão Dr. Alberto Maranhão, nem a seu genro Dr. Augusto Lyra; elle não fez e nem faz os representantes do Estado ao Congresso federal e ao estadual, o povo é quem os *elege* livremente, dil-o o Sr. Dr. Augusto Lyra, —apregoando a excellencia da politica de seu sogro!

—Aqui ha a *verdadeira independencia* e harmonia dos poderes. O Sr. Pedro Velho não é o executivo, o legislativo e o judiciario. Esses poderes todos obram *livremente*, mas harmonicos entre si (!), dil-o ainda o Sr. Dr. Augusto Lyra, que promete, o que não precisava fazelo, pois todos já sabiam, — ser um continuador dessa *admiravel* politica do sr. seu sogro.

S. Ex.^a não acha conveniente desfalcocar o seu «batalhão de segurança», conservando-se destacamentos no centro do Estado. Elle deve manter-se completo aqui na capital. S. Ex.^a quer estar bem guardado. Que importa-lhe a segurança de propriedade e de vida no centro, pois a familia real não reside toda na capital?

—Em relação á questão de limites, depois de encarecer os seus serviços [deixando no esquecimento os do Desembargador Lemos], S. Ex.^a annuncia-nos que tem boas razões para acreditar na nossa victoria. Praza a Deus que assim succeda.

—Referindo-se ao serviço de Estatística—disse que nos falta quasi por completo. Não se conhece a produção do Estado. Particularizando a industria da canna, uma das principaes do Estado, disse não se saber qual o consummo interno do assucar, qual a produção maxima e minima, quaes os tributos que directa ou indirectamente pesam sobre a lavoura respectiva, que officialmente desconhecia o numero de engenhos e usinas do Estado etc.

E quem o responsavel por tudo isto? Não tem sido essa politica *admiravel* de que S. Ex.^a se ufana de ser continuador? Pois em 14 annos de pleno dominio seu—não poude o Sr. Pedro Velho mandar organizar esses

e outros serviços de reaes interesses para o Estado?

—O Dr. Augusto Lyra, referindo-se aos archivos publicos—que estão completamente estragados e desorganizados—dá-nos a agradável noticia de que vae pessoalmente rever, catalogar e preservar da destruição os velhos documentos que possuímos na secretaria do governo. E' serviço de um *estadista* eminente, não resta duvida, esse de catalogar e preservar das traças papeis velhos!

—Com relação á instrução publica do Estado—S. Ex.^a confessa que é deploravel a sua decadencia. Não resta duvida que o nivel da nossa instrução publica, depois que o Sr. Pedro Velho empolgou o Estado—desceu até onde era possivel descer. Pode-se dizer que não existe mais instrução publica nos municipios do interior do Estado. E' uma vergonha.

No capitulo referente á saude publica, o Dr. Augusto Lyra—disse que a agglomeração de retirantes aqui na capital trouxe como consequencia, a alteração do estado sanitario, com o desenvolvimento das camaras de sangue, havendo dia em que a cifra da mortalidade attingiu a mais de 20, e que S. Ex.^a não foi indifferente á sorte da população, pois encarregou a 2 homeopaths para visitar os doentes e fornecer-lhes remedios. Só muito tarde, depois de terem morrido muitas pessoas pelas ruas e praças desta cidade, expostas ao sol e á chuva, tomou S. Ex.^a essa medida, aliás incompleta e aquem da situação.—Porque nessa emergencia lançou S. Ex.^a mãos de 2 curandeiros e não de 2 medicos, que os tinhamos e dos mais distinctos nesta capital?

Porque não mandou recolher os doentes ao Lazarêto, ou em outro local conveniente? Como se podiam curar doentes ao relento, expostos ao sol, á chuva, nús e sem alimentação conveniente? Não, S. Ex.^a foi e é ainda indifferente á sorte de seus governados victimas do flagello da sêcca.

—No tocante a obras publicas—S. Ex.^a disse que a crise em que se debate o Estado não dá margem á emprender novas obras, e por isso se limitará a ligeiros reparos nas existentes—e que contractou com o architecto Herçulano Ramos o aterro e ajardinamento da praça «Augusto Severo», cujo pagamento correrá por conta do credito fornecido pelo governo da União para socorrer as victimas da sêcca.

Não sabiamos que o illustre architecto Ramos era uma victima da sêcca; ficámos sabendo agora, pela mensagem do governador do Estado.

O DIA

Hoje: Sabbado 16.
Nossa Senhora do Carmo. São Sizenando.
Quarto crescente da lua no dia 19.
Cambio a 12 5/32.

«Diario do Natal»

Durante o dia de hontem guardou o leito bastantemente incommodado o nosso collega de redacção coronel Elias Souto.

Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraordinario, interposto pelo tenente coronel José Gomes Marinho e sua mulher, na acção comminatoria de manutenção de posse intentada pelo dr. José Paulo Autunes,—para o Supremo Tribunal de Justiça Federal pelo dr. Thomaz Landim.

Egregio Tribunal

Offendidos nos seus mais sagrados direitos, o coronel José Gomes Marinho e sua mulher, usando da faculdade concedida pelo Art. 678, letra D, combinada com Arts. 744 e 745 da 3.^a parte da Consolidação das leis referentes á justiça federal, e Art. 13, nº. 2, letra A, da 1.^a parte, e dos Arts. 696 e 701 da 3.^a parte da mesma Consolidação, interposeram, contra o termo de fls. 445 destes autos, para esse Venerando Tribunal do recurso extraordinario do Accordão do Superior Tribunal de Justiça desde Estado, firmado em 27 de Abril findo, e constante de fls. 440 v, que despresou os embargos de fls. 200 usque 204, interpostos do Accordão de fls. 193 á 196 v, reformadôr da sentença de fls. 111 á fls. 120, v, que julgou nos termos de direito improcedente a acção de manutenção de posse, intentada no Districto judiciario de Macahyba contra os Recorrentes pelo Dr. José Paulo Antunes, medico residente nesta Cidade de Natal.

Abrigados á sombra desse Collendissimo Tribunal, onde só teem imperio a sciencia, a justiça e a verdade nutrem os Recorrentes a convicção de encontrarem amparo para os seus legitimos direitos de propriedade, tão garantidos pelo Arts. 72 § 17 da Constituição da Republica do Brasil, e pelo Decr. nº. 169, A. de 19 de Janeiro de 1890, Art. 8.^o e Art. 233 do Reg. baixado com o Decr. nº. 370, de 2 de Maio do dito anno, e de que foram tão injustamente esbulhados pelo Accordão recorrido.

A simples leitura do Accordão recorrido de fls. 440 v. patenteia logo a urgente necessidade de dar prompto provimento ao recurso, interposto á fls. 445, para esse Venerando Tribunal, attendendo ao rigoroso dever de acatar á lei expressa, e aos preceitos de mo-

ralidade, felizmente sempre acatados nas sabias e justas decisões desse Egregio Superior Tribunal de Justiça Federal, palladio dos direitos dos brasileiros, injustamente violados.

Juntaram os Recorrentes á fls. 15 e 20, as escripturas publicas da justa e legal aquisição do dominio e posse dos terrenos de «Varzea de baixo», situados no Districto judiciario de Macahyba; estes titulos tinham sido transcriptos no registro hypothecario para valem contra terceiros, nos termos expressos do Art. 8.^o do Decr. nº. 169, A. de 19 de Janeiro de 1890, combinado com o Art. 233 do Regulamento, baixado com o Decreto, nº. 370, de 2 de Maio de dito anno.

A transcrição da escriptura publica de fls. 15 fez-se, como o prova a nota do official do registro hypothecario á fls. 18 v. e desde esta data dito titulo de aquisição começou á valer contra terceiros, nos termos do Art. 8.^o dos citados Decr. nº. 169 A, de 19 de Janeiro de 1890, e Art. 233 do Reg. de 2 de Maio de dito anno, que dispõem.

«Não opera seus efeitos á respeito de terceiros sinão pela transcrição, e «desde a data della, a transmissão entre vivos por titulo oneroso ou gratuito dos immoveis suceptiveis de hypotheca.» (Art. 8.^o do Decr.)

A data da transcrição do titulo de fls. 18 faz vêr que ella deu-se em 7 de Junho de 1898, tendo a escriptura de fls. 15, se passado em 6 do referido mez, um dia antes.

A acção de manutenção de posse foi intentada contra os Recorrentes, como se vê de fls. 3 e do auto de embargo de fls. 9, no dia 28 de Julho do mesmo anno de 1898, mais de um mez depois de feita a alludida transcrição!!

O Accordão recorrido, além de despresar a presumpção legal, que teem os Recorrentes por si e por seus antepossuidores, de posse ininterrupta e continua por mais de 50 annos; a prova plena testemunhal e instrumental que deram elles de senhores de boa fé e com justo e rigoroso titulo de posse e dominio das terras de «Varzea de baixo», no Districto judiciario de Macahyba, firmou-se no auto de arrematação de fls. 78, que nem sequer menciona ditas terras, como arrematadas pelo Dr. José Paulo Antunes, e somente diz que as terras do execu-

tado José Leonardo Dantas Soares, arrematadas pelo Dr. Antunes, limitam se ou confinam ao Poente e ao Sul com as dos Recorrentes; estribou-se n'um inventario amigavel, que não foi julgado por sentença, nem homologado se quer, devido talvez a erro nas declarações do inventariante, documento officioso dos Soares, doc. de fls. 87 usque fls. 95, que foi dado por um terceiro em cujo poder se achava, como especimen anti-juridico, e valendo-se da deligencia, concedida á fls. 242, eivada dos vicios, apontados na reclamação de fls. 471, julgou improcedentes os embargos de fls. 200 usque 204, postergando leis substantivas, leis em vigor federal em pratica constantemente seguida nos Tribunaes de toda a União Brasileira.

(Continúa).

Macahyba

Escrevem-nos daquella cidade:

«Sabe-se aqui que o agente federal Lourenço Pereira da Silva, vulgo *Cacumbú*, falta ainda recolher á Delegacia Fiscal dahi, 900 e tantos mil reis das contas do trimestre de Janeiro a Março passado, e que ainda não prestou as contas do trimestre de Abril a Junho ultimo, e nem recolheu dinheiro algum deste ultimo trimestre.

Falla-se que o *Cacumbú* pretende faser uma viagem ao Amazonas; e é caso para chamar-se a attenção do illustre sr. Delegado Fiscal e da Contadoria de Fazenda da Delegacia.»

Visitou-nos, em nosso escriptorio o nosso estimavel amigo e correligionario, Alberto Victor senhor de Engenho no municipio de Arez.

Gratos pela gentileza.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

De meu canto

A mensagem que o Lyra
Leu no Congresso do Estado
E' um documento péba
De todo mal acabado.

Nemo

EXPEDIENTE DO Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensues na
seguinte raz o:

Um mes.... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Telegraphicas

RIO.

O Deputado Belizario de Souza
rompeu o debate contra a
concessão de licença para ser
processado o dr. Alfredo Varella.

O conselheiro Candido de Olive-
ira continua a defender a-
quelle deputado, dizendo que a
concessão da licença será um
stygma indelevel para a hono-
rabilidade da actual legislatura
do Congresso Nacional.

O Commercio do Brazil, re-
ferindo-se ao caso da licença
para ser processado o deputado
Varella, fez ataque directo ao
deputado cearense dr. Frederico
Borges que o mesmo jornal
considera suspeito porque o dr.
Varella tem sempre batido com
energia os desmandos comen-
tados pela politica dominante
no Ceará.

O interior, que foi a preso na
fortaleza da Santa Cruz por
ter sido o promotor da mani-
festação do dr. Barbosa Lima,
acaba do ser transferido para a
guarnição do Rio Grande do
Sul.

Os collegas que visitaram ul-
tamente foram todos presos.

CEARÁ,

Os potentados da familia Fur-
tado, de Milagres, Sant'Anna
de Barbalha telegrapharam para
aqui ao dr. Belem dizendo que
estavam com gente sufficiente
para arrancar das mãos dos ad-
versarios José Belem e estão
dispostos a atacar a cidade do
Crato se o governo reposer
José Belem. Estes potentados
já tinham recusado explicações
governistas, mas farão junção
com a força de Fontenelli que
chegará ao Crato á 8.

CEARÁ,

Parece estar preso tambem
na casa da Camara do Crato,
o juiz substituto dr. Neves.

Telegramma do Crato, diz
que continuam presos José Be-
lem, seus filhos e genros, é incalu-
avel o numero de homens, do lado
dos inimigos de José Belem, que
estão em armas por constar a
aproximação da força com-
mandada por Fontinelli que se-
guiu daqui com cem praças, a
exigencias do sr. Accioly que
se declara resolvido a susten-
tar, por todos os modos, José
Belem.

O mesmo telegramma accres-
centa que o povo não consentirá
na entrada da força policial, e
que, Antonio Luiz, poreo acceti-
tará a vinda do capitão de po-
licia que ultimamente fora de-
mettido e a pedido de José
Belem.

José Belem e os seus amigos
continuam presos até decissão
do governo, e, não sendo esta
favoravel aos adversarios de
Belem, será declarada a revo-
lução.

O presidente do Estado ame-
aça mandar mais força, poreo
os soldados e officiaes mostram
se receiosos dessa diligencia.

Cap. Canuto Emerenciano

Na povoação de Urnassã, mu-
nicipio de Macahyba falleceu, no
dia 12 do corrente mez, o respei-
tavel ancião capitão Canuto Idelfonso
Emerenciano.

O finado nasceu em 1815, con-
tando 89 annos de idade. Foi aqui
em seu tempo negociante, abasta-
do, tendo tido influencia politica
nesta capital.

O capitão Canuto foi o primeiro
norte-riograndense que aprendeu a
arte typographica em 1831, quando
aqui montou o senador Francisco
Guerra a primeira typographia, em
que publicou o jornal *Natalense*
tendo trazido do Rio de Janeiro o
typographo Manoel José Ferreira
que ensinando a bella arte ao jo-
vem Canuto ficou este compo-
do jornal, retirando-se então Ferreira.

Dahi começou o capitão Canuto
a sua carreira, e foi um cidadão
que gosou de muita consideração
e prestigio na terra de seu berço.
Militou sempre no partido con-
servador.

Foi casado duas vezes, e vivia
em estado de extrema pobreza.

A seus filhos nossos amigos,
dr. Francisco Canuto Emerenciano
e José Canuto Emerenciano, bem
como a todos os mais de sua Exma.
familia enviamos nossas condolen-
cias.

—No Assú falleceu o capitão Ma-
noel Varella de Souza Barca, na
avançada idade de 84 annos.

Era casado com a exma. d. Irene
Barca, filha do finado tenente co-
ronel João Pio Lins Pimentel e de
seu consorcio deixou filhos.

Morreu extremamente pobre.
A todos de sua exma. familia e
especialmente a seu cunhado, nosso
amigo e correligionario capitão Ma-
noel Pio Lins Pimentel enviamos
sentidos pesames.

No Vaticano

Por telegramma procedente
de Roma sabemos que acha-se
guardando o leito sua Santidade
Pio X., Como espera-se o seu
recente fallecimento ja existe en-
tre os Cardeaes divergencias
divido a escolha do seu substi-
tuto, o que tem dado lugar a
commentarios diversos nos Cen-
tros mais importantes d'aquella
grande Cidade.

Espera-se tambem em Roma
a chegada breve de um Cardeal
Norte-Americano vindo em um

vapor fretado especialmente, com
o fim de chegar a tempo de dis-
putar aquelle cargo, pois a Ame-
rica do Norte acha-se disposta
a envidar todos os meios para
obter e eleger chefe da Igreja
ao cardeal que envia.

Não nos preocupamos com
isto, e sim com o monumental
sortimento que acaba de receber
a casa filial do Progresso, pois
podemos garantir ao respeitavel
publico que o sortimento
q' contem aquelle estabelecimen-
to, é superior a qualquer um ou-
tro nesta capital por mais capri-
chosamente montado que elle
seja. Quanto a preços, são tão
commodos que só se pode for-
mar uma idéa exacta do que
affirmamos visitando-se aquelle
colosso da moda.

Emigração forçada

Lemos no Commercio de
Mossoró:

Pelo *Itaqui*, que zarpu para
o norte (Belem, Manaos) no dia
22 de Junho ultimo seguiram
295 patricios nossos, victimas
da secca actual.

Tinham se alistado para essa
emigração forçada cerca de 800
riograndenses, mas a população
expatria-se tão contra gosto,
segue tão contraria, que ape-
nas chegaram ao porto para em-
barcar 495.

Neste numero está compre-
hendida a familia do finado Ma-
jor Galdino, de Caraúbas.

Eleve-se agora a 3507 o nu-
mero dos expatriados só pelo
porto de Mossoró.

Ridículo das eleições

Lemos no «Jornal Pequeno»
do Recife:

Em varias das secções eleito-
toraes faltaram mesarios res-
pectivos, os quaes foram substi-
tuídos por alguns dos poucos
votantes que alli se achavam.

Na secção que funciona em o
edifício do Forum estava ape-
nas um eleitor, quando alli esti-
vemos as 10 horas da manhã.

No theatro de S. Isabel esta-
vam 3 srs. mesarios, que se di-
vertiam em amistosa palestra.

No edificio do Congresso es-
tavam, por occasião de nossa
passagem ali cerca de oito pes-
soas, inclusive os mesarios.

E assim por diante: abandono
completo das urnas, triste sig-
nal dos tempos.

Guarda Vestidos

Compra-se um guarda vestidos e
um lavatorio toilette.

A tratar com F. Cascudo na Ri-
beira.

Musa do povo

Meus suspiros vão aos pares,
Aos turbilhões os meus beijos,
Em procura de teus lares,
Patria azul dos meus desejos.

Ai! não deixes ir atôa
Essa cohorte feliz,
Que pelos ares revôa
Em busca do teu paiz.

Um freguez paga um café com
uma moeda de duzentos réis.

—Estes dois tostões, observa o
criado, são falsos.

—Ambos?... —

As grandes almas são superiores

A PEDIDO

CORACÃO DE PEDRA

*Amar! palavra santa e bella e casta e pura,
Terno raio de luz qua a Vida ao mundo enlaça!
A's vezes representa a imagem da candura,
E outras vezes retrata o typo da desgraça.*

*Não teme, valorosa aos corações abraça,
Trazendo-lhes a dita, após—a desventura;
E ora doce e ora amarga a nossa alma devassa...
Oh mancébos, ouvi! o Amor é uma loucura!*

*Por isso hoje detesto, odeio o verbo uniar,
Embora a humanidade em colera me pinte
Algum perverso humano, um louco a dilirar.*

*Equero que aprecie da Sciencia a grande medra
Que dentro de meu peito e ao sol do seculo XX
Meu brando coração foi convertido em pedra!*

C. T.

á injuria, á injustiça, á dôr, á zom-
baria: seriam invulneraveis se resis-
tissem á compaixão.

O juiz interroga um assassino:

—E o que fez depois de ter assassi-
nado sua esposa?

O réo sem hesitar, e com a mais
solemne delicadeza:

—Vesti-me de luto.

URBANIDADE:—Gentileza que
se aprende.

Vapores esperados
MEZ DE JULHO

Una do sul a	16
Maranhão do sul a	16
Pernambuco do norte a	16
Beberibe do norte a	16
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

SECÇÃO LIVRE

Goyaninha

Sr. redactor.—E' a primeira vez
que occupo as columnas da impre-
ssa, não obstante contar idade já um
tanto avançada.

O amor que dedico a este torrão
em que nasci, o desejo que tenho
de ver minha terra tão digna como
qualquer outra, é que me faz vir á
imprensa congratular-me com os
meus conterraneos, pela feliz nova
da demissão de Francisco Rodrigues
do Nascimento, vulgo *Chico Sellei-
ro*, do cargo de delegado de policia
que exerceu nesta terra 425 longos
dias, em que a população de Goya-
ninha, humilhada, vivia em conti-
nuos sobresaltos,—vendo aliás seu
nome ludibriado, porque occupava o
primeiro cargo de policia da terra
um individuo que não está no caso de
exercer-o.

Não foi A PEDIDO que foi demit-
tido Chico Selleiro, conforme se lê
no expediente da policia do dia 7 do
corrente publicado na «Republica»
de 9.

Alem das constantes tropelias em
que trazia este povo o delegado Sel-
leiro, e de que a imprensa tem se
occupado sempre,—succedeu ul-
tamente que Selleiro quiz dar uma
surra de facão e prender o cidadão
Manoel Cajú, politico da situação;
e então Cajú, despeitado, e certo de
que a medida do chefe local do go-
verno já estava cheia por tantas *bri-
lhaturas* de Selleiro denunciadas ao
publico e ás autoridades,—exigiu a
demissão de Selleiro, e o capitão Je-
ronimo a exigiu por telegramma e
por telegramma foi logo para aqui
communicada a demissão de Sellei-
ro. E como foi a pedido?

Todos conhecem a historia negra
da policia de Selleiro,—e constitue
ella a maior vergonha e a maior hu-
milhação deste torrão que tem sido
berço de homens illustres como Ba-
silio Torreão, Moreira Brandão e
tantos outros.

Goyaninha estava humilhada, re-
baixada, e sua população envergo-
nhada.

Hoje todos erguem a cabeça, pelo
acto de justiça que acaba de prati-
car o dr. chefe de policia, Heliodoro
Barros; e eu, em nome do povo de
Goyaninha, por elle mesmo auto-
risado, venho trazer a gratidão de
todos os habitantes do municipio
de Goyaninha ao muito digno chefe
de policia, pela demissão de Fran-
cisco Selleiro, garantindo a s. s. que
o seu acto perdurará sempre no nos-
so coração, como uma reliquia inex-
tível e imperecível.

Goyaninha, activa hoje, rejubila-
se, orgulha-se, porque Francisco Sel-
leiro não é mais seu delegado de po-
licia.

Publique, sr. redactor, mesmo
porque o nosso reconhecimento e
gratidão estende-se tambem ao *Di-
ario Natal*, essa poderosa valvula
por onde nós opprimidos respira-
mos durante o longo tempo em que
vivemos sob o azorogue da policia
de Selleiro, que trouxe alarmada
esta tão pacifica população.

O triumpho moral dessa cam-
panha, diga-se a verdade, pertence ao
Diario do Natal, que tanto bateu,
até que afinal venceu, para honra
desta terra. O desfecho do acto não
foi mais do que a consequencia da
nobre obra do *Diario do Natal*.

A todos os que concorreram para
o bom exito dessa empreza rendem
homenagem todos os habitantes de
Goyaninha, sendo delles interprete
o humilde velho habitante do

Rio da Ponte.

13—7—1904.

Pedido justo

Tendo sido, desde Junho p. passa-
do, concluido os trabalhos da Es-
tação de Villa Nova, na secção da
Great Western, de Natal á Indepen-
dencia, sem que até esta data tenha
sido inaugurada e aberta ao trafego
nós commerciantes desta Villa
viemos do alto da imprensa recla-
mar á digna Superintendencia geral
da mesma Companhia Great Western
a quem, de direito compete provi-
denciar sobre o caso, affim de, com
a brevidade precisa, mandar abrir ao
commercio, e ao povo em geral, as
portas d'uma Estação telegraphica,
existente em dito predio; com o que
será praticado um acto de Justiça e
digno de louvor. Villa Nova antiga
Cuitezeiras parece que não é dos
logares que menos rende á compa-
nhia, pois nos annos de Safras regu-
lares, poderá exportar, (calculo
medio) cinco mil saccos d'algodão
e de quinze a vinte mil ditos de ce-
reaes, sem contar a exportação
d'assucar, que não é pequena.

A digna Companhia Great Wes-
tern, muito accertaria ainda em
mandar edificar, em Villa Nova, um
armazem para carga, o que pedi-
mos desde já e esperamos ser atten-
didos

Villa Nova, 11 de Julho de 1904.

Os commerciantes.

Jardim Publico

Tem actualmente despertado a atencção do respeitavel publico desta Capital esta obra em construcção e pelo que a todos parece ser umbello e agradabilissimo ponto de diverções. Porém o que é digno de menção actualmente não é isso é o collossal sortimento que contem a casa Filial do Progreso porque alli existe finissimas casemiras pretas e de côres, cortes para calças do mesmo artigo os mais modernos possiveis em padrões e tecidos, sortimento de perumarias dos melhores fabricantes, sendo tambem os mais modernos que encontrou o nosso chefe na Capital Federal, do mesmo modo é o sortimento de phantazias, gravatas, chapeos e chapéus de sol para homens e Srs., bengalas, e em fim deixamos de enumerar os nossos artigos pelo motivo já exposto, em nosso annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de nossos freguezes o comparecimento a este importante estabelecimento localizado a Rua da Conceição e Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião Só de mocinhas gentis, Disse a filha do Gusmão, Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco, Por precinho tal Que té affirma Ilda Tinôco, Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão, A menina do Pereira, Que rapaz tão toleirão Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão, Sabiu-se na compra mal O que não succedia a João Se compra na Filial.

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progreso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surpreender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que hamemos a atencção dos interessados e os convida a visita em o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin' esd' affirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para,crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamento o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que atestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merinó a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambráia suíssa a 2,500 Ometro (já enfeitada)
4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;
5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario d'ia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa atencção profissional, toda e qualquer prescriçáo medica.—Abre-se a qualquer hora da noite — N.º 111 — Rua de Barate, n.º 16

BILHARES A VENDA

Vende-se ou alenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA — BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO



LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a visita se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmes a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara.

Fantasia, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços.

Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fôra esta pechincha encontrão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIELOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcédivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congéneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em aceio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torraço e moagem do caté, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduçáo nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Macillo**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio**MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	13.000
Algodão	15.000
Assucar bruto	18.000
Assucar da Usina	7.000
Borracha	18.000
Pelless de carneiro, uma	18.200
Pelless de cabra	23.200
Caropo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	8.00
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinaz	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1900 os 15 kilos.

CARÇOS DE ALGODÃO—a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS—a 1200 nominal.

COUROSA SALGADOS SECCOS—a 15000 rs. a arroba.

COUROSA VERDES—a 600 réis o kilo.

CAFÉ—a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 13.000.

MILHO—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA—Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrinnacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem****DE FASENDAS EM GROSSO**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLEIS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crzones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

ROMANZOS**A INVELDA**

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

V

Uma visita inesperada

Carlos leu o bilhete de visita, que tinha um escudo e dizia:

«Lady Fanny Plouwen deseja despedir-se dos srs. condes de Zurbaran.»

Carlos tirou um bilhete da carteira e escreveu:

«Os condes de Zurbaran jul-

gar-se-hão muito honrados recebendo na sua modesta cella a nobre viajante.»

E entregou o obilhete a frade, que se retirou.

—Como vês, minha querida Maria, disse Carlos sorrindo, Paquita a gaditana, a alegre costureira, sempre conseguiu o que desejava. Assigna-se lady Plouwen.

—E' justo que recebamos dignamente a mulher que tanto concorreu outr'ora para o meu salvamento.

Minutos depois, appareceu lady Fanny Plouwen, que era a nossa conhecida Paquita; porém agora mais formosa, mais encantadora. Trajava um elegante e rico fato de viagem, enfeitado de pelless, e enormes brilhantes, dispostos em forma de meia lua, pendiam das suas acarminadas orelhas.

Paca avançou com um sorriso, e depois de apertar a mão de Carlos dirigiu um gracioso cumprimento a Maria.

—Reconheci-os no refeitório, disse ella, e tomo a liberdade de lhes fazer a visita de despedida.

—Bem longe estavamos de pensar que teriamos o prazer de encontrar-a n'estes montes.

—Nada mais natural, porque meu marido tem a monomania das viagens. Ha pouco mais de quatro annos que sahimos de Madrid, e desde então parece me que já fizemos a volta ao mundo.

Paquita havia-se sentado junto de Maria.

—Segundo lêmos no seu bilhete, disse a esposa de Carlos, tencionam abandonar amanhã estes montes.

—Assim o delibrou lord

Plouwen.

—Vão percorrer a Suissa? perguntou Carlos.

—Ignoro aonde vamos.

—Já deve ter saudades da nossa formosa Hespanha.

Paquita exhalou um suspiro, e respondeu:

Oh! como pode uma andaluza esquecer-se da terra que lhe foi berço! Muita vez tenho aconselhado meu marido que se dedique á politica, e que peça a embaixada de Hespanha.

—porém elle responde-me: «quando vejo quinze dias seguidos o mesmo céu, as mesmas coisas e as mesmas pessoas, sinto desejos de suicidar-me.» Meu esposo é um verdadeiro inglez: aborrece-se de tudo,

E Paquita riu desafogadamente com a franqueza das andaluzas.

Mais hoje, mais amanhã; volteu Carlos, convencerá milord a estar quieto n'uma parte.

E' essa esperança que me dá força para supportar esta vida de contínuo movimento; porque, no fim de tudo, milord é docil como uma creança.

Desculpe não lhe ter dado ainda os parabens pelo seu brilhante casamento.

E com muito gosto os acceito, porque eu era uma rapariga pobrissima, e meu marido é um dos inglezes mais ricos e mais nobres.

Casou em Londres?

Casamos em Napoles. Lord Plouwen esteve as portas da morte, e protestando que devia a vida aos meus cuidados de enfermeira, apenas se restabeleceu, offereceu-me a sua mão de esposo. Mas digam-me, per

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, domingo, 17 de Julho de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,556
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

DIA A DIA

A MENSAGEM

II

O Sr. Dr. Augusto Lyra, no capitulo referente á «secca», pretendeu justificar-se e tambem justificar seu antecessor e o governo federal do desaso com que se houveram nesta quadra calamitosa que atravessamos, mas não o conseguiu.

S. Ex.^a, disse que, declarados os primeiros efeitos da secca, o seu antecessor dirigiu-se ao presidente da Republica e á representação federal solicitando providencias que tolhessem a sua marcha devastadora. Dessas providencias, continúa S. Ex.^a, as que poderiam ser immediatas eram o soccorro directo e o transporte dos flagellados para outros Estados, porque além de não haver consignação orçamentaria para serviços em que fossem aproveitados os retirantes, não tinhamos, infelizmente, estudos sobre estradas de ferro e açudes, unicas obras—que offereciam occupação, de momento, á milhares de pessoas;—que o soccorro directo, por improductivo, não podia ser adoptado senão em caso extremo, bem como o transporte dos flagellados para outros Estados, medida de que só se lançou mão em ultimo recurso.

Em primeiro lugar—não é exacto que no orçamento geral da Republica não hevesse consignação para serviços em que podessem ser aproveitadas as victimas da secca;—havia o credito de mil contos para a construção de açudes, poços e outras obras contra os efeitos da secca.—Alem disso—o Governo estava armado de autorisação legislativa para abrir creditos extraordinarios para soccorros publicos até oito mil contos de réis, como o Sr. Dr. Augusto Lyra se encarregou mesmo de mostrar.

Estudos de estradas de ferro já feitos e approvados pelo Governo—tinhamos os da do Ceará-mirim.

Estudos para açudes se não existiam—deviam existir, pois o Congresso federal, em dois exercicios consecutivos, concedeu os importantes creditos de 200 e 100 contos para o serviço da açudagem neste Estado, importancias essas que entraram integralmente para o Thesouro estadual e que somente uma parte teve applicação, como já mostrámos ha tempos destas columnas.

—O Sr. Alberto Maranhão, ou melhor o Sr. Pedro Velho—que era o governador de facto, nunca se preoccupou com a secca. Desde o começo do anno passado que chamamos a attenção do governo para ella. Só depois de todas as classes se levantarem *una voce*—bradando por soccorro ás populações flagelladas e quando a crise estava já na sua phase a mais aguda—foi que o Sr. Pedro Velho se moveu, mas para fazer o Sr. Alberto Maranhão solicitar do Governo federal a concessão de passagens para os flagellados emigram do Estado!!!

—A agglomeração de retirantes nesta capital foi somente devida a essa desastrada medida—iniçada no governo do Dr. Alberto Maranhão e continuada no do Dr. Augusto Lyra.—Não ha quem de boa fé possa contestar isto.

—Se o governo não tivesse proporcionado passagens ao povo para emigrar, por certo que para esta capital não teria vindo nem a decima parte dos indigentes que vieram, os outros nove decimos teriam permanecido nas suas localidades, onde talvez ninguem tivesse perecido á fome, como succedeu aqui, nas barbas do governo.

O povo que para aqui affluu —no intuito de embarcar para o extremo norte e sul da Republica—não foi o da zona do sertão, e mais victimado pela secca, mas o da zona do agreste, da nossa zona agricola, onde as esperanças de inverno não estavam perdidas; pois geralmente o inverno aqui no agreste começa de Março em diante. Emigram os nossos jornaleiros e os pequenos lavradores. A lavoura ficou desfalcada de braços; engenhos ha que ficaram sem um trabalhador e agora irão lutar com difficuldades insuperaveis para a tiragem da safra.

—A safra de algodão e de cereaes nas varzeas que, com o inverno que temos tido de fins de Maio para cá,—podia ser muito boa—está se reduzindo consideravelmente á falta tambem de braços para o seu tratamento e colheita.

E isto se deve ao Sr. Pedro Velho, ao chefe dessa politica *admiravel*, de que o Sr. Dr. Augusto Lyra se ufana de ser um continuador!

—Outras fossem as vistas, os intuitos do Sr. Pedro Velho, se elle não cuidasse somente do seu bem estar e do de sua familia, com exclusão dos interesses da communhão, teria procurado prevenir em parte os desastrosos efeitos da secca, entre os quaes sobresahe, por certo, a emigração dos nossos braços validos;—teria logo no começo do anno passado—quando a crise foi se manifestando, solicitado com empenho do Governo federal a construção da estrada de ferro do Ceará-mirim já estudada e começada, obra que proporcionaria trabalho aos jornaleiros do agreste que não encontravam trabalho nas fazendas;—teria mandado melhorar os açudes existentes em diversos municipios do interior e construir outros onde não os houvesse, açudes simples, de barragem, que não demandassem de estudos e obras d'arte. Para isto tinha o saldo de cento e muitos contos da verba açudagem concedida pela União e os..... 274.298\$165 réis que S. S. e o Sr. Alberto Maranhão esbanjaram no exercicio passado—fora das verbas orçamentarias, como consta da mensagem do Sr. Dr. Augusto Lyra;—teria, emfim, mandado suspender as obras do theatro, a compra de moveis e outros gastos de utilidade duvidosa, ou negativa e applicar as importancias respectivas na abertura dos valles de Maxaranguape, Ceará-mirim, Capió e outros, onde se poderia ter feito grandes plantações de cereaes com proveito real para o povo e para o Estado.—Eram estas, na occasião, as medidas a tomar-se, nunca, porém, a da expatiação dos nossos conterraneos.

Os Srs. Pedro Velho, Alberto Maranhão e Augusto Lyra não tem defeza possivel neste ponto; foram deshumanos com os seus conterraneos e deram um golpe de morte na nossa já decadente lavoura.

Associações

Rio de Janeiro 26 de Junho de 1904.

Illustre Cidadão Director do «Diario do Natal».

Natal—Rio grande do Norte.

A colonia Rio-Grandense do Norte, domiciliada nesta capital, reunida á 29 de Maio proximo findo, por iniciativa do Snr. Dr. Pacheco Dantas, para agradecer á imprensa Fluminense e ás diversas Associações a maneira condigna porque acudiram ao appello teito em favor dos nossos conterraneos, flagellados da horrivel secca, que assola o nosso Estado, resolveu tambem, por proposta daquelle senhor, nessa mesma reunião crear o «Gremio Rio-Grandense do Norte», cujos estatutos já aprovados, não só estão organisados de modo a amparar os seus associados e conterraneos, que aqui cheguem mais tambem cogitam dos meios de serem, aqui e em todo o paiz conhecidos o desenvolvimento moral, commercial, agricola, industrial e as riquezas naturaes do nosso solo natal.

Certo de que o vosso valiosissimo concurso nesse grande commettimento forte auxilio virá prestar ao nosso Gremio, tenho a satisfação de dar-vos os nomes do Conselho Administrativo e Fiscal que tem de vigorar até Junho de 1905:

Presidente,—Dr. João Lindolpho Camara.

Vice-presidente,—José Leão Ferreira Souto.

1.º Secretario, Alferes—João Augusto Cesar da Silva.

2.º secretario,—Honorio H. de Moraes Grillo.

Thesoureiro,—Manoel Francisco da Trindade.

Conselho Fiscal

José Pacheco Dantas(Dr.)

Erico Souto(Dr.)

José Leitão de Almeida.

Assim, pois, accitae os protestos de alta consideração do vosso conterraneo e amigo

João Augusto Cesar da Silva, 1.º secretario.

(Sede do Gremio: Ladeira do Castello n. 1, esquina da rua de São José)

Secretaria do Gremio litterario «Norte Rio-grandense» em 14 de Julho de 1904.

Ill.^{mo}. Snr

Communico-vos que nesta data, acaba de ser fundada nesta

cidade uma associação de letras intitulada Gremio Litterario «Norte-Rio-Grandense», cujos fins serão pugnar pelo progresso intellectual de nossa patria, e despertar na mocidade o amor ao trabalho e estudos das bellas letras, ficando a directoria assim constituida:

Moyses Soares,—Presidente
Cyro Tavares,—Vice-Presidente.

Macrino da Camara,—1.º secretario.

José de Moura Filho,—2.º secretario.

Cyrilino Pimenta,—orador.

Abelardo Carrilho,—Thesoureiro.

Commissões:

De Estatutos: Cyro Tavares, Socrates Garcia e Silvino B. Netto.

De syndancia: José Gonçalves d'Albuquerque, Francisco Gurgel e Cyrilino Pimenta.

Bibliotecario—Socrates Garcia.

Prevaleço-me da occasião para apresentar-vos os protestos da minha estima e alta consideração.

Saude e Fraternidade

Macrino da Camara.

1.º Secretario

Telegraphicas

RIO,

Na camara dos deputados o sr. Belisario de Souza pronunciou um bellissimo discurso contra o parecer que opina pela concessão de licença para ser pronunciado o sr. Alfredo Varela.

Respondou ao deputado fluminense o sr. Frederico Borges, defendendo o parecer, de que foi relator.

Fallaram depois o sr. Erico Coelho, impugnando o parecer, e Germano Hesslocker a seu favor.

Consta que a bancada mineira conserva-se impenetravel a respeito de seu modo de ver na questão-o que faz temerem os resultados da votação quantos tinham a principio como intallivel a concessão da licença.

O prefeito municipal dr. Pereira Passos telegraphou ao conde de Figueiredo dizendo ser pura falsidade o que contra o estado das finanças d'este districto allegam os despeitados com o exito do emprestimo contrahido na Europa.

Affirma o prefeito que todo o pessoal da perfeitura tem sido pago em dia e que não ha sentença passada em julgado condemnando a perfeitura a indemnisações.

A repartição geral dos telegraphos inaugurou o serviço de communicações terrestres entre o nosso paiz e o Chile.

LONDRES,

Os japonezes tomaram a fortale-

za de Niao-Táo situada a oeste de Porto-Arthur.

Parece estar porximo o ataque decisivo d'aquella praça.

—Consta que o almirante Togo tem perdido muitos vasos da sua esquadra.

—Os japonezes vão repellido em toda linha o exercito do general Kuropatkin.

LISBOA,

Está resolvido que o principe herdeiro visite a exposição de S. Luiz.

NOVA YORK,

O arcebispo de Varley inaugurou n'esta cidade, no parque Jefferson, uma estatua da Virgem do Monte Carmello.

Assistiram á cerimonia aproximadamente 25 mil pessoas.

Calcula-se que a futura colheita de trigo em nosso paiz excedera a anterior na quantidade de 635 milhões de bushels.

Está assegurada mais uma reeleição general Porfirio Diaz ao cargo de presidente da republica do Mexico pela renovação do congresso encarregado de prover o mesmo cargo.

SANTIAGO,

A resolução em que se acham os Democratas de exigir uma estatua a Balmaceda tem suscitado violenta polenica na imprensa.

BUENOS AIRES,

No Perú ainda não cessaram os conflictos motivados por candidaturas á presidencia da republica.

O DIA

Hoje Domingo 17.

—Santos Acylyno e Ventura Amanhã: Segunda-feira 18.

—Santos Camillo Lelis e Symphoras.

—Quarto cressente da lua no dia 19.

—Cambio a 12 5/32.

Theatro

Hoje a sociedade dramatica Bohemia Potyguar dará um espectáculo variado, em que levará á scena as impagaveis comedias—*A Prima e A ceia dos coíds*, além de varias cançonetas e scenas comicas.

Espera-se grande concurrencia de espectadores.

De meu canto

O engrossamento do Lyra na mensagem foi exclusiva aos eminentes da sua olygarchia dominante...



Nem do chefe do thesouro
O seu nome destacou
Como fazia o Alberto
Q' ao cujo sempre engrossou.
NEMO.

Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraordinario, interposto pelo tenente coronel José Gomes Marinho e sua mulher, na acção comminatória de manutenção de posse intentada pelo dr. José Paulo Antunes,—para o Supremo Tribunal de Justiça Federal pelo dr. Thomaz Landim.

Egregio Tribunal

Além disto o Accordão recorrido, considerou de nenhum effeito, revogado ou inapplicados e sem vigor, não só o citado Reg, nº. 370, e Decr. nº. 169 A, Art. 8º e 233, mas ainda a Ord. do Liv. 4º. Tit. 3º. § 8º, que confere aos Recorrentes o direito pela prescrição acquisitiva á posse dos citados terrenos de «Varzea de baixo» no Districto de Macahyba, e á presumpção legal de boa fé, de justo e vigoroso titulo de aquisição, e tambem a Ord. do Liv. 3º. Tit. 75 prs e as do Liv. 1º. Tit. 2º. § 2º. Tit. 4º. § 1º., Tit. 5º. § 4º., e a Lei de 3 de Novembro de 1768, leis federaes em vigor, que regem a materia, e são leis substantivas, que expressamente fulminam de nullidade absoluta o dito Accordão recorrido, por ser elle *uma sentença dada contra direito expresso*.

Ha, Venerando Tribunal, no Accordão recorrido, com toda a venia, violencia notoria feita aos Recorrentes; porque «em acção de posse não se deve julgar a posse em favor d'aquelle a quem se mostra evidentemente não pertencer a propriedade.» Assento de 16 de Fevereiro de 1876, 2º. quesito. Assento este, que no dizer de A. Teixeira de Freitas, Art. 818, nota 25, da Consol das Leis Civis, deu sobre a materia uma interpretação luminosa.

Os Recorrentes juntando os docs. de fls. 15 á 20, provaram evidentemente que a posse e dominio, ou a propriedade das terras de «Varzea de baixa», no Districto de Macahyba, pertenciam-lhes, e não ao dr. José Paulo Antunes; o Accordão recorrido decidindo julgou a posse do Dr. Antunes, e manutiu-o.

«Ha injustiça notoria na decisão, que desatendendo ao objecto principal da acção, julga a posse fundada só por conjecturas n'ella sem attender ao exame do titulo, sua validade, condição aliás indispensavel ao titulo para transferir a posse e dominio.»

Acc. do Superior Tribunal de Justiça de 3 de Dezembro de 1852, na Gazeta Judiciaria nº 5.

A Ord. Liv. 3º. Tit. 66 pr. prescreve, que «o juiz ou Tribunal é obrigado á decidir o feito conforme o allegado e provado de uma e outra parte, ainda que a consciencia lhe dicte outra cousa, e elle saiba que a verdade é o contrario do que no feito está provado; e não provando o autor a sua intenção, devem os Réos, os Recorrentes, ser absolvidos, ainda que de sua parte nada provem; com esta Ord. concor-

CAMARA DAS MUSAS

SAUDADE

*A saudade da amada creatura
Nutre-nos n'alma dolorido goso,
Uma ineffavei, intima tortura,
Um sentimento acerbo e voluptuoso*

*Aquelle amor cruel e carinhoso
Na memoria endelevel nos perdura,
Como acre aroma absorto na textura
De um cofre oriental fino poroso.*

*—Extranha-se; invetera-se; de geito
Que do tempo ao volver lento e nocivo,
Resiste;—e ainda mil pedaços feito.*

*O ligneo cercar que o retem captivo
Cada parcella reproduz perfeito
O mesmo aroma, inalteravel, vivo.*

Theophilo Dias.

da a do Liv. 3º. Tit. 34 pr. c Tit. 52 prin; e firmada n'ellas a luminosa sentença de fls. 111 á 120 v, para a qual os Recorrentes invocam a preciosa attenção desse Venerando Tribunal, julgou com todo acerto improcedente a acção de manutenção de fls. 3, intentada contra os Recorrentes pelo já referido Dr. José Paulo Antunes.

O Dr. Ribas na sua obra Acções possessórias, pag. 308, ensina:

«O Juiz (ou Tribunal) commette esbulho, quando, quer á requerimento da parte, quer á ex-officio, tira a alguema a posse de quaesquer bens, juris ordine non servato, isto é, com preterição das formulas essenciaes do processo e das leis em vigor.»

O remedio contra o esbulho era no dizer de nossos velhos praxistas o agravo, o embargo e o recurso, como ensina Correia Telles, Doutr. das Acções § 116, nota 6, amparado em Pegas 2 For. Cap. 11, n.º 210, e 6 For. Cap. 175, n.º 4; Mendes, Parte 1ª. Liv. 4, Cap. 10, n.º 25; França a Mendes ibi, n.º 51; Silva á Ord. Ser. 3º. Tit. 78, § 3º. n.º 7; Valasco Cons. n.º 191, n.º 13, e Silva. á Ord. sess. 3ª. Tit. 48. Rubr. n.º 102.

Modernamente é evidente que fundamenta o presente recurso extraordinario, o caso já sancionado com a magistral sentença desse Egregio Tribunal de 31 de Janeiro de 1894, Dir. vol. 64, pag. 67, por ter a justiça local deste Estado, julgado que as citadas leis federaes substantivas Art. 8º do Decr., n.º 169 A. de 19 de Janeiro de 1890, e Art. 233 do Reg., que baixou com o Decr. n.º 370, de 2 de Maio do mesmo anno, e a Ord. do Liv. 3º, Tit. 75 pr, e as do liv. 1º. Tit. 2º. § 2º, Tit. 4º. § 1º. e Tit. 5º. § 4º. e a Lei de 3 de Novembro de 1768, além de outras, não podem ser applicadas ao caso sujeito a sua decisão, por entender que taes leis não vigoram ou não devem ter effeito ou ser applicadas, ou que é o caso regido por disposição de lei local,» doutrina esta ensinada pela Lei, n.º 221, de 20 de Nov, de 1894. Art. 21.

(Continúa)

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Nas regiões acreanas complicam-se extraordinariamente os negocios da secca que devasta aquellas paragens, com relação ás victimas do flagello.

Como se sabe, o Rodrigão mandou para alli navios negreiros para expatriarem aquelles infelizes e em poucos dias fez-se um exodo enorme de famintos escravizados que o governo do Acre, brutal e desalmadamente, mandava embarcar á pulso. O mesmo Rodrigão mandara igualmente grossas sommas de dinheiros para esses embarques e para soccorrer esses restos de miseraveis famintos que ainda continuam andrajosos e morrendo de fome nas ruas e nas praças, porque as chuvas que cahiram não podiam trazer prompto recurso para a pobreza desvalida.

O novo governo do Acre. longe de mandar soccorrer essa pobre gente, desviou o dinheiro da nação para construção de obras de luxo onde não tomam parte os retirantes flagellados.

O dr. Ramage empreitou um grande jardim publico e auxiliado pela repartição do chama-maré está fazendo aquelle serviço a tom de caixa e a obra promete extrema perfeição; mas não custará a verba soccorros publicos menos de 80 a 100 contos de réis.

O que admira, porém, srs. jurados, é o governo do Acre ter dito n'uma mensagem que leu na congresseira,—que mandou costear aquella obra a custa dos dinheiros destinados aos flagellados da secca porque nos tempos dos affonsinhos houve alli perto do jardim uma latada mal coberta em que se abrigaram alguns retirantes e porque no serviço dos jardins podiam ser aproveitados os famintos. Mas isso não é um escarneo, um ludibrio atirado a face da opinião publica? Pois um serviço, em que não entra um só flagellado da secca—uma cousa que todo o mundo sabe e vê,—faz-se a custa do minguido soccorro que vem para matar a fome desses tristes que morrem ahí abandonados.

Oh! esse governo Lorota é um verdugo da humanidade e leva a palma na perversidade a todos os Rodrigões nascido e por nascer; porque tira o bocado do faminto para encher a pança dos senhores da terra e dos protegidos da situação.

E si na capital do Acre é este o espelho que vemos, nas localidades do interior a corrupção lavra da mesma maneira.

Em São Casusa o presidenteiro da Intendencia, o celebre I. Bagaço acaba de supprimir a iluminação publica deixando a cidade em completa escuridão, estando as ruas cheias de buracos que elle proprio mandara fazer para extinguir formigueiros esperando-se a cada momento maiores desgraças n'aquelles fojos que constituem um grande perigo no meio das trevas.

E tudo isso faz o Bagaço porque a crise perdura e elle quer engolir todo o dinheiro da Intendencia.

D'agora em diante vou aperfeiçoar esta secção e muito bicho Acreano Xiará na púa.

Zebração.

FAZEM ANOS

Hoje: a exm.ª d Maria Juliana de Almeida.

Amanhã:

—A senhorita Joanna Baptista de Souza, digna filha do cidadão João C. de Souza.

Reunião social

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 11 horas do dia e no logar do costume—a Liga Artistico-Operaria. Para tal fim são convidados, na secção competente, todos os socios.

Os Mortos

Por noticias telegraphicas sabemos ter fallecido na Capital Federal, o nosso conterraneo alferes do exercito Antonio Augusto Alvares. O finado era filho da capitão José Lucas Alvares ha tempos fallecido, e era o unico arrimo de tres irmãs solteiras que residem nesta capital e que não faz muito tempo perderam um outro irmão, alferes do exercito Eneas Alvares, fallecido nas regiões do Acre, quando

para alli fôra com as forças federaes.

O alferes Antonio Alvares era um moço estimado por quantos o conheciam, pelas bellas qualidades de coração que possuia.

Pesames a todos de sua exm.ª familia.

No vapor Maranhão chegado hontem do sul veio para esta capital o illustre moço Fidelis Alves Barcellos, filho do nosso distincto amigo dr. José Joaquim Alves Barcellos engenheiro da commissão de obras e estudos contra a secca no Estado.

Seguiu hontem mesmo para Areia Branca onde se acha seu digno pae, em serviço da commissão.

Com sua exm. familia chegou hontem a esta capital onde vem fixar residencia o nosso presado amigo desembargador dr. Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello.

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Beberibe do norte a	17
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquirila. Os meliores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com o EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brillante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidadade em geral, nas convalescencias de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MOURA.
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, 140, Chemicos, NOVA YORK.

No Vaticano

Por telegramma procedente de Roma sabemos que acha-se guardando o leito sua Santidade Pio X., Espera-se o seu proximo fallecimento e ja existe entre os Cardeaes divergencias dividida a escolha do seu substituto, o que tem dado lugar a commentarios diversos nos Centros mais importantes d'aquella grande Cidade.

Espera-se tambem em Roma a chegada breve de um Cardeal Norte-Americano vindo em um vapor fretado especialmente, com o fim de chegar a tempo de disputar aquelle cargo, pois a America do Norte acha-se disposta a envidar todos os meios para obter e eleger chefe da Igreja ao cardeal que envia.

Não nos preocupamos com isto, e sim com o monumental sortimento que acaba de receber a casa filial do Progresso, pois podemos garantir ao respeitavel publico que o sortimento q'contem aquelle estabelecimento, é superior a qualquer um outro nesta capital por mais caprichosamente montado que elle seja. Quanto a preços, são tão commodos que só se pode formar uma idéa exacta do que affirmamos visitando-se aquelle colosso da moda.

SECÇÃO LIVRE

Liga Artístico-Operaria

Convido, de ordem do sr. presidente, todos os socios dessa corporação artistica e operaria, para assistirem hoje, ás 11 horas do dia e no logar do costume, uma sessão ordinaria, afim de tratar-se de assumpto de maximo interesse á mesma.

Natal, 17 de julho de 1904.

O 1º secretario,

Aristoteles Costa.



Salve 17 de Junho

Pelo feliz anniversario hoje da exmª. srª. d. Maria Juliana de Almeida muitas felicitações e saudações **

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornei-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin' esd affirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variadade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornecer-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambráia suíssa a 2,500 Onetro (já enfeitada)
4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 300, 400 o Covado e d'hi por diante;
5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá têm comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Quicima", annuciado — e brevemente espalhará novo coletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Alre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Evaristo, n.º 16

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis o sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer!

Grande sortimento de escoczas de lã, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Para esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrepulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, enviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeite, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Dileta — 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de
D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Courois saigados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borracha	13000
Pellos de carneiro, uma	12200
Pellos de cabra	23200
Carroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moeno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis os 15 kilos.

COUROIS FSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROIS SALGADOS SECCOS — a 15000 rs. a arroba.

COUROIS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhado Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Tzendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerrecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afiança, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Fcrtugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

FOLHETIM

A INVELDA

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

V

Uma visita inesperada

gunta por pergunta: ha já algum fructo do seu abençoado amor?

— Temos um casalinho; o pequeno tem tres annos e a menina dois.

— Oh! os filhos são a alegria do lar! disse Paquita com um suspiro. Devem ser muito

felizes.

A conversação prolongou-se ainda por meia hora, girando sobre diversos assumptos. Final Paquita despediu-se dos seus antigos conhecidos, prometendo escrever-lhes de vez em quando, e pedindo-lhes que muito e muito a recomendassem a D. Carmen.

— Esta senhora deve ter um coração de ouro, disse Maria quando ficou so com seu esposo.

— E' o typo genuino da andaluza: vê se-lhe a aimá nos olhos e nos labios.

VI

A estrangeira do valle de Aosta

Tres annos antes dos ultimos acontecimentos narrados

por uma fria manhã de novembro, parou uma carruagem em frente d'uma casa solitaria, no valle de Aosta, e apearam-se duas mulheres e um homem.

O céu estava triste e ameaçador. O vento silvava com força, levantando camadas de neve.

Os viajantes entraram na casa solitaria. Entremos nos tambem, visto que são nossos conhecidos. Uma das mulheres era a marquezá de Ras; a outra uma criada; o homem era Santiago Doblás.

Se n duvida Santiago conhecia a casa, porque conduziu sua ama para um gabinete onde ardia um bom lume no fogão.

Beatriz deixou-se cahir n'uma poltrona com evidentes signaes de cansaço.

Santiago deu algumas ordens á criada, que sahio do gabinete.

— Ainda uma vez lhe peço, sr. marquezá, disse elle, que pense bem na penitencia a que vae condemnar-se: Viver n'este valle uma filha de Hespanha é o mesmo que suicidar-se. Este horrivel clima prosta as organizações mais robustas.

— Estou resolvida: é inutil procurar dissuadir-me.

— Seja como quizer, volveu Santiago com um gesto de resignação. A manhã entrarei no convento de S. Bernardo, e ficará tudo acabado.

No dia seguinte, Santiago Doblás apresentou-se no mosteiro e pediu para fallar ao superior do convento, a quem disse:

— Meu padre, sou um peccador que procura o perdão

das suas culpas na contrição e no arrependimento; e venho offerrecer todos os meus haveres aos pobres que diariamente pedem hospitalidade á porta d'este santo hospicio.

Santiago fez confissão geral de todos os seus peccados, rogando ao mesmo tempo ao venerando ancião que, quando descesse a Aosta, entrasse n'uma casa solitaria do valle, onde estava uma peccadora que muito necessitava dos seus conselhos e da sua absolvição.

O religioso prometeu visitar a peccadora arrependida, e Santiago entrou para a comunidade de S. Bernardo.

Desde aquelle dia, frei Carmelo e Golias toram os mais zelosos protectores dos caminheiros perdidos.

Entretanto, a solitaria penitente do valle derramava o bem

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII

ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, terça-feira, 19 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,557

DIA A DIA

A MENSAGEM

III

Tratando das finanças do Estado, disse o sr. dr. Augusto Lyra—que não é de todo desanimador o seu quadro:

Mostrou que a receita orçada para o exercício de 1903 foi de..... 1.037.000\$000 e a arrecadada de... 1.238.244\$645 havendo uma diferença para mais de 201.244\$645; Que a despesa fixada foi de..... 1.036.606\$300 e a realizada de... 1.310.904\$465, havendo uma diferença para mais de... 274.298\$165

—Em um orçamento de mil e poucos contos, em que todas as verbas da despesa do Estado foram consignadas com a dotação precisa, sem faltar uma, tendo além disso para eventuaes 20 contos, é assombroso que se verificasse um excesso de..... 274.298\$165 rs., 27 % sobre a despesa orçada!!

Em que o sr. Alberto Maranhão, ou o sr. Pedro Velho, governador de facto, gastou tão importante somma fora das previsões do orçamento? Contribuiu por ventura o Estado com um real, sequer, para minorar os soffrimentos dos nossos conterraneos flagellados da sêcca? Gastou qualquer importancia com acudagem no sertão; melhorou as vias de comunicação do Estado, á passagem do rio salgado; construiu alguma casa para escola; saneou esta capital? Nada disto fez. O contribuinte ignora completamente em que se gastaram 27% mais do que aquillo que foi fixado pelo orçamento do Estado, aliás, attenta a exiguidade de seus serviços, um orçamento gordo.

—Apezar de um excesso de receita na importancia de 201.244\$645 rs., o exercicio passado encorreu-se com um deficit de 72.659\$820 rs. Entramos no regimen dos deficits, do qual não temos esperanças de sair—porque o sr. dr. Augusto Lyra é um continuador da politica do sr. Pedro Velho.

—S. ex.^a fallou em melhorar a arrecadação das rendas publicas e desenvolver as forças productoras do Estado. Para conseguir a 1.^a é necessario arrear das repartições arrecadadoras e punir empregados apontados como relapsos no cumprimento de seus deveres e accusados de desvios das rendas; é preciso fazer com que os parentes e os correligionarios do peito do chefe da dynastia reinante—paguem os respectivos tributos na mesma proporção dos outros contribuintes, que não haja essa desigualdade assombrosa que se nota aqui. —Mas terá s. ex.^a forças para fazelo? Não acreditamos que o faça, porque a isto se opporão os interesses dessa admiravel politica que o deslumbra, que o empolgou.

—Para desenvolver as forças productoras do Estado é necessario: tratar da canalisação dos seus uberrimos vales, de modo a poderem ser convenientemente cultivados; animar o cultivo do algodão, da mandioca e dos cereaes, com medidas sabias e praticas; melhorar as vias de comunicação; promover e facilit

tar a exportação do nosso sal; subvencionar uma companhia de vapores, que entrem neste porto e nos ponham em communicação directa com as demais praças da Republica—facilitando-nos a permuta dos nossos productos; diminuir os impostos que pesam sobre a lavoura e o commercio; acabar com o imposto de dizimo do gado e pôr um paradeiro ás intendencias municipaes—para obstar essa derrama de tributos com que estão matando a nossa actividade.

Sabemos que o Estado e o municipio—para manterem os seus serviços—precisam lançar impostos sobre os diferentes cidadãos, segundo a renda, ou haveres de cada um. Mas, por isso mesmo que o imposto é uma parte da fortuna dos cidadãos—é que deve ser—tanto quanto possível, dizem todos os economistas, a retribuição de segurança e da protecção produzidas pelos agentes do governo e das administrações locais.

«E' por isso que elle não deve considerar-se legitimo, senão quando o Estado fornece aos contribuintes, em troca do sacrificio exigido, uma vantagem equivalente.»

Entre nós paga-se o imposto, mas não se tem nenhuma vantagem, nenhuma compensação.

Não temos estradas, não temos pontes, não temos illuminação, não temos esgotos, não temos escolas, não temos justiça, a suprema garantia da sociedade!

—As forças productoras do Estado também se desenvolverão com o alargamento da instrucção publica, que é incontestavelmente um factor de 1.^a ordem para o progredimento do trabalho, das indústrias. —Um povo sem instrucção, ignorante, é um povo morto, sem estimulo, incapaz de grandes commettimentos.

—E' também um estimulo para o trabalho e, portanto, para o desenvolvimento das forças productoras do Estado—a certeza, a confiança que o cidadão deve ter de que a sua liberdade, a sua honra, a sua vida e a sua propriedade estão garantidas debaixo da egide da justiça do Estado.

—Poderá o sr. dr. Augusto Lyra levantar o nivel da nossa instrucção e da nossa justiça—tornando esta independente, livre das peias do sr. Pedro Velho?

O DIA

Hoje: terça-feira 19.
Santos: Vicente de Paula, Justa e Rufina.
Quarto crescente da lua
Cambio a 12 5/32.

Fazem annos

Hoje:
As exmas snrs. dd. Maria das Dores Cortez e Maria das Mercês dignas esposas dos snrs. Alfredo Lago e Hermogenes Heroncio,
—O illustre clinico dr. Antonio China.

Raro aviso de Vapores

Na sexta feira, ultima, lia-se, sobre a sahida de vapores, o seguinte aviso na pedra da Agencia do Loyd nesta capital:

•Pernambuco do Maranhão a 13 e Maranhão de Pernambuco a 14.

Chronica Acreana

(DE ANOCULO)

E' preciso acabar com essa pouca vergonha, essa pirataria, esse banditismo e essa rouba-lheira que se ostentão no interior acreano, onde uns tantos typos abjectos como raras, excepções, constituiriam e verdadeiros ladrões, sugando o suor do povo, os bens e a propriedade dos fazendeiros, a título de impostos municipaes, fazendo-se de verdadeiros sultões e vivendo assim a custa da humanidade,—tudo porque quer, pode e manda o general Pando, que tem, nesses bandidos, os instrumentos certos fazedores de actas falsas para elevar seus irmãos e genros ás altas posições de representação acreana.

Os agentes policieiros, ainda com mais raras excepções, são outros tantos bandidos que macumunados com os assassinos e ladrões dos bens alheios, fazem desse conluio abominavel o meio de vida farto, com a delapidação que promovem e executam, com o maior escandalo e terror daquelles que estão de baixo de sua criminosa jurisdicção.

Tal é o estado do interior acreano nessa tenebrosa crise que apavora tão infeliz região.

E o pandismo ri-se alegre e satisfeito, radiante de alegria, porque si no interior é este o quadro tetrico que elle manda desenhar e patrocina,—na capital reproduz elle as mesmas scenas em theatro mais vasto e mais prodigiosamente rendoso. E a pobreza desvalida, os flagellados da secca, as classes productoras, os proprietarios e fazendeiros, a grande familia acreana, emfim, que leve o diabo ou trabalhe unicamente para encher a timba desses verdadeiros piratas que empolgaram essa inditosa terra desde a capital até os confins domais remoto municipio. E' preciso que uma reacção se levante, que uma resistencia se organize contra esses assaltos e que cada localidade erga o seu brado de revolta denunciando os ladrões publicos. E' preciso dar batalha contra os usurpadores da fortuna e do soccego do cidadão acreano.

Na capital até as pedras que o povo devoto carregou para erijir-se uma Capella aos Santos Gaspar, Belchior e Balthasar na Montanha Sugadora, o general Pando deixou ordem para serem carregados para a Comelona.

Os agentes do dr. Ramagem estão pagando os trabalhadores do Zogologo com um fornecimento de arroz doce, que está ainda mais desenvolvendo a peste reinante.

Em Santa Cruzada, acaba de ser solto de modo escandaloso, o ladrão de boi, conhecido por Carro, o qual, ha poucos dias, tinha sido preso em flagrante delicto, pelo delegado Zé-Inharú.

Acto revoltante, causou geral indignação n'aquella localidade onde infelizmente, á unica garantia do povo é o bacamar-te. O delegado é socio de Carro.

O Juiz de direito do Arary está completamente desmoralizado, em Santa Cruzada.

Tendo sido informado, que n'aquelle territorio de sua jurisdicção, iam ser soltos o dito Carro ladrão de boi, e dois companheiros do mesmo, protestou logo contra tamanha bandalheira, tornando responsaveis por essa violencia, as respectivas auctoridades. Ficou, porem, pêor a emenda do que o soneto, por que de encontro a expectativa de todos os principios de ordem, direito e até de disciplina politica foi logo solto, o pêor dos gatunos.

Espera-se, seja, demittido a bem do serviço publico o delegado Zé-Inharú.

Em todo aquelle desgraçado Acre é o municipio de Santa Cruzada um dos que então em peores condições relativamente á falta de garantias.

Alli só são perseguidos os miseraveis que furtam bode para não morrerem de fome, ou, quae apanham até de facão á valer, por que não tem socios, e tanto é assim que acaba de ser confeccionado alli um novo codigo criminal para serem surrados os tamintos e gosarem de todas as regalias, os gatunos socios das auctoridades.

Oh! desgraçado, Acre, té onde irá o teu infortunio!...

Zébração

Secca do Norte

Lemos no «Jornal do Brasil» de 6 do corrente:

«O sr. dr. Sampaio Corrêa, engenheiro-chefe da commissão encarregada dos estudos e applicação das medidas contra os effeitos da secca no Rio Grande do Norte, em telegramma que dirigiu hontem ao sr. Lauro Muller, ministro da viação, diz ter chegado ante-hontem da viagem de reconhecimento ge-

ral do interior daquelle Estado, percorrendo os municipios de Arcia Branca, Mossoró, Apody, Luiz Gomes, Pau dos Ferros, e Martins, tendo atravessado parte do municipio de Caraubas.

Arcia Branca e Mossoró resentem-se ainda da falta de chuvas, que são abundantes em Apody, onde esperam que se conservem alguns pastos.

Em Alto da Serra, Pão dos Ferros, S. Miguel, Martins e Porto Alegre, tem chovido abundantes chuvas, sendo de supor que haja fartas colheitas. Na zona do littoral, também tem chovido muito; ao passo que as turmas que trabalham no valle do rio Seridó dão noticia da falta de chuvas em Martins e Caraubas.

Os serviços a cargo do mesmo engenheiro proseguem com grande actividade.»

Imprensa

Recebemos um bem impresso folheto contendo uma minuciosa memoria lida perante o instituto historico e geographico do Rio Grande do Norte pelo socio dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho sobre o celebre potyguar Dr. Antonio Camarão e accentuando a sua naturalidade no Rio Grande do Norte.

—Revista Annual do Centro Caxerial do Maranhão, commemorando o 14.^o anniversario de sua fundação.

—Tupã, ongão da officina de lettras de Belém do Pará.

—Sabão Japonês, titulo de tres peças musicas Valsa, Schottisches Polk, producção de Aurelio Cavali cantati.

Agradecemos os illustres cavalheiros a finesa das ofertas mencionadas.

Em trem expresso, ante-hontem, regressou para o Recife, com sua exma. familia, o abastado comerciante d'aquella praça Antonio Loureiro chefe da casa Loureiro Barbosa & Compã, e que esteve de passeio nesta capital.

Constou-nos que o sr. Loureiro viera aqui igualmente, exatinar a Fabrica de Sabão do Refeio que de-seja comprar.

Seguiu hontem no Maranhão para a Capital Federal o commerciante desta capital o nosso correligionario e amigo, capitão Estevão Silva.

De meu canto

As formigas estão carregando as pedras que o povo botou para fazer o monte se no Monte a Capella dos Santos Reis Magos.

E' disem q' para uma Chacara De um illustre senador E' que segue das formigas O conhecido carreiro. Nemo

EXPEDIENTE DO «Diario do Natal» (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accettamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraor-
dinario, interposto pelo tenente
coronel José Gomes Marinho e
sua mulher, na acção commi-
natoria de manutenção de posse
intentada pelo dr. José Paulo
Antunes,—para o Supremo
Tribunal de Justiça Federal pe-
lo dr. Thomaz Landim.

Egregio Tribunal

Esse Egregio Tribunal, unica
garantia para os Recorrentes
offendidos em seus direitos
pela justiça deste Estado, onde
os pleitos nem sempre são de-
cididos pela estricte justiça e
equidade, ha de conceder-lhes
venia para affirmarem que o
Accordão recorrido de fls. 440,
proferido contra expressa dis-
posição de leis federaes em vi-
gor nos Tribunaes de toda a
União Brasileira, é tambem ful-
minada de nullo e de nenhum
efeito, pelas Ords. do Liv. 1º.
Tit. 5º § 4º. Tit. 2º § 2º, Tit.
4º § 1º. e pelo Art. 680 do
Reg. nº 737, de 25 de No-
vembro de 1850, mandado ob-
servar pelo Decr. nº 763, de
19 de Setembro de 1890.

E' essa uma illegalidade do
Accordão recorrido, que sem
d'ella enumerar os motivos e-
nunciados acima, exige um sa-
lutar correctivo.

E os Recorrentes nenhum re-
medio tem contra, dada a ve-
nia, o tão violento esbulho que
lhes fez o Accordão recorrido,
á não ser este recurso extra-
ordinario de fls. 445; por quan-
to não existe neste Estado Tri-
bunal de Revista para as cau-
sas civeis; e, quando houvesse,
o Dr. José Paulo Antunes, de
alta clientela politica, frustra-
ria todo e qualquer esforço,
que fizessem os recorrentes pa-
ra tornarem valiosos seus di-
reitos, graças á influencia que
apregoa, e que pretende tudo
avassalar, como fazem patentes
estes autos, onde a mais vio-
lenta perseguição se tem feito
aos Recorrentes, de modo a não
encontrarem um Advogado pa-
ra tratar de seus direitos, a não
ser o que ora minuta este re-
curso.

Nem se argúa, Venerando
Tribunal, que a segunda alinea
do Art. 680 § 2º do Reg., nº
737, já citado, prescreve, que

«a illegalidade da decisão, e
«ndo dos motivos enunciados
«n'ella, é que constitue esta
«nullid.de do Art. 680.

Nem podia ser de outro modo,
porque felizmente a illegalidade
resume-se no dispositivo, e só
este pode envolver a intracção
da lei, razão peia qual a Cor-
te de Cassação dizia:

«A violação de uma lei deve
«se achar no dispositivo do
«julgamento ou da sentença;
«um motivo erroneo ou direito
«não daria logar á Cassação,
«se com tudo o dispositivo es-
«tivesse conforme a lei: Dal-
loz, Cod. do Proc. Civ. Fr.
annotado, pag. 818, n.º 1027.
Mas a mesma Côte de Cas-
sação accrescenta, que «se o
«dispositivo da sentença resul-
«tou de uma falsa interpre-
«tação ou applicação da lei,
ainda neste caso a sentença é
«nulla, porque a lei foi viola-
da.»

«Basta que o dispositivo de
um julgamento seja o resulta-
do de uma falsa interpretação
da lei expressa no motivo da
sentença para que tenha logar
a Cassação.»

E a razão é intuitiva; e é
porque, se assim não fosse, o
resultado seria o mesmo de que
trata a Côte de Cassação; «que
«as discussões judicarias só
«poderiam em geral ser cas-
«sadas no caso em que o juiz
«tivesse tido a intenção de des-
«conhecer a lei, e de contravir
«á sua lettra.

Dalloz. loc. cit. n.º 1020.

Já se vê, por tanto, que a
violação da lei pode ser directa
ou indirecta, e que em ambos
os casos tinha logar o appello
á Côte de Cassação.

(Reviere, Casos e Processo
da Côte de Cassação, Introduc-
ção cit. Dalloz, n.º 1024).

Assim se pronunciou no tem-
po do Imperio, o Superior Tri-
bunal de Justiça em diversos
julgamentos, que para não tor-
nar prolixa esta minuta, e nem
fatigar com citações ao Vene-
rando Tribunal, vasto luzeiro
de jurisprudencia, que perfeita-
mente os conhece, os Recor-
rentes deixam de apontar os
Accordãos proferidos.

Tão saliente e descommunal
foi a injustiça do Accordão re-
corrido de fls. 440, que contra
elle votou o Integro e Illustra-
do Dezembargador, Relator do
feito, José Theotônio Freire,
que foi voto vencido, como se
vê á fls. 440 v.

E' digno de menção o se-
guinte:

1º. Ter. o Dr. José Paulo
Antunes constituido procura-
dores á fls. 10 para defenderem
os seus direitos na acção com-
minatoria de posse proposta
contra os Recorrentes, á fim de
reaver a posse pelos mesmos
turbada por meio de cercas le-
vantadas em terras da «Var-
zea» de propriedade do mesmo
Dr. Antunes; quando as terras
dos Recorrentes são situadas
no logar Varzea de baixo, como
a propria denominação indica,
logar muito differente, á baixo
de Varzea do meio, e da Var-
zea de cima, outr'ora Varzea,
onde o Dr. Antunes possui ter-
ras.

(Continúa)

CAMARA DAS MUSAS

H. HEINE

O mar tem suas perolas em calma,
Tem o céu mil estrellas, minha flor;
Mas minh'alma, minh'alma, esta minh'alma
Tem teu amor!

Grande è o mar, grande o céu, porem maior
E' o meu coração, lyrio singello;
Mas que os ástros, que as perolas mais bello,
Brilha este amor!

E' teu! é teu! é teu todo o meu peito,
Todo o meu peito que se mescla a flor,
Ao grande mar, ao grande céu desfeita
Num só amor.

Alberto de Oliveira.

Os mortos

Ante-hontem, ao meio dia, falle-
ceu, nesta capital, o capitão Anto-
nio Fernandes Barros, contando 42
anos de idade.

Era casado e deixa 5 filhos na
orphanidade.

Dedicou-se, moço ainda, á carreira
de fazenda, sendo actualmente 2º.
escripturario da Delegacia Fiscal do
Thesouro Federal nesta capital, lu-
gar que exercia com intelligencia,
zelo e provada competencia.

Como todos os empregados publi-
cos de reconhecida probidade, mor-
reu em extrema pobreza.

O seu enterro, realisado hontem,
pela manhã, foi muito concorrido,
ouvindo-se na matriz a orchestra
do club Carlos Gomes, de que o mor-
to fez parte, que entoou os canticos
funebres na hora da encomenda-
ção religiosa do cadaver.

A todos de sua exma. familia e es-
pecialmente ao seu irmão capitão Jo-
sé Fernandes Barros, damos sentides
pesames.

No dia 8 do corrente, ás 6 horas
da manhã, succumbiu, na villa de
Santa Cruz, o respeitavel anciao e
abastado fazendeiro, capitão Joa-
quim Claudiano da Rocha.

Ofinado era viuvo, contava 62 an-
nos de idade e deixa 6 filhos do seu
consorcio.

Era dotado de qualidades moraes,
que muito o recommendavam.

No tempo do imperio sempre mi-
lítóu, em politica, nas fileiras do
partido conservador, obedecendo,
com lealdade, á orientação de seu
prestimoso chefe, tenente-coronel
Ivo Furtado, de saudosa memoria.
Occupou cargos de importancia na
politica local.

Era sogro do nosso honrado ami-
go e correigionario major José Cly-
maco de Medeiros Paiva, chefe do
Directorio do nosso partido naquella
localidade; do capitão Abilio Ca-
valcanti e dos illustres moços Anto-
nio Beserra e Antonio Rocha; aos
quaes, bem como a todos da illustre
familia do morto, enviamos nossas
sentidas condolencias.

Santa Cruz

Escrevem-nos dalli a 13 do
corrente mez:

«A' pretexto de não ter sido
lavrado o auto de flagrante aca-
ba de ser posto em liberdade, um
ladrão de boi que ha seis annos
furta gado escandalosamente
neste municipio, e que ha 15 dias
mais ou menos, havia sido preso
em flagrante delicto. O delega-
do mui propositalmente, não la-
vrou o auto de flagrante, e,—
não obstante ter sido ameaçado
pelo juiz de direito da comarca,
ser responsabilizado,—caso con-
sentisse na soltura do crimino-
so—consentiu, entretanto na sol-
tura deste.

Acho que ao dr. chefe de po-
licia; não poderá passar desa-
percebido esse ácto violento da

Guerra Russo-Japoneza

LONDRES, 15.
Numa grande batalha ferida, a 10
do corrente nas cerrarias de Porto
Arthur os russos repelleram os ja-
ponezes que tiveram 2800 baixas.

Com sua exma. familia seguiu
no horario de hontem para Gova-
ninha, onde vai passar alguns dias,
o nosso presado amigo coronel João
C. Galvão.

Gratos pelas suas despedidas.

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Beberiba do norte a	19
Espirito Santo do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

Gabinete Cirurgico Dentario

O cirurgião dentista Cavalcanti
Mello mudou seu gabinete para a
Rua Vigario Bartholomeu (antiga
da Palha) onde pode ser procurado
a qualquer hora para os misteres
de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho
nitido e os melhores commodos.

—Cidade—alta—NATAL

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias
compra-se ouro e prata velhos,
moedas de ouro, brilhantes, cas-
cos de tartaruga, etc.

NATAL



Mais um caso de brilhante éxito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos da idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto clinico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-
sionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apregoados para tais
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregalo
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recitar
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6
vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido
e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que
levasse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, doutrada ou
nickelada, feita de materias baratas.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York

Anuncios

No Vaticano

Por telegramma procedente de Roma sabemos que acha-se guardando o leito sua Santidade Pio X., Espera-se o seu proximo fallecimento e ja existe entre os Cardeaes divergencias dividida a escolha do seu substituto, o que tem dado lugar a commentarios diversos nos Centros mais importantes d'aquella grande Cidade.

Espera-se tambem em Roma a chegada breve de um Cardeal Norte-Americano vindo em um vapor iretado especialmente, com o fim de chegar a tempo de disputar aquelle cargo, pois a America do Norte acha-se disposta a envidar todos os meios para obter e eleger chefe da Igreja ao cardeal que envia.

Não nos preocupamos com isto, e sim com o monumental sortimento que acaba de receber a casa filial do Progresso, pois podemos garantir ao respeitavel publico que o sortimento q'contem aquelle estabelecimento, é superior a qualquer um outro nesta capital por mais caprichosamente montado que elle seja. Quanto a preços, são tão commodos que só se pode formar uma idéa exacta do que affirmamos visitando-se aquelle colosso da moda.

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que só com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, ja succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convida a visitarem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os affirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo u'vistu do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornecer-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as ser:horas e se:nhoras que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima canl. cia suissa a 2, 500 Ometro (já enfeitada)
4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;
5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o " Queima ", annunciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL— Rua dr. Naval, nº. 16

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Billhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Noite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 610 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de reis e sete tostões a vara. Fantazias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em pedicões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e pantiños para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalás, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrasas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcusavel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE: Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricaçao de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estau annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Filho

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações, commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciaes mediante honorarios medicos, sob contracto.

Acceita chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas seccões Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSAO

de **D. Maria de Carvalho** Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borracha	13000
Pelless de carneiro, uma	13200
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinaz	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancoz	a	6\$300
Somenoz	a	3\$500
Mascavadoz	a	2\$500
Brutos seccoz	a	2\$300
Retamez	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de-manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROZ ESPICHAOZ— a 1200 nominal.

COUROZ SALGAOZ SECCOZ— a 15000 rs. a arroba.

COUROZ VERDEZ— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se a 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem ue Fazenda e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serვიos ras hecas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio, (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomação pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crzones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame. Pede se uma visita a esse importante estabelecimento VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancoz, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolaz novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE **Matheus Petrovich** Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altaz novidades que vende sem competencia. Como es

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUZ de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOZ.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo custo por 10\$000.

BONETZ muito chicaz para cre-

os estreitar contra o peito?... Beatriz advinhara quem era os viajantes que frei Carmelo tinha visto.

— Deus é infinitamente bom, disse o frade, e envia a mãe afflicta a filha estremecida para lhe enxugar as lagrimaz.

— Oh! sim, Santiago, que venham, porque sinto extinguir-se-me a vida, e quero antes receber a immensa consolação dos seus beijos e do seu perdão.

— Morrer! quem pensa em tal quando Deus lhe indica, senhora, o termo da sua penitencia, conduzindo seus filhoz a este afastado valle? Frei Carmelo prometteu a marqueza trazer-lhe no dia seguinte os moços viajantes.

Beatriz não pode dormir em toda a noite. Ia ver sua filha a pobre menina que, quatro

annos antes, estivera a ponto de assassinar!

A marqueza chorou muito, resou muito, porque tinha na alma a fé mais ardente.

Era o acaso ou Deus, que lhe enviara a filha para lhe suavisar os soffrimentos? Era Deus, de certo; porque Elle intervém mysteriosamente em todos os actos da vida.

— Ah! exclamava a peccadora com religiosa unção, felizes d'aquelles a quem o Todo Poderoso permite encontrarem um anjo no aspero caminho da vida! Feliz sou eu tambem que posso exhalar o ultimo suspiro contemplando a fronte purissima da minha querida filha!

Se n'aquelle momento de sublime dor vissem a marqueza! aquelles que outr'ora lhe prestavam vassalagem nos sa-

COLLEPIE

A INVENÇÃO

POR **Enrique Escrich**

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

VI

A estrangeira do valle de Aosta

às mãos cheias. A sua casa era abençoada pelos aldeãos das cercanias; ninguem batia áquella porta que não fosse soccorrido.

Era, porém, um mysterio para toda a gente a historia d'aquella mulher pallida, triste, formosa e coberta de luto, a

qual, affrontando frios e chuvas, percorria as cabanas dos camponezes para os soccorrer e consolar.

A marqueza de Ras trocara o seu titulo pelo nome de Consuelo, nome que se amoldava perfeitamente ao piedoso exercicio da caridade.

A sua saude, porem, ia-se quebrantando mais e mais. Os seus cabellos, pouco antes negros como a noite, começavam a entremostrear fios de prata. Santiago visitava-a todos os dias.

— Ainda é tempo, dizia-lhe elle, continuar a habitar n'estes sitios é suicidar-se. Deus tem observado o seu sincero arrependimento, e de certo já lhe have á perdoado. A penitencia tem limites.

Beatriz sorria se com essa doce tristeza de quem vê se-

renamente acercar-se a morte. — Quando Deus me perdoar, dizia ella, demonstrar m'oha de modo evidente.

Já iam decorridos quatro annos, e a penitente do valle de Aosta continuava sendo a providencia dos pobres.

De tres em tres mezes, a marqueza recebia uma carta de Pedro Rodrigues.

Chegou afinal o dia em que Santiago reconheceu na locanda de Maria Joanna o conde de Zurbaran e sua esposa. Profundamente commovido, dirigiu-se para a casa do valle.

— Minha senhora, disse elle com voz alterada, vi-os... estão ahí!

A marqueza levou a mão ao coração, exclamando:

— O meu Deus! será tão grande a tua misericordia que me concedas vida até poder-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 20 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,558

DIA A DIA

NAO HA JUSTIÇA

A falta de segurança e garantias para os habitantes do Estado, nunca tomou as proporções assustadoras, como na presente epocha que atravessamos.

Quando, pela temerosa crise que augmenta dia a dia, desenvolve-se o furto e a rapinagem no interior, por aquelles que victimas do flagello da secca, não emigraram, nem se deslocaram de suas moradias, com o plano de manterem-se á custa dos bens alheios, contando com a impunidade e mesmo com a protecção de certos typos chefes de aldeia, —o governador Lyra, em vez de cogitar de estabelecer um meio qualquer de garantias para os que, apesar da calamidade, vão mantendo o resto de seus bens—pelo contrario, s. exc. quer é concentrar na capital toda força publica, porque aqui reside com a sua oligarchia e somente esta é que tem o direito dos gosos, honras, glorias, fama e fortuna que offerece o Estado.

Basta olharmos para a zona agreste do Estado e sertões circumvisinhos, onde o inverno vae creando alguma lavoura e salvou ainda grande parte da criação pastoril, que vão sendo atacadas pelos gatuños e os seus donos reclamam debalde uma providencia.

Mas, recorrer a quem?

Ao sul desta capital estão os municipios de S. José de Mipibú, Papyry, Arez, Goyaninha, Canguarctama, Villa Nova, Nova Cruz e Santo Antonio—oito ao todo—sob a jurisdição de um só juiz de direito e de um só promotor publico, que absolutamente não podem providenciar de modo a punir, quanto mais a prevenir os delictos em larga escala praticados pelos bandidos.

Ao poente e norte da capital o que vemos?

Abandonada—e o respectivo juiz de direito licenciado e o promotor publico com assento no Congresso— a vasta comarca do Ceará-mirim, que comprehende cinco importantes municipios de Ceará-mirim, Touros, S. Gonçalo, Macahyba e Tappú.

No interior, o abandono está na mesma razão,—e allí, onde os bandos de salteadores organizados têm atacado até as casas dos fazendeiros, e em larga escala o resto de suas criações, que escaparam á custa de tantos sacrificios.

O juiz de direito da comarca do Martins exerce jurisdição em 8 municipios, a saber: Apody, Caraúbas, Patú, Porta Alegre, Luiz Gomes, Pau dos Ferros, S. Miguel de Pau dos Ferros e Martins.

Ha apenas, naquella grande zona, um só promotor publico formado, em exercicio, o do Martins.

Ora, não ha exemplo em tempo algum no Rio Grande do Norte, de ficarem assim as populações abandonadas pelos poderes publicos; entregue a sorte do cidadão á mercê dos bandidos e malfeteiros, sem que estes vejam ao menos um espectro de justiça que possa amedrontal-os.

Pelo contrario: o que elles, os perversos, vêem, com o que elles,

os bandidos, contam—é com a impunidade, é com a conivencia, com o conluio social, dos senhores e mandões locais, que por si e seus prepostos, fazem do poder um meio de vida, com o maior escandalo, com o maior arbitrio, com o maior cynismo que imaginar se pode!

Não ha justiça no Estado.

A comarca de S. José ha 4 annos que está vaga, dizem que á espera que se habilite ao cargo de juiz de direito o promotor publico da comarca de Natal, dr. Luiz Lyra, irmão do governador do Estado.

Bem se vê que não é a conveniencia do serviço publico que determina o preenchimento dos cargos de justiça; não:—é a conveniencia da familia que empolgou o Estado.

Faz tão pouco caso o governador Lyra da justiça local,—que ha dous mezes atraz mandando communicar ao juiz districtal de S. José—que o dr. promotor dalli continuava aqui em serviço publico, não providenciou para ser o cargo provido interinamente,—e continúa aquella comarca sem promotor, ha longo tempo.

E o governador é formado em direito!

Sem justiça, abandonado da força publica—a que fica redusido o interior do Estado?

Porque o dr. Lyra não ficou antes no seu lugar de deputado designado ao Congresso Federal, onde estava fazendo um passado que lhe assegurava tantas honrarias e eminecias?

Deixasse-se ter ficado lá—nas grandezas da *Côrte Suprema* da Republica,—e o Estado não ficaria talvez nas desgraçadas condições em que se acha no seu governo. S. exa. veio affligir mais á já tão afflicta sorte do povo norte-rio-grandense

O seu governo começa por onde findou o de seus antecessores; isto é—começa acabando de desbaratar e desorganisar o resto deste desgraçado Estado.

S. exa. mostra-se como o anjo máo do exterminio do Rio Grande do Norte, guiado por sinistra estrella.

O DIA

Hoje: Quarta-feira 20.
Santas: Margarida e Emiliana.
Lua cheia no dia 27.
Cambio a 125/32.

Fazem annos

Hoje:
Gentil senhorita Zulmira Benevides, filha da exma. sra. d. Francisca Benevides.

—Os illustres cidadãos Alexandre Vasconcellos e José Gomes de Mello.

—A senhorita Maria Emiliana Barbosa, digna filha do finado capitão Appollinario Barboza.

—Enoc, pequena filha do nosso correligionario e amigo Manoel Carneiro Monteiro.

Recebemos esta participação que agradecemos:

«Manoel Lazaro Mousinho e Francisca Evangelina de Mello Mousinho participam o nascimento de seu primeiro filho, que tomou, na pia baptismal, o nome de ANTONIO.

Estado do Piahy, cidade da Parahyba, 23 de junho de 1904.»

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Em S. Cazuza fazem-se muitos commentarios sobre o facto de ter o governo chammado o dr. Garapa a serviço publico na Capital, não mandando nomear promotor interino, ficando allí os processos paralyzados a falta do órgão da justiça.

O publico allí faz o mais desgraçado juizo do governo Lorta e todos dizem que o homem é um torpa e está muito distante do que apregoa!

O dr. Garapa nem fez caso de governo, porque é filhote e bem sabe o patronato com que conta.

—Em Santa Nama o pardavasco Mané Buraco, alem de analfabeto e de somente ter pratica de arriero,—está constituido chete Pandista e traz aquelle povo n'uma roda-viva cobrando impostos como entende e sem que reuna a Intendencia para decretal-os.

E' uma piataria sem nome, um assalto a propriedade alheia de que temos as mais tristes noticias:

Alli ninguem conta garantia para nada, porque os ladrões são os maiores protegidos de certas auctoridades:

Maldicto Pandismo.

No dia da abertura da congresseira a guarda do portão do Quartel foi feita por duas mulheres de dois policia.

Quando passou no portão o nove governo ellas bradaram armas e fizeram continencia. O ajudante de brdens correspondeu a gentileza!

Acaba de ser nomeado official de justiça do juizo de direito da capital acreana o polemista Gardino Jandaia, que desbancou o Quimquim Lustroso em dous encontros que tiveram.

Continam a morrer de fome nas ruas a capital acreana os flagellados da secca porque o governo mandou faser obra de luxo, como jardins publicos, com o dinheiro aos miseros destinados.

Um miseravel pede ao governo um *inguento*, para uma ulcera e o desalmado nega com cara mesmo de *juin*.

Os leputeiros fizeram acto de presença e debandaram, seguindo cada um para suas casas.

Só quando vier das Cortes o general Pando os *marasujos* se renuirão para subscreverem o que o senhor delles mandar.

Tem causado reparo a desconsideração feita ao deputado Quimquim Rozado, que foi deposto do cargo de 2.º sacratapo da mesa da Congresseira, lugar pelo qual sempre fez questão.

Em seu lugar designaram um dos principes da familia acreana reinante, o dr. Sargeta, que acaba de ter um prejuizo de cerca de 30 contos de reis n'uma *Comelona* n.º 3, de fazer olho de seabado, por causa de um cosimento errado. Este prejuizo dizem que abalou até a *Comelona* n.º 2 que ficou em mãos lenções. **Zébração.**

Padre Irineu Salles

Lemos na «Cidade» jornal que se publica no Assù:

«Na missa conventual de 29 do mez proximo findo, fez as suas despedidas aos seus parochianos, por ter de deixar talvez definitivamente esta freguesia, o Revdm Pe. Irineu Octavio de Salles, que segue para o sul em visita ao Bispo Diocesano.

Fazendo, como é de nosso dever, a merecida justiça aquem a tiver e se mostrar por seus actos dignos de louvor, não podemos deixar de vir do alto destas columnas render, ao desinteressado e virtuoso sacerdote, as homenagens a que tem direito, pelo muito zelo e innegavel solicitude que sempre revelou pelos negocios da Egreja, confiados a sua paternal direcção

Despido de preconceitos e vaidades, sem interesse de uma recompensa, exercia a caridade da mesma forma que prestava á todos sem distincção, os seus serviços sacerdotacs.

Não ha quem ignore os relevantes serviços prestados pelo Pe. Irineu, no intuito de aformoscar o Templo que nos serve de Matriz, beneficios patente aos olhos de todos e que são outras tantas provas de seu grande amor ao sagrado ministerio que exerce com dedicação e proveito para a relegião catholica.

Incansavel e trabalhador não se pode negar ao Pe. Irineu a paternidade dos grandes melhoramentos de que se vê hoje enriquecida a nossa Matriz, melhoramentos que attestarão aos por-

viadores a sua benefica passagem por esta freguesia.

A manifestação popular que acaba de lhe fazer aos seus parochianos e que publicamos na secção competente é o attestado eloquente de suas peregrinas virtudes e do modo correcto, singello e amavel, comq' soube encaminhar o rebanho confiado a sua saiba e virtuosa direcção.

Compenetrados do dever que lhes assistia os assuenses renderam um preito de gratidão ao scerrote illustre cujo nome ficará eternamente gravado em nossos corações.

Sentindo deveras a retirada do Rev. Pe. Irineu de Salles, apresentamos a S. Rev. os protestos da mais alta estima e consideração fazendo votos para que galernos ventos o conduzam em paz e salvamento ao ponto de seu destino.»

Jury

Somente hontem funcionou o Tribunal do Jury, desta capital. Foi submettida a julgamento a ré Maria Catharina, tendo como advogado o dr. Thomaz Landim.

Foi absolvida e dissolvida a sessão, por não haver mais processos preparados.

«Diario do Natal»

Restabelecido voltou ao seu posto de trabalho o nosso collega de redacção coronel Elias Souto.

Chegados de Santa Cruz estiveram em nosso escriptorio os illustres commerciantes daquella villa—Sinesio Pereira Guimarães, José Pedro Beserra e Ezequiel Mergelino de Souza.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, casacos de tartaruga, etc.

NATAL

De meu canto

Oh, seu Lyra tenha alma,
Tenha penna, tenha dó!...
Faça como o Neco Valle
Vac pintando em Caicó...

Olhe p'ra esses famintos,
Dê esmola aos flagellados,
Que de fome pelas ruas
Succumbem abandonados..

O dinheiro desses pobres
Não gaste no seu jardim...
Não deixe o Ramos comer
Toda verba, até o fim...

Nemo.

Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraordinario, interposto pelo tenente coronel José Gomes Marinho e sua mulher, na acção comminatória de manutenção de posse intentada pelo dr. José Paulo Antunes,—para o Supremo Tribunal de Justiça Federal pelo dr. Thomaz Landim.

Egregio Tribunal

Apezar dos Recorrentes alegarem e provarem a propriedade de suas terras com os documentos de fls. 15 á 20, o Accordão recorrido de fls. 440, manuteno o Dr. Antunes nas terras dos Recorrentes.

2º. Requerêo o Dr. Antunes, á fls. 3, embargo comminatorio de manutenção de posse, dizendo-se espoliado e turbado pelos Recorrentes, das terras, sitas na *Varsea* do Termo de Macahyba, possuidas mansa e pacificamente, ha trez mezes (?) e havidas de José Leonardo Dantas Soares, por arrematação que fez em hasta publica, as quaes se limitam com as terras compradas pelos Recorrentes á João José Solsona; entretanto os docs. de fls. 4 e 6 não provaram que as terras dos Recorrentes tivessem pertencido á José Leonardo Dantas Soares; nem ficou demonstrado com o documento gracioso de fls. 87 á 95, o inventario amigavel, não julgado por sentença, que se diz ter procedido nos bens de José Joaquim Soares da Camara, ardil á que soccorreo-se em falta de provas destruidoras dos docs. de fls. 15 á 20, antes evidenciou-se, que José Leonardo Dantas Soares não as tivera possuido, e até do doc. de fls. 232, combinado com o de fls. 6, ficou exuberantemente provado, que José Leonardo Dantas Soares em 1895, procurou o Tabellião Luiz da Veiga pessoa em Macahyba para este lhe passar uma escriptura das terras de *Varsea de baixo*, que dizia ter de comprar á Roberto José de Moraes: lhe fez ver aquelle honesto e zeloso funcionario, que ditas terras tinham sido vendidas pelo mesmo Roberto de Moraes á João José Solsona.

3ª. A presumida posse do Dr. Antunes nas terras de *Varsea de baixo*, de propriedade dos Recorrentes, além de não subsistente em documento valido, nem mesmo como successão em virtude de arrematação em hasta publica de bens do executado José Leonardo Dantas Soares, *posse viciosa ab adversario* (Correia Telles, Doutr. das Acções, nota 401), é um méro *platus vocis*, que só o Accordão recorrido de fls. 440, elevou á cathgoria de direito plenamente provado, em bora para isso considerasse abrogados sem effeito, e não applicadas ou sem vigor, mais de uma lei federal, substantiva, vigente em toda a União Brasileira.

4º. Não tendo o Dr. Antunes, como está provado destes autos, a pretendida posse das terras de *Varsea de baixo*, são

CAMARA DAS MUSAS

—8 DE JULHO—

—Bella e bôa a adoravel creatura
Que alem jas em tranquillã sepultura,
Foi como a aurora e a flor, no brilho e duração.
A flor renasce; a aurora reaparece...
Mas Bella esse anjo que ninguem esquece,
A' vida, a terra, não mais volta! ai! não!

Ursula Garcia

Minha Luz

Noite escura. Do vento ao rijo açoite
Tempestuosa a treva alem gemia,
E eu, tão alheia á escuridão da noite!
Deslumbrava-me a luz... Elle sorria...

O sol brilhava, radiante e puro;
Tudo era alegre no esplendor do dia.
E eu tão alheia ao sol! Vi tudo escuro...
Cegou-me a dor sinistra... Elle morria!
Maio 1904.

Ursula Garcia.

imaginaros os actos turbativos attribuidos aos Recorrentes, que foram antes turbados em seus direitos, no concertado plano, de que fallam estes autos, de extorquir-se-lhes a sua legitima propriedade, expondo-se os á maledicencia e ao desasocôgo de espirito e despezas de um renhido pleito, obrigando-se os á não poderem se defender por advogados, receiosos de incorrerem nas iras do Dr. Antunes, e de soffrerem o que os Drs. Luiz Antonio Ferreira Souto, e Hermogenes Tinoco, com estoicismo espartano supportaram, além do prejuizo para os Recorrentes de assistirem ao vilipendio de seo credito, de seo bom nome, caracter honradez e boa fé, e dos seus direitos de justos proprietarios.

Vê-se, além disto, que sendo as posses de terras do Dr. Antunes em logar diverso das dos Recorrentes, a acção a intentar seria a de demarcação e reivindicacão, e nunca a comminatória de manutenção de posse, intentada á fls. 3.

Historiam os Recorrentes o facto minuciosamente assim:

Em 6 de Junho de 1898 compraram os Recorrentes por escriptura publica a João José Solsona e á sua mulher, na Cidade de Macahyba neste Estado, como se vê da escriptura de fls. 15 uma parte de terra em commum, com uma casa de telha e taipa, sita no logar *Varsea de baixo*; registraram dita escriptura no registro hypothecario no dia 7, como se vê a fls. 18.

(Continúa)

Telegraphicas

RIO,
Consta que nos ultimos combates navaes a esquadra japoneza do Almirante Togo tem perdido muitos vasos.

Os japonezes occupam-se actualmente em repellar o exercito do general Kuropatine, que tomou a primeira linha na offensiva.

A Repartição Geral dos tele-

graphos inaugurou o serviço directo com o Chile.

O Dr. Leopoldo de Bulhões ministro da fazenda, autorisou aos banqueiros Rotschild, em Londres, a entregarem 14 mil libras pelos trabalhos do melhoramento do Porto, durante o mcz de Junho.

Estão terminados os trabalhos preparatorios para a construção de 250 metros de caes, no porto da Capital Federal.

RECIFE,

Foi lançada a primeira pedra na praça do Arsenal de Marinha, para o monumento commemerativo do 7 de Setembro.

Rio,

Consta aqui que a Camara negou a licença para o processo do deputado Alfredo Varella.

Telegramma de Paris affirma haver fallecido o presidente Paulo Rruiger; o grande politico succumbio a pneumonia provocada por sclerose; seu cadaver foi embalsamado e será pedida a Inglaterra a devida licença para ser transportado ao Transvaal.

Diz que o barão do Rio Branco, ministro do exterior e o Sr. Vellarde, plenipotenciario peruano, assignaram um «modus vivendi» entre o Brazil e o Perú, resolvendo os incidentes havidos e prevenindo futuras questões.

Questão de Limites

Pela gentileza de um nasso particular amigo temos sobre a pasta uma grossa brochura de 465 paginas em 4º das Razões Finaes feitas pelo dr. Ruy Barboza, perante o Supremo Tribunal Federa, na questão de limites entre o rosso e o Estado do Ceará.

E' uma obra monumental, em que o grande jurista brasileiro poe na maior evidencia o nosso direito sobre a zona contestada.

O desembargador Lemos em não pequena parte, concorreu effasmente para esse bello trabalho, na acquisição que pacientemente fez de dados e documentos combatorios do nosso direito e que forneceu ao dr. Ruy.

O afamado advogado, no começo de seu trabalho, escreveu a seguinte nota, que é mais uma prova de sua admiravel competencia, escre-

ver em 20 dias um trabalho semelhante:

«Escrepto em vinte dias e impresso em quinze, passando-nos as provas pelas mãos apenas uma vez, e rapidamente, um trabalho amplo, complexo, difficiloso e miudo como este força é que se resinta de não raros e, talvez, não leves defeitos.

Tenham em mente esta consideração os que nos derem a honra de o ler.

Espectaculo

Ficou transferido para hoje o que a «Bohemia Potyguar» pretendia dar no domingo ultimo.

Musa do povo

Inverno, que noite fria!
Como estou a tiritar,
Depressa volta Maria,
Não te faças esperar.

Vem pois creança adorada,
Dilecta filha do Amor,
Traz a minha alma gelada
Do teu affecto, o calor.

Dizia u n pequenito a seu pae:
—Papá, porque motivo carregou
Jesus Christo sosinho com os peccados de todos os homens?

—Porque então não havia ganhadores com quem se repartisse a carga.

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Beberiba do norte a	20
Espirito Santo do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

SECÇÃO LIVRE

Retificação

Em meu artigo publicado na *Secção Livre* do «Diario», numero 2550 de 9 do corrente, sob a epigrapha *Dr. Alvaro Machado*,—onde lê-se a *cura presidencial do risonho Estado* leia-se a cural presidencial do visinho Estado; onde lê-se *os bens parahibanos*, leia-se—os *bons parahybanos*; onde lê-se *proveitoso cheio de beneficios*, leia-se *proveitoso e cheio de beneficios*.

Sahiram outros erros que o leitor deve tel-os corrigido.

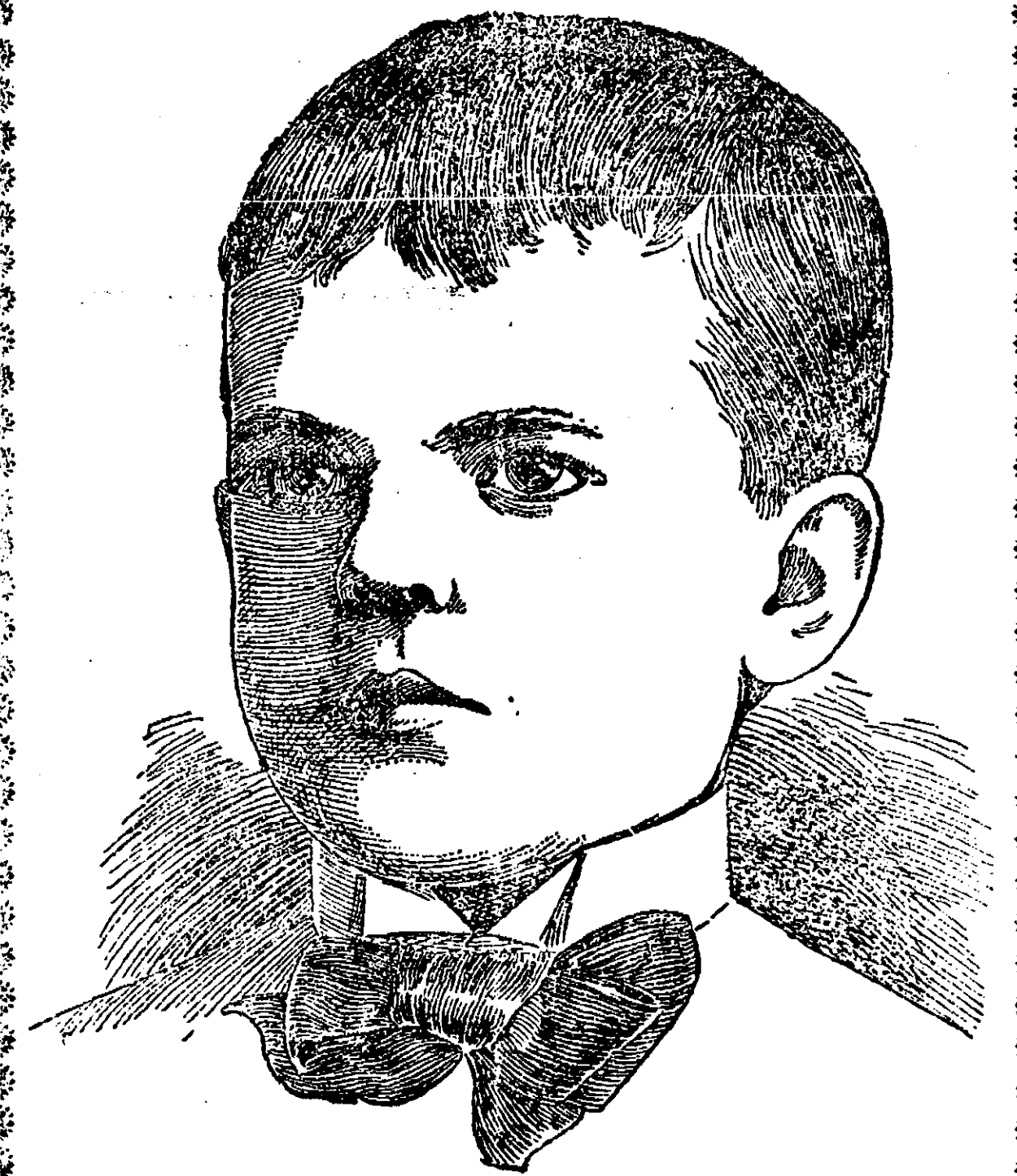
Joaquim Lima.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da *Palha*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade - alta - NATAL



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este pescador, pois esta marca é a mesma que a marca da lei que se encontra nas peças de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

A venda nas Pharmacias e Droguarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Annuncios

DOUTORES
Erico Souto, Octacilio
Carvalho de Camara'
e Manoel Rodri
gues da Fonseca
ADVOGADOS
Rua do Rosario, n. 87.
1º andar.
Rio de Janeiro

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações
por diversos astrônomos ultima-
mente em Paris, ficou anunciado
para fins de Julho de 1905, o appa-
recimento de um astro tão lumino-
zo que porá por 24 horas o firma-
mento com a côr inteiramente mu-
dada, e será pelo o que affirmam,
observado em todo o Globo. Isto
certamente nos admirará bastante.
Se bem que igualmente nos deve
admirar o sortimento que contem
a casa Filial do Progresso, porque
em tecidos, perfumarias, e artigos
de moda sô se poderá encontrar
sortimento tão caprichoso, n'aquelle
armazem de modas. Quem quizer
ter certeza do que dizemos, visite
por um momento o nosso monu-
mental estabelecimento.

Novidades

O conhecido negociant-
Amorim Guimarães acaba de
receber um lindo e variado sor-
timento de popelinas de seda
variadissimas fantasias, manti-
lias de sedas, linos, cretones,
brins, madapolões, e outros ar-
tigos que so com a visita.

Esta resolvido a vender mais
barato do que em outra qual-
quer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Nova Era

Abriam-se novos horizontes
a freguezia que dá p...
ao armazem de modas "O Pro-
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo do com-
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com-
pleto e variado de artigos da
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente meticulosidade de des-
crições ternal-o conhecido ci-
tando artigos.

Adiciona-se a isto a superi-
oridade de condições em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem a Capital Fede-
ral e terão a certeza de que, nova
era: surgiu para a nossa fregue-
zia.

De facto, a diferença de pre-
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar-
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamamos a atenção dos inte-
ressados e os convida a visita-
rem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção
que lhes ficara' do que vimos d
afirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e
paes de familias

Ha muito tempo que o nos-
so mercado se recente de falta
absoluta de calçados para,crian-
ças meninos e meninas; em vis-
ta do que o proprietario do Gran-
de Oriente a pedido de diver-
sos paes de familia, recebeu
de consignação de um dos
principaes fabricantes de cal-
çado do pais um variadissimo
sortimento de calçados para
meninos, meninas e crianças
cujas boasqualidades e acaba-
mento o freguez reconhecerá
logo a vista do artigo. E' pois
o caso de dar-se os parabens
aos Srs. paes e filhos de fa-
milia que poderão fazer esco-
lha a vontade de um cal-
çado forte e garantido—Va-
riedade de numero e de mo-
dellos— Preços resumidos—
fornece-se amostras para ca-
sas de familia.

Ao "Grande Oriente"
José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e se-
nhoritas que tem honrado o Gran-
de Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es-
tá realmente offerecendo grandes
vantagens nos preços de suas fa-
zendas;

2ª Que é o unico que vende a
escocesa " Oriente " fazenda em
tecido de merino a 800 reis o
covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em f...
4.ª Que tem fantasias e chitas
largas e de gosto p.a 320, 360,
400 o Covado e d'hi por diante;
5.ª E finalmente, que ultima-
mente é o estabelecimento prefe-
rido pelos ricos e pobres que lá
teem comprado — e por isto seu
proprietario a dia até o dia de S.
João o " Queima ", annunciado — e
brevemente espalhará novo voletim
com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão

Executa com prestiza e es-
crupulosa attenção pro-
fissional, toda e
—qualquer prescrição medica.—
—Abre-se a qualquer hora da noite
—NATAL— na dr. Barata, n. 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou alenda-se, o
estabelecimento de Bilhares, sito
a rua do commercio, junto ao
Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bru-
no Burkhardt.
Photographia Allema.
Natal

Benvenuto & Heite

ESCRITORIO DE COM-
MISSÕES CONSIGNAÇÕES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA— BENVENUTO
NATAL

Grande Liquidação

OU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e cha-
péus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas
praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, e m o qual pode-se dizer:
ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Sô com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume,
e os meus freguezes verão que devem visitar este estabeleci-
mento.

LEIAM, LEIAM!
CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores
de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.
Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.
Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se
vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes scri-
timentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãosi-
nho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500
reís é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas do senhora, de seis e sete tostões a vara.
Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços.
Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quator-
ze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer
Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho
em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem en-
corpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e parrinhos para roupa de meninos.
O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechicinha encontrarão no Grande Ori-
ente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sor-
timento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gos-
tos, grande saldo de marifas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc.,
a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 49—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MENEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA
MATRIZ
Guarabyra

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICCS

ESTADO
da
PARAHYBA

Esta importante e creditada Pharmacia acaba de ser inas
offerecendo sortida de productos chimicos e pharmaceu-
ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptida-
e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba,
a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu
em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-
chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com-
petencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos
os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moa-
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café
moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades
ou Povoados limitrophes, pela diferença de frete, de porcenta-
gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita — 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra — Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	73000
Borracha	15000
Pelless de carneiro, uma	14200
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhão	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	63500
Crystalizados	a	55100
Brancos	a	68000
Somenos	a	33500
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	18800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROSSALGADOS SECCOS— a 15000 rs. a arroba.
COUROSSVERDES— a 600 réis o kilo.
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fazerendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar.
Acceta chamados para qualquer lugar.

CURRAIS NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.
Currues Novos 15 de Junho de 1904.
Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000
CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias, merinos, morins, linons, creções, alpacaço, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.
GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.
Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.
VER E ACREDITAR.

Armazem de Modas

DE **Matheus Petrovich**
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.
BONETS muito chic para cre-

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:
Manoel D. Machado.

ROMANESQUE

A INVENÇÃO

POR **Henrique Escrich**

EPILOGO

MONTE DE S. BERNARDO

VI

A estrangeira do valle de Aosta

lões da moda, de certo não a reconheceriam. Aquella fronte, d'antes altiva, estava agora sulcada de prematuras rugas; aquelles olhos provocadores, estavam agora melancolicos, quasi apagados.

A marqueza era uma sombra do que fora. O vestido de

escura e ordinaria lá viera substituir os elegantes vestuarios da mulher da moda.

Pobre Beatriz! Desgraçada marquezeta!

O remorso transformara-lhe completamente a alma.

VII

As supplicas d'uma filha

A pesar do excessivo frio, Maria e Carlos ergueram-se ao romper d'alva, e dirigiram-se para a porta do convento, onde frei Carmelo e Genaro os estavam esperando.

Carlos estendeu a mão ao frade e disse-lhe em voz baixa:

— E' inutil desfigurar a voz: já o reconhecemos, sr. D. Santiago.

— Nesse caso, esqueçam-se do meu antigo nome, e sigam-me, porque uma pessoa os espera com extremo impaciencia.

Maria e Carlos montaram em duas mulinhas. Frei Carmelo abriu a marcha com o seu leal cão; o guia Genaro segurava na arreata da mulinha em que montava a esposa de Carlos.

Caminhavam em silencio, todos preocupados com o mesmo pensamento.

Horas depois, os viajantes divisaram a casa solitaria do valle, cujos telhados, cobertos de neve, lhe davam um aspecto triste e mysterioso.

Quando chegaram á porta, o frade parou, dizendo:

— E' aqui.
Carlos apeou se e ajudou Maria a fazer o mesmo.

A formosa menina estava pallida e agitada.

Uma mulher veio ver quem batia a porta.

— Diga á senhora que os viajantes de Hespanha desejam fallar-lhe, disse o frade.

— A senhora está incommodada, respondeu a serva, e não pode levantar se. Não obstante recommendou-me que, apenas chegassem, os conduzisse ao seu quarto.

Os viajantes seguiram a creada, a qual, abrindo uma porta, lhes disse que entrassem.

Todos avançaram e viram no fim do gabinete uma alcova com uma cama onde estava uma mulher pallida, a qual, apoiada n'um braço, dirigia aos visitantes um ancioso olhar.

A pesar de muito mudada que estava a marqueza, Maria reconheceu-a logo, e soltando um

grito correu a lançar-se-lhes nos braços, exclamando:

— Minha mãe!

A marqueza pode apenas pronunciar uma palavra:

— Filha!

E desmaiou nos braços de Maria.

Todos correram o soccorrel-a.

Maria apertava-a ao peito, cobria-a de beijos e de lagrimas, ao passo que frei Carmelo, Carlos e a criada applicavam os remedios convenientes em tal caso.

Passado um quarto de hora, a marqueza abriu os olhos e um triste e doce sorriso lhe entreabriu os labios:

— Ai, meu anjo! murmurou ella com voz sumida, agora já posso morrer, porque estás ao meu lado para receberes o meu ultimo suspiro.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quinta-feira, 21 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

N. 2,559

DIA A DIA

Tristes tempos

No dia 14 teve lugar a abertura do chamado Congresso do Estado; o governador Lyra (que perdeu uma boa occasião de ficar calado) leu a sua Mensagem, um documento pifio que não resistiu á menor analyse da imprensa independente; e, nos dias 15, 16, 17 e 18, diz-nos a folha official de 19, a «Republica»—que não houve sessão por falta de numero, tendo aliás chegado mais um deputado do centro e feito já acto de presença 16 *lycurgos*.

Pois reúne-se o Congresso n'um momento grave, em que uma crise medonha devasta o Estado e que urge o emprego de medidas que possam ao menos atenuar os effeitos mais intensos da calamidade,—e debandam-se os deputados, não fazendo mais, siquer, uma sessão!

Eis porque diz-se, e é uma verdade,—que o publico não liga mais nenhuma attenção á reunião do poder legislativo que outr'ora despertava tantas esperanças.

Eis porque a opinião indica, como uma subservencia, a acceitação do mandato de deputado, porque, é indubitavel—que o deputado no actual regimen do pedrovelhismo não tem accção, nem vontade proprias,—e o seu papel limita-se a subscrever o que lhe manda o chefissimo; e não estando, como não está agora este em casa,—é preciso deixal-o chegar, para saber o que elle deseja e quer;—e, assim, nada ha agora a fazer, ficando ahi o sr. Pinto de Abreu para todos os dias ir á saleta dizer que não ha sessão, por falta de numero.

Tristes tempos são, de certo, os que atravessa a patria norte-rio-grandense, presa de uma politica de vendadeira pirataria,—onde só medram os interesses inconfessaveis de um bando de aventureiros que, em um desgraçado momento, empolgou o governo do Estado, em nome de um falso republicanismo que degenerou num verdadeiro banditismo—que leva esta terra infeliz ás ultimas degradações a que pode chegar um povo tristemente infeliz e que tem uma tradição heroica—mau grado dos bajuladores baixos, reles, que affirmam que o Rio Grande do Norte era uma colonia de escravos, antes do advento desta situação miseravel que nos envergonha.

Colonia de escravos é hoje o Rio Grande do Norte, neste dominio nefando,—e tanto assim é—que ahi tem vindo os vapores negreiros carregar á pulso os nossos conterraneos flagellados da secca, obrigados a uma emigração forçada, quando, para remil-os da calamidade publica que os devasta, tem direito é do soccorro garantido pela nossa Constituição politica.

Esses flagellados, sim, foram, pela dura lei da fome, equiparados a escravos para servirem nas senzalas do sul e nos barracões do extremo norte; e o seu carrasco principal autor dessa caçada humana é esse homem sinistro, que foi apontado de libertador desta colonia, hoje mais que escravizada, porque, alem de

escravizada, está humilhada, vilipendiada—sem que, ao menos, os seus filhos tenham o direito de votar, uma prerogativa que nunca lhes faltou, ainda mesmo nos mais ferrenhos tempos coloniaes, quando o velho Portugal tinha o Brasil em conta de um burgo podre.

O actual Congresso tambem escravizado, não tem liberdade para funcionar emquanto não vier o grão senhor que tudo manda e tudo pode nesta mais que desgraçada terra reduzida a mais do que uma colonia de escravos, porque é uma fazenda do pedrovelhismo.

Questão de limites

O dr. Accioly não perde a esperança de ganhar-nos a questão de limites que temos com o Ceará.

Talvez não seja como pensa s. ex^a.

No seu manifesto, ao assumir o governo do Ceará, disse o dr. Accioly:

«RELAÇÕES COM OS ESTADOS.—Menor não será o meu esforço em manter imperturbavel harmonia com os Estados irmãos.

Com um destes, o do Rio Grande do Norte, encontra infelizmente o meu governo ainda sem solução definitiva a questão de limites que elle contra nós contende. Tenho, porém, absoluta confiança na victoria do nosso direito. Sobre o merecimento da causa, abroquellada por uma sentença arbitral da mais legitima e incontestante autoridade, nenhuma controvérsia se ha suscitado, sinão por parte dos contra ella directamente interessados. As divergencias que até agora surgiram e tem retardado a solução do pleito, versam apenas sobre a competencia para resolver; não affectam ao fundo da questão.

Em inteira communhão de vistas com a illustrada representação cearense no Congresso Nacional, promoverei, quanto em mim couber, o prompto desenlace dessa lide, que está compromettendo respeitaveis interesses do Estado e contrariando o sentir da população da zona disputada. Espero conseguil-o, sem desatar nem abalar os liames de amizade que, de longe tempo, nos prendem ao Estado visinho, e sem de modo algum arriscar a integridade do nosso territorio.»

O DIA

Hoje: Quinta-feira 21.

—Santos: Victor, Praxedes Claudino e Santa Julia.

Amanhã: Sexta-feira 22.

—Santa Maria Magdalena.

—Lua cheia no dia 27.

—Cambio a 12 e 1/32.

—«O»—

Fazem annos

Hoje:

A Ex^{ma}. D. Maria Maranhão viuva do sr. Adelino Maranhão.

Amanhã:

O capitão Genézio Brito.

—«O»—

Vindo do sul deve amanhecer hoje neste porto o vapor *Esprito Santo*, do novo Lloyd.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Os negocios da capital acreana estão todos paralyzados.

O governo Lorota nada faz; a Congresseira abriu-se e fechou-se no mesmo dia; a Intendencia não funciona;—tudo porque o general Pando acha-se ainda nas Cortes e ninguem será capaz de mover uma pedra (salvo as que as formigas estão carregando para a Comelona) sem que chegue o Pando, que é quem põe e dispõe de tudo.

Os escravos estão a espera da voz do grão senhor, que vem arrumar os seus negocios de familia, pois que precisa de grandes *borós* para as arrumações de casa, educação de filhos &.

O maior escandalo que já observou a capital acreana foi ter o governo Lorota desviado o bocado da bocca dos famintos, o soccorro que o Rodrigoão mandou para matar a fome dos flagellados, e mandar o mesmo governo construir um jardim publico em que está enchendo unicamente a timba de um empreiteiro que tem feições de engenheira!

O proprio dr. Lorota, em sua Mensagem lida na Congresseira, confessa que mandou mesmo faser o jardim com os recursos dos flagellados da secca!

Esse cynismo deixa ver que o governo do Acre, é capaz de tudo, de todas as perversidades, porque tirar o bocado mandado para matar a fome dos miseros flagellados e mandar fazer obras de luxo em que não se dá trabalho a um só faminto, realmente só o diabo pode explicar essas cousas, por que a «Re-porca» não dá um curau, e já ouvi dizer que o dr. Porquinhos anda um tanto trombudo, porque consta que vai morrer um senador acreano,—e que resignará o poder o dr. Lorota, assumindo-o o insigne dr. Feijão de Risada, para designar senador o mesmo Lorota—e o dr. Porquinhos, candidato chronico, não passará de redactor da «Re-porca».

Registro estes factos na minha chronica para que não digam depois que eu não sou um chronista baita.

Zébração.

Superior Tribunal de Justiça

A' ultima hora soubemos que, em sessão de hontem, o Superior Tribunal de Justiça do Estado annullou o processo especial em que, por jogo de bicho, foi o capitão Nabor Pinto condemnado pelo juiz de direito desta capital, dr. Luiz Fernandes;—e deu provimento á appellação interposta pelo dr. Manoel de Carvalho e Souza, na questão que tem com o sr. Fabricio Pedrosa,—mandando adjudicar ao mesmo dr. Carvalho os bens por cuja preferencia tinha este protestado:—contra o voto do mesmo juiz de direito servindo de desembargador dr. Luiz Fernandes.

Telegraphicas

S. PAULO,

No lugar Pedregulho, municipio da Franca, acaba de ser assassinado com tiros de espingarda, em uma emboscada, o dr. Moysés Correia do Amaral, juiz de direito da comarca de S. Rita do Paraiso. e natural do Estado do Ceará.

Na mesma occasião foi tambem gravemente ferido o major Candido Branquinho, juiz de paz de Pedregulho.

Para o theatro do crime seguiu o delegado de policia, afim de proceder aos inqueritos.

RIO,

Ao ministro na industria, dr. Lauro Muller, foi apresentado um projecto de illuminação electrica da primeira zona d'esta capital, comprehendendo as ruas contraes.

Esse projecto deve ser posto em execução brevemente.

Nas rodas commerciaes dizem que o Dr. Severino Vieira, ex-presidente da Bahia, mandou offerrecer 200 contos pela Empresa de Viação do Brazil; os debenturistas, porém, exigem 250 contos, aguardando a resolução do offerante.

O deputado Barboza Lima rompeo na camara com o «leader» Cassiano do Nascimento; os commentarios das rodas politicas no Rio Grande sobre o incidente são desfavoraveis ao primeiro.

O accordo entre o Barão do Rio Branco e o Snr. Vellarde firma dos pontos; um sobre o «modus vivendi» no Juruá e Purús; outro sobre reclamações dos prejuizos feitos desde o dia 12 até hoje.

Parece que o governo inglez autorisará que a inhumação do cadaver de Paulo Kruger se faça no Transvaal.

A imprensa austriaca rebatendo falsos informes publicados em Viena sobre o nosso café, sustenta que as condições financeiras e economicas do Brazil são boas, particularizando o Estado de são Paulo, cujo progresso avulta; a mesma imprensa elogia a Mensagem do Dr. Rodrigues Alves e diz que o commercio brasileiro augmenta no exterior.

LONDRES,

Dizem de Chefú que alli chegaram numerosos fugitivos de Porto Arthor, contando que os russos retomaram no dia 7 do corrente a montanha de Tukuchan, na vespera tomada pelos japonezes.

Os russos encontraram toda a bateria que haviam deixado.

LONDRES,

A esquadra sob o commando do almirante japonês Togo tem atacado as fortalezas de Porto-Arthur sem que obtenha nenhum resultado apparente.

LONDRES,

O almirante japonês Togo tem perdido nestes dias em Porto-Arthur cerca de dez torpedeiros.

Estrada de Ferro do Ceará-Mirim

Chegou, ante-hontem para esta capital, a primeira locomotiva que tem de servir na estrada de ferro de Natal à Ceará-mirim.

Vai a locomotiva ser montada nestes dias e os trabalhos vão proseguir agora com mais celeridade.

Calcula-se que até Março vindouro a estrada estará concluida.

Embarcando hoje para o Pará veic trazer-nos suas despedidas o illustre advogado dr. Mathias Carlos d'Araujo Maciel.

Acompanhou-o os seus dois sobrinhos Theodomiro Dantas Cavalcante e Augusto Carlos d'Araujo Maciel.

Apparelio para acetylene

De rs. 150\$ a cima contracta-se instalações a tratar com José dos Reis no «Grande Oriente».

Rua Corr^a. Telles nº 19.

De meu canto

Seu Lyra v. se lembra
De seus artigos (não bons),
Quando v. estreiou
Na rubrica—*Varios Tons?*...

Eu disse logo que o Lyra
De escriptor na envergadura
Não tinha geito e nem queda,
E menos embocadura.

Do mesmo modo pensei,
Quando vi com magoa e dôr
Seu Lyra envergando a farda
De grão mór governador.

E então affirmei logo:
Temos o mappa borrado,
Pois o Lyra no governo
Dá em pantanas, coitado...

Nemo.

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo.

Scena da vida commercial

Por uma d'estas tardes, certa senhora passava pela rua Correia Telles conduzindo uma criança, que parecia soffrer muito tal era o pranto que vertia; ao passar defronte ao predio n.º 19 entrou procurando um allivio ou talvez saber a causa do choro do pequeno, que calou-se logo que descançou em uma cadeira que lhe offereceu o dono do estabelecimento alli existente.

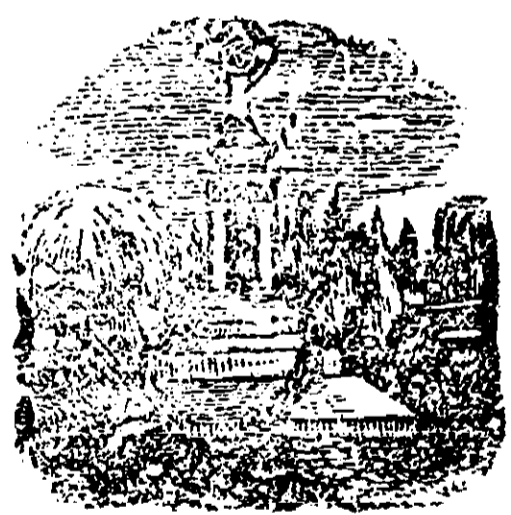
A senhora ao ver o bello effeito de um bom calçado disse com muita graça:

Quem quizer ver seu filhinho Bem risonho e bem contente Compre-lhe uns sapatinhos D'estes do "Grande Oriente"

Vapores esperados MEZ DE JULHO

Table with 2 columns: Name of steamship, Date. Includes Beberiba do norte a, Espirito Santo do sul a, Jabouão do sul a, Alagoas do norte a.

SECÇÃO LIVRE



Manoel Celestino de Goes (Trigesimo dia)

Os empregados das Officinas e do Porto Meteorologico do Melhoramento do Porto, mandant resar no dia 21 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na Capella do Bom Jesus, as 7 horas do dia, uma Missa em intenção do seu compañheiro e bom amigo, Manoel Celestino de Goes, para cujo acto de religião convidam todas as almas nobres e bem fasejos.

Annuncios

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferenciam ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que já succede suprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento tendo a certeza da convicção que lhes ficara do que vimos de affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada) 4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante; 5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Quicima", annunciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com precisza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica. — Abre a qualquer hora do noite — NATAL — Rua dr. Baalão, n.º 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Heite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA — BENVENUTO NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSE DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, mindozas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, e em o qual pode-se dizer: ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre. So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalás, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pontes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcédível zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende se pacotes de café moído de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita - 27

«Quando se morre por fome «O governo não soccorre! «Procura-se pão sem nome «Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

BOLACHAS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Nello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciaes mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de **D. Maria de Carvalho**

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e cndereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros saigados 15 k	133000
Algodão	152000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	15000
Pellos do carnoiro, uma"	16200
Pellos de cabra	28200
Caropo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancos	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—a 800 réis os 15 kilos.

COUROES ESPICHADOS—a 1200 nominal.

COUROES SALGADOS SECCOS—a 15000 rs. a arroba.

COUROES VERDES—a 600 réis o kilo.

CAFÉ—a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatino do Estado do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 13.000.

MILHO—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA—Cota-se a 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extra-ordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli — Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus servios ras heras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonifacio** (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira — Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em **Guarabyra**, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento **Manoel Aleixo de Maria**—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

inças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, tantas as merinos, morins, linons, crtones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE **Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimer, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo custo por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

FOLHETO

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

VII

As supplicas d'uma filha

Não falle em morrer, minha mãe! Deus não me conduziu aqui senão para salva-la!

A marquezeta segurou com as mãos trémulas a cabeça de Maria, e fitando-a com indefinivel gozo exclamou:

—E's um anjo! A tua voz resoa em minha alma como

celeste harmonia: o teu olhar revigora o meu espirito desfallecido. Oh! bemdita sejas que vens semear a esperança n'um coração ulcerado!

E Beatriz beijou sofregamente o rosto de sua filha.

Carlos e frei Carmelo contemplavam em silencio e profundamente commovidos aquelle grupo sublime.

—Agora nunca mais nos tornaremos a separar! exclamou Maria.

—Que dizes, filha! Queres acaso viver sob este céu sempre coberto de nuvens; sobre esta terra sempre tapetada de neve; respirando este ambiente que enregela o coração? Oh! não, minha querida filha! Não quero que morras!...

—O que eu desejo é que minha mãe regresse a Hespanha.

—A Hespanha?

—Sim, aquella terra onde nunca faltam flores, nem o sol deixa de scrrir. E' d'aquelle ar puro e embalsamado que necessitava a sua saude, minha mãe.

—E' impossivel!

—Porque?

—Impuz-me uma penitencia e hei de cumpril-a.

Deus envia-me a este valle para por termo a essa penitencia. Pois que devemos pensar d'este inesperado encontro, minha mãe? Eu ignorava que vivesse n'este valle; a Providencia, com os seus mysteriosos designios, determinou que nos juntassemos, e não devemos separar nos.

A marquezeta pendeu a fronte para o peito como não sabendo que responder a sua filha.

Maria, comprehendendo que sua mãe estava em excellentes disposições para acceder ás suas supplicas, voltou-se para Carlos, dizendo:

A'ranhã combina com o padre Carmelo para que venha buscar nos a carruagem de jornada que nos espera na alveia. Não quero que permaneça por mais tempo n'este perigoso paiz a minha querida mãe.

Mas não comprehendes, filha, que não basta o teu perdão para eu abandonar este retiro de penitencia?

M e u pae esqueceu tudo: meu pae tambem lhe perdoará! Oh! conheço-lhe bem o coração! Julga minha mãe, que não era lembrado o seu nome na encantadora vivenda de Villaviciosa? Engana-se. Todos os sabbados vae jantar connosco um honrado velho, a

companhado d'um mocinho de quinze annos: Pedro Rodrigues e meu irmão Arthur.

Arthur exclamou a marquezeta.

—Sim, Arthur, minha senhora, interveiu Carlos; Arthur que estranha e lamenta a desappareição e o silencio de sua mãe.

Beatriz cobriu o rosto com as mãos.

Oh! meu Deus! exclamou; mas se eu me impuz a caridade por penitencia até ao fim da vida!

Pois que, minha mãe! por ventura não ha em Hespanha desgraçados que necessitem da esmoia e das consolações das almas piedosas?...

A caridade, senhora, interveiu frei Carmelo, pode exercer-se em toda a parte. O olhar de Deus abrange todo o mundo. Maria tem razão: a carida-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL
Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE
Natal, sabbado, 23 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL
Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,560

DIA A DIA

Ao presidente da Republica

DR. RODRIGUES ALVES

Vamos levar ao conhecimento de v. exa. um facto altamente attentatorio dos sagrados direitos do povo norte-rio-grandense, deste povo flagellado, victima da mais cruel das calamidades publicas—A FOME—que o devasta, que o faz morrer nu e abandonado pelas estradas e pelas ruas publicas da propria capital do Estado.

Como unico recurso para esse infeliz povo faminto, v. exa., de accordo com o governo deste Estado, mandou alguns vapores, especialmente fretados para fazerem a emigração dos nossos infelizes conterraneos para o sul e norte da Republica.

Depois, para occorrer ás mais urgentes necessidades dos flagellados aqui agglomerados, á espera de embarque, v. exa. mandou pôr á disposição do governador deste Estado mais de duzentos contos de reis, sendo grande parte desta quantia gasta, nesta capital, sem que o publico conheça o menor vestigio de sua applicação em serviço, ou cousa que o valha, e se diga de interesse publico.

O facto, porem, que tornou-se mais publicamente escandaloso, foi o desvio de outra grande parte desse dinheiro, retirada, pode-se dizer que da bocca d'esses miseros famintos que ainda estão morrendo abandonados nas praças publicas dessa cidade, e com ella mandado construir um JARDIM PUBLICO pelo exm. governador do Estado, dr. Augusto Tavares de Lyra!

Para que v. exa. tenha deante dos seus proprios olhos a prova evidente, cabal, do facto extraordinario que levamos ao conhecimento de v. exa., transcrevemos abaixo as palavras do governador Lyra, em que este, na sua mensagem ao Congresso do Estado, confessa essa sua resolução, em termosmeticulosos que, admira mesmo, como partem de um cidadão ainda moço, que não devia estar já tão estragado por essa morrinha geral que atrophia os caracteres dos homens publicos nessa mal succedida Republica Brasileira.

Sob a rubrica

OBRAS PUBLICAS

de sua mensagem [que remetemos registrada a v. exa.] ao Congresso do Estado do Rio Grande do Norte, diz o governador dr. Augusto Lyra, á pagina 14 do folheto, em que publicou a dita mensagem:

«Contractei com o illustre architecto Herculano Ramos o aterro e ajardinamento da praça «Augusto Severo», trabalho indispensavel á salubridade desta cidade.

Tratando-se do saneamento de um lugar, onde houve um barracão de retirantes, serviço em que será applicado o material adquirido pela Comissão Central de Soccorros e no qual, de preferencia, serão empregados os que aqui se acham ainda á procura de meios para subsistir, entendi que o seu custeio devia correr

por conta dos recursos de que dispõe a caixa de origens diversas para auxilio aos flagellados.

A obra attestará, em todo tempo, que alguma cousa ficou dessa quadra de miserias que tanto nos alateu.»

Não escaparão, de certo, á v. exa. essas razões exdruulas, capciosas, de que se serviu o governador Lyra, para applicar na construção de um jardim publico os dinheiros da Nação mandados por v. exa. para soccorrer e matar a fome dos flagellados da secca neste Estado.

Diz o governador que—«Tratando-se do saneamento de um lugar, onde houve um barracão de retirantes,—de um serviço em que será applicado o material adquirido pela Comissão de Soccorros—e no qual, de preferencia, serão empregados os que aqui se acham ainda á procura de meios para subsistir—ENTENDI (diz o dr. Lyra) que o seu custeio (o do ajardinamento da praça) devia correr por conta dos recursos de que dispõe a caixa de origens diversas para auxilio aos flagellados.—»

—Si no lugar em que está sendo construido o novo jardim, houve, em algum tempo, um barracão, ou latadão, que abrigou flagellados;—isto pode servir de razão para determinar o governador a mandar costear as obras do mesmo jardim pelos dinheiros destinados a soccorrer os famintos aqui agglomerados?

—Si as pedras que já foram carregadas, ha tempos, estão sendo agora conduzidas dos depositos em carroças e aproveitadas na construção do jardim;—esta razão pode justificar o desvio dos dinheiros dos flagellados para o serviço que nada tem com as victimas do flagello?...

E' o caso de applicar-se o dito popular:—O que tem o cachorro com a missa?...

—Si não tem um só flagellado empregado no serviço do jardim,—uma cousa publica, que todo o mundo vê e sabe—como é que o dr. Augusto Lyra diz que,—de preferencia, serão empregados no serviço do jardim os famintos que aqui se acham ainda á procura de meios para subsistir? Si fosse verdadeira esta circumstancia, seria rasoavel a applicação em parte da verba dos famintos no serviço do jardim.

V. exa., sr. presidente da Republica, pode mandar verificar o facto que denunciámos, e convencer-se-ha da verdade das nossas affirmativas.

Que o governador do Estado está costeando obras de recreio, de mero luxo, com os dinheiros da União destinados a matar a fome do flagellado—é um facto que o proprio dr. Augusto Lyra o confessa no documento publico a que nos referimos.

E o desvio dos dinheiros publicos, pelo governador, para fins diversos a que foram destinados, é, pois, um facto que não pode soffrer a minima contestação.

Providencie v. exa., como chefe da nação, que mandou o dinheiro.

Via Lactea

Recebemos o 4º fasciculo desta interessante Revista que se publica no Pará e de que é gerente o nosso illustre conterraneo tenente Henrique Hurly.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

A secca continua a devastar o interior do Acre; partem dalli angustiosos brados pedindo soccorro, e o governo não se move; gasta os dinheiros destinados aos flagellados, que morrem de fome, e faz ouvido de mercador aos clamores que lhe chegam á palacio, dizendo aos que o cercam:

—Se havemos de mandar soccorrer sertanejo que tem fome, melhor é chamarmos esse cobre á ordem, repartil-o com o dr. Ramagem que, ao menos, tem cara de engenheiro e dá-nos um jardim para nossas altas recreações;

—Não foi tão bem, continua o dr. Lorata, o meu querido sogro, general Pando, ter arrancado o pão da bocca dos retirantes famintos agglomerados na capital e mandado construir a rica Chacara Comelona e plantal-a,—estando agora elle usufruindo a fartura de uma abundante colheita?

E é uma verdade o que affirma o governo.

A Comelona está dando uma fartura enorme e o seu zelador, Inéas torto, faz diariamente não pequenas quantias dos fructos colhidos, quando ainda os famintos vagão em roda da mesma Comelona, com olhos compridos a dizerem:

—Aquella fartura foi feita a custa do triste bocado destinado a matar á nossa fome!...

E' o que está succedendo com os ultimos soccorros fedcracs mandados para matar a fome do flagellado; o governo deixa os miseraveis morrerem de fome, ás suas barbas, e estorquindo-lhes o pão e manda fazer jardins para os tartos tomarem fresco.

Oh, maldito governo, algóz do povo!

Ninguem diria que no mundo houvesse um governo tão desalmado e capaz de desviar o soccorro mandado a um povo faminto no rigor de uma calamidade publica para dar-lhe outra applicação e que applicação? De mero luxo.

Quanto pode a perversidade humana, a ganancia dos homens?

E' porisso que exclamava o philosopho:

Oh, mundo enganador tú és medonho! Oh, Pandismo usurpador, tú és cruel, exclamo eu o Zébraço.

Telegraphicas

RIO 19

Circulam diversos boatos e recebem-se grandes acontecimentos.

O «Correio da Manhã» ataca com violencia a Camara, qualificando de humilhante a sua attitude na concessão de licença para o processo do deputado Varella—No mesmo jornal o dr. Andrade Figueira, em vibrante artigo, diz aos legisladores: «crucifiquem Varella, mas eu, deste jornal, continuarei a repetir para toda a Nação os gritos celebres de Caius Marins.

O deputado Barbosa Lima vae denunciar do Presidente da Republica.

Este acto de coragem do dr. Barbosa Lima causou indignação aos bajuladores do dr. Rodrigues Alves e a melhor impressão nos puros circulos politicos.

O governador de Pretoria deu autorisação para que o corpo de Paulo Kruger seja inhumado no Transvaal.

O general Fontoura Costallat chefe do estado-maior do exercito, expediu ordem de prisão contra o general Carlos Soares, hontem condemnado, em conselho de guerra, a sete mezes de prisão, por ter praticado um ferimento no almirante Manhães Barretto.

Como incurso no art. 330 § 4.º do codigo penal foi denunciado o engenheiro Saturnino Mattos, a quem se attribue o roubo do caixote contendo 805 contos de reis.

O «Comercio do Brazil» publica uma carta perguntando se é digno de um estabelecimento, que depende do Governo, facilitar quantias a certo deputado que tem de dar voto escripto em momentosa questão de interesse do mesmo governo.

Em Porto Alegre continuam comentarios desfavoraveis á posição do dr. Barbosa Lima na camara dos deputados.

O modus vivendi assignado pelo sr. barão do Rio Branco e pelo sr. Veiarde, ministro plenipotenciario do Perú, sobre o litigio peruvio-brasileiro, estabelece o seguinte:

O tratado de limites será negociado pelas duas nações até o praso de cinco mezes, a começar de 1 de agosto proximo.

Se, findo esse periodo de tempo, a questão não for directamente resolvida, será levada a arbitragem.

Em quanto durarem as negociações ficarão neutralizados dois pequenos trechos, sobre que ellas versam, no Alto Juruá e no Alto Purús.

Comissões mixtas, de peruanos e brasileiros, farão a policia do territorio contestado, cujas rendas têm de ser divididas entre os dois paizes litigantes.

A qui será organizado um tribunal arbitral para julgar as reclama-

ções, desde 1902, de brasileiros e peruanos moradores naquella zona.

O dr. Ubaldino Amaral foi nomeado membro da junta administrativa da Caixa de Amortisação.

Soccorros publicos

Diz a folha official que o governador do Estado mandou entregar 3:000\$000 ao presidente da Intendencia do Caicó, o cidadão Manoel Valle e 3:000\$ a uma comissão de cavalleiros do Ceará-mirim, para serem empregados no serviço da abertura do canal daquelle valle.

Essas importancias são destinadas a soccorros dos flagellados.

E porque o governador não manda, para cada localidade do sertão, onde continua o flagello da secca, 3:000\$000 para um serviço qualquer de ajuda-gem?

Pois somente o Caicó no sertão e o Ceará-mirim no agreste, merecem o soccorro?

Que excepção odiosa é essa?

E porque s. excia. não nomeou uma comissão para o Caicó, igual a que nomeou para o Ceará-mirim, composta de cavalleiros de ambos os creditos politicos?

Por muita confiança que mereça o sr. Valle, é preferivel a comissão, desde que se trata da applicação de dinheiros publicos.

Na nomeação da comissão do Ceará-mirim, o dr. Lyra foi correcto; assim o fosse s. exc. para com os outros seus actos, que somente obedecem a mais triste politicagem.

Veio do sul ante hontem novo vapor Espirito Santo, acompanhado de sua exma. familia, o illustre capitão tenente Alfredo de Vasconcellos, honrado capitão do Porto do Estado.

De meu canto

Oh, seu Lyra, de minh'alma
Isso assim não pode ser:
O Ramos de uma lapada
A verba toda comer?

Dê alguma aos retirantes,
Que de fome estão morrendo,
Pois delles é o dinheiro
Que outros estão comendo!

Quem diria? Santo Deus
Q' os dinheiros dos famintos...
Fossem assim as escancaras
P'ra outros fazerem pintos?
Nemo.

EXPEDIENTE

DO

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
ptorio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraor-
dinario, interposto pelo tenente
coronel José Gomes Marinho e
sua mulher, na acção commi-
natoria de manutenção de pos-
se intentada pelo dr. José Pau-
lo Antunes,—para o Supremo
Tribunal de Justiça Federal pe-
lo dr. Thomaz Landim.

Egregio Tribunal

O despacho de fls. 313 á 315
motivou o agravo de fls. 318 á
319, que em 3 de Junho de
1901, teve a decisão de fls.
326.

—Entrando na ordem regu-
lar o processo de attentado com
à decisão de fls. 326, prose-
gue a marcha do incidente de
fls. 332 á 389; fez-se a vistoria
no logar do attentado á fls.
390 á 392, arrasando os Re-
correntes a fls. 399 á 410, e o
seu adversario de fls. 413 á
418.

Por sentença de 7 de Julho
de 1902 são julgados improce-
dentes os artigos de attentado
de fls. 282 a 283, appel-
lando desta sentença de fls.
424 v os Recorrentes, como se
vê do termo de fls. 431, em
18 de Julho do mesmo anno.

Em 13 de Fevereiro de 1903,
se tendo retirado desta Capital
para Apody, onde foi exercer o
cargo de Juiz de Direito o Ad-
vogado dos Recorrentes, fica-
ram elles sem Advogado titu-
lado, e fizeram á fls. 437 o
protesto devido contra a in-
fluencia e prepotencia exercida
contra os Recorrentes pelo dr.
José Paulo Antunes.

Intimados os Recorrentes á
13 de Maio de 1903 para apre-
sentar embargos de justo impe-
dimento de não terem sido a-
presentados á instancia supe-
rior os autos da appellação in-
tentada da sentença, que a
fl. 424 v, julgou improcedentes
os artigos de attentado de fls.
232 a 283, foi dita appellação
julgada deserta e não seguida
por sentença de 1.º de Junho
de 1903 á fls. 447.

CAMARA DAS MUSAS

Castello ruído

—Vês estas velhas torres ulhidas
Pela enorme pressão de tantos annos,
Estas columnas gothicas fendidas
—Testemunhos de mysticos arçãos

São as reminiscencias de outras vidas
Que aqui fruíram credulos humanos
Entre illusões bem cedo comburidas
Por um sol de tremendos desenganos.

Igual a este castello arruinado
—Anathema no solo eternizado
Ao frio Deus que alenta os desconfortos,

E' o meu coração, hoje em ruínas
Onde á sombra das tristes casuarinas
Baíla o phantasma dos meus sonhos mortos.

João Medeiros.

Citados os Recorrentes para
virem a juizo para nomear e
aprovar louvados para proced-
erem a vistoria ordenada pe-
lo Accordão de 23 de Maio de
1900, exarado á fls. 241 á 242
destes autos, os Recorrentes,
leigos em direito, sem terem ad-
vogado que os orientasse ou
assessorasse, não compareceram;
e fez-se á bel prazer do
Dr. Antunes a vistoria de fls.
463, em 9 de Setembro de
1903, apresentando o juiz pre-
parador á fls. 461 os respec-
tivos quisitos (?)...

Os Recorrentes apresentaram
de fls. 469 usque 473, recla-
mação documentada, arguindo
de defeituosa e viciada dita vis-
toria, visto serem compadres e
amigos do Dr. Antunes, os pe-
ritos que n'ella funcionaram;
este contestou á fls. 478.

O Superior Tribunal de Jus-
tiça deste Estado, conhecendo
do feito, em Accordão de 27
de Abril findo deste anno de
1904, á fls. 440, despresou *in*
limine os embargos de fls. 200
usque 204, oppostos ao Accor-
dão de 9 de Agosto de 1899,
de fls. 192 v a 198 v.

Do referido Accordão de 27
de Abril findo intentaram os Re-
correntes este recurso extraor-
dinario.

Eis a historia dos autos e
deste recurso.

Venerando Tribunal.

São substanciaes as nullida-
des do Accordão recorrido de
fls. 440, porque nascem ellas
da violação de leis federaes ex-
pressas, e são ellas de interesse
publico, como ensina Pimenta
Bueno, Apontamentos sobre o
Proc. Civil. n.º 1.

As leis constitutivas das for-
mulas e condições essenciaes
dos actos, como leis substanti-
vas que são, devem ser estric-
tamente observadas, pois taes
actos e formulas sem ditas leis
não teem cunho legal, nem ef-
feito. (Ord. Liv. 1.º. Tit. 58 §
17, Tit. 66 § 20 Liv. 3.º. Tit.
20, § 25 a 36, a Tit. 59. prin.
e Liv. 4.º Tit. 40 princ.).

Todas estas Ordenações ful-
minam de nullidade o acto ou
julgamento, quando não guar-
da elle o preceito ou forma,
que a lei prescreve.

O Accordão recorrido de fls.
445 despresou os embargos de
fls. 200 usque 204, não appli-
cando o Art. 8.º do Decr., n.º

169 A, e Art. 233 de Reg. n.º
370, de 2 de Maio de 1890, além
de transgredir varias leis em
vigor, è nullo de pleno direito.
As nullidades absolutas e de
pleno direito podem até ser pro-
nunciadas ex-officio (Art. 689
do Reg. n.º 737, de 25 de No-
vembro de 1850, mandado ex-
ecutar pelo Decr. n.º 763 de 19
de Setembro de 1890).

Será uma iniquidade sem no-
me, se o Accordão recorrido de
fls. 445, não fôr annullado.

Os Recorrentes imploram a
preciosa attenção desse Egregio
Tribunal para as razões de ap-
pellação de fls. 168 a 190, para
a sustentação dos embargos de
fls. 216 á 232, para os artigos
de attentado de fls. 282, a 283,
e para as razões finais de fls.
399, á fls. 410, que conside-
ram como parte integrante do
presente recurso extraordinario.

Confiando os Recorrentes na
justiça e sabedoria, que teem
presidido a todas as decisões
desse Collendissimo Tribunal Su-
perior de Justiça Federal, es-
peram que o recurso de fls. 445
terá o provimento legal, an-
nullando-se o Accordão recor-
rido de fls. 440 v, e o Accor-
dão de fls. 192 v a fls. 196 v,
confirmando-se a sentença de
fls. 111 á 120 v, com o que
se fará, condemnando-se o Re-
corrido nas custas e mais pro-
nunciações de direito a mais
completa e proverbial

Justiça.

Natal 25 de Junho de 1904.

O Advogado constituido,

Thomaz LANDIM.

Morte

Começou fatalmente o Jardim!
Hontem o wagon que descia
com barro para o serviço do
jardim, apanhou nos trilhos um
infeliz que morreu instantanea-
mente.

O wagon tivera apenas o
impulso do declive, e não tinha
conductor.

Não ha duvide que houve
imprudencia dos encarregados
do serviço.

Esteve em nosso escriptorio
o nosso illustre amigo e corre-
ligionario tenente coronel João
B. Muniz Pacheco, honrado
commerciante de Macahyba.

O DIA

Heje: Sabbado 23.
Santos: Apolinario Liborio e
Adeelaide.
—Lua cheia no dia 27.
Cambio á 12 1/32.

Commercio

Recebemos ante hontem a seguin-
te carta:

«Natal, 30 de Junho de 1904.

Illm.º Sr.

Temos a honra de communicar a
V. S. que n'esta data dissolvemos
amigavelmente a sociedade que ti-
nhamos n'esta praça sob a razão so-
cial de Olympio Tavares & C. reti-
rando-se o socio Alexandrino No-
gueira pago e satisfeito do seu ca-
pital e lucros, assumindo o socio
Olympio Tavares a responsabilidade
do activo e passivo da mesma firma.
Somos com estima e consideração

De V. S.

Ams. e Crs. Ohrs.

Olympio Tavares

Alex. Nogueira.

Villa Nova

Escrevem-nos daquella villa a 17
do corrente:

«Consoceiu-se hontem, nesta
villa a gentil senhorita Corina de
Medeiros Texeira com o cidadão Jo-
sé Soares Filho.

O ten. corl. Manoel Lopes Tei-
xeira pae adoptivo da noiva, reu-
niu em sua residencia selecto pes-
soal e fez uma festa nada deixan-
do a desejar.»

Fasem annos

A graciosa senhorita Ophelia
Carvalho digna filha do nos-
so presado amigo dr. Manoel de
Carvalho e Souza.

—O digno moço Arthur Fer-
nandes de Mello.

—0—

Visitou-nos, hontem, o nos-
so particular amigo capitão José
Ribeiro de Paiva, senhor de
engenho no Ceará-Mirim.

—0—

Congresso do Estado

Chegaram no costeiro do
norte, mais 5 deputados, os srs:
Manoel Praxedes Benevides
Pimenta, Joaquim Manoel d'O-
liveira Costa, Joaquim José
Correia, Austero de Souza Pinto
e Antonio Ferreira Pinto.

Estão empossados 21 deputa-
dos—e o Congresso não tra-
balha.

—0—

Está nesta capital o nosso
velho e particular amigo Mano-
el Praxedes Benevides Pimenta
aquem apresentamos os nossos
affectuosos cumprimentos.

—0—

Appareiho para acetylene

De rs. 150\$ a cima contrac-
ta-se instalações a tratar com
José dos Reis no "Grande Ori-
ente".

Rua Corr.ª. Telles nº 19.



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como
se pode ver no semblante d'esta formosa crian-
cinha Carmen Neyra, que estava atacada de
Artrismo e já está curada radicalmente com
este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude,
cada qual deve procurar os meios de adquiril-a.
Os melhores symptomas de uma saude perfeita
são: boa semblante, robustez e forças. Com a
EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois
é um alimento importantissimo e uma medicina
heroica que regenera os organismos
debilitados, purificando e enrique-
cendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado
em minha clinica, sempre com o mais brilhante resul-
tado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em
geral, nas convalescências de molestias longas, no
tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas
molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Conselho de Investigaçao

Para o Conselho de investigação que tem de processar os matriculados da Capitania do Porto deste Estado, sorteados em 29 de Dezembro passado para o serviço da Armada e que não se apresentaram no prazo legal, foram nomeados:

Presidente, o capitão Antonio Augusto de Athayde; juizes os alferes Manoel Garcia Filho e Pedro Rufino dos Santos: todos reformados do Exercito.

O Conselho reunir-se-á na proxima 2ª. feira, em um dos salões da Capitania do Porto.

A negocio de seu particular interesse seguiu hontem, no *Una*, para a praça do Recife, o nosso presado amigo, dr. João Grugel d'Oliveira.

Esteve em nosso escriptorio o illustre cavalheiro João Umbelino de Azevedo, commerciante de Nova Cruz.

Musa do povo

Teimar contigo, morena,
Eu já não vejo razão,
Já não soffro uma troz pena,
Será meu teu coração.

Serás minha tarde ou cedo,
Seja lá contra quem tor,
De quem e que hei de ter medo
Se defendo o meu amor?

Dois banqueiros conversam:
Dizia um:

—Tu sabes que sou incapaz de permittir uma má acção. Redarguiu-lhe o outro:—Mas de «emitir», clá se és.

O homem polido observa muito, fala pouco, sempre com simplicidade e nunca interrompe. Evita o pedantismo, abstem-se de citações em linguas estrangeiras, fala poucas vezes sobre politica e menos ainda sobre a religião.

Vapores esperados

MEZ DE JULHO	
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	28
São Salvador do sul a	28
MEZ DE AGOSTO	
Una do norte a	6
Maranhão do norte a	7
Espírito Santo do norte a	21

SECÇÃO LIVRE

Club da Guarda Nacional

Não tendo se realisado a sessão extraordinaria convocada para doingo ppº. devido a chuva ficou transferida para domingo, 24 do corrente.

Tendo de tratar-se de assumpto importantes, o sr. presidente espera o comparecimento de todos.

O 1º secretario
Major, *Manoel Pinto Meirele*.

Edital

Concurso de 2ª. entrancia

Por esta Repartição se faz publico que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta para a inscripção ao Concurso de 2ª. instancia a que se vae proceder nesta Delegacia em cumprimento da Ordem nº. 22 da Directoria de Expediente do Thesouro Federal, de 8 do corrente.

Os candidatos deverão habi-

litar-se de accordo com os nºs. 1º. e 2º. do Art. 10 do Decreto nº. 1651, de 13 de Janeiro de 1904.

Delegacia Fiscal, 21 de Julho de 1904.

O Delegado Fiscal,
Luis Emygdio Pinheiro da Camara.

Annuncios

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Scena da vida commercial

(na Ribeira)

Por uma d'estas tardes, certa senhora passava pela rua Correia Telles condusindo uma criança, que parecia soffrer muito tal era o pranto que vertia; ao passar defronte ao predio nº. 19 entrou procurando um allivio ou talvez saber a causa do choro do pequeno, que calou-se logo que descançou em uma cadeira que lhe offereceu o dono do estabelecimento alli existente. A criança, ainda magoada, apontava para o pé o que deu a conhecer ser alli a dor que sentia. Vendo então a senhora, uma magnifica exposiçao de calçados para crianças, fez aquisição de um par que calçou no pequeno, e, eis que este de repente púla da cadeira correndo e rindo travessamente por entre a immensa galeria de amostras do vasto estabelecimento.

A senhora ao ver o bello effeito de um bom calçado disse com muita graça:

Quem quizer ver seu filhinho Bem risonho e bem contente Compre-lhe uns sapatinhos D'estes do "Grande Oriente"

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.
Rua Passo da Patria n. 1

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da *Palha*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade--alta---NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formosuras esculpturas de Bysancio; os sotsins que ornavam as malheiosas boldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correcção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offercem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande reduçao de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço de 30,000 a 40,000 rs. um vestido de linda seda a esotherse em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto... As sedas do— *Zé dos Reis.*

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descripções ternai-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offercendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merinó a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'ui. por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima" annunciado — e brevemente espalhará novo volatin com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BICOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE *Aristides Villar & Comp.*

PHARMACEUTICOS

ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE *J. C. DE MELLO & COMP.*

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congengeres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricaçao de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou torcato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torraçao e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejes onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduçao nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Delta—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de cstiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	95000
Algodão	135000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Peltes de carneiro, uma	12200
Peltes de cabra	23200
Caroço do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	80
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.300
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinias	a	65500
Crystalizados	a	55100
Brancos	a	65000
Somenos	a	35600
Mascavados	a	25700
Brutos seccos	a	25400
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 15000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COURO VERDES— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho Esta do cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 51200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

Armazem de Modas

DE
Matheus Petrovich
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONNETS muito chic para cre-

anças, de custo de 95000 por 35000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 205 por 10500, fantasias merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

INVEJA

INVEJA

Por
Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

VII

As supplicas d'uma filha

de é universal.

A marqueza continuava occultando o rosto com as mãos, e chorava copiosamente.

Aquella vontade de ferro, agora devotada á penitencia, começava a ceder.

Maria, Carlos e frei Carmelo, a quem não escapavam a-

quellas boas disposições, rodearam o leito, prodigalizando á enferma palavras de consolação.

—Preoccupada com a alegria que me produziu este inesperado encontro, disse Maria, não lhe participei ainda, minha mãe, que sob o nosso tecto respiram dois anjos que convertem em laços de flores os estreitos vinculos que me unem a Carlos. Se repudia as minhas supplicas, se não accede aos nossos desejos, amanhã mesmo partirá meu marido para Hespanha e trará os nossos queridos filhos, para que elles abrandem esse coração rebelde.

A marqueza soltou um grito, e abraçando sua filha, exclamou:

—Basta! basta! partiremos todos juntos!

Uma lagrima deslisou pelas faces de frei Carmelo.

VIII

O unico amigo

A marqueza de Ras estava bastante quebrantada de saude; sua filha, porém, tinha esperança de que o temperado clima de Hespanha a restabeleceria em breve tempo.

Apenas ficou resolvido a partida, começaram os preparativos.

—Cs pobres d'estes sitios, disse Beatriz, talvez sintam a falta da irmã Consuelo.

—Em compensação, minha querida mãe, ganharão os pobres de Madrid, onde, infelizmente, não ha poucos.

Não obstante, a marqueza

combinou com frei Carmelo deixar uma pessoa de confiança na casa solitaria do valle com encargo de continuar a socorrer os viajantes pobres. Para estas e outras despesas de caridade, frei Carmelo receberia todos os trimestres uma quantia sufficiente.

Ordenou se a Genaro que fosse a aldeia buscar a carruagem de jornada, e a partida ficou determinada para o dia seguinte.

Frei Carmelo regressou ao seu convento, mais meditativo, mais triste ainda que habitualmente. Aquelle peccador arrependido, que tanto rogara a marqueza que abandonasse o valle, sentia por extremo a separação. Ia ficar sosinho; e ao atravessar aquelles desertos de neve, mais de um suspiro lhe sahiu do peito, recordan-

do-se saudoso dos verdes e floridos prados de Hespanha.

Nada ha tão encantador para o pobre desterrado como o solo da patria. Quem se esquece do céu que viu pela primeira vez? Quem não derrama uma lagrima de saudade ao lembrar-se em terra estrangeira, do lar onde nos alvo-receu a vida?

Frei Carmelo continuava o seu caminho, cheio de tristeza e saudades, quando ouviu uma voz de mulher, de timbre argentino e vibrante, entoado uma canção hespanhola, uma d'essas canções cheias de sentimento, de infinita melancolia: um d'esses lamentos que nos entram na alma e que somente brotam dos apaixonados labios das andaluzas.

O frade deteve o passo, e chamando o cão, encostou-se

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 24 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

N. 2,561

DIA A DIA

Não se justifica...

Não condemnamos em absoluto a obra do jardim da praça Augusto Severo, achamos mesmo que é um serviço necessario para o aformoseamento e salubridade desta cidade, mas que, no momento actual e quando outros mais uteis e urgentes se impunham á preferencia,—podia ser adiado; o que condemnamos é se estar applicando nessa obra os recursos que o governo da União mandou entregar ao governo do Estado para soccorro ás victimas do flagello da secca.

Os effeitos da secca perduram em todo o Estado, e, em muitos municipios do sertão ella continua ainda inclemente; ha muita miseria, muita fome, principalmente na zona do Seridó e em Caraúbas, Apody, Triumpho etc; exgotaram-se todos os recursos de que podia lançar mãos o povo, a situação dos nossos coestadanos n'aquellas paragens é a mais angustiosa, a mais horrórosa possível.—Deixar os morrer á fome para se mandar fazer nesta capital um jardim com o dinheiro com que se devia soccorrel-os, não é procedimento de um administrador bem orientado, de sentimentos humanitarios, conscio de sua missão, mas sim o requinte da deshumanidade, o maior desprezo possível pela sorte dos seus governados!

Não foi para construir jardins nesta capital que o governo do sr. dr. Rodrigues Alves, depois de tantos pedidos, de tantas supplicas em nome dos flagellados, mandou esse dinheiro. O sr. dr. Augusto Lyra, dando-lhe a applicação que está dando—exhorbitou do mandato, não satisfizes os intuitos do governo federal, é passível de grave censura, da qual não se poderá justificar.

Não esbanjassem os nossos governos, como o tem feito, as rendas publicas—que o Estado se acharia hoje em condições de fazer não só um jardim, como muitos outros melhoramentos de que carecemos, sem precisar lançar mãos dos dinheiros destinados á soccorrer as victimas da secca.

Condemnamos tambem o modo por que o sr. dr. Augusto Lyra contractou com o illustre sr. H. Ramos a obra do jardim—sem concorrência publica e em segredo, pois até hoje não foi publicado pelo órgão official o respectivo contracto.

O publico ignora completamente as suas clausulas, as garantias offerecidas pelo contractante, o preço da obra etc.—S. ex^a. disse em sua «Mensagem» que contractou com o sr. Ramos o aterro e ajardinamento da praça, mas o aterro está sendo feito pelo «Melhoramento do porto»; pelo menos é o que se diz, é o que parece. Ora, sendo assim, o contractante está recebendo pagamento por um serviço que está sendo feito pela repartição do melhoramento do porto, o que não nos parece decente, e de facto não o é.

Pelo contracto o governo do Estado obrigou-se a mandar, á custa dos cofres publicos, conduzir dos pontos em que se achava e entregar na obra toda a pedra precisa, como

o está fazendo? Os outros materiais—tijolos, cal, cimento etc. são fornecidos pelo Estado? Qual o preço da obra? Nada se sabe, é um segredo.

Porque não mandou o sr. dr. Augusto Lyra levantar a planta do jardim e, á vista da mesma, estabelecer as bases para abrir concorrência ás obras?

Não negamos a competencia tecnica do sr. H. Ramos, fôra injustiça que não commetemos, mas aqui ha outros engenheiros e pessoas entendidas em construcções que poderiam competir com s. s.—offerecendo maiores vantagens, mais garantias em favor da fazenda publica. O sr. Ramos mesmo, para ser o preferido—certamente—faria o possível para apresentar uma proposta mais vantajosa ao Estado. E' o effeito da concorrência, que é o meio mais decente e mais conveniente aos interesses da administração para levar a effeito qualquer obra publica.

O sr. dr. Augusto Lyra, que diz ter, no passado, a zelar, não devia ter preferido a concorrência, tratando-se de uma obra tão importante. S. ex^a. , porem, não só a preteriu, mas ainda não se dignou de dar uma satisfação ao publico, ao contribuinte, esta besta de carga, mandando publicar o contracto que fez sem concorrência, para que se ficasse sabendo as obrigações do contractante e os encargos do Thesouro.

Se o Rio Grande do Norte é um Estado da federação brasileira e não uma fazenda do sr. Pedro Velho, illustre sogro de s. ex^a. , o sr. dr. Augusto Lyra tem o dever inilludível de dar contas dos seus actos ao publico, que precisa de esclarecimentos para poder julgar-o.

O procedimento de s. ex^a. é extranhavel, não se justifica.

O DIA

Hoje: Domingo 24.

Commemoração da Republica do Equador. Santos: Christovão e Christina.

Amanhã: Segunda-feira 25. Santa Christina.

—Lua cheia no dia 27.

—Cambio a 12 1/32.

—O Correio expede malas para todas as Agencias postacs do Estado.

FAZEM ANOS

Hoje:

A pequena Christina, digna filha do capitão Fernando Carvalho.

—O cidadão José Gothardo Netto.

Amanhã:

O illustre commendador Angelo Roselli, estimado commerciante da nossa praça.

O illustre coronel Felipe Ferreira da Silva, senhor de engenho no municipio de Arez.

—A ex^{ma}. d. Justina, virtuosa esposa do coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

TYPOS

Na capital acreana ha um preposto do general Pando, que teve a bizzaria de conquistar o coração do velho cacique pela sua habilidade e geito com que scube executar as suas ordens e advinhar os seus pensamentos.

Esse *felizardo* da sorte foi tirado do Erario publico, de que era e m p r e g a d o, ganhando 250 milras por mez, sobrecarregado de familia, pobre como Job, sem eira, nem beira, nem ramo de figueira.

O Pando concebera então, ha 13 annos atraz, o plano de estabelecer uma secção de Obras Publicas, de verba illimitada, que abrisse margem para umas tantas largas tranzacções que podessem fornecer amplos meios de vida, para o general e sua familia, inclusive a sustentação dos Barracões e Uzinas da familia *marmellada*.

De entre os typos do Erario o que mais agradou ao Pando, para essa empreitada foi o Pavão Gacheiro, assim chamado o adaptado cidadão escolhido para ser nomeado *engenheiro-chefe* das Obras Publicas Acreanas, ficando dahi por diante a persona mais grata do ambicioso general que fez dos cofres publicos a sua *dispensa caseira*.

Estava tudo arrumado,—e o mais foi obra do tempo, desse longo tempo que reúne mais de 2 lustros e 1/2, nos quaes passaram-se tantas cousas do *Arco da Velha* que penna não descreve—e que tem desilludido a muita gente, que nunca supoz que o general Pando escorregasse tão desastradamente nesse plano inclinado,—que fesse elle capaz de sahir de sua ex-pobresa honrada, para encarapitar-se n'um fausto deslumbrante em que se acha hoje, senhor de ricas chacaras, ricos palacetes, abarrotado de apolices do Erario—um rico senhor, emfim, tudo emquanto o diabo esfregou um olho.

Mas, si o Pavão Gacheiro na *techinichitura* das Obras Publicas, na engrenagem das construcções que absorvem ainda hoje toda a seiva do Erario, tirou o general da medicatura sem clinica e elevou-o ás culminancias de um nababo vaidoso,—não se esqueceu o Gacheiro do velho proloquio Boi-

viano:—quem parte e reparte e não fica com a maior parte, nem para si tem arte....

Alem de enormes fazendas de gado, de grandes sommas pelos bancos e em caza, o Pavão Gacheiro, acaba de fazer um bellissimo e rosado palacete, reputado o melhor da capital acreana; e esse feliz gordo tem de ordenado como se disse, apenas 250 milras por mez!

Ultimamente appareceu um eclipse na bonita estrella do Pavão Gacheiro, com a ausencia do general que se acha nas Cortes.

Por um acaso que ninguem sabe explicar surgio á tona outro *felizardo* obreiro, entendido de veras nas engenharias zoológicas, quando o Gacheiro não passa de um *besuntão en/reiado*. Esse novo heroe denominado Ramage, creio que por artes de *berliques e berloques*, pode arrancar das unhas do Pavão uma obrinha de luxo e rendosa, em que metheu o dente bonito....

Despeitado o Gacheiro por ter-lhe escapado das garras, essa nova maravilha, mordeu o beijo e trincou o dente; e, como não é homem para morrer empapado, foi ao lugar donde o Ramage mandava carregar barro para a nova obra e intimou, como supremo mandão das Obras Publicas, aos trabalhadores do Ramage, para não continuarem a retirar dali aquelle material, porque todos os barros, telhas e tijollos acreanos pertencem ao Pavão.

Engasgado o Ramage, correu ao governeiro, genro do general Pando e expoz a s. excia. as difficuldades creadas pelo Pavão á marcha do seu serviço,—que é do governo.

Nesse momento psicologico da queixa do Ramage entra o Pavão, em palacio, e, sem detenças, nem preambulos, pergunta o dr. Lorota ao Gacheiro:

—Mandou empatar a tirada do barro para as minhas obras de luxo?

—Mandei, respondeu o Pavão, assim já de Herodes para Pilatos.

Disse em cima da buxa o governeiro;

—Agora, quem manda aqui sou eu, em quanto não chegar o Patrão,—e, por isto, lhe digo: «o sr. nada tem que ver com aquillo, não mecha lá....»

—Deixe sahir tudo quanto for de barro, morra embora gente esmagada nos trilhos....»

O nosso Gacheiro conhecen-

do os *varios tons*, ou entonação da falla de quem pode, murchou a orelha e sahiu cabisbaixo, sem tugar, nem mugir; mas alguém ouviu elle dizer por entre dentes, e já quando estava á distancia:

—Deixa estar Ramage de uma figa, que quando chegar o meu charissimo general pando, hei de fazer-te o cabelo a ferro, e mostrar-te quanto custa mel de coruja (este dito é de Veracruce lá para as bandas de São Cazusa, onde nasceu e creou-se o Gacheiro) porque um homem é um homem e um porco é um porco.

Continuarei.

Zebração.

Congresso do Estado

Apezar de estarem presentes mais de 20 deputados, o Congresso não trabalha.

E para fazer o que? Si o senador-chefe, que é o Congresso de facto, ainda está no Rio de Janeiro, e consta que dali só regressará no dia 5 de agosto proximo para estar aqui a 13,—o que vae então fazer o Congresso, não estando na terra o supremo arbitro?

O lugar de deputado é um *trambolho*, e o que o aceita é obrigado a abdicar de sua autonomia para ficar redusido a um escravo ou instrumento do dono desta desgraçada fazenda do sr. Pedro Velho.

E' esta a verdade.

O «Cidadão»

E' o titulo de um novo jornal que acaba de apparecer no Recife, como órgão do Club popular.

Do 1.º n.º que temos a vista, deprehende-se que o novo collega conta uma redacção capaz de eleva-lo ao nivel dos mais illustrados órgãos da imprensa. Agradecemos a visita.

De meu canto

Muitas culpas tem o Lyra, Grande é o seu peccado: Si o povo morre de fome, E' disso o Lyra culpado;

Si o wagon esmaga o pobre Cambaleante, esfaimado, Não ha duvida, senhores, Da morte o Lyra é culpado.

Si entre o Ramos e raiva Houve algum desaguisado, Não culpem a outro, não, De tudo o Lyra é culpado.

NEMO.

EXPEDIENTE DO **Diario do Natal.**

(Antigo NORTISIA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accettamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte ras o:

Um mez..... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
minda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
sciência, n. 33.

Telegraphicas**Guerra Russo-Japoneza**

LONDRES,

Nas immediações de Porto Arthur,
no dia seguinte ao combate de Si-
kiakutsê, empenhou-se um novo e
encarniçado combate.

Os japonezes foram novamente ba-
tidos e os russos occuparam a par-
te leste de Sikiakutsê.

Sómente no dia 9 do corrente de-
pois de 7 dias de combate, foram os
japonezes desalojados das posições
fortificadas nas eminencias de Si-
kiakutsê.

As forças do Mikado tiveram
2.000 baixas.

Entre os feridos russos acham-se
o general Rennenkampf, que rece-
beu uma bala na perna.

Este general portou-se com bra-
vura admiravel, só abandonando o
commando de suas forças depois da
victoria desisiva.

O seu estado de saúde è satis-
factorio.

No combate de 13 do corrente,
travado à seis kilometros de Porto-
Arthur ao nordeste de Kaiping, os
japonezes foram novamente batidos
pelos russos.

As perdas japonezas são consi-
deraveis.

Os russos tiveram apenas 10 bai-
xas.

Um cruzador russo aprisionou no
Mar Vermelho, na altura da ilha
Terim, um vapor inglez.

S. PETERSBURGO,

Nos combates de 10 e 11 do
corrente a guarnição de Porto-Ar-
thur obteve uma esplendida victoria
contra as forças do Mikado.

Os japonezes no ataque frustrado
à praça de Porto-Arthur perderam
22.000 homens e os russos tiveram
5.500 fora do combate.

No dia 3 do corrente os japonezes
foram repellidos em Sukiakutsê pe-
los russos.

PARIS,

O balão de Santos Dumont ainda
não chegou aqui.

O glorioso brasileiro avalia o
prejuizo em 40.000 francos.

Santos Dumont não admite que
nenhum concorrente ao premio de
S. Luiz, fosse autor dos rasgões
da sua aeronave, sim um monoma-
niaco por perseguição capitalista.

Falleceu o grande escriptor Tche-
ckoff.

Participação

Recebemos e agradecemos a
seguinte:

«ANTONIO ANICETO

E

DEONILLA ALVES MARTINS

participam o nascimento de
seu primeiro filho JOÃO.
Villa do patú, 1.º de Julho de
1904.»

Do *Commercio de Mossorô:*

?

«O senador Ferreira Chaves a-
companhado dos deputados Fon-
seca e Silva e Pereira Reis, con-
ferenciou com o ministro do interior
sobre providencias que se referem á
secca que assola os estados do norte.

Quando se retiraram da secretaria
da justiça os congressistas acima, o
dr. J. J. Seabra expediu um aviso
ao seu collega da viação solicitando
dois vapores para serem postos á
disposição dos presidentes do Rio
G. do Norte e Parahyba, afim de
transportarem os famintos retiran-
tes.»

Transcrevendo do *Correio da Ma-
nhã*, da Capital Federal, a noticia
acima o fazemos sob um ponto de
interrogação, porque sempre suppu-
zemos ser outro o criterio dos pro-
cederes da situação politica do Estado
em vista de locaes que temos lido
no jornal official *A Republica*.

Nessa folha da tarde, da Capital
do Estado, lemos que S. Exa. o Snr.
Governador do Estado pensava em
agradecer ao governo da União o au-
xilio de vapores directos para trans-
porte das victimas da secca, só
aguardando para isto que o inver-
no se pronunciasse com mais firme-
za no agreste do Estado.

Dar-se-á por ventura que haja
desintelligencia entre sua Excia. e
os seus representantes no Congresso
Nacional, pelo menos nesse particu-
lar de providencias a respeito dos
famintos do norte?

Ou não passa tudo isto de nebu-
losas para quem como nós, olha
as cousas com pureza de intenção
e sem a maldade da optica do mun-
do official com que outros mais ex-
perientes e melhor avisados para lo-
go as encaram?

Ficamos realmente surpreendi-
dos diante dessa manifesta contra-
dição entre o modo de pensar do
Governo do Estado e o modo de
agir dos seus representantes no Con-
gresso Nacional.

O tempo se encarregará de fazer
toda a luz sobre estes pontos obs-
curos e a verdade apparecerá clara
e brilhante de modo a ser compre-
hendida por todos.»

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias
compra-se ouro e prata velhos,
moedas de ouro, brilhantes, cas-
cos de tartaruga, etc.

NATAL**Vapores esperados**

MEZ DE JULHO	
Brasil do sul a	28
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	28
São Salvador do sul a	28
MEZ DE AGOSTO	
Una do norte a	6
Maranhão do norte a	7
Espirito Santo do norte a	21

Pingos.

Debaixo de seu annuncio,
Seu Dantas, de advogado,
Repare e bote sentido
Que tem um annuncio errado.

E nos seus dois, idem, cujos,
Dantas, repare tambem:
Que um tem ManOel com O,
N'outro ManUel um U tem.

O Goteira.

Musa do povo

Tu me disseses que vinhas,
O tempo puz-me a contar,
Dizer, porque? Advinhas,
P'ra longe foi-se o pezaí.

Nervoso eu espero a hora
De beijar os labios teus:
P'ra minh'alma que te adora
Vales mais que o proprio Deus.

Como começam os ataques de
nervos de sua esposa?

—Lá como começam, doutor,
não lhe posso dizer: o que sei
é que acaba sempre por eu ter
de pagar uma conta enorme a
modista!

Na alma do homem mais frou-
xo, e do povo mais apathico re-
side um principio de energia e
de ação. Atinaelhe com a corda
vital, e vibrae-a, que vos hade
dar um som: precuraa n'essa
pedra inanimada e insensivel
a veia onde se occulta o togo e
feri, que hade tuzilar-vos scen-
telhas; applicae a pilha galvani-
ca a esse cadaver que ahí jaz e
erguer-se deante de vos.

SECÇÃO LIVRE**Padre Irineu Salles**

No gozo de licença e com o
louvavel intuito de visitar um seu
irmão enfermo, segue com desti-
no ao Estado de Minas Geraes o
nosso estimavel e virtuoso Pro-
Parocho Revmo. Pe Irineu Octa-
vio de Salles e Silva.

Espirito culto e adiantado,
alma grande e piedosa, talen-
toso e modesto, o Pe. Irineu
Salles reúne ainda aos seus do-
tes e predicados as mais claras
virtudes ensinadas pelo evange-
lho, incansavel zelo apostolico
nos seus pesados deveres de
sacerdote virtuoso, activo e de-
ligente em promover e perpe-
tuar o bem e a felicidade moral
de seus parochianos, e mais
ainda, supremo desinteresse e
indiferença pelas cousas e bens
mundanos podendo contar-se
em o numero daquelles em cujo
louvor conta a Santa Escrip-
tura—*qui post aurum non abi-
it neque speravit in pecunia et
thezaures*" (Ecli)

Em quatro annos que tem
regido como Pro-Parocho esta
vasta e populosa Freguesia do
Assú, o Pe. Irineu Salles soube
conquistar a mais sincera e legiti-
ma estima e amisade publica
e não por outro motivo, senão
pelo edificante e continuo ex-
emplo que com suas acrisola-
das virtudes soube dar aos As-
suenses no periodo de sua re-
sidencia entre nós.

E não é só isto. Esta fregue-
sia do Assú, deve e deverá sem-
pre ao Pe. Irineu Salles muitos
e reaes beneficios.

As obras que por sua inicia-
tiva e sob sua direcção forão
executadas na matriz desta ci-
dade, a construcção do altar mór
e outros serviços que ha muitos
annos se tornavão indispensa-
veis, e ultimamente realizados,
perpetuarão entre nós a sua me-
moria, o seu nome e a mais
bem merecida saudade.

Fundou nesta Parochia em
seu incansavel zelo algumas
congregações e confrarias, como
a do Coração Eucharistico de
Jesus—a da Obra Pia Deoce-
zana, não deixando tambem es-
tabelecida a confraria do Rosa-
rio por não lhe ter chegado a
tempo a competente auctoris-
ção do commissario Geral.

Conforme declarou na occa-
sião de despedir-se publicamen-
te no acto da missa, é prova
vel que não volte mais a reger
esta Parochia, não tendo certa-
za onde, finda a sua licença
lhe será destinada Freguesia
ou Parochia effectivamente.

Pode tambem dar-se que fi-
que de residencia em Minas pois
para isso muito instão os seus
irmãos residentes n'aquelle Es-
tado.

Neste ultimo caso, profunda-
mente saudosos felecitamos ao
Exmo. Bispo de Minas por ter
em umas da Parochias de sua
vasta e adiantada Diocese um
sacerdote tão digno e tão vir-
tuoso, que pode ser apontado
como gloria e ornamento do cle-
ro brasileiro, uma honra e uma
garantia para a Diocese que o
acolher em seu gremio um def-
ensor extrenuo da Relegião e
da Egreja como comprova o

seu ultimo e brilhante debate
na imprensa deste Estado con-
tra a ouzada, incredula e falsa
sciencia do seculo.

Despedindo nos de nosso es-
timado e digno pastor significa-
mos lhe a nossa profunda sau-
dade, desejando-lhe em Minas
ou onde quer que firme sua ré-
sidencia o acolhimento e esti-
ma que tão bem merece nas suas
virtudes e doteis estimaveis.

E nós assuenses, entendemos
pagar uma divida de honra
dirigindo ao Pe. Irineu Salles
este protesto de nossa sincera
estima, gratidão e saudade.

Honra e gloria, portanto, ao
preclaro sacerdote que tão bem
soube cumprir entre os assuen-
ses, com esmero e modestia os
santos e sagrados deveres de
Farocho e Pastor.

Assú, 29 de Junho (dia de S.
Pedro Apostolo) de 1904.

Petronillo Edison Pinheiro Jo-
ffely, empregado do commercio,
José Soares Filgueira Sobrinho, ne-
ciant, Berlindo Lins de Medeiros
idem, Francisco Justiniano Lins
Caldas, proprietario, Antonio Mar-
tins da Costa, empregado do com-
mercio, João Candido Maciel de
Britto, proprietario, Joaquim de Sá
Leitão, negociante, Sebastião Cabral
de Macedo, idem, Alfredo Leão Va-



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a
reconquista da sua saúde, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-
sionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apregoados para taes
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recitar
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6
vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido
e goza da mais perfeita saúde.

Confirma a declaração supra. JOAQUIM PAZO.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que
levasse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou
nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

reila empregado do commercio, José Soares do Macedo, proprietario Pedro Soares de Macedo, idem, Antonio Freire de Carvalho Sobrinho negociante, Francisco Freire de Carvalho, proprietario, João Sisenando Pinheiro, empregado do commercio, Antonio Pinheiro, idem, Manoel Soares Filgueira, idem Francisco Soares Moura, idem, Idem, João Soares Filgueira Caldas, idem, Francisco Freire de Carvalho Filho, proprietario, João Vicente Ferreira de Carvalho, idem, Alexandre Rodrigues de Mello Filho negociante, Camillo de Leis Barretto, empregado do commercio, João Baptista Maria doa Sentos, artista, Palmeiro Augusto Soares de Amorim, pharmaceutico, João Macedo, negociante, Manoel Pereira de Albuquerque, idem, Enêas Caldas idem Manoel Baptista Himeses, idem, Luiz Felipe da Silva Chaves, idem Adolpho Carlos Wanderley, idem, Pedro Custodio de Souza e Silva idem, Oswaldo Justino de Oliveira, idem, Theogenes Caldas de Amorim, proprietario, Manoel Pereira de Faria, idem, Manoel Pereira de Faria Filho, João de Almeida Pereira, artista, Lindolpho Tavares, empregado do commercio Manoel Pio Lins Pimental, proprietario, Luiz Lucas Lins Caldas, idem, Francisco Augusto Lins Caldas, idem, José Antonio de Moura, negociante, Manoel Januario Cabral, idem José Paulino Cabral, idem, Pedro Cabral da Fonseca, empregado do commercio, Silverio Cabral da Fonseca, idem, Luiz Paulino Cabral, idem João Baptista da Motta Sobrinho, negociante, José Paulino de Oliveira, presidente da Intendencia, João Lobato Carneiro da Cunha, negociante, Luiz Socrates Wanderley, idem, Luiz Augusto Varella Tavares, empregado publico, Manoel Martins Correia e Castro, proprietario, José Nicanor da Cunha Pinheiro, empregado publico.
(Segue se outras muitas assignaturas.)

Club da Guarda Nacional
Não tendo se realisado a sessão extraordinaria convocada para doingo ppº. devido a chuva ficou transferida para domingo, 24 do corrente.

Tendo de tratar-se de assumpto importantes, o sr. presidente espera o comparecimento de todos.

O 1º secretario
Major, *Manoel Pinto Meirele.*

Edital

Concurso de 2ª. entrancia

Por esta Repartição se faz publico que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta para a inscripção ao Concurso de 2ª. instancia a que se vae proceder nesta Delegacia em cumprimento da Ordem nº. 22 da Directoria de Expediente do Thesouro Federal, de 8 do corrente.

Os candidatos deverão habilitar-se de accordo com os nºs. 1º. e 2º. do Art. 10 do Decreto nº. 1651, de 13 de Janeiro de 1904.

Delegacia Fiscal, 21 de Julho de 1904.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

"Bazar Natalense"

DE

Urbano dos Reis Mello

Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantazias e mais novidades no género, do mais requintado gosto em padrões e tecidos; bem como uma esplendida colleção de casemiras, o

que ha de moderno, quer em estampas quer em tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao «Bazar Natalense», uma visita.

A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.

Rua Dr. Barata, n. 1
RIBEIRA-NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contém a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

PHARMACIA MARANHÃO

DE
Francisco Salgado

de A. Maranhão
Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—*Abre-se a qualquer hora da noite*
—NATAL—*Rua dr. Barata, nº. 19*

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.
Photographia Allemã.
Natal

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta—NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas de Bysancio; os setins que ornavam as malleiosas bellidades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Rei solle»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nceos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão do perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento do pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avallar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtom pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se verte bem a gosto
As sedas do—
Zé dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo do commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descripções ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos sen. elhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convida a visita remos o nosso estabelecimento epudo a certeza da convicção que lhes ficará do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª *Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;*

2ª *Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;*

3ª *Que tem fantazia já com rendas em finissima cambrata suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)*

4ª *Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;*

5ª *E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o " Queima " annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços*

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviandose receitas e pedidos com inexcédivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—*ARISTIDES VILLAR*

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: *vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.*

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra — Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techa-mento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio**MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	93000
Algodão	133000
Assucar bruto	150000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pelless do carneiro, uma	13200
Pelless de cabra	23200
Carogo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROSA LGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.
COUROSA VERDES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALIEMA**

Continuo a offercer ao publico as meus serviços e as obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.*

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em *Guarabyra, Phrmacia Villar.*
Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento
Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem**

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Pelrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.
BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias a merinos, morins, linons, cretones, alpacação, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

ROBERTINE**A INVENÇÃO**

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

VIII

O unico amigo

a um rochedo para deixar o caminho franco.

A canção ia-se tornando mais distincta, de modo que frei Carmelo pode ouvir estas palavras:

A Hespanha tem perfumes um ar puro, um sol formoso; choro quando a Hespanha deixo, rio quando a Hespanha volto.

O ecco da naviosa voz perdeu-se nas quebradas do monte. Frei Carmelo despediu um suspiro. Subito, Golias alçou a cabeça como se farejasse alguém, e viu-se apparecer no cotovello de uma rocha um guia dos Alpes, e atraz d'elle, montados em mulas ricamente ajazadas, lord Plouwen, lady Fanny e Dickson.

—Bom dia, meu padre, disse Paquita comprimentando o trade.

E dirigindo-se a seu marido accrescentou:

—Repare, milord, n'aquelle formoso cão.

O inglez pcz a luneta para examinar o animal.

Os viajantes pararam.

—E' nada menos que o celebre Golias, explicou o guia.

—Ah! é o Golias? repetiu

o inglez. Quer vender tre escão?

—Não me pertence; é da comunidade, ou, para melhor dizer, dos infelizes que se perdem n'estes montes.

—Diz-se que tem salvo muita gente, observou Paquita.

—Mais de cincoenta pessoas lhe devem a vida.

—Que significa a medalha que traz ao pescoço? perguntou o Inglez.

—Enviou-lh'a o governo francez como prova de agradecimento por ter salvo dois francezes.

—Sabe se já salvou algum inglez?

—O anno passado.

—Pois então, apenas chegar a Londres, enviar lhe hei uma medalha de oiro. Como se chama, padre?

Frei Carmelo.

O inglez tomou nota do nome no seu livrinho de lembranças.

Decididamente, não quer vender-me o cão?

Não posso.

O inglez encolheu os hombros, proseguindo o seu caminho.

Frei Carmelo ficou-se contemplando os viajantes até os perder de vista, dizendo depois entre si:

Ah! vác uma peccadora que é feliz. Não me conheceu; e cômmodo...

O padre passou a mão pela frente como desejando apagar tristes recordações.

Ah! tambem quieram separar-me de ti, meu querido e leal Golias! Tu, que és o unico amigo que me resta na terra!

E em quanto frei Carmelo

acariciava a cabeça do cão, duas grossas lagrimas se lhe escoaram dos olhos e um profundo suspiro lhe sahiu do peito.

XI

A gratidão dos pobres

No dia seguinte uma carruagem de jornada estava parada á porta da casa solitaria do valle.

A noticia de que a irmã Consuelo ia partir, percorrera todos os arrabaldes. Alguns aldeãos rodeavam a carruagem, demonstrando a maior inquietação.

Diga-me, sr. cocheiro, perguntava uma mulher já edosa é certo que a irmã Consuelo

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL
Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE
Natal, Terça-feira, 25 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL
Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

N. 2,562

DIA A DIA

O prato do dia DO SR. LYRA

Na «Republica» de sabbado, sob a *suggestiva* e pigraphe—«Prato do dia»—o sr. dr. Augusto Lyra, governador do Estado, em linguagem algo de insolente e velando uma ameaça, que absolutamente não nos aterrorisa, — procurou justificar-se da accusação que lhe temos feito pelo facto de ter contractado a construção de um jardim nesta capital, mandando effectuar a respectiva despesa pela verba concedida pelo governo da União—para soccorro ás victimas da sêcca,—facto que denunciámos ao presidente da Republica em o nosso editorial de sabbado.

Temendo o sr. dr. Augusto Lyra o effeito que podesse causar ao sr. dr. Rodrigues Alves a nossa denuncia, baseada em um facto real, constante da sua propria «Mensagem», — procurou tornar-nos suspeito ao presidente da Republica, e, ao mesmo tempo—fazer-lhe um engrossa em regra—para merecer indulgencia plenaria pelo peccado committido e de que é accusado.

Nos periodos seguintes, que transcrevemos do seu citado artigo, vê-se bem qual foi o seu intuito:

«... Estadista providente e benemerito á quem a Republica, em boa hora, entregou os seus destinos.

«A austeridade de caracter, a probidade immaculada, os serviços relevantes por sua excellencia prestados ao paiz, no antigo e no actual regimen, não foram—todos o sabem—um embaraço á vehemencia de ataques injustos e calumniosos, nos quaes deram á sua excellencia a primazia em *roubalheiras escandalosas*.

«Não ha muito tempo ainda o articulista de hoje, após as costumadas declamações dos que tudo condemnam, porque não receberam ainda o premio das suas *virtudes*, concluiu uma das suas catilinarias affirmando que—*abaixo desta republica só havia o seu presidente*.

«Pobres e miserios detractores!

«O benemerito governador do Estado que tem a ventura de conhecer pessoalmente o exmo. sr. presidente da Republica—que o distingue com a sua estima etc.»

Bom proveito faça ao sr. dr. Augusto Lyra o engrossa e o conhecimento pessoal que diz s. ex.^a ter do sr. Rodrigues Alves! Não lhe desputaremos tão grande *ventura, honra e gloria*, esteja descansado.

Temos accusado com *vehemencia*, já qualificámos até de novo Nero ao sr. Rodrigues Alves, quando s. ex.^a, inexoravel, fechava os ouvidos ao clamor de um povo que, victimado por uma das maiores calamidades que conhecemos—a sêcca—e a morrer de fome—lhe implorava o soccorro a que tinha direito, em face da nossa Constituição Política, e não era attendido! Não poupámos o sr. presidente da Republica, porque o seu procedimento era cruel, deshumano e a nossa indignação subiu de ponto—quando soubemos que s.

ex.^a, desdenhando a nossa situação, declarara que os *nortistas deviam ter o estomago aparelhado para a secca!*—Não dissemos, porém, que s. ex.^a *primava em roubalheiras escandalosas*, como iníqua a «Republica». —Podemos ter alludido as *roubalheiras* que se tem committido e se estão committendo no paiz, denunciadas pela imprensa independente da Capital Federal e dos Estados, mas sem envolver n'ellas a s. ex.^a.

O sr. dr. Augusto Lyra escreveu o artigo—«O prato do dia»—para ser lido pelo sr. Rodrigues Alves e dahi o empenho em mostrar-lhe que somos *calumniadores, uns miserios detractores*.

Os detractores estão do lado de lá. Os factos por nós apontados dia a dia e commentados nestas columnas são sempre reaes, conhecidos do publico; nada inventamos. Nos nossos commentarios traduzimos o sentir geral deste povo que está cansado de supportar esta politica miseravel, que reduziu nossa terra, sempre ciosa das suas glorias, da sua liberdade, da sua independencia—desde os tempos colonias—á uma fazenda do sr. Pedro Velho!

Temos luctado sempre por um ideal, por uma causa justa, sagrada, isto é, pela liberdade da nossa terra, pelo bem estar desse povo soffredor, victima das inclemencias do tempo e dos seus governantes.

Os parasitas dos cofres publicos, os benemeritos da barriga—esses, sim, são incapazes de qualquer lucta, de qualquer sacrificio em beneficio do Estado, em beneficio de seus conterraneos. Apoiados na força publica—são audazes, ameaçam os fortes, aquelles que não se curvam, que são invulneraveis na sua honra, na sua dignidade. Podem ameaçar-nos a vontade com os seus *premios* pela altivez e desassombro com que os enfrentamos.

O sr. dr. Augusto Lyra se diz benemerito, elevado ás pssições a que tem attingido pelo seu merecimento, pelo seu *esforço leal na lucta*. Isto é bom de dizer, mas não pega.

Ninguém neste Estado ignora que s. ex.^a sahii dos bancos da academia, onde, apesar de intelligente, não sobresahiu,—para occupar uma cadeira no Congresso Nacional e dalli para governador do Estado—simplesmente pelo filhotismo.

O sr. Pedro Velho, dono desta fazenda, tratou de elevar o seu futuro genro, logo depois de formado, ás mais altas posições, preterindo homens de serviços ao Estado e a politica. O sr. dr. Lyra nunca luctou, nunca soube o que era adversidade, a vida tem-se-lhe deslizado facil e commoda. Esta é que é a verdade e o mais são *contos em varios tons* para distrahir os beocios.

A nossa accusação está de pé. O sr. dr. Lyra não pode defender-se do caso do jardim.

O DIA

Hoje: Terça-feira 26.

—Santos: Sympronio, Olympio e Theodulo.

—Lua cheia no dia 27.

—Cambio á 11 15/16.

Acontecimentos NO RIO

Pelas ultimas noticias telegraphicas sabe-se que, pela Capital Federal, passam-se acontecimentos que podem tomar caracter gravissimo.

A opinião publica está alli revolvida contra a Camara dos Deputados, porque esta concedeu licença para ser processado o deputado Alfredo Varella; correm alli boatos alarmantes sobre acontecimentos de reacção esperados a cada momento.

O dr. Rodrigues Alves, receioso da situação, conferenciou com os seus ministros e presidentes da Camara e do Senado sobre a necessidade de decretar o estado de sitio na Capital Federal.

Deu-se um grande roubo em um deposito de materiaes bellicos, donde desapareceram muitas caixas de dynamite, barricas de polvora, estu-pins, cerca de 6 mil espôletas.

Lauro Sodré, Barbôsa Lima e outros republicanos, teem conferenciado reservadamente sobre a posição que devem tomar ante o actual desprezo da patria.

Alguns jornaes alli affirmam que os ministros deixarão em breve suas pastas, menos os da guerra e da marinha.

O *Correio da Manhã* e o *Commercio do Brasil* atacam vehemente-mente a Camara, a proposito da concessão da licença para processar o deputado Alfredo Varella.

Affirma-se que o presidente da Camara, dr. Paula Guimarães, está disposto a negar a palavra ao deputado Alfredo Varella.

A porta da Camara estaciona sempre grande massa popular e a policia está com armas embaladas.

Todas as forças estão de promptidão; mas dizem que a maioria da guarnição do Rio está contra o governo.

O espirito publico está alli muito agitado e dizem que o governo está muito receioso que rebente uma revolução,—que elle não poderá, de certo, dominar, pela sua inepcia, fraqueza e impopularidade.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

TYPOS

A cidade do *Acussú* é um dos mais bellos torrões do interior acreano.

A Intendencia alli é um pomo adocicado que constitue a cobiça dos malandros que gostam de viver a custo dos mais.

Ha alli trez typos que, em constante luta de rivalidade, disputam a conquista da presidencia da Intendencia para gozar esta á vontade.

Esses typos são um tanto originaes, porque brigam pela Intendencia, revezam-se na presidencia della, *cuja*,—e ninguem sabe qual é o presidente legitimo.

O Zépolino diz-se o presidente designado em primeira agua o Jáozenando, como vice protegido teve a esperteza de installar a Intendencia na sua propria casa de morada,—e alli sabe Deus o que *vai pelo mundo*.

O Mané Xales tambem diz-se presidenteiro, e empolga a cadeira de chefe da dita.

E, assim, como 3 urubús cada qual querendo ser o *Rei*; corvejam os impostos, sugando o suor do povo para suas arrumações, ja se sabe.

E o diabo da Intendencia, ainda com 3 presidentes, não trabalha ha quase um anno, por que isso não priva de fazerem-se os arranjos do melhor modo.

A ultima sessão que houve da Intendencia no Acussú foi a 22 de Setembro do anno passado.

Em Março deste anno morreu um Intendente e até agora nem *eleição ou designação*, a bico de penna, se fez de novo Intendenteiro.

Desde que ha 10 meses, os Intendentes não comparecem ás sessões, todos perderam o cargo segundo determina a lei.

Na ultima sessão deram-se coisas do *arco da velha*; e um *perú de fora* meteu bico na Intendenceira, que foi aquella garapa; isto é, um estranho fez discursos e substituiu um dos presidentes, o esclarecido, Mané Xales,—e fez tudo quanto lhe foi ás ventas.

Houve o diabo a 4; as maiores ladroeias se fizeram e entre outras cita-se que foi apresentada uma divida como da Intendencia, para esta pagar, como pagou, a quantia de 600\$ de um *Asylo*, que um intendente disse ter feito,—quando todos alli sabem que essa obra foi construida com dinheiro dos particulares...

Oh, que *quadrilha* descabelada!

—No Acussú não ha garantias sinão para os criminosos.

O preso assassino Zenery de accordo com as autoridades, fingiu-se doente, e por ordem e concessão franca da policia, foi transferido para uma casa particular proxima á cadeia, passando-se livre de canga e corda, sem guarda de especie alguma.

Um bom dia Zenery, criminoso de morte, deu sebo nas unhas, e foi-se da casa em que estava preso, sem que as autoridades ligassem importancia

alguma a fuga do protegido, que aliás foi visto quando sahii e por diversas pessoas encontrado em caminho de sua caza, onde continúa zombando de tudo e de todos.

E a casa donde Zenery evadiu-se, conservou-se fechada no dia da fuga até a tarde!...

No Acussú os criminosos de morte gozam de todas as regalias; vivem como réos affiançados, em suas casas, ou servindo de creados da propria policia.

Trabalham desassombadamente, passeiam nas ruas e no commercio,—e é por esta razão que, de certos tempos a esta parte, reproduzem-se alli os assassinatos, devidos a impunidade com que contam os perversos; pois que aquelle Acussú foi sempre uma terra ordeira, mansa e pacifica, onde a lei e a justiça imperaram no tempo da nefanda.

E que bella indole não foi sempre a daquelle bom povo?!...

Só tu, infame Republica Brasileira de mil diabos, serias capaz de transformar em máos os bons filhos daquelle terra acreana!

Zebração.

Esteve gravemente enfermo o dr. Sampaio Correia, engenheiro chefe da commissão contra a secca no Estado.

O illustre cavalheiro por inactivencia passou em uma ligeira erupção de pelle uma solução de sublimado corrosivo, que devia ser dissolvida nagua antes da applicação,—sentindo pouco depois symptomias de envenenamento.

Medicado pelo dr. Affonso Barata, o seu estado já não inspira reccio algum.

De meu canto

Com a CARTA do «Diario» Dirigida ao Rodrigo, Seu Lyra v. zangou-se, Porem não teve rasão...

De cacete, ou de processo, O seu Lyra ameaçou, Como premio de *virtudes* P'ra quem nunca se humilhou.

Mas, seu Lyra, v. mesmo De tudo foi o culpado... Pois enche a timba do rico Quando morre o flagellado...

NEMO.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

**Donativo recebido
DA CIDADE DE
Santarem**

Na quadra aguda da secca que
determinou a agglomeração dos
flagellados nesta Capital, abriu
a imprensa em favor das victi-
mas uma campanha patriótica
que repercutiu em todos os an-
gulos da União.

Em Santarem, cidade florescente
do Estado do Pará, os illustres
Drs. Anysio Chaves, Augusto
Meira e Crescencio Chaves, rio-
grandenses que se desvanecem
pela terra de seu nascimento,
emocionados pelo quadro comp-
ungente dos soffrimentos de in-
felizes patrios, resolveram ap-
pellar para os sentimentos hu-
manitarios da Colonia rio-gran-
dense, e população amazonica,
residentes naquella Comarca.

Para a consecução do fim,
distribuiram-se avulsos, e listas
que foram espontaneamente subs-
criptas, concorrendo cada signata-
rio com seu obulo de caridade
mostrando afam de quem ia
comprir um dever:

«A' Colonia Rio Grandense
do Norte e ao Povo Santa-
reno»

Bis dat qui cito dat.

Profundamente compungidos ante
o desolador espectáculo de que são
actualmente scena os estados do Ce-
ará, Parahyba e Rio Grande do Nor-
te, especialmente este ultimo, onde
por noticias recentes sabemos ser
extremo o estado de penuria e an-
drajosa indigencia dos emigrantes
nos diversos portos de embarque,
resolvem os signatarios d'este, con-
scios das qualidades altruisticas e
humanitarias das populações ama-
zonicas, e principalmente d'aquelles
que não podem ser indifferentes aos
clamores de tão horrivel devastação,
implorar o concurso de todos afim
de socorrer com qualquer impor-
tancia aos flagellados da secca que
martyrisados pela fome e pela mais
triste das miserias, exhaustos e
nús, ainda se acham em Natal,
aguardando a nossa salvadora com-
paixão.

Quanto neste elevado proposito
houvermos apurado, será immidia-
tamente remettido ao Exmo. Senr.
Dr. José Paulo Antunes, medico
popular e estimadissimo, que dará
prompta applicação e fará publicar

CAMARA DAS MUSAS

SONETO

*O coração que bate neste peito
E que bate por ti unicamente;
O coração outr'ora independente,
O coração outr'ora satisfeito,*

*Quando o meu corpo emfim tombar desfeito,
Quando a hora soar lugubrememente
Do repouso final tronquillo e crente
Irá sonhar no derradeiro leito.*

*E quando á noite fores commovida,
Qual a visão que entre os sepulcros erra
Visitar minha funebre guarida,*

*O coração que em toda em site encerra,
Sentindo-se chegar, mulher querida,
Palpitará de amor dentro da terra.*

Luiz Guimarães Junior.

em um dos jornaes d'aquella ca-
pital algumas linhas allusivas á hu-
manidade dos santarenos.

Para facilitar a collecta dos obu-
los, resolvemos organizar diversas
listas com os nomes dos contribu-
intes e respectivas importancias, as
quaes ficarão a cargo de alguns
particulares e das seguintes casas
commerciaes: Souza Braga, Peluso
e Irmãos, Café Potó, Joaquim Ferrei-
ra Coelho e Marcellino Lopes de
Souza.

Deste modo poderão os caridosos
mais facilmente fazer resvalar insi-
gnificante parcella ás mãos de uma
victima agonizante, amparando tal-
vez com isto a honra, a viuvez e
a orphandade dos nossos infelizes
compatriotas.

Santarem, 7 de Maio de 1904.
Anysio Lins de Vasconcellos
Chaves.

Alfredo Crescencio de Vascon-
cellos Chaves.

Arrecadada a importancia ob-
tida pelas assignaturas, foi-me
remettida a quantia liquida de
Rs. 1:234\$000 em vales pos-
taes dois de Rs.500\$00 e um de
Rs. 234\$000, determinando-me
meus estimadissimos amigos
Anysio Chaves, Augusto Meira
e Crescencio Chaves que a dis-
tribuisse especialmente com os
retirantes que estivessem aqui
em Natal.

Cumprindo o mandado dos
meus jovens amigos, dos quaes
não sei si è mais para admi-
rar a compostura do tracto fi-
dalgo, ou os dotes de coração
ou a intuição fina, e percucien-
te em tão verdes annos, re-
solvi nomear 3 commissões para
distribuição da quantia recebida
contando com gentileza de pres-
tantes amigos.

1ª. COMMISSÃO

Exmº. Desembargador Meira
e Sá e Capm. José Barros, no
dia 8 ao meio-dia na Redac-
ção do «Diario do Natal».

2ª. COMMISSÃO

Tent. Cel. Francisco Heron-
cio e Capm. Americo Britto, no
dia 15 ao meio-dia na Redac-
ção da «Republica».

3ª. COMMISSÃO

Tent. Coronel Francisco He-
roncio de Mello, major José Fla-
vio e cap. Americo Britto, no dia
22 ao meio-dia na Redacção
da «Gazeta do Commercio».

A população Santarena ac-
cudindo pressurosa ao appello
que lhe foi feito poz em relevo
seu civismo, accentuou seus ele-
vados sentimentos, e affirmou

sua solidiedade com a causa
do infortunio que inspira sym-
pathia e enternecimento de pieda-
de ás almas privilegiadas que
sentem attracção irresistivel
para o bem.

Nas grandes capitães, a im-
prensa, que é uma força, digam-
lá o que quizerem, os scepticos,
avassala, domina e arrasta a
opinião publica, como um rio
impetuoso que arrebatava os di-
ques que se oppõe a seu curso,
e não espanta a quem conhece
a tempera do caracter nacional
essa corrente sympathica em fa-
vor dos flagellados, que se con-
densou nos centros populosos,
donde toram remettidos recursos
para suavisar a agrura dos que se
estorciam nas angustias da fome;
mas, nas pequenas cidades em
que a população moureja á por-
fia para impulsionar sua indus-
tria e dar mais expansão ás
suas transações commerciaes,
não opera a Imprensa os mes-
mos prodigios; e para que uma
ideia levantada tenha vibrações
sonoras na opinião geral è ne-
cessario que ella afine com o sen-
tir da população attrahida por
affinidades latentes desenvolvi-
das ao influxo do meio.

Em Santarem, subscreveram
as listas abertas em favor dos
infelizes retirantes não só as
classes sociaes que estão ao
abrigo das contingencias da ina-
nição, como tambem o opera-
rio que com o suor honrado ga-
nho o pão de cada dia; o ser-
viçal que mal tem para remediar
suas necessidades; o jornaleiro
que julga-se feliz quando no fim
do dia adquiriu meios para ter
fogo e pão na sua humilde bar-
raca; e essa espontaneidade col-
lectiva é uma prova eloquente
da influencia do meio.

A população Santarena que
respira o ar oxigenado o que lhe
vem das florestas seculars ama-
zonicas, havia por força de en-
trar em equação com o meio
que a cerca, dando a seus actos
o cunho grandioso da natureza
de cuja seiva se alenta.

Honra e louvores a essa po-
pulação cheia de energia e hu-
manidade que nos visita em
nossa tribulação abrindo inter-
cadencias de luz no ambiente
escurentado pelo soffrimento.

O Rio Grande do Norte ja-
mais olvidará esse lance gene-
roso de seus irmãos, que com
um acto de Caridade vem en-

xugar as lagrimas de afflicção
da população flagellada, que
beija agradecida as mãos bene-
ficientes dos bons Santarenos.

Natal, 23 de Julho de 1904.

Dr. José Paulo Antunes.

Amanhã daremos a lista dos su-
bscriptores da quantia de que se
trata.

**Congresso
do Estado**

Continúa abandonado, sem
numero legal para as sessões.
Alguns deputados teem vol-
tado ás suas casas, emquanto
chega o senador-chefissimo.

E' uma verdadeira lastima a
posição dos lycurgos, que estão
á espera de ordens!

Esta Republica tem amesqui-
nhado os caracteres de um mo-
do acabrunhador: redusindo-os a
pedra de calçamento de rua, na
phrase de Ruy Barbosa.

Vindo do Recife, onde reside,
acha-se nesta capital o habil ar-
tista typographo João Evange-
lista Martins de França, filho
do nosso inditoso amigo Luiz
Martins de França e que vem bus-
car sua mãe viuva e irmãs para
morarem em sua companhia.

E' louvavel o procedimento
do digno moço.

Participação
Recebemos e agradecemos o
seguinte cartão:

«Luiz Antonio Pimenta e Her-
culana d'Amorim Pimenta par-
ticipam o nascimento de sua fi-
lha FRANCISCA.
Carauibas, 14-7-1904.»

O Dr. Bernardino de Cam-
pos soffreo em Pariz uma ope-
ração, extrahindo o olho direi-
to.

Pingos

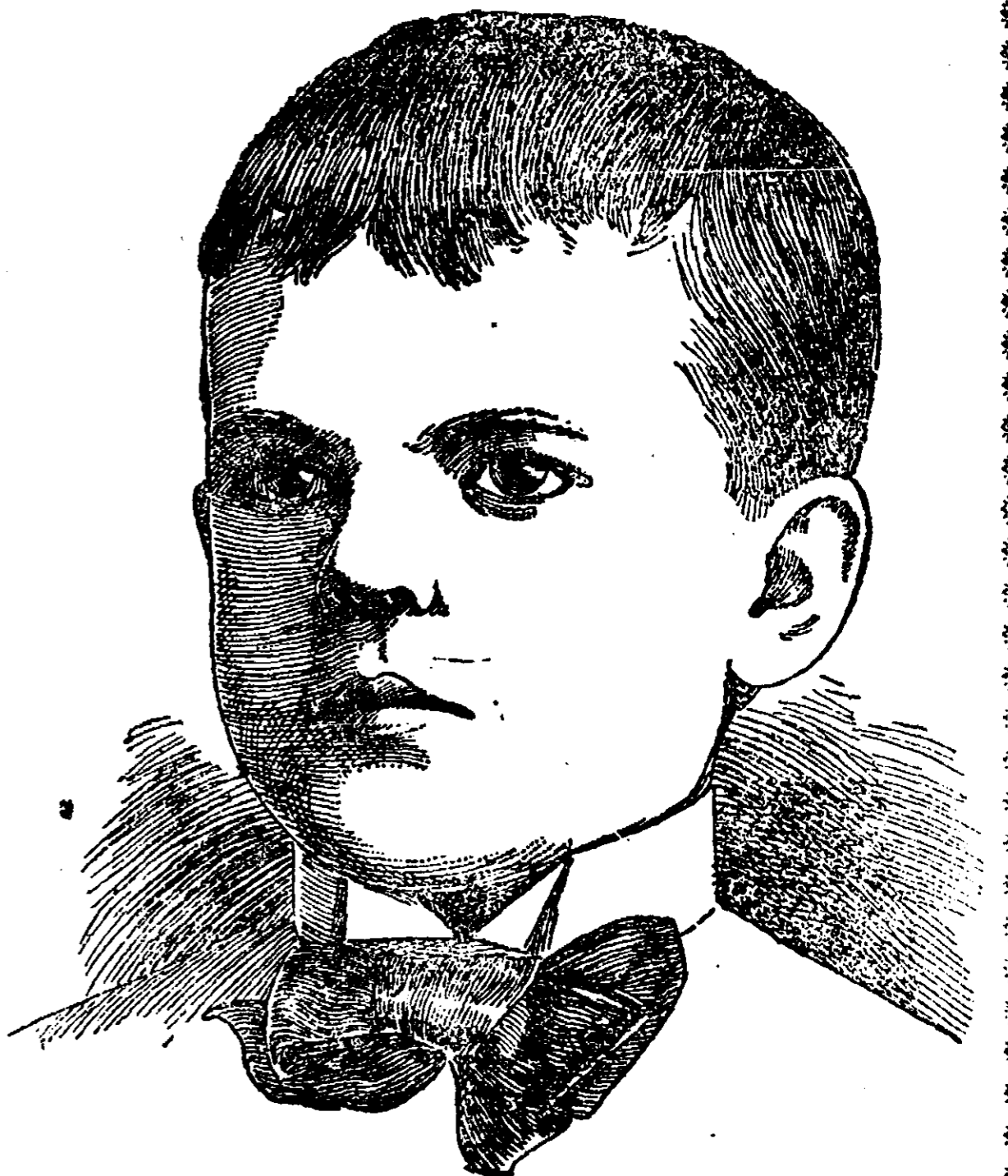
Si no Rio rebentar,
Agora, a revolução,
Temos de ver, nesta terra,
Uma grande confusão...

E quando o bicho correr
Desde o sul até ao norte
Temos de ver muitos sustos,
Oh, muitos sustos de morte!..

Quero ver os caraduras
Como andão na cidade,
Como levantão a fronte
Perante a sociedade...

Si por terra de uma vez
A oligarchia ruir...
Quando eu vir o vavavú
Muito, muito, me hei de rir...

O Goteira.



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saúde e ser feliz é necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que é o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que leve a
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de
prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias
baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Associação de Letras

Secretaria do «Gremio Litterario Mossoroense» em Mossoro 10 de Julho de 1904.

Ilmo. Sr. Redactor do «Diario do Natal»

Communico-vos, de ordem do Sr. Presidente que nesta data foi inaugurada uma sociedade Litteraria, nesta cidade, denominada «Gremio Litterario Mossoroense» ficando assim organizada:

- Presidente—Elesbão Filgueira. Vice dito—Arthephio Cunha. 1º. Secretario—Antonio S. de Goes. 2º. dito—Raymundo Cantidio. Orador—Jeronymo Rosado Filho. Vice dito—Francisco Romão Filho. Thesoureiro—Roboão Filgueira. Bibliothecario—Heraclio Ribeiro Dantas. Deus vos guarde O 1º. Secretario. Antonio S. de Goes.

Musa do povo

Resei hontem todo dia Não penses que brinco, não, Pois crente serei Maria Se prender teu coração.

Oh! se tão grande ventura Vier minh'alma inundar, Irei cheio de ternura Aos pés de Deus me curvar.

Não ha dia tão grande que não tenha sua noite.

Vapores esperados MEZ DE JULHO

Table with 2 columns: Location and Date. Rows include Brazil do sul a 28, Jaboaúto do sul a 28, Alagoas do norte a 28, São Salvador do sul a 28.

Table with 2 columns: Location and Date. Rows include Una do norte a 6, Maranhão do norte a 7, Espírito Santo do norte a 21.

SECCAO LIVRE

Agradecimento

Declaro achar-me completamente curada de um tumor no seio o qual impossibilitava-me de fazer qualquer trabalho, ou movimento, sem que para isso tenha feito uso de medicamento algum, só com o poderoso, auxilio das mãos do Snr.º José Silva; não tendo exigido por isso dinheiro algum. Ao terminar este sincero agradecimento fico jubilosamente agradecida pela tão humanitaria obra de caridade que não posso deixar de render ao Snr. José Silva, e pedindo a Deus para que sempre o conserve na altura de seu magnanimo coração; por ser isto de Justiça é que passo o referido assigno-me.

Hanaos 23 de Junho de 1904. Maria Maria de Lima, Rio Grandense do Norte.

Anuncios

«Bazar Natalense» DE Urbano dos Reis Mello

Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantasias e mais novidades no genero, do mais requintado gosto em padrões etecidos; bem como uma exendida colleção de casemiras, o

que ha de moderno, quer em estampas quer em tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao «Bazar Natalense», uma visita. A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.

Rua Dr. Barata, n. 1 RIBEIRA-NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Barata, nº. 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Heite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantasias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Passo da Patria n. 1

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigarão Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos. Cidade—alta—NATAL.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturales do Bysancio; os retins que ornavam as malheiosas bellas do seculo XVIII, os prendos brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de ncessos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Orient» recebeu em tempo um esplendido sortimento de popelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de lã de seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas de— José dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternai-o conhece citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e teirão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa « Oriente » fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com renda em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o « Queima », annunciando — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Com.ª

PHARMACEUTICOS

ESTAB. da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeitos de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcédivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, triuração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não recorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

ESTAB. EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precios para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque
Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	92000
Algodão	18000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	7000
Borracha	125000
Pelletes do carneiro, uma	16200
Pelletes de cabra	2300
Carogo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	8.50
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarião	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancos	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORRACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1900 OS 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis OS 15 kilos.
COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.
COUROS VERDES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700. Muatinhado Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastro higienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fardos e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAFIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonifacio* (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em *Guarabyra*, Phrmacia Villar.
Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento *Manoel Aleixo de Maria*—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.
Curraes Novos 15 de Junho de 1904.
Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, tantas as merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE *Matheus Petrovich*
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecim., chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito clics para cre-

—E eu a de minha mulher, porque a irmã Consuelo é uma caridosa enfermeira.
—A sua casa está sempre patente para os pobres.
Estes e outros honrosos com mentarios faziam os habitantes do valle, quando viram aproximar-se o padre Carnelo, seguido do seu inseparavel Goliath.

Ahi vem quem nos pode tirar de duvidas, disse um, erguendo a voz.

—Frei Carmelo!

—O amigo dos viajantes!

—A paz seja convosco, meus filhos, disse o religioso.

—Bem vindo seja, sr. frei Carmelo! disseram todos rodeando-o e fazendo festas ao cão que era geralmente conhecido

—Diga-nos, sr. padre, interrogou uma das aldeãs, é verdade a irmã Consuelo ir abandonar

o valle?

—E' verdade meus filhos, parte hoje para Hespanha.

—Ah! que desgraça para todos nós!

—Deus nunca se esquece dos pobres, a irmã Consuelo deixara uma pessoa encarregada de vos acudir em todas as necessidades.

Esta resposta produziu um silencio geral. Olharam uns para os outros com evidentes sinais de sentimento.

Quem poderá ser tão caritativo como era a nossa protectora! murmurou um dos aldeãos.

Eu não me vou embora, volveu o frade, Suspeitam acaso que não lhes valha nas suas afflicções?

Oh! não duvidamos...

Frei Carmelo comtemprou commovido aquella boa gente.

Mas ao menos poderemos vê-la antes de partir para lhe demonstrar-mos o nosso agradecimento?

Porque não! esperem aqui. O frade, abrindo passagem por entre os alpinos, entrou na casa solitaria.

A marquezia e seus filhos estavam almoçando.

A noticia da partida, disse o frade, este-deu-se pelo valle, e os pobres esperam á porta para fazerem as suas despedidas e mostrarem a sua gratidão.

Oh! feliz de quem pode conquistar o coração dos desgraçados! feliz de quem semeia o bem e colhe lagrimas e bençãos de agradecimento! Em que cegueira eu vivia outr'ora Bemdito seja Deus que um dia derramou em minha alma uma luz desconhecida!

E a marquezia, dizendo estas

palavras, pendeu a frente para o peito.

Todos respeitaram aquella dor, porque todos estavam commovidos.

Depois d'uma pausa, Maria rodeou com os braços o corpo de sua mãe e disse-lhe, beijando-a na face:

Nada nos resta que fazer n'esta casa, minha mãe, a carruagem está á nossa espera: partamos.

Sim, sim, partamos, confirmou Carlos.

Cumpra-se a vontade de meus filhos, murmurou a marquezia relançando um triste olhar para frei Carmelo.

E depois de exhalar um suspiro, accrescentou:

Adeus, meu bom amigo, não se esqueça de mim nas suas orações.

Todos se levantaram.

Beatriz, com uma bofetada

POLETTI

A INVENÇÃO

POR *Enrique Escrich*

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

A gratidão dos pobres

o anjo da caridade, a providencia d'este valle vae abandonar-nos?

—Nada lhes posso dizer; mandaram-me vir, vim; mas não sei quem heide conduzir.

—Não pode ser, não se ha de ir embora! Que seria de nos? exclamou outro. Devo lhe a vida do meu filho!

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, Quarta-feira, 27 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,563

DIA A DIA

E' preciso agir

As noticias que temos recebido de muitos municipios da zona do sertão são as mais desanimadoras possiveis: a secca continua inclemente. Appareceram chuvas finas, que não tendo sido seguidas de outras, não deram para fazer pastagem, e menos crear lavoura, pelo que o povo se vê na mais dolorosa situação—que imaginar se pode, sem mais recursos de especie alguma, sem encontrar trabalho, com cujo salario possa comprar uma migalha para matar a fome, é obrigado a abandonar a sua terra, o seu lar—para escapar a uma morte certa!

E' preciso, é dever iniludível do governo do Estado sahir desse marasmo, dessa atmosfera de *incenso* em que vive e ir em soccorro desse pobre povo,—proporcionando-lhe trabalho em suas proprias localidades—para evitar a sua sahida, de consequencias desastrosas para elle, que, acostumado ao bom clima do sertão, abandonando a sua terra, e seu tecto, vae para o desconhecido, e para o municipio e para o Estado que vão ficando desfalcados dos braços precisos para a sua lavoura e demais industrias.

Como de ha muito vimos advogando destas columnas, o serviço que se impõe nesta emergencia, alem do da estrada de ferro do Ceará-mirim prolongada até o Seridó, que já está iniciado,—é o da açudagem.—Com 10 à 20 contos para cada um dos municipios mais flagellados—proporciona-se recursos á muitos pobres e faz-se muito trabalho, havendo honestidade e civismo nos encarregados dos serviços.—Para isto o sr. dr. Augusto Lyra tem actualmente os recursos precisos. No Thezouro estadual devem existir em deposito 80 e tantos contos, e não cento e tantos, como por engano dissemos ha diás, restantes dos 300 contos que a União concedeu para o serviço de açudagem no Estado, e cerca de 100 contos, saldo dos recursos dados pelo governo federal para soccorro ás victimas da secca. O sr. dr. Lyra applique essas importancias na açudagem, para proporcionar trabalho ao povo do centro e evitar a sua deslocação.

E' necessario agir desde já em beneficio desses municipios ameaçados de despovoamento.

E' preciso obstar a emigração dos nossos conterraneos do centro. Acabe de vez s. ex^a. com a concessão de passagens para fora do Estado, trate por todos os meios possiveis de evitar o despovoamento, o desmoroamento do nosso infeliz Estado.

Como pretender desenvolver, augmentar a produção do Estado—si se lhe reduzem os braços, as suas machinas de trabalho?

—A crise se agrava, o sertanejo tem resistido heroicamente até onde é possível chegar o esforço humano, mas afinal elle cahirá—se não for amparado. E' necessario acudir-o emquanto é tempo.

E' preciso agir, é preciso evitar, repetimos, o exodo da população do centro. Faça-o emquanto é tempo, Sr. Dr. Lyra.

—Governar um povo não é sobrecarregar-o de impostos, não é subjugal-o, não é abater-lhe as energias, não é fassê-lo de escada para ascender ás mais altas posições, não é restringir-lhe a instrução, a justiça a liberdade! Não, governar um povo é derigil-o pela senda do bem, do justo do honesto, é abrir-lhe horisontes mais largos á sua actividade pela instrução, pelo trabalho.

Desprenda-se o Sr. Dr. Augusto Lyra das suas *fumaças* de grandeza, deixe-se de amesquinhar o merito dos seus adversarios, e cuide mais seria e patrioticamente dos interesses vitais deste pobre Estado.

O DIA

Hoje: Quarta-feira 27.
Santos: Bertholdo, Pantalcão e Cunegundes.
Lua cheia.
Cambio a 11 15/16

Fazem annos

Hoje:
—Bertholdo, pequeno filho do nosso distincto amigo e correlligionario Dr. João Grugel de Oliveira.
—A exma. d. Maria Gondim.

Nuncio Apostolico

Passou hontem, no Alagoas, para o Recife S. Excia. Revd^{ma}. Monsenhor Julio Tonti; e, dali, consta, que visitará esta capital.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

Uma boa medida

O chamado Congresso do Estado esta reunido ha 14 dias e apenas poud nomear a meza e as suas commissões!

Ora, neste progresso de *kagado*, os designados do sr. Pedro Velho, como de costume, nos primeiros 30 dias nada tarão, mesmo porque alguns *deputados* já voltaram para suas casas, e só virão de novo quando chegar o legitimo Congresso, o Congresso de facto, que é o dr. Pedro Velho, porque está verificado que mesmo o governador Lyra não alvitra cousa alguma, não tem plano de nada, é um verdadeiro executor de ordens de seu sogro, e, portanto, emquanto este não chegar para dar as suas ordens, o Congresso não delibera coisa alguma, estando alguns dos srs. designados a perder seu tempo e a pesar nos cofres publicos uma despesa crescida com a manutenção da malandrice dos *lyurgos*, que estão comendo *deita* los como invalidos pensionistas do Estado.

Lembramos uma boa medida que, nos parece, pode, sem inconveniente algum, ser acceita pelos representantes das actas talsas, a bico de penna, e trará sempre alguma vantagem para nossas finanças que estão em penuria;—é que os deputados, emquanto não chega o senador-chefe, façam uma lei modificando o periodo de tempo de sua reunião, reduzindo a 30 dias, de 60 que é,—porque assim terão tempo de sobra para subscrever tudo quanto lhes mandar o dr. Pedro Velho; não estarão tanto tempo fora de suas casas; não darão duas viagens á capital,—e o Estado não lhes dará essa pensão que individualmente recebem á espera de ordens.

O prazo de 2 mezes foi estabelecido na tempo da Monarchia, porque então os projectos de qualquer natureza e os orçamentos passavam por trez discussões, em que os representantes do eleitorado tinham liberdade para discutir livremente e votar, segundo os dictames de sua consciencia.

Nesse tempo qualquer deputado apresentava um projecto de interesse publico, justificava-o na tribuna, sem que fosse pedir licença ao chefe politico ou ao presidente da provincia.

Portanto, era necessario maior espaço de tempo para os traba-

lhos das assembléas, e que ás vezes era prorogado, porque dentro do periodo ordinario da sessão, não concluíam os seus trabalhos.

E' escusado dizer que, nesse tempo, havia largos debates nas Assembléas, o povo enchia as galerias, o jornal official, embora semanal, publicava os trabalhos da casa e os discursos dos oradores.

Hoje o que vemos? Um bando de mudos banzeiros, tristes, que mal se encaiam de esguelha e desconfiados, a esperar o aceno, a voz, do irmão do sr. Pedro Velho, e que é o presidente chronico do Congresso para trazer tudo alli debaixo de ordem.

Reduzido o periodo da sessão do Congresso a 30 dias, haverá tempo para tudo e mais cedo os *legistas* gosarão de sua liberdade;—liberdade é um modo de dizer, porque o sr. Pinto de Abreu já affirmou que colonia de escravos era o Rio Grande do Norte antes de o dr. Pedro Velho empolgar o governo; e isto, na mente do mesmo sr. Pinto quer dizer—que s. s., como deputado e os seus collegas, tem hoje plena liberdade para votar todas as leis, sem ouvir, nem cheirar ao dr. Pedro Velho. Pois é, sr. Pinto; e... *palacio do governo*.

Aves de arribação

De uma carta de um nosso illustre amigo, que foi inventar em uma de suas fazendas no municipio de S. Gonçalo, extrahimos o seguinte:

«Encontramos aqui uma grandeza indescriptivel de ovos e aves de arribação.

Em busca de taes ovos e aves affluíu uma população enorme, calculada em 9 à 10 mil pessoas, vinda do agreste e sertões deste Estado, da Parahyba e Brejos, população que está installada em um perimetro de muitas legoas, comprehendido entre a fazenda Alagoa-Nova e Pousa, Quintururé e Pegado. Centenares de cargas sahem todos os dias, conduzindo esta nova industria.»

E' um grande arrimo mandado por Deus para esse pobre povo flagellado pela secca e abandonado pelos srs. Rodrigues & Lyra.

Do Recife chegou hontem, pelo horario, o nosso digno amigo, dr. João Gurgel de Oliveira.

Telegraphicas

LONDRES, 22.

As armas russas no theatro da guerra estão sendo nitidamente mais felizes.

A defeza da praça de Porto Arthur accentua-se com firmeza e parece que passou a probabilidade de sua conquista pelos japonezes.

As forças japonezas no Oriente estão sendo dissimadas por doenças. O general Kuroki acha-se enfermo.

A esquadra russa do Baltico está prestes a zarpar em demanda de Porto Arthur.

Falleceu o general de divisão Francisco Raphael Mello Rego.

Na Camara foi apresentado o projecto regulando o serviço dos impostos de consumo; nas suas linhas geraes visa garantir os negociantes contraos possiveis abusos dos fiscaes, reduz as multas por infracção; estabelece intimação previa de 3 e 6 dias ao negociante antes de ser multado, manda que os fiscaes apresentem relatorios semanaes das occurrencias, reduz o prazo para o processo; e estabelece o recurso ordinario as juntas de fazendas creadas nos Estados e extingue os inspectores dos alludidos impostos.

Rodrigues Alves declarou em roda de amigos não intervirá absolutamente na escolha do seu successor, ainda mesmo que surjam diversas candidaturas dividindo os chefes que apoiam o governo.

Consta ter fracassado em Londres o emprestimo municipal: os capitalistas receiam os excessos do Prefeito Pereira Passos.

A «Noticia» registra o facto repetido de morrerem muitos vaccinados de septicemia e gangrena e de contrahirem outros a variola em consequencia da vaccinação.

Logo depois de assignado o accordo diplomatico com o Perú, as forças brasileiras regressarão do extremo Norte, ficando ali somente um corpo de infantaria.

De meu canto

Pensei que, dagora em diante,
A «Republica» daria,
Infallivel, toda tarde,
Do Lyra o Prato do Dia...

Mas qual! Seu Lyra fugiu,
Não quiz á carga voltar,
Pois viu a coisa não boa
E teria de *xiar*...

Mas, o droga é que seu Lyra
Exasperado ficou
E, de cacete e processo,
Coos e terra ameaçou.

NEMO.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500
Dois meees.... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
ptorio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

O interior acreano é uma vi-
zão sinistra; alli o azorrague da
policia, o assalto dos chefes ou
esbirros locais à bolsa do con-
tribuinte; a falta de justiça e de
garantias,—causam verdadeiro
panico as populações laborio-
sas.

Agora mesmo da villa de Flo-
resta, comarca do Acacury afir-
mão que o *derrengado* de
Policia Necopareira, macumu-
nado com o individuo Plano La-
pa deram uma enorme surra
em um pobre homem, que não
quiz pagar um imposto, e de-
pois pespegaram no infeliz um
formidavel cristel de pimenta e
sal!

Levado o facto brutal ao co-
nhecimento do juiz, dr. *feição*
de risada, este nenhuma pro-
videncia tomou e disse—que não
fazia mal, e era para o mise-
ravel fazer descarga longe !!!...

Oh, que terra infeliz! Sem
justiça e a policia entregue aos
malvados!

E si não fora esta minha chro-
nica?

Ainda seria peor.
—Em S. Cazuza tenho *pan-*
cada darma, e todos louvam
o serviço do *Zembrasão*.

Alli lobrigio o seguinte: Ha
apenas na Intendencia 3 empre-
gados, o A. B. fiscal, o por-
teiro do cemiterio e o secreta-
rio.

Os outros, o I. Bagaço ac-
brou todos, para faser uma ren-
da melhor para si.

Ainda assim nada chega; e a
propria Intendencia deve em
todas as bodegas.

E esses proprios empregados
ainda assim são obrigados a ven-
der por metade os seus venci-
mentos, porque a Intendencia
não os paga,—e ninguem quer
compral-os!

E a receita della, extorquida
do povo, eleva-se a 12 contos
de reis por anno.

Alli affirma-se de bocca para
a rua que o capitão *Falaubi-*

CAMARA DAS MUSAS

Desconfiança

*Menos me agrada que risonha sejas
Quando, formosa, estamos juntos, antes
Sobre do rosto as rubidas cerejas
Rolem-te finas lagrimas radiantes!*

*Dizes, bem sei: «porque é que assim desejas?
Porque triste chorar eu taes instantes?»
E com rispidas phrases apedrejas
Esta loucura propria dos amantes,*

*Sempre o riso é mais facil do que o pranto,
E a dura prova desta experiencia
E' o que me infelicita, ó lyrio santo!*

*Tantas desilusões dà-me a existencia
E a eloquencia dos labios mente tanto
Que eu prefiro dos olhos a eloquencia!*

Eugenio de St Pereira.

cho, tem metade dessa receita e
foi a condição que elle impoz
ao I. Bagaço, quando tirou este
da miseria e entregou-lhe,
como presente, o rico munic-
pio de S. Cazuza, para o Ba-
gaço por e dispor delle, como
dono; e se não cumprir será
deposto incontinente.

Subala isto não ha a menor
questão.

O Bagaço já o tem dito mui-
tas vezes, quando lhe cobram
o que elle deve, servindo-se dis-
so como desculpa, por não po-
der pagar.

—O juiz de direito leigo (por-
que aqui não há funcionario
de justiça formado) em tal Ma-
né Felicidade, que em algum
tempo foi maluco, acaba de tro-
car palavradas com o sota che-
fe Zefaminto, por causa de uma
carga de laranjas!

O filho de faminto atacou as
laranjas; o Mané Felicidade co-
mo juiz de direito (vejam que
juiz de direito) empatou o ata-
que e ameaçou de prender o
filho do substituto do I. Ba-
gaço.

Travou-se então o *belen*. Ze-
faminto, despeitado com a ame-
aça ao filho, declarou de bocca
para a rua—que ia exigir a de-
missão do Mané Felicidade, do
lugar de juiz e si a não conse-
guisse, que passaria para a opo-
sição.

O filho de Sãocazuzense mos-
tra-se satisfeito com o procedi-
mento do Mané Felicidade; mas
pensa que este valendo pouco
mais de que um 10 reis de mel-
cuado,—acha que o Zefaminto
leva-o sempre de vencida.

Vamos ver o que farão o Ba-
gaço e o Falaubicho, grão se-
nhor desta misera aldeia do
Bagaço.

E assim veremos quem tem
garrafas vazias.

—As ruas de São Cazuza
continuam em completas trevas.

E' uma pouca vergonha des-
se Bagaço que come os dinhei-
ros publicos da Intendencia e
priva o povo de um minimo be-
neficio como é a conservação
de 1/2 duzia de lampões!

Mas, não ha duvida, as ren-
das publicas são hoje patrimo-
nio dos salteadores da bolsa
do povo.

E ninguem falle, porque en-
tão, santo Deus: ameaça-se lo-
go de surra ou cadeia.

Zembrasão.

**Relacção dos contribuintes
e respectivas esportulas
obtidas afim de socorrer
os flagellados do secco no
Rio Grande do Norte.**

- Dr. Turiano Meira, 75\$00—co-
ronel Lopes Bastos, 70\$000—dr.
Gonçalves Loureiro, 50\$000—Luiz
Vieira Bastos, 50:000—Nelson
Carneiro, 50\$000—Souza e Braga,
50\$000—Velloso Pereira & Irmãos,
40\$00—Moyses Cohen, 35\$000—
Miguel da Luz, 35:000—Almerin-
de Coelho 28\$000—Raphael Peluso,
25:000—Raphael Benaim, 25\$000
—Mathias Affonso da Silva, 26\$000
—Tarquino Carvalho, 21\$000—
Gonçalo Zubiriba, 20\$000—Vigari-
Oliveira Rebouças, 20:000—Gomes
Velludo 20:000 dr. Ferreira Necto,
20\$000—dr. Pimentel, 20\$000—
José Braga 20:000—David Cohen,
15\$—Resende 15:000 Zecca
& Irmãos, 15\$—Manoel Campos,
15\$—Barão de S. Nicoláo, 15\$—
major Beijamim Correia, 15\$—José
Gomes Leite, 15\$—Assendino Gen-
til, 14\$—José Dias Vieira, 11\$—
Clementino Ribeiro, 10\$—Nicoláo
Sobrinho, 10\$—Manoel Parente &
C., 10\$—Burlamarque & Irmãos,
10\$—José Lopes, 10\$—Manoel Pe-
reira 10:000 --- Manoel An-
tonio de Carvalho, 10\$—Veriato 10\$
—Bentes & Irmãos, 10\$—Seabra
Lemos, 10\$—Elesbão Enof, 10\$—
Duas crianças, 10\$—Philonon de
Oliveira, 10\$—Rodrigo Fernandes,
Marcelino Lopes de Souza, 10\$ Gre-
gorio Costa & C., 10\$—S. F.
Coelho, 10\$—Boaventura Cardoso,
10\$—Antonio Bentes Paranatinga
10\$—Henriques, 10\$—Alexandre,
10\$—Souza, 10\$—Raymundo Ma-
ciel 9\$000—José M. Mattos, 8\$—José
Brigido Correia, 6\$—José An-
tonio José 6:000 --- Antonio José
Milio 6\$—Raymundo Ferreira Du-
arte, 6\$—Samuel Afialo, 6\$,—Af-
fonso Ferreira, 6\$—João Octaviano
de Mattos, 6\$—José, 5\$—C. Lou-
rade, 5\$—Olyntho Navarro 5\$—An-
drade, 5\$—Francisco Pinto, 5\$—
Marques Pinto, 5\$—Felix Araujo
7\$—Absalão Cohen, 5\$—dr. Bel-
larmino Oliveira, 5\$—Coelho Pinto
5\$—José Braga da Silva, 5\$—Ray-
mundo Gil, 5\$—Americo Novaes 5\$
—Silvino Campos, 5\$—José Andra-
de Filgueira, 5\$—Cherubim C.,
5\$—Moraes Sarmiento 5:000---
Rosas Passos, 5\$—Um irmão
5\$—Ignacio George, 5\$—João Dias
Figueredo, 5\$—David Bianor, 5\$
—Vasco Elias, 5\$—Uma religiosa
5\$—Antonio Elvidio de Nevoa 4\$
—Maximo José Rocha, 7\$—José
Antonio Linhares, 4\$—Professor
Colares 4\$—Coronel Manoel Roque
Rodrigues dos Santos, 4\$—Cantidio
Castro, 4\$—Tristão Sobral, 3\$—
José Marques, 3:000 Maximiano da
Assumpção Lopes, 3:000—José No-
gueira da Silva, 3:000—José Mar-
tins Marques 3:000---José Eu-
clides, 3:000—Manduca, 3:000—
Aluizo dos Santos Ferreira 3:000—
Rodolpho Torres, 3:000—Santinho
Espicha, 3:000—Bertinho Texeira

- 3:000—Antonio Guimarães, 3:000—
Joaquim, 3:000 Cantidio Filho,
3:000—Elisio Correia, 3:000—Li-
ma Barbeiro 3:000 Justiniano de
Almeida 3:000—Pinto Conciso,
3:000—Luiz da Rocha e Souza,
3:000—Francisco de Sena, 3:000—
tenente Florindo Valladares 3:000—
Manoel Freitas Guimarães, 3:000—
Herbalino Pereira Lima, 3:000—Li-
guio Puitão, 3:000—Cardoso da
Matta, 3:000—Victor Malta, 3:000
J. Gentil, 3:000—Miguel Carvalho
3:000—Maximo Rocha 3:000—Ma-
ximo Gil, 3:000—Pedro Paixão,
3:000—Anna Baptista 2:000—Epo-
nina Coelho, 2:000—José Antonio
Paz, 2:000—Almira Aranha, 2:000
—A Rodrigues, 2:000—J. R. de
Almeida, 2:000—Em nome de Deus,
2:000—Oliveira Pereira, 2:000—A.
Macambira 2:000—Anna Rocha, 2:000
—Joaquim Motta, 2:000—Narciso
José de Araujo, 2:000—José Oli-
veira 1:000—José Maria Bezerra
da Cunha, 1:000—Antonio Tibur-
cio, 1:000—Manoel Ferreira Maia,
1:000—Victorina Delgado, 1:000
—E. Macambira, 1:000—M. M.
1:000—M. Barros, 1:000—Z Macam-
bira 1:000—R. Baptista, 1:000—
Gertrudes, 1:000—Francisco de Sou-
za, 1:000 João Bento, 1:000—An-
tonio Leal, 500—Antonio Pinto An-
ciel, 500—Manoel Machado de Sou-
za, 500—Theresa Duarte da Silva,
500—Manoel S. Silva, 500—Diver-
sos. 52\$000—Total 1.484\$500.

Despesas feitas com um beneficio
pela companhia de dramas e operetas
sob a impreza Domingos Carredo.
--25:000.
Importancia que remettemos--
1.234-500.

Passagem do Rio Salgado

Escrevem-nos:
«O serviço da passagem do Rio
Salgado que começou a ser feito pe-
lo «Porto do Padre para a Ribeira
precisa de uma alteração. As canoas
devem tocar na ida e volta no Passo
da Patria, em cujas proximidades
passam, porque muitos passageiros
vindos do lado opposto se destinam
à cidade alta, e desta muitos embar-
cam para o outro lado. Bem se vê
que é uma commodidade publica e
que em nada prejudica aos contri-
buentes do serviço mandarem alli,
por um minuto, apontarem as ca-
nôas.»

Pingos

P'ra segundo secretario
O Correia fez questão,
Obrigando ao dr. Sergio
Pedir sua demissão.

Quando as escadas desceu
la o Sergio despeitado,
E caminho da Rideira
Desceu sem maior cuidado.

Na rampinha, junto ao muro,
Do Fabricio, no portão,
Pan, o Sergio escorregou,
Cahiu de chapa no chão...

Levantando-se ficou,
De certo, desconfiado...
Quando diz-lhe uma visinha.
Cahiu, seu Sergio?... coitado.
O Goteira



GRAÇAS
A EMULSÃO DE SCOTT
O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficéis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que é o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que leve a
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de
prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes
baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 2 do corrente meZ, foram concedidos tres meZes de licenço, com vencimento, na forma da lei, ao 4.º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Elias Antonio Ferreira Souto Filho, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Salvados

Communicam-nos: Parece que tem havido extravio em salvados, vindos da barca naufraga, e que chegam aqui estando a Alfandega fechada; e a cousa é na descarga. A quem competir que providencie.

O ministro da fazenda, Leopoldo de Bulhões, entregou ao dr. Rodrigues Alves o orçamento geral da Republica para o anno de 1905, fixando a despesa em 46 mil contos em ouro e 260 mil contos em papel; a receita em 47 mil contos em ouro e 261 mil contos em papel.

Musa do povo

Na tua bocca cheirosa, Creança dos meus amores, Vejo a linda côr da rosa, Sinto o perfume das flores.

Quizera da tua bocca Todo o mel poder sugar, Só assim minh'alma, louca Viveria sem pezar.

As leis são regras estabelecidas pelos homens apoiadas na violencia organizada.

A' uma mesa de roleta—Um jogador que acaba de perder bastante dinheiro, chega-se a outro ediz: Já só tenho de meu cinco mil reis. Onde lhe parece a você que eu deva pol-os?

No seguro, meu amigo, no seguro!

Um juiz fazia um auto de perguntas a um vagabundo: De que vive? Si v. s. me perguntasse de que morro, eu lhe respondia que de fome.

No tribunal: Juiz—O seu nome? Testemunha. Zê. A sua profissão? Ferrador, para servir a v. ex.

Table with 2 columns: Vapores esperados, MEZ DE JULHO, MEZ DE AGOSTO. Rows: Brasil do sul a, Beberibe do sul a, Una do norte a, Maranhão do norte a, Espírito Santo do norte a.

Annuncios

"Bazar Natalense" DE Urbano dos Reis Mello

Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantazias e mais novidades no genero, do mais requintado gosto em padrões e tecidos; bem como uma ex-nendida colleção de casemiras, o

que ha de moderno, quer em estampas quer en. tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao «Bazar Natalense», uma visita. A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.

Rua Dr. Barata, n. 1 RIBEIRA-NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crúpulosa attenção pro-fissional, toda e -qualquer prescrição medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Barata, n.º 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COM-MISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qual-quer parte. Rua Passo da Patria n. 1

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigario Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos. Cidade—alta—NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as fôrmas creculares do Byzancio; os setins que ornavam as malicio-sas heldades do seculo XVIII. Os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria reika não havia então attingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a dellencia destes, imaginem as senhoras, que se abtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões etc.

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas de— Zê dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em iccido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.u 220, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isso seu proprietario a dia até o dia de S. João o " Queima ", annunciando — e brevemente espallhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICCS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e es-crúpulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACIAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do catê, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome O governo não soccorre! «Procura-se pão sem nome «Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

BOLACHAS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Melo

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque
Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros suigados 15 k	93000
Algodão	130000
Assucar bruto	120000
Assucar da Usina	73000
Borracha	128000
Polles de carneiro, uma	13200
Polles de cabra	23200
Carroço de Alva	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1900 OS 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis OS 15 kilos.
COUROS ESPICHIADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.
COUROS VERDES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAFIA JILEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas bellas profissões para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.*

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em *Guarabyra, Pharmacia Villar.*
Acceta chamados para qualquer lugar.

CURRAIS NOVOS

Mercado em adiantamento *Manoel Aleixo de Maria*— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.
Currues Novos 15 de Junho de 1904.
Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE Casas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas amerinos, morins, linons, crstones, alpacaço, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.
Pede-se uma visita a esse importante estabelecimento
VER E ACREDITAR.

Armazem de Modas

DE Matheus Pelrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLETS muito bellos para cre-

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:
Manoel D. Machado.

SOLETTINI

A INVENÇÃO

POR **Enrique Escrich**

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

A gratidão dos pobres

de dinheiro na mão, encaminhou-se para a porta, seguida das outras pessoas.
Apenas os camponezes a avisaram, romperam em gritos de alegria. Alguns chegaram a ajoelhar para lhe beijar os pés. Beatriz, immensamente commovida levantou os, estreitando-lhes as mãos e dirigindo-lhes palavras

de consolação.
A caridade tem so recompensa no amor e nos gozos na terra. O quadro que se destacava d'aquella moldura de neve era consolador e commovente.
Maria enxugava as lagrimas. Carlos mal podia occultar as suzas.
Frei Carmelo, triste, sereno, contemplava em silencio aquella scena de gratidão e amor.
— Não se esqueçam de mim, dizia a marqueza.
Entre vós passei suaves e tranquillias horas, que nunca me sahirão de lembrança. Motivos superiores me obrigam a abandonar estes valles; mas hei de voltar, prometto. Durante a minha ausencia deixo n'esta casa a minha boa companheira, que proverá ás vossas necessidades, e em meu nome conso-

lará as vossas maguas.
Os camponezes respondiam com lagrimas e gemidos.
A Marqueza depoz em cada mão uma moeda de ouro, e como querendo terminar uma scena que muito a affligia, disse:
— Adeus, meus bons amigos, adeus!
E voltando-se para Maria e Carlos, ajuntou em tom raído:
— Partamos: não posso mais!
Subiram para a carruagem. Frei Carmelo, apoiado ao seu bordão e com o famoso cão ao lado, parecia uma estatua.
A marqueza bebruçou-se no postigo para enviar o ultimo adeus aos pobres aldeãos, que a saudavam com os chapus e com os lenços, e pode então ver a figura espectral do frade.

— Pobre velho! murmurou ella. Parte-se-me o coração ao ver tão grande dor. Foi durante trinta annos o depositario dos meus segredos, dos meus pensamentos! Esta separação deve-lhe ser bem dolorosa!
As lagrimas corriam em fio pelas faces d'aquella peccadora arrependida.
Carlos deu ordem para a carruagem partir.
Os ecos do valle repercutiram um grito de dor. Era o adeus que enviava a gratidão á caridade.
A carruagem foi gyrando veloz até perder-se n'um cotovelo da estrada. Os camponezes pozeram os chapus, enxugaram os olhos, e nada mais tendo que fazer n'aquelles sitios, debandaram em direcção aos seus lares, saudando na passagem frei Carmelo que, sempre mudo e im-

movel, não desfitava o sitio por onde a carruagem se escondera.
— Só, so no mundo! murmurou elle afinal com entranhada magua.
E Juas lagrimas lhe rolaram pela faces indo perder-se na arba espessa e branca.
Golias, como se comprehendesse a dor de seu dono, soltou um uivo plangente.
— Ah! ainda tu me restas, meu leal Golias! tu, amigo desinteressado que participas comigo d'uma vida de martyrio que Deus não quer terminar!
O cão começou a lambem o frade.
— Sim, sim, bem sei que me comprehendes. Porém vamos, amigo: o nosso posto não é aqui, é ao lado do caminhante

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, Quinta-feira, 28 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,563

DIA A DIA

Publique o resultado

Sabe o publico,—que acompanha a marcha dos acontecimentos da terra,—que em Março passado,—parece-nos que no dia 23—o dr. Francisco Pinto de Abreu, director do Atheneu Rio-Grandense e deputado estadual, partiu desta capital, para o sul da Republica, disendo o jornal official, a «Republica» que o competente pedagogo ia nas capitães mais adiantadas, como a Federal, a de S. Paulo e a de Minas, estudar alli os meios aperfeiçoados do ensino publico, afim de introduzir no nosso Atheneu as suas excellencias e primazias, com o que muito lucraria a nossa mocidade que estuda.

Daquellas paragens chegou o dr. Pinto de Abreu ha cerca de um mez,—e a «Republica» saudando-o, no seu regresso, congratulou-se com o commissionado por haver chegado restabelecido de seus incommodos de saude,—e nada mais...

O dr. Pinto de Abreu não tinha ido licenciado para tratar de sua saude e sim commissionado pelo então governador dr. Alberto Maranhão, para fazer os estudos que já mencionamos.

Esperámos que, na abertura do Congresso, o governador dr. Augusto Lyra, em sua Mensagem alludisse ao facto e desse conta do resultado, porque era caso disso.

Mas nada: fez se um silencio tumular em roda do resultado da commissão do sr. Pinto de Abreu, e não se sabe até o presente o que fez o illustre mestre que a custa dos cofres publicos andou de deo em deo, a estudar sistema de educação,—nada dizendo ao chegar sobre o resultado de suas investigações.

O dr. Pinto de Abreu deve publicar o resultado de sua commissão, e appellamos para o governador do Estado,—afim de que sua excia. faça esse funcionario desempenhar-se do cumprimento de seus deveres.

Ir á custa dos dinheiros publicos,—usurpados do suor do povo que paga impostos pesadissimos,—fazer um serviço e não dar satisfação do modo por que desempenhou-se de sua commissão, não é decente e nem constitucional.

O sr. Pinto de Abreu publico o resultado de sua incumben-

cia, para que não se diga mesmo que, s.s. andou, como parasita do Thesouro, recreiando-se nas plagas do sul, pas sciando á vontade.

Todos os pedagogos incumbidos de taes missões, costumão dar o seu relatorio sobre o resultado de suas observações e estudos.

Não ha para onde fugir.
Publique o resultado...

PELO FORO

Um caso de prelação

Sob este titulo e firmado com o pseudonymo de—*Mario*—traz «A Republica», de hontem, um artigo que se diz em *defesa* de uma sentença juridicamente reformada pelo Superior Tribunal de justiça do estado.

Transparece do artigo, que o seu autor é o proprio prolator da sentença *indefesa* e desfeita: *ex digito gigas*.

Deixando ao patrono de nosso antagonista na questão, a parte que lhe toca de agradecer ao articulista o conceito de ter deixado *indefesa* a sentença reformada, não nos pode passar despercebido que é a primeira vez que o mesmo articulista corre á imprensa em *defesa* de despacho seu, reformado pelo Superior Tribunal, de modo que de duas, uma: ou tem achado justas todas as reformas dos tantos despachos seus que não sido reformados por aquelle tribunal, e então não é tão sabio e infallivel, como se reputa; ou teve *motivos esconsos* para mudar de proceder na questão de que se trata, e esqueceu-se de que o juiz, como a mulher de Cesar, não deve ser siquer *suspeitado*.

Agora *de meritis* do artigo: O illustre articulista dá ás palavras—*hypotheca de remanescentes*—o sentido de *hypotheca de parte do immovel*, quando na technica juridica, ellas são a *expressão consagrada* de uma *hypotheca* que reconhece outra anterior. Eis ahí o *sophisma* que o articulista insiste em não enxergar.

Já houve no estado um juiz que applicou o principio—o que prova demais nada prova—ao caso de se provar um facto por dois documentos; surge agora outro que não entende o que seja uma *hypotheca de remanescentes*!

Ai da justiça! ou melhor, ai do povo! si a justiça fosse exclusivamente distribuida por juizes de tal jaez!

O articulista não concebe *hypotheca de remanescentes e sobras*; entretanto, Lafayette acha, até, essencial, em certos casos, a declaração de que a segunda *hypotheca* só comprehende os remanescentes e sobras, e é sempre util para firmar-lhe a respectiva ordem.

E com Lafayette todos os que teem o sens. da realidade das coisas.

Estamos de accôrdo em que a *hypotheca de remanescentes* abrange a totalidade do immovel, mas—attenda bem—uma vez paga a *hypotheca* anterior.

E nada mais contem o artigo a que respondemos, alem de longa transcripção de casos elucidativos da indivisibilidade da *hypotheca* para esclarecimento de principiantes.

Paramos, pois, aqui, e aguardamos a terminação dos artigos da serie que promette o articulista, para voltarmos á discussão.

Cumpre-nos, no entanto, desde já dizer, que temos a convicção de nosso direito e não acreditamos, como *muita gente de polpa*, que o direito é *naris de cera* que se torce á vontade, nem tão pouco que, assim como se encontra advogado para sustentar duas opiniões oppostas em um mesmo ponto de direito, conforme o interesse do momento, a justiça esteja prompta para dar-lhe razão em ambos os casos!

O Superior Tribunal não se julga com o direito de tirar o que é de um para dar a outrem.
27.—VII—1904.

CARVALHO E SOUSA.

O DIA

Hoje: Quinta feira 28.
Santos: Innocencio Nizario e Victor.

A manhã: sexta feira 29.
Santos: Olavo, Felix, Martha e Beatriz.

—Quarto mingoante da lua no dia 4 de Agosto.

—Cambio a 11 15/16.
Não circulará o *Diario*.

Fazem annos

Hoje;
O moço estudante Nizario Gurgel.

Amanhã:
A senhorita Bellinha Cunha, gentil filha do dr. Antonio Galdino de Araujo Cunha.

O artista typographo José Maria-no Pinto.

—O capitão Pedro Duarte.

EXERCITO

Diz uma carta escripta de Manaus, a 15 do corrente mez, para illustre cavalheiro desta capital:

«Das molestias que aqui existem, agora é que está levando tudo a breca.

Tem já morrido muita gente aqui do 34. e o hospital está cheio.

Dizem ser devido ao rio que d'aqui até Outubro está secco.

Ante-hontem baixaram tambem á Enfermaria o alferes Eurico Guilherme e sargento Pedro Lima, ambos bem doentes; o Eurico tem uma bronchite acompanhada de febres e o Pedro Lima foi uma coisa repentina, pois estava conversando e começou a pegar nos pulsos e logo em seguida estava fóra de si, com uma febre terrivel que não se podia encostar a mão no corpo d'elle.

Minutos depois estava elle delirando, querendo correr como doido, e chorando gritava por todos que não o deixassem morrer—

Felizmente baixou immediatamente ao hospital, ainda continua com febre; não tanta como teve.

Já estou vendo que isto aqui é uma verdadeira porcaria só se vem aqui, supponho, para morrer.

Doulhe a infausta noticia da morte do alferes dr. Luiz Gomes.

Agora há facilidade de se descer para o sul, mas, são somente as praças não graduadas; creio até haver uma ordem no sentido de só baixar inferiores no ultimo caso.

O Major Chochã Pereira embarcou hontem gravemente doente para o sul, dizendo os medicos que elle não chegaria ao Pará.

A cousa não está muito boa não. Para completarem a liquidação do Exercito, baixaram a etapa para 1\$900 reis—

Corre aqui uma noticia de que o 34. irá para Tabatinga ou Purus. Não se sabe ainda ao certo.

Musa do povo

Sou forte, tenho riquezas
Tão grandes como as de Deus,
Do céu eu tenho as bellezas
Neste céu dos olhos teus.

Pode surgir o despeito,
Pode a calunnia fallar,
E' feliz este meu peito,
E' feliz só por te amar,

APPROVAR: Ser do parecer dos outros quando elles são do nosso.

AVARO: Imbecil que priva-se de tudo para nada lhe faltar.

Lição de catechismo:
—Quantos são os sacramentos?
perguntam a um menino.

—Antigamente eram 7; porém agora só ha 6.

—Como é isso?
—Sim, senhor: o papai disse hontem á mamã que a penitencia e o casamento são a mesma cousa.

A' pedido foi exonerado o promotor publico do Apody, bacharel Alcebiades Cabral d'Oliveira.

Pharol

Pede-nos o illustre capitão do Porto para publicar o seguinte:

—«No dia 1º de Agosto proximo fica restabelecido a luz primitiva do Pharol da Ponta do Boi, na Ilha de São Sebastião.»

Do Ceará, onde ha mais de dous mezes, achava-se em negocios de sua nobre profissão, regressou ante hontem, no vapor Alagoas, o nosso prezado amigo e dedicado correligionario, dr. João Damasceno Ribeiro Dantas.

Nossos affectuosos cumprimentos

Pingos

Hontem um pobre faminto
Foi a beira do jardim,
Chegando alli exclamou,
Oh, tenho pena de mim!

Pois que me tirão da bocca
Esse abolo mingoado.
Para encherem a timba
Desse doutor *felizardo*.

Meus filhos morrem de fome,
De fome eu vivo morrendo
E a verba dos famintos
Os *obreiros* vão comendo?!

Se eu visse o Presidente,
Lhe dizia: Oh! Rodrigo.
Olhai para este Natal,
Tende de nós compaixão.

Os soccorros nos mandastes
Porem de nada serviram.
Porque da terra os espertos,
Os soccorros engoliram.

E tudo quanto é faminto
Morre aqui abandonado,
Porque o pão que nos veio
Não chegou p'ra flagellado...
O Goleira

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, modas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

«Diario do Natal»

Por molestia faltou hontem as nossas officinas o primeiro typographo, Manoel Bezerra Cavalcanti.

De meu canto

Não seja cruel, seu Lyra
Não mande o povo surrar,
Antes arvore a derrama,
Mande a todos procurar.

Isto é aos que lhe fazem
Essa pouca opposição,
De que seu Lyra é culpado
Por não andar certo não...

Oh, seu Lyra, retroceda
Queira zelar seu passado.
Êmande a mão que por todos,
Seu Lyra será louvado.

Nemo.

EXPEDIENTE DO Diario do Natal (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS Para esta capital aceitamos tambem assignaturas mensaes na seguinte taxa: Um mez... 1\$500 Doiz meses... 3\$000 Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta'deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Quando os novas governadores acreanos, drs. Lorota e Feijão de Risada tomaram posse, o cujo Risada disse ao Quinca Nuna—que os jornaes da terra não lhes feriam opposição, como fizeram aos seus antecessores, sob pena de quebrar-se typographia e chover cacête, por que o premio de processo de perseguição não tinha dado os resultados desejados.

Todos pensaram logo que os jornaes iam ficar arrolhados, o os senhores da terra à levar tudô a ferro e a fogo, sem um se protesto da imprensa.

Assim, porem, não aconteceu. Quando um cidadão cumpre o seu dever e está empenhado em uma crusada, que reputa santa, não recua deante de perigo algum, quanto mais de ameaças quixotescas.

A historia está cheia de exemplos e ensinamentos. Os espartanos deixaram uma tradição que perdurará até a consumação dos seculos.

A imprensa tem se mantido no seu papel, no seu posto heroico, de sacrificios, e só cederá o campo, deante da rendição, pela violencia, pela feresa do governo, deantedos meios brutaes.

Essa nobre e ousada attitudo da imprensa opposicionista, levou ao novo governoeiro ao desespero e é elle proprio, no seu jornal, a Re-porca, que ameaça aos jornalistas de receberem estes a cacête talvez o premio de suas virtudes, que são a hombridade e o patriotismo, o desinteresse e o amor à causa publica, com que combatem a ganancia do Pandismo, que fez do rico paiz do Acre, um balcão do mais desbragado mercantilismo.

A ameaça está feita, conforme a declaração do Feijão de Risada, e só falta agora saber quaes serão os meios de dar cassa a imprensa, que tem

CAMARA DAS MUSAS

PAYSAGEM

Sob um ceo de saphira o sol doirado Cobre a terra de olympicos fulgores; A natureza touca-se de flores Como se fosse a festa de um noivado!

A brisa affaga as aves multicores, Desfolha rosas sobre o chido do prado, E a ri talvez de um caule mutilado Passa e repassa nuns subtis rumores.

Scintilla o reacho em crispações bonitas Na fronde as aves tinom cavatinas E sob o tecto verde da ramagem.

Calmas e attentas duas senhoritas Duas almas de artista peregrinas Vão desenhando o esboço da paysagem.

Edwiges de Sá Pereira.

o arrojo de não curvar-se aos mandões, ou antes, aos senhores dessa desgraçada fazenda, em tão aziaga hora entregue ao dominio exclusivo do general e de sua oligarchia sugadora dos cofres publicos e que está fazendo fortuna à custa dos impostos, arrancados do suor do povo, com a maior exorbitancia.

Quem sabe? Talvez tenhamos de ver ao longe, de binoculo, os honrados cidadãos acreanos sentados nos bancos de réos e os salteadores publicos palitando os dentes, de timba farta, das grossas fatias que arrancam dos cofres publicos, com o maior desplante, com o maior cynismo.

A região acreana está toda surpresa, em expectativa, deante da attitudo ameaçadora do governoeiro;—e voltarei á carga conforme o que for surgiudo.

Zebrasão.

Vapores esperados

Table with 2 columns: Destination and Date. Includes entries for MEZ DE JULHO (Brasil do sul a 28, Beberibe do sul a 30) and MEZ DE AGOSTO (Una do norte a 6, Maranhão do norte a 7, Espirito Santo do norte a 21).

SECÇÃO LIVRE

Patú

Ill. Redactor do Diatio do Natal.

Ao ver o silencio dos homens de nossa terra julgar-se-ha que nos achamos em mar de rosas e que este velho Patú nada na abundancia.

Completo engano!

Aqui ha secca, fome, nudez e tudo quanto de miserias traz o máo tempo. E' verdade que nos temos conservado em silencio, porque para que clamar? Por ventura já foram attendidas as innumerables reclamações que diariamente faz o seu intemerato jornal? Vox clamantes in deserto.

Os que teem o rigoroso dever de auxiliar-nos cerram os ouvidos aos clamores das victimas; fecham os olhos para não verem os innumerables infelizes, que reclamam aquillo a que teem direito pela nossa Carta Constitucional. E oxalá que só fi-

sessem isto!

Aggravam cada veis mais a situação atirando para inhospitas plagas nossos infelizes coestadanos, que por certo jamais verão a terra que lhes deu o berço. Poder-se-ha chamar de humano o coração que pulsa no peito do Sr. Rodrigues Alves? Esperará S. Excia. que seu nome passe para a historia coberto de benções e de applausos? Felismente, ainda não chegamos a epocha de divinizar monstros, e se em vida S. Excia. tem quem o corteje e offereça o incenço da bajulação terá depois de morto o que justamente se tem dado aos verdugos da humanidade.

Continue S. Excia. quanto peor melhor e.....

A causa dos nossos irmãos flagellados é sympathizada por todo o Paiz. A imprensa, as Associações as Classes operarias, a briosa mocidade que cursa nos sas academias, o Commercio, os Bispos, o Clero as Corporações religiosas todos pugnam, todos trabalham em prol dos infelizes flagellados. Seja o Snr. Rodrigues Alves, o unico quo lhes procure agravar a sorte preparando-lhes uma morte prematura. As lagrimas de nossos infelizes patricios serão recolhidas em taças de ouro pelo arbitro supremo das Nações.

E quando amanhan o fogo da discordia atear-se, quando este esquecido norte, cançado de sofrer erguer-se como poderoso gigante, S. Ex: conhecerá que não se zomba impunemente d'esse povo.

Não se pode mas admittir que S. Ex: ignore o que se vai passando entre nós.

Tantos infelizes que tem embarcado não deixariam seus lares, se uma cauza poderosissima a isto os não obrigasse. Esta cauza poderosissima é a fome com seu cortejo de miseria.

Aqui Snr. Redactor, tambem soffremos. Houveram algumas chuvas que mal criaram pastagem em alguns lugares. Nada, absolutamente nada de lavoura. Os pobres se arrazarão. Já não querem mais descer porque estão convictos de que muitos maiores males os esperam; já sabem que nessa capital não tem um Governador como o do Pará, e para morrer no Captiveiro do Sul preferem mil vezes a morte aqui.

Ah! Sr. Redactor contrista-

se-nos o coração vendo entre nós tanta desgraça sem poder remediar os que soffrem, pois é sabido que em quadras identicas a Caridade particular nada pode tazer, e no meio das afflições que nos cauza a sorte dos velhos paralyticos, alejados, cegos, orphãos e viuvas, não podemos deixar de exclamar: Maldita a hora em que foi confiada a sorte deste Paiz a esse Rodrigues, deshumano, impatriotico, de coração neutralizado.

Reina felizmente entre nós esse sentimento que não entrou no Coração do Pr. da nossa infeliz Republica—o sentimento de humanidade. O escasso pão que temos é distribuido pelos desprotegidos da sorte que nos cercam a neste Patú felizmente ainda não deu-se o caso de morrer uma só pessoa de fome Nada pedimos porque, è como ja disse: Vox clamantes in deserto.

Não cremino somente o Pr. da Republica. O nosso jovem Governador merece pezadissimas censuras.

Porque não faz S. Excia. como fez ultimamente o Revdm. V. desta capital? Porque das centenas de contos que tem vindo para socorro dos flagellados nao envia para seus chefes

nos centros do Estado uma pequena parcella para matar a fome dos que aqui se estornecem na miseria preferindo antes a morte que deixar seus lares? O destincto e zelozo Padre João Maria repartiu em partesiguas a in significante quantia de 3,000:000 reis, mandou para 30 freguesia do Estado; o Governador recebe centenas de contos e nem um rial para seus contemporaneos!!!! Bella lição deu o Ex. V. João Maria!!!!

Rogo-lhes portanto Sr Redactor, que dê publicidade a estas toscas linhas para que o paiz inteiro saiba que nós tambem soffremos; que abominamos, anathematizamos e odiamos o Homem que infelizmente dirige os destinos do Paiz e com elle todos que os por qualquer forma teem o dever de nos socorrer e o não fasem. Aguardamos anciosos o porvir para mostrar a nobreza do nossos sentimentos no dia em que se desenvolverem os acontecimentos que se vão preparando na Capital Federal. Esperamos com fiados na providencia que jamais desampara os que soffrem tendo por escudo a resignação.

patú, 6 de Julho de 1904.

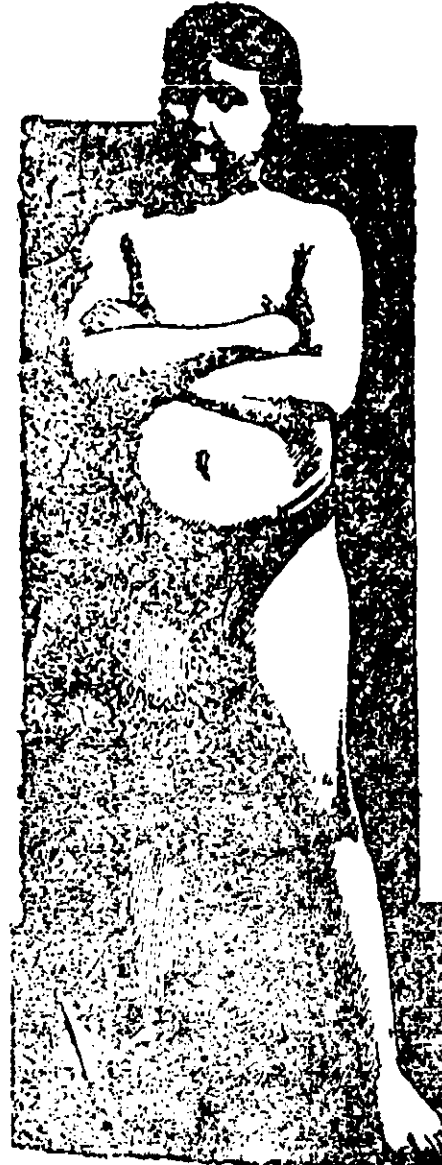
A. A.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atletica figura, foi obtida realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

TRICHOPTIMA

Para os que duvidam da realtude desta assombrosa transformação, inserim a esta attenção a Sr. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sanchez Quirós, cujos documentos têm sido legalizadas pelo Substituto J. M. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Legalization document box containing text in Spanish and Portuguese, signed by Dr. Roque Sanchez Quirós, dated Havana, March 16, 1903.

Segundo o seu original e com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual o de demais contendo este documento e o libello de seu j.

Na cidade de Havana, aos 20 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO... C. REQUENA

“Bazar Natalense” Astro Observado

DE **Urbano dos Reis Mello**
 Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantazias e mais novidades no genero, do mais requintado gosto em padroes e tecidos; bem como uma ex-nendida colleção de casemiras, o que ha de moderno, quer em estampas quer em tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao “Bazar Natalense”, uma visita. A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.
Rua Dr. Barata, n. 1
RIBEIRA-NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

PHARMACIA MARANHÃO
 DE **Francisco Salgado**

de **A. Maranhão**
 Executa com presteza e escrupulosa attenção professional, toda e—qualquer prescripção medica.—
 —Abre-se a qualquer hora da noite
 —NATAL—Rua Dr. Barata, n. 19

Benvvenuto & Leite
ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE
 Fretes, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVVENUTO NATAL

As mulheres e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Byzancio; os setins que ornavam as maliciozas bellidades do seculo XVIII. Os pesados brocados do tempo do «Roi Soleil»; as tafetas que se harmonizavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria setica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 50 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avalliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 25 padroes e...

Em vista do exposto digna todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas do— **Zé dos Reis.**

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas “O Progresso”.

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos. Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos senelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa “ Oriente ”, fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o “ Quicima ”, annuciando — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE **Aristides Villar & Comp.**

PHARMACEUTICOS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcédível zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
 Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE **J. C. DE MELLO & COMP.**

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzida.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome

«O governo não accorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOlhados em grosso

Ribeira-Natal!



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

“Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo ganhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submetido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apreçoados para tais soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregar-se aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite capilar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirma a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve esta marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, doutrada e nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couro saigado 15 k	93000
Algodão	135000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	75000
Borracha	125000
Pelless do carneiro, uma	13200
Pelless do cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhamas	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROSOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROSSALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROSSALGADOS— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700, Mulatino do Estado do cota-se a 20500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus servizos nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curruas Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito clics para cre-

detenhamo-nos por um momento na encantadora aldeia de Miraflores da Serra, cujas pittorescas hortas, cristalinas fontes e ar purissimo alegam os visitantes.

Deixemos porém, a aldeia propriamente dita, e entremos n'uma bonita casa de construcção moderna, de viçoso alvaredo.

Estamos no principio do outono do mesmo anno em que se realizaram os acontecimentos narrados nos ultimos capitulos.

O céu ostentava o seu azul purissimo; o campo apresentava essa melancolica poesia que procede a morte das folhas e das flores.

Seriam onze horas da manhã. O sol illuminava as pittorescas encostas de Miraflores da Serra. Via-se trepar pelos fragoedos o

paciente rabanho, e mais além no fundo do valle, o fructificador arado ia abrindo a terra, arrastado por vigorosa junta de bois.

Proximo da casa de que fallamos e debaixo d'uma frondosa acacia, via-re um moço de vinte e oito annos com um livro na mão. Era por extremo fraca a sua apparencia. O seu rosto apresentava essa pallidez opaca e triste que denuncia phytica. Os olhos profundamente atundidos nas orbitas, brilhavam com o fulgor da febre. A espereçõs uma tosse teimosa e secca o forçava a levar a mão ao peito. O moço murmurando: — A felicidade é um mytho. Dizem que o oiro é a panacéa dos modernos. Mentira! Eu sou rico e não encontro remedio para o corpo, nem consolação

para a alma. Felizmente, isto está por pouco; quando as folhas se desprenderem das arvores tambem se desprenderá o sopro de vida que me resta. Porém, ail depois do esteril inverno volta afacunda primavera, e as folhas, e as flores, e os frutuos... só eu nunca mais voltarei!

E o moço exhalando profundo suspiro, de novo fixou o olhar no livro que tinha sobre os joelhos.

Ao mesmo tempo vinha pela estrada, em direcção á elegante casa, um açoite curvado ao peso dos seus oitenta annos, o qual caminhava lentamente. Nunca um rosto mais venerando, mais são, nem o olhar mais claro e sereno brilharam sob um coroa de cans.

O personagem a que nos referimos, trajava de preto e

apoiava-se a uma bengala de castão de oiro com borlas pendentes.

Era o medico de Miraflores. O venerando velho chegou proximo do moço que estava lendo, o qual, preocupado com aleitura ou com os seus tristes pensamentos, não reparou que elle o contemplava com esse olhar fixo e investigador do homem que sabe descortinar no rosto os vestigios das enfermidades.

— Bons dias, Daniel, disse afinal o medico.

O doente ergueu a cabeça, e largando o livro e estendendo a mão ao recémchegado, disse:

— Oh! meu caro sr. D. Paulo! Não o esperava senão a tarde.

— Antecipei a minha visita porque tenho de ir logo ver um pobre rachador de lenha, e

SOLTEIRAS

A INVEJA

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

A gratidão dos pobres

que pede socorro. Um dia o Todo Poderoso, na sua inquebrantavel justiça, apreciará a expiação do misero peccador!

X

O enfermo

Regressemos a Hespanha e

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sabbado, 30 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,565

UMA A DIA

Factos e não palavras

Temos dito, mais de uma vez,—que no serviço do jardim publico que está se fazendo, com a verba destinada a socorrer os flagellados da seca, os miseros retirantes não são aproveitados.

Vejamos os factos, contra os quaes não podem valer as afirmações do governador.

Na «Republica» de 28 do cadente mez, expediente do governador de 23, lê-se o seguinte officio ao sr. inspector do Thezouro do Estado:

«Ao sr. Joaquim Lustosa da Camara mandai pagar a quantia de 500\$000, correspondente ao transporte de 200 metros cubicos de pedras para a praça «Augusto Severo.»

Ora, si o governador manda fazer, por um seu protegido, o carregamento das pedras, para as obras do jardim,—um serviço proprio para os flagellados e ao alcance de suas exaustas forças,—em que então o dr. Lyra aproveita alli os retirantes que ainda se conservam, nesta capital, como affirmou em sua Mensagem ao Congresso?

Si nem as pedras mandão carregar pelos miseros famintos, em que trabalham estes no jardim?

Nas obras d'arte?

Isso não é serio.

Quiseramos que o governador Lyra mandasse seu jornal official declarar quaes são os serviços que estão sendo feitos no jardim pelos flagellados da seca,—si estão sendo carregadas, por contracto pelo *felizardo* Lustosa, até as pedras miudas, essas mesmas que já foram carregadas pelos retirantes, para os depositos em que se achão!

Esse é o facto, comprovado pela ordem de pagamento do governador, publicada no seu órgão official.

E como s. excia. pode justificar que o serviço do jardim é custeado pela verba soccorros publicos, porque nelle são aproveitados os retirantes flagellados aqui ainda agglomerados,—quando esses infelizes andão vagando pelas ruas, implorando um bocado para matar a fome que os devora?

Oh, cruel, muito cruel, é esse governador Augusto Lyra, que não tem alma para apiedar-se dessa miseria que ainda esta capital observa, entristecida,—

miseria que s. excia. não quer ver, porque conserva-se acastellado, na sua rica Chacara, com sua *guarda de pessoa*, zombando dos que morrem a fome e achando *maldisentes, despeitados e desoccupados* os que teem a coragem de reprovar os seus erros, abusos e excessos de poder.

Felizmente o governador Lyra não é somente julgado pelos bajuladores que o cercam; tem o tribunal da opinião publica que é o verdadeiro juiz de seus actos e de suas acções no governo.

O DIA

Hoje: Sabbado 30.
Santos: Rufino, Abdon e Donatilla.
—Quarto mingoante da lua no dia 4 de Agosto.
Cambio a 11 15/16

Fazem annos

Hoje:
Os jovens estudantes Georgino Avelino e Carlindo Gurgel de Oliveira.
—A senhorita Aurea Magalhães, gentil filha do illustre major Affonso Magalhães.

«Diario do Natal»

Recebemos a carta abaixo, que muito nos penhorou:

«Limociro do Norte, Estado de Pernambuco, 25 de Julho de 1904.

Illustre sr. coronel Elias Souto—M. D. proprietario e redactor-chefe do «Diario do Natal».

Pelo correio receberá VS. um envelopro contendo um DOBRADO, já instrumentado nas principaes partes, linda produção do insigne musicista João E. de Aquino Lopes, professor da apreciada Philharmonica «Commercial Cezarina» de Limociro do Norte—Pernambuco. Este DOBRADO foi escripto especialmente com o titulo de «Diario do Natal», á meu pedido, para ser offerecido ao mesmo «Diario» como uma prova de gratidão, a este, pela campanha patriotica levantada em favor dos desprotegidos da sorte ahi nessa capital.

Peço-lhe, pois, para accetala, como legitimo representante desse valente órgão que tanto honra a imprensa nortista.

Sem outro assumpto, subscrevo-me
Crº. Obrº.

Tenente—V. Gomes e Silva.»

No mesmo correio em que recebemos a carta acima, recebemos tambem a bella composição musical, intitulada «Diario do Natal» em diversas peças para o respectivo instrumental das bandas.

Esta offerta dos srs. Gomes e Silva e Aquino Lopes foi uma gentilisa captivante que nos põe em divida de profundo reconhecimento, de eterna gratidão, para com esses distinctos cavalheiros; tanto mais por termos a satisfação de ver, como julgamos o «Diario do Natal» os espiritos livres e imparciaes.

Essa consolação constitue para nós um JUSTO PREMIO dos nossos esforços em proi da causa publica.

O sr. governador Lyra pode mandar-nos outro na *especie* que entender; certo de que já nos consideramos sufficientemente recompensado pelos homens dignos e honrados, pelos nossos compatriotas tanto deste, como dos outros Estados da União.

Acceitem, os cavalheiros que nos honraram com tão valiosa offerta, os protestos da nossa elevada estima e profunda gratidão pelo obsequio com que nos distinguiram.

PELO FORO

UM CASO DE PRELEÇÃO

O segundo artigo do juiz prolator da sentença reformada, consistiu na publicação desta.

Passemos, assim, ao terceiro, em que se propõe enfrentar a nossa argumentação, de onde se conclue que elle mesmo já condemnou a investida infeliz de seu primeiro artigo e reconheceu-lhe a completa inanidade.

Poncho de parte o desespero que nos attribue, photographando-se a si, no estado d'alma em que ficou com a leitura do folheto a que allude e com a noticia da reforma da sentença, quem conhece os termos de nossa argumentação e leu o terceiro artigo do juiz, ha de ter experimentado a impressão da requintada má-fé de que se reveste e das futilidades que contem.

E' assim que começa o illustre jurista por achar *nebulosamente* applicadas as palavras—semelhante dispositivo—, de que usamos, por não saber si se referem ao argumento *achilles* da sentença ou ao art. 108 do dec. 370; quando, sendo o argumento o artigo 108 uma e a mesma coisa, era indifferente que se referissem a qualquer delles. Sagrada sabedoria...

Emprega depois *um montão de palavras* para achar difficuldade em comprehender um raciocinio que, quando menos se espera, entende e combate, mas com revoltante má-fé. Com effeito, allega que dissemos que o major M. R. Dantas não esta-

va inhibido de fazer hypotheca ao *coronel* Fabricio Pedrosa, quando nós accrescentamos e elle supprimiu as palavras seguintes:—guardados, porem, os limites que a boa fé e o direito alheio impunham na hypothese—.

Quem truca assim de falso, de que não é capaz?

E' que a hypotheca de remanescentes aceita pelo coronel nunca nos incommodou.

Mas, não admira, porquanto o mesmo juiz, por outro processo magico, que não juridico, supprimiu da escriptura do *coronel* Fabricio Pedrosa as seguintes phrases: que accitava para garantia de seu credito a hypotheca de remanescentes e sobras das propriedades acima mencionadas.

Nada mais facil do que argumentar assim.

E' o caso de repetir o hemistichio do poeta:—*sic ilur ad astra*, e é talvez por subir tão alto que o juiz conta *vir por ultimo*, o que não impede o inglez de rir-se antes disso de quem escreve *to by per to be*.

O publico pode bem apreciar a questão, que é a seguinte:

Fulano é credor de Sierano, move-lhe a respectiva acção, obtem contra elle sentença que passa em julgado, inscreve a sentença no registro de hypothecas para garantir a execução do julgado, o que constitue hypotheca judicial, designando imoveis do devedor sobre os quaes deve ella recahir. Posteriormente faz Sierano a Beltrano uma hypotheca convencional dos mesmos imoveis.

Pergunta-se: Pode a hypotheca convencional nullificar a judicial anterior e ter preferencia para pagamento de seu credito, como decidiu a sentença de primeira instancia?

A que ficaria então reduzido o direito que a lei garante ao exequente de proseguir na execução de sua sentença?

Descejava que nos dissessem. Admittida a decisão da alludida sentença, a hypotheca judicial não seria simplesmente uma coisa *inutil*, seria uma coisa *torpe*, porque á sua sombra a execução do julgado seria uma butia e a usurpação do alheio arvorada em principio, segundo já tivemos occasião de dizer.

Todo mundo comprehende que só pagaria quem quizesse; do contrario, ainda accionado, ainda vencido, ainda tendo seus imoveis gravados de hypotheca judicial, era só fazer uma hypotheca convencional depois de tudo isso e desbançar o credor.

Accrescente-se agora, que a hypotheca convencional, no caso que se discute, tem no proprio instrumento de sua constituição a declaração expressa, de ser feita nos remanescentes e sobras da hypotheca judicial.

Mas, como se trata do coronel Fabricio Pedrosa, o contracto feito não o obriga. Que importa que elle contracta se e accitasse uma hypotheca de remanescentes, si tem quem l'ha converta em primeira hypotheca?

O Superior Tribunal é que lembrou-lhe que o contracto é feito para ser cumprido. Quanto ao illustre mestre de direito, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, duvidamos que elle, bem informado do caso, diga o

contrario, e já um collega nos disse que viu parecer do distincto professor, affirmando que a hypotheca convencional na hypothese vertente não podia annullar a judicial anterior e ter sobre ella preferencia.

O Acc. do Tribunal da Bahia, publicado em seguida ao artigo, não trata de hypothese identica a que discutimos, mas de hypotheca judicial inscripta no lapso de tempo decorrido entre a primeira inscripção de uma hypotheca convencional e a renovação da mesma inscripção, de modo que a judicial não occupava o primeiro logar.

CARVALHO E SOUSA.

CONSPIRAÇÃO

O «Rua do Ouvidor» disse que o governo Federal teve sciencia de um plano de conspiração chefiada por homens de grande prestigio, mas que o mesmo governo se sentiu forte e capaz de abafar qualquer alewantamento.

As forças continuam de promptidão.

Tem havido repetidas conferencias entre os ministros e o presidente da Republica.

—o—

Embarcou ante-hontem para o Pará, no vapor *Brazil*, o nosso conterranco e amigo João Rodrigues Vianna.

Agradecemos suas despedidas.

Consortio

Escrevem-nos da villa de Arez a 28 do cadente mez:

«Hontem consorciaram-se, nesta villa, os illustres nubentes, cidadão Alexandre Felismino d'Albuquerque Maranhão e a gentil senhorita Luiza L. Pessoa, digna filha do respeitavel cidadão Manoel Evangelista Pessoa e irmã do nosso digno amigo capitão Manoel Balceu Pessoa.

Foram testemunhas dos actos civil e religioso os illustres cavalheiros coronel Luiz Roque de Albuquerque Maranhão, tio do noivo, e capitão João Pegado Cortez Filho.»

Monumento de Floriano

O marechal Argollo, ministro da guerra, indNerio o requerimento da Commissão do monumento a Floriano Peixoto, para aproveitar o bronze dos canhões que serviram na revolta.

De meu canto

Quem é vivo sempre apparece.
Eis-me de novo no meu canto.



Para pedir ao Congresso
Que, ao menos, neste mez
Faça numero legal
P'ra trabalhar uma vez.

NEMO.

EXPEDIENTE DO Diario do Natal (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS Para esta capital aceitamos tambem assignaturas mensaes na seguinte ras o:

Um mez..... 1\$500 Dois meses... 3\$000 Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Condição, n. 33.

Estatutos

Recebemos um tolheto contendo os Estatutos do «Gremio Rio-Grandense do Norte» instalado pela Colonia deste Estado na Capital Federal.

São estes os fins principaes do Gremio:

«—Prestar auxilio moral e material aos seus associados, quando necessitarem e aos rio-grandenses do norte que, sem serem socios, vieram a precisar do auxilio do Gremio.

—Discutir e defender na imprensa as questões que se prendam a interesse do Estado do Rio Grande do Norte.

—Fazer systematica propaganda dos productos agricolas, naturaes, industriaes, commerciaes e intellectuaes do Estado, de modo a fomentar o seu desenvolvimento.

—As questões de caracter partidario e relegioso ficam excluidas das cogitações e trabalhos do Gremio, sendo terminantemente prohibido que dellas se tratem na associação ou em seu nome fora da sede respectiva.»

Afirmam-nos da Capital Federal que o senador Pedro Velho recusou-se a fazer parte do Gremio.

Estrada de Penetração

Por uma carta que recebemos, de um nosso amigo da villa de Angicos, e datada de 22 do cadente mez, sabemos que alli já está installada uma das duas turmas, de engenheiros que estão fazendo os estudos da estrada de ferro de penetração desta capital para o Seridó! O traçado va e em rumo do Assu e dali seguirá para o Caicó.

Os engenheiros vão bem orientados e procurando a directriz mais conveniente, segundo nos affirma o amigo que nos escreve.

Visitou-nos hontem o nosso particular amigo capitão Vicente Marinho de Carvalho, fazendeiro do municipio de S. Cruz.

CAMARA DAS MUSAS

AGLORIA

Da-me um pouco de luz, exclama a vaga, Da-me um pouco de espuma o sol murmura, Pode orvalhar-te um beijo a face pura Pode queimar-te o seio a lux que afaga.

Não me deixes, ó mar, braudinha e maga, Soluça a espuma de nevada alvura, Guarda-me ó sol a eterna formosura Escreve a luz, o resvalar na fraga!

E o niveo fóco ao longe phosphoreces E nas ondas do sol vae dormitar Oceano ac luz, quem te conhece?!

Ha Deus no espaço hu vibrações no ar. Gloria, assim és—na morte a vida cresce A corôa è o sol—o pedestal é o mar.

JOSE' BONIFACIO.

Salvados

Escrevem-nos: Sr. Redactor,—Não é verdadeira a noticia que lhe mandaram sobre provavel extravio de salvados do naufragio vindo em barcaças e descarregados quando a Alfandega fechada.

Nas descargas dos salvados, a qualquer hora, em qualquer occasião, são observados rigorosamente todos os meios de fiscalisação, e ainda não houve extravio de objecto algum do navio perdido.

O serviço externo da Alfandega é feito por um zeloso e probo funcionario que o sr. redactor conhece de perto, e è seu amigo, o dr. Belmiro Millanez de Loyolla, e este tem providenciado sempre de modo acautelillar todos os interesses da fazenda, de modo a não se dar o menor extravio em cousa alguma. Pode crer tambem o publico que á verdade é esta. Peço-lhe que publique esta minha declaração.»

«Revista da Semana»

Temos sobre a pasta o nº. 218 de 17 deste mez de Julho dessa interessante revista illustrada do «Jornal do Brazil.»

A «Estação»

Recebos o n. 13 de 15 do cadente mez, dessa bella publicação de modas.

Lindos e modernissimos figurinos e a parte litteraria sempre attrahente.

E' seu agente nesta capital o capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Pingos

Seu Lyra p'ra que faz isso Com os pobres flagellados? Mandê as pedras conduzir Pelos pobres esfaimados.

Deixe a timba do Lustosa Que já está arruinada. Mandê as pedras conduzir Pela gente flagellada.

Deixe o pobre no jardim Um servicinho fazer Para um litro de farinha Um dia ao menos comer.

Oh! seu Lyra tenha pena E do pobre compaixão. Perante tanta miseria Abrande seu coração... O goteira.

Russia e Japão

LONDRES. Chegou prisioneira a Porto Arthur a tripolação de um navio de guerra japonéz, mettido a pique pela esquadra russa de Vladivostock.

Reina em Tokio grande anciedade por falta absoluta de noticias do paradeiro da divisão naval japoneza sob o commando do almirante Togo.

AMANHÃ

Chronica Acreana

Apody

Escrevem-nos daquela cidade, em data de 10 deste mez de julho:

«Já não são somente os efeitos da secca que affligem aos creadores e fazendeiros: é o furto, a gatunagem, especialmente na creação miuda que é a que mais resiste as durezas da estação e è o unico arrimo com que conta ao certo o creador.

Furta-se escandalosamente e as autoridades não se movem.

Quando aqui esteve o dr. Landim, como juiz de direito, estabeleceu a garantia, porque puniu o crime.

Mas elle não convinha; o que serve è a comarca sem magistrado e sem justiça, que è para os leigos tomarem conta á vontade e estabelecer-se a pirataria, sem mãos a medir.

O dr. governador deve comprehender bem o q' è uma comarca central, como esta, não deve permanecer sem o juiz formado por tanto tempo e n'uma epocha como esta.

Olhem s. exc. e o dr. chefe de policia para esta pobre terra e providenciem para que aqui se restabeleça a lei.

Mandê-nos o dr. Lyra um juiz formado para dar-nos justiça de que temos fome e sede.

Um bom governador não pode ser indifferente á sorte de seus governados.

Ficamos à espera de uma providencia.»

Dr. Barbosa Lima

O deputado Barbosa Lima declarou na camara estar sendo seguido por secretas impertinentes; isto porêm não o fastará da conducta que assumio criticando os abusos das autoridades, sem sahir do terreno da legalidade nem concordar com movimentos sediciosos; não è governista, mas tambem não è opposicionistas systematico.

Questão de Limites

No seu parecer sobre a questão de limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, o dr. Epitacio Pessoa, procurador geral da Republica, junto ao Supremo Tribunal Federal, opinou estar o processo em termo de ser julgado, não se tendo, porêm, extornado de meretis.

Vapores esperados

Table with columns: MEZ DE JULHO, MEZ DE AGOSTO, and destinations like Maranhão, Una, S. Salvador, Espirito Santo, Jabouatão, Manaus, Brasil.

SECCÃO LIVRE

Nova Cruz

28 de Julho de 1904. Sr. Redactor, Temos aqui um chefe da Estação desta villa, da Great Western, que é um sr. exigente e absurdo no proceder para com o publico.

Não passa telegramma senão com muita demora, de modo que os passageiros que aquí embarcam para Guarabyra, por exemplo, e telegrapham muito antes de partir, chegam alli primeiro do que o telegramma que passou.

Em pagamento de trete e passagens o tal agente da Estação só recebe dinheiro de papel e novissimo; estando a cedula amassada não recebe.

Ora, isso è um transtorno para o commercio e assim pede-se uma providencia a quem de direito for.

Nem sempre se tem dinheiro em folha para pagar ao moço chefe da Estação; e deste modo nem todos poderão carregar mercadorias na estrada de ferro.

Santa Cruz

S. Thomè

Sr. Redactor.

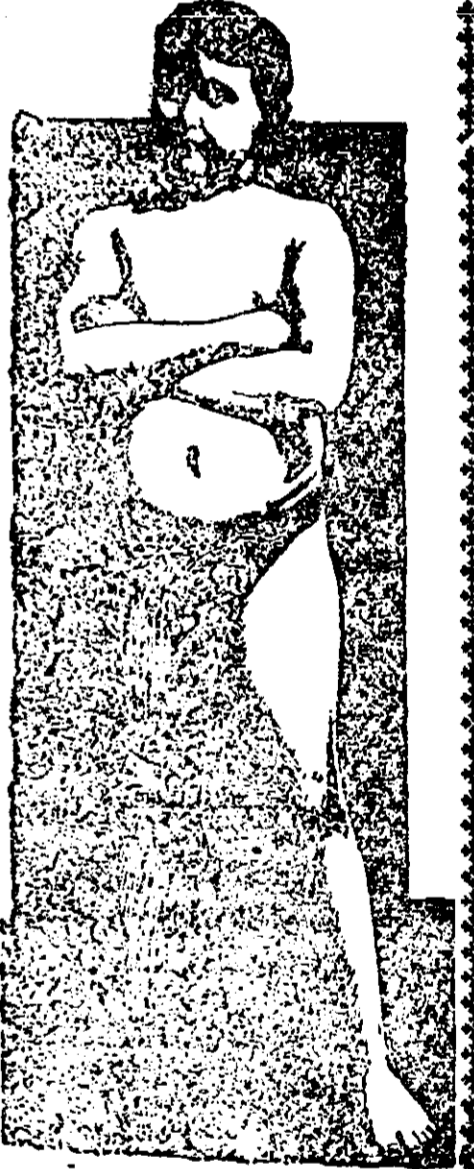
Na Caiçara do Rio do Vento foi roubada uma novilha da pretensão de João Victorino, e vendida a Francisco Mauricio, sendo que Victorino foi queixar-se ao delegado de S. Thomè, exigindo que lhe fosse entregue a sua novilha, como de facto recebeu, mas o delegado contribuiu para que o dono indenmisasse ao comprador a quantia de vinte mil rs. tanto, quanto deu ao gatuno; pelo que è irrisorio e indecoroso o modo de proceder d'aquella autoridade; salvo se o regimen republicano adquirido pela logica viciada está permitindo violarse o direito da nossa constituição!

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LISSO E FORTISSIMO

Para os que duvidem da autenticidade d'esta assombrosa transformação, inscrevem os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sanchez Quiroz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Legalized signatures and text: HAVANA, 16 de Março de 1903. Sra. SCOTT & BOWEN, New York. ROQUE SANCHEZ QUIROZ, Medico e Cirurgião. CATALINA PERAZA, Via de Martiana. DR. ROQUE SANCHEZ QUIROZ.

Segundo o seu original, que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 20 dias do mez de agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO C. REQUENA

Sr. Redactor, por este sistema mal entendido é que as nosas garantias vão pouco a pouco se aniquilando: o roubo no gado neste municipio tem sido ncalculavel, me parecendo que nenhum d'esses gatunos irá ao tribunal do jury pagar a justiça o tributo da qual é devedor.

Protege-se um gatuno pelo amor proprio, ontro pela vaidade, outros porem, para satisfazer-se a capricho de raivozoz, nessas condições vamos marchando para o abysmo a passos largos. E' certo que a vaidade d'dsta gente está fazendo da vontade lei.

Devido a este abuzo infernal alguém poderá vestir-se em camiza de onze varas!

Si continuar esta protecção injuriosa feita aos roubadores de gado terei de voltar a imprensa para dizer a verdade.

Potengy, julho de 904.

Reparador.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã.

Natal

PHARMACIA MARANHÃO

DE

Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crupulosa attenção pro-fissional, toda e

-qualquer prescripção medica.-

-Abre-se a qualquer hora da noite

-NATAL—Rua dr. Barata, no. 19

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COM-MISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE

Hyates, Barcaças etc.

TELEGRAMMA—BENVENUTO

NATAL

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
10:000\$000 a 650 * ←4, 11, 18 e 25
10:000\$000 a 1\$300 * ←3, 10, 15, 24 e 31
12:000\$000 a 140 * ←1 e 22
15:000\$000 a 1\$300 * ←2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS.—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se puderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigario Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d' sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta---NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas de Bysancio; os setins que ornavam as nobreiras bellas do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»: os tafetás que se harmonizavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grau de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Cliente» recebe em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á accção do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem-se senhoras, que se obtém pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões etc.

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As todas do— José dos Reis.

Nova Era

Abriram-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offercendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos senelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os d' affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa « Oriente », fazenda em tecido de merino a 800 réis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima comprada suissa a 2, 500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o « Queima », annunciando — e brevemente espulhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e es-crupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeo, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou tornato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' clla....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

Je

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmzem de generos de cstiva

MOLLADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrã-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

da
D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque
Rua Jozé Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

A INVEJA

por
Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

X

O enfermo

é provavel que regressase do monte já por noite cerrada.

O medico tomou o pulso do doente e sentou-se ao lado d'elle no mesmo banco.

—Acha-se peor, não é verdade?

—Ha seis dias que a doença parece haver estacionado; mas não por isso devemos per-

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros saigados 15 k	92000
Algodão	132000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pelles de carneiro, uma	12200
Pelles de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	8.10
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1500 OS 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO — k. 860
COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs, a arroba.
COUROS VERDES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700, Mulatinhodo Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extra-ordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fuzendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38
NATAL

PHOTOGRAFIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser viços ras belas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.
Acceta chamados para qualquer lugar.

CURRAIS NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curries Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLÉTS muito chicis para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crstones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

der as esperanças.

Daniel esboçou um sorriso de incredulidade, replicando:

—Os medicos de Madrid dizem-me ha dois mezes:

«Se o sr, fosse viver n'uma aldeia da serra, talvez se restabelecesse.» Vim, e estou a mesma coisa, ou antes, sinto-me peor. E' desenganar: ha doenças que não deixam de avançar até á morte.

—Tenho observado que o meu caro Daniel é um d'esses rapazes da epoca que não tem fé em coisa alguma, sensurou o medico.

—Pode curar-se a phtyisica em ultimo grao?

—E quem lhe disse que está n'esse caso?

—Os medicos.

—Pois disseram uma grande asneira.

—O enfermo tem direito a

exigir que lhe digam a verdade, principalmente quando reune á volta da cama as principaes notabilidades medicas, e lhes paga generosamente.

—O dinheiro não deve violentar a rectidão d'um facultativo, ao qual corre o dever de occultar a verdade ao enfermo e ás pessoas que lhe são queridas, Mas sejamos francos, Daniel: a vida humana nem sempre se perde com os padecimentos phisicos; muitas vezes as dores moraes vão minando a existencia, chegando a apparentar doenças conhecidas que illudem os medicos.

Estou persuadido que o sr. é victima d'uma d'essas affecções Daniel olhou com surpresa para o medico. Augmentou-se-lhe a pallidez e agitaram-se-lhe os labios como se um estre-

mecimento nervoso o dominasse.

D. Paulo, a quem não escapou aquella alteração, tomou pausadamente uma pitada de rapé e disse:

—Ja completei oitenta annos e ha cincoenta e oito que não faço senão receita: tomar o pulso e passar certidões de obito. Fui cirurgião d'um regimento, pertenci a armada real, até que por fim me refugiei n'esta aldeia, onde espero e desejo terminar os meus dias.

Quero eu dizer na minha, amigo Daniel, que durante tão longa carreira tenho vistos muitos phtyisicos, e que não lhe descubro esses symptomas. N'uma palavra e que o consome, o que ha de levar-o a sepultura, se Deus não fizer um milagre, são os remorsos.

—D. Paulo!

—Costumo ser franco, muitas vezes até a inconveniencia, por isso lhe direi que o sr. tem um poderoso inimigo no coração, que por fim o ha de pres-trar vencido.

Daniel fitou o medico com evidente surpresa como se não percebesse o sentido das suas palavras.

Vejo no seu olhar, Daniel que não me comprehende, sei-rei mais explicito, embora se agaste commigo. Se bem me lembro dizia Homero que a inveja era uma tristeza da alma, e sustentava um outro poeta que o remorso era uma doença do espirito. Pois bem: eu sem ser poeta nem homem de talento, direi que, quando o remorso e a inveja se alargam no coração, produzem uma enfermidade incuravel. E' esta a sua doença, amigo Daniel.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 31 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,566

UMA A DIA

Soccorros

Sob esta rubrica a «Republica» tem publicado algumas locaes noticiando nomeações de comissões de soccorros para alguns pontos do interior do Estado, como sejam Martins, Patú, Apody, Caraubas, Acary, Pau dos Ferros &.

O orgão official não se dá ao trabalho de publicar os nomes dos cidadãos que compõem essas comissões,—ou seja porque não convém declarar os nomes desses patriotas, aos quaes vão ser confiados os dinheiros publicos.

O governo do sr. Lyra segue e obedece a orientação dos governos *botocudos*:—vive nas trevas...

O orgão official também não declara as importancias remetidas pelo governador a essas comissões, nem diz a natureza do serviço em que vão ellas ser applicadas.

Para que possa-se ajuisar, si os dinheiros publicos vão favorecer aos pobres flagellados da secca, é preciso que se saiba o modo da distribuição. A «Republica» nada diz; e apenas—em simples locaes de 1/2 duzia de linhas, noticia que o governador nomeou comissões de soccorros para taes e taes lugares.

Pedimos ao dr. Lyra que mande ao menos publicar no seu expediente os nomes dos commissarios, o serviço a fazer e a importancia remetida. Ao menos isto...

O DIA

Hoje: Domidgo 31.

Santos: Ignacio de Loyola, Climerio, Fabia e Anna.

Amanhã: Segunda-feira 1º de Agosto.

Santos: Pedro, e as virtudes Fé, Esperança, e Caridade.

Quarto mingoante da lua no dia 4.

—Gambio a 12 16/32.

Fazem annos

Hoje:

O nosso presado amigo e devotado correligionario Alexandre J. O'Grayd.

Amanhã:

—A exma. d. Anna Seabra, digna esposa do capião Miguel Seabra.

—O cidadão Joaquim Deão.

PARÁ

Recebemos a seguinte carta:

«Belem, 17 de julho de 1904.

Illustr Sr. Redactor do *Diario do Natal*.

Sem que tenha a honra de conhecê-lo pessoalmente, resolvi dirigir-me a v. s., como brasileiro, e como brasileiro estou certo que hei de ser attendido no pedido que faço:

Sendo eu um dos redactores do *Tupá*, jornal litterario que ha pouco appareceu nesta cidade de Belem, e impresso nas officinas do *Diario Official*, a administração deste mesmo *Diario* não quiz aceitar o artigo que eu quiz dar á estampa no meu *Tupá*, allegando que tinha medo de falar contra o governo.

Não me considerando eu obediente à lei das rolhas nem apoiador do funesto governo do dr. Rodrigues

Alves, fiquei magoadissimo quando depois de prova tirada me devolveram o artigo e prova delle.

Appello portanto, fervorosamente, para os altos sentimentos de patriotismo do illustre sr. redactor do *Diario do Natal*, no sentido da obsequiosidade de dar à publicidade nas columnas do illustrado e valente *Diario do Natal* o artigo alludido, cuja cópia lhe mando no conteúdo desta carta.

Si não fosse a independencia que tem mostrado o *Diario* natalense, cogitando somente dos interesses dos rio-grandenses do norte, eu não faria tal pedido; como também o mesmo «Diario» tem sido o baluarte das liberdades patrias, resolvi, com o ardor de patriota, pedir encarecidamente e em louvor á nossa Grande Patria para dar publicidade no jornal *Diario do Natal* o artigo—Imprestabilidade governamental—cuja cópia acompanha esta carta.

Tendo feito respeitosamente o meu pedido, aproveito a oportunidade para dar provas da distincta consideração em que tenho o esforçado, illustrado e valente *Diario do Natal*, em cujas columnas espero ler o artigo que o impatriotismo de um brasileiro impediu que fosse publicado nas columnas do «Tupá».

Um seu criado, patricio e partidario,

Tito de Castro.»

Eis o artigo:

IMPRESTABILIDADE GOVERNAMENTAL

«Ha mais de um mez que a população do norte do Brasil assiste á passagem de forças de terra e mar com direcção ao Estado do Amazonas.

Como se sabe, essa mobilisação é occasionada por uma questão de fronteiras com o Perú.

Durante o longo tempo em que a Bolívia praticou em nosso territorio as maiores extorções e affrontas aos nossos brios, mandou-se para esse ponto brasileiro duas enormes divisões militares que nem sequer tiveram licença do governo para correr d'ahi com os atrevidos bolivianos, como era seu desejo. Agora, com o Perú, por menor delicto, se envia milhares de soldados de terra e, pelo que vemos, metade da armada nacional!

Acceitou-se com incrível musulmanismo as mais audaciosas imposições do governo de La Paz; agora, por pequena questão, se quer matar todos os habitantes do Perú.

Assim nos pronunciando não queremos dizer que se deixe «passar em branca nuvem» a falta de respeito que tem tido para conosco o gabinete peruano; pelo contrario, queremos a guerra no caso de continuar occupado nosso querido territorio.

O sr. presidente da Republica e o sr. ministro do exterior bem sabem que não ha necessidade de tamanho movimento de tropas para castigar um paiz de 5 mil soldados e 3 navios; porem, convencidos da profunda antipathia que actualmen e lhes vota o povo brasileiro de norte a sul por causa do vergonhoso tratado de Petropolis, querem agora apresentar-se—zelosos defensores da integridade territorial.

Quem é que acredita no patriotismo desses dois medalhões, que ainda hontem, sem nosso consentimento, entregaram á Bolívia 103 leguas de nossas ricas terras acompanhadas de 2.000.000 de libras sterlingas? Quem acredita no amor patrio desses dois phariseus, que entregaram a nossa Bahia Negra, a lagoa de Cáceres e faixas de bellas terras à margem das nossas lagoas de Mandioré e Gahiba?

Só o rico e opulento Estado de Matto-Grosso perdeu com o tal *tratado* duas leguas e meia de terra firme, naturalmente em recompensa de sua população ha annos atraz haver, em suffragio, concedido uma cadeira de senador ao immortal Visconde do Rio Branco, progenitor do actual chefe do gabinete do exterior. A Inglaterra acaba de aboletar-se com 19.500 kilometros de nossas terras (mais do que pretendia o Marquez de Salisbury), segundo o laudo italiano!

E eis ahi os zelos desses dois senhores pela nossa Patria, eis os tão apregoados triumphos diplomaticos.

Decididamente com tal governo bem podemos limpar as mãos á padre.

Tito de CASTRO.

Pará—1904.»

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Ha nos confins acreanos um populoso e civilisado municipio, denominado *Apudoca*, que é ainda governado por uma tribu de—Fuinos—, nome que tomou do seu velho chefe cacique, que é muito amado e querido do general Pando que lhe dá toda força e conserva-o sempre armado de *baraço e cutello*.

Os *Fuinos* na fabricação da acta falsa são uns dos principaes obreiros do Pandismo.

Agora, no dia de S. Pedro, houve uma fabricação *supimpa*, na designação do principe Umberto, irmão do Pando, para deputado ás Cortes.

Como sabem todos o Acre está sendo assolado por uma secca medonha, tendo emigrado quase toda a população do interior.

O *Apudoca* é um dos lugares mais flagellados e está quase despovoado.

Mas, sabe o que fizeram os *Fuinos* na eleição, a bico de penna, de acta falsa? Deram alli ao principe candidato de 300 a 400 votos.

A opposição do *Apudoca* fez um repto ao chefe dos *Fuinos*—para elle dar uma prova de que alli existem 400 eleitores do seu lado quando é certo que para o Pará e Amazonas tem emigrado em massa o cleitorado.

Si houvessem feito os *Fuinos* uma farça que ao menos constasse na cidade, a opposição teria lavrado seu Protesto; mas escrever actas ficticias, dando como presente um cleitorado que não existe, que emigrou e quando os *Fuinos* apenas poderão reunir o dizimo, do que apregoam,—si tiverem—é um descaramento, uma pouca vergonha, que deshonra ao mais bravo tapuyo de uma Aldeia.

Si o Apudoca tivesse mesmo 300 eleitores de um partido, podia-se então dizer—que a secca não tinha penetrado naquella devastada zona sertaneja.

Mas, essa é a gente que o Pando faz crescer e apparecer.

Contestarão os *Fuinos* essa verdade?

Elles nem responderão, porque bem sabem o que fizeram em troco das rendas da Intendencia, de que vivem e vão se mantendo.

No fim tudo darà certo.

—Ha no Apudoca um cleitor *Fuino* de nome chico Nuranha, que tem se celebrisado na arte de furtar bode.

Come á farta os bodes dos creadores visinhos e as autoridades fecham os olhos, si é que não o ajudam,—de modo que não tem o menor embaraço na sua marcha rapinadora dos bens alheios.

Ha poucos dias o Nuranha furtando algumas creações do sr. Lula Limeira, este seguiu no enalço de um portador que o Chico, mandara para Mossoranga, afim de vender alli os couros dos bodes furtados.

Ao chegar a povoação de S. Sebaste o portador do Nuranha foi alcançado por Limeira que á pulso obrigou-o a botar abaixo os couros que levava, encontrando 18, todos de orelhas cortadas. Limeira entre os 18 encontrou 5 couros de bodes seus, furtados com a sua marca ou carimbo; tomou os couros e foi mostral-os ao *derrengado* de policia Felicio Suare.

Este ficou *atarentado* sem saber o que fizesse,—porque Nuranha é cleitor protegido dos *Fuinos* ha 20 annos.

E ficou nisto.

Eis um esboço do *Pandismo* nas regiões acreanas do Apudoca.

Não ha garantias alli para ninguem; o fazendeiro, o creador, o proprietario, vêm os gatunos furtar seus bens, pegamos com o furto nas mãos; levam-nos á autoridade,—mas

nada conseguem porque os ladrões são protegidos pelos senhores da terra!

A desgraça do interior acreano não é totalineete a secca que o devasta; não: as maiores desgraças daquellas paragens são os donos dos municípios que só vivem á custa dos bens alheios—ou por meio dos impostos, extorquidos do povo, ou pela gatunagem dos bens alheios—e não ha quem lhes vá as mãos!

Pede-se ao dr. chefe de policia que lance suas vistas para aquellas paragens e tome uma providencia qualquer que vá em soccorro das victimas da gatunagem.

Oh, acuda o povo, dr. chefe, lhe pede

Zebração.

Nuncio Apostolico

S. exc. revdmo. o sr. Nuncio Apostolico, d. Julio Tonti, passou ao exmo. bispo d. Adauto o seguinte telegramma:

«Recife, 30.

«Imperiosa circumstancia me obriga ir Rio primeiro vapor Lloyd. Visita sua diocese deferida para outra occasião. Segue carta.

Nuncio Apostolico.»

Este telegramma foi transmittido, por cópia, ao revd. vigario João Maria, pelo exmo. bispo d. Adauto.

Pelo Atheneu

Hontem vieram ao nosso escriptorio 10 moços estudantes do nosso Atheneu, e pediram-nos para tornar publico o procedimento de um empregado daquelle estabelecimento, o sr. Francisco Emygdio, que, segundo dizem aquelles moços, intriga-os com os lentes, contando a estes factos não verdadeiros e promovendo outros meios menos dignos para gerar uma odiosidade entre os lentes do Atheneu e os mesmos estudantes.

Vapor «Beberibe»

Sabe-se que este vapor da companhia pernambucana abriu agua no porto da Parahyba, e alli está dando descarga, tendo de voltar delà para o Recife.

De meu canto

E' preciso procurar um meio de desenvolver a «Republica» para ella responder seja que diabo for...



Isto assim não pode ser, Precisa desenvolver, Oh, seu Lyra faça isso. Si tem passado a zelar. NEMO.

EXPEDIENTE

DO

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raa o:

Um mes..... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Santa Cruz

Escrevem-nos daquella villa
em data de 24 deste mez:

«As ultimas chuvas que aqui
appareceram foram boas e se-
guraram a pastagem em quase
todo o municipio. Os gados es-
tão gordos; só não ha lavoura
alguma, e por isto mesmo a fo-
me na pobresa está no seu de-
sespero.

—Ha 6 dias guarda o leite
o nosso amigo e digno moço
Joaquim Lima. Felizmente vai
melhor e todos os habitantes
desta villa fasem votos pelo seu
restabelecimento».

Horario dos actos religiosos
da matriz desta capital

Domingo e dias santificados—A's
6 horas da Manhã começam as con-
fissões.—A's 7, communhão—A's
9, missa conventual, (que agora es-
tá sendo ás 7 1/2) precedida da ex-
plicação do Evangelho &—Baptisa-
dos, immediatamente depois da
misa—A's 9 1/2 catecismo para
meninas—A's 2 da tarde, catecisi-
mo para meninos—A's 5, recitação
de Terço com a Ladainha e mais
canticos, e em seguida a Benção
do SS. Sacramento.

Nos demais dias—A's 6 horas da
manhã ordinariamente haverá missa,
e immediatamente começarão as
confissões e communhões—A's 7
horas é quando convem que venham
para a igreja os meninos que tem
de ser baptisados no decurso da se-
mana, ao contrario é necessario
convençionar a hora previamente—
Na 1ª. sexta-feira de cada mez, ás
4 1/2 da manhã, missa no altar do
S. Coração de Jesus, com commu-
nhão geral dos associados do Apos-
tolado da Oração, que se deverão
preparar pelo sacramento da Peni-
tencia nas tardes de 2ª., 3ª., 4ª. e
5ª. feira precedentes, ou nas horas
ordinarias das confissões, isto é de-
pois da missa quotidiana, para as
mulheres, e á noite para os homens.

Nos sabbados do corrente anno
jubilar, ás 6 horas da tarde, terço
com a Ladainha, outros canticos
espirituales e recitação da Oração á
Immaculada Conceição composta
por S. Santidade Pio X.

Para as encommendações, casa-
mentos etc., cujas horas não se po-
de aqui designar, é claro, que tor-
na-se de absoluta necessidade que
os interessados contratem oportu-
tinamente com o Rev. Parocho par
evaar alguma incompatibilidade. a

CAMARAS DAS MUSA

Processo Varella...

Varella vae ser processado, porque tem
combatido sempre esse governo impatrio-
tico e máo, porque tem demonstrado to-
das as miserias que desmoralizam a nossa
patria.

Varella o deputado intrépido e valente,
Cujos verbos de fogo e cheio de eloquencia,
Vai ferindo o governo, e vai completamente
Derrotando a oppressão, a infamia a prepotencia;

Este batáldador, activo, intelligente,
Cujos crimes maior é ter independencia,
Este Varella audaz,—espanto dessa gente
Que governa o paiz, sem honra, e sem consciencia;

Este Varella que, não pára nem descança,
De combater o mal; vai ser, ser processado,
Porque não representa o pessoal do Avanço!...

Porque tem attivez, tem honra, tem coragem,
—De dizer a verdade ao povo escravizado,
De esmagar os mandões da vil polittagem!...

Rocheft.

Missa Conventual

O Rev. vigario João Maria
deliberou a continuar a cele-
brar a Missa Conventual as 9
horas da manhã, a começar de
hoje.

Musa do povo

Como da flor os olores,
Minha linda Guiomar
São voluveis teus amores,
Não queiras por Deus negar.

O verde desses teus olhos
Desperta fremente amor,
Mas em tão lindos abrolhos.
Se morre tambem de dor.

Um sujeito insultado por ou-
tro, da-lhe o cartão de visita di-
zendo:

—Amanhã estou todo dia em
casa.

O outro mettendo o bilhete na
algieira:

—E eu, tambem!

E' muito mais facil achar uma
boa amante do que uma boa mu-
lher.

Não ha mulher que não posa
ter todos as perteições durante
cinco minutos.

PINGOS

Esperei até agora
Que o dr. Pinto de Abreu
Publicasse o Relatorio
Do que no sul aprendeu.
Concernente a commissão
Q' o ex Alberto lhe deu.

Mas seu Pinto nada diz
Está tambem arrolhado,
Não dá conta do serviço
Que bem lhe foi confiado.
O que se sabe é que veio
De todo o Pinto curado.

De estudos foi aprender
Methodos para ensinar,
Andou no sul e mecheu
E acaba de voltar,
Sem cousa alguma fazer
Sem ter mesmo o que estudar.

O Goteira.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO	
Maranhão do norte a	4
Una do norte a	5
S. Salvador do sul a	6
Espirito Santo do norte a	10
Jaboatão do sul a	13
Manaus do sul a	14
Brasil do norte a	17

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO E AO
COMERCIO

Nos primeiros dias do corren-
te mez, achando-me nesta pra-
ça fui apresentado por meu so-
brinho e correspondente Ernesto
Gurgel aos srs. A. Bockmann &
C. estabelecidos com escripto-
rio de commissões e consigna-
ções a rua do Bom Jesus, n. 56
1. andar.

Depois dos cumprimentos do
estyllo disse áquelles senhores
que queria contractar mil sacco-
s com farinha grossa de Santa Ca-
tharina, de 45 kilos cada um,
posto neste porto, para o que pe-
dissem elles o competente preço
a uma das casas do Rio de que
se dizem agentes e representantes.

Dous dias depois, informado
do preço, fechei o negocio, pro-
mettendome os srs. A Bockmann
& C. que o embarque se faria no Rio
na primeira oportunidade, e que
sobre o pagamento, na impos-
sibilidade de obter saque de Na-
tal para o Rio ou mesmo para
esta praça, pela não existencia
de banco naquella cidade, que
facilite transações dessa ordem
concordamos em remetter o di-
nehiro ao meu correspondente
pelo primeiro vapor que passasse
depois de minha chegada a Nat-
al.

Convencido de que havia trata-
do com cavalheiros que pres-
tavam os seus contractos, mes-
mo verbaes, como foi o nosso,
uma vez em Natal tratei de pre-
parar o capital que remetti pelo
Pernambuco aqui chegado a 17.

O meu correspondente, de posse
do dinheiro, deu sciencia aos
srs. A Bockmann & C., e que
contorne tinhamos previamente
combinado, ia deposital-o no
London Bank.

Neste interim, o mercado de
farinha, sempre sujeito a bruscas
e repentinas oscilações, anima-
se no Rio, e os srs. A. Bockmann
& C., considerando pessimo o
negocio que fizeram e tambem a
distancia que nos separava,
talvez mesmo convencidos de
que eu deixasse a cousa correr
a revelia, não meimcomomdando
a vir de Natal exclusivamente
para censurar-lhes o negro e
vil procedimento, indigno do
mais réles bodegueiro, começa-
ram no dia seguinte ao de minha
partida a aplainar o terreno para
fugirem à responsabilidade do
tracto que commigo fizeram.

Foi assim que apparece-
ram com telegramma a meu
correspondente e disseram que a
faringa subira no Rio.

A 8 com um zelo e interesse
até então inexplicaveis, ainda
informam que a cotação do Rio
elevava-se a 9\$000.

Mas, a que vinha tamanha
solididade, quando o nosso ne-
gocio teve logar no dias 4 e 5,
tempo em que a farinha estava
relativamente baixa, tanto que,
em vista da resposta do Rio,
comprometteram-se a dal-a nes-
te porto a 8500?

Supponhamos agora que, em
vez de subir tivesse ella baixa-

do: não gostariam os srs. A.
Bockmann & C., que eu manti-
vesse o contracto, para cuja
garantia o dinheiro aqui che-
gou antes da mercadoria ajus-
tada?

E' preciso contar por miudo
esta historia em que figuram
como protogonistas os illustres
cavalheiros do escriptorio da
Rua do Bom Jesus n. 56, para
que o publico e o honrado com-
mercio de Pernambuco se ro-
deiem de todas garantias, quan-
do tiverem de negociar com os
srs. A. Bockmann & C.

Cesteiro que faz um cesto...
Mas acompanhemos os ulti-
mos passos destes senhores que
supposcerem não deixar vasto,
nenhum vestigio pelo qual po-
dessem ser pilhados.

A 13 os srs. A Bockmann &
C.—LEEM—a meu correspon-
dente o telegramma, recebido da
casa do Rio prevenindo-os de
que «se não embarcasse a farinha
no Bragança, certo faria no As-
sú cuja sahida estava anun-
ciada para 18.

Por esse telegramma dos srs.
Orustein & C., do Rio, não ha
duvida que, ou no Bragança,
ou no Assú a farinha que con-
tractei foi embarcada.

A 19 o meu correspondente



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criança Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Atteste com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade geral, nas convalescências de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL DR. BENTO GERARQUE NUNES
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe da Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Nova York.
Chimicos, NOVA YORK.

avisou que Orustein não realizava negocio farinha.

Ora, se é a casa Orustein & C. que previne o embarque da farinha a 13 no Assu não sendo possível no Bragança, como é que os srs. A. Bockmann & C. a 19 querem impingir que Orustein & C. não realizaram o negocio da farinha?

Para que jogaram os senhores o labéu de tratante á casa que os honra com a sua confiança, quando esse qualificativo lhes vae melhor, pois foram os senhores que negociaram commigo não poupando eu sacrificios nem despesas para que o dinheiro chegasse aqui antes da mercadoria, como de facto succedeu?

Roum á corda com a perspectiva do lucro que hoje lhes proporciona a farinha que negociaram, mais que ao menos o honrado commercio de Pernambuco fique inteirado do nenhum valor que tem os negocios feitos com os srs. A. Bockmann & C. estabelecidos com escriptorio á rua do Bom Jesus nº 56, 1º andar.

Recife, 23—7—1904.

João Gurgel.

(Da «Provincia» de 24 de Julho de 1904.)

PHARMACIA MARANHÃO DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescrição medica. — abre-se a qualquer hora da noite — NATAL — Rua dr. Barata, nº 19

BENVENUTO & HEITE ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA — BENVENUTO NATAL

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « —4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « —3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « —1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc. Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—«LOTESTADOS»—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

GABINETE CIRÚRGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigário Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta---NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc. NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas (esculturas do Bysancio; os setins que ornavam as maliciosas beldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria seica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas do Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Cliente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço de 30:000 a 40:000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas do— José dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visitarem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa « Oriente », fazenda em tecido de merino a 800 réis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o « Queima », annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas. escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou tornato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do caté, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto. Aceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do
D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precios para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.
Rua Joze Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	9\$000
Algodão	13\$000
Assucar bruto	1\$000
Assucar da Usina	7\$000
Borracha	12\$000
Pellos de carneiro, uma	1\$200
Pellos de cabra	2\$200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.300
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Brancos	a 4\$600
Somenos	a 3\$000
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$400
Brutos mellados	a 2\$000
Retames	a 1\$500
ALGODÃO—A 15,800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$200 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—a 1500 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 860
COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs, a arroba.
COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.
CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Esta do cota-se a 20\$000, contorme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.
MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, contorme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 contorme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli—Armazem ae Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio.(antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.
Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00. fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpacaõ, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.
Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.
VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE
Matheus Petrovich
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altias novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.
BONETS muito chics para cre-

FOLHETO

A INVEJA

por
Henrique Escrich

EPILOGO

o MONTE DE S. BERNARDO

X

O enfermo

O irmão de Dorothea estremeceu, mas como se desejasse destruir as suspeitas do venerando ancião, redarguiu, diligenciando sorrir:

—O que me diz seria um estudo admiravel se eu me convencesse de que era exata a base em que se funda.

—A base é muito simples;

por exemplo, esse livro que tem na mão.

Daniel teve novo estremecimento.

—E se o livro não lhe bastar, accrescente se os periodicos que recebe de Madrid, que o sr. lê avidamente, sobre tudo quando fallam d'um poeta que não tenho o gosto de conhecer mas que deve ser um moço de talento, a julgar pelos elogios que lhes faz a imprensa.

—Carlos de Zurbaran! exclamou Daniel.

—Justamente, confirmou o medico, fitando o olhar no rosto alterado do enfermo. Carlos de Zurbaran é o sopro de morte que vae minando a sua existencia.

Daniel, como se aquelle ancião tivesse lido no fundo da sua alma, exclamou com accentuação dolorosa:

—Ah! D. Paulo, sou um desgraçado!

—Meu amigo, a desgraça e a felicidade são uma simples questão de caracter; esqueça se do poeta madrileno, procure affogar em obras de caridade os gritos da consciencia, e talvez possa ainda salvar-se. Estas palavras não de parecer-lhe duras, porém são filhas da minha recitidão de homem honrado.

E o medico levantou-se, dispondo se a partir.

—O que! já me deixa?

—Faz-lhe mais falta o medico da alma que o do corpo, e, se me dá licença avisarei o meu amigo D. Agostinho, o parcho da aldeia, como eu, pertence tambem ao seculo passado.

Daniel nada respondeu, mas levou a mão ao rosto e chorou.

O medico contemplou o tristemente, dizendo entre si:

—Este mancebo por força commetteu alguma ruim acção cuja lembrança o atormenta. Em tal caso, o cura é melhor medico do que eu.

E não querendo interromper a dolorosa attitudo de Daniel, sahio da quinta sem se despedir.

XI

Confissão

N'aquella mesma noite, depois das Ave Marias, Daniel estava no seu quarto, sentado junto a uma mesa onde se viam espalhados diversos jornaes. Estava ainda mais pallido que de manhã. Os seus olhos, fundamente encovados, brilhavam de modo sinistro e a espaços

os seus dentes rangiam de raiva e as suas mãos amarrotavam um periodico.

—Ah! o medico tem razão! A inveja e o remorso são os dois venenos que me deterioraram a saude e que hão de levar-me á sepultura. Que infame eu sou! Se ao menos tivesse coragem para me collocar na frente d'esse homem!

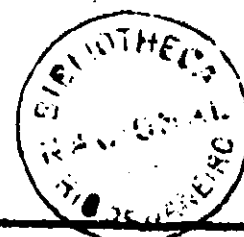
Daniel desdobrou em seguida um jornal e leu em voz baixa: «Q illustre poeta Carlos Zurbaran foi agraciado com a grande cruz de Carlos III, e diz-se que em breves dias partirá para a Allemanha com uma missão secreta do governo.

«Carlos de Zurbaran é uma das nossas glorias contemporaneas. Os seus triumphos no theatro e os seus brilhantes discursos no parlamento tem pro-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, terça-feira, 2 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,567

DIA A DIA

Vae dando pelo leme...

O sr. dr. Augusto Lyra pelos seus ultimos actos—nomeando commissões de socorros para diversos municipios do interior assolados pela secca,—mostra que já se vae convencendo da verdade, por tantas vezes já demonstrada destas columnas,—que é preciso amparar os flagellados nas suas proprias localidades—para evitar o despovoamento dos municipios, a desorganisação do trabalho e o sacrificio de muitas vidas, consequencia do exodo para esta capital e Mossoró de milhares de famintos—em busca de socorro e de passagens para o extremo norte e sul da Republica.

E' mais facil e de efeitos mais seguros e beneficos a distribuição de socorros nos diferentes municipios assolados—do que os dados em um só ponto para onde affluam todos.—Nas localidades pequenas o pessoal é todo conhecido, sabe-se realmente quaes são os mais necessitados, o estado em que se acham. A distribuição do socorro, mesmo pelo trabalho, pode se fazer com toda a justiça, attendendo-se ao numero de pessoas de familia do soccorrido, seu estado etc., o que não se pode dar em um ponto para onde affluam todos, como succedeu ultimamente nesta capital, onde os mais necessitados eram os menos soccorridos. Acrescendo ainda as molestias, as epidemias que se desenvolvem pelo facto dessas agglomerações de retirantes maltratados e sem abrigo, expostos ao sol e á chuva.

O sr. dr. Augusto Lyra, na organisação das commissões não foi muito feliz. S. ex^a. constituiu-as com o presidente da Intendencia do municipio, o 1.^o juiz districtal e o delegado de policia. Não nos parece o melhor e, de facto, não o é, pois o juiz districtal e o delegado são prepostos do presidente da Intendencia, que é o chefe local. De ordinario este não indica as pessoas melhores da localidade para os cargos de juiz districtal e delegado, mas sim individuos sem a respeitabilidade e idoneidade precisas, individuos maleaveis—que se prestem a tudo quanto o chefe queira. Esta é a regra geral, havendo muito poucas e honrosas excepções.

S. ex^a. devia ter feito as commissões de 5 membros, entrando, alem das 3 entidades acima, o vigario da freguezia e um cidadão dos melhores e mais qualificados da localidade, não pertencente á politica dominante. Assim haveria mais fiscalisação, mais garantia.—O sr. dr. Lyra, porem, em tudo—até mesmo em materia de socorro publico—colloca acima dos interesses geraes as conveniencias dessa politica admiravel do sr. Pedro Velho, que o deslumbra, que o empolgou, e d'ahi-o entregar o serviço de socorros nos municipios do interior exclusivamente aos chefes locais.

Mas seja como fôr, s. ex^a. já vae dando pelo leme: mandou fazer reparos em açudes e outros serviços no interior. Cumpre agora que as suas commissões, ao menos nesta emergencia angustiosa, procedam com a

maior honestidade e civismo, dêem boa applicação ao dinheiro—fazendo serviços de utilidade para o municipio e dando trabalho aos verdadeiramente necessitados, de accordo com o estado e familia de cada um. Sejam os membros de cada commissão administradores gratuitos dos serviços; não distribuam a verba com os filhos, genros, irmãos, cunhados etc. á titulo de administradores. O dinheiro é para matar a fome dos necessitados, aproveitando-se os serviços destes em obras de utilidade publica.

Cumpram os senhores commissarios o seu dever de christãos e patriotas. E' preciso não deixar ninguém morrer de fome, nem abandonar o seu lar.

Assalto à imprensa

O assalto que acaba de soffrer a imprensa livre do visinho Estado da Parahyba é o signal evidente da degradação a que tem chegado esta miseranda republica brasileira,—é mais um traço caracteristico dos desgraçados tempos que atravessa este já perdido paiz.

Os governos despoticos, que ultrapassam todos os diques, todas as barreiras, do escandalo e que affrontam a moral social, não podem de certo, ver seus actos apreciados á luz publica,—e então, para que possam ficar acobertados, livres da analyse que os esmaga,—recorrem ao excesso do poder, ao crime, assaltando a propriedade alheia, destruindo a imprensa que verbera o seu procedimento reprovado.

E' o que acaba de fazer o regulu que faz a infelicidade do povo parahybano.

Por pessoa bem informada, sabemos que os governantes da Parahyba mandaram por um bando de soldados de policia desfarçados, sob o commando de um capitão de policia, também desfarçado, fazer o assalto ás typographias dos jornaes «Commercio» e «Combate» destruindo, como selvagens, aquellas officinas, donde saham esses orgãos da opinião publica que denunciavam os erros, abusos e crimes de um governo desbragado, cujos actos não podiam ver a luz da publicidade, taes são a sua hediondez, a sua natureza.

Si esses jornaes injuriaram, ou calumniaram o governador e o chefe de policia da Parahyba, não dispoem os oligarchas de uma justiça de propriedade sua—e porque não intentaram os meios legaes francamente consignados na nossa Carta Constitucional?

Desse extremo recurso vergonhoso, detestavel em plena civilisação, só mesmo pode lançar mão um governo completamente perdido no conceito da opinião publica, um governo devorciado de todas as normas do justo e do honesto e que só encontra recurso para manter-se no assalto ao sagrado direito da liberdade e da propriedade de cidadão.

Solidario com o sentir de toda imprensa livre da Nação, protestamos contra esse vandalismo, contra esse assalto a imprensa parahybana, e condemnamos a brutal feresa desse regulu que, armado pelo sabre da soldadesca, que subordina aos seus sinistros e perversos instinctos, manda assim com o mais selvatico despotismo destruir duas officinas de luz e de civilisação,—lançando mais esse estigma vergonhoso e depressivamente sobre uma situação que alli tem primado por uma serie não interrompida de escandalos administrativos.

ALGUNS PORMENORES

Informaram-nos também que após a destruição do *Combate*, jornal pertencente a mocidade parahybana, reuniu-se grande numero de moços que, armados, foram verificar o vandalismo feito em suas officinas.

Um capitão de policia, chamado Victorino Toscano, foi á frente de uma escolta de soldados, debandar a pleiade de moços.

Estes, indignados, receberam, a tiro, a escolta de policia que correu cobardamente.

Os moços dirigiram-se para palacio do governador e dali, a tiros de revolver, fizeram a guarda debandar, abandonando o posto.

Depois de darem uma vaia no governador, dahi voltaram os moços, que outro intento não tiveram, ao que parece, sinão dar uma prova de que toda a força armada do governo era impotente para quebrar o prelo do «Combate» a não ser por meio de uma surpresa, de uma emboscada indigna e miseravel.

Constou-nos também que tendo o *Commercio* publicado um *Boletim* narrando o facto foi a casa do seu redactor-chefe Arthur Achilles cercada pela policia e esse cidadão intimado para não publicar cousa alguma.

Foi isso o que nos informaram pessoas vindas no trem de sabbado ultimo.

O DIA

Hoje: Terça-feira 2.

—NOSSA SENHORA DOS ANJOS.

—Santos: Estevão e Affonso.

—Quarto mingoante da lua no dia 4.

Cambio à 11 15/16.

Imprensa

Visitaram-nos, pela primeira vez, os seguintes collegas:

«Correio do Brasil» diario, publicado na capital da Bahia. E' escripto com elevação e condemna as oligarchias reinantes e os abusos desta maldita republica.

«Echo Vicentino» interessante jornalsinho de S. Vicente, Estado de S. Paulo. Defende os interesses do seu municipio.

A «Revisão» folha independente e muito bem escripta. O seu titulo concretisa o seu programma.

O «Matto Grosso» jornal que se publica em Cuyabá. Faz opposição a oligarchia daquelle Estado que, como os outros da União, está sendo presa de aventureiros e falsos republicanos.

Aos collegas, gratos, pela gentileza.

Reclamação

Constou-nos que os moços estudantes Gastão Aranha, Rodolpho Maranhão e Augusto Gomes dirigiram, hontem, ao sr. director do Atheneu Rio-grandense, uma representação contra o acto da Congregaçào que os suspendeu por 15 dias, sem que lhes tivessem sido applicadas as penas interiores, conforme preceitua o Reg. do Atheneu; por ter sido imposta a pena por informações inexactas, e por não ser competente a Congregaçào para impor a pena e sim o director do Atheneu.

E' o que nos informaram.

Preciosidades

Orgulho—Monstro indomavel, sem olhos, sem ouvidos e sem coraçào.

Probidade—Vestimenta antiga, hoje quasi em completo abandono.

Patriotismo—Isca com a qual se apanha bons empregos.

Patriota—Urso que não descança enquanto tem fome.

Briga—Desaccordo pratico entre duas ou mais pessoas.

Lucta—Preliminar, ás vezes, indispensavel para se chegar a um accordo.

Amisade—Estrella que, rarisimas vezes, apparece no firmamento da vida.

Amigo—Metal precioso muito conhecido nos tempos passados.

Genro—Bipele que quanto mais se afoga mais grita.

Nora—Torradinha assucarada difficil de engulir.

Congresso—Viveiro sortido de papagaios.

Congressista—Papagaio que ás vezes falla e sempre come.

Tio—Animal que, quando manso, todos montam e sovam.

Emancipação

O facto da nossa emancipação politica em 1822, foi também saudado com enthusiasmo, e varias composições hymnicas appareceram, das quaes nos resta a seguinte de Manoel Rodrigues de Azevedo, que não sabemos se foi poota em musica e executada:

No braço Regio diviso
Virente laço pender,
Com aureas lettras inscriptas:
—Independencia ou morrer.

A vastidão do Brazil
Resume um grande poder,
Sem um ente que refúse
—Independencia ou morrer.

Nos doou a Providencia
No Brazil nos fez nascer...
E por elle protestamos
—Independencia ou morrer.

A corajosa guerrilha
Entre os bosques sem temer,
E' só a lei que observa
—Independencia ou morrer.

Viva o defensor perpetuo
Emquanto o tempo correr,
Que protestou á Europa
—Independencia ou morrer.

De viagem do Assú para a praça do Recife, para onde seguiram no trem de hontem, estiveram em nosso escriptorio os illustres commerciantes daquelle cidade, nossos amigos Manoel Pereira d'Albuquerque e João Baptista da Motta Sobrinho.

De meu canto

Mas, o caso é que quem vê as barbas do seu visinho arder, bota as suas de molhos.

Por cá já tinhamos uma ameaça e o tropa do peregrino sahiu-se com uma de mil diabos...

Mas, como eu não costumo
Andar a toa á correr,
Vou fazer de S. Thomé
Ver primeiro para crer...

NEMO.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mez..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a tnhã por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

E' preciso activar a campa-
nha contra o poder despotico,
contra as patifarias, desses es-
birros locaes que dominão, sem
peias nem embaraço, o interior
acreano.

A desgraça da Republica não
é somente o governo central,
nem os regulos-chetes das
oligarchias nas capitães dos Es-
tados: ha ainda uma desgraça
maior porque ella se estende
aos ultimos confins, aos mais
pequenos logarejos; onde vivem
as classes mais desprotegidas,
que não podem reagir e, pas-
sam pelas forcas caudinas dos
mandões de Aldeia, sem tujir,
nem mugir, soffrem os maiores
supplicios sem poder sequer sol-
tar um grito de desespero.

Essa chamada autonomia dos
municipios, entregando-se a sor-
te do povo muitas vezes a um
chete municipal verdadeiro ga-
tuno e perverso,—è a maior des-
graça desta miseranda republica
que se diz do povo.

O monstro que è nomeado
chefe local em regra geral è um
proletario um analfabeto por
que hoje raro è o homem que
possue bens e que tem uma certa
capacidade que acceta a imprei-
tada de dar conta das actas fal-
sas, a bico de penna como que-
rem e exigem os Pandos e ou-
tros.

E' preciso entregar a localida-
de a um verdadeiro esbirro e
dahi a desgraça do povo des-
protegido.

A creação do imposto sobre
tudo è a preocupação do se-
nhor da Aldeia, que certo de não
encontrar embaraço algum e
certo de que o paciente não
tem para quem nem para onde
recorrer,—torna-se um verda-
deiro verdugo, um algoz do po-
vo do commercio, do creador, de
todas as classes produtoras em
fim, que só trabalham para pagar
as contribuições onerosas, pesa
dissimas impossiveis de solver,
porque os reguletes locaes vivem

CAMARAS DAS MUSAS

HORA DE SAUDADE

*Tombava o sol! As gazes do poente
Irradiavam o céu com bailho derradeiro;
Enviando à terra n'um vislumbre ardente
O despidir do astro—errante caminheiro—!*

*Por sobre a natureza velada iam surgindo—
As sombras vespertinas n'um magico transporte;
Com mysteriosa calma pelo espaço emergindo
Um esplendor de estrellas em magua cohorte!*

*Dos mundos constellados o manto scintillante,
Aberlo nas alturas, sereno exuberante,
Da luz crepuscular extingue o roseo brilho,*

*E aos pallidos lampejos do sol agonisante,
Relembra com saudade minh'dlma delirante,
Da quadra do passado o seu perdido trilho!...*

Angela Moreira—

exclusivamente do producto do
trabalho alheio.

Todos devem trabalhar para
fazer cessar um semelhante es-
tado de cousas porque impos-
sível será viver assim o povo.

Nas Arcias Blancas o regulo
dalli intitulado Lepra, não vive
de outra cousa, si não a custa
dos impostos municipaes, trasen-
do aquella villa acreana em um
desespero, como mais de uma
vez tem denunciado a imprensa.

D'agora em diante não nos
descuidaremos dessa campanha,
condemnando a roubalheira des-
ses intendenteiros acreanos.

Ja não é o disimo do garrote que
o creador escapa com os mai-
ores sacrificios; até o mólho de
feigão, o gerimun, o melão, que
se vende,—tudo paga imposto; o
chiqueiro que recolhe a cabra do
pobre, o rancho de palha em que
este mora; o roçado em q' traba-
lha; tudo paga imposto;—a ga-
linha que cria, o bode a lavou-
ra; de tudo o intendenteiro-mor,
o chete, faz o seu meio de vida.

O municipio è um feudo dentro
do feudo, um Estado no Es-
tado.

Um horror. Voltarei sobre o
caso.

Zebrasão.

**Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO**

Maranhão do norte a	4
Una do norte a	5
S. Salvador do sul a	6
Espirito Santo do norte a	10
Jaboatão do sul a	13
Manaus do sul a	14
Brasil do norte a	17

PINGOS

Contão que um flagellado
Dirigiu-se p'ra o jardim,
E alli tallando ao Ramos
Mais, ou menos, disse assim:
Senhor, me dê um trabalho,
E tenha pena de mim...

Responde o Ramos, zombando:
Eu aqui só quero gente
Capaz de muito serviço,
Gorda, possante e valente
Que durante todo o dia
Grande repucho aguento...

E assim o sr. Ramos,
Ao retirante fallando,
Foi logo do Zé de Paula
O testemunho invocando,
De que a gente q' è magra
Do serviço vai pulando...

O Goteira.

Russia e Japão

The Graphic, numa de suas
edições ultimamente aqui rece-
bidas, publicou interessantes
diagrammas a cerca da Russia
e do Japão.

Desse trabalho de compara-
ção extrahimos as notas seguin-
tes:

AREA—Japão: 162.000 mil-
has quadradas — Russia:
9.000.000— (Mandchuria....
363.000).

POPULAÇÃO Japão 47.000.000
de habitantes—Russia: 144.000
000—Mandchuria 8.500.000).

DENSIDADE DA POPULA-
ÇÃO—Japão: 290 habitantes
por milha quadrada—Russia 16.

DIVIDA PUBLICA—Japão:
55.200.000 libras esterlinas—
Russia: 700.000.000.

RECEITA—Japão: 28.336.000
libras esterlinas—Russia: 208.
000.000 lbs.

DESPESA—Japão: 23.760.000
lbs—Russia 206.000.000.

IMPORTAÇÃO—Japão 27.
750.000 lbs—Russia: 56.000.000

EXPORTAÇÃO—Japão: 26.
250.000 lbs Russia: 87.500.000.

MARINHA MERCANTE —
Japão: 860.000 tonelladas—
Russia: 634.000.

DESPESA DO EXERCITO—
Japão: 3.700.000 lbs—Russia:
53.000.000.

DESPESA DA MARINHA DE
GUERRA—Japão: 2.885.000—
Russia: 10.876.000.

EXERCITO—Japão: 430.000
homens—Russia: 3350.000 (Na
Mandchuria... 250.000):

MARINHA DE GUERRA—Ja pã
39:500 homens—Russia: 65800
(No extremo oriente 33:800).

ARTILHARIA DO EXERCITO—Ja-
pão: 2.600 canhões—Russia
3:500.

ARTILHARIA NAVAL—Japão: 1200
canhões—Russia: 2.620.

NAVIOS DE GUERRA -- Japão:
245:000 toneladas--Russia:
371:000. (No extremo oriente
191:000).

FORÇA, em cavallo vapor, dos
navios de guerra -- Japão:
500000--Russia: 738000. (No
extremo oriente 306000).

Musa do povo

A borboleta inconstante,
A borboleta gentil,
Não está quieta um só instante
Vac beijando flores mil.

Assim és tú, moreninha,
Leu amor, minha paixão,
Laceras sem dó, maisinha,
Este pobre coração.

Na estação da Estrada de
Ferro Central:

Um guarda olhando para a
sala de espera, onde ainda está
um grupo.

—Ha algum passageiros para
S. Paulo?

Dous passageiros levantando-
do-se:

—Promptos!

O guarda em toda seriedade:

—O trem acaba de partir.

Deve-se tujir não só da quici-
ma, mais tambem do chamusco;
dous a lenha já muito secca fa-
cilmente arde.

Morte de um ministro

Em S. Petersburgo, quando o
ministro do interior, barão de
Plhewhe, atravessava a ponte so-
bre o Neva, uma bomba de di-
namite explodiu sob, o carro
que o transportava matando
incontinentemente o ministro, cochei-
ro e os cavallos ferindo a cerca
de 20 pessoas inclusive o auc-
tor do attentado, que foi preso
pelos populares.

A policia foi informada de que
preparam-se varios attentados
contra a vida do Czar.

SECÇÃO LIVRE

Negocios do Atheneu

Parece-nos que não foi justa a ul-
tima resolução disciplinar tomada
pela illustre congregação do Ath-
neiu, com relação a alguns moços es-
tudentes do mesmo; porque, sr. re-
factor, não se procedeu uma syn-
dicancia regular e imparcial para che-
gar-se a evidencia dos delictos e dos
verdadeiros delinquentes, alguns dos
quaes ficaram impunes, pagando in-
nocentes por peccadores.

A unica prova, o unico arbitro das
investigações foi um empregado do
Atheneu, de nome Francisco Emy-
gdio, que vota má vontade a diver-
sos alumnos, porque nem todos elles
querem comprar-lhe bilhetes de rifa
de espingarda.

Isso não è justo.
Outra devia ser a syndicancia para
applicação de penas tão graves aos
moços estudantes; e demais foram
applicadas penas mais graves, sem
que tivessem sido impostas as meno-
res, conforme dispõe o art. 48 let-
tras A e B do Decreto regulamentar
n. 134 de 4 de Fevereiro de 1902.

Alem disto a pena de suspensão,
letra C do citado art. 48 do mesmo
Decreto, è imposta pelo director e
não pela Congregação, como alli è
expresso.



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz è necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que è o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que leve a
marca que mostra este desenho, pois esta marca signifi-
ca o mesmo que a marca da lei que se encontra nas penas de
prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias
baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

Logo é nulla a pena imposta pela incompetencia da Congregação para impol-a, e como tal deve ser reformada, por ser de justiça.
E' o que esperamos da illustre Congregação.
Natal, 31-7-1904.
Os interessados.

Anuncios

Vende-se

Por preço razoavel a *Propriedade Tamanduba*, com tres leguas de extensão de norte a sul e meia legua de largura, alemitar com o Estado da Parahyba, com boas Mattas, rios correntes, com tres cercados na varzea, terrenos muito férteis e de agua ção, prestando-se para plantio de canna e mais lavouras; para refazer gados, tem cercados de arame farpado de estacas de miolo de amarelo, com boas pedreiras, caeira e armazem para fabrico de cal, Olaria, para telha, dez cazas para moradores edificadas a roda dos mesmos cercados, muito boa igreja que fica dentro do primeiro cercado, mais uma parte de terra no Sitio Olho Dagua, de Manoel Joaquim. Vende-se a referida Propriedade livre e desembaraçada de qualquer Onus e limitada entre partes por escriptura publica que se acha no Cartorio da Villa Nova de Cuitezeiras. Atratar em Natal, com o coronel Francisco Rodrigues Vianna, Na Penha com o Cidadão Manoel Luiz Gomes No Recife com o seu proprietario Joaquim José Tavares, -Rua da Detenção nº 27 R.
Recife, 27 de Junho de 1904.
Joaquim José Tavares.

PHARMACIA MARANHÃO
DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão
Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescrição medica.
-Abre-se a qualquer hora da noite
-NATAL - Rua do Recife, nº 29

Benvenuto & Leite
ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA - BENVENUTO NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda sô se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Barbolomiu* (antiga da *Paíba*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.
Cidade - Alta - -NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, modas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.
NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturas do Byzancio; os retins que ornavam as maliciozas holdades do seculo XVIII. Os pesados brocados do tempo do «*Roi soleil*»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «*Grande Oriente*» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pomelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se cubrem pelo preço de 30000 a 40000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do - José dos Reis.

Nova Era

Abriram-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «*O Progresso*».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o *Grande Oriente*, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa «*Oriente*» fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Onmetro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado - e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o «*Queima*» annuciado - e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira - NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcusable zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico - ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario *Great Western*, -Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque em transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27 - Rua Direita 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira - Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em--6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « «-4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « «-3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « «-1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « «-2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

Em 29 de Agosto

25:000\$000

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052 - RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico - LOTESTADOS - RIO

32 - RUA DO CARMO - 32

Dr. Cavalcanti Mello**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do
D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque
Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio**MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	93000
Algodão	135000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pelless de carneiro, uma	13200
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—a 1500 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO—k. 860
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROSA LGADOS SECCOS - a 14000 rs. a arroba.
COUROSA VERDES—a 500 réis o kilo.
CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.
MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastios higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli—Armazem at Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.**

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em **Guarabyra, Phrmacia Villar.**
Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento
Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem****DE**
Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, cretones, alpaca, perflumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito clics para cre-

peito,

—Sempre a mesma coisa! A cada passo um triumpho! Caminha para o templo da immortalidade, coberto de loiros, e eu caminho para a sepulchro, ajoujado de remorsos! Elle por toda a parte encontra considerações, distincções e apreço: eu o esquecimento, a dor, o despreso...

Um ataque de tosse secca-cavernosa interrompeu as come parações de Daniel. Fatigado e convulso, ergueu-se a custo e foi deixar-se cahir n'um sophá.

Pouco depois entrou um criado annunciando a visita do sr. cura.

Daniel estremeceu. A presença d'um sacerdote tão justo tão bondoso como o parcho de Miraflores, assustava-o; disfarçando-o, porém, a sua commoção, deu ordem para o con-

duzirem áquella sala.

—Boas noites, meu filho, disse o cura entrando na estancia. Disse-me D. Paulo que o sr. necessitava de mim, e aqui me tem. Desculpe o haver me demorado tanto, mas tive de assistir a um pobre pastor que está nos ultimos momentos da vida. Agora sou todo seu, e, se quizer passaremos a noite juntos.

E o padre sentou se proximo ao sephá.

Daniel não se atrevia a encara-lo.

Sob as venerandas cans do sacerdote resplandecia uma fronte sem mancha, uns olhos serenos e nobres, um sorriso evangelico.

O cura esperou que Daniel lhe dirigisse a palavra, mas vendo que se continha em silencio disse:

—Nas horas de afflicção, meu filho, o homem tem dois seios onde reclinar a fronte escandecente, onde depositar as suas amarguras e as suas lagrimas: o seio de sua mãe e o da religião. O sr., segundo me disseram, é orpão: resta-lhe, pois, o seio d'este pobre velho que, pae carinhoso, saberá comprehender as suas maguas. Animo! Não me occulte coisa alguma.

A voz do ancião era tão doce, reflectia-se-lhe no rosto tão sincera bondade, que Daniel sentiu no peito um goso desconhecido, e despedindo um grito, lançou-se nos braços do sacerdote.

—Padre! exclamou derramando abundantes lagrimas, sou muito desgarrado, ou antes, sou muito criminoso!

—Quem pode erguer para o céu uma frente immaculada?

Ninguém meu filho, ninguém. Porém Deus, sempre misericordioso com os miseros mortaes, não nega o perdão á ovelha desgarrada que se curva contrita e arrependida.

—Sim, sim, sinto-me impellido para a contricção!

Chegou a hora, padre, a hora terrivel de expellir do peito o segredo que me consome a existencia; porque eu fui muito criminoso; porque Deus está justamente indignado comigo e necessario descarregar no seio d'um justo o peso enorme da minha sobressaltada consciencial

—Falle, meu filho; aqui me tem disposto a chorar consigo.

Daniel estregou a testa com a mão como se diligenciasse congregar as suas recordações, e depois de suspirar sentidamente, pegou na mão do sacerdote, e beijou-lh'a, dizendo:

POLETTI**A INVENÇÃO**

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

Confissão

vado cabalmente que o auctor de **Q Anjo da Clemencia** tão habil em litteratura como em politica. Congratulamo-nos com a prosperidade de Zurbaran, e do coração lhe damos os mais sinceros parabens.

Daniel rasgou o jornal, deixando pender a cabeça para o

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 3 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,568

DIA A DIA

DEU UMA SORTE...

A «Republica» de ante-hontem, sabendo, como mais uma excepção de regra geral, do seu mutismo official, veio apresentar como um especimen para avaliar-se da nossa boa fé, nas accusações que fazemos ao governador do Estado,—o facto de havermos reclamado a publicação dos nomes dos cidadãos, que compõem as commissões de soccorros nomeadas por S. Ex.^a; quando a «Republica» de vespera havia feito a publicação por nós pedida!...

Nisto o órgão official deu uma sorte, porque, realmente, pode-se dizer, pela primeira vez, que a «Republica» alcançou um triumpho sobre o *Diario* e ganhou-nos uma partida...

O jornal do sr. dr. Lyra, ou antes de seu sogro, deve estar lambendo-se de contente, pelos louros conquistados, embora uma unica vez, para semente.

Em todo caso, temos ainda embargos a oppor ao triumpho, porque a victoria foi de Phirro, como passamos a demonstrar:

A «Republica» publicou duas focaes, noticiando que o governador havia nomeado commissões de soccorros para diversos municipios do Estado, sem declinar o órgão official os nomes dos nomeados.

Ora, um jornal official que em sua quase totalidade somente publica producção de tesoura, não era muito que, mesmo por um dever de officio, noticiando o acto do governo, publicasse logo os nomes dos nomeados, como é praxe e observam todos os órgãos officiaes, a contar mesmo dos tempos da monarchia.

Por isso, reclamamos a publicação dos nomes dos nomeados que o publico interessava saber.

Essa reclamação fizemos em artigo editorial, ao entrar para o prelo o *Diario* no dia 30, sabendo o artigo na manhã de 31, de julho ultimo.

Dá-se que a «Republica» dizendo-se um jornal da tarde—é distribuido, ao menos para nós, quase sempre á noite e, por vezes, como succedeu, nesse dia, 30 do passado, em que a «Republica» publicou os nomes dos commissarios do interior, só no dia seguinte, pela manhã, encontrámos e lemos o órgão official.

Si o tivessemos lido no dia 30, á tarde, teriamos retirado o nosso artigo sobre o caso, porque a exigencia estava satisfeita.

Em conclusão, o grande triumpho da «Republica» consiste em ter publicado já muito á tardinha, do dia 30, os nomes das commissões que reclamamos, na manhã de 31.

Ora, isso é de certo uma circumstancia muito banal para tomar-se como bitola, para aferir-se as graves accusações que temos feito d'estas columnas, contra os actos dos poderes publicos, sobre os quaes a «Republica» arrolha e não dá uma só palavra, sendo completamente batida, quando lá uma ou outra vez quebra o silencio para sahir-se sempre mal.

Que grande differença é essa de pedir-se a publicação de uma peça official, em artigo de imprensa matutina, que todos sabem que é escripta

de vespera; quando essa peça é publicada tambem de vespera, á tarde, e portanto, muito naturalmente, escapara ao autor do artigo da reclamação?!

Vê-se, portanto, que quem recorre a expediente tal, para tirar partido em seu favor—é mesmo não ter outra casca de alho a que se apegue!

E é isso o que constitue o triumpho da «Republica»!

E' o caso de dizer-se ao órgão official que limpe as mãos á parede com os seus proclamados louros.

—Quanto ás considerações que tinhamos a fazer sobre as commissões de soccorros nomeadas para o interior do Estado, já as fizemos na nossa edição de hontem sob a rubrica de—*Vae dando pelo leme*.

Haviamos pedido á publicação dos nomes dos commissarios, porque calculavamos o que justamente succederia: uma escolha que somente obedeceria á politicagem.

Reptamos a «Republica» para responder ao nosso editorial a que nos referimos e justificar o dr. governador desse erro que redundará em desproposito da verdadeira applicação da verba dos flagellados.

Não é exacto que no nosso artigo de 31 de julho ultimo, a que referiu-se a «Republica», deixassemos transparecer reprovação alguma pelo facto de tratar-se da deslocação do serviço dos retirantes desta capital,—quando é certo que, ao contrario disso, nós fomos os primeiros a reclamar serviços para os flagellados em suas proprias localidades, como um meio de conserval-os allí, evitando o exodo e outros inconvenientes, conforme hontem nos occupámos sobre o assumpto.

Neste caso a «Republica» *escorregou em secco*, talvez com o fim de mostrar uma contradicção nossa, o que não pode conseguir, porque do nosso artigo nada transpareceu do que sonha o órgão official.

E' tambem um aleive da «Republica» dizer que, exigindo nós a publicidade das quantias destinadas aos municipios do sertão, procuramos atirar qualquer suspeição de deshonestidade ao governo do Estado. As nossas palavras não autorizam esse juizo: é que o órgão official anda *aos porcos* e tudo lhe *ronca*...

O que desejamos com esse pedido é avaliar o criterio do governo nessa distribuição, porque rezeamos que do apego á politicagem resultem injustiças no serviço em que somente devia ser consultado o bem geral das localidades mais flagelladas.

E' isso já vae succedendo.

Por exemplo: Pau dos Ferros é um dos poucos lugares em que o inverno creou lavoura e em que ha muita fartura; no entanto, pela *menina dos olhos* do chefe local daquelle municipio, já foram soccorros para lá, ficando pretéridos municipios mais flagellados, como Curraes Novos, Jardim do Seridó, Serra Negra e outros.

O governador está dando preferencia não aos que mais precisam e sim, aos mais bem amparados.

Pau dos Ferros é o que menos necessita de soccorros;—foi um dos primeiros soccorridos.

Explique a «Republica» estas cousas e a pergunta de não nada. Venha á falla...

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Nos municipios acreanos,—onde o inverno desenvolveu-se,—as creações engendram e as lavouras, dos que plantaram, combrem-se de fructos:—desenvolve-se, porem, o furto e a rapinagem; os gatunos invadem os cercados alheios e, os campos de criação, não deixando *pedra sobre pedra*!

No meio dessa roubalheira, a maior parte dos bandidos é protegida pelas autoridades locais; e de nada serve o dono do objecto furtado queixar-se, ou pegar o ladrão com o furto na mão,—porque o protector do larapio nenhuma providencia toma, solta o criminoso se lhe o apresentam preso, e o prejudicado vai chorar na cama que é lugar quente...

Dessa falta de providencias, desse pouco caso das autoridades ás queixas do povo, tem resultado que muitos estão armados dentro de seus cercados, ou percorrendo os campos de suas creações, e já alguns conflictos tem se dado, sendo que ha poucos dias houve uma morte lá pelo municipio do Cearápequeno, e nada constou ainda officialmente sobre tão grave acontecimento.

No municipio de Tayponga e especialmente para a Baixaverdura, a gatunagem toma proporções aterradoras, porque o subdelegado Lucas Inaço—é socio dos bandidos e, já se sabe, quem tem seu cavallo allí pode dizer que está a pé, porque a noite no campo e amanhece no poder do ladrão.

O Lucas Inaço é um verdadeiro réo, porque só vive de suas negociatas com os ladrões de cavallos.

Ha poucos dias um ladrão de cavallos de nome Inaço Teixeira furtou publicamente um cavallo de um estafeta do Correio que conduzia malas da capital para a cidade do Acusú.

O ladrão apanhando o cavallo foi logo para a Baixaverdura entender-se com o socio o subderregado Lucas Inaço, porque allí debaixo das azas de seu protector e collega não tinha medo nem das cobras.

O encarregado pelo estafeta de procurar o cavallo, e que chama-se Izidéro tendo noticia do ladrão,—seguiu para Baixaverdura onde encontrou já o ca-

vallo trocado por outro, pelo gatun; foi comtudo queixar-se ao subderregado Lucas Inaço, provando o furto do cavallo.

A descarada autoridade teve a disfaçatez de dizer a Izidéro—que nada tinha a fazer porque ladrão de cavallo é gente de que muito se precisa!...

Com esta resposta, Izidéro indignado, convidou o cidadão Felipinho Candio para auxiliá-lo e, sabendo onde estava o cavallo, dirigiram-se para lá, e encontrando-o amarrado, cortaram o cabresto deste, na presença do ladrão, que ameaçou mas recuou, tomaram e conduziram o cavallo, fazendo por suas mãos a justiça que a autoridade negou-se a fazer.

Ha muitos factos nestas condições, e o que se faz de molle fica sem o seu bem, porque o ladrão furta e as autoridades patrocínio o gatuno, certo do seu quinhão social no objecto furtado.

E' essa a feição do interior acreano por toda a parte.

O dr. chefe de policia e o novo governo tem o rigoroso dever de tomarem providencias que acautellem o direito de propriedade, porque um semelhante estado de cousas não é digno de um paiz que tem honras de civilisado.

O que é certo é que no interior acreano impera a rapinagem e o bacamarte; a lei e o respeito ao direito de propriedade são uma burla; e o que se pode esperar de um gatuno constituido autoridade?

Oh, desgraçados tempos! Quem diria que a republica vinha arvorar o banditismo em principio legal, em lei e governo do povo brasileiro?!

Zebração.

O DIA

Hoje: Quarta-feira, 3 Santos: Estevão, Lião e Lydia. Quarto mingante da lua no dia 4.

Cambio a 11 15/16

Faz annos

Hoje: A pequena Acacia, graciosa filha do illustre coronel Avelino Alves Freire.

Telegraphicas

RIO. Deocleciano Martyr submettido a novo jury, foi absolvido por unanimidade de votos.

Os jornaes publicam extensos telegrammas, dando pormenores sobre o attentado de S. Petersburgo. O au-

tor é um anarchista judeu e não declarou o nome.

A Comissão de orçamento da Camara deu parecer favoravel ao projecto de lei que reforma o material da esquadra.

A Camara dos Deputados votou em terceira discussão o projecto de lei sobre organisação do credito agricola.

No Senado Federal, em sessão secreta do dia 29, foi approvedo o projecto de lei que approva o accordo celebrado ultimamente com o Perú.

PARIS, 29.

Está officialmente desmentida a noticia de ter sido ferido o general russo Kuropatkine.

—Jornaes de Londres acreditam que a morte do ministro do interior da Russia veio facilitar o restabelecimento da paz no extremo Oriente, pois aquelle ministro era o principal instigador da guerra.

—Foram encontrados os restos mortaes do cocheiro do carro que conduzia o ministro a 30 braços do logar onde aquelle vehiculo foi alcançado pela bomba de dynamite.

Somente ficou intacta do carro uma roda traseira.

Em S. Petersburgo é extraordinaria a consternação.

A cidade está cheia de secretas, que varejam logares suspeitos.

Têm se dado muitas prisões. —Corria á ultima hora ser de desperador o estado do assassino do ministro.

Telegramma do Rio Grande do Sul diz que o dr. Borges Medeiros, presidente do Estado, e o dr. Fernando Albott, chete politico, romperam com o deputado Cassiano do Nascimento.

Chegado, hontem da villa de Curraes Novos, onde é commerciante, esteve em nosso escriptorio o nosso particular amigo Manoel Aleixo de Maria, que segue para a praça do Recife.

De meu canto

A caza rozada ficou um brinco á custa dos cofres publicos e o Nuncio nem cá veio....



Quem nasceu p'ra ser feliz, Feliz em tudo ha de ser, De pobre nagua e no sal Sempre palacio ha de ter...

NEMO.

EXPEDIENTE

DO

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mez..... 1\$500

Dois mezes... 3\$000

Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Curraes Novos

Dizem-nos cartas dalli que conti-
nua a inclemencia da secca, e que
aquelle municipio é o mais assollado
em toda zona do Seridó, porque alli
foi onde as ligeiras chuvas que ap-
pareceram menos influiram.

E' indissivel a situação da pobreza,
que morre e continua a morrer de
fome, porque é ainda muito longa a
via dolorosa a percorrer, até que se
possa contar com o recurso do inver-
no futuro, si o tivermos, porque so-
mente em Abril do anno seguinte é
que pode haver recurso, e daqui
para lá vão 9 longos mezes, e o que
comer a pobreza nesse periodo de
tempo, tão comprido, que equivalerá
a seculos ?!

Compadeça-se o dr. Lyra daquelle
infeliz povo sertanejo tão laborioso
nas epochas regulares.

—Uma das cartas, que é de 31,
diz:

«Hoje teve lugar aqui a festa
da nossa excelsa padroeira, a Se-
nhora Sant'Anna.

Houve missa cantada e procissão
à tarde. Foi celebrante o revd. Igna-
cio Cavalcante.

Houve pouca concorrência de po-
vo devido á grande crise. Em todo
caso a satisfação era geral pelos fes-
tejos feitos á amada Santa.
—Na serra denominada do *Dot-
tor* appareceu uma nuvem de aves
de arribação, fazendo sua postura,
—o que vae sendo um grande ar-
rimo para o povo, embora por pou-
cos dias.

Daqui tem affluído muita gente
para lá, e de toda parte sabe-se que
passam familias inteiras em busca
daquelle refrigerio.»

Sabemos que, até o dia 15
deste mez de Agosto, seguirá,
com sua exma. familia, de muda
para o Pará, o illustre capitão
Pompeu Sant'Iago.

Luiz Gomes

Escreve-nos dalli um illustre
cavalheiro, nosso amigo, em
data de 19 de Julho findo:

«Com relação a grande ca-
lamidade, sob cuja pressão es-
tavamos, posso dizer-lhe que
já nos contamos felizes.

Tivemos um bom inverno e
ha grande fartura de cereaes e
boa safra de algodão.»

O municipio de Luiz Gomes,
como se sabe, faz parte da co-
marca de Pau dos Ferros e fica
proximo da villa deste nome.»

CAMARAS DAS MUSAS

PHANTASIA

*Canta minha'alma! ri! dissipa as maguas
Que te carregam os grilhões maldictos!
As esperanças que sonhaste trago-as!
Vem aquecer-te aos raios seus bendictos!*

*Lança os pezares de sombrias aguas
Do mar do esquecimento! Elles contrictos
Succumbam longe nas terriveis fraguas
Do vasto averno dos antigos mythos!...*

*Canta, minha alma! Porque qual radiante,
Na carminada fimbria do levante,
Surge esplendido o sol da primavera,*

*Tal a rutila estrella da esperança
Desponta enfim dentro em meu peito e avança
Revigorando os estos da chimera!...*

Luiz Maciel Pinheiro.

Os Mortos

Falleceu, hontem, nesta capital a
exma. d. Maria Alvares Rabello,
victima de tuberculose.

A finada era viuva de José Ra-
bello, que foi empregado no The-
souro do Estado e filha do finado
capitão José Lucas Alvares.

Deixa 5 filhos menores em com-
pleta orphandade.

O seu corpo será dado hoje á
sepultura as 7 e 1/2 horas da manhã.

Pesames a todos de sua exma.
familia.

Musa do povo

Zangada está mas não fica
Por muito tempo assim não,
Lembra-te aquella cangica
Em louvor de S. João.

Deixemos zangas agora,
De novo vamos amar,
Viva a folia nest'hoia,
Vamos menina dançar,

Em um restaurante bradava
o cliente:

—A sopa está ensossa, o pei-
xe sabe a agua, o assado não
tem sal; não ha mais salgado
nesta casa?

Responde um outro cliente:

—O salgado vem no fim: é
a conta.

Um preguiçoso vê passar um
homem cego de um olho.

—Que sujeito feliz! exclama
elle.

Porque? perguntam-lhe.

—Ora, porque sendo cego de
um olho só tem trabalho de a-
brir o outro.

O homem de bem differe de
Deus, só em não ser eterno
como elle.

PINGOS

Vamos do *prato do dia*
Fazer uma refeição...

Desejo que me respondão
Esta minha objecção:

Seu Ramos, aquelle aterro
Feito de areias salgadas,
Não irão prejudicar
As arvores alli plantadas?

Agora se não medrar,
Do jardim a arborisação!
O que se faz de seu Ramos?
Oh, cruel decepção...

O Goteira.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

Maranhão do norte a	4
Una do norte a	5
S. Salvador do sul a	6
Espirito Santo do norte a	10
Jaboatão do sul a	13
Manaus do sul a	14
Brasil do norte a	17

SECÇÃO LIVRE

Festa em Caraubas

No firmamento brilhão as es-
trellas, quebrando a densidade
das trevas que se agrupão em
altos castellos, nos campos de-
sabrochão as flores que sorriem
aos embalos da aragem matinal
diffundindo odores e engastando
encantos!

A luz das estrellas espanca
as trevas, o perfume das flores
deslumbra o espirito!

Mas, não é a contemplação
nimosa destas immensas preci-
osidades que nasceram com a
natureza, que nos inspiram; não
são os sorrisos d'estas ternas
violetas que fazem sua habita-
ção nas campinas enverdecidas,
que nos encantão, mas é o cre-
pitar dos cyrios do Santuario,
que illumina, divinisa e encanta
os corações!

Fomos testemunhas oculares
das solemnidades do encerra-
mento dos devotos exercicios
do mez mariano deste anno, na
Egreja Matriz de Caraubas, cu-
jos habitantes, maximé a im-
portante e imponente corpora-
ção de Zeladoras do Coração
de Jesus, de um modo altamente
expressivo e com o maior realce
e brilhantismo possivel paten-
tearam o seu espirito religioso
festejando com a pompa e mag-
nificencias devida ao culto ca-
tholico, a Rainha dos Anjos.

No dia 4 de Julho, encerra-
mento dos exercicios marianos
com assistencia de immensa
massa popular, teve lugar ás
10 horas do dia Missa cantada
à grande orchestra, prendendo
a atenção dos assistentes a su-
blimidade do altar da virgem
que se ostentava ricamente pre-
parado.

A's 4 horas da tarde do mes-
mo dia ao repiar cadencioso
do bronze do campanario, os
bons Caraubenses começavão
affluir ao seu magestoso Tem-
plo, para atirarem aos pés de
Maria Santissima ultima rosa co-

lhida nos ditosos dias de Maio!
A importante Villa mostrava
um aspecto desumbrador real-
çando longos cordões de ban-
derolas multicores que deixa-
vão-se mover ao brando cici-
ar das auras!

Erão 5 horas da tarde!

O sol já queria morrer desap-
parecendo nas brumas do occaso
para abrir logar a branda luz
das estrellas, quando desfilou a
magestosa Procissão, em que se
ostentavão em trezbem acabadas
charolas as Imagens de Jesus,
Maria e José. Duas alas de
criancinhas e de gentis senhori-
tas da sociedade Caraubense for-
mavão o mais bello cortejo. Era
o mais imponente triumpho! A
sagrada Familia visitava as ruas
da sympathica Villa, enquanto
a Philarmonica Caraubense al-
ternada pelas cantoras que cons-
tituem o coro da Matriz, fazia
se ouvir misturando as harmo-
nias de suas notas com as har-
monias dos canticos sacros. Des-
dobravão-se na frente do pres-
tito estandarte dos Corações de
Jesus e de Maria, conduzidos
por duas Zeladoras.

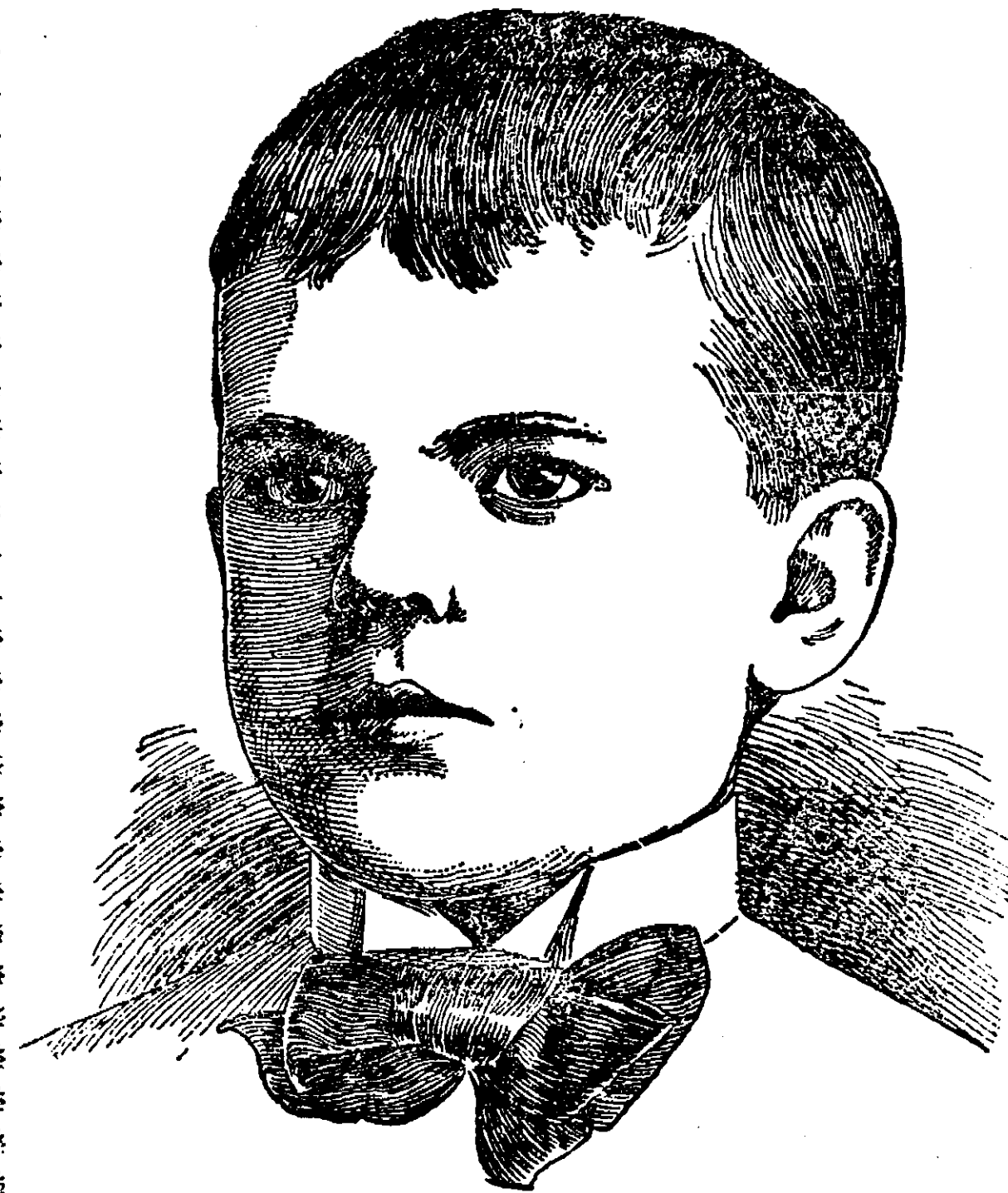
Ao recolher-se a Procissão,
seguio-se a solenidade do tri-
duo ao Sagrado Coração de
Jesus que já havia começado no

dia 2 do corrente para ter logar
a Festa no dia 5 do mesmo
mez.

Feita solemnidade do triduo
que terminou-se com a benção
do Santissimo Sacramento de-
via se realizar em acto immedia-
to a Coroação de Maria Santis-
sima, com o acto de Consagra-
ção a mesma Virgem.

Em um throno ricamente pre-
parado, em que deixavão-se a-
preciar encantadoras palmas em
vistosos jarros de porcelana,
descortinava-se a Imagem sym-
pathica e enternecedora do Co-
ração de Maria! O povo dei-
xando-se dominar pelas fortes
pulsões de um entusiasmo
santo e piedoso, derramava seus
olhares para o Vulto magesto-
so que naquelle momento, do
pinaculo de um throno, estendia
tambem suas vistas para os seus
filhos que a contemplavão,

Approximou-se o momento
solemne! Duas fileiras de inte-
ressantes criancinhas formavão
uma corôa em redor de Maria
emquanto dois anjinhos gracio-
samente trajados subindo a lon-
ga escadaria do throno, collo-
cavão sobre a fronte da Virgem
uma preciosa Corôa de ouro—
tributo dos Caraubenses, a ter-
na mãe de Jesus! No instante



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que é o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que leve a
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de
prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias
baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

em que pairava a rica Corôa sobre a fronte augusta de Maria, das mãos de tornas criança desprendia-se largas chuvas de rosas que não se desmanchar em fragrantosa petalas sobre as dobras do manto da Esposa dos Cantares!

Momento de maravilhas, de muita poesia tambem!

(Continúa)

Vende-se

Por preço razoavel a *Propriedade Tamatanduba*, com tres leguas de extensão de norte a sul e meia legua de largura, alemitar com o Estado da Parahyba, com boas Mattas, rios correntes, com tres cercados na varzea, terrenos muito férteis e de agua ção, prestando-se para plantio de canna e mais lavouras; para refazer gados, tem cercados de arame farpado de estacas de miolo de amarelo, com boas pedreiras, caeira e armazem para fabrico de cal, Olaria, para telha, dez cazas para moradores edificadas a roda dos mesmos cercados, muito boa igreja que fica dentro do primeiro cercado, mais uma parte de terra no Sitio Olho Dagua, de Manoel Joaquim. Vende-se a referida Propriedade livre e desembaraçada de qualquer Onus e limitada entre partes por escriptura publica que se acha no Cartorio da Villa Nova de Cuitezeiras. Atratar em Natal, com o coronel Francisco Rodrigues Vianna, Na Penha com o Cidadão Manoel Luiz Gomes No Recife com o seu proprietario Joaquim José Tavares, —Rua da Detenção nº 27 R.
Recife, 27 de Junho de 1904.

Joaquim José Tavares.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã.

Natal

BENVENUTO & Leite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrônomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda sô se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da *Palha*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta—NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc. NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas ceulturnas do Byzancio; os setins que ornavam as malhecas belladas do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «*Roi Soleil*»; as fantasias que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «*Grande Oriente*» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30% a 40% de um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas de—

Zé dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «*O Progresso*».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternai-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visita rem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d affirmar.

Joé Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico, que vende a escocesa «*Oriente*», fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o «*Queima*», annunciando — e brevemente espalhará novo volctim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comh.

PHARMACEUTICS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcusable zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do calé, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejes onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « «—4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « «—3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « «—1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « «—2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Dr. Monti

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarga-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accetta chamado para as comarcas e termos cujas sedes se acham a margem das linhas ferreas Great Western e suas seccões Cande d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viúva do consul Frederico
de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifácio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimento ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Conros salgados 15 k	98000
Algodão	18000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	70000
Borracha	123000
Pellets do carneiro, uma	18200
Pellets de cabra	23200
Caropo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 15,800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1500 OS 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO = k. 860
COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS - a 14000 rs. a arroba.
COUROS VERDES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9500 conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhado Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem ue Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOCRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico, as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão, podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.
Accetta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Alcixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindour.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Alexio de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, juntas as merinos, morins, linons, cretones, alpaca, perlumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE
Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

Devia esquecel-a, mas não pude, meu padre: amei-a com maior entusiasmo, e fiz o fatal juramento de que seria minha aquella mulher, ainda que me visse forçado a commetter os maiores crimes.

Daniel estava tão commovido e fraco, que teve de suspender a sua narração.

O sacerdote não disse uma palavra durante aquella pausa.

—Tinha eu então uma irmã. continuou Daniel, cujo coração tão vil e infame como o meu concebeu um odio profundo áquella pobre orphã, a tal ponto que a forçou a sahir da aldeia, so e sem recursos. Ao vê-la partir, assaltou-me um pensamento criminoso: roubar meu pae e seguir a mulher que me escravizava o coração. Calculava eu que, pobre e desvalida, não poderia resistir às se-

ducções d'um homem rico. Roubei, pois, meu pae acerca de dois milhões e abandonei a aldeia. Este acontecimento causou a morte do auctor dos meus dias, expirou maldicoando-me.

N'essa epocha dei pouca importancia áquella maldição, e estabelecendo residencia em Madrid, comecei uma vida de luxo e esplendor com o dinheiro que roubara a meu pae. Pouco depois d'este desagradavel acontecimento, recebi uma carta de minha irmã, pedindo-me uma entrevista. Devo confessar que nos odiavamos profundamente, mas conferenciámos e um pacto infame nos tornou a unir, porque Dorothea amava o noivo da orphã.

Daniel fez nova pausa, para tomar alento, proseguindo de pois:

—D'acordo com minha irmã,

que estava rica, porque era immenso o espolio de meu pae, começámos tramando toda a casta de intrigas para desunir Carlos de Zurbaran e Maria de Medrano. Cartas anonymas, calumnias, desafios comprados... nem eu sei quantas infamias inventamos; porém Deus não quiz que ficasse triumphante a maldade, e os dois enamorados sahiram a salvo de todas as nossas maquinações, recebendo por fim, a benção nupcial. Re crudeceu então o odio entre mim e minha irmã, a ponto de chegarmos a violencia.

Daniel fitou um triste olhar no venerando rosto do ancião como desejando estudar o effeito que a sua confissão lhe produzia; o sacerdote, porém mostrava-se impassivel e continha-se no mais rigoroso silencio.

—Uma idéa terrivel me assal-

tou,olveu Daniel, minha irmã era immensamente rica, e eu estava quasi exhausto de meios, porque tinha despendido loucamente na lucta que travava. Calculei então que, se Dorothea morresse sem testamento, seria eu o seu herdeiro universal; e como aos olhos dos estranhos passavamos por irmãos muito amigos, não poderia recabar sobre mim a suspeita da sua morte.

O padre estremeceu como adivinhando aonde ia parar a confissão d'aquelle moço.

Daniel atogou um suspiro e continuou:

Sou muito culpado! A si me entrego, meu padre, com o coração traspçado pela dor, porque proximo a exalar o ultimo suspiro, muito necesito consolações e do perdão dos justos.

ROBERTINE

A INVELLA

FOR

Enrique Escrich

EPILOGO

MONTE DE S. BERNARDO

XI

Confissão

—Haverá proximo seis annos, vivia eu, senão feliz, ao menos tranquillamente ao lado de meu pae, n'uma aldeia dos arredores de Madrid. Levantouse então em minha alma uma desesperado paixão por uma pobre orphã; ella, porém, repudiou o meu amor.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, quinta-feira, 4 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,569
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

DIA A DIA

A introdução do relatório do dr. Manoel Dantas

O dr. Manoel Dantas, director geral da instrução publica do Estado, começou a introdução do seu relatório pelo «prato do dia»—o engrasamento.

O illustre director—antes e depois da eleição do sr. dr. Augusto Lyra—congratula-se com s. ex.^a pela sua feliz acertadissima escolha para a suprema governação do Estado, no dia da sua posse—S. s. congratulou-se outra vez com s. ex.^a e o mesmo tem feito nos dias de festa nacional, ou estadual, inclusive o 14 de julho—depois da leitura da «Mensagem» com que s. ex.^a abriu o congresso legislativo do sr. Pedro Velho; mas, não obstante, s. s., não se julgando ainda bastante congratulado oficialmente—veio de novo, no seu importante relatório, congratulando-se com s. ex.^a pela sua inspirada e feliz elevação ao governo, em seu nome e da finada instrução publica. E para que chegasse ao conhecimento de todos e o sr. dr. Augusto Lyra tivesse o gosto de ver em letra de forma mais uma edição de suas sinceras congratulações pelo facto auspicioso de sua ascensão ao governo do Estado, publicou na folha official a introdução de seu relatório, com prejuizo da parte substancial do mesmo relatório.

O dr. Augusto Lyra já deve estar enjoado; um prato, embora gostoso, repetido muitas vezes, torna-se aborrecido, detestavel mesmo.

E preciso offerecerem a s. ex.^a coisa nova. As congratulações pela sua feliz e acertada escolha—já estão mofadas.

Entre outros topicos interessantes, dignos de nota, encontramos na introdução do relatório do dr. Dantas os seguintes:

«O benemerito republicano (o dr. Dantas refere-se ao seu querido chefe dr. Pedro Velho), que antes de ser um politico da propaganda, fôra um educador da mocidade, dedicou grande parte da sua prodigiosa actividade ao ensino publico, que a monarchia deixara-nos em estado de verdadeira miseria, com a fabrica de preparatorios do «Atheneu» e um corpo de professores analphabetos e decretou medidas—que teriam produzido os melhores effeitos si tivesse sido possivel a sua completa execução»...

«A reorganização do ensino, com a criação do curso profissional, veio, dentro em breve, convencer-nos de que ficaríamos em peiores condições: com os mesmos processos de ensino e muito maior despesa, desde que os laureados do Curso Profissional, cercados de vantagens e garantias, iam obtendo os seus diplomas pelo mesmo processo porque se realisavam os exames graças de preparatorios.»

Quando o sr. dr. Pedro Velho assumiu a direcção do Estado—o ensino não estava prospero, era deficiente e atrasado, mas não se achava em verdadeiro estado de miseria, como affirma o dr. Dantas. Em verdadeiro estado de miseria, quasi extinto

se acha hoje, depois de 14 annos de dominio absoluto do dr. Pedro Velho.

No tempo da monarchia, a provincia mantinha cento e tantas escolas, que eram regularmente frequentadas: os professores primarios davam aula; as escolas eram visitadas, as da capital pelo director da instrução publica e as das demais localidades—pelos respectivos delegados escolares, escolhidos entre as pessoas de mais competencia e respeitabilidade do lugar. Os professores, com poucas excepções, não eram effectivamente preparados, pouco mais sabiam alem das primeiras letras, mas—na falta e impossibilidade então de melhores—iam servindo.

Hoje, porem, o que se vê, rara é a escola no centro do Estado que funcione, o professor é filho, genro, irmão ou cunhado do chefe local—somentemente para fazer jus ao vencimento. Ha municipios em que não se encontra uma só escola funcionando. E não admira quando aqui na capital houve escolas que nunca se abriram, mas os professores tinham atestado de exercicio e recebiam os respectivos vencimentos, como por vezes denunciamos destas columnas.

Se a criação do Curso Profissional não deu resultados—porque os laureados iam obtendo os seus diplomas pelos mesmos processos por que se realisavam os exames geraes de preparatorios, a culpa foi do dr. Pedro Velho, de seus successores e do dr. Dantas, que não ligaram a minima importancia a tão importante assumpto.

Porque não tornaram o Curso Profissional uma coisa séria, que viesse dar-nos professores competentes e habilitados? Só dependia do governador do Estado e do director da instrução publica. Mas o sr. dr. Pedro Velho e seus successores nunca se importaram com a instrução e o dr. Dantas—peior ainda.

Em 1899, em uma serie de artigos neste *Diario*, sob a epigraphe—*Administração Chaves*—occupamos-nos por diversas vezes do estado da nossa instrução publica e em um desses dissemos:

«Os professores do interior, com poucas excepções, quer estaduais, quer municipales, são verdadeiros pensionistas do Estado e dos municipios, amparados pela politicagem, que tudo corrumpo, que tudo está estragando entre nós.»

«Aqui mesmo na capital, nas barbas do governo, ha uma cadeira de instrução primaria do Estado, cujo professor não consta que dê aula em parte alguma, no entretanto, todos os mezes comparece ao Thesouro, com o respectivo atestado de exercicio, para receber os seus 100\$000 rs.»

«Esse professor era revisor da Republica, sendo redactor-chefe e director da mesma o dr. Dantas, director da instrução publica.»

«O nosso instituto de humanidades [o «Atheneu»] não tem progredido tal, como affirma a «Republica». Nenhum melhoramento, nenhum incremento se nota alli. A frequencia mesmo dos alumnos é muito inferior á de outras epochas; o progresso nos estudos é nenhum, apesar da

nossa mocidade ser geralmente intelligente e amante das letras.

«São os professores, com honrosas excepções, os culpados, em parte, do pouco progresso dos alumnos, porque uns não vão no estabelecimento, outros vão, mas não ligam importancia, não tomam interesse pelo ensino.»

«Quem já assistiu no Atheneu a uma prelecção do lente de historia natural e physica, o illustre dr. Segundo Wanderley? Responda a contemporanea.»

«No entanto o dr. Segundo recebe todos os mezes do Thesouro 500\$000 rs, como director de hygiene e professor d'aquellas materias.»

«Ao dr. Manoel Dantas, redactor da «Republica», como director da instrução publica, compete a regencia da cadeira de sociologia e pedagogia do curso profissional do Atheneu (pelo que recebe do Thesouro a gratificação de 1.000\$000 rs., alem de 4.200\$000 que percebe como director.) S. s. já leccionou alli estas materias? Em que anno, meze e dia fê-lo?»

«No entanto, no anno passado, dois jovens rio-grandenses, aliás bem intelligentes e estudiosos, completaram no Atheneu o curso profissional, para o qual é exigido pelo regulamento o estudo daquellas materias. Como as estudaram os jovens diplomados—si os respectivos professores não as leccionaram? Mas nem por isso os moços deixaram de fazer os exames e de ser aprovados.»

«Ora, como com um director de instrução nestas condições, que era o 1.^o a não cumprir absolutamente com os seus deveres, que nunca leccionou uma só vez as materias do curso profissional, de cuja regencia era incumbido pelo regulamento (e para o que recebia uma gratificação de 1.000\$000 rs.), que não cumprindo com os seus deveres não podia obrigar os outros a cumprirem o seu,—se podia colher bons resultados da reforma decretada?»

O curso profissional não produziu os resultados esperados—porque o sr. dr. Dantas foi o 1.^o a desmoralisalo.

S. s. foi o seu coveiro, como teria sido o do curso de humanidades—si ao illustre dr. Pinto de Abreu não tivesse sido confiada a direcção do nosso Atheneu.

Esta é que é a verdade.

O DIA

Hoje: Quinta feira 4.
Santos: Tertuliano e Perpetua.
Quarto mingoante da lua.
Amanhã: Sexta-feira 5.
Nossa Senhora das Neves. Santos: Cantidio e Cantidiano.
—Cambio à 11 15,16.
—Não sahirá o *Diario*.
—O Correo expede malas para o interior do Estado.

Rectificação

José Pabello foi empregado na Secretaria do governo, e não no Thesouro do Estado, como por engano sahiu, hontem, por occasião de noticiarmos a morte de sua viuva d. Maria Alvares Rabello.

Governador autoritario

Decididamente o dr. Augusto Lyra é inimigo acerrimo da concurrencia publica, porque é um governador autoritario que não obedece nos moldes constitucionaes, ás regras da administração que se inspira nos interesses publicos.

O governador Lyra está mandando fazer todos os serviços publicos, por contracto, sem preceder a concurrencia, que, de certo, daria um excellentissimo resultado economico, como a pratica tem sempre demonstrado.

Contractou a construção do jardim com o sr. Herculano Ramos por um preço que ainda ninguém sabe, e que s. ex.^a deve declarar no orgão official para sciencia de todos e do governo federal que deu o dinheiro.

Agora, a «Republica», em sua edição de ante-hontem, publica o seguinte officio do expediente do governo, de 29 do passado meze de julho ao inspector do Thesouro do Estado:

«Communico-vos que nesta data contractei com o sr. Eduardo dos Anjos, pela quantia de 1.400\$000, os concertos e reparos de que precisam o caes e praça—Marechal Deodoro—no bairro da Ribeira.»

Porque o governador não mandou abrir concurrencia publica para essa obra?

Si não abriu, supponhamos, concurrencia para as obras do jardim, porque entendeu talvez s. ex.^a—que somente o sr. Ramos tinha aqui competencia para fazer a obra,—o mesmo não poderá o sr. Lyra cizer com relação a um serviço commum de pedreiros.

E' que o governador é mesmo prepotente e só enxerga dos olhos para traz.

Já não fallamos da concurrencia para a publicação na imprensa dos actos officiaes, porque tendo o sogro do governador uma typographia propria, o dr. Lyra não pode retirar essa mananeta, que é um grande auxilio para os desperdícios e grandezas do chefissimo.

Mas, outras obras, não; o governador deve mandar abrir concurrencia, e não contractar assim autoritariamente, com o maior desprezo para os cofres publicos.

E' que s. ex.^a não leva em conta os sacrificios dos contribuintes dos impostos e entende que pode, á vontade, dispor dos dinheiros publicos sem o menor escrúpulo, sem dar contas a ninguém.

Concluindo estas breves considerações, lembramos a s. ex.^a o seguinte:

—Desde que o governador está mandando fazer, por contracto, todas as obras publicas—dispense o escripturario do Thesouro, Theodosio Paiva, de encarregar de taes serviços, porque já não tem razão de ser essa incumbencia; e mesmo o sr. Paiva está na bagagem e não deve mais querer permanecer em um cargo de que foi deposto.

Chronica Acreana

no numero seguinte.

PINGOS

Do jardim algumas plantas Estão de folhas tostadas, Pelo salitre da areia Em que foram collocadas.

Eu bem disse que o negocio Assim ia todo errado, Porque as plantas não modrão Quando em terreno salgado.

Mande, pois, desaterrar, O barro substituir, Si quer flores no jardim, Si jardim quer construir...

O Goteira.

Fazem annos

Hoje:
A pequena Maria, filha do capitão Faustino Leirs.
—O illustre cavalheiro José Pedro Carneiro da Cunha, honrado chefe da Estação da Estrada de Ferro Great Western, desta cidade.
—O cidadão Adolpho Fagundes.
Amanhã:
A exma. sr.^a d. Maria das Neves, virtuosa consorte do illustre major Pedro Avelino redactor-chefe da «Gazeta do Commercio»
—A gentil senhorita Maria das Neves, digna filha do nosso amigo e correligionario capitão Manoel José Nunes Cavalcanti.

Por toda parte

Lemos no «Tribuna» de Santos, Estado de S. Paulo:

«Ahi vac mais uma amostra de como tudo anda nesta santa Republica de Christo. Anem.»

O governador do Rio Grande do Norte, segundo telegramma do Natal, declarou em sua mensagem que contractou a construção e ajardinamento da praça Augusto Severo, por conta da verba de soccorros aos flagellados pela secca. Entretanto, nenhum faminto foi admittido a tal serviço que está sendo feito por empreitada concedida a um protegido do governo. Os retirantes morrem de fome o governo, impassivel, destina a verba a outros misteres, o que causa indignação geral.»

De meu canto

Dizem que o Maraujo anda um tanto trombudo porque não teve ainda uma commissão de soccorros para o seu Páopary...



E o governo não deu Ao Correja do sertão? Pois tambem ao Maraujo Dê logo uma commissão...

Nemo.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

**O VANDALISMO
NA PARAHYBA**

E' este o Boletim que publi-
caram os moços redactores do
«Combate»:

**«AO POVO
Vandalismo**

A's primeiras horas da ma-
nhã de hoje, um grupo de in-
dividuos armados forçou e in-
vadio o predio onde funciona
O Commercio; ahi encontran-
do o impressor e um seu au-
xiliar, coagiram-n'os ameaçan-
do-os, feriram ao primeiro, ven-
daram-lhes os olhos e depois de
damnificarem o prédio e deixa-
rem ardendo no quintal grande
parte do material de composi-
ção, senão todo, levaram-n'os
até á nossa casa de labores,
d'onde em seguida ao arromba-
mento de uma das portas, re-
tiraram grande numero de cai-
xetas e outros utensilios typo-
graphicos e accumulando-os em
frente ao predio lançaram-lhes
petroleo, incendiaram-os, pon-
do-se immediatamente em fu-
ga.

Em caminho foram postos em
liberdade os empregados d'**O
Commercio**, aos quaes nos re-
ferimos anteriormente. Voltan-
do ao local do incendio, em gri-
tos alarmantes declararam ter
conhecido entre os criminosos o
Major **Victorino Toscano, Iri-
neu Velloso e Augusto Borba**.
Longo tempo depois apre-
sentou-se a policia, cuja unica
providencia consistiu em guar-
necer a porta com tres pra-
ças.

A alma parahybana desper-
tou hoje de sua costumeira paz
á noticia destes acontecimentos
que nos revoltam e nos ames-
quinham em face de povos que
se disem civilizados. O instin-
cto vandalico de individuos cu-
jas acções Moraes os amesqui-
nham em face da luz pura da

CAMARAS DAS MUSAS

A LUZINHA

Hntem — nescio que fui! — maliciosa
Disse uma estrella a rir, na immensa altura;
«— Amigo! uma de nós, a mais formosa
«De todas nós, a mais formosa e pura

«Faz annos amanhã... Vamos! procura
«Arima de ouro mais brilhante, a rosa
«De cor mais viva e de maior frescura!»
E eu murmurei commigo: — «mentirosa!»

E segui. Pois tão cego fui por ellas,
Que enfim curados pelos seus enganos,
Ja não creio em nenhuma das estrellas...

E — mal de mim! — eis-me a teus pés, em pranto
Olha: se nada fiz para teus annos
Culpa as tuas irmães, que enganam tanto!

Olavo Bilac.

critica desinteressada e que tem
mem a dissecação de seus ac-
tos publicos, poz-se hoje em
campo n'uma furia de selva-
gens, destruindo a imprensa li-
vre d'esta terra, attentando con-
tra a manifestação mais ampla
das nossas liberdades.

Empastellam-se typographias
e destroem-se a acção do in-
cendio os órgãos de publicida-
de que na brecha, numa inde-
pendencia conhecida, defendem
os direitos do povo nesse ma-
remagnum de caracteres cor-
rompidos, onde somente a im-
moralidade do poder se põe em
evidencia, levantando bem alto
o direito do sabre, desrespei-
tando a lei, a consciencia e a
liberdade.

A esta hora não é mais dado
a ninguem ignorar o empastel-
lamento e incendio à que bar-
baramente forão submettidos **O
Combate**, jornal que redigimos
e o **O Commercio** jornal di-
rigido pela amestrada penna de
Arthur Achilles.

O desbrío, a insensatez e o
desrespeito as leis dos homens
que desgraçadamente nos diri-
gem, sobe ao vandalismo hor-
ripilante dos satrapas que so-
lapam vergonhosamente a nos-
sa organização social, onde os
nullos que só respeitam e co-
nhecem o trabuco e a traição
se elevam ás mais eminentes
posições, pondo em perigo a
honra de um povo, os seus di-
reitos e até o seu proprio gráo
de civilização.

Não nos admiramos, portan-
to, dos males que nos tem ad-
vindo, do vandalismo posto em
evidencia na massa amorpha de
que nos servimos para bradar
contra as injustiças e a immo-
ralidade destes, contra quem
sempre que podemos, investi-
mos, como nos aconselha o pa-
triotismo e nos dita o amor a
causa dos que soffrem.

Destruiram a imprensa: a li-
berdade é uma mentira, o di-
reito é o sabre dos proxenetas,
o rifle do soldado assassino,
nesta terra, onde o brio e o pa-
triotismo produziram ardentes
propugnadores da liberdade. Des-
perte o povo e pasme ante o
mais negro attentado que a in-
consciencia da força e do de-
sabrido poder dos párias que,
hoje, nos dirigem, mandam-
nos, acobertados com a mascara
de uma hypocrisia sem nome,

inflingir, e receiosos de tirarem
a vida dos que nesta tenda la-
boram, vingam-se nos typos, in-
vestem contra a propriedade, vio-
lendo o que as immunita-
des constitucionaes não per-
mittem, e o direito, o mais ru-
dimentar, condemna.

E' a segunda vez que soffre
mos reprimenda á nossa altivez
e a nossa alma se confrange
ante a barbaria que vae echoar
bem longe como a prova da
impotencia do povo para velar
os seus mais sagrados direitos.
A nossa posição de moços
independentes, tem sido sempre
a mesma, a nossa conducta o
tem provado.

Queimaram, reduziram a cin-
zas o material de nossas offi-
cinas; crime duplo, duplo at-
tentado as leis e a civilização;
porém, ainda nos restam a vida
e as energias que são proprias
a mocidade independente, para
agirmos no templo dos sacri-
ficios e rompermos com o con-
vencionalismo dos que não têm
coragem para affrontar de pen-
na em punho o despotismo da
força e a inconsciencia dos man-
dões de todos os tempos.

Não lamentamos a perda, o
damno que nos causaram, antes
rimos do cynismo dos que di-
zem-se garantidores da liber-
dade, que ultrajam.

Possa esse attentado a liber-
dade despertar o povo que dor-
me e cantar-se um dia a face
da luz radiante deste sol que
nos queima, a MARSELHESA
benedicta da victoria do povo
sobre os seus algoses, da liber-
dade contra os corvos que a
ameaçam.

A alma do moço não desfalle-
ce ante o odio dos despotas e
nem desanima no desempenho
da ardua tarefa a que se pro-
põe.

Das cinzas renasce a PHE-
NIX.

Parahyba, 28 de Julho de
1904.

Matheus Ribeiro
Eugenio Ribas
Francisco Falcão
Oscar Soares
Alvaro de Carvalho.»

Leilão de Salvados

Hoje, as 11 horas da manhã
começará na alfandega desta,
capital, o Leilão dos salvados
da barca ingleza que naufragou
nos parrachos de Maracajaú.

Musa do povo

Como és mimosa e gentil
Doce filha de Sorento! .
E' leve o teu pé gracil
Como um doce pensamento.

Ah! quantas venturas, quantas,
Occultas com tanto afan!...
Tens o esplendor das mais santas
E a tentação de Satan...

De Canguaretama estiveram
hontem nesta capital e visitaram
nos os illustres cavalheiros nos-
sos amigos coronel Joaquim
Manoel de Carvalho e Silva e
Professor Antonio Rodrigues
Pereira da Silva.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

Maranhão do norte a	4
Una do norte a	5
S. Salvador do sul a	5
Espirito Santo do norte a	10
Pernambuco do sul a	13
Jaboatão do sul a	13
Manaus do sul a	14
Brasil do norte a	17

SECÇÃO LIVRE

Festa em Caraubas

(CONCLUSÃO)

A natureza, a propria nature-
za na terra, a propria natureza
tocada dos mesmos estos de en-
thusiasmo que movimentavão
a alma de um povo catholico
brasileiro, parecia mostrar-se
abatida genuflexa ante os es-
plendores d'aquelle astro gran-
dioso que rutilava formosamen-
te no céu azul da pitoresca Ca-
raúbas!

Possuido e dominado dos mes-
mos sentimentos de alegria e
entusiasmo que agitavão as
fibras dos corações Caraubenses
o distincto e zeloso Vigario Lu-
cio Gambarra proferio um elo-
quentissimo discurso analogo
ao acto que extasiou todo au-
ditorio. Em seguida fez o acto
de Consagração a Maria Santis-
sima, que deu termo a toda
solemnidade.

No dia seguinte, 5 de Junho
devia ter logar a Festa do Sa-
grado Coração de Jesus.

Logo pela manhã do dia 5
o Revdm. Vigario distribuiu a
Sagrada Comunhão á 89 pes-
soas, entre homens e mulheres.
solemnizando assim aquelle dia
de alegria e de regosijo.

A's 10 horas teve logar a
Missa cantada, ficando, logo em
seguida, exposto o Santissimo
Sacramento durante todo dia.

As fieis forão assiduos em
comparecerem a matriz n'aquel-
les instantes de tantas graças
para fazerem sua supplica ao
Deus de Amor.

A's 5 horas da tarde, com
grande concurso de povo, des-
filou da Matriz a imponentissi-
ma Procissão de Jesus Sacra-
mentado á percorrer as princi-
paes ruas da Villa. O cortejo
era magestoso e sublime, tocava
as raías do bello e do encanta-
dor! O bello sexo se arganisa-
va em aperfeiçoadas alas, ao mes-
mo tempo que as Zeladoras do
Sagrado Coração de Jesus, com
seus respectivos estandartes,
formavão duas filas magestosas!
Deu marcha o cortejo aos ac-
cordes da Banda Muzical Ca-
raúbense, divisando-se Jesus
Sacramento que marachava sob

um pallio, visitando os habitantes
d'aquelle localidade, quanta bon-
dade e quantia mizericordia!
Calem-se os impios, porque não
conhecem luz, exulte o povo ca-
tholico, porque tem crenças e
tem luz!

Quando o cortejo já havia ven-
cido uma parte do trecho do
itinerario appareceu à sua fren-
te um bem ornado altar, á rua
Conego Pedro em que devia se
effectuar a Benção Campal.

O povo em massa se agrupa-
va em torno d'aquelle monumen-
to onde já se ostentava Jesus Pre-
sioneiro em uma humilde Cus-
todia.

Por entre as harmonias dos
hymnos sacros que se evolavão
em demanda do azul dos céos,
de envolta com as espiraes de
insenso que tambem subiam
nas azas da viração Jesus es-
tendia suas vistas para os ha-
bitantes de Caraubas. Quadro
extraordinario, indescriptivel!...

Ao recolher-se a procissão,
teve logar ainda a benção do
Santissimo, depois da qual ainda
uma vez o intelligente e illustra-
do Vigario Lucio Gambarra pren-
deu a attenção dos seus ou-
vintes com um magistral ser-
mão, que a todos agradou e sen-
sibilizou e pelo que de todos os
Caraubenses principalmente dos
Zeladores e das Zeladoras re-
cebeu parabens e felicitações.

Fez em seguida o acto de Con-
sagração á Jesus Sacramentado
que foi o epilogo de toda Fes-
tividade.

As solemnidades do Triduo fo-
rão cantadas e acompanhadas
pela excellente orchestra, diri-
gida pelo habil mestre Elizio
Fernandes.

Ambas as Festas tornaram-
se muito apreciaveis, não só pelo
aceio do Templo, cujos altares
offereciam uma perspectiva en-
cantadora, como pelos lindos
jarros de flores naturaes e ar-
tificiaes que formavão o mais
bello jardim.

Ambas as festas tornaram-se
edificantes, tanto pelas multiplas
velas que estrellavão os altares,
como pela ternura dos canticos
espirituaes e pela piedade do
grande numero de pessoas que
saborearam o Pão Angelico.

Terminando esta pallida no-
ticia, não posso me furtar ao de-
ver de apresentar ao povo Ca-
raúbense as mais sin-ceras fe-
licitações pelo triumpho, mais
uma vez colhido, nas santas lla-
retas a que entrega em prò da
conservação de suas crenças
puras e inabalaveis.

O Revmo. Vigario L. Gam-
barra pede-me para entrelaçar
á esta noticia as seguintes linhas:
«Transmittindo ao bom povo
Caraúbense as minhas cordeas
felicitações, faço ardentes votos
ao Sagrado Coração de Jesus,
para que continúe a trilhar sem-
pre feliz, a senda rectilinea do
bem e do dever, trazendo sua
tronte aureolada pelas benções
dos céos.

Pelas Zeladoras, uma sup-
plica especial á Jesus Sacramen-
tado, para que conservem sem-
pre crescente em seus corações
— Amor e Zelo — pela santifica-
ção de suas proprias almas e
depois das de suas zeladas».

Caraúbas, 5 de Junho de 1904.

Um zelador.

PHARMACIA MARANHÃO
DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa atenção profissional, toda e qualquer prescrição medica.—
—Abre-se a qualquer hora da noite
—NATAL.—Rua dr. Ravata, nº. 19

Vende-se

Por preço razoavel a *Propriedade Tamatanduba*, com tres leguas de extensão de norte a sul e meia legua de largura, alemitar com o Estado da Parahyba, com boas Mattas, rios correntes, com tres cercados na varzea, terrenos muito férteis e de aguação, prestando-se para plantio de canna e mais lavouras; para refazer gados, tem cercados de arame farpado de estacas de miolo de amarello, com boas pedreiras, caeira e armazem para fabrico de cal, Olaria, para telha, dez cazas para moradores edificadas a roda dos mesmos cercados, muito boa igreja que fica dentro do primeiro cercado, mais uma parte de terra no Sitio Olho Dagua, de Manoel Joaquim. Vende-se a referida Propriedade livre e desembaraçada de qualquer Onus e limitada entre partes por escriptura publica que se acha no Cartorio da Villa Nova de Cuitezeiras. Atratar em Natal, com o coronel Francisco Rodrigues Vianna, Na Penha com o Cidadão Manoel Luiz Gomes No Recife com o seu proprietario Joaquim José Tavares, —Rua da Detenção nº 27 R.
Recife, 27 de Junho de 1904.
Joaquim José Tavares.

BILHARES A VENDA
Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.
Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.
Photographia Allema.
Natal

Benvenuto & Leite
ESCRIPTORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Astro Observado
Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da *Palha*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d. sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.
Cidade—alta—NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que só com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.
Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.
NATAL

As mulheres e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturas de Bysancio; os sedas que ornavam as maliciosas beldades do seculo XVIII. Os pesados brocados do tempo do «Koi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grau de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á accção do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avalliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se chegam pelo preço de 30:000 a 40:000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas de—
Zé dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e teão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surpreender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é tora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convida a visita rem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os d affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa « Oriente » fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o « Queima », annunciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS
Armazem em grosso e a retalho
RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2
Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar
DE
Aristides Villar & Comh.
PHARMACEUTICOS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—*ARISTIDES VILLAR*
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor Independencia
DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou torrado diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do calé, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferr., Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA
Todos a' ella....
27—Rua Direita—27
«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR
de
J. C. de Mello & Comp.
Guarabyra—Parahyba do Norte

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
10:000\$000 a 650 * ←4, 11, 18 e 25
10:000\$000 a 1\$300 * ←3, 10, 15, 24 e 31
12:000\$000 a 140 * ←1 e 22
15:000\$000 a 1\$300 * ←2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto **Em 29 de Agosto**
25:000\$000 **25:000\$000**
INTEGRAES POR 1\$300 **INTEGRAES POR 1\$300**

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados
Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO
Endereço telegraphico—**LOTESTADOS**—RIO
32—RUA DO CARMO—32

ALVES & C.
Grande armazem de generos de estiva
MOLLADOS EM GROSSO
Ribeira—Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSAO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Comos saigados 15 k	9.000
Algodão	13.000
Assucar bruto	18.000
Assucar da Usina	7.000
Borracha	12.000
Pollos do carneiro, uma	1.200
Pollos de cabra	2.200
Carvão do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

Assucar—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6.500
Crystalizados	a	5.500
Branços	a	4.500
Somenos	a	3.500
Mascavados	a	2.500
Brutos seccos	a	2.400
Brutos mellados	a	2.000
Retames	a	1.500
ALGODÃO—A 15,800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1.200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1500 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 860

COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500. conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado do cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA— Cota-se 2200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a 1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli—Armazem de Fardos e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser vios e as obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRAIS NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curries Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE Casas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE **Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONLETS muito chics para cre-

anças, de custo de 95000 por 35000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20500, tantas as merinos, morins, linons, cretones, alpacaço, persumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

FORNHEIRO

A INVENÇÃO

FOR

Henrique Escrich

EPILOGO

MONTE DE S. BERNARDO

XI

Confissão

—Continue, meu filho, não me occultes nada.

—Nadal Além de que, a minha vida está por um fio e tal vez possa empregar-a em abrandar a colera justissima do supremo Juiz, que breve me julgará. Com a idéa fixa de matar minha irmã que, além de ser

immensamente rica, possuia uns pais que podiam deshonrar-me, consultei um tratado de venenos, escolhendo um que, mesmo que fizessem autopsia ao cadaver, não deixaria vestigios.

—Desgraçado! exclamou em voz baixa o sacerdote.

E chegaste a consumir tão espantoso crime?

—Dias depois, minha irmã deixou de existir.

E Daniel prorompeu em sentido choro.

—Chora, infeliz, choral Que pode dar-te o teu crime senão lagrimas, dores e angustias! Fratricida! Oh! parece impossivel que no coração do homem se albergue tanta malvadez!

—Perdão! murmurou Daniel.

O padre agostinho ergueu as mãos para o céu como supplicando clemencia para aquelle enorme peccador.

XII

Agonia

O bom do sacerdote estava aterrado, e deixou que o misero peccador derramasse abundantes lagrimas, não se atrevendo a interrompelo-o.

Além de que, o pobre cura era tão virtuoso, tão simples, que não sabia que fazer em presença de tão horrendo crime Era um caso de consciencia por extremo melindroso. O padre rocho deu alguns conselhos ao peccador, e sahio, promettendo voltar no dia seguinte.

Queria pensar no caso, ou mesmo consultar alguém.

Daniel estava tão abatido que nem teve torças para lhe rogar que ficasse.

Um quarto d' hora depois, o

sacerdote batia a porta do medico.

—Oh! por aqui, padre cural exclamou o medico.

—E' verdade, meu amigo; desejava conferenciar consigo.

—Estou ás suas ordens De que se trata?

—Do seu doente Daniel.

—Ah! e o medico meneou a cabeça, como indicando que não tinha esperanças de salvá-lo.

—Julga que Daniel esteja em perigo de morte? perguntou o padre.

—Não me resta menor duvida; está phtysico, e d'esta doença ninguém escapa.

De modo que lhe seria prejudicial enprehender uma viagem?

Uma viagem? Onde? A Roma.

Co'a breca? Roma está muito longe de Miralhores.

Um pouco.

E' arriscado. Mas porque me faz essa pergunta?

Como dizem que faz bem viajar...

De certo. A mudança de ar convém a algumas doenças; mas para a phtysica em terceiro grau é tudo inutil. Sómente Deus faz milagres, D. Agostinho, e isso sabe-o o sr. melhor do que eu.

E' innegavel, concordou o padre, fazendo ao mesmo tempo um gesto de desgosto.

E accrescentou depois d'uma breve pausa.

Emfim o que não tem remedio remediado está.

Mas sempre lhe digo que seria bem conveniente áquelle moço fazer uma viagem a Roma.

Quasi que posso affirmar que

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, sabbado, 6 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FÔRA DA CAPITAL	N. 2,570
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000	

UMA A DIA

Passagem do Rio Salgado

Vem de longo tempo o estado de completa ruina em que se acham o aterro a casa da corôa da passagem do rio salgado e o desarranjo daquelle serviço feito em pessimas canoas, e sem horario regular de modo a causar constantemente os maiores transtornos ao commercio que por alli se faz e despertando continuas reclamações contra o serviço. Agora, com os trabalhos da estrada de ferro do Ceará-mirim, foi transferido o serviço das passagens para o porto denominado—do Padre—que offerece aos passageiros melhores accommodações do lado opposto, não ficando sujeitos a enchentes das marés.

Logo que funcione a locomotiva de construção da alludida estrada, impossivel será continuar a fazer-se por alli o serviço da passagem; e assim o dr. governador deve logo providenciar para que se faça uma casa, no porto do Padre, que se preste ás exigencias do serviço que deve continuar a ser feito por aquelle ponto; como deve s. ex^a. mandar aplinar o caminho que conduz do dito porto para a Aldeia Velha; pois que, não resta a menor duvida que o serviço da passagem do rio salgado deve ficar por alli, uma vez que a estreiteza do antigo aterro por onde está sendo construida a estrada de ferro, não accommoda simultaneamente o trazi-to do commercio e o trafico da estrada.

Gasta-se dinheiro com tudo—theatros, jardins, cidades novas,—a chamada das lagrimas—; e no entanto o serviço de maior necessidade e que mais se impõe pela urgencia, continua de todo abandonado, sem uma providencia á respeito.

Ou com a verba soccorros publicos, ou com dinheiro do Estado,—pelo engenheiro Paiva, ou por contracto, ainda mesmo sem concurrencia publica, seja pelo sr. Ramos, ou por Eduardo dos Anjos,—mande o governador fazer logo aquelle serviço pelo porto do Padre,—mandando egualmente substituir as velhas e imprestaveis canoas, que não offerecem garantia á vida dos passageiros.

Em algum tempo constou que o ex governador dr. Alberto Maranhão pretendia fazer a passagem do rio salgado pelo porto do Padre, com uma lancha a vapor, para rebocar canoas ou catraias sufficientes para o serviço dos passageiros. cargas e animaes.

Pois é chegado o momento de executar esse plano que é viavel e trará grande vantagem para o commercio e o publico.

Mãos á obra, sr. dr. Lyra; despreocupe-se s. ex^a. da politicagem, cuja machina está montada e funcionando a meia força, conforme já declarou seu sogro no Senado,—e faça alguma cousa de util e proveitoso ao Rio Grande do Norte.

Vapores.—Hoje devem amanhecer aqui, vindos do sul, os vapores S. Salvador, do novo Lloyd, e Beberibe, pernambucano.

O DIA

Hoje Sabbado 6 Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Christo.

Santos: Thiago e Xisto.
—Lua nova no dia 10.
—Cambio a 11 15/16.
—O Correio expede malas para todas as linhas postacs do Estado.

Faz annos

Hoje:
—Palmyra Wanderley pequena filha do dr. Celestino Wanderley.

Alferes Eurico Guilherme

Veio ante-hontem do norte, no vapor «Maranhão», o nosso conterraneo alferes Eurico Guilherme, em grave estado de saude.

Cartões

Recebemos e agradecemos a seguinte participação:

«José do Patrocínio Barra

Antonia Mafalda do Patrocínio participam o nascimento de sua filha FRANCISCA.

Brejo do Apody, 14 de 7 de 1904.»

Recebemos tambem e agradecemos o seguinte:

«Manoel Henrique de Freitas

Rosa Amelia de Freitas participam o nascimento de seu filho JOSE.
Natal, 5 de agosto de 1904.»

Pelo Correio

E' grave e digno de especial reparo o que aqui se passa pelo nosso Correio, com relação aos repetidos desfalques.

Já conhece o publico o facto, que occasionou a suspensão, processo crime, sentença condemnatoria e demissão, por que, ha poucos mezes, passou o ex-thesoureiro, tenente-coronel Antiocho Aprigio d'Almeida, sobre quem, perante a lei, pesava a responsabilidade directa de um desfalque de mais de 10:000\$000, comquanto seja opinião geral de que o dito ex-thesoureiro apenas foi victima de sua boa fé, deixando-se engolir por algumas giboias humanas.

Tendo de empossar-se ultimamente o thesoureiro nomeado, commendador José Gervasio de Amorim Garcia, o thesoureiro interino, amanuense Miguel Seabra Filho, no acto de passar-lhe os cofres, verificou um desfalque de 490\$000, por violação de uma carta com valor registrado,—e ainda é o publico de opinião que o sr. Seabra Filho fôra egualmente victima de uma das taes giboias.

Agora mesmo informam-nos que o carteiro Pedro d'Alcantara Rego e o estafeta José Paulino Barbalho fo-

ram intimados a descontar de seus vencimentos, o primeiro 50\$000 e o ultimo 200\$000, importancias de cartas registradas com valores, que foram extraviadas, quando passavam de uma para outra secção; e os nossos informantes affirmam-nos tambem que esses extraviados não foram praticados por aquelles dous empregados, carteiro e estafeta.

Esses factos criminosos envolvem um mysterio, que cumpre desvendar, em abono das victimas innocentes e em repressão dos verdadeiros criminosos, que bem poderão ser descobertos com o emprego de uma fiscalização activa e rigorosa syndicançia,—e sobre tudo, para manter ou firmar os creditos de tão importante repartição federal.

Circulando assim, a cada dia, apreciações desfavoraveis a essa repartição, formulada com os melhores fundamentos a falta de confiança para o publico, ao passo que se for dilatando o ventre das criminosas giboias, a renda postal soffrerá consideravel abatimento.

Si o digno sr. administrador proceder sobre esses casos a minuciosa indagação, como acreditamos q' o fará, deve conseguir o desejado effeito, descobrindo talvez outros factos precedentes, que façam a luz sobre o verdadeiro criminoso, ou criminosos.

Os mortos

No municipio de Arez, falleceu, ante-hontem, o cidadão João Joaquim de Salles, proprietario e pertencente a uma das mais illustres familias da comarca de S. José de Mipibú.

Era tio do nosso presado amigo coronel Joaquim Manoel de Carvalho e Silva.

Pesames a todos de sua exma. familia.

—Falleceu em Manaus o alferes do exercito Ignacio Tito da Costa Rego, natural de São José de Mipibú, deste Estado.

Novo Consul

Está nomeado agente consular dos Estados Unidos da America do Norte, nesta capital, o cidadão Henrique J. Green.

Demora de estafetas

Escrevem-nos da villa do Acary, em data de 26 do mez findo:

«Chamamos a attenção do illustre sr. Administrador dos Correios para alguns estafetas que fazem as viagens dessa capital para esta villa; pois que aqui chegam trasendo 9 dias de viagem, da sahida dahi, para a chegada aqui, quando ha outros estafetas que fazem essa viagem em 5 dias.

Isto é verdade que aqui todos sabem.»

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Registramos, para em todo o tempo constar, esses telegrammas acreanos, encontrados na Estação do telegrapho das Arcias Blancas.

Por ahi vê-se como anda o pobre do Lepra:

«Rio, 1 de Junho de 1904. Presidente Tendencia

Arcias Blancas

Chaves abandonou-me.

Não consigo levantar capitães hypothecar Salina. Empreza não fará contractos falta credito. Quebradeira grande. Frege-moscas não querem mais fiar. Mande dinheiro.

Lepra.

Rio—5—7 1904

Luciferino

Arcias Blancas

Proceda cobrança impostos municipaes. Caso regeitem pagar contracte advogado cobrar judicial. Sem recurso não posso voltar.

Lepra.

Rio 5—7—1904

Dr. Marinhas

Mossoranga.

Visto nossa incompatibilidade procure fazer negocio sal algum amigo administrador fim passar contrabando total Porto.

Lepra.

Rio 10—7—1904

Luciferino

Arcias Blancas

Não demore cobrança judicial impostos.

Minha situação aqui bastante critica.

Sem amigos, sem dinheiro sem credito. Remetta dinheiro urgencia afim poder voltar Poço Verde.

Lepra.

Rio 10—7—1904

Rôlo Jordão

Arcias Blancas

Effectuou ordens dadas carta telegramma?

Não perca tempo.

Lepra.

Rio 10—7—1904

Luciferino

Arcias Blancas

Não conseguindo receber impostos procure agenciar qualquer quantia remetter urgencia.

Lepra.

Mossoranga 13—7—1904

Lepra

Rio

Não achei quem quizesse fazer negocio sal. Descredito grande. Usei subterfugio illudir administrador nada consegui. Situação criada vossê horrorosa. Procure influir demissão administrador podermos viver.

Marinhas.

Arcias Blancas 14—7—1904

Lepra

Rio

Contribuintes negam pagamento impostos Tendencia allegando falta applicação dinheiros.

Dizem estarem cansados nos sustentarem. Procurei advogado executar, não encontrei quem quizesse aceitar causa não merecermos credito garantir contracto. Recurso particular impossivel. Aconselho irmos viver Costa Africa afim fazermos fortuna.

Aqui impossivel.

Luciferino

Arcias Blancas 15—7—1904

Lepra

Rio

Fui acompanhado capanga comprir ordens dada carta telegramma. Não pode executar visto achar-se acompanhado

Rôlo Jordão.»

E assim caminhão os negocios dessas Arcias Blancas Acreanas.

Zebrasão.

Proposta da França

A França propoz ao governo brasileiro a compra dos navios de guerra «Aquidaban», «Decdoro», «Floriano», «Barrozo», caça-torpedeira Tupy, Tamayo e Tymbiras e outros, por 25 mil contos e todas as baterias Krupp por 10 mil contos.

Dizem que esta proposta é para servir a Russia.

O Governo recusou acceit-a.

De meu canto

O povo está perdendo a fé na arborisação do novo jardim; e si a cousa mentir fogo, o Ramos sahe-se mal...



Si está plantando jaqueira, Plante tambem trapia, Mais um pé de quixabeira, Tambem outro de juá... Si for pouco, da Bahia, Plante um pé de vatapá...

NEMO.

EXPEDIENTE DO Diario do Natal (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS Para esta capital accitamos tambem assignaturas mensaes na seguinte ras o:

Um mes... 1\$500 Dois meses... 3\$000 Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias imediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escriptorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

Telegraphicas

Terminou ás 11 horas da noite o jury a que foi submetido Deocleciano Martyr, como cúmplice no crime do assassinato do Marechal Carlos Bittancourt, sendo absolvido por unanimidade de votos.

Em meio da accusação que fazia o promotor da Justiça dr. Jayme de Miranda, uma irmã de Deocleciano, que se achava presente, protestou com violencia contra certas palavras pronunciadas pelo mesmo promotor, sendo retirada da sala accommettida de um accesso nervoso.

Fez a sua detesa o advogado Benjamin de Magalhães. Durante a accusação Deocleciano Martyr deu diversos apartes, determinando isso vivas á Republica por parte das galerias.

Deocleciano, foi muito victoriado pelo povo, sendo obrigado a ir para a praia Formosa, tomar um trem do suburbio, afim de evitar qualquer manifestação a sua pessoa.

A innovação do contracto da Great Western obedece às seguintes clausulas:

Redução da bitola da linha de S. Francisco, evitando a baldeação em Palmares; prolongamento da linha central de Antonio Olyntho a Pesqueira; construção de um ramal de Itabayanna a Campina Grande, passando pelo Ingá; augmento de todo o material; revisão das tarifas, reduzindo o frete do asucar na estrada de Limoeiro, do alcool e da canna em todas as outras linhas; varias outras reduções.

Musa do povo

Meu primeiro amor foi graça E eu julguei qu'era belleza Coisa mais desengraçada, Nunca houve com certeza.

A mulher bonita é o poema Que só Deus soube escrever A mulher feia é comedia Que ninguem gosta de ler.

CAMARAS DAS MUSAS

O ADEUS

(POESIA JAPONEZA)

Foi para a guerra o grande chefe. A esposa, No momento solemne da partida, Deu-lhe um lenço de seda cor de rosa, Que elle beijou na extrema despedida.

«Leva contigo esta lembrança! Nella Vão bordadas as letras do teu nome. Volta que a ausencia ao coração flagella, Mas volta em breve o que soffrer consome!»

Repara:—a Lua-cheia, a cada hora, Perde um pouco da eburnea redondeza, Assim, o Tempo, a esposa que te adora, Irá roubando o encanto da belleza—

Rdo-Li.

PINGOS

Seu Dantas v. errou Com aquella introdução, Quando ao governo fallou Sobre a publica instrucção.

A 15 annos atraz A monarchia findou, Mas o ensino até hoje Cada vez mais peiorou.

E seu Dantas como é A monarchia culpada, De se achar até agora A instrucção relachada?

Ora, bolas, seu doutor, Errou tudo o que escreveu; E, seu Dantas, quantas vezes Vai por anno ao Atheneu?

O Goteira.

Vapores esperados

Table with 3 columns: Location, Date, and Status. Includes entries for S. Salvador, Beberibe, Una, Espirito Santo, Manaus, Jaboatão, Brasil, and Pernambuco.

SECÇÃO LIVRE

Nova Cruz

Satisfazendo a incumbencia, que me confiastes, passo a dar-vos hoje, Sr. Redactor, noticias desta terra.

—A população d'esta villa acha-se muito satisfeita, especialmente o commercio, com o novo chefe da estação da estrada de ferro, o Sr. Gastão Marinho, que a todos trata com urbanidade, prevando a sua boa indole e esmerada educação.

Se algum descontente apresenta qualquer reclamação, não deve a censura attingir ao zelozoz chefe da estação, que limita-se ao cumprimento de ordens superiores, ordens muitas vezes exdruxulas e faltas de fundamento, partidas da Superintendencia da Great Wertern, e contra as quaes cabe ao commercio o direito de protestar directamente, sem ataque aos funcionarios subalternos.

Essa companhia precisa efectivamente de um correctivo, que a obrigue ao restabelecimento dos trens diarios, cuja supressão tanto tem embaraçado ao commercio e aos particulares; que imponha-lhe modera-

ção em sua fiscalisação, mais asscio nos trens e até mais humanidade com os passageiros, que muitas vezes estão a estallar de sede; porem essa censura a funcionarios que cumprem ordens não tem fundamento.

—Um facto revoltante passo a narrar-vos. e para o qual antecipo-me em solicitar providencias do illustre Dr. Juiz de Direito desta Comarca:

Rosalina Maria da Conceição, solteira, tem um filho de nome Severino, de um anno e quatro mezes de idade.

José Bezerra d'Albuquerque, viuvo e pae de numerosa familia, tendo perdido o generoso acolhimento, que d'antes tinha no coração de Rosalina, a quem por ultimo infligira maus tratos, e vendo-se completamente abandonado por ella, entendeu vingar-se; procurou as auctoridades daqui, disse ser pae do menor Severino, o que Rosalina contesta formalmente, e conseguiu tiral-o por orphão.

Foi doloroso ver no dia 25 do mez p. passado o official de justiça entrar na choupana de Rosalina, arrancar-lhe o filho do collo, e a pobre mãe acompanhá-lo em prantos pelas ruas, até que afinal foi entregue o innocente Severino ao seu falso progenitor.

A inditosa Rosalina foi á Villa Nova e deu queixa ao Dr. Juiz de Direito, e, como era de esperar, o digno magistrado escreveu para aqui, mandando desfazer aquelle processo absurdo e entregar Severino a Rosalina; mas as auctoridades d'aqui dizem que não cumprem, porque não querem ficar desmoralisadas.

Ha quem tenha ainda confiança de que o digno Dr. Homem de Siqueira mandará tornar efectiva a sua ordem, mas até aqui vão prevalecendo os caprichos do Zé Mouco, que encontraram apoio na justiça local.

Não ha duvida, meu caro Redactor do "Diario do Natal", vae tudo se afundando n'este Estado, onde não se respeita mais cousa alguma.

Assim como as altas auctoridades vão por ahi corrompendo tudo, expatriando a maior parte do povo flagellado, e matando á fome o que fica, por aqui ja não se respeita nem o direito natural, o patrio poder, as mais puras instituições.

Arranca-se a criança das tetas maternas, para entregal-a a um desabusado, que quer caprichosamente castigar a victima dos seus odios, porque esta recusa-se acompanhá-lo na libertinagem, na corrupção.

O rabiscador destas linhas, que muito confia na justiça do digno Juiz de Direito, Dr. Homem de Siqueira, clamando contra este monstruoso abuso, espera que a infeliz Rozalina passe a reaver o dominio de seu filho, nesta epocha em que tanto precisa dos cuidados e carinhos maternos. 2—8—04.

Polybio.

Ao Publico

Não pretendia entrar na apreciação dos factos passados ultimamente no Atheneu e que determinaram a Congregação suspender por 15 dias além de outros, os alumnos Rodolpho Maranhão, Augusto Gomes e meu filho Gastão Aranha, que, foram accusados de haver escripto um cartão contra o sr. Padre José de Calazans, lente do Atheneu, cartão que somente foi visto pelo mesmo Padre, por este lido e rasgado logo, sem que ninguem mais enxergasse o dito cartão.

Os alumnos insubordinados do Atheneu, são protegidos, não soffrem pena alguma, e bem sei que, por elles pagaram os innocentes.

E a prova desta verdade, (isto é o que me traz a imprensa apezar de não ter aptidão para ella) é o facto que hoje mesmo acaba de dar-se no Atheneu, com o sr. Padre Calazans, não tendo aliás ingresso naquelle estabelecimento os referidos tres alumnos.

O Padre Calazans entrando hoje no Atheneu, tomou assento na cadeira de sua aula e esgotando a hora, quando quiz levantar-se, estava sua batina completamente collada á um couro que tem sobre a sua cadeira e por sua vez preso o couro á cadeira, de modo que, ao levar-se o sr. Padre, arrastou coiro e cadeira, ficando o Revd. muito pasmado e sobre tudo lamentando o estrago de sua batina que disse logo ter-me custado 100\$000.

Si o meu filho Gastão e seus companheiros não estavam no Atheneu, cuja entrada foi-lhes vedada até na Bibliotheca, como teve alumnos que botaram tanta colla, ou grude para prender a batina do sr. Padre Calazans á sua cadeira?

Para que maior desrespeito de alumnos para com um Professor?

Tudo isto prova que o meu filho e seus companheiros não são os desrespeitadores do sr. Padre Calazans.

Si o meu filho tivesse ingresso no Atheneu, com certeza seria elle o indigitado como auctor da ligação do Padre ao couro da cadeira, facto que produziu grande hilaridade no Atheneu quando o sr. Padre levantou-se agarrado.

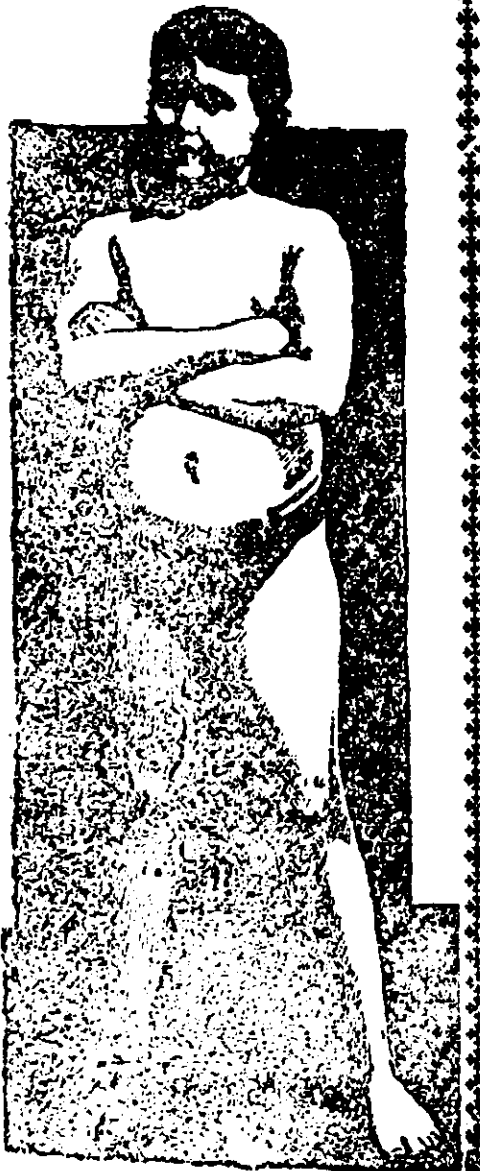
Noto tambem que, em toda e qualquer repartição em que anda o sr.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachado n'uma adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSAO DE SCOTT

EMULSAO DE SCOTT

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados de Sr. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sanchez Quirós, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabelião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 100, cujo original extractamos.

Legalized documents from Havana, dated March 16, 1903, signed by Catalina Peraza and Dr. Roque Sanchez Quirós, attesting to the transformation of Francisco Maribona y Peraza.

Segundo o seu original que tem o numero 279 fica no meu registo. De todo qual o do demais contheudo d'esto documento eu o tabelião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO C. REQUENA

Handwritten signature of Francisco de Castro y Flaquer.

Padre Calazans, quer em vigararias, quer como lencedo Atheneu, ou em predicas de matriz, - ha sempre uma perturbação qualquer envolvendo s. Revdma. Natal, 5 de Agosto de 1904. Gabriel Narcizo Aranha.

PHARMACIA MARANHÃO DE Francisco Salgado de A. Maranhão Executa com presteza e es- crupulosa attenção pro- fissional, toda e qualquer prescripção medica. - Abre-se a qualquer hora da noite - NATAL - Rua dr. Ravata, nº. 19

Vende-se Por preço razoavel a Propriedade Tamanduba, com tres leguas de extenção de norte a sul e meia legua de largura, alemitar com o Estado da Parahyba, com boas Mattas, rios correntes, com tres cercados na var- za, terrenos muito fertes e de agua ção, prestando-se para plantio de canna e mais lavouras; para refazer gados, tem cercados de arame far- pado de esticas de miolo de amarel- lo, com boas pedreiras, caeira e ar- mazen para fabrico de cal, Olaria, para telha, dez cazas para morado- res edificadas a roda dos mesmos cercados, muito boa igreja que fica dentro do primeiro cercado, mais uma parte de terra no Sitio Olho Dagua, de Manoel Joaquim. Ven- de-se a referida Propriedade livre e desembaraçada de qualquer Onus e limitada entre partes por escrip- tura publica que se acha no Cartorio da Villa Nova de Cuitezeiras. Atra- tar em Natal, com o coronel Fran- cisco Rodrigues Vianna, Na Penha com o Cidadão Manoel Luiz Gomes No Recife com o seu proprietario Joaquim José Tavares, - Rua da Detenção nº 27 R. Recife, 27 de Junho de 1904. Joaquim José Tavares.

BILHARES A VENDA Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astronomicos ultima- mente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o appa- recimento de um astro tão lumino- zo que porá por 24 horas o firma- mento com a côr inteiramente mu- dada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda sò se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monu- mental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Caval- canti Mello mudou seu gabi- nete para a Rua Vigario Bar- tholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d' sua profissão. Como sempre, garante tra- balho nitido e os melhores commodos. Cidade - Alta - - - NATAL.

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sor- timento de popelinas de seda variadissimas fantazias, manti- lhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros ar- tigos que so com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qual- quer parte. Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cas- cos de tartaruga, etc. NATAL

As mulheres e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da bel- leza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturas do Bysan- cio; os setins que ornavam as malicio- sas beldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; as ta- fetás que se harmonisavam com a corre- cção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entrefan- to, a industria setica não havia então at- tellido o grão de perfeição a que hoje nos offercem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» re- cebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devi- do á ascensão do cambio, o seu proprie- tario resolveu vender com a grande reduc- ção de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a defi- ciencia destes, imaginem as senhoras, que se abtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. uma vestida de linda seda a escolher- se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez \$6 se veste bem a gosto As sedas de - - - - - Zé dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Pro- gresso". Esta casa que com justiça é citada como o modelo de com- mercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão com- pto e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de des- cripções ternal-o conhecido ci- tando artigos. Adiciona-se a isto a superi- oridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Fede- ral e terá a certeza de que, nova era surgiu para a nossa fregue- zia. De facto, a differença de pre- ço porque estamos offerecendo os nesses artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com ar- tigos senelhantes. Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos inte- ressados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento vndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d' affirmar.

De facto, a differença de pre- ço porque estamos offerecendo os nesses artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com ar- tigos senelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos inte- ressados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento vndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d' affirmar.

Jose Cabral &

As verdades são estas!

- Que attestam as senhoras e se- nhoritas que tem honrado o Gran- de Oriente, com suas visitas. 1ª Que este estabelecimento es- tá realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fa- zendas; 2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado; 3ª Que tem fantazia já com vendas em finissima cambraia su- issa a 2,500 Ometro (já enfeitada) 4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante; 5ª E' finalmente, que ultima- mente é o estabelecimento prefe- rido pelos ricos e pobres que lá tem comprado - e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annunciado - e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

NICOLAU BIELOIS Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2 Ribeira - NATAL

Pharmacia Villar DE Aristides Villar & Comp. PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas effescrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu- ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptida e preços modicos. SOCIO GERENTE Pharmaceutico - ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor Independencia DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western, - Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma- chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com- petencia em azcio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moa- gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta- gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA Todos a' ella... 27 - Rua D'Alta - 27 «Quando se morre por fome «O governo não soccorre! «Procura-se pão sem nome «Em terra que não se morre. PADARIA A' VAPOR de J. C. de Mello & Comp. Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C. Grande azmazem de generos de estiva MOLHADOS EM GROSSO Ribeira - Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, cha- mando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em - 6, 13, 20 e 27 10:000\$000 a 650 « - 4, 11, 18 e 25 10:000\$000 a 1\$300 « - 3, 10, 15, 24 e 31 12:000\$000 a 140 « - 1 e 22 15:000\$000 a 1\$300 « - 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto 25:000\$000 INTEGRAES POR 1\$300 Em 29 de Agosto 25:000\$000 INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não ha- ver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc. Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052 - RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico - «LOTESTADOS» - RIO 32 - RUA DO CARMO - 32

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSAO

do

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

RIBBEIRA

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim para escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Courros salgados 15 k	92000
Algodão	18000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	7000
Borracha	12000
Pelless de carneiro, uma	15200
Pelless de cabra	2800
Caropo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancos	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor \$200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1500 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 860

COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 16700, Mulatinhado Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços e as obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

CURRALES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindourc.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas americanas, morins, linons, cretones, alpacação, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chic para cre-

Seriam tres horas da manhã. Daniel agonisava no seu leito de morte, mas em seu perfeito juizo, como acontece sempre aos phytysicos.

Que de esperanças e risinhos planos lhe affagavam a febril imaginação! Via tudo com as mais lindas cores.

A intervallos, o medico e o parochó, que estavam á beira do leito, trocavam um olhar de intelligencia.

Na sala contigua um criado e uma criada dormitavam comodamente sentados, impertando lhes bem pouco a saude de seu amo.

—Não é verdade, meu caro doutor, que breve estarei restabelecido? dizia Daniel com uma voz tão fraca que mal podia ouvir-se. Logo que possa abandonar este leito, faremos uma viagem á Italia; ha de acompa-

nhar-me, sim?

—Com todo o gosto. Felizmente, temos na aldeia um outro medico que poderá supprir a minha falta.

—E o nosso virtuoso cura não quer acompanhar-nos, accrescentou o enfermo dirigindo-se ao parochó.

Este sorriu-se com tristeza e respondeu:

—Eu não posso perder de vista a torre da igreja, meu filho.

—Ah! que pena! Porque...

Daniel não pode acabar. Um ataque de tosse, que durou mais d'um quarto d'hcra, prostrou-o de tal modo, que o medico prohibiu-lhe que continuasse a fallar.

Os dois velhos, para deixarem socegar o enfermo, sahi-ram da alcova e foram para o gabinete contiguo.

—Não vive dois dias, declarou o medico.

—Comtudo, mostra-se tão animado...

—E' proprio dos phytysicos nos ultimos dias. Quando justamente a sciencia desespera é que elles sentem maior esperança Nada lhe doe, vêem tudo cor de roza, sonham com viagens, com diversões... Quiz Deus que a imaginação d'um phytysico seja affagada por todos os esplendores da primavera. Mas fullemos d'outra coisa. Sabe se elle fez testamento?

—com todas as formas requeridas.

—Creio que é bastante rico.

—Possue mais de dois milhões.

—E' realmente pena que morra quando o padre conseguira inclinal-o para a caridade.

—Deixa todos os seus bens

aos pobres, exceptuando duas pensões vitalicias, de doze reales diarios, para os criados que o servem actualmente.

E como tencionava distribuir? N'essa questão puz-me de fora. Consultou-me antes de chamar o tabellião, mas eu disse-lhe que disposesse no testamento o que entendesse.

Disse-me hontem que se fundaria um hospital na aldeia.

Com oito camas.

E' excellente.

O resto da riqueza será distribuido pelas familias necessitadas

Quantas benções acompanharia a sua memoria!

E que dispoz para bem da sua alma?

Um enterro modesto e uma lapide com o seu nome.

Mas podia fazer-se-lhe um enterro luxuoso:

ROBERTO

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

● MONTE DE S. BERNARDO

XII

Agonia

morreria no caminho, porque lhe restam poucos dias de vida.

Quinze dias depois, os elevados picos da serra de Guadarrama cobriam-se de neve, e os ventos, precursores do inverno, despojavam as arvores das suas folhas.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, domingo, 7 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,571
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000	

DIA A DIA

RESPOSTA A' FALA DO THRONO...

A seguinte moção, votada pelo nosso Congresso Legislativo, em sua sessão de ante-hontem, é uma verdadeira resposta á fala do throno.—E' que o Congresso está mesmo convencido de que—quem nos está governando é um príncipe da dynastia Maranhão, e d'ahi o restabelecimento da praxe de responderem as côrtes á fala do throno.

«O Congresso Legislativo do Estado do Rio G. do Norte, cumprindo grato dever de retribuir ao illustre chefe Executivo as congratulações que lhe dirigiu, ao iniciar-se a 1ª. sessão da 5ª. Legislatura, em sua luminosa Mensagem, assegura á s. exª. a sua leal solidariedade no desempenho da função governativa, para que se realice d'esta arte a harmonia constitucional dos poderes, que é a primeira garantia do bem publico numa sociedade politicamente organizada. Destacando, com muita particularidade, o topico da «Mensagem» em que s. exª. faz a historia afflictiva da calamidade da sêcca, louva o Congresso o zelo caridoso do chefe do Estado nas providencias criteriosamente adoptadas e affirma sua coadjuvação nas medidas que porventura a sequencia do grande flagello possa exigir dos poderes publicos. S. R.

P. Soares, Pinto de Abreu, Joaquim Correia, P. Almeida, Estevão Moura.»

O Congresso «assegura ao sr. dr. Augusto Lyra a sua leal solidariedade no desempenho da função governamental, para que se realice desta arte a harmonia constitucional dos poderes.» Não precisava fazel-o. S. exª., o dr. governador, estava certissimo dessa solidariedade, não receiava absolutamente que ella lhe faltasse, que se afrouxasse mesmo um pouco. Pois o sr. Pedro Velho, seu illustre sogro, havia de fazer um congresso—que fosse capaz de recusar-lhe a sua solidariedade em qualquer emergencia? Pode-se mesmo—nos tempos de hoje e nesta polyguarania—pensar na hypothese de des-harmonia do Legislativo com o Executivo? Isto dava-se, ás vezes, nos tempos ominosos, quando os deputados tinham independencia, quando eram eleitos pela sua influencia, muitas vezes mesmo contra a vontade do Executivo. Nesse tempo uma moção de apoio, de solidariedade do Legislativo com o Executivo valia alguma coisa; mas hoje serve apenas para a gente dar uma boa gargalhada.

«Destacando com muita particularidade o topico da «Mensagem» em que s. exª. faz a historia da calamidade da sêcca, louva o Congresso o zelo caridoso do chefe do Executivo do Estado nas providencias criteriosamente apodadas.»

Com effeito, o sr. dr. Augusto Lyra foi de um zelo tão caridoso para com as victimas da sêcca—á merecer um logar distincto com todos os seus conselheiros—lá na corte de Pedro Botelho.

Esta capital em peso foi testemu-

nha do zelo caridoso do governo: o povo morria de fome e da peste de camaras de sangue pelas ruas, exposto ao sol e á chuva, sem abrigo, sem o menor amparo dos poderes publicos. Não se abriu um hospital para recolher os doentes, não se contractou um medico para cural-os, não se cuidou seriamente de levar o pão e a tisana ao moribundo. O governo foi surdo ao clamor geral, á voz da imprensa; o seu fito, a sua preocupação unica—era fazer embarcar para o extremo norte e sul da Republica os nossos infelizes conterraneos, pouco se lhe importando que esses fossem encontrar em clima ingrato a morte, e a nossa lavoira ficasse, como ficou, desfalcada de braços.

S. exª. parece que via o seu throno ameaçado, teve receio das mulheres flagelladas. E' que estas uma feita foram á sua porta, ameaçadoras, bradar por soccorro...!

O sr. dr. Augusto Lyra não se poderá nunca justificar do erro que commetteu—accitando o alvitro do despovoamento de nossa terra. Não ha moção que o possa absolver de tão grande crime.

—Para o centro do Estado, só agora, depois de enorme campanha, em que a imprensa da opposição tomou grande parte—é que s. exª. vae mandando algum soccorro, o que já devia ter feito ha mais tempo, para o que tinha, como temos mostrado destas columnas, recursos—o saldo da verba ajudagem e o da de soccorros—dada pelo governo federal.

Os illustres lycurgos estão plenamente convencidos do zelo negativo do sr. dr. A. Lyra—pelos flagellados e pelo Estado, mas a harmonia dos poderes constitucionaes os obriga a dizerem o contrario, e d'ahi os termos da resposta á fala do throno, com que se congratularam com o governador e lhe protestaram o seu apoio.

O DIA

Hoje:
Domingo 7.
Santos: Caetano e Alberto.
Amanhã: Segunda-feira 8
Santos: Cyriaco e Severo.
Cambio a 11 15/16.
Lua nova no dia 10.

FAZEM ANNOS

Hoje: O nosso presado amigo e correligionario capitão Antonio Augusto d'Athayde.

—Amanhã: O digno moço Clodon Aranha.

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o

Grande Oriente de
José dos Reis

Pelo Correio

No artigo que publicamos, hontem com esta epigraphe disse mos por engano ser estafeta José Paulino Barbalho, quando este é praticante de 2ª classe do Correio.

Collaboração

Um verdadeiro aborto de instrucção

Desvendou-se finalmente a mysteriosa causa do arrolhamento do Orgão Official; é que o seu redactor estava seriamente preocupado em confeccionar o relatório da instrucção Publica, que, para cumulo de caiporismo veio a publicidade no dia em que a credence popular chama de aziago, a primeira segunda-feira de Agosto...

O Illustrado doutor acosado por todos os lados pelos intrepidos órgãos opposicionistas que incontestavelmente tem-no feito voer brocha, recorre vergonhosamente ás interessantes «Letras de Paris» e ahi tão somente julga encontrar lenitivo para os seus males, como principalmente verdadeira inspiração.

Essa empavonada mediocridade revelando-se presumido litterato gallicano, julgará talvez que Combes e Loubet pratiquem um acto de gratidão, chamando o acerrimo apologeta do seu regimem, para ser ao menos reporter na decantada França.

Si o Director da instrucção publica pretende seguir o que diz Goethe: o talento se forma no silencio da vida privada e o character no tumulto da vida publica em suas lucubrações estereis, tome uma lição do moderno escriptor Samuel Smiles, que servir-lhe-á de norma de instrucção: «Adquirir ideas sem o espirito reagir sobre ellas sem ficar bem senhor de todas, de modo que possa utilisal-as, é tão inutil ao homem como metter dentro de um sacco uma infinidade de cousas de que não pretende servir-se.

E' sobremodo interessante o aborto de instrucção publica exarado na «Republica» de 1º de Agosto; obra prima de requintado pedantismo!

O destructavel pedagogo tenta voar sem azas!

Não estamos longe de ouvir o estampido abafado de um tiro industrioso (?)

Quando o mundo inteiro cobre as faces com as mãos tremulas diante das scenas canibalescas da França, quando o soberano da Inglaterra chama a si os martyres da fé e do dever, quando a Allemanha, foco de civilização, cobre de louros os ministros da religião catholica, quando a Austria que como as demaes nações do velho mundo marcha altaneira a largos pas-

so na vanguarda do progresso, colloca-se sob os beneficos auspicios da Virgem Immaculada, quando em uma palavra os Estados Unidos da America e o Brazil em pezo desfraldam desasombrosos e entusiastas o pavilhão aurifugente do Catholicismo, ergue-se semimorta das trevas do obscurantismo, uma nullidade scientifica mesquinha que para vergonha de nossa patria é director da instrucção Publica de um dos Estados da União Brasileira, e com ares de sabichão applaude os desvarios da malfadada republica franceza!!...

Convidamos pois ao pretenso sabio para saborear o seguinte trecho de uma reconhecida sumidade scientifica o illustre Dr. Ruy Barbosa: «Estas instituições todas que pretendemos trasladar á esta terra, são a letra morta a espera da vida, o envoltório material a espera d'alma, a machina a espera do homem.

O homem é o espirito fecundado na intima fusão da liberdade com a fé. O contagio francez ha de sítiar-nos para nos envolver no torvelinho funesto. Lembrai-vos então de mim se eu ainda for lembrado e resisti.

«Quando vos fallarem nas restrições, nas supressões, nas prescrições attendei devagar nessa França que em espasmos periodicos se abraça e nunca experimentou a tranquillidade, nesses Estados Unidos que não os conheceram, e prosperam n'uma grandeza cuja enormidade parece abrir excepção ás leis naturaes, e por derradeiro em nós mesmos, no nosso proprio passado».

Um Acreano.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no «Grande Oriente» chegado do Rio de Janeiro um bom sortimento de botinas de pellica e sapatos de lona para homens e rapazes—Calçados novos formas modernas e preços commodos no Grande Oriente.

José dos Reis.

PINGOS

No Athenou e Correio Estão pintando o Simão; Mas nada como o prefacio Do Dantas sobre instrucção. No jardim dizem que estão Plantando o araticum De qualidade que a gente Sentindo o cheiro faz: fum... Seu Ramos, plante tambem Batata, arroz e feijão, Para ver se os flagellados Nisso ao menos põem a mão... O Goteira.

Telegraphicas

RIO
O dr. Alfredo Varella foi denunciado hoje como incurso nas penas no artigo 127 do codigo penal ()

Art. 127. do Codigo Penal.
«Tirar, ou tentar tirar, aquelle que estiver legalmente preso, da mão e poder da auctoridade, de seus agentes e subalternos, ou de qualquer pessoa do povo que o tenha prendido em flagrante, ou por estar condemnado por sentença:

PENA—de prisão cellular por seis mezes a um anno.

Paragrapho unico. Se para esse fim se empregar violencia, ou ameaça contra a pessoa:

PENA—de prisão cellular para um a quatro annos.

A mesa da camara recebeu uma carta do sr. Alfredo Varella reclamando contra alterações na publicação de seus discursos e declarou manter o proposito de não publicar os ultimos incidentes por incompativeis com o decoro d'aquella casa do congresso.

PARIS,

Chegam diariamente 3 mil soldados russos para reformarem as forças que operam na Mandchuria.

—As torpedeiras russas conseguiram romper o bloqueio de Porto Arthur.

—Consta uma grande victoria do general Kuropatkine ao sul de Hait Cheng.

—A esquadra russa de Vladivostok chegou aquelle porto sem novidade.

LONDRES,

O espirito publico de S. Petersburgo está abatidissimo com noticia de uma tremenda derrota dos russos em Haont-Cheng a da morte do general Keller.

—E' muito critica a situação do general Kuropatkine, cujas forças estão prestes a ser envolvidas.

Os japonezes cortaram a ferrovia em diversos pontos.

De meu canto

O Dantas não veio a falla,
E nem se justificou,
Das surras que da imprensa,
Sobre o Prefacio levou.

Xema.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mez.... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações
Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Não convem cessar a guer-
ra contra a pirataria que se
desenvolve no interior acreano,
porque os piratas são em sua
maioria as proprias autorida-
des.

Surgem os clamores de to-
da parte e é preciso dar bata-
lha aos gatunos que, armados
do poder nos municipios cen-
traes, perseguem as populações
do interior com o maior cyn-
ismo e as maiores vexações.

Chamamos a attenção das su-
periores autoridades da capital
acreana, governo e chefe de po-
licia, para esses perversos e cri-
minosos que a politicagem das
Aldeias faz autoridades, como
um elemento de praticar o cri-
me a vontade e sem ter quem
lhes vá às mãos.

E' um dever inilludível das
autoridades superiores acaba-
rem com a gatunagem no cen-
tro, demittindo os larapios que,
com a capa de autoridade po-
licial, estiverem assaltando a
propriedade e os bens alheios.

Attendam o governo e o dr.
chefe de policia do Acre para
os dous factos abaixo:

—E' sabido que em Santa
Cruzada o muambeiro delega-
do de policia Zé-Inharú, foi
peitado com 100\$000 para dar
escapula ao ladrão de boi, Cur-
ro; o Zé por sua vez peitou o
commandante da força que alli
esteve destacada, para este dar
escapula ao referido gatuno,
mediante uma paga insignifi-
cante de 11:000 rs.; de sorte
que, na respectiva negociata,
lucraria o delegado Zé Inharú
a quantia de 89:000 rs., se o
commandante do destacamento
não tivesse regeitado sua indi-
gna proposta, repellindo-a com
energia. Esse facto é alli pu-
blico e notorio, e muito facil de
ser tirado á limpo pelo sr. che-
fe de policia, para o que bas-
tará chamar este à sua presen-
ça o cabo que alli esteve des-
tacado ultimamente, o qual, há
dias acha-se recolhido á capital
acreana.

CAMARAS DAS MUSAS

A DOMADORA

Perante a grande multidão curiosa,
Que doidamente applaude e que condemna,
Ella exhibiu-se impavida e serena,
Cingido em o corpo em chlamyde pomposa,

Entrou nas jaulas e afagou, mimosa,
D'hyrcano ledo a turbida melena;
O tigre, o lobo, a carniceira hyena
Curvaram-se ante a força prestigiosa.

Quando a beijaram cannibae pantheras,
A turba, n'um transporte delirante,
Fez-lhe ovações estridulas, sinceras!

Porem ella chorava nesse instante;
Chorava não poder, entre as mais seras,
Domar o fero coração do amante.

Damasceno Vieira.

A historia de haver o dele-
gado sido peitado por 100\$000
rs., foi contada pelo proprio
delegado, perante muitas pes-
soas de fé.

—Em S. Cazuza o chefeiro
da politica alli, Ignaço Bagaço,
está com o cercado cheio de
animaes alheios, a titulo de per-
tencerem á ausentes, e, assim,
a custa alheia, está aparelhado
para tirar a sua safra de *borra-
cha* e *cannas*...

Oh, eis ahi em que dá a apre-
goada autonomia dos municí-
pios, entregues a individuos sem
reputação, e que entendem, que
podem empregar todos os meios
de ganhar dinheiro e de possuir
bens para seus arranjos.

E isso succede porque a co-
marca de S. Cazuza ha mais
de 4 annos está abandonada
de juizes e de promotor, e o
mandão local está certo de que
tudo pode fazer á vontade.

E' preciso que as autorida-
des superiores e os chefes do
infeliz Acre se convençam de
que não podem dar todos os
haveres aos seus esbirros, nas
localidades, sem limites; porque,
deste modo, sò resta um unico
recurso ao povo: é este aban-
donar o Estado e procurar uma
terra em que possa viver livre-
mente.

Hoje, já estou certo de que
felizes foram os que se expa-
triam para o sul e norte, por
que afinal, os que não morre-
rem das intemperies do clima,
ao menos vão viver de seu tra-
balho, sem ter quem, *legalmen-
te*, lhes assalte os seus haveres,
o que alli ganharem.

Attenda o governo!
Attenda o chefe da policia
acreana.

Quem lhes pede é o
Zebrasão.

GREMIO
Tobias Barreto

Recebemos esta participa-
ção:

«Secretaria do Gremio Litter-
rario «Tobias Barreto», Maca-
hyba 29 de Julho de 1904.

Illustre Senhor

De ordem do sr. Presidente
comunico-vos que na sessão
magna realisada no dia 25 do
expirante em commemoração
do 7.º anniversario d'esta asso-

ciação, foi empossada a nova
Directoria que tem de funcionar
d'aquella á igual data de 1905,
a qual ficou da seguinte forma
constituída:

Presidente—Odilon Freire Fei-
tosa

Vice-dito—Euclides Coelho
Duarte Ribeiro

1.º Secretario—João Evan-
gelista V. Cid

2.º dito—Sebastião Freire Co-
elho

Orador—Francisco Sebastião
Coelho

Thesoureiro—José Luiz Fer-
nandes de Souza.

Outro sim, agradecendo-vos
em nome de todos os meus col-
legas a remessa que com assi-
duidade tendes feito do vosso
criterioso «Diario do Natal» á
Bibliotheca do nosso Gremio,
apresento-vos os meus protes-
tos de alta estima e distincta
consideração.

Saude e Fraternidade—Ao
Socio Benemerito, coronel Elias
Souto—M. D. Redactor-Chefe
do «Diario do Natal.

João Evangelista V. Cid.
1.º Secretario.

Botinas em pellica e sapatos de
lona

recebeu o
«Grande Oriente»
J. Reis.

SECÇÃO LIVRE

Um protesto

Para que o publico possa
ajuisar dos motivos que teve a
Congregação do Atheneu Rio-
grandense para suspendernos,
por 15 dias, do mesmo Athe-
neu, publicamos a respectiva
acta contra a qual Protestamos
em vista das allegações falsas
que contem:

«Acta da Congregação ordinaria
do dia 30 de julho de 1904. Presi-
dencia do professor João Tiburcio.
Aos trinta dias do mez de julho de
1904, na Directoria do Atheneu
Rio-Grandense, ás 12 horas do dia,
presentes: o director do Atheneu,
professor João Tiburcio da Cunha
Pinheiro e os lentes Odilon de Amo-
rim Garcia, Zozimo Platão de Oli-
veira Fernandes, Manoel Garcia, pa-
dre José de Calazans Pinheiro e
Francisco Gomes Valle Miranda, foi
aberta a sessão. O senhor director,
usando da palavra, expoz que acha-
va-se sobre a mesa a lista dos alum-
nos Arthur Bezerra Cavalcanti, Ar-

thur Henrique Vieira, do Oliveira
Rodolpho Salgado de Albuquerque
Maranhão, Gastão Aranha, Augusto
Gomes, João Gonçalves e Julio Du-
arte da Silva que, segundo as notas
más que obtiveram durante o mez,
por actos de alta insubordinação e
immoralidade, deviam ser punidos
de accordo com o Regulamento em
vigor, e que syndicando sobre o caso
opinava pela exclusão definitiva dos
dois primeiros, por terem reincidido
na pena—C—do mesmo Regulamen-
to, e pela suspensão por quinze dias,
dos outros, por acharem-se incurso-
s na referida pena—C—, entretanto pe-
dia que a Congregação se manifes-
tasse sobre o assumpto. Submettido
o parecer do senhor director a votos,
a Congregação approvou, por una-
nimidade, mandando immediatamente
o senhor director lavrar no livro
respectivo o termo de suspensão dos
referidos alumnos: Rodolpho Salga-
do de Albuquerque Maranhão, Au-
gusto Comes, João Gonçalves, Gas-
tão Aranha e Julio Duarte da Silva e
consignar na presente acta a delibe-
ração da mesma Congregação refe-
rente á exclusão definitiva dos alum-
nos: Arthur Bezerra Cavalcanti e
Arthur Henrique Vieira de Oliveira.
Nada mais havendo a tratar o senhor
director mandou lavrar a presente
acta em que todos assignaram. E eu,
José Julio Pereira de Medeiros, se-
cretario, a escrevi. João Tiburcio da
Cunha Pinheiro, Odilon de A. Gár-
cia, Manoel Garcia, padre Calazans
Pinheiro, Zozimo Platão de O. Fer-
nandes, F. G. Valle Miranda. E eu,
José Julio Pereira de Medeiros, se-
cretario, passei a presente certidão

nesta Secretaria do Atheneu Rio-
Grandense aos 5 dias do mez de A-
gosto de 1904. José Julio Pereira de
Medeiros.»

A acta diz que praticamos
actos de alta insubordinação e
immoralidade, sem descriminar
os actos que cada um dos ex-
pulsos e suspensos praticou,
para que possa por elle respon-
der.

Tambem não se procedeu
syndicancia alguma e pela lei-
tura da referida acta vê-se cla-
ramente que tudo se fez inqui-
sitorialmente, lavrando-se ape-
nas o AUTO DE FE', que é a
alludida acta.

Protestamos, pois, contra as
falsas allegações da acta, e RE-
PTAMOS aos srs. lentes da
Congregação para que mandem
descriminar cada uma de nos-
sas faltas, que determinou a pe-
na que soffremos, e qual a syn-
dicancia procedida, para que
possamos cabalmente defender-
nos—sob pena de não o fazen-
do, ficarem tidos e havidos por
calumniosos os dizeres da mes-
ma acta a nós referentes.

Deve a Congregação accen-
tuar o delicto pelo qual appli-
cou a pena infamante.

E o publico imparcial será o
juiz para julgar-nos, a nós, alum-
nos e mestres do Atheneu.



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
apannou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-
sionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.
Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apregoados para tales
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entrepa-
los cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recitar
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6
vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido
e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.»

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que
levasse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou
nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Dr. Cavalcanti Mello**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accetta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas seccões Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de
D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO**EMPRESA DA AGUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio**MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	9300
Algodão	125000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	75000
Borracha	125000
Pelless do carneiro, uma	15200
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	8.30
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Ratata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana k		4.400
Queijo de manteiga k		1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Branços	a	45600
Somenos	a	35000
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25400
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 15200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1500 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 860
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROSSALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.
COUROSVERTES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9500 contorne a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatino de Esta do cota-se a 205000, contorne a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, contorne a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 51200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 7.000 contorne a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus servicos nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Accetta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.
Currues Novos 15 de Junho de 1904.
Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI**Armazem**

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000

CAÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10500, fantasias merinos, morins, linons, crotones, alpacação, perflumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONETS muito chics para cre-

o medico tomou um posição horisontal no sophá.

XIII**Ultimo suspiro**

O que o padre Agostinho e Daniel fallaram em voz baixa aquella noite não o podémos nos averiguar; pertence ao segredo da confissão.

Quando a luz da aurora veu esbater-se nas vidraças do quarto, Daniel estava mais tranquillo. A tosse era menos pertinaz, menos copioso tambem o suor trio que durante a noite lhe inundara a fronte. Além de que conseguira adormecer.

O parochio e o medico trocaram as seguintes palavras:

—Visto que adormeceu, vou dizer a minha missa e volto em seguida, porque o moço vaesenos embora.

— Eu tambem aproveito a occasião para ir fazer as minhas visitas.

—Então vamos de companhia.

—Como quizer.

O medico chamou a criada e disse-lhe:

—Seu amo está dormindo.

Quando acordar, dê-lhe uma colher do remedio, e se vir que está peor, seu marido que vá chamar me.

Os dois velhos dirigiram-se para a aldeia, um a cuidar dos enfermos, o outro a cuidar dos christãos.

Duas horas depois estavam outra vez em casa do enfermo. Daniel dormia ainda.

O medico observou-o durante alguns segundos.

—É então? perguntou o cura.

—Muito mal; porém a mocidade não larga facilmente a

presa á morte.

Daniel acordou quando o relogio dava dez horas.

Ao vêr junto ao leito os seus bons amigos, enviou-lhes um sorriso de gratidão e disse-lhe:

—Que bondade a sua para comigo!

Estas palavras mal se ouviram, porque a voz do enfermo parecia um ecco longinquo. Desde aquelle momento mostrou poucos desejos de fallar: tinha somno, esse somno tenaz que em certas enfermidades precede a morte.

A uma hora levou as mãos aos olhos e murmurou:

—Como o dia se passou depressa. Porque não accendem a luz?

O medico fez um gesto de desgosto e respondeu:

—Ordenei que levassem as luzes, porque lhe convém dor-

mir.

Daniel perdera a vista.

O medico e o padre viram então o enfermo metter a mão debaixo da almofada, d'onde tirou um jornal, que principiou a amarrorar enraivecido. Depois perdeu os sentidos e o papel cahiu-lhe das mãos.

O cura pegou no periodico, em quanto o medico preparou um remedio para ser dado a toda pressa ao doente.

Entretanto, o padre Agostinho aproximou-se da janella e poz-se aler o jornal, que dizia:

«Alcançou grande popularidade em França o ultimo livro do nosso celebre poeta Carlos de Zurbaran, intitulado *Um passeio pelos Alpes*.

«As apreciações que o estimado aucter hespanhol fez da nossa visinha Franca chegaram

SOLETTI**A INVENÇÃO**

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

MONTE DE S. BERNARDO

XII

Agonta

—Para que? Deus agrada-lhe mais que se dê aos pobres do que se accendam luzes e se queime insenso.

—Oh! nem todos pensam como o senhor!

—Peor para elles. Mas em quanto descansa um pouco, meu amigo, vou eu cumprir o meu dever junto do enfermo.

O padre entrou na alcova, e

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL
Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE
Natal, terça-feira, 9 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL
Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,572

DIA A DIA

O ECHO DA NAÇÃO

Sobre o caso da licença para processar o deputado dr. Alfredo Varella, é este o echo da Nação inteira:

«Não causou absolutamente nenhuma surpresa o procedimento ignobil da camara dos deputados, concedendo licença para processar o altivo, independente deputado pelo Rio Grande do Sul, Alfredo Varella, cujo unico crime consiste em pôr a descoberto as mazellas, as chagas dessa politica podre, onde só prevalece o interesse individual.

Quem fallou, quem manifestou-se em nome da camara não foi o povo, pelos seus legítimos representantes, mas os oligarchas, os senhores exploradores dos estados, pelos seus delegados—os pseudos deputados, que, digamos a verdade, não representam a minima parcella da soberania popular.

Desgraçadamente, o paiz cahiu nas mãos rapaces desses piratas, que não perdem vasa para explorá-lo, tudo sacrificando. desde a honra e a consciencia, até as suas proprias imunidades, de que trata esse esqueleto da constituição, que só serve para dissimular os abusos e os crimes das oligarchias.

Parece que estamos realmente em meio de uma dissolução completa: os caracteres perdidos no esterquilínio das baixas transações, o interesse pessoal sobrepujando tudo; a patria esquecida, o seu futuro abandonado; tudo caminhando para o cháos negro e tetrico, onde terá em pouco de se sepultar uma nacionalidade coberta de lama e de opprobrio.

Até o primeiro magistrado da nação, trabalha para ainda mais corromper os caracteres, como que apressando a obra de destruição.

O procedimento do presidente da Republica, fazendo questão de honra para que os servis deputados dessem licença para processar Varella, serviu unicamente a demonstrar, aos olhos da nação, a corrupção que lavra em sua politica; o avassalamento vergonhoso dos poderes; e a ausencia completa da soberania popular, substituída criminosamente por um conluio, chefiado pelo presidente da Republica, cuja vontade absoluta e querer são os unicos respeitadas nessa dictadura mascarada e torpe, à que arrastaram a nação.

Todo o paiz sabe que a maioria daquelles que occupam aquellas cadeiras, como deputados não sahiram do livre suffragio para representar o povo.

São geralmente conhecidos os meios indecentes de que se apoderaram estes magnates da situação para conservar suas posições, conquistadas pela astucia e pela audacia; tudo isto é bem comprehendido pelo povo, mas o sr. Rodrigues Alves quiz patentear ainda mais esta vergonha, impondo a sua vontade á essa assembleia de incondicionaes, cujas conveniencias e interesses s. ex^a. devia occultar ao povo, n'um louvavel escrupulo de decoro administrativo. Não foi a victoria de s. ex^a. que

assistimos; mas a das oligarchias, para cuja manutenção ha concorrido com o seu apoio iníquo e perigoso. E essa passividade, esse indifferentismo, ou mesmo consentimento do poder central offerece á opinião, que vê, que estuda, que observa, justo motivo para augmentar a sua odiosidade a nova forma de governo, e vai, pouco á pouco, arrefecendo n'alma dos fracos, o entusiasmo republicano.

Paira em todos os espiritos a inquietação e a duvida por esse estado de coisa.

Nem tudo, porem, está perdido, nos diz o proprio resultado da victoria immoral dos satrapas dos estados; pois que trinta e tantos deputados, honrando as suas cadeiras, votaram contra o pedido de licença, mostrando valor e independencia de caracter, despertando as poucas esperanças dos que crêem na salvação da Republica e no progresso da patria.»

Festa intima

Na noite de 6, sabbado ultimo, realizou-se uma festa intima e sumamente agradável, por occasião do anniversario natalicio da respeitavel senhora exma. d. Maria T. Barcellos, virtuosa consorte do illustre major João Alves Barcellos, que faz parte da commissão de engenheiros, contra secca, no Estado.

Reunidas algumas familias e cavalheiros da nossa sociedade, em casa do sr. Barcellos, improvisou-se alli um animado concerto musical, a piano e bandolim, em que foram executadas lindas e variadas peças, e em que tomaram parte as senhoritas Domingas Barcellos, Anna Maria Rozelli Elima, Elisa e Elita Souto. Merece especial menção a pericia com que a eximia pianista, exma. d. Maria Barcellos executou a *Romanza* e o *Turbilhão* de Arthur Napoleão, como tambem o Hymno Nacional, bella composição de Gottschalk.

Primou tbem essa impressionante festa intima pela parte litteraria, desempenhada por alguns illustres cavalheiros;—depois do que seguiu-se animadas contradanças até adelantadas horas.

Foi servida uma bem organizada mesa de doces, finos vinhos e licores, em que foi muito saudada a anniversariante,—que, com a maxima gentileza, bem como seu digno esposo e sua gentil sobrinha Domingas Barcellos, captivaram sobremodo os convivas de tão encantadora festa, proporcionando a todos esse trato ameno e delicado peculiar naquellas pessoas de fidalga educação.

Entre risos e flores dissolveu-se a bella reunião, com o entre flores e risos correu todo o tempo de sua duração.

Inverno

Na zona do agreste continua rigoroso inverno, chovendo sempre e muito, o que admira por já estarmos em Agosto.

Esteve hontem em nosso escriptorio o capitão honorario do exercito Manoel Alves d'Oliveira, residente em Macahyba.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Os povos das Caraubitas, um dos lugares mais mansos das regiões acreanas, estão, no emtanto passando por duras provações.

As autoridades alli são mansas e não praticam actos jeprimentes; mas os sugadores dos impostos são das *Arabias*. Agora estão estorquindo, pelo chamado dizimo, o ultimo bode que escapou e que vae remediando o seu dono; porque o bode, hoje, é o salvaterio do sertanejo; não só porque é o animal mais duro para resistir as secas, como por que, alem da carne, que é sempre tragaavel e as vezes boa,—tem mais o couro que dá cada um 2500 reis, pelo menos com que o misero compra o litro de farinha.

Pois alli anda de porta em porta o dizimeiro da Intendencia arrancando, á força, o bordinho do pobre, deixando-o a chorar com os seus filhos, privados assim do bocado que lhes arrancão os desalmados, armados com despoticos poderes.

Tem alli nas Caraubitas um *cara damnada* que, alem de ser um *preclaro* engrossador dos 4 costados de tudo quanto é *pan-dista*, é o maior morecego chupão dos lucros da Intendencia.

—Pelos regiões acreanas fallase no breve regresso do general Pando que dizem vem acompanhado de um sabio frade sibarita, que vai descobrir de novo a polvora naquelles confins. Esse frade chama-se Pirá El-Rei, e é deputado as cortes acreanas, como uma endemnição que lhe fez o general para lhe pagar uns cobres que Pirá El Rei gastou com uma certa empresa Balonatica em que o Pando era interessado.

Falla-se tambem que esse velho frade, que tem olhar de *saguin da matta* e andar de *urubí rei*, será encartado n'uma vaga de senador que se annuncia para breves tempos.

Diz-se finalmente que si o Pirá El-Rei embebejar o lugar rendoso de senador acreano, será apenas por 4 annos em quanto o novo governo genro completa a idade para montar o cabo.

Mas... se antes disso o mingau virar agua, e as oligarchias virarem a perna?!... Ah, deixai-me... **Zebração.**

O DIA

Hoje: Terça-feira 9.
Santos: Romão, Veriano e João de Salerno.
—Lua nova no dia 10.
—Cambio a 11 15/16.

FAZANNOS

Hoje:
A exm^a sr^a. d. Sinhasinha Cabral digna esposa do nosso particular amigo capitão José Cabral.

Pelo Correio

Do zeloso e activo sr. Administrador dos Correios recebemos a seguinte carta:

«Natal, 8 de Agosto de 1904.
Illustre Sr. Coronel Elias Souto—M. D. Redactor-Chefe do *Diario do Natal*.

A noticia publicada no *Diario do Natal* n.º 2570 de 6 do corrente, sob o titulo «Pelo Correio», carece de rectificação. Eis o que se passou:

Por occasião da posse do thezoureiro nomeado, José Gervasio de Amorim Garcia, em 23 do mez findo, foram encontradas no cofre tres cartas registradas com indicios de violação no valor total de 320\$000, cartas que foram recebidas pelo thezoureiro interino, Praticante Miguel Seabra Filho, do auxiliar do ex-thezoureiro, Antiocho Aprigio de Almeida, sem protesto, em 14 de Janeiro ultimo.

Quanto a de valor de 200\$ reis foi responsabilizado o praticante, José Paulino Barbalho, conferente dos registrados, por quanto do seu poder desappareceu ella, bem como do poder do carteiro, Pedro de Alcantara Rego, a importancia de 50\$ reis, contida em uma outra carta.

Os extravios, pois, não se têm dado na passagem de uma para outra Secção e sim no poder de responsaveis, porquanto a natureza do serviço exigé sempre exame e recibo.

Sobre taes factos tomei immediato conhecimento abrindo inquerito, tendo já responsabilizado os empregados, Miguel Seabra Filho, José Paulino Barbalho e Pedro de Alcantara Rego pelas importancias extraviadas, marcando-lhes o praso de quinze dias para o recolhimento total de taes quantias.

Lastimando que factos taes se tenham dado e delles não se podendo livrar nenhuma Repar-

tição ou casa commercial, entretanto, penso, que a Repartição que administro não perdeo ainda a confiança do publico, pois, para manter os seus creditos muito me tenho esforçado.

Seria grande o meu agradecimento se o vosso informante, com provas me apontasse a *giboia*, garantindo-vos que seria ella *morta* immediatamente.

Peço-vos que publiqueis a presente rectificação, ficando-vos agradecido.

Do amigo, criado obrigado.

Arthur Moreira Dias.»

PINGOS

O Pedro Velho ahi vem, Com elle vem o progresso; Vem o Governo, a Policia, A Intendencia, o Congresso.

Tudo vem pelo vapor, E Pedro Velho tambem, Tudo traz o senador Com elle tudo é que vem...

Pois tudo estava no Rio, Lá tinha ido parar No bolso do Pedro Velho Que levou para guardar.

Quem ia ás Reparções Qualquer coisa despachar, Diziam:—deixe primeiro O Pedro Velho chegar. O GOTEIRA.

Anjo

No sabbado ultimo alou-se ás regiões celestias o espirito angelico da innocente MARIA ODILA, filha do nosso particular amigo coronel Odilon Garcia.

O cadaver de ODILA foi dado á sepultura ás 7 horas da manhã de domingo, sendo conduzido em trem expresso ao cemiterio publico, por numeroso grupo de cavalheiros. Aos paes de ODILA apresentamos nossas condolencias.

Botinas em pellica e sapatos de lona

recebeu o "Grande Oriente"

J. Reis.

De meu canto

Sim, senhor, tudo se ha de ver nesta terra. O governador lançou o mais triste labéo á instrução publica, e o Pinto de Abreu, director da mesma instrução, não só assignou, como sustentou a moção de resposta á Fala do Throno, engrossando o mesmo governador!

Foi mais uma *barrigada* Que deu o Pinto de Abreu, Quando fallou da tribuna E o Lyra defendeu.

Nemo.

EXPEDIENTE DO Diario do Natal (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS Para esta capital accetamos tambem assignaturas mensaes na seguinte raz o: Um mez... 1\$500 Doz meses... 3\$000 Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturara

Publicações Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

Telegraphicas

RIO. Na Camara, o sr. Eloy Chaves justificou o projecto que crea o imposto de capiteção, destinado a auxiliar a despeza da defeza nacional, sendo empregado para a reorganisação da armada um imposto que deverá existir até o dia 31 de Dezembro de 1915.

O imposto será de 5\$000 incidindo sobre todos os habitantes do Paiz, exceptuados os indigentes incapazes de proverem-se por esforço proprio e aquelles que não tiverem economia separada e viverem ás expensas ou sob a autoridade de outrem, como os diplomatas, consules de carreira e estrangeiros, membros de ordens religiosas que mantiverem no Paiz instituto de caridade e praças de pret.

LONDRES, 1.

Chinezes chegados de Chefu vindos de Porto Arthur, dizem que os japonezes tomaram alli todas as posições russas menos a montanha do Ouro. Sendo enorme as perdas de ambos os lados.

S. PETERSBURGO, 2.

Ante-hontem ultimo de Julho, os japonezes atacaram Kharonan, entranto em acção a artilharia. Os russus resistem heroicamente ao bombardeio, mantendo-se firmes nas suas posições. Entre os mortos russos achase o general Keller.

Esteve hontem em nosso escritorio o illustre moço Pedro Paulo da Rocha, que veio do Amazonas, onde mora ha 10 annos, visitar sua exma. familia residente em S. José de Mipibù. Agradecemos os cumprimentos do estimavel cavalheiro.

Revista Charadistica

Recebemos o n.º 10 dessa interessante publicação mensal editada no Rio de Janeiro.

CAMARAS DAS MUSAS

OS MEUS AMIGOS

Amigos cento e dez e talvez mais, Eu, já contei! Vaidades que eu sentia! — Pensei que sobre a terra não havia Mais ditoso mortal entre os mortaes.

Amigos cento e dez, tão serviços, Tão zelosos das leis da cortezia, Que eu já, farto de os ver, me escapulia A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adoeci profundamente. Ceguei. Dos cento e dez haure um sómente Que não desfez os laços quasi rotos.

Que vamos nós (diziam) lá fazer? Se elle está cego, não nos pôde ver... Que cento e nove impavidos marcos!

Camillo Castello Branco.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente" chegado do Rio de Janeiro um bom sortimento de botinas de pellica e sapatos de lona para homens e rapazes— Calçados novos formas modernas e preços commodos no Grande Oriente.

José dos Reis.

Para Mossoró embarcou no Beberibe, em busca de melhora, á sua saude alterada o nosso amigo Bonifacio Galvão, empregado do commercio, da casa desta praça Galvão & C. Agradecemos suas despedidas.

Romeiras e capas— Simples, pretas e de cores— recebeu o

Grande Oriente de José dos Reis

Respingos do Acre

Ja vae bem adeantada (Sem que houvesse rapinagem) A construcção confiada Do jardim ao seu Ramagem.

De suas localidades Os lycurgos, congresseiros, Trouxeram variedades: Chique-chique, marmelleiros;

Um lindo pé de mutamba, Diversos pés de colé, Como emblema da moamba Da verba—chama-maré, Donde o pessoal descamba, Porem que ali pago é...

Trouxe o Fuim cupiúba, Servinho mandacarú, Curréa massaramdúba, E Causterio guagirú.

Se entram pintos no jardim, Lorota manda matal-os; Mas, deixa outros... que assim... Ja não são pintos; são gallos!...

Brazõesinho.

Musa do povo

Vou fazer um cofresinho Todo de rozas em flor, Para guardar teus carinhos E teus sorrisos de amor.

Para guardar meus pezares E os prantos que o amor encerra, Nem todo o abysmo dos mares, Nem toda a extensão da terra,

Ella: —Que significa o senhor pôr o seu braço em volta da minha cintura? Elle: —V. exc. reprova?

Ella; —Senhor! concedo-lhe apenas uma hora para retirar o braço.

Um banqueiro entra furioso em casa de um amigo: —Estou perdido! Fugio-me agora mesmo minha mulher! —Pobre amigo! com quem seria? —Com o meu cofre.

Em amor, como em tudo o mais uma parte da nossa dignidade consiste em nos privarmos a nós mesmos daquillo que mais desejamos.

Calino conta a um amigo que, tendo ido á caça, um companheiro lhe dera involuntariamente uma chumbada nas costas. E accrescenta: —Escapei de boa! Se estivesse mais perto do desastrado, vocês estariam agora a conversar com um cadaver!

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO Una do norte a 9 Espirito Santo do norte a 10 Jaboatão do sul a 13 Pernambuco do sul a 13 Brasil do norte a 16

SECÇÃO LIVRE

Festa no Apody

Nos prados sorriem as flores perfumando as auras que passam n'alma vive a Fé inebriando as creanças que luzem.

E quando à Fé é o sentimento que impulsiona a alma de um povo, conduzindo-o feliz a se abraçar com a Cruz; quando à Fé é o pavilhão que se desfralda á frente de uma multidão que se abriga á sombra do Santuario; quando a Fé é a setta que se encrava nos corações dando a morte ás paixões e dando á vida á virtude; quando, finalmente, a Fé é o lampadario que se ergue na nave das consciencias, produzindo as doces irradiações de uma luz que não fenece, então temos colhido as primeiras rosas com que devem se cingir as nossas frentes, porque "Fides tua te salvum fecit".

E é este o caracteristico benedicto que eu diviso na frente de um pove a quem preso, e cujos destinos esperituaes dirijo; é este o lemma sacrosanto que fulgura na fachada dos corações Apodyenses conduzindo-os felizes pela senda rectilinea do bem e do progresso.

Não podia, como ministro do Santuario, desta Religião gran-

de, immortal, deixar de experimentar os doces effluvios de uma alegria indizível e as largas effluencias de um entusiasmo santo ao presenciar estas movimentações expontaneas produzidas pela Fé, sustentaculo das almas que se alistam á grande e invicta phalange dos propugnadores do bem.

Minha alma sente e por isso deve fallar!

Busquemos no Coração da Igreja Catholica a origem de nossas alegrias.

Não são os primeiros prununcios de uma alvorada de rozas, que nos encantão; não são os pallidos reverberos de Diana, viajando placida e serena pelos bosques de anil, que nos deslumbrão, não são os ternos gorgeios da passarada, saudando o nascimento do só que se ergue para beijar as plantas que prendem a nossa admiração; não é, finalmente, o alcantil das cordeleiras que se derramam pelo Universo, aformoseando a natureza, que constitue o objecto de nossa contemplanções, mas são as belezas do Tabernaculo que nos deslumbrão, extasião, pasmam e prendem nossas admirações.

A quadra terrivel e desolado-

ra que ainda abate os pobres filhos dos sertões do Norte, não foi impessilho para que os Apodienses esquecessem seus deveres de creanças robustas e vitalisadas. Não! Feridos pela mão sinistra da mizeria que tem deixado se acompanhar de um cortejo penalizador e triste, os filhos d'esta terra esvoaçando em torno do Santuario iam buscar, para, suas aflições a verdadeira consolação que se occulta por traz das sumptuosas cortinas do mesmo Santuario.

Foi assim, que o povo Apodyense, movido pelos impulsos de sua Fé, solemnizou o mez de Maio. Todos os dias depois da recitação meditada do terço, era entoada a Litanea de Nossa Senhora, com outros hymnos sacros terminando a solemnidade a Benção do Santissimo Sacramento.

O altar sempre se ostentava bem illuminado e adornado.

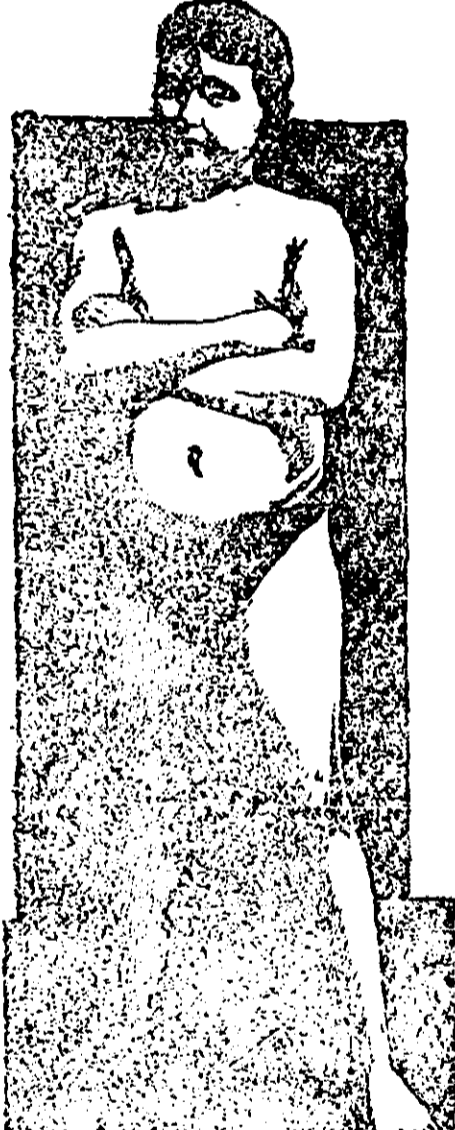
Era bello e encantador o espectáculo que se offerecia, quando ao cair da tarde o povo em piedosa romaria ia presuroso ao templo para depor aos pés da Virgem a homenagem sincera de seu amor filial, enquanto os canticos sacros ião reboar na abobada azulina do Santuario,

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e salido, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSAO DE SCOTT

Para os que duvidam da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados do Sr. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiroz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco do Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Legalization documents from Havana, dated March 10, 1903, signed by Catalina Peraza and Dr. Roque Sánchez Quiroz, attesting to the transformation of Francisco Maribona y Peraza.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 20 dias do mez de Agosto de 1903. Testigos: PEDRO MONTERO, C. REQUENA.

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, entrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accetta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSAO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.
Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	93000
Algodão	145000
Assucar bruto	180000
Assucar da Uelma	73000
Borracha	123000
Peltes do carneiro, uma	13200
Peltes de cabra	23200
Carogo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branços	a 4\$600
Somenos	a 3\$000
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$400
Brutos mellados	a 2\$000
Retames	a 1\$500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$200 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.
BORRACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1500 OS 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO = k. 860
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.
COURO SALGADOS SECCOS — a 14000 rs, a arroba.
COURO VERDES— a 500 réis o kilo.
CAFÉ— a 9500. conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO --. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extra-ordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli — Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira — Natal.

Bruno Bourgard

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.
Accetta chamados para qualquer lugar.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria — annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pedanabuco deve vir antes do diaer sua sahida que sera a 31 do mzedo Julho vindourc.
Currues Novos 15 de Junho de 1904.
Manoel Aleixo de Maria.

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

Armazem de Modas

DE **Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS. — 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.
BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS — par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantas as merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.
Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.
VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:
Manoel D. Machado.

ROMANESQUE

A INVENÇÃO

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

● MONTE DE S. BERNARDO

XIII

Ultimo suspiro

sem duvida aos ouvidos do imperador, o qual o condecorou com a sua gran-cruz da legião d'honra.

«Consta que a obra se está traduzindo em Italia e Portugal, tendo já sido vertida em França.

«Carlos de Zurbaran não é um d'esses escriptores que vêem com maus olhos as coisas dos

paizes estrangeiros. Sempre justo nas apreciações, condemnou o mau e elogiou o bom.

«Não succede assim a alguns viajantes que visitam a Hespanha, que parecem comprazer-se em calumniar-nos. Peor para elles.»

O padre Agostinho depoz o jornal sobre a meza, e agitando tristemente a cabeça, murmurou para consigo:

—A principal doença que leva a sepultura aquelle infeliz é a inveja e o remorso.

O medico sahio precipitadamente da alcova dizendo:

—Padre, nada me resta fazer junto ao leito. Antes de duas horas o enfermo deixará de existir. Vá occupar o seu posto.

O sacerdote sentou-se á cabeceira do moribundo, que so em Deus podia ter esperanças.

O doutor não se enganára:

as tres horas da tarde Daniel exhalou o ultimo suspiro.

O seu cadaver foi modestamente sepultado no cemiterio da aldeia. Sobre o lapide mortuaria lia-se a seguinte inscripção:

AQUI JAZ DANIEL

Rogae a Deus pela sua alma

Assim o determinara pouco antes de morrer recommendando que não inscrevesse o appellido.

Trinta dias depois, os bens de Daniel foram convertidos em dinheiro, e cumpriu-se escrupulosamente a lettra do testamento.

Por toda a parte se ouviam bençãos, e os pobres contemplados foram em procissão ao cemiterio espargir lagrimas e

flores sobre a campa do finado.

—Eis o verdadeiro fructo da caridade! disse o cura para o medico.

—Feliz d'aquelle que pode semcar o bem na terra!

—Deus levará em conta estas orações dedicadas pela gratidão ao peccador arrependido

—E' verdade!

—Todo o mal que fez em vida, pode redimir-se, mediante a misericordia de Deus, com o bem que faz depois de morto.

—Assim seja!

—Resemos pela sua alma, volveu o sacerdote.

E os dois ancitos, descobrindo-se, oraram em voz baixa pela alma de Daniel.

XIV

Em Ceuta

Na mesma epoca em que Daniell entregara a sua alma a Deus, um navio de guerra hespanhol ancorava no porto de Ceuta.

A vida tem poucos attrativos n'aquella cidade africana; n'aquella praça forte em cujos torredes ondearam as bandeiras dos cathaginezes, dos gregos, dos romanos, dos vandalos, dos godos, dos moiros, dos portuguezes e dos hespanhoes.

Presidio dos criminosos de Hespanha, quasi desterro da pobre guarnição que a defende e guarda, é uma terra onde se sente a falta de muitas coisas que em Madrid se olham com indiferença.

Apenas fundeou o navio, os curiosos accorreram ao porto para vêrem o que lhes enviava a mãe patria.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, quarta-feira, 10 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,573
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

DIA A DIA

UM JUIZO INSUSPEITO

Na nossa longa vida de jornalista, que excede de 30 annos, em luta continua contra o forte em favor dos fracos, e em que nunca visamos interesses pessoais,—si temos encontrado sempre desencadeadas, sobre nós, borrascosas tempestades de perseguições e injustiças por parte do despotismo,—temos tambem encontrado um grande conforto que repousa no conceito imparcial e justo da grande maioria dos nossos patriotas, que nos julgam com o espirito isento de preocupações menos confessaveis.

A carta que publicamos abaixo é de um illustre cavalheiro que militou na politica do Estado e não pode ser averbado de suspeito pelos senhores da situação dominante.

Sim, o talentoso dr. Diogenes Celso da Nobrega, espirito adiantado e culto, julga com maxima imparcialidade o infeliz governo do nosso Estado, sob o exclusivo dominio do senador Pedro Velho, o unico responsavel por todas as desgraças do Rio Grande do Norte, neste malfadado regimen.

Ouçamos o illustre dr. Diogenes Nobrega na carta abaixo que nobremente dirigiu ao redactor-chefe deste *Diario*:

«CACHOEIRA, bordo do vapor «Antonio Olyntho», 9 de julho de 1904.
Coronel Elias Souto.

Peço-lhe de mandar-me uma assignatura do seu jornal—*Diario do Natal*, para «Florianos Peixoto», neste Estado do Amazonas.

Estou de viagem para alli, onde pretendo exercer a profissão de advogado, por um a dois annos, para então voltar ao nosso Estado.

Na ausencia da terra amada, em longinquas paragens, preciso de saber o que se passa pela nossa terra tão extensamente infelicitada.

A bordo tenho lido o *Diario do Natal* e a *Gazeta do Commercio*, d'ahi, que têm varios leitores n'essa grandiosa Amazonas, Canaan de todos os brasileiros, desprotegidos ou infelicitados em seus Estados. Só entrando-se neste vasto e complexo oceano d'agua doce, circumcidado de extensas e indefinidas mattas, alimentadas por um solo fecundissimo e prodigioso, se pode avaliar da grandeza dessa nação; e só então se pode comprehender a ambição do estrangeiro pelo portento dessa natureza exuberante e unica em todo o globo. Essa abundancia d'agua e luxuriosa vegetação trazem-me vivas e pungentes recordações de nossa querida terra, abrasando-se em calor, n'um longo periodo de dois annos continuos de secca terrivel, formando assim o mais assignalado e desolador contraste entre os dois territorios.

Em condições menos ingratas a energia irreductivel do norte-riograndense pode tirar grandes vantagens em luta com a natureza inculca desse Amazonas.

Governos mais patrioticos em nosso Estado já teriam curado da viação ferrea pelas zonas mais importantes do Estado e animado por premios modicos a aqudagem.

Mas, a questão tem sido a falta de amor ao bem publico do Estado, a ausencia de civismo e a deslealdade com que se tem governado na Republica a terra rio-grandense do norte.

E' que a honestidade e o patriotismo não se aninharam ainda no coração dos que nos teem governado, cujo menor crime tem sido a incompetencia.

Todavia, espero melhores dias para a Republica, cujo organismo espero ainda ver expurgado das excrecencias e virus que a tem corrompido e deformado.

Virá o dia da saude com a eliminação da lepra que a corroe.

Louvo-o pela heroica resistencia que tem opposto aos maos que desdouram as instituições republicanas em nossa amada terra.

O dia da reparação ha de vir com a verdade eleitoral, que só poderá conseguir-se, isto é, tornar-se uma realidade com a unidade da magistratura de caracter federal.

A soberania do poder judiciario está destruida e nullificada com a dualidade de magistratura, escravizada aos governadores de Estado; esta é a verdade.

Disponha do patricio e amigo
Diogenes da Nobrega.

O DIA

Hoje: Quarta-feira 10.
Santos: Lourenço e Philomena,
—Lua nova no dia 11.
—Cambio a 11 15/16.

FAZ ANNOS

Hoje:
A respeitavel senhora exm^a d. Maria de Lemos virtuosa esposa do desembargador dr. Vicente de Lemos.

Commissão de engenheiros

No vapor costeiro *Una*, chegado hontem do norte, vieram da barra de Mossoró, onde se achavam, ha tempos, em serviço de sua profissão, o illustre engenheiro da commissão contra a secca, nosso distincto amigo, dr. José Joaquim Alves Barcellos e seu digno filho Fidelis Barcellos, auxiliar tecnico da mesma commissão.

—No dito vapor veio tambem o empregado auxiliar do mesmo engenheiro, nosso amigo, capitão João Narciso Ferreira.

—Do interior do Estado, tendo embarcado no porto de Macau, regressou o engenheiro dr. Rodolpho Baptista que estava dirigindo a secção de engenheiros que faz os estudos da estrada de ferro de penetração para o Seridó, e cujos trabalhos vão alem de Angicos.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no «Grande Oriente» chegado do Rio de Janeiro um bom sortimento de botinas de pellica e sapatos de lona para homens e rapazes—Calçados novos formas modernas e preços commodos no Grande Oriente.

José dos Reis.

Com suas exmas. familias chegaram ante-hontem de suas fazendas no sertão do Potengy os illustres dr. Alberto Maranhão e cel. J. Moura.

Collaboração

PELO CORREIO

Como era de esperar de um chefe de repartição zeloso e digno, o sr. Administrador do Correio deste Estado, ao ler a local, que sob a epigraphe acima publicou este *Diario* em sua edição de 6 do corrente, veio á fala, em ligeiro commentario, sobre os factos ali arguidos, que todavia não foram contestados.

Acreditamos na dignidade do sr. Arthur Moreira Dias, que certamente não é o causador dos desfalques e irregularidades, que correm por sua repartição.

Se não fizessemos tão favoravel juizo de s. s., não lhe teriamos pedido providencias; e assim, portanto, longe de lhe provocarmos qualquer indignação, nos julgamos com direito á sua consideração.

Quanto ao caso do desfalque verificado por ocasião de passar o thesoureiro interino os cofres ao thesoureiro nomeado, que diz o sr. Administrador ter sido da importancia de..... 320\$000, e não da de 490\$000, como tinhamos declarado, isso apenas diminua a importancia material do facto, mas não lhe diminua o valor moral.

Quanto aos extravios verificados em cartas encontradas em poder do praticante José Paulino Barbalho e do carteiro Pedro d'Alcantara Rego, permittamos o illustre sr. Administrador dizer-lhe que (sem o censurarmos pelas providencias de repressão que tomara) somos de opinião que bem podiam as violações ter-se realisado antes de chegarem aquellas cartas ao poder desses empregados, e até mesmo na passagem de uma para outra secção.

Os desfalques, de que foi victima o inditoso ex-theoureiro do Correio, Tenente Coronel Antiocho Aprigio d'Almeida, cuja probidade nunca foi posta em duvida n'esta terra, foram com certeza realisados artisticamente, por mão pratica e amestrada; e assim, pois, não é de extranhar que o mesmo ou os mesmos auctor ou auctores d'aquelles desfalques, seja o mesmo ou sejam os mesmos auctor ou auctores destes.

Não fomos até hoje, individualmente, prejudicados com as irregularidades do nosso Correio; mas não podemos conter

a nossa indignação contra os auctores de factos criminosos, que a outros têm prejudicado, e que não deixam de abater a confiança d'essa repartição federal no conceito publico.

Indigna-nos ver um cidadão probo, como o Tenente Coronel Antiocho d'Almeida, septuagenario, cumprindo uma sentença, encarcerado, tendo entregue á fazenda publica os poucos haveres que conseguiu com o seu trabalho honesto, somente por que foi victima da deslealdade e perversa gatunice de algum desalmado.

Indigna-nos ver um moço criterioso como Miguel Seabra Filho, no principio de sua carreira, soffrer uma imposição disciplinar, alem do prejuizo material, decorrente de uma defraudação criminosa, de que igualmente fora victima.

Indigna-nos, finalmente, ver empregados subalternos, pauperimos paes de familia, como José Paulino Barbalho e Pedro d'Alcantara Rego, pagarem o que criminosamente engoliu a insaciavel *giboia*, que tantos saltos tem dado á bolsa de pobres funcionarios.

Mesmo assim, não somos o mais competente para apontar, com provas, a *giboia* assaltante e insaciavel: os prejudicados que o façam.

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o

Grande Oriente de
José dos Reis

Orçamento Federal para 1905

A proposta da receita pede para os melhoramentos dos portos um imposto de 11% ouro sobre a importação do Rio, taxando um outro de cinco reis por kilogramma sobre as mercadorias carregadas ou descarregadas segundo o valor, destino ou procedencia.

Pede uma autorisação para liquidar os debitos dos Bancos provenientes de auxilios á lavoura.

Calcula a receita em..... 47.844.880.889 euro e..... 261.138.000.000 papel e a despesa em 46.743.981.720 ouro e 260.767.513.496 papel.

Estiveram hontem nesta capital os nossos illustres amigos, commerciantes em Macahyba,—coronel Prudente Alecrim, tenentes-coroneis Agripino de Mesquita e João Muniz Pacheco.

Estado da Parahyba

Lemos na «Cidade», jornal que se publica em Pernambuco:

«Incriveis, verdadeiramente incriveis as noticias vindas da Parahyba! Na madrugada de 28 foram destruidas e incendiadas ao mesmo tempo as typographias d'*O Commercio* e d'*O Combate*, brilhantes folhas que alli faziam opposição ao governo do sr. desembargador José Pe-regrino e verberavam dignamente as loucuras do sr. Antonio Simeão, chefe de policia do infeliz Estado visinho.

A quem escreve estas linhas não surpreendem factos desta ordem, desenrolados na Parahyba, terra conquistada pela mais aviltante das tyrannias.

No assalto foi reconhecido um official de policia.

A *União*, o orgão official, telegraphou á *A Provincia* attribuindo ás proprias victimas a autoria do crime, um grande crime injustificavel e que envergonha a civilização brasileira.

E' um velho habito esse de dar como responsaveis pela destruição de uma propriedade, os que são prejudicados por ella.

A Parahyba está fora da lei, barbarizada e presa de uma situação, que apesar de expirante, ainda commete actos indignos de homens de cultura, a mais rudimentar.

Que vergonha!

Febre mosqueada

Lemos num collega do Rio: «Ha dois ou tres mezes que appareceu e se desenvolve em Nova-York uma epidemia, que se chama vulgarmente «febre mosqueada», e não é outra coisa sinão a meningite cerebro espinhal. Ella ataca os individuos, seja qual for sua idade, mas principalmente ás creanças. E' ainda desconhecida a sua causa e as curas são raras.

Em dez semanas, essa epidemia matou 486 pessoas em Nova-York, e tem crescido a proporção dos mortos. Ella attinge agora o algarismo de 94 por semana. As pessoas que se curam ficam invariavelmente com uma enfermidade permanente como a cegueira, a surdez e mesmo a paralyisia.»

De meu canto

Depois de haver demarcado muitas legoas de terra no sertão, chegou o engenheiro da cidade das lagrimas...



E, portanto, quando em breve O alto chefão chegar, Vai de novo a Intendencia Casa dos pobres tomar...

Nemo.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accettamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes.... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Annunciou-se na capital acre-
ana a construcção de um jar-
dim publico—na Praça do Ba-
lão,—costeado o serviço pelos
dinheiros destinados para soc-
correr os flagellados da secca
que ainda devasta o Acre,—o
que despertou as mais bellas e
fundadas esperanças de reali-
sar-se um grande melhora-
mento na recreação acreana, pois
que lá, apesar de todos os des-
perdícios dos dinheiros publicos
pelo general Pando e pelo en-
genheiro carga baixa, nunca se
fez um centro de recreio.

Mas, os factos estão inter-
pondo-se ante essas lisongeiras
esperanças e a realidade do que
vai succedendo, com riceios de
uns e apprehensões de outros,
pairando no animo de todos
uma expectativa duvidosa, que
não se pode avaliar, ao certo,
onde irá parar...

O engenheiro contractante da
obra está embrulhando umas
tantas theoregas que vão dando
cabo ao machado para muitos
commentarios.

—Primo—não empregou na
obra um só retirante dos fla-
gellados da secca, que segundo
a palavra official do novo go-
verno, deviam ser aproveitados
de preferencia.

—Secundo—está aterrando
terrenos salgados com areias do
fundo do mar, dando em re-
sultado o prematuro definha-
mento das plantas e flores, que
estão morrendo antes de nas-
cer—; isto é, *mortus est pin-
tus em casca...* (traducção)
morrem as plantas antes de nas-
cer, ou no nascedouro...

—Tertio—está o Ramagem
fazendo um jardim sitio plan-
tando jaqueira, coqueiros, va-
tapá, maxixe, assahy, goity,
quiabo, mamão e outros qui-
tutes que só a Bahia seria ca-
paz de produzir.

—Ultimo, finalmente pensar o
Ramagem que está em uma
praça, fazendo um jardim sem
gradil, n'uma terra em que co-

CAMARAS DAS MUSAS

Coração defunto

Creanças virginaes de boccas perfumadas
Como os jardins em flor, como o coral das rosas,
Anjos presos na terra, humanas alvoradas
De voz de rouxinol e cômas ondulosas;

Não tenteis reviver as illusões doiradas
Em meu passado azul sepulto entre mimosas!
Dentro desta alma eu volta em nevoas condemnada
Ja nem um sonho agita as azas luminosas!

Porque vindes cantar deste sepulchro ás bordos?
Qual de vos logrará fazer sorrir um morto?
Quem logrará tanger um bândolim sem cordas?

Eu não vos posso amar! Colhei os risos ternos!
Pois o meu coração, que arrasto de Horto em Horto,
Tem mais gelo, talvez, do que um milhão de invernos!

Gustavo Texeira.

mo acaba de dizer a «Repor-
ca» órgão official do governo
acreano—«o gado que pasta li-
vremmente nas ruas da capital
só falta invadir as casas de mo-
rada....»

Si esse Ramagem não cortar
o braço pela munheca, ou não
mudar de rumo, e a contradança
virar bagaço, de certo que todo
o trabalho só servirá para o
cujo Ignaço.

Ainda terei de fallar sobre
esse *causo*, conforme as aguas...

Zebração.

Tribunal de honra

O deputado Alfredo Varela
convidou os seus collegas Es-
meraldino Bandeira e Eduardo
Ramos para membros do tribu-
nal de honra que tem de julgar
a sua pendencia com o deputado
Germano Hasslocker.

O dr. Eduardo Ramos não
accettou o convite.

O dr. Esmeraldino Bandeira, po-
rém, accettou a proposta que lhe
foi apresentada de tomar parte no
tribunal de honra que deverá jul-
gar os actos declarados pelo de-
putado Varela acerca do deputado
Hasslocker.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO	
Espirito Santo do norte a	10
Jaboatão do sul a	13
Peruambuco do sul a	13
Brasil do norte a	16

Vindo de Mossoró acha-se nesta
capital o illustre dr. João Dionisio
Filgueira, juiz de direito daquela co-
marca.

PINGOS

Oh lá, seu Pinto me diga:
O que vai pela instrucção?
Ella morrerá de todo,
De morte macaca, ou não?

Seu Abreu é director
E deputado tambem,
Logo, sobre a instrucção
Seu Pinto algum plano tem...

Pois apresente um projecto
Que a pobre possa salvar,
Pra que o Lyra outra vez
Não a torne praguejar.

Como lente, director,
Deputado,—ganhe dinheiro,
Mas não deixe a instrucção
Novamente no tinteiro...

O GOTEIRA.

A velha de Syracuse

Noticiam do Rio que o chefe de po-
licia dr. Cardoso de Castro, vae pe-
dir dimissão do cargo.

Por que? Olhem que o homem não
é tão ruim como o querem fazer:
ha-os por ahí muito peiores.

Alem disso, descobriu o ladrão do
caixote com os 805 contos da Central
e, o que mais é, teve a coragem para
emitir a respeito a sua desassom-
da opinião!

Deixem o homem socegado no seu
cargo, porque a força de muito es-
colher, pôde repetir-se o caso da ve-
lha de Syracuse: vir outro ainda
peior!

Musa do povo

Parti. Estive bem longe,
Mas, sempre li teu jornal,
As tuas quadras mimosas
Me foram doce phanal.

Voltei. Vim logo apressado
Trazer a ti saudações,
Sinceras, puras, singelas
Que valem mil ovações.

Mestre, o official bate-me todos os
dias, sem eu fazer nada.

—Com que pretexto te bate elle,
menino?

—Não é com pretexto, não se-
nhor; é com a vara de marmelo.

Ha instrucção demasiada, mas a
educação sempre é pouca.

Botinas em pellica e sapatos de
lona

recebeu o

“Grande Oriente”

J. Reis.

SECÇÃO LIVRE

Festa no Apody

Fluctuava na frente o estan-
darte do Sagrado Coração de
Jesus, conduzido pelo Presi-
dente, ladiado por duas Zelado-
ras. Grande massa popular a-
companhava o imponente corte-
jo, enquanto a Phylarmonica
Apodyense executava bellas pe-
ças de seu rico repertorio que erão
alternadas por ternissimos hym-
nos, desferidos pelas boas can-
toras do Côro da Matriz do A-
pody. Era um momento de mui-
ta poesia o sol prestes a morrer
mandava sua luz a beijar as a-
guas da grande Alagôa do A-
pody, enquanto a doce aragem
vespertina sacudia com caricias
as verdejantes franças do tamar-
inal em flores!

Terminado o circulo da pro-
cissão foi arvorada a bandeira,

aos accordes da mesma Phi-
larmonica.

No dia seguinte, 30 de maio
começou o triduo do Sagrado
Coração de Jesus, que foi can-
tado pela orchestra do Club mu-
zical Apodyense. No dia 1º,
do corrente mez, devia ter logar
o termo dos exercicios maria-
nos. Logo ás 5 horas da ma-
nhã, quando os implumados can-
tores das florestas despertavam
sorridentes, saudando os primei-
ros albores da aurora que se
erguia, a Philarmonica Apody-
ense percorria o quadro da Cida-
de, disendo aos seus habitantes
que já havia despontado o dia
faustoso da Festa da Virgem. As
10 horas do dia teve logar a
Missa cantada pelo Vigario da
Freguesia, desprendendo-se, por
ocasião do «Gloria» de um lar-
go cortinado que franjava o arco
do throno uma longa chuva de
flores, cujos perfumes subiam
atè os paramos azues.

Grande numero de fieis as-
sistiu ao santo sacrificio da
Missa, notando-se perfeito si-
lencio.

As 3 horas da tarde ao re-
picar do bronze do Campanario,
começava affluir à Matriz avul-
tadissimo numero de fieis que
ião tomar parte nas alegrias de

Maria. Erão 4 1/2 horas da
tarde, quando tudo organizado
e desposto, deu marcha o pres-
tito procissional, em que devi-
sava-se em duas ricas e bem
preparadas charolas as Imagens
da Virgem e do Coração de Je-
sus. Duas longas alas de cre-
ancinhas e moças trajando bran-
co formavão o bello, o sublime
e encantador do acto que se
revistio de muito brilhantismo
e imponencia.

As Zeladoras formavão outras
duas alas, tendo à sua frente o
estandarte do Apostolado, ao
mesmo tempo que a Irmandade
do S.S. Sacramento se orga-
nisava na forma do estylo.

Dois anjinhos á frente de to-
das as corporações, conduzião a
corôa riquissima, com que o
povo Apodyense ia corôar a Vir-
gem Santissima.

Percorreu a Procissão as ruas
principaes da Cidade, ouvindo-
se durante o percurso do tra-
jecto harmoniosas peças pela
Philarmonica Apodyense, que
eram alternadas pelas estrophes
bellissimas de uma «Ave Maria»
entoada pelas distinctas canto-
ras do Côro da Matriz.

Terminado o acto da pro-
cissão, seguio-se a solemnidade
do triduo ao Sagrado Coração



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como
se pode ver no semblante d'esta formosa cri-
aninha Carmen Neyra, que estava atacada de
Artritis e já está curada radicalmente com
este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saúde,
cada qual deve procurar os meios de adquirila.
Os melhores symptomas de uma saude perfeita
são: boa semblante, robustez e forças. Com a
EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois
é um alimento importantissimo e uma medicina
heroica que regenera os organismos
debilitados, purificando o enrique-
cendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado
em minha clinica, sempre com o mais brilhante suc-
cesso, a Emulsão de Scott nos casos de debilitação ge-
neral, nas convalescências de molestias longas, no
tuberculo pulmonar, rachitismos ou em geral nas
molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARDO MENEZES
Doctor em medicina pela Faculdade de Medicina de
Rio de Janeiro. Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A venda nas Pharmacias e Droguarias.

SCOTT & BOWNE, Quimicos, NOVA YORK

do Jesus, com Benção do Santissimo Sacramento.

Feita esta solemnidade, uma outra offerecia em acto continuado, symbolisando como que a grinalda, em que devião se agrupar todas as flores, flores em que devião se reunir todas as petalas, petalas em que devião se prender todos os perfumes. A Virgem mãe de Jesus, devia ser coroadada!

Em um throno ricamente preparado se ostentava bem alto a estatua querida da Virgem da Conceição cuja belleza e perfeição prendiam as vistas dos espectadores que deixavão se arrastar pelas correntes magneticas do entusiasmo e do delirio. A frente do throno que ensinava a Virgem se estendia duas alas de innocentes creancinhas que conduzião cestinhas com flores. Do lado opposto achava-se postada a orchestra do Club muzical Apodyense com as cantoras que entoaram um hymno allusivo ao acto acompanhado pela a instrumental da mesma orchestra. Ao reboar das primeiras estrophes do hymno, subiram a escadaria do throno os dois anjinhos, conduzindo nas mãos a coroa com que deviam cingir a frente da Virgem de Nasareth. Momento extraordinario. imenso, indiscrepível!...Quadro grande magestoso e sublimadamente sympatico!...Quando a coroa descansou sobre a frente da Virgem, punhados de rosas formavão nuvens de flores que não se desfazer de encontro o face de Maria!...

As criancinhas em alas cobriam Maria Santissima de flores!... Quem não se abate, quem não sente em seu organismo os califrios da emoção presenciando semelhante scena?!

(Continúa)

Um voto de gratidão

Penhoradissimo pelas obséquias atencções que durante

minha estada em Areia Branca me despendou o distincto cavalheiro, coronel Francisco Fausto de Souza, chefe do numero-so partido opposicionista alli, venho do alto da imprensa manifestar-lhe um sincero voto de gratidão—offerecendo-lhe os meus limitados prestimos em qualquer parte em que a sorte tenha de collocarme.

Natal, 9 de Agosto de 1904.

João Narciso Ferreira

Ao publico

Os abaixo assignados, agentes em Pernambuco do Lloyd Inglez, accetam propostas em cartas fechadas para o salvamento da barca ingleza *Cambrian Warrior*, de todo e qualquer apparelho da mesma barca e da carga que ainda se acha a bordo.

Esse navio encalhou cerca de 10 milhas ao norte do cabo de S Roque no dia 13 de Junho proximo passado.

A base para o contracto de salvamento é a seguinte:

A parte contractante se obrigará a todas as despesas que se fizerem necessarias ao salvamento, encarregando-se da venda dos salvados, que poderá ser feita em leilão publico, ou particularmente, por diversos lotes, percebendo uma porcentagem sobre o producto liquido, a qual deverá ser estipulada na proposta apresentada. Fica salvo aos agentes signatarios o direito de fiscalisar as vendas, bem como toda e qualquer despesa feita com os salvados.

Não havendo salvamento, ou o valor dos salvados sendo inferior ás despesas effectuadas, nenhuma reclamação poderá ser feita ao Lloyd Inglez.

A pedido do Lloyd Inglez, uma comissão de peritos procedeu a um rigoroso exame na mencionada barca, tendo seguido para o lugar do sinistro os dignos gerente e engenheiro da casa Wilson, Sons & C. Ltd.

O parecer desses cavalheiros achase em nosso escriptorio á disposição d'aquelles que tenham de fazer qualquer proposta, de accordo com as clausulas supra, e queirão colher informações.

A carga do navio, segundo a copia do manifesto, é de grande valor e compõe-se, alem de outras, de 2962 caixas de whiskey, 685 caixas com cerveja, 670 toneladas de ferro em bruto grande quantidade

de obras de ferro.

Na opinião dos peritos, a carga pode ser salva em sua maioria, não sendo porém facil esse serviço.

As propostas devem ser dirigidas a Henry Forster & C. 8, Rua do Commercio Pernambuco, ou Odilon Garcia em Natal.

Henry Forster & C.
Agentes de Lloyd Inglez.

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se puderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete da Rua *Vigario Baribolomeu* para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Rua Nova) casa em que morou o coronel José Domingues.

Ahi pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Natal—cidade—alta—

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar. Accetta chamados para qualquer lugar.

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descripções ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já sucede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficará do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—Natal

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—*ARISTIDES VILLAR*

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

• Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congêneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejus onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 " —4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 " —3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 " —1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 " —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarga-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham a margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	9\$000
Algodão	13\$000
Assucar bruto	1\$000
Assucar da Usina	7\$000
Borracha	12\$000
Peltes de carneiro, uma	1\$200
Peltes de cabra	2\$200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarião	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatino	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinaz	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 13.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$300 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1700 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—k. 700

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COURO VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500 conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatino de S. Paulo a 18000. Mulatino do Estado do cota-se a 25\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.—Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser viços ras hecra proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senader José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantazias merinos, morins, linons, cretones, alpacação, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Bysancio; os setins que ornavam as maliciozas belldades do seculo XVIII, os peados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nccos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e onfeitava as mulheres. Entretanto, a industria setica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offercem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço do 30:000 a 40:000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto

Digam todas de uma vez

Só se veste bem a gosto

As sedas do—

Zé dos Réis.

demnados, arrastando as competentes grilhetas, que deviam ser suas inseparaveis companheiras até final cumprimento da sentença.

Aquelles filhos do crime foram formados no tombadilho, onde se fez a chamada do uso. Entre elle viam-se rostos alegres e patibulares, olhares indifferentes e a meagadores, labios onde mal apontava o buço, e cabeças cobertas de cans; mescla, emfim de antes perdidos que principiam nas prisões correcionaes e vão acabar nos presidios d'Africa, ou no partibulo.

Um cabo de avantajada corpulencia e cuja rude physionomia indicava que mais d'uma vez fizera uso da chibata que tinha na mão, collocou-se diante dos presos e disse-lhes com voz aspera:

—Abram bem os ouvidos,

porque se me fazem repetir algum nome, trabalha a chibata. O cabo pronuncion em voz alta trinta e quatro nomes e appellidos. Entre aquelles crimiinosos não havia um unico engeitado, mas encontravam-se dois nossos antigos conhecidos.

—João Gil? disse o cabo.
—Presente, respondeu um dos degredados.

—Cesar Torresaltas?
—Presente, murmurou o outro.

Em seguida os presos foram conduzidos a terra n'uma lancha, e depois levaram-nos para a fortaleza.

Cumpre-nos dizer que, por um d'esses acasos que favorecem o romancista, João Gil e Cesar eram companheiros da grilheta.

Um dia andavam trabalhando nos fossos da cidade.

Cesar poz de banda a pesada enxada, e limpando o suor que lhe inundava a fronte, bronzeada pelo ardente sol da Africa, disse:

—Amigo João, esta vida não é para mim.

—Não obstante, estás com parecer, creio que o pão de munição, a dura tarimba e o trabalho te fazem engordar.

Cesar meneou a cabeça e re-dargui:

—Não, meu amigo: prefiro a morte a esta vida.

—Homem, n'este estabelecimento nem sempre a gente faz o que quer. Se não me engano, no livro dos registos ha duas notas que dizem: «Recommenda-se a maior vigilancia com o degredado João Gil, pois é homem terrivel.» A outra é d'este theor: «Cesar Torresaltas, Faça-se toda a diligencia para que

este degredado não possa escrever, por que é terrivel a sua prodigiosa habilidade para a falsificação.» O peor de tudo é que tu, por falsificador de notas do Banco, estás condemnado a vinte annos de degredo, e eu, por varias bagatellas, aqui passarei o resto da minha vida.

—Pois não vale mais a morte do que esta insupportavel vida?

—Homem, em quanto se tem o olho aberto ha sempre esperanças.

—Confias na fuga?

Não confio em coisa alguma, mas se me apparecer uma escapula, aproveito-a.

Pois sabe que poderemos fugir muito em breve.

Como?

N'aquelle momento Cesar soltou um grito de raiva e levou a mão á enxada que esta-

FOLHETIM

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

● MONTE DE S. BERNARDO

XIV

Em Ceuta

A carga do Novo Colombo, que tal se chamava o navio, era bastante heterogenia; referir-nos hemos, porém unicamente á parte que nos pode interessar.

Diremos, portanto, que do porão do Novo Colombo sahiram a dois e dois, com as suas jalecas cinzentas e os seus barretes chatos, trinta e quatro con-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

22

Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quinta-feira, 11 de Agosto de 1934.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre.... 4\$000

N. 2,574

DIA A DIA

UM JORNAL INDECENTE

Não queira supôr o sr. dr. Dantas que temos *teirô* com s. s.; mas ha umas tantas cousas que não se pode ver com bons olhos...

A «Republica», orgão official do governo do Estado e que traz em seu cabeçalho o nome do senador Pedro Velho como seu director politico,—tendo tambem ostensivamente, como seus redactores, os drs. Manoel Dantas e Antonio de Souza, um moço que figura como dos primeiros intellectuaes da terra—devia, nestas condições, ser um jornal bem feito, sob o ponto de vista redaccional, dando á estampa um trabalho de fina elaboração e que prendesse a attenção publica pela belleza da forma e estylo litterarios.

Mas, o que é a «Republica» encarada sob este ponto de vista, e como orgão official de um governo que apota e tem obrigação de defender? Uma verdadeira lastima, uma tristeza pungente; um jornal indecente.

A «Republica» não dá um artigo sobre doutrina; não tem um noticiario regular, não defende o governador das accusações aliás graves que lhe são feitas pela imprensa diaria; não se occupa de assumptos de actualidade,—e nem mesmo noticia com precisão os proprios actos officiaes do governo do Estado.

É um jornal meramente copiator de *retalhos*, composto de secções que ninguem lê;—um jornal indecente.

A «Republica», sendo orgão official do governador, deixa calculadamente que atirem este às moscas, e não dá uma palavra de defeza para ao menos galvanisar os actos condemnados de s. exc.; abroquelando-se em um silencio, um mutismo vergonhoso e deprimente, só proprio mesmo de um jornal indecente, que não presa o decoro daquelles a quem tem o rigoroso dever de defender.

Nas edições de 8 e 9 do corrente, do orgão official, primeira pagina de honra, primam as seguintes locuções:

«Peça e clame providencias contra o gado que pasta livremente nas ruas desta capital, que só falta invadir as casas de morada.

Na Cidade Nova existem dois bois ladrões, que não respeitam nem a cerca de arame.

Ninguem sabe mais o que faça.»

«Não é somente o bairro da cidade nova que tem a dita de saborear os prazeres bucolicos com a presença de centenas de rezes que alli pastam livremente.

A praça André de Albuquerque, a mais frequentada desta cidade, tambem é honrada com a presença de gados de toda especie, que, naturalmente para ainda mais honral-a, escolheram-na de preferencia para scenas de um realismo crú.

As pessoas e familias que moram ou transitam naquella praça, vêem-se forçadas, ou a clausura, ou ao presenciamento de quadros nada edificantes.»

Por ahí vê-se o pouco caso que a «Republica» liga aos seus proprios creditos de jornal official,—que po-

dia em termos mais decentes reclamar qualquer providencia sobre essas centenas de rezes, esses gados, do dr. Pedro Velho e dos seus parentes, que vagam pelas ruas mais publicas da capital,—o que não admira, porque o mesmo Pedro Velho já fez desta terra uma fazenda sua. E apesar de vagarem pelas ruas centenas de rezes, como afirma a «Republica», diz-se que o sr. Herculano Ramos não collocará gradis no jardim que está fazendo, porque não se usa mais nas praças,—como se não estivessemos em uma *fazenda* como a «Republica» acaba de dizer.

Com a secca que assoia o Estado, talvez seja rara no sertão a fazenda que tenha centenas de cabeças de gado; no entanto a capital offerece esse espectáculo de que nos dá noticia a «Republica», porque a familia reinante dos Maranhões constituiu-se toda proprietaria e creadora aqui mesmo, como para maior escarneo às leis de decoro...

E si, pelo lado *espiritual*, o orgão official é um jornal indecente, pelo material, está abaixo do que em imprensa se pode chamar teles.

Uma verba superior a 20 contos de reis é consumida com a «Republica» para publicação de expedientes das diversas repartições publicas—e, é triste dizel-o, a feição material do orgão official é repellente.

Os governos da Parahyba, do Ceará, do Piahy, sem fallar noutros de Estados maiores, gastam grandes sommas com a imprensa official; porem tem jornaes decentes no material e formato.

O governo deste Estado, não; gasta sommas consideraveis com a imprensa official,—e a «Republica» é simplesmente um jornal indecente.

Como adversarios da oligarchia reinante, deviamos ser indifferentes á feição de seu orgão official; mas como rio-grandense do norte, que ama sua patria natal, confrange-nos o coração de ver assim tão amesquinhada a sua imprensa governista.

Releve nos o dr. Dantas as considerações acima externadas, e melhore o seu jornal quer no «espiritual», quer na «matéria»...

O DIA

Hoje: Quinta-feira 11,

Santos: Tiburcio e Susana.

—Lua nova.

Amanhã: Sexta-feira 12.

Santos: Graciliano e Clare.

Não sahirá o Diario.

—Cambio a 11 15/16.

Novo batelão

Hoje, ás 4 e 1/2 horas da tarde, será lançado nagua o novo batelão construido pelo provector artista, tenente Felipe Benicio, nos estaleiros da Roca, da commissão de melhoramentos do porto desta capital.

Estamos informados de que o batelão foi construido com pericia, offerecendo completa solidez para o serviço de dragas a que é destinado.

O illustre engenheiro-chefe, dr. Pereira Simões, fez convites para o acto do lançamento nagua do alludido batelão a que deu o nome de *Guarapes*—e é de suppor que tenha concorrência a festa que se annuncia do lançamento.

De nossa parte agradecemos a gentileza do convite que nos foi dirigido.

Telegraphicas

RIO, 5

Na repartição central da policia, aqui, tem sido grande o movimento das autoridades civis e militares, estando alli de promptidão diariamente uma força de infantaria e outra de cavallario policial.

A guarda civil, quasi toda á paisana, mantem-se em serviço especial.

Seu commandante pernoute n'aquella repartição.

O chefe de policia conferencia a cada instante com os seus auxiliares.

Os individuos suspeitos de tentarem a perturbação da ordem publica são rigorosamente vigiados.

O ministro do interior achase attento.

Fervilham os boatos alarmantes.

Realisara-se aqui ultimamente a apprehensão de vinhos pseudo-portuguezes, apprehensão que foi declarada nulla.

O procurador seccional aggravará do despacho annullatorio e caso subsista a annullação, o ministro portuguez, conselheiro Camello Lampreia, melindrado, procederá de modo a pôr em risco as nossas relações amistosias com Portugal.

Os jornaes d'aqui discutem o assumpto e tambem a reclamação do nosso ministro das relações exteriores—que algumas folhas qualificam de insolita—contra o projectado augmento de impostos cobrados em Portugal sobre generos brasileiros.

ROMA, 4.

Consta que o Summo Pontifice chamou a esta cidade todos os superiores de ordens catholicas francezas, para ficar asentado o plano de uma campanha mais energica contra a politica do sr. Combes, que arrastou a França a romper suas relações diplomaticas com o Vaticano.

GUERRA

Russo-japoneza

LONDRES, 3.

Os russos continuam a soffrer derrotas.

Porto Arthur acha-se prestes a cair em poder dos japonezes.

Estes, no ataque às fortale-

zas d'aquella praça, têm revelado uma bravura de fanaticos.

São renhidissimos os combates e a carneficina espantosa. Devido á explosão de minas, os japonezes perderam aproximadamente 20 mil soldados.

Os russos defendem a praça com energia desesperada.

E' opinião geral aqui que a batalha de Hait-Chang—localidade que os japonezes tomaram, esmagando e dizimando horrorosamente aos russos—foi um passo decisivo na guerra.

O general Kuropatkin mostra-se abatido e o governo russo muito abalado depois das ultimas grandes perdas.

Em Tokio realisam-se ruidosas festas e extensas procissões votivas, acclamando aos heroes e pranteando aos mortos.

LONDRES, 4.

Os russos abandonaram Hainping, onde acamparam numerosas forças japonezas.

—Consta que o czar Nicolau II recebeu telegrammas alarmantes.

E' possivel que se trave amanhã grande batalha no Wiju, talvez a mais importante de quantas se têm ferido até o presente na campanha entre russos e japonezes.

—O grosso do exercito russo está quasi envolvido, tendo as forças do general Kuroki na rectaguarda, com 100 mil homens, as do general Oku, de 50 mil, na vanguarda e, em Nodzu, o 3.º corpo japonez, que lhe ameaça o flanco esquerdo.

—O Japão está enviando novos reforços com destino a Porto Arthur.

PARIS, 4.

Os russos preparam energica resistencia em Liao-Yang, ameaçado por tres corpos do exercito japonez.

—O cholera morbus dizima as tropas japonezas.

—Está confirmada a noticia de ter sido posto a pique o cruzador japonez *Kasuga*.

LONDRES, 5.

A situação do general Kuropatkin é dolorosamente critica.

As suas tropas acham-se envolvidas por duplas forças japonezas.

Esta imminente a batalha que decidirá da sorte da campanha.

Porto Arthur, embora resistindo ainda heroicamente, peiora dia a dia.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Lá pelo Correio da capital acreana tem havido moscas por corda e mesquitos por arame.

Dizem que ha uma especie de giboia, ou antes um *mari-bondo* para plantar o ferrão nas cartas registradas com valor e sacar dellas o miollô, assim como uma especie de *sacarrolha*...

Contam-se muitos casos interessantes e entre elles o de uma nota de 50\$000 que *tinha* visivelmente uns furos de colchete ou grampo de correio que sob lacre prende as notas lançadas dentro das cartas que acompanhão os valores registrados.

O honrado director do Correio, que é muito zeloso e probo, tem convidado tudo para ver se esmaga a cabeça da giboia, mas a bicha é sagaz e fina, e vai illudindo tudo, nunca lhe faltando dinheiro para todos os seus desperdicios, desde a orelha da *sota* até as *conquistas* pelos cortiços.

O que é certo, é que diversos empregados do correio acreano tem gemido na púa, estando uns cumprindo sentença, outros descontando de seus magros vencimentos gordas *propinas* que a giboia engoliu. E si não houver uma descoberta, que acabe com a *giboia* do correio, ninguem sabe onde irão parar as innocentes victimas que vão pagando pelo monstro. Ora, vaite...

Zebrazão.

FAZEM ANNOS

Hoje:

—A exm.^a sr.^a d. Suzana de Moura Salles.

—O illustre tenente coronel Tiburcio Nunes de Sá.

Amanhã:

A exm.^a d. Sebastiana digna esposa do illustre major Salles-Barros.

De meu canto

Hontem um batelão do melhoramento do porto com o nome—Pedro Velho—; hoje outro com o nome de—Guarapes...

De modo que pelas beiras Dos batelões fabricados Os nomes dos oligarchas Vão ficando alli gravados... E tambem os dos lagares. Onde elles foram creados...

Nemo.

EXPEDIENTE

DO

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

O attentado de Parahyba

Lemos na «Provincia de Per-
nambuco, o seguinte

Telegramma:

«Parahyba, 2 de Agosto.—O
capitão Victorino Toscano, do
corpo de segurança, comman-
dante do piquete de cavallaria e
executor do incendio d'«O Com-
mercio» enloqueceu hontem á
noite. Está metido em camisa
de força. Imaginem a que gente
está entregue o policiamento
d'aqui.—Arthur Achilles.»

Sobre o mesmo attentado,
escreve-nos um illustre cava-
lheiro:

«Sei, de fonte segura, que o
Nuncio Apostolico, D. Julio Ton-
ti, não fez a sua projectada vi-
sita a Parahyba, e, portanto
dalli á Natal, em consequencia
da surpresa que recebeu com o
vandalismo do governo da Pa-
rahyba, mandando incendiar
duas typographias. O canibales-
co acto deu-se a 28 de Julho
findo, s. excia. revdma. estan-
do no Recife, nesse dia, pre-
tendia seguir para Parahyba a
3 ou a 4. Naturalmente o vir-
tuoso Arcebispo não quiz en-
carar um governo tão botocudo
e máo.»

PINGOS

Segundo diz a «Republica»
Temos centenas de gados
Soltos nas praças e ruas
Pela cidade espalhados.

Mas, quem é o responsavel
Dos gados pela soltura,
Invadindo a capital,
Té das casas na procura?..

Deve ser desta «cafua»
O grão chefe, o grão senhor,
O homem que tudo pode,
—Pedro Velho, o senador...

Porque crea com os seus
Nesta fazenda seus gados
Pra andarem soltos nas ruas
Em bandos amagotados.

O Gotetra.

CAMARA DAS MUSAS

A DEUSES

Lucia teve um desmaio no momento
Em que Amfriso partiu; e a loura Alice,
De Antenor despedindo-se, lhe disse:
«Vae que contigo vae meu pensamento»

Fez Julia a Arthur um grave juramento;
E Amelia num accesso de doudice
Protestou que se Alfredo mais não visse,
Não n'a viriam mais que num convento.

Tu, não, Nem desse olhar o azul celeste
Se turvou. Nem de phrase previo estudo
Como as outras fizeram, tu fizeste.

Quando eu partiteu labio esteve mudo
Tu, formosa Beatriz, nada dissestes,
Mas, sem nada dizer disseste tudo!

Raymundo Correia.

Os mortos

Em Guruprá, no Estado do Pará,
falleceu no dia 7 do corrente a virtu-
osa senhora d. Francisca Emilia da
Camara Castro, natural deste Esta-
do, viuva do capitão Antonio Pinto
de M. Castro, e irmã dos srs. coronel
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara,
delegado fiscal, major Antonio Pi-
nheiro da Camara, advogado e dr.
Francisco Carlos Pinheiro da Cama-
ra, juiz de direito de Macau.

A seus dignos irmãos damos sin-
ceros pesames.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no «Grande Oriente»
chegado do Rio de Janeiro um bom
sortimento de botinas de pellica e
sapatos de lona para homens e ra-
pazes— Calçados novos formas mo-
dernas e preços commodos no Gran-
de Oriente.

José dos Reis.

De passeio acha-se nesta capital,
vindo do Assu, o illustre moço Hil-
debrando de Amorim.

Deu-nos o prazer de sua vesita,
hontem o nosso velho amigo cor-
onel Carlos Carrilho, fazendeiro no
valle do Ceará-mirim.

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o

Grande Oriente de
José dos Reis

Musa do povo

Voltaste,—prazer immenso—
Fizeste bem, minha flor,
Ha muito que em ti eu penso,
Vence sempre o Deus Amor.

Mas, não partas novamente,
Commigo debes ficar,
Não queiras hoje somente
Esta minh' alma alegrar.

Um professor de Economia Poli-
tica, explicando a função das ma-
chinas, diz num assomo de firmeza e
convicção, depois de muito pensar:
imaginemos uma uzina destinada á
fabricação do ouro ou de berços de
creança!

Um dos seus espirituosos alumnos
escandalisado com o exemplo, exclam-
a ironicamente: Bravo! Qué idéal
chimérico de phantasia sonhadora do
meu utopico professor!

Costumamos chamar teima a per-
severança dos mais e reservamos o
nome de perseverança para as nossas
teimas.

Botinas em pellica e sapatos de
lona

recebeu o
«Grande Oriente»

J. Reis.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

Jaboatão do sul a 13
Pernambuco do sul a 13
Brasil do norte a 16

SECÇÃO LIVRE

Festa no Apody

Era o povo Apodyense que
acabava de cumprir um dever
sagrado, coroando á Maria e co-
brindo-a de flores, cujas petalas
symbolisavam os seus corações
contornando o Coração de Ma-
ria!...

O Vigario da Freguesia, com-
participando das alegrias que
n'aquelle momento moviam os
espiritos do povo Apodyense, di-
rigio algumas palavras com re-
ferencia ao acto, terminando por
brindar aos seus bons parochia-
nos pela festa triumphal que
havião promovido á Corredemp-
tora da humanidade. Fez em
seguida o acto de Consagração
á Maria Santissima, que foi o
êlo inquebrantavel que prendeu
todas aquellas correntes de affec-
tos e amor filiaes. As cantoras
entoaram o hymno de despedida
e saudação aos dias felizes
de Maio, dando-se por termina-
da toda solemnidade.

No dia seguinte, 2 do corrente
devia ter logar a festa do Sa-
grado Coração de Jesus.

Ainda dormia a natureza en-
volta no véo ceruleo da madru-
gada, acariciada pelas azas da
tria viração das horas mortas,
quando, acompanhando os pri-
meiros trinados dos filhos das
mattas a Banda muzical Apo-
dyense fazia se ouvir pelas
ruas da Cidade, annunciando a
grandeza e magestade do dia
que despontava formoso!...

Era a natureza que se erguia
preguiçosa no leito, em que
dormia, para se ajoelhar admi-
rada ante o altar magestoso do
Divino Presioneiro do Amor!..

A's 7 horas da manhã rea-
lisou-se uma Primeira Commu-
nhão, de que fizeram parte 32
crianças de ambos os sexos,
de ante mão preparadas pelo
Vigario da Freguesia. Nunca
pensei que deante de mim se pin-
tasse um quadro tão gran-
dioso e sublime!... Os meni-
nos trajavão de preto e tinham
pendente do braçom laço de fita
branca, conduzindo na mão direi-

ta uma vela que symbolisava fê suas
frontes, aureoladas pela
ardente, e o amor sincero á Jesus
Sacramentado. As meninas traja-
vão de branco, cingindo a fronte
com candidas grinaldas, das
quaes prendiam alvos veos. Em
duas alas bem organisadas as-
sistiram com muito acatamento
o Santo Sacrificio da Missa,
tendo as mãos os seus livrinhos,
em que fazião sua preparação
para a recepção do Divino Hos-
pede. Aproximava-se o mo-
mentado desejado; Jesus Sacra-
mento já se ostentava sobre o
altar e s t e n d i d o os seus
braços carinhosos para receber
os seus filhinhos semelhante a-
quelle momento, em que elle di-
zia, pregando asturbas—«Dei-
xae aproximar os pequeninos,
porque os pequenos serão os
maiores no Reino da Verdade».
Já não se aproximava mais o mo-
mentado desejado elle já era che-
gado!... O Vigario antes de des-
tribuir a Sagrada Communhão,
dirigio algumas palavras aquel-
las creancinhas que n'aquelle
instante de tanta felecidade ião
pela vez primeira receber o a-
limento que nos dá a vida e a
fortifica para as luctas contra
os inimigos de nossa salvação.
Mostrou-lhes a grandeza d'
quelle momento, significando a
felecidade inaudita que bafejava

graça mais particular...

Levantaram-se aquellas cre-
ancinhas que com as vistas bai-
xas e com semblantes inebria-
dos da candura dos anjos, ião
duas á duas receber a Jesus-
Hostia!

Durante o tempo, em que o
Vigario distribuia a Sagrada
Communhão, bem como durante
a Missa, fazião-se ouvir piedo-
sos hymnos sacros que davão
ainda maior brilho ao acto. Depois
seguiu-se a Communhão dos
homens e mulheres cujo numero
attingio a 329.

Em seguida, depois de have-
rem por algum tempo agrade-
cido a Nosso Senhor tamanho
beneficio, aquellas criancinhas
dirigiram-se á suas casas indo
misturar suas justas alegrias
com as alegrias ainda mais
justas de seus queridos Paes.

As 10 horas do dia começou
a Missa cantada á grande or-
chestra, com assistencia de
immensa massa popular. Ao
«Gloria» no momento em que os
sinos repicavão e as campainhas
despertavão, misturando seus
sons com as notas cadenciosas
da oschestra Apodyense, pu-
nhados de flores cobriam o altar
perfumando os assistentes.

(Continua)



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
apANHOU durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-
sionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.
Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apregoados para tais
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregá-
lo aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6
vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido
e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que
levasse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou
nickelada, feita de materias baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

La Acumulativa

TITULOS SORTEADOS

EM

14 de Julho de 1904

SERIE A

11670, 28754 e 37754

SERIE B

119, 351 e 483

SERIE C

004, 066, 240, 336, 970,

1244, 1295, 1306, 1465,

1944, 2009, 2078,

2177, 2643 e 2051

Proximo Sorteio em 14 de

Agosto

Os titulos favorecidos nos sorteios são pagos integralmente e a vista na Filial da Companhia depois de recebida a confirmação do sorteio por carta.

IMPORTANTE

Até esta data—LA ACUMULATIVA—resgatou por meio de sorteios mensaes.

300 TITULOS DE 500 PESOS

150.000 PESOS

300.000\$000

Communico aos Srs. accionistas, que solicitei a minha exoneração de Agente desta importante sociedade e aguardo a nomeação de outro agente para entregar-lhe o archivo em meu poder.

Durante o tempo que fui agente, apenas foi sortecado aqui um titulo, o qual não foi pago por não achar-se regularizado.

Natal 9 de Agosto de 1904.

O agente

Antonio Gurgel de Amaral.

Ao publico

Os abaixo assignados, agentes em Pernambuco do Lloyd Inglez, acceitam propostas em cartas fechadas para o salvamento da barca ingleza *Cambrian Warrior*, de todo e qualquer apparelho da mesma barca e da carga que ainda se acha a bordo.

Esse navio encalhou cerca de 10 milhas no norte do cabo de S. Roque no dia 13 de Junho proximo passado.

A base para o contracto de salvamento é a seguinte:

A parte contractante se obrigará a todas as despesas que se fizerem necessarias ao salvamento, encarregando-se da venda dos salvados, que poderá ser feita em leilão publico, ou particularmente, por diversos lotes, percebendo uma porcentagem sobre o producto liquido, a qual deverá ser estipulada na proposta apresentada. Fica salvo aos agentes signatarios o direito de fiscalisar as vendas, bem como toda e qualquer despesa feita com os salvados.

Não havendo salvamento, ou o valor dos salvados sendo inferior ás despesas effectuadas, nenhuma reclamação poderá ser feita ao Lloyd Inglez.

A pedido do Lloyd Inglez, uma comissão de peritos procedeu a um rigoroso exame na mencionada barca, tendo seguido para o lugar do sinistro os dignos gerente e engenheiro da casa Wilson, Sons & C. Ltd.

O parecer desses cavalheiros achase em nosso escriptorio á disposição d'aquelles que tenham de fazer qualquer proposta, de accordo com as clausulas supra, e queirão colher informações.

A carga do navio, segundo a copia do manifesto, é de grande valor e compõe-se, alem de outras, de 2962 caixas de whiskey, 685 caixas com cerveja, 670 toneladas de ferro em bruto grande quantidade de obras de ferro.

Na opinião dos peritos, a carga pode ser salva em sua maioria, não sendo porém facil esse serviço.

As propostas devem ser dirigidas a Henry Forster & C. 8, Rua do Commercio Pernambuco, ou Odilon Garcia em Natal.

Henry Forster & C.

Agentes de Lloyd Inglez.

AOS INTERLSSADOS

José de Paula Titia, sachristão da Matriz desta capital, tendo em vista prestar os seus serviços a humanidade em *causa mortis*, pelo menor preço possivel encatregar-se ha d'hora em diante do preparo de banquetas e ataudes para todos os tamanhos, pelos preços seguintes: Banquetas para o corpo presente, (adultos) de 1. classe 40.000, de 2. 25.000 e de 3. 10.000, (anjos) de 1. 15.000 de 2. 10.000 e de 3. 5.000 ditas para missas do 7º dia ou 30º dia—de 1. 60.000, de 2. 40.000 e de 3.

25.000 ataudes para adultos de 1ª classe, cobertos a veludo 200.000 de 2ª pelucia 150.000 de 3. a setim 100.000 de 4. a merino ou belbutina 80.000 da 5. a setineta 60.000 e de 6. e chita ou sargelim 40.000 para menores de 10 a 14 annos regularão 3/4 dos preços acima descriptos, para ditos de 7 a 10 annos regularão 2/3, de 4 a 7 annos 1/2 de 1 a 4 annos 2/5 e para infantis 1/3, sendo todos esmaltados com bicos dourados, de conformidade com a classe, podendo o mesmo, ser procurado a qualquer hora, em casa de sua residencia, a rua Coronel Bonifacio, ou na Matriz, por occasião do exercicio de suas funcões.

Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua prolição em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternai-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interressados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento vendo a certeza da convicção que lhes ficara do que vimos de affirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inscriptulada e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congenes por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeite, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejas onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

10.000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
10.000\$000 a 650 « —4, 11, 18 e 25
10.000\$000 a 1\$300 « —3, 10, 15, 24 e 31
12.000\$000 a 140 « —1 e 22
15.000\$000 a 1\$300 « —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

Em 29 de Agosto

25:000\$000

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Couros salgados, Algodão, Assucar bruto, Borracha, Pellos do carneiro, Pellos de cabra, Carvão de Algodão.

MERCADO DO NATAL

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Carne verde, Carne de sol, Carne de xarque, Carne de porco, Toucinho, Bacalhau, Alho, Banha, Vinagre nacional, Azeite doce nacional, Vinagre de Lisboa, Sal, Macarrão, Aletria, Pimenta do reino, Araruta, Arroz, Farinha, Feijão mulatinho, Feijão de corda, Feijão verde, Batata inglesa, Batata doce, Cocos seccos, Rapaduras, Assucar de usina.

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Assucar moreno, Assucar especial, Assucar retame, Milho, Leite fresco, Gaz, Leite condensado, Sabão, Café do Rio, Café do Brejo, Café Moca, Matte em folha, Matte em pó, Manteiga ingleza, Manteiga americana, Queijo de manteiga, Inhames, Ovos.

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Assucar, Uzinaz, Crystalizados, Brancos, Somenos, Mascavados, Brutos seccos, Brutos mellados, Retames, ALGODÃO, AGUARDENTE, ALCOOL.

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada. BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade. BAGAS DE MAMONA— a 1700 OS 15 kilos. CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700 COUROSPICHADOS— a 1200 nominal. COUROSSALGADOS SECCOS— a 14000 rs, a arroba. COUROSVERTES— a 500 réis o kilo. CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade. CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade. FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 18000. Mulatinho do Estado do cota-se a 255000, conforme a qualidade. FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000. MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia. PELLAS DE CABRA. — Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade. PELLAS DE CARNEIRO — Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lestros hygienicos e de extraordinaria duracão recebeu e vende por preços razoaveis Angelo Roselli - Armazem de Têxtil e Miudezas Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serzios nas obras proprias para os misteres da minha profissão, podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Batro da Ribeira - Natal Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE Casas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO - NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, funtas, as merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verdes collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE Matheus Petrovich Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito clics para cre-

COLLETTINE

A INVENÇÃO

POR Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XIV

Em Ceuta

va a seu lado.

A chibata d'um cabo cahira-lhe sobre as costas com mais força do que elle poderia desejar.

Basta de palestral disse o guarda. Toca a trabalhar.

João e Cesar curvaram-se para terra.

Felizmente, murmurou o Gi-

lito, parece-me que aquelle bruto não ouviu o que diziamos. Mas uma vez repito: a morte é preferivel a esta vida.

Talvez tenhas razão. Oh! é preciso acabar com isto!

João lançou um olhar em derredor, e observando que o guarda já estava longe, murmurou:

—A qui o mais difficil é livrar-nos da maldita grilheta. Os aduares dos marroquinos não estão longe; a espingarda da sentinella e o canhão da fortaleza nem sempre acertam no alvo quando disparam algum tiro, e os christãos que renegam o seu Deus são recebidos pelos moiros de braços abertos. Tinhas coragem para renegar?

—Tenho coragem para tudo, comtanto que me livre d'esta vida que não posso soffrer.

—N'esse caso, tem esperança e vê se arranjas um instrumento que corte o ferro sem fazer bu-lha.

—Isso é difficil. —Ora adeus! com o tempo tudo se arranja.

Como o guarda se aproximasse de novo, começaram a cavar a terra, terminando a conversação.

Decorreram alguns dias. Uma noite, João e Cesar deitaram-se juntos, como de costume, pordne juntos es tinha a mesma grilheta.

Quando o silencio reinava na caverna, Cesar sentiu um cicio no ouvido. Era João que lhe segredava:

Temos o que nos faltava.

Cesar não respondeu e prestou a melhor attenção. —Sabes que esta tarde morreu nos fossos o 120, voltou o Gi-

lito, era um dos bons amigos d'outro tempo. Prestei-lhe alguns favores em Madrid, e o rapaz lembrou-se de mim ao expirar, porque ao apertar a minha mão em signal de despedida, passou-me um objecto que me encheu de alegria: era uma lima de aço.

—Tenho-a em meu poder, e breve cairão estas cadeias que nos entorpecem as pernas.

Cesar estremeceu de jubilo. Desde aquella noite, os dois companheiros começavam a preparar a fuga, e não tardou uma occasião propicia de levarem a cabo o seu pensamento.

O governador ordenara que se levassem da fortaleza para o arsenal umas peças velhas. Para se effectuar a condução era necessario passar pela muralha do lado da terra.

A grilheta qua ligava Cesar

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Bysancio; os sellos que ornavam as maldades do seculo XVIII; os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas de—

Zé dos R. etc.

e o Gilito estava limitada de antemão, bastando um simples esforço para se desprender de todo. Além d'isso, João trazia enrolada á cintura uma corda das suas sete varas de comprimento.

Terminados os trabalhos do fosso, começaram a transportar as peças, era já ao entardecer. Pouco depois veio a noite, e faltava apenas conduzir a ultima peça.

Tres cabos vigiavam impassiveis os presos.

Permettiu a sorte que o Gilito e Cesar fossem os encarregados de transportar a ultima peça. Iam elles arrastando-a pela muralha da terra, quando ao chegarem a um sitio um tanto afastado da guarita da sentinella, o João metteu pelo nariz a lima que tão bom serviço lhe prestara, e logo um fio de san-

EXPEDIENTE

DO

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mez..... 1\$500

Dois meses... 3\$000

Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

ANTONIO PRAXEDES

Lemos no «Commercio de Mosso-
ró.»

Confirmaram-se, infelizmente as
noticias de haver fallecido em For-
taleza a bordo do vapor «Maranhão»
procedente de Manaus, o Snr. An-
tonio Praxedes Benevides Pimenta,
que em Abril deste anno embarcara
em Natal com destino ao Amazonas.

Victima a como totalidade dos rio
grandense do norte, dessa secca
cruel que assola o Estado inteiro,
fôra à Capital do Amazonas em pro-
cura de recursos que alli lhe podiam
ministrar os seus filhos, bem co-
nhecidos e conceituados no commer-
cio de borracha, afim de transpor-
tar a sua familia para aquelle Esta-
do.

Feliz em sua viagem e bem suc-
cedido em suas pretensões, tomou
passagem de volta para sua terra a
bordo do vapor «Maranhão» do novo
Lloyd Brasileiro, que aportou ao
Ceará no dia 26 de Maio p.p. onde
chegou ja cadaver, sendo o seu cor-
po removido para terra e o seu es-
polio entregue á policia.

Decimo quarto filho do primeiro
consorcio do Coronel Praxedes nas-
ceu Antonio Praxedes Benevides
Pimenta a 6 de Outubro de 1850 e
era casado com sua prima D. Laura
Candida Fernandes Carneiro, que
deixou viuva com 11 filhos.

Homem activo e trabalhador, di-
ligente em procurar todas as com-
modidades para sua familia e rodear a
do necessario conforto, morreu po-
bre aos 54 annos de idade, legando
porém, aos seus filhos o melhora
o mais rico dos patrimonios—um
nome verdadeiramente honrado e
uma memoria respeitada e querida
por quantos o conheceram.

Tendo seguido em procura de re-
cursos para sua familia deixou-a
sem o melhor e o mais rico de to-
dos elles—a sua pessoa.

Era irmão do nosso redactor che-
fe, e do Deputado Estadual Sr. Ma-
noel Praxedes Benevides Pimenta
aos quaes apresentamos sinceros
sentimentos de pesar, bem como a
todos os membros da sua distincta
familia.»

A todos da exma. familia do illu-
stre extinto nossos pesames.

PINGOS

Minha terra tem jardim,
Onde canta o carcará,
Onde seu Ramos plantou
Jaqueiras e vatapá.

Os patos aqui não nadão
Como no rio de lá,

CAMARA DAS MUSAS

TEU LENÇO

Esse teu lenço que eu possuo e aperto
De encontro ao peito quando durmo, creio
Que hei de um dia mandar-t'o pois roubei-o
E foi meu crime, em breve, descoberto.

Lucto, comtudo, a procurar quem certo
Possa n'isto servir-me de correio;
Tu nem calculas qual o meu receio,
Se, em caminho, te fosse o lenço aberto...

Porém ó minha vivida chynera!
Fita as bandas que habito, fita e espera,
Que emfim verds em tremulos adejos,

Em cada ponta um beija-flor pegando
Ir o teu lenço pelo espaço voando
Pando, enfumado, concavo de beijos.

Guimarães Passos.

Onde nas aguas salgadas
Um escaler correrá...

Assahy, araticum,
Na entrada abundará;
Coqueiros,—grande porção,
Bananas, goity, cajá...

Lá gorgeiam mais os sapos
Qual não cantão como cá,
Tem mais bosques no jardim
Como no mundo não há.

O GOTEIRA.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente"
chegado do Rio de Janeiro um bom
sortimento de botinas de pellica e
sapatos de lona para homens e ra-
pazes— Calçados novos formas mo-
dernas e preços commodos no Gran-
de Oriente.

José dos Reis.

Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO

Jaboatão do sul a	13
Pernambuco do sul a	14
Brasil do norte a	16

SECÇÃO LIVRE

MACAU

Realisou-se no dia 27 de Ju-
lho findo, o baptisado da fazen-
da Conceição, de propriedade do
Coronel Joaquim Ildefonso Vir-
golino de Souza, que demora
l legua pouco mais ou menos
desta Cidade.

Para alli seguiram distinctos
cavalheiros da sociedade macau-
ense com suas ex^{mas}. familias,
e, desde o dia 26 a casa de vi-
venda da referida fazenda en-
cheu-se de amigos que ancio-
sos, queriam assistir a esta festa,
que, incontestavelmente, deixou
no espirito de todos inesqueci-
veis recordações.

D'entre os muitos amigos do
prestimoso Cel. Joaquim Virgo-
lino, vimos nesta reunião, entre
outros os seguintes: Dr. Fran-
cisco Camara, Juiz de Direito da
Comarca; Dr. Pedro Amorim,
medico; Dr. Alcibiades Cabral,
Promoctor Publico; Dr. Manoel
Montenegro, Advogado; Padre
Joaquim Honorio, Vigario da
Freguesia; Majores Manoel Tei-
xeira de Carvalho Filho, tele-
graphista desta cidade e José
Fonseca, Fiscal do Consumo;
Capns. Joaquim Cardoso, Pedro
Teté, e Julio Virgolino Guarda-
Livros, Manoel de Barros, Maes-
tro Napoleão Picado, Samuel

remonia o virtuoso Padre Joa-
quim Honorio e sendo parany-
phos o Dr. Alcibiades Cabral,
Major Manoel Texeira de Carva-
lho e o estudante de preparato-
rios João Ernesto Rodrigues de
Souza.

No correr deste dia ainda
dançou-se animadamente e toda
sorte de brinquedos de salão foi
realizado sintilando na ima-
ginação de todos communicativa
alegria.

Ao entardecer de 28 estavam
todes de torna viagem, e, ainda
em Macau a confortavel resi-
dencia do Cel. Joaquim Virgo-
lino abriu-se para obsequiar os
convidados com uma lauta cêa
adrede preparada.

Foi uma encantadora reunião
esta, aliada a um bello passeio
cortando e recortando as ilhas
que se encontram no caminho
para a fazenda Conceição e a-
preciando as ricas salinas que
iadeiam a estrada percorrida.

A todos, de certo, ficará im-
pressão duravel de tão boas
horas de contentamento e dias de
completa satisfação, que foram
proporcionados pela obsequiosi-
dade e gentilezas da familia do
Cel. Joaquim Virgolino.

Macau, 29—7—1904.

Um Convidado.

Ao publico

O illustre sr. major Gabriel
Narciso Aranha pediu-nos a
publicação das seguintes linhas:

«Julgava-me dispensado de vol-
tar á imprensa sobre os nego-
cios do Atheneu, em que,—por
uma surpresa e sem haver dado
motivo algum,—achou-se en-
volvido o meu filho Gastão Ara-
nha alumno daquelle estabele-
cimento.

A ultima resolução, porem,
da Congregação do srs lentes
do Atheneu no dia 10 do corren-
te, me obrigou ainda a dizer
quatro palavras.

Sabe o publico, que os alum-
nos Gastão Aranha, Augusto
Gomes e Rodolpho Maranhão,
accusados pela Congregação de
actos de alta insubordinação e
immoralidades, sem a menor
prova,—fizeram um appello res-
peitoso á Congregação, afim de
serem declinados esses actos,
e declaradas as syndicancias pro-
cedidas e provas á respeito da
nodoa infamante de que eram
inquisitorialmente victimas, quan-
do aliás alguns srs. lentes abo-
navam a conducta correcta dos
alunos hoje expulsos.

Todos esperavam uma solu-



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz ó necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e dificeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que é o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão do Oleo de Fígado do Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que levasso a
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas lojas de
prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mais com-
um prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes
baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de peana d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a peana, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	92000
Algodão	135000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	75000
Borracha	125000
Peltes de carneiro, uma	12200
Peltes de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatinho	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinias	a	6\$500
Crystalisados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$350 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1700 OS 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700

COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 18000, Mulatinhodo Estado do cota-se a 255000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser vizos ras obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.
Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.
Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principais praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chicis para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, cretones, alpaca, perlumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camisas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Byzancio; os setins que ornavam as maliciozas beidades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonizavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em tela parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sodas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do—
Zé dos Reis.

A INVELDA

A INVELDA

POR

Henrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XIV

Em Ceuta

que escorreu da parte da ferida.

Então, como assaltado por um desmaio, largou a peça e encostou-se á muralha. O cabo fumava a uns vinte passos de distancia, e ouvindo o ruido da peça ao cabir, voltou a cabeça e aproximou-se dos presos.

—Que é isso? perguntou elle.

—E' o meu companheiro

que está deitando sangue pelo nariz, respondeu Cesar.

Vendo que era verdade o que lhe diziam, o cabo começou a passear d'um lado para o outro, sem fazer maior caso do acontecido.

Aproveitando um momento em que o guarda estava de costas para elle, João tirou a corda atou uma ponta á peça que estava do lado de dentro da muralha, e deixou pender para fora a outra extremidade; pepois, rapido como um tigre, deu um puxão a grilheta, que se desprende, deixando livres os dois companheiros.

O cabo deu nova volta sem suspeitar de nada.

Então o Gilito, fazendo um signal de intelligencia a Cesar, saltou rapidamente para cima da muralha, agarrou-se a corda fluctuante e deixou-se escorre-

gir até ao tozzo.

Cesar imitou-o com igual rapidez.

Quando o cabo voltou ao local, viu apenas a peça e correu á muralha.

Cesar não tinha ainda chegado ao fosso.

O cabo gritou ás armas: Acorreram duas sentinellas, mas já se tinham passado alguns minutos. Viram, porém, ainda dois vultos escalando o tozzo e fizeram fogo.

As duas denotações quebraram o silencio da noite, mas não sobresaltaram a guarnição, que estava habituada a ouvir frequentes tiros.

Quando se soube que dois presos tinham fugido, uma peça de artilheria deu o aviso e sahio em sua perseguição um destacamento de vinte homens; porém foi inutil: o destaca-

mento voltou sem ter visto os fugitivos.

Tomou-se nota do acontecimento no livro respectivo, e tudo continuou em Ceuta como antes da fuga dos presos.

XV

Recopilação

Os personagens d'um romance podem perfectamente comparr-se a um bando de patos ou de massaricos que poisa socegado a' beira-mar. De repente, apparece o caçador e dispara: as aves dispersam-se, menos as que merrem. Para onde vão? Deus o sabe, se bem que não é difficil averiguar para onde se recolhem essas aves emigrantes.

O romancista podia tambem dizer, sem que para isso carecesse de grande imaginação, que Fulano morreu das febres no Congo, Beltrano d'um typo no Peru, etc.

Mas nem todos os auctores pensam do mesmo modo. Eu, por exemplo, gosto de deixar vivos alguns dos meus personagens, o que dá em resultado dizer a's vezes o assignante. «Isto não acaba bem, porque Fulano casou com Fulana, e não sabemos o que lhes succedeu.»

Apesar de tudo, prefiro não fazer uma hecatombe geral.

Por isso João Gil e Cesar Torresaltas se perdem por agora nas solidões do Riff, buscando a salvação nos aduares moiriscos.

Por isso Santiago Doblas atravessa em silencio, acompanhado pelo seu leal Golias, os nevados barrande de S. Bernardo.

Por isso Paqueta a gaditana lord Flouwen vão em procura do formoso hiate que deve transportar-os ao golfo mexicano.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, domingo, 14 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,576
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

UMA A DIA

VEM FUGINDO...

Deve chegar hoje á esta cidade, vindo da capital federal, o Sr. Dr. Pedro Velho, o *eminente estadista e grande chefe republicano*, como o qualificam os *engrossadores* no seu jornal—a «Republica» e em brindegos nos regabofes em honra aos membros de sua oligarchia.

S. Exc.^a vem fugindo das dificuldades da actual situação—para de longe poder, com mais segurança, *contar as favas*.

Sempre que apparecem nuvens nos horisontes da politica nacional—S. Exc.^a abandona os trabalhos do congresso e corre para aqui, onde permanece até ver em que pairam as coisas—E' commoda essa posição, porem indecente.

Nas phases agitadas da politica nacional—S. Exc.^a nunca assumio uma posição franca e decidida.

E' um politico que o paiz não conhece as suas idéas, o seu valor intellectual e moral. Na sua passagem pela camara dos deputados não deixou o menor—traço por onde se podesse aferir o seu merecimento.

No Senado tem occupado o mesmo plano inferior que occupa o coronel José Bernardo: nunca discutio um assumpto de importancia, nunca apresentou um projecto, uma idéa por onde se podesse aquilatar do seu talento, da sua competencia.

Debantendo-se o Estado ha cerca de tres annos com uma crise terrivel, motivada pela secca, S. Exc.^a não apresentou e nem patrocinou no Senado nenhuma medida attinente a neutralisar-lhe os effeitos, deixando que outros, a quem o problema das seccas não interessa tão de perto, tomassem a defesa dos Estados assolados pela terrivel calamidade, profligando a inercia do governo e pedindo a execução do dispositivo constitucional—que garante o socorro da União em casos de calamidade publica.

Trata-se da reforma eleitoral e de outros assumptos de importancia capital—para a estabilidade da Republica. S. Exc.^a abandona o senado. Esse seu procedimento só se pode explicar pela sua incompetencia para abordar questões politicas de certa importancia e pelo mé-

do dese manifestar, mesmo pelo voto—sobre essas questões.

O *grande estadista*—por isso na capital federal—não passa de um nullo, de um papa subsidio e agenciador de empregos federaes e de patentes da guarda nacional para a sua camarilha.

S. Exc.^a só é *grande estadista* nesta terra, onde enfeixou em si todos os poderes publicos.

S. Exc.^a governa pelo governador, legisla pelo congresso, administra o patrimonio municipal pela Intendencia, distribue a justiça e já tem sido até *casador*.

Ainda ha pouco tempo, vagando um lugar de somenos importancia em uma repartição estadual, o governador quiz nomear um candidato de sua sympathia e que tinha padrinhos *espadagudos*, consultando ao Dr. Pedro Velho—este mandou que elle nomeasse á um 3.^o, e a nomeação se fez, embora o governador ficasse reduzido a uma figura de papelão.

O Congresso *legislativo* está reunido ha um mez, e, alomda *resposta á fala do throno*, nada fez ainda—á espera de S. Exc.^a, que é quem afinal legisla por essa corporação de carneiros.

A Intendencia municipal desta capital nada faz, tem se recusado até a expedir cartas de datas á proprietarios que as requereram, em virtude de exigencias da mesma, para legalisarem suas propriedades,—allegando não se achar na terra o Dr. Pedro Velho, que é quem superintende essas coisas do municipio!!—E' o cumulo, mas é a verdade.

S. Exc.^a vae chegar, regosijem-se, pois, todos os seus engrossadores e os amigos e aquelles que tem negocios a tratar com os poderes publicos estaduais e municipaes.—A machina governativa e legislativa vae funcionar.

Está salva a patria!

O Dr. Pinto de Abreu vae tocar o folle—lá no recinto dos *lycurgos*—e justificar, auxiliado pelo coronel Joaquim Correia e com entusiasticos applausos dos collegas, mais uma moção congratulatoria ao *eminente estadista*—pela sua acertada fugida do Senado e providencial chegada a esta liberrima fazenda, outr'ora *colonia de escravos*.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Continuam gravissimos commentarios sobre os desfalques havidos lá no Correio da capital acreana, cuja responsabilidade criminosa é attribuida com os mais seguros fundamentos a mais de uma *gibóia*.

Os assaltos têm-se realizado por diversas formas e por diferentes insectos volantes, em cartas registradas com ou sem valor declarado.

As notas criminosamente subtraídas, ou ficam evidentemente assinaladas com os furos de grampos ou colchetes postaes, quando são as cartas violadas por algum *sagaz maribondo*, ou então tem-se conhecido pelas exhalações nauseativas, quando violadas as cartas respectivas por algum *besouro* sexagenario.

Refere-se ali na capital acreana que certo *besouro*, socio e procurador de um club, se atrasara em cerca de 200\$000, que recebera e que não recolheira á thesauraria respectiva, pelo que, já decorrendo alguns mezes d'esse atrazo ou desfalque, o Club ia eliminá-lo; mas inesperadamente o *besouro* recolheu aquella importancia, sendo muito para notar a coincidência de ter-se ao mesmo tempo dado um desfalque de igual quantia no Correio acreano.

Mesmo no mez corrente já se verificou ali a subtração de 10\$000 de uma carta.

A destinataria prejudicada foi ao Correio pedir providencias ao digno director; mas os empregados subalternos não consentiram que ella chegasse á presença do zeloso chefe da repartição, dizendo-lhe que elle não tomava conhecimento de cousas tão faltas de importancia.

Entretanto, si o director continuar nas suas syndicancias, como me consta, descobrirá o *maribondo* e o *besouro*...

Ze-brazão.

Telegraphicas

RIO.

O dr. Xavier de Almeida, governador de Goyaz, recusou a aceitar a proposta que o dr. Leopoldo de Bullhões lhe fez, para entrarem n'um accordo quanto á politica d'aquelle Estado.

Dizem que brevemente terão cargos importantes na administração do Amazonas diversos politicos que haviam se afastado da politica seguida pelo coronel Silverio Nery.

O governo mandou abrir o isolamento do Recife, por ter apparecido ali um obito de peste bubonica.

Vão ser remettidos para esse Estado 2.000 vidros de serum anti-pestoso.

O ministro da fazenda ex-

pedirá circular as repartições aduanciras recommendando severa fiscalisação no serviço de cabotagem e descarga do sal.

O Lyceu Alagoano foi privado das prerogativas de estabelecimento de ensino equiparado ao Gymnasio Nacional.

ROMA.

Chegam ao Vaticano milhares de protestos de adhesão do mundo inteiro.

RIO.

O conselheiro Andrade Filgueira ataca pelo *Commercio do Brasil* a reforma judiciaria de Pernambuco.

Telegramma de S. Paulo informa correr alli com insistencia que foi levantada em Bello Horizonte a candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da republica.

Em virtude do projecto de graduações em debate no senado, pedirão reforma os coronéis Luiz Alves Leite Oliveira Salgado, commandante do 9.^o batalhão de infantaria, e Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

A policia daqui descobriu um syndicato que comprava, por infimo preço, ratos de Nicheroy, Macahé etc. etc., e mesmo dos porões de navios estrangeiros, afim de vendel-os á hygiene, cuja verba para aquisição de taes animaes exgotou-se rapidamente.

Foi preso o chefe do syndicato, uma vez que os ratos eram apresentados como d'esta cidade.

Foi nomeado subbibliothecario da Faculdade de direito do Recife o dr. Waldemar Tavares de Mello Barretto.

Vai ser nomeado secretario do Superior Tribunal de Justiça o coronel Figueira Rocha.

LONDRES, 9.

Uma grande mina de dynamite explodiu a curta distancia de Porto Arthur, perdendo os japonezes dous esquadrões inteiros.

O DIA

Hoje: Domingo 14 Santos: Euzébio e Athanasio. Amanhã: Segunda-feira 15. Dia sanctificado. Assumpção de Nossa Senhora. Santos: Alípio e Tarico. —O correio expede malas para o interior. Depois d'amanhã: Terça-feira 16. Santos: Roque e Jacintho. —Cambio a 11 15/16. Quarto crescente da lua no dia 18.

Concerto

Consta que hoje ha um concerto de engrossa ao dr. Alberto Maranhão. Anda um pouco em segredo o acontecimento.

Pondo-se ao fresco

Devem chegar hoje a esta capital o senador Pedro Velho e o deputado dr. Pereira Reis, que veem do Rio de Janeiro, deixando alli o Congresso funcionando! Mas, como o subsidio vai correndo, do mais não se faz questão: mesmo porque os tempos estão de *bernardas* e toda cautella é pouca...

Botinas em pelica e sapatos de lona

recebeu o "Grande Oriente" J. Reis.

Os Mortos

Falleceu em Manáos João Francisco Brazil que servia no 34 Batalhão de Infantaria alli estacionado.

O finado deixa viuva e 6 filhos residentes em Recife.

Tendo de embarcar hoje, com sua exma. familia, para o Pará, onde vai residir, veiu hontem ao nosso escriptorio deixar nos seus despedidas o nosso velho amigo capitão Pompeu Ezequiel de Souza Sant'Iago.

Agradecendo o obsequio do illustre cavalheiro, desejamos-lhe e aos seus prospera e feliz viagem.

Fazem annos

Hoje: A gentil senhorita Olga Cabral, filha da Professora d. Candida Cabral.

Amanhã: A graciosa senhorita, Marianna Camara, digna filha do nosso presado amigo e correligionario desembargador dr. Jeronymo Americo R. da Camara.

Depois d'amanhã: —O pequeno Tasso, filho do illustre capitão Augusto Leite.

Seguindo hoje no vapor *Pernambuco* para o Pará, onde vai residir com sua exma. familia, veio trazer-nos suas despedidas, o alferes reformado do exercito Poligronio Sant'Iago.

Romeiras e capas— Simples, pretas e de cores— recebeu o

Grande Oriente de José dos Reis

Meu canto

Decididamente a g o r a acaba-se a secca, porque o Pereira Reis vem encourar todos os açudes do sertão para escaparem á sanha dos tatús...

Vamos, pois, muita fartura No sertão agora ter... Porque alli vai o Reis Fazer muita agua chover. Nemo.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes. 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não serd feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Santa Cruz

7 de Agosto de 1904.

Presado amigo Cel. Elias Souto:

Tem esta por fim offerecer-
lhe o soneto junto,—o qual so-
bre tudo significando uma prova
do muito que o preso, acato,
venero e estimo—traduz o con-
ceito sincero e desinteressado
que faço de sua pessoa alta-
mente conceituada e cheia de
serviços prestados à causa pu-
blica deste Estado, que, hoje
destingue-o com o justo galar-
dão de um dos mais gloriosos
de seus filhos.

Sinto que, devéras, o soneto
simples e obscuro que venho de
offerecer-lhe, encarado debaixo
do ponto de vista artistico, não
tenha na forma e na idéa, o va-
lor que poderia ter, se possuísse
eu intelligencia, talento e inspi-
ração, capazes de ver meu no-
me fulgurando, ao menos, onde
fulguram os dos mais humildes
poetas potyguares.

Todavia, como foi voluntari-
amente que o escrevi, e é com
desinteresse e sinceridade que
offereço-o, sirva-me, pois, de
linitivo a convicção que tenho
de ser elle de boa vontade ac-
ceito, em compensação a grande
sympathia que lhe voto e á su-
bida estima que lhe consagro,
pelo muito que tem feito o ami-
go, em prol da sublime causa
do nosso querido Rio Grande
do Norte.

Sem outro assumpto, subs-
crevo-me—

P. e Amº e obrigado
Joaquim Lima.

Supremo Tribunal Federal

Recebemos um bem impresso fo-
lhetto, de 75 paginas, contendo um
Memorial ao Supremo Tribunal
Federal, sobre os embargos oppo-
sitos pelo illustre dr. José Climaco
do Espirito Santo ao Acórdão do
mesmo Tribunal, na questão entre
partes o referido dr. Espirito Santo,
a União Federal e a Fazenda Na-
cional.

O dr. Espirito Santo desenvolveu a materia da defesa com perti-
ta lucidez e logica cerrada. Agra-
deçemos a offerta.

CAMARA DAS MUSAS .

HOMENAGEM AO MERITO

AO CORONEL ELIAS SOUTO.

Quando—da liberdade—a aurora despontar—;
E os feitos—da Potyguarania—gloriosos
Promovidos por seus filhos venturosos,
A Historia, do futuro os apontar...

Dos nomes gloriosos que hão de estar,
No frontispicio de patriotas valorosos,
Que, sosinhos, contra inimigos temerosos,
Lutaram para o Rio Grande libertar...

Certamente o do patriota mais ousado
Mais forte, destemido e mais amado,
Capaz de, contra exercitos, pelear!...

Ha de ser o do jornalista denodado!
—ELIAS SOUTO, que em defeza deste Estado,
Tem vivido sempre e sempre à mourejar.

Santa Cruz,—7—8—1904.

Joaquim Lima.

PINGOS

«Fecha as portas, minha gente,
«Que Cabelleira ahi vem,
«Matando homens, mulheres
«Até meninos tambem...»

E vem mesmo, às nossas portas
Bate o novo Cabelleira,
Ficam uns amedrontados
Outros correm... na carreira.

A terra pacata estava,
Mas agora vai virar;
Vai mover-se a Intendencia,
Congresso vai trabalhar...

Vão augmentar os impostos,
Novos vão apparecer,
Os que na púa gemiam,
Mais agora vão gemer.

«Fecha a porta minha gente
«Que Cabelleira ahi vem
«Matando homens, mulheres
«Até meninos tambem...»

Tudo vai movimentar-se,
Vamos ter revolução,
Lá na cidade das lagrimas
Vai surgir novo vulcão.

Não ha bolso que resista
Para os impostos pagar,
Mas o novo Cabelleira
Quer seus molhos arrumar.

Nem Lopes do Paraguay
Tantas desgraças causou,
Como o novo Cabelleira
Desde que a patria empalmou.

«Fecha a porta minha gente,
«Que Cabelleira ahi vem,
«Matando homens, mulheres
«Até meninos tambem...»

O GOTEIRA.

Musa do povo

No dia em que nasceu Vanda,
Enchendo de gloria o lar,
Nasceu tambem Yolanda,
Para com Vanda brincar.

E hoje, que as duas primas,
O primeiro anno festejam;
Em torno d'ambas adejam
As phantasias e as rimas...

Segredo em bocca de mulher é man-
teiga em focinho de cachorro.

O homem é um codigo, a mulher
um evangelho. O codigo corrige e
o evangelho aperfeiçoa.

O senhor sabe tocar rabeça?
—Homem, não posso responder-
lhe categoricamente
—Porque?
—Porque nunca experimentei.

De um official de justiça, que era
veggo, dizia um escrivão:
—Tem um olho concluso e o ou-
tro vista às partes.

Respingos do Acre

Dr. Ramage, me diga,
Fallando sem brincadeira:
V. plantou no jardim
Pés de banana e jaqueira?

Onde foi *sinhou* doutor
Que v. já viu plantar
Fructeiras em jardim publico
Para servir de manjar?

Pereira Passos no Rio
La no campo de Sant'Anna,
Está plantando mil flores
Em vez de pés de banana...

Si isso assim continuar,
Com *sapotis* e *jaqueira*,
Em lugar de um jardim publico
Teremos uma porqueira.

Já seu Ramage o local
Do jardim todo salgou,
De modo que a plantação
Lá ainda não medrou.

E quando o general Pando
Vir aquella *baboseira*
Dirá que o Ramage tire
Dalli o pé de jaqueira.

Brazãozinho.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente"
chegado do Rio de Janeiro um bom
sortimento de botinas de pellica e
sapatos de lona para homens e ra-
pazes— Calçados novos formas mo-
dernas e preços commodos no Gran-
de Oriente.

José dos Reis.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

Pernambuco do sul a 14

Brasil do norte a 16

SECÇÃO LIVRE

SALVE 15 DE AGOSTO

Ao nosso irmão Pedro Augusto
por ser o dia de seu feliz anniver-
sario felicitamos e abraçamos.
Seus irmãos.

J A N
M A N
V A N
B A N F
O A N
M L N

Natal, 15 de Agosto de 1904.

Festa no Apody

(Conclusão)

Terminada a Missa, ficou ex-
posto, durante todo dia, em um
lindissimo baldaquim, o Santis-
simo Sacramento guardado pela
respectiva Irmandade que foi so-
licita no cumprimento de seu de-
ver.

Durante todo dia, a Matriz
foi muito frequentada pelos fi-
eis que não levar suas preces ao
Deus de Amor!

As 5 horas da tarde, confor-
me estava anunciado, foi o or-
ganizada a maravilhosa Procis-
são do Santissimo que se reve-
stio de muito encanto e fuigor.

Duas immensas fileiras de
creanças e moças, ladeadas pe-
las Zelodoras, tendo á frente seu
estandarte, formavão o cortejo
da grande Procissão. A Banda
Muzical, alternada pelos canticos
sacros, se fazia ouvir, de quando
em vez dando particular realce
a quella romagem bemdita, em
que percorria as ruas da Cidade
o doce Bom Jesus!...

Em uma das praças da Ci-
dade, adrede preparada, estacio-
nou toda massa popular, tendo
ocasião a Benção Campal.

Scena extraordinariamente

maravilhosa espetaculo mara-
vilhosamente extraordinario!...

Emquanto Jesus presionciro
em sua Custodia bemdita, vol-
via suas vistas para a multidão
que jenuflexa o contemplava, um
grupo poetico de louras crean-
cinhas, semelhantes aquellas que
na montanha, um dia, acaricia-
vão o mesmo Jesus, cobrião-n'o
de flores!

Terminada a Benção Campal
continuou o prestito Procissional
que percorreu o ultimo trecho
do itinerario. Ao recolher-se a
Procissão á Matriz houve no-
vamente Benção do Santissimo,
seguindo-se em acto immediato
a renovação das promessas fei-
tas no Baptismo pelas creanças
que fizeram a Primeira Commu-
nhão.

Findo o acto solemnissimo da
renovação das promessas, o Vi-
gario usou da palavra, congratu-
lando-se com o povo Apody-
ense pela imponentissima Festa
promovida, em honra do Sagra-
do Coração de Jesus. Manifestou
sua plena satisfação, em
contemplando aquella pleiade
esperançosa de jovens que ain-
da tinham, luzindo em suas fron-
tes, as vivas irradiações do as-
tro que pela manhã se havia
engastado no firmamento de

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias
do menino Francisco
Maribona y Peraza,
da Havana, tiradas
na idade de 9 e
11 annos respectiva-
mente.

A transformação
maravilhosa de um
ser debil e rachitico
n'um adolescente
forte, robusto e sadio,
como o demonstra
sua athletica figura,
foi obra realizada
pela

IDADE 9 ANNOS

IDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidarem da autenticidade d'esta assombrosa trans-
formação, inscribam os attestados de Sra. D. Catalina Peraza, mãe do
menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido
legalizados pelo tabelião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer,
segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1904. Sras. SCOTT & DOWNE, Farm. Lda. Mui Senhores meus: Em prova de grati- camento remetto a V. Exas. as photographias do meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos de idade, e de seu irmão Francisco, de seis annos, que em consequen- cia de uma enfermidade que dia em dia me fa- ver mais perto o fim de sua vida, a febre e a febre o tinham aniquilado, que á cura que eu espero, só os ossos o espirito. Nesse estado, Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter exa- mado todos os outros recursos lhe recomen- dando a Emulsão de Scott Legitima, tomou por espaço de um anno. O resultado foi pro- digioso que ninguém pensou, pode ver se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Exas., autorizando-as para que as publiquem.	ROQUE SANCHEZ QUIROZ, Medico e Cirurgião. CERTIFICAO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 34 Omon, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de debilidade que parecia impossivel podesse re- cuperar a saude apesar de ter recebido os medicamentos e o regimen alimenticio que á lucra parecer lhe convinha. N'essa circum- stancia lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me enua assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão. HAVANA, Março 16 de 1904. DR. ROQUE SANCHEZ QUIROZ.
--	--

Segundo o seu original que com o numero 479 ffoa no meu registo. De todo qual
o de demais contheudo n'este documento eu o tabelião dou ffo.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1904.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Dr. Cavalcanti Melo
ADVOGADO
De volta do Amazonas, en-
carrega-se de qualquer causa, li-
quidações commerciaes, fallen-
cias, contractos, adiantando di-
nheiro para as despesas e cus-
tas judiciais mediante honera-
rios modicos, sob contracto.
Acceita chamados para as co-
marcas e termos cujas sedes
se acham á margem das linhas
ferreas Great Western e suas
secções Conde d'Eu e Natal a
Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO
D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico
de Carvalho
Esta Pensão tem todos
os commodos preci-
zos para receber hos-
pedes e familias.
Fica proxima da esta-
ção do estrada de ferro
e do porto de desem-
barque
Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO
EMPRESA DA'GUA NATAL
De ordem do Chefe desta
Empresa, scientifico que, d'ora
em diante, todo o pedido para
collocação, abrimto ou techa-
mento de penna d'agua deverá
ser feita por escripto e endereça-
do ao escriptorio da Empresa,
a' travessa do Medeiros n. 4
devenlo proceder a assignatura
do respectivo contracto quando
se tratar de collocar ou reabrir
a penna, salvo o caso de já haver
Contracto.
Egualmente se previne que
não se acceita reclamação verbal
para verificação de pennas e sim
por escripto, conforme preceitua
a letra C do clausula 7. do
do Contracto com a Intendencia
Municipal.
Natal 15 de Janeiro de 1904.
O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

ROMANHO
A INVEJA
POR
Henrique Escrich
EPILOGO
O MONTE DE S. BERNARDO
XV
Recopilação
D'estes personagens nada po-
demos dizer por agora, nas se-
por ventura interessa' rem aos
nossos leitores, leiam o roman-
ce que vamos publicar em se-
guida, intitulado OS FILHOS DA
FÉ, que talvez la' encontrem
noticias de todos os conhecidos
que desaparecem no final da
INVEJA.
que é feito de Raphael Da-

Table with columns for 'Commercio', 'MERCADO DO NATAL', and 'PREÇOS CORRENTES'. Lists various goods like 'Carne verde', 'Carne de sol', 'Carne de xarque', etc. with prices.

Table with columns for 'Assucar moreno', 'Assucar especial', 'Assucar retame', etc. Lists various types of sugar and other commodities with prices.

nominalmente para o agricul-
tor a 2700 e de 40 graos a
2800 a canada.
BORACIA— a de maniçoba de
2200 a 4000, e a de muga-
beira de 2000 a 2600 o kilo,
conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA— a 1700 os
15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700
COUROS ESPICHAOS— a 1200
nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS — a
14000 rs. a arroba.
COUROS VERDES— a 500 réis o
kilo.
CAFÉ— a 9500 conforme a qua-
lidade.
CERA DE CARNAUBA— de 38000
a 34000, conforme a quali-
dade.
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo
a 18000. Muiatinhodo Esta-
do cota-se a 255000, contor-
me a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas
a 11.000.
MILHO— Vendido do Estado de
160 a 160 réis o kilo, contor-
me a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA.— Cota-se
25200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO. Cota-se
a 1200 cada uma primeira
qualidade.
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000
conforme a qualidade cada meio
nominal.

CAMAS E BERÇOS
de qualquer tamanho e
qualidade com lençolos
hygienicos e de ex-
traordinaria
duração recebem e vende
por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fa-
zendas e Minutzas
Rua do Commercio, n. 38
NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA
Continuo a offerecer ao publi-
co as meus ser vizos ras heras pro-
prias para os misteres da minha
profissão; podendo ser procurado na
Senader José Bonifacio (anti-
ga das Virgens) Bairro da Ribeira
— Natal.
Bruno Bourgard

Novidades
O conhecido negociante
Amorim Guimarães acaba de
receber um lindo e variado sor-
timento de popelinas de seda
variadissimas fantazias, manti-
lhas de sedas, linons, cretones,
brins, madapolões, e outros ar-
tigos que so com a visita.
Esta resolvido a vender mais
barato do que em outra qual-
quer parte.
Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI
Armazem
DE
Fazendas em Grosso
Commissões e consignações
RUA DO COMMERCIO — NATAL

Armazem de Modas
DE
Matheus Petrovich
Rua Correia Telles n. 9.
Este importante estabelecimento
acaba de receber das principaes
praças do paiz um variadissimo
sortimento de altas novidades que
vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama á attenção de seus
numerosos freguezes:
CHAPEOS de palha e massa
modernissimos a escolha do freguez
pela metade do preço geral do
mercado.
ESPARTILHOS.— 1 espartilho
avelludado, bordado a seda, do
ultimo gosto por 105000.
BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 95000 por
35000
CALÇADOS— par de botins
e Bostok de 205 por 10500, fantás as
merinos, morins, linons, cretones,
alpacaõ, perfumarias objectos para
presentes, tudo mais do que se com-
põe o seu primoroso sortimento
por preços resumidissimos.
GRANDE deposito de camas
com lastro duplo de arame.
Pede se uma visita a esse im-
portante estabelecimento.
VER E ACREDITAR.
Manoel D. Machado

DESPENSA NATALENSE
Os melhores vinhos verde-
collares e brancos, proprio para
massa, assim como o affamado
cognac Farpin, cebolas novas e
azeite doce especial, acaba de
receber directamente de Portu-
gal— pelo vapor «Actor» o es-
pecialista:

As mulheres
e as sedas
Desde a mais remota antiguidade a seda
tem sido o estylo por excellencia da hel-
leza feminina. As tunicas luxuosas que
cobriam as formas esculpturales do Byzan-
cio; os setins que ornavam as melicio-
sas buldades do seculo XVIII, os pesados
brocados do tempo do «Roi soleil»; os ta-
fetás que se harmonisavam com a corre-
ção modesta de nesses avós, sempre em
toda parte era a seda que dominava nas
feitas e enfeitava as mulheres. Entretan-
to, a industria serica não havia então at-
tingido o gráo do perfeição a que hoje nos
offerecem as grandes fabricas de Lyon e
Manchester, d'onde o «Grande Oriente» re-
cebeu em tempo um esplendido sortimento
de pompelinas sedas e crepons, que devi-
do á ascensão do cambio, o seu proprie-
tario resolveu vender com a grande reduc-
ção de 30 % sobre os preços do anno
passado! Para melhor se avaliar a def-
ficiencia destes, imaginem as senhoras, que
se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000
rs. um vestido de linda seda a escolher-
se em mais de 20 padrões e...

vid? Que succedeu a sua irmã
Angela? Acaso deu um tiro em
si o poeta Alexandre? E Anni-
bal o medico sem doentes, con-
seguiu por fim alcançar clinica?
Responderemos oportuna-
mente a estas perguntas.
Vejamos agora como o coro-
nel Medrano recebeu a marque-
za de Ras.
Os viajantes que encontra'mos
no valle de Aosta chegaram a
Paris, a' capital do bulicio, da
alegria, a corte dos prazeres
do sublime e do ridiculo.
Maria, attendendo ao mau
estado de saude de sua mãe,
foi de parecer que descansa-
assem alguns dias na capital
de França, aproveitando a occa-
sião para se consultarem alguns
dos mais afamados medicos.
Carlos accedeu promptamente
porque o parecer de um anjo
é sempre attendido pelos ho-

mens de coração bondoso.
Maria pegou então na penna
d'acordo com o seu marido, e
escreveu ao Coronel Medrano a
seguinte carta:
«Depois de percorrer os Al-
pes e de volta a Paris, aproveito
esta curta paragem para lhe es-
crever uma carta, meu querido
pae, que deve surprehendel-o.
«Eu bem quizerá ter o talen-
to de Carlos, para reproduzir
no papel as suaves commoções
da minha alma, toda a immen-
sa alegria que me transborda do
peito; mas, infelizmente, não sei,
não sou escriptora. Em todo o
caso, pego na penna e saia o que
sahir, confiada na sua benevo-
lencia de censor.
«Prepare o coração, meu que-
rido pae, para receber um no-
ticia inesperada.
«Os viajantes que se dirigem
ao mosteiro de S. Bernardo,

costumam fazer uma paragem no
valle de Aosta. Nós seguimos
tambem o uso, e como a eu-
riosidade é extrema em quem
viaja, perguntei uma infinidade
de coisas a uma honesta vea-
deira do valle.
«Ao longe divisa-se a se uma
casa isolada e modesta, que nos
despertou a attenção, a mim e a
Carlos.
«— Quem mora ali? pergun-
tamos.
«— O anjo da caridade, res-
ponderam-nos. A mulher mais
bondosa da terra, a providencia
dos pobres.
«Estes e outros honrosos
epithetos causaram nos impres-
são, e desejamos conhecer a
mulher que era tão estimada
dos pobres.
«Sem embargo, continuámos
o nosso caminho para o monte
onde uma circumstancia inesp-

ra la veni favorecer os nossos de-
sejos, porque um frade, frei
Carmelo, offereceu-se para nos
conduzir á presença da caridosa
senhora do valle de Aosta.
«Ah! meu bom pae, nunca
me esquecerei da sensação que
experimentei ao vér aquella mu-
lher. E que admira, se era...
«As lagrimas acodem-me aos
olhos: lagrimas de alegria, de
felicidade. Sim, de felicidade,
porque a senhora abençoada e
adorada pelos pobres d'aquelle
valle; aquella creatura generosa e
caritativa diante da qual se ajoel-
havam os indigentes para lhe
beijarem os pes, era... Oh! nem
sei como posso escrever o / era
a sr. marquezã de Ras, era mi-
nha mãe!...
«Não é verdade que tudo isto
parece um sonho?»

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 17 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,577

DIA A DIA

Melhorou, mas ainda não está na moda...

O órgão official doendo-se nas chagas que lhe abriu o nosso editorial de quinta feira passada,—veio em sua edição de sabbado ultimo, assim como quem vende azeite as canadas,—atirando-nos umas tantas desafortadas e fazendo-nos uma ameaça QUIXOTESCA, como si a «Republica» tenha autoridade para *fallar de cadeira* como gente que esteja acima de tudo.. E' o caso de dizer-se-lhe: ENXERGUE-SE.

Nós não temos medo de TIRO, nem disparado por nós, na nossa propria pessoa, por um calculo aleivoso e deprimente, porque temos bastante dignidade para não praticar tão miseranda acção,—e nem tão pouco desinchado por quem não tem coragem, nem mesmo para encarar a *mira* ou o PINQUELLO do bacamarte, quanto mais ao inimigo que tem a fonte erguida.

O que dissemos no nosso *Dia a Dia* foi uma verdade reconhecida pelos proprios adeptos da «Republica», e o nosso alludido artigo causou nesta capital a melhor impressão, esgotando-se a edição, em consequencia da grande procura do *Diario* daquelle dia.

Dous dias depois a «Republica» appareceu um pouquinho mais limpa; *melhorou, mas ainda não está na moda*, porque não ficou um jornal decente e que possa honrar a terra.

Esta verdade, ainda que muito amargue ao contemporaneo, é incontestavel e está na consciencia de todos.

A «Republica» diz que escreve para o publico e defende os interesses da collectividade politica que representa conforme entende e quer. Não é assim.

O órgão official de um governo e mesmo de um partido, tem contas a dar ao povo sobre o modo de encarar a administração, principalmente quando esse governo e esse partido são gravemente accusados pela má gestão das rendas e dos negocios publicos, que o contribuinte paga, hoje, até com desusada exorbitancia.

Pois o governo gasta os dinheiros publicos, como entende e lhe apraz, sem proveito e utilidade, a imprensa e accusa por

isto, e o seu órgão vem dizer-nos que defende, mesmo com o silencio, como entende e quer? Que regimen então é esse?

O do despotismo da dictadura desbragada, que não obedece a nenhum principio justo?!

Será isto mesmo uma fazenda do dr. Pedro Velho?

E' esse o systema liberal apregoado pelos que estão de posse do governo em nome da republica?!

Isso é mais uma indecencia da «Republica» que não tem a mais ligeira noção do cumprimento de seus deveres, como órgão official de um governo e de um partido que se dizem republicanos.

E nem diga o órgão official que para defender o governo do Estado e o partido de que se diz representante, é o unico competente na escolha do modo e da oportunidade, porque isso é uma declaração insensata e que não honra a qualquer *cabodeesquadra* de imprensa,—quanto mais a um veterano, pois que o órgão official de um governo republicano, chamado do povo, pelo povo, tem o rigoroso e inilludível dever de defender o governo quando este precisar, no momento opportuno e com *modos* que o justifiquem perante a opinião publica, ante a qual é accusado.

Sahir deste principio é aberrar todos os sentimentos do dever, ou antes é aberrar a propria honorabilidade q' devem manter todos aquelles que tomão compromissos de ordem publica.

Não pretendemos faser insinuações a *Republica*; e si esta, como diz, escreve para o publico, ha de convir que nós fazendo parte desse publico a que se refere, mesmo porque somos uma imprensa publica,—escreve tambem para nós, que somos seu fiscal na imprensa e podemos muito legitimamente tomar lhe contas de sua conducta e de seus erros publicos.

Foi o que fizemos e nada mais.

Os que não tem plena integridade moral, são aquelles que abdicam de sua liberdade, de suas acções, de seu modo de pensar; e, por uma paga qualquer convenciona, poem-se passivamente ao serviço de outro para servil-o e satisfazi-o em todos os seus odios e paixões; e si a nossa integridade physica não é completa, lá disso não somos o culpado e nem por isso deixamos de louvar e agrade-

cer a Deus, a concessão q' nos tem feito de, mesmo assim, termos até hoje, á custa do nosso esforço pessoal, mantido a nossa integridade de caracter, sem fasermos tranzacções; pouco licitas, que se prestem a apreciaciones menos justas,—não podendo talvez dizerem por igual outros que, nédios e impertigados, tranzitam livremente pelas ruas, arrotando saude, força nas pernas e gordura no abdomen.

E, por hoje, aqui ficamos, sem medo de *caretas* de quem quer que seja...

O DIA

Hoje: Quarta-feira 17.

Santos: Mamede, Lauro e Emilia.

Quarto crescente da lua no dia 18.

—Cambio a 11 15/16.

Ante-hontem tomou o trem, com sua exma. familia, o dr. Alberto Maranhão, deputado designado e que se destina á Capital Federal.

Certo de que s. exc. se conservará sempre mudo e quedo na Camara, onde não dará um *curau*, desde já lhe auguramos uma viagem esteril e apenas honrosa para a preopinante oligarchia que usufrue o Estado.

Ao embarque do dr. Alberto compareceu meia dúzia de pessoas.

E porque razão?..

Cã não chegoal...

O dr. Pereira Reis, que embarcou no Rio para esta capital, segundo disse um telegramma da *Republica*, cá não chegou com o dr. Pedro Velho, como era esperado.

E onde ficaria elle?..

Telegraphicas

RIO,

Foi sancionada a resolução de graduação ao posto immediatamente superior de officiaes e chefes de classe que chegaram ao numero um.

—A força federal enviada para o estado do Rio de Janeiro provocará conflicto de jurisdicção entre o governo da União e o do mesmo estado.

A imprensa allude ao emprego dos «expedientes menos dignos» dos juizes e governo federaes na expedição da força.

A *Noticia* registrou, com as devidas reservas, a opinião que aqui corre de ser o facto devido a ter o estado do Rio, por occasião das ultimas eleições presidenciaes, votado no sr. Quintino Bocayuva.

O governo estadual afferecerá embargos ao mandado de posse das areias monazíticas e recorrerá para o Supremo Tribunal Federal.

A occurrencia provocou geral desgosto aqui.

GUERRA

Russo-japoneza

S. PETERSBURGO, 8

O general Vedfrapin, professor da academia militar, pensa que a situação da Russia não é tão critica como se diz.

Affirma que Porto-Arthur acha-se inexpugnavel, sendo impossivel a sua tomada de assalto.

Admira a tactica de Kuropatkin e está convencido que este executará o seu plano a risca.

S. PETERSBURGO 8

Despachos telegraphicos communicam que nos combates travados em Hudoiodory, nos dias 2, 3 e 4 do corrente, os japonezes perderem 12.000 homens.

As baixas russas foram relativamente insignificantes.

S. PETERSBURGO, 8

Dizem de Chefú que chinezes alli chegados narram que no combate de 5 do corrente em Porto Arthur os japonezes foram repellidos perdendo 10.000 homens na lucta, enquanto que os russos perderam apenas 1.000.

LONDRES, 10.

O «Morning Post» publica um telegramma de Changai noticiando que existe em Porto-Arthur 1000 feridos.

Os russos tratam de obter um vapor que leve os seus feridos aos hospitaes de S. Petersburgo.

LONDRES, 10.

O general Stoessel avalia em 70000 os japonezes que sitiaram Porto Arthur.

Este official diz que os japonezes devido a superioridade numerica de homens, apossaram-se no dia 30 de Julho de Holps-Hill.

LONDRES, 11.

Depois de abandonar por alguns dias as suas posições estrategicas, voltou a esquadra japoneza á Porto Arthur apenas com cinco cruzadores e diversas canhoneiras.

Presume-se que o resto da esquadra tenha ficado ao largo, mas é convicção geral que muitos dos seus vasos tenham sido destruidos pelos canhões russos sendo certo que dez torpedeiros inimigas foram afundadas.

Accresce que a esquadra não pode opproximar-se do porto,

devido a grande quantidade de minas alli collocadas pelos russos, espalhadas até os mares de Kwang-Tuang, num raio de dois kilometros.

No referido combate a população da praça auxiliou a guarnição.

PARIS, 12.

Ainda não ha noticias positivas e accordes sobre o resultado do ultimo combate naval entre a esquadra russa sahida de Porto Arthur e a japoneza do almirante Togo.

Parece, entretanto, certo que muitos navios russos conseguiram fazer-se ao largo, assim como que os japonezes soffreram grandes perdas no ultimo ataque á praça.

—As chuvas têm difficuldade muito o movimento das tropas na Mandchuria.

—Populares de Koben, japão, assaltaram a casa de residencia do almirante Kanimura, que, como é sabido, está no theatro da guerra.

A muito custo foi salva a familia d'aquelle official do odio dos assaltantes, motivado pelo insuccesso da perseguição á esquadra de Vladivostok.

—Estão sendo mobilisadas novas forças russas.

Continúa a secco

Hontem recebemos de Mossoró o seguinte telegramma:

«Mossoró, 16.

Diario do Natal. Numero de famintos augmentando consideravelmente. Escassas chuvas nada produziram. Raríssimas silvestres que alimentavam população já extinctas.

Fernandes, Saluete, Clemente, Cavalcante, Caldas, Delfino, Alfredo.»

Botinas em pellica e sapatos de lona

recebeu o
«Grande Oriente»
J. Reis.

De meu canto

Dizem que o chefe veio muito triste, porque reconheceu que a coisa pelo Rio está vira, não vira; e que por isto mesmo não quiz o foguetorio do costume, desembarcando calado, como um coco de miolo e casca...

O certo é que o silencio Foi mesmo de *esbabacar*, Quando nas outras cheganças Só se ouvia o estourar.

NEMO.

As vergonhas das oligarchias

Imprensa assaltada na Parahyba

Estavamos desacostumados da leitura de noticias deprimentes e vergonhosas como as que o telegrapho nos trouxe hontem, da capital do pacifico Estado da Parahyba do Norte.

Ha muito tempo não se registravam empastellamentos de jornaes desaffectedos das situações dominantes neste paiz.

A indignação que os ultimos crimes desse genero praticados contra a imprensa, que é a unica valvula que ficou aos opprimidos no seu duello impar contra as oligarchias locais, produziram em todo o Brasil, arrefeceram a sanha dos asseclas dos governichos estadoaes e os obrigaram a respeitar, embora arreganhando os dentes, a livre voz dos jornaes de opposição.

Eramos um paiz de satrapias colli-gados, não eramos, graças á liberdade da imprensa, uma Persia completa. Eramos uma Russia em que os Plehves podiam ser francamente desquitidos, combatidos pela imprensa.

Tudo não está perdido numa nação em que vigora a liberdade da imprensa, aquella liberdade de que dizia o publicista inglez valer por todas as demais liberdades perdidas.

Quando mesmo, no furor de sua cegueira morbida, os governos dos Estados, ou melhor, os seus amigos ursos, sempre á cata de pretextos para se mostrarem mais governistas do que os governadores, tratavam de supprimir os jornaes que os guerreavam, recorriam a outros meios que não esse, barbaro e selvagem, de destruição material das typographias.

Recorriam ao incendio aparentemente casual, recorriam á luta aberta contra os jornalistas. Processo vil e subdolo o primeiro, processo tartaro o segundo. Mas o principio de liberdade da imprensa ficava de pé. Mais uma vez a hypocrisia era a homenagem prestada á virtude.

Havia um Estado no norte do Brasil, em que pareciam impossiveis conflagrações de caracter violento—o da Parahyba, onde impera um antigo magistrado, educado na escola da lei, que é o escudo das liberdades constitucionaes, o desembargador José Peregrino de Araujo.

Após a ultima escaramuça, da qual sahiram completamente derrotados os opposicionistas chefiados pelo dr. Venancio Neiva, contente com o seu cargo de juiz seccional, pelo dr. Epitacio Pessoa, satisfeito com o seu posto no Supremo Tribunal Federal, e pelo marechal Almeida Barreto, conservado na sua querida cadeira de senador, a Parahyba do Norte parecia a terra da paz e do socego, onde o unico ruido era o do seu bonde deslizando rapidamente sem burros, pela ladeira que vem da alta á cidade baixa.

A sua representação, na Camara dos Deputados, é a mais pacata possível: um musico, um padre, um joven militar (que ainda hontem se revelou um espirito liberal protestando contra os criminosos que prestavam tão mau serviço ao nome do pae, o governador), um velho magistrado, um incondicional descaradissimo.

Nas ultimas eleições foram eleitos para o governo do Estado o senador Alves Machado, situacionista, e o sr. Antonio Simeão, chefe da opposição, acariciado pelo irresistivel bafejo governamental.

Ninguem poderia calcular que na Parahyba do Norte os espiritos chegariam a tal estado de exacerbação que explicassem os factos revoltantes resumidos no seguinte telegramma, dirigido á imprensa daqui pelo sr. Arthur Achilles Ribeiro, redactor do *Commercio*, órgão de publicidade na capital daquelle Estado

«PARAHYBA, 28—A's 3 horas da manhã de hoje foram quebradas as typographias do *Commercio* e d' *O Combate*, órgãos da opposição.

O *Commercio* ultimamente censurava a administração publica, mas em linguagem elevada e digna.

Os operarios que faziam a impressão da folha, e que foram feridos durante o assalto, julgam ter reconhecido no commandante do grupo de assaltantes a pessoa do capitão do do corpo de policia Victorino Toscano.

Julgo-me sem garantias para a minha vida. Peço que protestem contra esse attentado, contrario a todos os principios de civilização.»

Protestaremos contra esse novo crime das oligarchias que nos envergonham e nos levam a duvidar dos nossos fóros de nação culta?

Não protestaremos. Limitar-nos-emos a registrar mais essa miseria nos annaes das torpezas do baixo imperio de satrapia republicana, com as quaes estamos a fazer jus a uma comparação com as republicuetas de Haiti e S. Domingos, afim de que o povo, hoje opprimido e esmagado, se lembre quando soar a hora fatal das suas reivindicações.

(Do *Correio da Manhã* de 30 de julho findo.)

Concerto

Realisou-se no domingo ultimo o que a orchestra do theatro Carlos Gomss offereceu ao dr. Alberto Maranhão, no salão *leste* do palacio do governador, e que é o mesmo de honra ou nobre.

Lá quanto a execução, agradeceu: mais a concurrencia e frieza foram desanimadoras.

Parece que um conjuncto de tristezas vai-se acercando da oligarchia Maranhão como que predisendo o funeral dessa gente, que se aproxima de uma morte certa e inevitavel.

Até mesmo o aspecto da Maranhãosada, tem se conservado lugubre nestes ultimos dias, tennão, lá os algrões que tiverem.

Os homens também são prophetas de si mesmo

Tendo solicitado e conseguido exoneração do cargo que tinha na commissão de engenheiros contra a secca neste Estado, o dr. Arthur Motta, seguiu este hontem no vapor *Brasil* para a Capital Federal.

Agradecemos as despedidas que veio deixar-nos o illustre cavalheiro.

Revolução na Hespanha

Reina grande agitação em Madrid correndo boatos de proxima revolução alli.

Foi preso o director do jornal *Espana*.

—Em Satagoça continuam a dar-se gravissimos conflictos entre operarios e numerosa força do exercito alli destacada.

Pingos

Não sabemos a razão
Por que o Reis não chegou;
Porquanto correu a fama
Que lá no Rio embarcou...

Não se sabe é onde e como
No caminho o Reis ficou
E o motivo imprevisito
Que isso determinou.

A verdade é que o facto
Um certo espanto causou!
E o Paiva dizia ao Ramos:
—Como é que o Reis nos faltou?...

E por isso o foguetorio
Os ares não atroou,
Porque o «chefão», sosinho,
Sem o Reis aqui saltou.

O GOTEIRA.

CAMARA DAS MUSAS

A' MORTE DE ODILA

A' M. A. A. G.

*Mais uma estrella lá no azul scintilla!
Foi ser archanjo aos pés da Virgem Pura,
Tão meiga e linda, a innocente Odila!
Quanta saudade no seu lar perdura!*

*No caixão branco repousou tranquilla—
Era de Bella a doce miniatura,
Divina estatua de terrestre argilla!
Meu Deus! porque é tão triste a sepultura?*

*Oh! minha irmã de magoas! Trespasado
De angustia e dor teu seio magoado
Recalca o pranto que te afoga o olhar!*

*E ellas brincam no céu... São tão felizes!
Tu choras, mas tens fé, pois que me dizes:
«Que dita lhes podia o mundo dar?!»*

Ursula GARCIA.

11—Agosto—1904.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Nec semper lilia florent; isto é, nem sempre o dr. Ramage dará sorte, e nem sempre sua arborização medrará no aterro salgado.

A crença geral é que o novo jardim acreano dará em pantanos e será mais um logro aos cofres publicos, porque dizem todos:—aquillo é uma porqueira, como qualquer outra.

As vistas estão se voltando para os poços artesianos do Pirá El-Rei; mas este mentiu fogo, por não ter pegado a escorva, uma vez que perdeu-se em caminho.

Chegou o general Pando á capital Acreana; ao contrario do que se esperava, em vez de festas e regabofe, houve muitas tristezas e pesares. O Soarez entrou em casa chorando.

Não se sabe ao certo a razão desses funeraes feitos ao Pando; mas os vacticinios são sinistros e deixam cabisbaixo todos os aduladores do general, maxime os caraduras, que estão amedrontados quanto ao futuro politico..

O que for soará.

Ze-Brazão.

Faz annos

Hoje:

O pequeno Silvino filho do illustre DOUTOR Manoel Dantas, conhecido jornalista, redactor chefe da *Republica* e actual Director da Insrucção publica do Estado.

Dr. Pedro Velho

Effectivamente chegou a esta capital, no domingo ultimo, o dr. Pedro Velho, senhor feudal desta infeliz terra.

Vão agora funcionar as diferentes Repartições que aguardavam a vinda do senador para poderem despachar.

O dr. Pedro Velho não faz parte do Senado; é simplesmente senador do Rio Grande do Norte.

Foi transferido do 34º para o 27º batalhão de infantaria do exercito, que tem parada no Recife, o alferes Adolpho Garcia, nosso presado amigo e que se acha em Manaus.

licitações pelo seu anniversario natalicio, naquelle dia.

Estavam mais cinco distinctas senhoras casadas e alguns illustres cavalheiros que acompanharam as graciosas visitantes; formando todos uma convivencia intima e captivante, por meio de palestra, danças e jogos de prendas, que prolongaram-se até cerca de meia noite.

Ao piano e ao bandolim fizeram ouvir-se algumas amadoras.

Foi servida uma mesa de doces aos assistentes.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso presado amigo, major Marcolino de Paiva, prestigioso chefe do nosso partido no municipio de Jardim de Angicos.

Districto Militar

Foi nomeado commandante do districto militar o general Carlos Eugenio.

A Commissão de engenheiros contra a secca neste Estado, mundo o seu escriptorio central do bairro da Ribeira para a cidade alta a Praça André Albuquerque.

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o

Grande Cliente de
José dos Reis



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saúde e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão do Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nos joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiais baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

Club da Guarda Nacional

Com o numero legal funciou este Club em sessão ordinaria no dia 14 do corrente.

Faltou com causa participada o socio coronel Elias Souto e sem ella diversos socios.

Foram acceitos como socios do Club os srs Ten. Coronel Antonio de Paula Barbosa e major Joaquim Leopoldo Raposo da Camara.

Pelo orador capitão Nunes Calvalcanti foram apontadas disposições dos Estatutos vigentes, que precisam de reforma em bem do engrandecimento social do Club e pediu que se convocasse uma assemblea geral para o dia 21 do corrente, afim de deliberar esta sobre o caso da reforma dos mesmos Estatutos, no que foi attendido o orador.

O Vice-orador capitão Cabral fez a casa, com ardente enthusiasmo, expressivas considerações, no empenho não somente de manter-se o Club com a maior concurrencia possivel, mas tambem no sentido de augmentar o numero de suas sessões.

O Club resolveu por maioria absoluta de votos dispensar a apresentação do retrato do malogrado aeronauta Augusto Severo cuja encomenda havia sido feita, para figurar em seu salão de honra, ficando assim igualmente desobrigado da despesa de 380\$000, que faltava para o pagamento do mesmo retrato, como ficou o Club sem direito a indemnisação da importancia de 205\$000, entregue ha tempos, ao encarregado da encomenda, ficando este com o retrato alludido,—e tudo de accordo com o referido encarregado da encomenda que presente estava.

As 2 e 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Regresso de Forças

Brevemente terão ordem de regresso as forças federaes que estão no Amazonas.

Participação

Recebemos e muito agradecemos a gentileza da seguinte, que nos foi endereçada:

ELISA GARGIA

e ALBERTO GARCIA

participam o nascimento de sua filha IZAURA São Lourenço (Pernambuco) Julho de 1904.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente" chegado do Rio de Janeiro um bom sortimento de botinas de pellica e sapatos de lona para homens e rapazes—Calçados novos formas modernas e preços commodos no Grande Oriente.

José dos Reis.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

Manaus do sul a 20
S. Salvador do norte a 26
Jaboatão do sul a 28

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete da Rua Vigário Barbolemeu para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Rua Nova) casa em que morou o coronel José Domingues.

Ahi pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Natal - cidade—alta—

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar. Acceta chamados para qualquer lugar.

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachristão da Matriz desta capital, tendo em vista prestar os seus serviços a humanidade em *causa mortis*, pelo menor preço possivel encarregar-se ha d' hora em diante do preparo de banquetas e ataudes para todos os tamanhos, pe

los preços seguintes: Banqueta para o corpo presente, (adultos) de 1. classe 40,000, de 2. 25,000 e de 3. 10,000, (anjos) de 1. 15,000 de 2. 10,000 e de 3. 5,000 ditas para missas do 7º dia ou 30º dia—de 1. 60,000, de 2. 40,000 e de 3. 25,000 ataudes para adultos de 1ª classe, cobertos a veludo 200,000 de 2ª pelucia 150,000 de 3. a setim 100,000 de 4 a merino ou belbutina 80,000 da 5; a setineta 60,000 e de 6. e chita ou sargelim 40,000 para menores de 10 a 14 annos regularão 3/4 dos preços acima descriptos, para ditos de 7 a 10 annos regularão 2/3. de 4 a 7 annos 1/2 de 1 a 4 annos 2/5 e para infantes 1/3, sendo todos esmaltados com bicos dourados, de conformidade com a classe; podendo o mesmo, ser procurado a qualquer hora, em casa de sua residencia, a rua Coronel Bonifacio, ou na Matriz, por occasião do exercicio de suas funcções.

Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda são se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convida a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara do que vimos d affirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escriptulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeitos de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcetivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de gencros de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Loteria Esperanca

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « —4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « —3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « —1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

Em 29 de Agosto

25:000\$000

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, quinta-feira, 13 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,578.
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

PELO FORO

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Appellação civil n. 58, do Districto de S. José de Mipibú—Appellantes, dr. Manoel de Carvalho e Sousa e Antonio de Carvalho e Sousa —Appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civil, vindos do districto e comarca de S. José de Mipibú, entre partes, appellantes dr. Manoel de Carvalho e Sousa, Antonio de Carvalho e Sousa, appellação Fabricio Gomes Pedrosa:

Considerando que, na execução hypothecaria, movida pelo appellado, como successor de Fabricio & Comp., contra a viuva e herdeiros do major Miguel Ribeiro Dantas, os appellantes, allegando ter, ambos como únicos herdeiros do major João Antonio de Sousa, e o ultimo tambem por si, hypothecas judicarias anteriormente inscriptas sobre os immoveis penhorados, protestaram por preferencia, cuja discussão veio a versar sobre a adjudicação dos mesmos immoveis, visto como deixaram elles de ser arrematados por falta de lançador;

Considerando que não procede a allegação de nullidade das inscripções das referidas hypothecas judicarias, por não constar do indicador pessoal o nome do devedor e por não se achar junto a uma das senenças o extracto em vista do qual o official do registro devia ter feito a respectiva inscripção. O indicador pessoal não é livro das inscripções (§ 24 art. 9 do Dec. n. 169 A de 1890) e sendo destinado a nelle serem escriptos por extenso os nomes das pessoas que activa ou passivamente figuram nos livros do registro geral, fazendo-se referencia aos numeros de ordem e paginas destes, (art. 31 do Dec. n. 370 do mesmo anno), serve somente para facilitar ao official o exame nos mesmos livros. Assim, pois, a omissão do official do registro quanto ás declarações a fazer no indicador pessoal, livro creado em exclusiva utilidade sua, não pode determinar a nullidade de inscripções feitas, como as das hypothecas judicarias dos appellantes, como todos os requisitos legais no livro n. 2 que é o competente, segundo o art. 25 do cit. Dec. n. 370 e serve como fonte de informação para terceiros.

O official do registro deve fazer a inscripção em vista do titulo e de dois extractos do mesmo, contendo todos os requisitos legais, todavia si a inscripção é tomada, apesar de não haverem sido exhibidos os extractos ou de não haverem sido exhibidos em devida forma, sem embargo, ella vale e produz todos os seus efeitos pelos mesmos motivos que vale e produz todos os seus efeitos, quando é tomada apesar de não haver sido exhibido o proprio titulo (Lafayette, Direito das cousas, 2. vol. pag. 251). Não é, pois, necessario que a parte, exhibindo o titulo em juizo, junte a elle o respectivo extracto que tambem não serve de prova da inscripção, porque não é no ex-

tracto, mas sim no titulo, que o official reproduz a nota de registrado no livro tal, numero tal, pagina tal, como determina o art. 55 do cit. Dec. n. 370, não havendo razão alguma para que a falta desta nota, que o titulo deve conter, não possa ser supprida por certidão do theor da inscripção;

Considerando que, se a sentença que reconhece a existencia do direito do credor chirographario não muda a natureza da divida não melhora a condição do credor, todavia este por efeito da constituição da hypotheca judicaria, torna-se credor hypothecario (Chironi, Trattato dei privilegi, delle ipoteche e del pegno, 2. vol. pag. 306, 307 e 317) e como tal pode entrar em concurso com outros credores que tenham hypotheca inscripta sobre os mesmos immoveis, ex-vi do § 3 e art. 292 do Reg. n. 3453 de 26 de Abril de 1865, que o art. 15 do cit. Dec. n. 169 A mandou observar nas execuções hypothecarias;

Considerando que, conforme o § 2 art. 19 do cit. Dec. n. 169 A, a disputa entre credores dos quaes algum tenha hypotheca inscripta em primeiro logar e sem concurrencia, não pode versar sinão sobre o ponto restricto da preferencia;

Considerando que, quando assim não fosse, segundo o art. 617 do Reg. n. 737 de 1850, a disputa entre credores, alem da preferencia que cada um allega só pode versar sobre nullidade, simulação, fraude e falsidade das dividas ou contractos e não sobre nullidade das sentenças obtidas pelos credores e dos processos em que foram ellas proferidas;

Considerando que o major Miguel Ribeiro Dantas, hypothecando a Fabricio & Comp. diversos immoveis, entre os quaes os que o appellado fez penhorar, declarou estarem elles gravados de hypothecas judicarias inscriptas pelo major João Antonio de Sousa e Antonio de Carvalho e Sousa, em vista do que os credores hypothecarios por seu procurador declararam que para garantia de 51 contos que lhes devia o hypothecante, aceitavam a hypotheca dos remanescentes ou sobras das propriedades mencionadas e pelo modo por que ficou declarado;

Considerando que por meio da hypotheca, *qualquer que seja a razão de sua origem*, o credor adquire um direito no valor da coisa e portanto sobre a coisa (*jus in re*) pelo valor que ella contem, o qual no momento da constituição do vinculo é considerado genericamente—valor abstracto—que só se especifica ou determina na execução (Chironi, ob cit. n. 368). Assim, pois:

Considerando que a declaração de hypotheca de remanescentes ou sobras que se costuma fazer, quando se contracta ou aceita hypotheca sobre bens gravados de outra anterior, significa que o direito real de *segurança* que o novo credor hypothecario adquire, attinge a coisa pelo valor ou preço que, na execução ficar ou sobrar, depois de paga a divida garantida pela hypotheca anterior. Outro não é o ensinamento de Lafayette, quando no n. 4 § 255 de sua cit. obra diz que no caso de ser feita a segunda hypotheca no mesmo instrumento, em que é constituida a primeira, é

essencial a declaração de que ella só comprehende os remanescentes *cu sobras* e na nota 3 acrescenta: «a segunda hypotheca pode ser passada na mesma ou em diversa escriptura. Tanto n'um como n'outro caso se costuma declarar que a segunda hypotheca *só recalhe no que sobrar, paga a primeira.*»

Considerando, portanto, que a declaração de hypotheca de remanescentes ou sobras tem todo o valor juridico e não contraria o principio da indivisibilidade da hypotheca, consagrado no art. 10 do cit. Dec. n. 169 A, pois que si, independentemente da execução, for paga qualquer das dividas, os immoveis permanecem hypothecados ás restantes, não só em parte como na sua totalidade, conforme o § 7 art. 4 do cit. Dec.

Considerando que uma hypotheca convencional que, sem limitação alguma, recalhe sobre bens já gravados de hypotheca judicaria inscripta, não produz efeito contra o titular desta, porque o contracto é em prejuizo do seu direito de sequela e, ao mesmo tempo acceto de má fé, isto é, tendo o credor hypothecario sciencia do tal prejuizo, por isso que a inscripção faz presumir a publicidade *juris et jure*, não sendo licito a alguém allegar ignorancia de uma hypotheca inscripta;

Considerando que, quando assim não fosse, a declaração feita pelo credor hypothecario de aceitar a hypotheca dos remanescentes ou sobras de immoveis gravados de hypotheca judicaria inscripta importaria desistencia ou renuncia do direito de preferencia em favor do titular da hypotheca judicaria;

Considerando que, em virtude dos termos em que foi aceita a hypotheca de que o appellado é titular, em execução hypothecaria, só tem elle o direito de se fazer pagar pelo valor ou preço dos immoveis hypothecados, que ficar ou sobrar, depois de pagas as dividas garantidas pelas hypothecas judicarias de que os appellantes são titulares, e assim não lhe pode assistir o direito de ser pago antes destes;

Considerando tudo isto e o mais que dos autos consta:

Accordam, em Tribunal, dar provimento á appellação interposta para reformando a sentença a fls. 248—253, adjudicarem, como adjudicam, aos appellantes os bens penhorados pelo preço da ultima praça, mandando que seja-lhes expedida a competente carta, pagas as custas pelo appellado.

Natal, 27 de julho de 1904.
M. M. Dias, P. *ad hoc*
Theotonio Freire, Relator
Vicente de Lemos.
Luiz Fernandes, vencido.»

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o Grande Oriente de
José dos Reis

O DIA

Hoje: Quinta-feira 18.
Santas: Helena e Clara.
Quarto crescente da lua.
Amanhã: Sexta-feira 19.
São Luiz Beltrão.
—Cambio a 11 15/16:
Não sahirá o «Diario».

DIA A DIA

A arte de engrossar

A idolatria.—que foi sempre um sentimento de baixesa dos espiritos incultos, ou antes do estado de barbaria dos povos idos,—está hoje, em plena civilização, substituida pela ARTE DE ENGROSSAR que faz o apanagio dos *calculistas* da epocha, como a base para a realisação dos ideaes do estomago e da barriga.

Entre nós a «Republica» para com os senhores da terra representa um especimen digno de figurar na historia do actual reinado da familia Maranhão.

Destacamos alguns topicos da «Republica» de ante-hontem, como uma preciosidade, pela qual se verá que, nesta terra, só são dignos de citação e de louvor os nomes do dr. Pedro Velho, de seu irmão dr. Alberto Maranhão e do seu genro governador do Estado.

Noticiando a chegada do dr. Pedro Velho, disse a «Republica»:

«SENADOR PEDRO VELHO

No vapor *Pernambuco*, chegou ante-hontem do Rio de Janeiro, como era esperado, o nosso querido chefe, senador Pedro Velho, que apelar da hora matinal em que se effectuou o desembarque, foi recebido no caes da Aliança por grande numero de amigos, que o acompanharam até a casa da sua residencia, *notando-se entre elles o exmo. governador do Estado e deputado Alberto Maranhão.*»

No mesmo n.º a «Republica», dando noticia do embarque do dr. Alberto Maranhão, escreveu a seguinte local na mesma columna em que estampou aquella:

«DR. ALBERTO MARANHÃO

«Seguia hontem no trem da Great Western, até Cabedello onde vae tomar o proximo paquete do Lloyd de viagem para o sul, o nosso eminente amigo dr. Alberto Maranhão, ultimamente eleito deputado federal por este Estado.

Acompanha-o a sua exma. familia.

Ao embarque do benemerito republicano compareceu um crescido numero de amigos, dentre os quaes *destacamos o exmo. governador do Estado e o nosso querido chefe senador Pedro Velho, que foram até a gare*

da estrada de ferro levar ao distincto moço que tanto se elevou na politica republicana do Estado a manifestação de sincera estima e real apreço.»

Os gryphos são nossos para salientar que o orgão official apenas notou no desembarque do dr. Pedro Velho a presença do governador do Estado e do dr. Alberto Maranhão, genro e irmão do desembarcador,—e no embarque do dr. Alberto Maranhão a «Republica», para variar, destacou apenas a presença de governador do Estado e do querido chefe (da «Republica») dr. Pedro Velho!

Isto é mais nada.

As outras notabilidades: magistratura alta, congressistas, chefes de repartições,—tudo isso são cousas de nonada, porque, deante da arte de engrossar,—cessa tudo quanto a antiga musa canta, que outro poder mais alto se levanta!...

E não quer a «Republica» que lhe tomemos contas de seu modo de defender e louvar ao chefe do Estado e ao partido que diz representar?...

Ora, isso é o que não é possível; porque é preciso protestar sempre em favor dos creditos da nossa terra,—para que não se pense, por ali afora, que aqui somos todos um bando de servís e humilissimos idolatras que só sabemos engrossar e louvar os oligarchas Maranhenses...

O orgão official que é mandado pelos cofres publicos não pode, á sua vontade, seguir uma orientação que destoe por completo da vontade da maioria dos que pagam o imposto para sua manutenção.

A folha estipiendiada tem muito q'dar contas ao publico do seu procedimento na imprensa, e não é como entende a «Republica».

Resigne-se e enverede pelo legitimo caminho. A imprensa opposta é o seu fiscal; sobre isto não ha duvidas.

De meu canto

O Pinto foi o primeiro que chegou no caes para abraçar o chefe, tendo sabido as 5 horas da manhã de casa e chegado, com escuro, á beira da praia!...



Mas eu penso que o Abreu Nunca será deputado... Nem que faça o que fizer, Ficará sempre logrado.

NEMO.

EXPEDIENTE
DO
Diario do Natal
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
cepção, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Desde antigos tempos diz-se,
que nada tão difficil como ar-
ranjar-se, ou fazer-se uma chro-
nica; e, note-se, nesses tempos
a imprensa era semanal: hoje,
porem que a imprensa é dia-
ria, a coisa muda de figura, e
sustentar uma chronica, dia a
dia, é simplesmente um pau pelo
olho.

Mas, assim, ou assado, é pre-
ciso que o chronista compareça,
sob pena de... faltar.

Nas regiões acreanas agita-
se uma importante questão que
tem dado muito que fallar na
Europa toda.

A «Re-porca» jornal official
Pandista foi declarada, pela im-
prensa da opposição, como um
jornal megéra, incapaz de fi-
gurar entre a imprensa acrea-
na.

O dr. Porquinhos esporeou-
se, e n'um assomo igual ao do
TIRO quiz botar o mundo abai-
xo; ameaçou espancar redacto-
res, queimar imprensa como o
Zé Pinguello de Parahyba fez e
tudo quanto deu na timba do
dr. Porquinhos.

O jornal opposicionista retru-
cou-lhe e fez-lhe o cabelo á
ferro, arrastando o homem do
TIRO pela rua da amargura.

O povo dizia então:

— Ah! aquelle maldito TIRO,
é a desgraça do homem.

Onde quer que elle vá, sobre
qualquer assumpto de que trate,
lascão-lhe aquelle TIRO no pes-
coço grosso, naquella figura de
calunga de meza ou de palli-
teiro de louça japonesa, na-
quella gordura de porco baé,—
que é aquella garapa!...

Ora e ainda assim o dr. Por-
quinhos falla da não integrida-
de physica de outros, como se
o roto possa rir-se do mal la-
vado...

Já uma vez o professor Ca-
mello do Atheneu Acreano, que
tem um typo repellente, entrou
egualmente em uma questão de
physico bom ou máo, e prova-

ram que o Camello tinha não
só a figura exotica de um carga
torta, como as curvas de um
Camellorum cargueiro...

Mas os typos que figuram na-
quelle Acre são realmente su-
pimpas.

Ze-Brazão.

TEN. CORONEL JOSÉ LINO
DE ARRUDA CAMARA

Na cidade da Fortaleza, capi-
tal do Estado do Ceará, falle-
ceu no dia 10 do corrente mez
o nosso presado amigo e conter-
raneo Ten. Cel. José Lino de Ar-
ruda Camara, abastado com-
merciante daquella praça. José Li-
no era natural da cidade do Assú,
deste Estado, e dalli em 1879 com
16 annos de idade, tora empregar
se, como effectivamente empre-
gou-se no commercio da Fortale-
za, com uma carta de recomen-
dação do proprietario e redactor,
chefe deste Diario,— que havia si-
do seu professor,— ao nosso illus-
tre conterraneo capitão Antonio
Alexandre Texeira de Souza, de
saudosa memoria, e que alli era
então official de Fazenda da Com-
panhia de Aprendizes Marinhei-
ros.

Entrando no commercio, José
Lino, moço intelligente e de es-
perança, fez logo brilhante car-
reira, conquistando, por seu es-
forço proprio, a elevada posição
em que acaba de ser colhido
pela morte.

Deu-nos sempre provas de
sua estima e amizade,— e a sua
morte causou-nos a mais pro-
funda tristeza.

A sua digna viuva, filhos e ao
seu irmão nosso amigo capitão
João de Arruda Camara, bem
como e todas de sua exm^a. fami-
lia, enviamos sentidos pezames
pelo seu prematuro fallecimen-
to, que tanto nos surpreendeu.

Do «Jornal do Ceará» nosso
collega opposicionista cearense,
trascrevemos, de sua edição de
11 do corrente mez, as seguin-
tes linhas sobre a morte do nos-
so distincto conterraneo:

Ten. Cel. José Lino
de Arruda Camara

Illudindo nossos desejos e
esperanças, a morte ceifou ante-
hontem mais uma vida preciosa
e carissima a do nosso bom
e dedicado amigo tenente cor-
nel José Lino de Arruda Ca-
mara, commerciante conceitua-
do, honrado e exemplar chefe
de familia.

Ainda muito moço veio do As-
sú, no Estado do Rio G. do Nor-
te donde era natural e aqui se-
guiu a carreira commercial con-
quistando pela sua conducta e
trabalho a consideração e estima
e confiança de todos. Pelos af-
fectos do coração fez-se cearense
casando com uma distincta
patricia nossa, da importan-
te familia Garcia.

Amigo—era dos mais sinceros
e pelo trato particular con-
quistava facilmente os que com
elle communicavam.

Sua morte foi das mais sen-
tidas em nosso meio, particular-
mente por nós que tinhamos no
coronel Arruda Camara, um a-
migo dedicadissimo de dia e
hora, um intransigente correli-
gionario, leal e sincero, servin-

do á causa do partido com o
maior desinteresse e abnegação.
Deixa viuva e dois filhos me-
nores aos quaes lega um nome
honrado e por elles ha de ser
sempre lembrado em paga á de-
dicação e idolatria em que vi-
veu para a familia.

O «Jornal» tomando parte no
justo pesar que alanceia a alma
de seus parentes envia á indito-
sa senhora, aos pequenos or-
phanados e a todos os mem-
bros das duas importantes fami-
lias Arruda Camara e Garcia
as suas sinceras condolencias.

O Ten. Cel. José Lino de Ar-
ruda Camara nasceu a 23 de
setembro de 1863 na cidade de
Assú, estado do Rio Grande do
Norte, sendo seus progenitores
o capitão João de Arruda Ca-
mara e d. Anna Barbosa de Ar-
ruda Camara.

Vcio para esta capital no an-
no de 1879, empregando-se na
casa commercial do sra. Arêas
e depois do sr. Joaquim Gar-
cia.

Estabeleceu-se por conta pro-
pria a 23 de setembro de 1887.

Casou-se a 23 de setembro
de 1893 com a exma. sr. d. Anna
Christina Garcia de Arruda Ca-
mara, filha do capitão Ludu-
gero Garcia e de Thereza de M.
Garcia.

Exercia actualmente as fon-
ções de consul interino da Re-
publica do Uruguay.»

Antonio Silvino

Lemos na «Provincia»:

«Remetteram-nos de Itabayana
as seguintes informações:

Das cinco para as seis horas
da manhã de 9 do corrente, um
grupo de quatro individuos, indo
á villa do Pilar, estado de Pa-
rahyba, apresentou-se na ca-
deia que então estava guardada
por duas ou tres praças.

Um delles perguntou aos sol-
dados:

—Que é do carcereiro?

—Está em casa, responderam
delicadamente as praças, julgan-
do que fallavam a uma força,
porquanto os recémvidos acha-
vam-se fardados.

Vá chamal-o ordenou o of-
ficial, que foi logo obedecido.

Quando chegou o carcereiro o
visitante disse-lhe:

—Abra a porta da cadeia,
por ordem do dr. chefe de po-
licia.

Obtemperando que não podia
attendel-o sem fallar primeiro ao
delegado de policia, o carcerei-
ro ouviu de seu interlocutor as
seguintes palavras:

—Sabe com quem está fal-
lando? E' com Antonio Silvino.

A essa voz o carcereiro e os
soldados ficaram pasmos, dese-
jando, talvez, metter-se pelo
chão a dentro.

E obedeceram logo, cegamen-
te, tremulos, receiando, sem du-
vida verem chegado o seu der-
radeiro instante.

Antonio Silvino e seus tres
companheiros, de posse da chave,
abriram a cadeia, prenderam os
soldados no xadrez e puzeram
em liberdade todos os presos.

Ao sahir levaram a chave, as
espingardas e a munição que ob-
tiveram.

Depois os quatro bandidos fo-

ram á casa do commendador
Joaquim Pio Napoleão, chefe po-
litico do logar e conseguiram do
mesmo tresentos mil reis em
dinheiro, tres frascos de extratos
finos, dois ternos de roupa e
tres chapéus de sol.

Foram tambem ás residencias
do sr. Deodato Borges e do de-
legado de policia, recebendo di-
nheiro de ambos.

O coronel José Evaristo, de-
legado de policia de Itabayana,
logo ao ter noticia do occurri-
do preparou a força para rea-
gir caso o grupo dos bandidos
pretendesse assaltar aquella ci-
dade.

A pessoa que nos enviou es-
sas notas terminou com as se-
guintes palavras:

«Peço-vos, srs. redactores,
que noticieis este facto afim, de
o publico ficar sciente da falta
de garantias no infeliz Estado da
Parahyba!»

Botinas em pellica e sapatos de
lona

recebeu o

«Grande Oriente»

J. Reis.

Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO

Manaus do sul a 20
S. Salvador do norte a 26
Jaboatão do sul a 28

FAZEM ANNOS

Hoje:

A gentil senhora Bertina Fil-
gueira, filha do illustre major Ray-
mundo Filgueira.

Amanhã:

A graciosa Alcina Camara, mimo-
sa filha do nosso presado amigo e
corrigilionario, coronel Antero Ca-
mara.

ASYLO «FILHAS DE ANNA»

A' Familia Brasileira

Aos meus patricios:

Uma esmola para o asylo «Fi-
lhas de Anna», em nome da
caridade, em nome da nossa
cara terra.

Esgotaram-se seus recursos e
elle tem de desaparecer no abys-
mo do esquecimento!

Não deixeis rollar assim o po-
bre abrigo das pobresinhas or-
phanas desvalidas deste cantinho
heroico do Brazil querido!

Uma esmola pelo amor de
Deus.

Heroica cidade da Cachoeira
Estado da Bahia.

Antonio Carlos Trindade Mello

Fundador do Asylo

NOTA—Toda corresponden-
cia poderá ser dirigida para o
proprio asylo ou para o «Jornal
de Noticias» na Capital.



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como
se pode ver no semblante d'esta formosa crian-
cinha Carmen Neyra, que estava atacada de
Arbitismo e já está curada radicalmente com
este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude,
cada qual deve procurar os meios de adquiril-a.
Os melhores symptomas de uma saude perfeita
são: boa semblante, robustez e forças. Com o
EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois
é um alimento importantissimo e uma medicina
heroica que regenera os organismos
debilitados, purificando e enrique-
cendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado
em minha clinica, sempre com o mais brilhante re-
sultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em
geral, nas convalescenças de molestias longas, na
tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas
molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA.
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe do Distrito Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Droguarias.

SCOTT & BOWNE, Quimicos. NOVA YORK.

Pingos

Vamos ter jardim salgado,
Jardim feito na carreira,
Jardim de fructas plantado
Com saputys e jaqueira.

Tambem vamos ter Congresso
Nestes dias trabalhando;
Vai andar tudo em progresso;
O thesouro vai pagando...

Vai agora a Intendencia,
Por sua vez trabalhar,
E quem tiver paciencia
Pode agora despachar.

Em Nova Cruz o Pereira
Reis, que é nosso deputado,
Vai furar muita pedreira,
Deixar o povo molhado...

Tudo agora vamos ter:
Tudo, vai de pressa andar;
O jardim vai florecer
Com as areias do mar.

Vamos ter mais obra publica
Paiva á prompto vai passar
E até mesmo a «Republica»
Mais decente vai ficar.

E porque tudo mudou?
E' que o *chefão* chegou...

O. GOTEIRA.

O JOGO OU O BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente"
chegado do Rio de Janeiro um bom
sortimento de botinas de pellica e
sapatos de lona para homens e rapa-
zinhos—Calçados novos formas mo-
dernas e preços commodos no Gran-
de Oriente.
José dos Reis.

Musa do povo

Nas claras aguas do lago
Feridas pelo luar,
Boiava qual sonho vago,
Bella flor de nenuphar.

Na tua bocca pequena
Resplende a côr da romã,
Do céu na curva serena
Brilha a estrella da manhã.

Entreamigas:

— Oh! minha Luiza, não me sales
dos homens, tenho-lhes um odio de
morte.

A todos?

— A todos sem excepção; o meu
ideal era pôl-os todos n'uma terra e

as mulheres n'outra, mas separaças
pelo oceano.

— E suprimos os barcos?
— Claro, para lhes impedir que vi-
essem ter connosco.
— Então seria incalculavel o numero
de afogados de ambos os sexos.

A flôr nasce sorridente sem saber
que, depois de curta pompa, vai mor-
rer.

A Mentira

A mentira é filha primogenita do
ocio.

Vêde como se forma dentro em
vós mesmos este monstruoso parto.
Quem está ocioso não tem mais
que fazer, e põe-se a imaginar; da oci-
osidade nasce a imaginação, da ima-
ginação a suspeita, da suspeita a men-
tira. Quem trabalha trata de sua vi-
da, quem está ocioso trata das alhei-
as. Quem trabalha, como cuida no
que faz, fala verdade, porque diz as
cousas como são. O ocio, como não
tem o que fazer, mente; porque diz
o que imagina.

**GABINETE CIRURGICO
DENTARIO**

Cirurgião dentista Caval-
canti Mello mudou seu ga-
binete da Rua Vigarario Barbo-
lomeu para a Rua Visconde do
Rio Branco (antiga Rua Nova)
casa em que morou o coronel
José Domingues.

Ahi pode ser procurado a
qualquer hora para os misteres
de sua profissão.

Natal - cidade - alta -

**DR. LUIZ GALDINO DE
SALLES**

Diplomado pela Faculdade
de Medicina da Bahia, por
de ser procurado para os
misteres de sua profes-
são em Guarabyra,
Pharmacia Villar.
Accepta chamados para
qualquer lugar.

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachris-
tão da Matriz desta capital, tendo
em vista prestar os seus servi-
ços a humanidade em *causa mor-
tis*, pelo menor preço possível
encarregar-se ha d' hora em diante
do preparo de banquetas e atau-
des para todos os tamanhos pe-

Isos preços seguintes: Banqueta
para o corpo presente, (adultos)
de 1. classe 40.000, de 2.
25.000 e de 3. 10.000, (anjos)
de 1. 15.000 de 2. 10.000 e
de 3. 5.000 ditas para missas
do 7º dia ou 30º dia—de 1.
60.000, de 2º 40.000 e de 3º
25.000 ataudes para adultos de
1ª classe, cobertos a veludo
200.000 de 2ª pelucia 150.000
de 3. a setim 100.000 de 4 a
merino ou belutina 80.000 da
5. a setineta 60.000 e de 6. e
chita ou sargelim 40.000 para
menores de 10 a 14 annos regu-
larão 3/4 dos preços acima
descriptos, para ditos de 7 a 10
annos regularão 2/3. de 4 a 7
annos 1/2 de 7 a 4 annos 2/5
e para infantes 1/3, sendo todos
esmaltados com bicos dourados,
de conformidade com a classe;
podendo o mesmo, ser procura-
do a qualquer hora, em casa
de sua residencia, a rua Cor-
nel Bonifacio, ou na Matriz, por
ocasião do exercicio de suas
funções.
Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações
por diversos astrónomos ultima-
mente em Paris, ficou annuciado
para fins de Julho de 1905, o appa-
recimento de um astro tão lumino-
zo que porá por 24 horas o firma-
mento com a côr inteiramente mu-
dada, e será pelo o que affirmam,
observado em todo o Globo. Isto
certamente nos admirará bastante.
Se bem que igualmente nos deve
admirar o sortimento que contem
a casa Filial do Progresso, porque
em tecidos, perfumarias, e artigos
de moda só se poderá encontrar
sortimento tão caprichoso, n'aquelle
armazem de modas. Quem quizer
ter certeza do que dizemos, visite
por um momento o nosso monu-
mental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes
a freguezia que dá preferencia
ao armazem de modas "O Pro-
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo de com-
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com-
pleto e variado de artigos da
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente meticulosidade de des-
cripções ternal-o conhecido ci-
tando artigos.

Adiciona-se a isto a superi-
oridade de condições em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem a Capital Fede-
ral e terão a certeza de que, nova
era surgiu para a nossa fregue-
zia.

De facto, a differença de pre-
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar-
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamemos a attenção dos inte-
ressados e os convide a visita
rem o nosso estabelecimento
epndo a certeza da convicção
que lhes ficat'o vimos d
alfirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—Natal

LARGO DA
MATRIZ
Guarabyra

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO
da
PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas-
crupeulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu-
ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidã
e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba,
a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu
em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-
chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com-
petencia em aceio, preços e qualidades na fabricação de todos
os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho ou tor nato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moa-
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café
moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades
ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta-
gens, abastimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de gencros de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior da-
mos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, cha-
mando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « «—4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « «—3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « «—1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « «—2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos
das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

Em 29 de Agosto

25:000\$000

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não ha-
ver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques,
vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

**Companhia Nacional Loteria dos
Estados**

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—«LOTESTADOS»—RIO

32—RUA DO CARMO—32

Dr. **Carvalho Mello**

ADVOCADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, falencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Gode d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viúva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do extrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio
(ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimento ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçada ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a perna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros saigados 15 k	93000
Algodão	195000
Açúcar bruto	18000
Açúcar da Usina	75000
Borracha	123000
Pelões do carneiro, uma	13200
Pelões de cabra	23200
Carvão de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatino	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Açúcar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar rectame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinias	a	65500
Crystalizados	a	55100
Branços	a	45600
Somenos	a	35000
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor		
1\$350 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.

BORRACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1700 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700

COUROES ESPICADOS— a 1200 nominal.

COUROES SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROES VERDES— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9500 conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 18000. Mulatinho do Estado do cota-se a 255000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas
Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.**

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.
BONETS muito chic para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fustias as merinos, morins, linons, cretones, alpaca, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas de Bysancio; os setins que ornavam as mais nobres beldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; as tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do—

Zé dos Rês.

JOLHEPLA

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

MONTE DE S. BERNARDO

XV

Recopilação

tima muda, onde a esperava o seu administrador; e como lhe offereci para descansar alguns dias na minha casa de campo, deve de estar a estas horas em Villaviciosa, respondeu Carlos.

—E lá espera o perdão d'uma pessoa a quem muito offendeu, explicou Maria, olhando intencionalmente para seu pae.

—Coronel, interveiu D. Car-

men, isto é uma emboscada que lhe prepararam um poeta e um anjo. Não tem remedio senão entregar as armas e render-se á discrição.

O coronel suspirou e não respondeu.

XVI

Entre a vida e a morte

No dia seguinte uma carruagem parou diante do portão da quinta de Villaviciosa.

Apeou-se do trem o coronel Medrano, e atravessando o jardim, entrou no palacete.

João Rincon veio-lhe ao encontro.

—Oh lé o meu coronel!

—E' verdade; venho visitar a sr. marqueza.

—A pobre senhora deve soffrer muito. Não deixa um momento de chorar, e é tanto na

sua pallidez, que muitas vezes me parece estar proximo da morte.

—Fazes-me um favor?

—Um milhão d'elles se quizer.

—Annuncia a minha visita a sr. marqueza.

Pouco depois, o coronel era introduzido no gabinete de Beatriz.

Ao vêr aquella mulher trajando rigoroso luto, pallida, desfigurada, D. Luiz recuou instinctivamente.

Que transformação! Não parecia a mesma.

A marqueza recebeu-o com um d'esses sorrisos que denotam profundo soffrimento.

—Obrigada, Luiz, disse ella estendendo-lhe a mão, Deus,

sem duvida, compadecido das minhas dores, das minhas ferrosas supplicas, suspendeu

por algum tempo o gelo da morte que me vae circulando pelas veias, para que eu morresse perdoada. Não é verdade, meu amigo, que vem disposto a perdoar-me?

—Ah! minha senhora!

—Soffro immensamente. Basta fitar o meu rosto para se comprehender quanto padeço. Felizmente, breve chegará a morte, e com ella o eterno descanso.

O coronel sentia se commovido. A accentuação dolorosa da marqueza penetrava-lhe angustiosamente no peito. Quiz fallar e não pôde; quiz consolar com uma phrase aquella mulher que tanto amara, e não soube que dizer.

—Permittiu Deus que um anjo me apparecesse subitamente, continuou Beatriz, esse anjo era minha filha. Escutei a

sua voz e comprehendi-o bem.

Oh! abençoada seja essa creança que me patenteou talvez as portas do paraíso!

Beatriz, Beatriz, tens o meu perdão! Que mais desejas de mim? exclamou o coronel sem poder conter-se.

Que desejo de ti? pobre Luiz! Tenho acaso direito de exigir alguma coisa do homem a quem persegui tão cruelmente, chegando a attentar contra a sua vida?...

De tudo me esqueço, tudo te perdoo!

Embora esqueças e perdoes, não chegou ainda a hora da minha expiação.

Que é então que esperas? Que Deus me chame para em julgar.

Oh! então será tarde!

Deus ha de conceder-me o

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sabbado, 20 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N.º 2,579

DIA A DIA

Imposto do dizimo sobre a lavoura e a criação

A Intendencia Municipal de Macahyba, (que é a unica neste Estado que, sem depenar o contribuinte, tem feito alguma coisa em beneficio do municipio, dando boa e util applicação as suas rendas, como por vezes temos notado)—acaba de praticar um acto digno de ser immita do por todas as outras e do qual nos dá noticia o seguinte telegramma, publicado na «Republica» de terça feira:

«A Intendencia municipal desta cidade approvou, por unanimidade de votos, o projecto de lei apresentado pelos intendentes Cactano Silva e Lydio Marinho, dispensando os contribuintes do pagamento de impostos sobre lavoura e miunças durante o corrente exercicio.»

Foi um acto de justiça e boa administração esse da Intendencia de Macahyba. Em uma quadra—como a actual—de misérias, em que o pobre lavrador e criador luctam com as maiores difficuldades para se manter, depois de enormes prejuizos em suas lavouras e criações—não é justo que o fisco vá exigir-lhe do pouco que conseguiu colher e escapar-lhe da secca o dizimo, isto é, 10 %!

E' dever dos governos e das administrações locais, nos periodos de crise, irem em auxilio dos contribuintes, concedendo-lhes favores e isenções—para que se possam manter e desenvolver a sua actividade, e nunca exigir-lhes tributos—que os acabe de aniquilar.

Do desenvolvimento e progresso da lavoura, da criação e de mais industrias de um povo—depende a riqueza e grandeza dos municipios, como da riqueza e grandeza destes—depende a grandeza e progresso do Estado.

Mas, infelizmente, assim não tem comprehendido os nossos governos e administrações locais, principalmente estas, que entregues á um pessoal incompetente, sem a menor noção dos principios economicos e administrativos, entende que administrar o municipio é somente crear e perceber impostos, embora se restrinjam, se estanciem as fontes productoras.

A Intendencia de Macahyba é uma excepção á regra ge-

ral, e por isso é digna de nossos applausos, dos applausos da opinião publica.

Quem sabe o quanto custou e ainda está custando ao pobre sertanejo e criador—o garrote que lhe escapou da secca, não pode deixar de achar cruel, iniqua—a exigencia do pagamento do dizimo ao Estado sobre esse garrote.

O Estado deve abrir mão desse imposto, não só sobre a produção do anno passado, que deixou de ser arrematada, mas tambem sobre a do corrente anno.—E' uma iniquidade mandar, em uma quadra destas de misérias e infortunios, extorquir do pobre criador esse pesado imposto.

O Sr. Dr. Pedro Velho deve mandar o seu congresso decretar a isenção do pagamento do dizimo sobre a produção do gado grosso nos annos de 1903 e 1904, e bem assim que as demais Intendencias municipais do Estado, á exemplo da de Macahyba, isentem os contribuintes no corrente exercicio do pagamento de dizimo sobre a lavoura e miunças.

E' um serviço que S. Excia. prestará aos pobres lavradores e criadores, em favor dos quaes nada fez ainda durante o seu longo dominio de 14 annos.

O DIA

Hoje: Sabbado 20.
São Bernardo.
—Lua cheia no dia 25.
—Cambio a 11 15/16.
—O Correio expede malas para o interior do Estado.

Com a Estrada de ferro

Escrevem-nos de Villa-Nova. Sr. Redactor.

Merece que V. Sa. chame a atenção de quem de direito sobre o pouco ou nenhum interesse que revela ter a direcção do trecho da Estrada de ferro de Natal a Guarabira.

Aqui nesta villa, temos uma estação concluida cujo, material foi fornecido pela nossa Intendencia—a estação acha-se fechada.

Já foi ha muito tempo reclamado pelo Commercio um aparelho telegraphico e até hoje nada foi resolvido.

Os trens regulares deixam sempre carga na plata forma da estação fechada e é preciso sempre muito empenho para o conductor aceitar alguma coisa.

Os trens especiaes que passam por aqui tambem por fa-

vor algumas vezes param dous ou tres minutos.

E' um horror!
Imagine agora como não vamos ficar na proxima safra, quando a abundancia de carga se fizer sentir.

Tenho me lembrado, sr. Redactor, que teremos de mandar os nossos generos para o Porto da Penha, como fazíamos antigamente.

Nós não temos uma estrada de ferro completa. Vamos portanto logo nos acostumando sem ella, pois estamos cada dia observando que a cousa vac de mal a peor.

Convem notar que esta Villa é um dos pontos mais rendosos para a Companhia; entretanto a *Great Western* sacrifica todos os interesses particulares, uma vez que trata se de uma ridicula economia, digna de uma sociedade quebrada e não prospera como se diz.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Entre as questões acreanas, uma das que mais tem preocupado o espirito publico, foi o caso de haver o director do Lyceu, o dr. Frango Breado promovido uma revolta naquelle estabelecimento de educação, fazendo d'aquillo um instrumento de baixas vinganças e represalias.

Porem, o que mais indignou a opinião publica—foi o director do Lyceu ter botado para fora deste, moços estudantes, bem comportados e moralizados, e deixar no Lyceu os verdadeiros vadios, porque são protegidos do Pandismo; e, assim ficaram privados de estudar, sujeitos a vagarem sem occupação, rapases dignos, quando os legitimos vagabundos ficaram frequentando as aulas, pela protecção do Breado.

E tudo isso foi obra do atrabiliario Frango Breado, que, apesar de estar como deputeiro na Congresseira, mettu-se no Lyceu, e fez aquellas diabruras todas, auxiliado por um tal Chico Mido, que alem de insolente para com os alumnos, anda sempre meio *oxigenado* e então não sabe guardar decoro, nem a propria repartição onde é empregado e pratica actos de immoralidade;—o que deu lugar ao estudante Luca Soares, filho do coronel Canja, ha poucos dias, ter passado uma descompostura no Chico.

Esse dr. Frango é um charlatão, não entende de ensino e falta-lhe competencia para exercer cargos de importancia como o de director e deputado.

Tanto é assim que o dr. Frango delega poderes ao Chico Mido para este, como servente do Lyceu, ser que ponha as notas sobre o comportamento dos alumnos, quando o Chico é a creatura mais mal comportada do Lyceu.

So mesmo o Frango Breado seria capaz de semelhante lembrança.

E ainda assim, falla-se que o Frango irá em commissão do Pando estudar systema de estudos em Portugal, quando o bronco pedagogo ainda não deu contas do relatorio da commissão a que foi em S. Saulo e nas Mineiras.

A instrucção publica no Acre, maxime em seu Lyceu, não passa de uma pulhice, a cargo de um Frango Breado...

Os diabos que te persigam.

Ze-Brazão.

Typos acreanos

I
Quasi sentado no chão,
Assim mesmo vai andando,
E' uma pipa rolando,
Ou um champrudo pilão...
O pesceço é um bolão
Com uns dois dedos de sujo,
E' esse o typo do cujo
Que acabo de descrever,
E que dou a conhecer
Com o nome de Maraujo.

Chromacio.

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o Grande Oriente de
José dos Reis

PEDE-SE PROVIDENCIA

Escrevem-nos:

«Na noite de 3.ª para 4.ª feira Francisco Emygdio, empregado do Atheneu andou de cabelleira supposta e um tanto disfarçado, fazendo insolencias pelas ruas, armado de cacete, quiz dar em um filho do major João Lucio, de nome Lupicino e si este não entra em uma casa teria sido victima das arruaças do Emygdio. Não é a primeira vez que o Francisco Emygdio se desfarça e anda armado na rua alta noite; e para que então?

Peço-lhe, sr. Redactor, que publique esta, e chame a atenção do illustre dr. chefe de policia para o caso.»

Commercio

Parahyba, 5 de Agosto de 1904.

Ill.º Sr. Redactor do «Diario do Natal».

Natal

Levo ao conhecimento de V. S. que nesta data abri nesta capital a *Rua Barão da Passagem n. 134* um escritorio de *commissões e consignações* sob a firma de

Eduardo Fernandes

que se acha devidamente registrada na Junta Commercial.

A longa pratica que disponho deste ramo de negocio será uma garantia segura para aquelles que commigo transigirem—nesse numero espero contar com V. S., cuja confiança ouso merecer e a quem desde já offereço meus prestimos, garantindo-lhe a maxima solicitude no desempenho de suas apreciadas ordens.

Com alta consideração e estima subscrovo-me

De V. S.

Att.º Am.º. Obro.º

Eduardo Fernandes

Imprensa

Recebemos uma bem acabada brochura de 362 paginas, do volume 2.º, n. 2 da «Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte», que contem um trabalho do dr. Luiz Fernandes sobre indios celebres do Rio Grande do Norte, Notas para a Geologia ao longo da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz, por John C. Branner, Simples Notas ao Laudo do Conselheiro Latayete, pelo dr. Meira e Sá, Actas do Instituto e uma breve noticia sobre o major José Domingues Coddeira por Antonio Soares. Agradecemos a offerta.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

Manaus do sul a 20
S. Salvador do norte a 26
Jaboatão do sul a 28

De meu canto

Morreu tudo quanto o Ramos mandou plantar no jardim, menos o pé de jaqueira...

Seu Ramos eu não lhe disse
Que tudo aquillo morria?
Quem já viu flores brotar
No meio da maresia?...

NEMO,

EXPEDIENTE DO Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte razão:

Um mez... 1\$500

Dois mezes... 3\$000

Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturas

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

PELO RIO

Revolta contra a vaccina obrigatoria

Está soffrendo grande repulsa no
Rio a lei da vaccina obrigatoria, re-
ceitando-se perturbações da ordem
publica.

Pelas esquinas foram affixados bo-
letins, concitando o povo á revolta
contra tal medida.

Esses boletins foram apprehendi-
dos pela policia e, como nos chega-
ram ás mãos alguns exemplares, tran-
screvemos por curiosidade o se-
guinte:

«GRITO NACIONAL

A'S ARMAS! CIDADÃOS!

Um governo anti-republicano,—
mais do que isto!—um governo anti-
patriota, levado pelos conselhos ego-
isticos de charlatães sem clinica,
pretende fazer a Patria retrogradar
para além do regimen colonial, para
além do tempo das feitorias, trans-
formando o Povo num viveiro de co-
baias.

Para realisar este plano diabolico
elle recorreu ao auxilio de advoga-
dos sem causa e de jornalistas sem
brío, a quem paga, directa ou indi-
rectamente, á custa do Thesoiro, es-
sas indignas defezas e esses vergo-
nhosos applausos com que se pre-
tende confundir a opinião nacional!
Cidadãos!

O actual regulamento de hygiene,
cognominado O CODIGO DE TORTU-
RAS, é uma aggressão á digni-
dade humana, é um ataque á pro-
piedade medica, é um attentado aos
nossos brios, e uma violação insu-
lita de vossas camaras conjugaes, é
um desacato grosseiro aos nobres
melindres de vossas esposas, e é fi-
nalmente um bote selvagem aos
santos aposentos de vossas filhas pu-
beres!

E enquanto se praticam tantas e
tão grandes violencias, as ruas, as
estradas, as praias, as valas, os ria-
chos e os canos, até da propria rua
do Ouvidor, estão peçados de immu-
nidades!

Ainda mais, Cidadãos, o Codigo
de Torturas não investe só contra
o Direito Privado, não ataca só o Di-
reito Natural;—o Codigo de Tortu-
ras estrangula o Direito Civil no que
concerne á propriedade, e fere a Con-
stituição da Republica creando para
os suppostos delinquentes um foro
especial com um JUIZUNICO E IN-
FALLIVEL, de cujas sentenças não
ha apellação, nem agravo!

Mas em nome de que direito se
praticam tantos attentados?

—Em nome do «direito» que pen-
sam ter os charlatães sem clinica
de que devem viver á custa do The-
soiro, isto é,—à custa do Povo! do
Povo, que trabalha, que labuta, que
sua, e que afinal vê-se sem tecto,
sem agua e sem pão!

Sem tecto, porque este lhe é der-
rubado pela chamada ENGENHA-
RIA SANITARIA; sem pão, porque
este lhe é roubado por artificios dire-
ctos ou indirectos; e sem agua, por-
que a pouca que lhe toca é despejada
fora pela LEGIÃO MATA MOSQUI-
TOS!!!

Quantos crimes, cidadãos, em no-
me de uma sciencia de «claque»,
que tem contra si os verdadeiros cli-
nicos, e que só é defendida por ma-
gicos diplomados, que escamoteiam
por anno seis mil contos do Theso-
iro!

Para vèrdes, cidadãos, o que é a
chamada sciencia official, basta que
attendaes ao seguinte:

A sciencia official, á custa do
Estado, defendeu e propagou com
Domingos Freire, a vaccinação con-
tra a febre amarella, adquirindo cus-
tosos aparelhos e montando repa-
tições para esse fim!

Morreu annos depois Domingos
Freire, e com elle tambem essa in-
feliz vaccinação.

Vieram depois as theorias de Nu-
no de Andrade bem diversas das de
Domingos Freire!

Sahiu Nuno de Andrade da Saude
Publica, e mais uma vez novas theo-
rias vieram sugerir, dando logar a essa
legião quasi phantastica dos mata-
mosquitos, que infencionam os vos-
sos aposentos, inutilizam os vossos
trastes, e damnificam os vossos appa-
relhos respiratorios, enquanto os
mosquitos proliferam nos jardins,
nos parques, nos matos, nas hortas,
nos capinzaes, nos rios, riachos e
valas, por toda a parte emfim!!!

Pois bem, Cidadãos! E' esta mes-
ma inconstante e grosseira sciencia
official, que projecta estabelecer a
obrigatoriedade da vaccina contra a
variola!

Estabelecer a obrigatoriedade de
um processo já reconhecido como
anti-scientifico e repellido pelo bom
senso popular que vê empiricamente
os inconvenientes de se metter pús
em corpo são; estabelecer a obriga-
toriedade da vaccina, quando é esta
condemnada por dezenas de distin-
ctos clinicos brasileiros, pelas gene-
rosos medicos homeopathas, pelos
desinteressados positivistas, e pelos
não menos desinteressados espiritas;
e s t a b e l e c e r essa obrigatoriedade
quando a vaccina tem contra si asso-
ciações academicas como a Faculda-
de de Medicina de Paris e o Real In-
stituto de Londres; quando tem con-
tra si dezenas de revistas medicas,
e quando tem contra si centenas de
notabilidades clinicas europeas e a-
mericanas,—é realmente, Cidadãos,
promover uma calamidade social para
dar proventos a milhares de «douto-
res» que querem viver de Thesoiro,
custe o que custar!

«A vaccina, dizem elles, não evita
que se tenha a variola, mas attenua
os seus efeitos.»

A verdade, porem, é que vacci-
nados e revaccinados morrem de va-
riola!

A verdade, provada pelos factos, é
que a vaccina propaga a variola, ou
dá logar ao apparecimento ou aggra-
vação de dezenas de molestias, que
matam mais do que a propria va-
riola!

As creancinhas não conservam
nem sequer os dentes de leite, por-
que a vaccina os faz apodrecer!

Estão provadas, Cidadãos, todas
estas verdades. Nos povos onde não
existe a vaccina, não existem tam-
bem dentistas, porque os velhos mor-
rem com as dentaduras perfeitas!

Mas isto pouco importa para os
vaccinistas. O essencial é promover
o terror do Povo e produzir moles-
tias, porque só assim podem viver
tantos «doutores»!

Os milhares de charlatães, que vão
servir como vaccinadores e revacci-
nadores, representam uma somma
fabulosa a jorrar das arcas do The-
soiro.

Os desmandos financeiros vão su-
bir de ponto, e, nesse redemoinho de

CAMARA DAS MUSAS

Momentos nostalgicos

A UMA AMIGA

*Oh! minh'alma triste, tu soffres, soffres muito,
Sentindo da saudade o dardo lancinante,
Matando aos poucos a ultima esperanza
Que de amor restava no peito anhelante.*

*E quando do dia os ultimos lampejos
Alem vão se occultando, oh negra nostalgia,
Que horas de saudade, de agonia; maguas,
Ouvindo resoar o dobre—Ave-Maria.*

*Viver sem esp'ranças!... Lugubre existencia!
E' tão ardua e triste a vida sem amor!
Que é a pobre flor que é bella sem essencia?*

*Em minh'alma tenho da tristeza o distico;
Mas me fugirão as lagrimas, a dor
C'um teu doce olhar, c'um teu sorriso mystico...*

D. Cavalcanti.

Nomeação

Por Decreto, do Ministerio da
Fazenda, datado de 30 de Julho
findo, foi nomeado 4.º escrip-
turario do Thesouro Federal o
nosso conterraneo e antigo com-
panheiro, capitão Elias Anto-
nio Ferreira Souto Filho, que,
ha mais de 2 annos, exercia o
lugar de 4.º escripturario da Al-

loucuras, veremos fatalmente dentro
em breve os pavilhões estrangeiros
tremulando nos nossos palacios!

Sim, Cidadãos, não ha que duvi-
dar!

Quem não sabe defender a propria
dignidade e a dos entes que lhe são
caros, quem é covarde para defender
o seu lar, ainda mais covarde é para
defender a sua Patria!

O Governo que ahí está empresta
aos charlatães a força material de
que dispõe!

Pois bem, Cidadãos! A' força res-
ponde-se com a força!

Portanto:—A's armas! Ao dyna-
mite! Ao petroleo! A' agua raz!
Ao alcool! Ao alcatrão! Ao piche!

E não vos arreceieis do brioso ex-
ercito nacional, que tem estado sem-
pre ao lado das liberdades patrias!
A nossa Historia o attesta!

A honra da patria não está só em
jogo com o inimigo estrangeiro; ella
tambem está em jogo quando a tyra-
nia pretende pôr-lhe as garras!

O exercito, pois, que sae do povo,
que se compõe de Cidadãos fardados,
ha de estar conosco, Cidadãos,
porque conosco está a liberdade
por que elle se tem batido!

O grito de revolta já echoou na
Camara pela linguagem de fogo de
Barbosa Lima e já retumbou no Se-
nado pelo verbo ardente de Barata Ri-
beiro, o verdadeiro clinico, o digno
Lente da Escola de Medicina desta
capital,—declarando que os vaccina-
dores só entrarão em sua casa pas-
sando por cima de seu cadaver!

A's armas, pois, Cidadãos, contra
os charlatães sem clinica, os bacha-
reis sem causa e os jornalistas sem
brío, que pretendem sacrificar a vossa
vida, o vosso trabalho e a vossa for-
tuna ás suas ambições descomedidas
e deshumanas!

A's armas Desde que a fatalidade
nos impõe uma nova noite como a
de S. Bartholomeu, não hesiteis um
só instante!

Para grandes males grandes reme-
dios! O momento é dos mais gra-
ves!

Periga tanto a nossa liberdade de
consciencia, no interior, como a nos-
sa existencia politica, no exterior!

Amputar esses órgãos gangrena-
dos da sociedade, exterminar esses
insaciaveis parasitas do Thesoiro e
do Povo, é um acto de benemerencia,
porque é praticar um mal para evitar
mal maior!

A actual instituição sanitaria é a
mais cruel de todas as epidemias, e os
charlatães que a exploram e a de-
fendem são os unicos e verdadeiros
microbios que deveis temer e com-
bater. Portanto, Cidadãos, mais uma
vez:

—A's armas! Ao dynamite! Ao
petroleo! A' agua raz! Ao alcool!
Ao alcatrão! Ao piche!

Saibamos honrar as gerações pas-
sadas e zelar pelas suas grandes
conquistas.

CIDADÃOS! AVANTE!
Sala das sessões da Guarda Re-
publicana, em 30 de julho de 1904.
—Pela Superintendencia, A JUNTA
EXECUTORA.

fanega de Porto Alegre, capi-
tal do Estado do Rio Grande
do Sul, e actualmente estava
licenciado no Rio de Janeiro.

Pingos

Cabelleira já chegou,
Não veio muito arruaz,
Como vem das outras vezes
Tão ancho, tão famanaz.

Veio nervoso e as vezes
Elle chora sem querer...
Sente impectos nevroticos
Tem vontade de correr.

De casa quando no Rio
Sahiu apenas 3 vezes:
Uma jantar com o Chaves
Que o convidava ha 2 mezes.

Outra foi fallar ao Ruy
Sobre um certo pagamento
Dessa questão de limites
A perder cada momento.

Dizem que a outra ao Cattete
Ao Rodrigues foi fallar,
E que o Alves dissera:
—Oh! não me venha amellar..

E bisonho e macambusio
O Cabelleira chegou,
Quando em casa foi entrando
O chefão muito chorou!

O GOTEIRA.



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
aproveitou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-
sionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.
Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apregoados para tales
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6
vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido
e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirma a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que
levasse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou
nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Musa do povo

Flôr nos jardins e na vida Modesta, meiga e formosa, Merece bem ser querida Essa violeta mimosa.

Essa adoravel menina Ensina às creanças; porém Pelos olhos mais ensina O seu noivo a querer bem.

Um jogador de bichos foi tão feliz que pôde comprar uma casa com o producto dos palpites. Mas um dia vieram dizer-lhe que a casa tinha desmoronado e estava inteiramente no chão.

Indagando da causa, soube que todo o madeiramento estava comido pelo cupim, o que elle nem suspeitára. Vendo a sua desdita, murmurou philosophicamente:

— O bicho foi quem m'a deu, e o bicho foi quem m'a tirou. É justo. No jogo nem sempre se perde, nem sempre se ganha.

A dor nos revela o nada das cousas humanas.

SECÇÃO LIVRE

De sismaria ou de sobras?

A illustre Redacção da «Republica»

Desejando comprar um terreno, aforado, com muitas arvores plantadas, cercado, casas & anunciado na terceira columna, da vossa terceira pagina, peço-vos que me indiqueis quem é esse DR. DATAS, com quem desejo tratar sobre o caso, conforme o anunciado.

Conheço aqui muitos doutores; porem desse DR. DATAS, ninguem dá noticia certa.

PEDRO BOTELHO.

BENVENUTO & C^{te}
ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 " «—4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 " «—3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 " «—1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 " «—2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc. Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS—RIO

32—RUA DO CARMO—32

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crúpulosa attenção pro-fissional, toda e -qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Ravata, nº. 19

Botinas em pellica e sapatos de lona

recebeu o "Grande Oriente" J. Reis.

OJOGO OU O BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente" chegado do Rio de Janeiro um bom sortimento de botinas de pellica e sapatos de lona para homens e rapazes—Calçados novos formas modernas e preços commodos no Grande Oriente.

José dos Reis.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete da Rua Vigarão Barbo-lomeu para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Rua Nova) casa em que morou o coronel José Domingues.

Ahi pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Natal—cidade—alta—

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pô-de ser procurado para os misteres de sua pro-fissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachristão da Matriz desta capital, tendo em vista prestar os seus serviços a humanidade em causa mor-tis, pelo menor preço possível encarregar-se ha d' hora em diante do preparo de banquetas e atau' des para todos os tamanhos pe-

slo preços seguintes: Banqueta para o corpo presente, (adultos) de 1. classe 40,000, de 2. 25,000 e de 3. 10,000, (anjos) de 1. 15,000 de 2. 10,000 e de 3. 5,000 ditas para missas do 7º dia ou 30º dia—de 1. 60,000, de 2. 40,000 e de 3. 25,000 atau' les para adultos de 1. classe, cobertos a veludo 200,000 de 2. a pelucia 150,000 de 3. a setim 100,000 de 4. a merino' ou belbutina 80,000 da 5. a setineta 60,000 e de 6. e chita ou sargelim 40,000 para menores de 10 a 14 annos regul. larão 3/4 dos preços acima descriptos, para ditos de 7 a 10 annos regularão 2/3, de 4 a 7 annos 1/2 de 1 a 4 annos 2/5 e para infantes 1/3, sendo todos esmaltados com bicos dourados, de conformidade com a classe; podendo o mesmo, ser procurado a qualquer hora, em casa de sua residencia, a' rua Coronel Bonifacio, ou na Matriz, por occasião do exercicio de suas funcões. Natal Cidade alta.

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda sò se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquele armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já sucede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é toa de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes fica' o | | vimos d alfirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidoe e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Melo

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros enfiados 15 k	93000
Algodão	132000
Assucar bruto	130000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pelless do carneiro, uma	1.200
Pelless de cabra	2800
Carogo do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatinho	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$350 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1700 OS 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROSSALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROSVERTES— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 18000, Mulatinho do Estado cota-se a 25\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser viços ras heras proprias p. ru os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

ANGELLO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO— NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Pelrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, cretones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento: VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturas do Bysancio; os setins que ornavam as malleiofas beldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a corrupção modesta de n. os avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria setica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtm pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do—

Zé dos R. eis.

Termo da viagem

Vamos escrever as ultimas paginas d'esta obra, tarefa sempre difficil quando não se quer engarregar a morte de fazer desaparecer os personagens restantes.

Mas como este romance tem alguma relação, ainda que leve, com o outro que vamos encetar sob o titulo Os FILHOS DA FÉ, o leitor poderá encontrar n'um o que lhe faltar no outro.

Deixaremos a marquezia de Ras luctando entre a vida e a morte. Paqueta e lord Plouwen viajando para o golfo americano; Santiago Doblas, ou frei Carmelo, percorrendo as neves do monte de S. Bernardo, acompanhado do seu fiel Golias; Cesar e João Gil procurando a liberdade nos aduares moiriscos.

us labios sem cor sorriram com a bondade dos martyres.

Quando terminou a cerimonia religiosa, Beatriz, debil e commovida, nem podia fallar. Fez um signal a sua filha para que se aproximasse da cama e estreitou-a ao peito.

Em seguida desmaiou. Todos se accerram do leito julgando que Peatriz acabara de exhalar o ultimo suspiro.

Mas em breve se agitou o peito da enferma, entreabriram-se lhe os olhos e um sorriso lhe errou nos descoloridos labios.

— Ainda não, meus amigos, ainda não! murmurou ella.

E cerrando as palpebras, começou a resar.

Todos que rodeavam o leito dobraram os joelhos e resaram tambem.

CAPITULO ULTIMO

N'aquella mesma noite correu a noticia em casa da condessa de Zurbaran de que a marquezia dava poucas esperanças de vida; no dia seguinte correram todos para junto do leito da enferma. Maria não se retirou mais da alcova. Filha carinhosa, treiga confidente das dores de sua mãe, foi o anjo intermediario entre os dois entes a quem devia a existencia.

D. Luiz passeava uma tarde pelo jardim, quando ouviu alguem chamal-o. Voltou para a cabeça e viu a pouca distancia Maria com o rosto banhado em lagrimas.

— Que tens, filha? perguntou elle.

— Minha mãe morre. Está tudo disposto.

— Tudo! Para que?

— Para o enlace do coronel Medrano com a marquezia de

Ras. D. Luiz ficou silencioso. Maria, encostando-se carinhosamente ao hombro de seu pae, continuou:

— As almas generosas esquecem e perdoam.

— Eu já perdoei.

— N'esse caso, porque se mostra indeciso? Rucusa legitimar o meu nascimento?

O coronel levou a mão aos olhos, e como se lhe tirassem do peito um enorme peso, expelliu um suspiro e disse:

— Seja!

Maria lançou-se ao peçoço de seu pae e cobriu-o de beijos e lagrimas.

N'aquella mesma noite, um saeerdote abençoava a união da marquezia de Ras e do coronel D. Luiz de Medranc.

A desposada tinha nas faces a pallidez da morte; mas os se-

SOLIMÉ

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XVI

Entre a vida e a morte

tempo, necessario para que um sacerdote nos abençoar; ha de permittir que eu possa cerrar os labios chamando-te esposo e dando á nossa filha um nome e bastos bens de fortuna.

D. Luiz comprehendeu o que esejava a marquezia.

O casamento da infeliz devia ser um preludio da morte.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, domingo, 21 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,580
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000	

DIA A DIA

Nada ha que esperar

No sertão do Estado, onde não houve absolutamente inverno, como se sabe, accentua-se cada vez mais a desesperada crise que alli perdura, porque esgotam-se, por completo, até os recursos das raizes silvestres e outras bravas alimentações que iam ainda engodando as populações flagelladas, que em desespero abandonam o agglomeram-se em Mossoró e em outros pontos do Estado.

O governador ha dias deu começo é remessa de pequenas quantias para algumas localidades do interior, suspendendo essa providencia, sem que tivesse ella attingido aos lugares mais necessitados.

E o que fez mais o governo do Estado?

O Congresso ahi está reunido ha mais de um mez e de nenhuma providencia se cogitou ainda em favor dos nossos patricios que continuam victimas do flagello da secca.

O dr. Augusto Lyra é completamente indifferente á sorte do povo que soffre; parece que s. ex.^a é uma especie de vivente que não tem olhos, nem alma e bofe, para ver e sentir o que em roda de si se passa, sejam embora extraordinarios os acontecimentos.

E' preciso fazer alguma cousa; é preciso agir contra essa temerosa crise que não declina e antes cresce dia a dia, produzindo os mais fataes resultados.

O inverno do littoral e agreste veio, não ha duvida, salvar uma não pequena zona do Estado, que estava na mais desesperadora situação.

Mas este recurso é local e em nada aproveita as populações do interior, onde não chegaram as chuvas que tanto abundaram no agreste.

A distancia entre as duas zonas, em que se divide o Estado, é enorme; e impossivel seria localisar no agreste toda a pobreza do sertão.

Esta cada vez mais soffre; o governador não ignora essa afflictiva situação dos sertanejos; e não ha pois, razão que justifique essa criminosa indifferença do governo, cruzando os braços, sobre o seu Congresso, á espera que o tempo consuma a obra de exterminio!

Não ha mais que esperar desse governo inepto, que cruza os braços, e deixa o povo morrer de fome, para sua gloria e benemerencia,—tão apregoadas pelo seu órgão official,— enquanto constroem jardins e divertem-se com concertos e regabofes.

Nem sempre serão felizes esses que assim zombam da miseria publica, escudados na prepotencia do poder, que lhes cahiu nas mãos por um acaso furtivo da sorte.

Um dia—e talvez não esteja longe— a clemencia divina ha de voltar-se para esses que tanto soffrem, sob o peso da mais nefasta tyrannia.

O DIA

Hoje: Domingo 21.
São Joaquim, pai de Nossa Senhora e Santa Anastacia.
Amanhã: Segunda-feira 22.
Santos; Thimotheo e Felisberto
—Luz cheia no dia 25.
—Cambio a 11 15/16.

Ministerio da Fazenda

Foi expedido ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

«N. 24—Em resposta ao vosso officio n. 14, de 6 de maio ultimo, enviando o requerimento, em que João Damasceno & Irmão pedem seja reconsiderado o despacho que annullou a concessão de aforamento, feita por essa delegacia, de terrenos de marinha a margem direita dos rios Mossoró e João da Rocha, ao municipio de Areia Branca, declaro-vos, para os devidos effeitos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 29 do mez proximo findo, que, para se poder decidir a respeito do assumpto, devem os requerentes, na conformidade do decreto numero 4. 105, de 22 de fevereiro de 1868 e attendido o disposto no art. 32 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, apresentar a planta dos terrenos pretendidos e o termo da medição, avaliação e confrontações respectivas, junto vos remetto o processo referente á mencionada concessão e que acompanhou o officio dessa delegacia n. 3. de 13 de Janeiro do anno proximo passado.»

FAZEM ANNOS

Hoje;
O moço José Julio Pereira de Medeiros.
Amanhã;
O nosso presado amigo dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara.
José, pequeno filho da exm.^a sr.^a d. Maria de Carvalho.

Telegraphicas

RIO, 17.

A 1 e meia hora da tarde de hoje, o dr. Alfredo Varela passava n'um bond em frente ao Passeio Publico quando foi subitamente agredido pelo alumno da Escola Militar Mario Hermes, filho do general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial.

O aggressor perguntou ao dr. Alfredo Varela si se responsabilisava pelos artigos publicados no «Commercio do Brasil» contra aquelle general.

Houve altercação entre os dois e o alumno provocou o dr. Varela a saltar do bond. Como não fosse attendido, vibrou uma bengalada no deputado sul-rio-grandense.

Então saltaram ambos, o dr. Alfredo Varela, por sua vez, atirou diversas bengaladas no aggressor, que contra aquelle disparou quatro tiros de revolver.

Dois d'estes attingiram o deputado, atravessando-lhe uma bala o braço esquerdo e alojando-se outra na perna direita.

O dr. Alfredo Varela foi medicado n'uma pharmacia do largo do Lapa.

O estado de saude do deputado Alfredo Varela é grave.

Os seus medicos recomendam-lhe o mais completo repouso.

Foram tres os ferimentos recebidos pelo sr. Alfredo Varela: um na região escapular direita; outro penetrou na coxa direita, e o terceiro foi alojado no braço esquerdo, penetrando na parte superior interna e sahindo pouco abaixo da região externa.

Este não offendeu a grande arteria, tendo, porém offendido o nervo calotal.

Na occasião em que foi agredido, o dr. Alfredo Varela estava conversando com o tenente-coronel Sebastião Bandeira, que desarmou e prendeu o aggressor.

—Affirma-se que hoje pela manhã o dr. Alfredo Varela recebeu uma carta anonyma avisando-o de que se devia acautellar de praças de policia á paisana, as quaes tinham recebido a incumbencia de agredil-o.

—Os artigos estampados no «Commercio do Brasil» contra o general Hermes da Fonseca são attribuidos geralmente ao tenente-coronel Sebastião Bandeira, que ha tempos commandara um dos batalhões da brigada policial e sahio intrigado com o general Hermes da Fonseca.

—Ao chefe de policia, que compareceu á delegacia, recusou o tenente-coronel Sebastião Bandeira prestar informações, pelo que foi suspenso o inquerito que se abriu sobre o facto.

O alumno criminoso Mario Hermes, prestou fiança, afim de defender-se livre.

São seus advogados: o dr. Nicanor do Nascimento e Fonseca Hermes.

Mario Hermes acha-se ferido na mão esquerda, e requereu corpo de delicto.

—Em consequencia do facto occorrido entre o dr. Alfredo Varela e o filho do general Hermes da Fonseca, foi este exonerado do commando da Brigada Policial, sendo nomeado para substituil-o o general Piragybe.

Parece que hoje ficará encerrado o incidente das arcias monaziticas do estado do Rio de Janeiro, mandando o governo retirar a força federal, que se acha em Itabapoana, do mesmo estado.

O Supremo Tribunal Federal desprezou o pedido de «habeas-corpus» feito pelos concessionarios da extracção daquellas arcias—por não estar devidamente instruido.

PARIS, 17.

Chegou a Vladivostok o cruzador «Diana», russo, que sahira de Porto Arthur.

—Reina grande desolação em S. Petersburgo, por motivo da noticia de destruição da esquadra de Porto Arthur.

Diversas casas hastearam bandeira a meio pão.

Telegramma da Russia diz que o czar Nicolau II suspendeu as festas que estava fazendo em honra do nascimento de um principe, em razão de insucessos que tem tido ultimamente na guerra com os japonezes.

—Noticia de Londres diz constar que os japonezes tomaram hontem, definitivamente, o Porto Arthur.

BUENOS-AIRES.

Rebentou uma revolução contra o governo do Paraguay.

Communicam do Paraguay que o vapor «Saxonia» aboridou o vapor «Villa Rica», travando-se um combate entre as respectivas guarnições.

Foi aprisionada toda a tripulação do «Villa Rica».

Tambem foi preso o ministro da guerra, o sr. Fleytas, quando procurava escapar-se a nado.

Igualmente rendeu-se a praça de Humaytá, morrendo na peleja o seu commandante.

Os revolucionarios apoderaram-se tambem de Villa Pilar e Concepcion.

Está imminente um ataque á Assumpção que se acha revolucionada.

ASSUMPÇÃO.

Foi decretado o estado de sitio em toda a Republica do Paraguay.

BAHIA.

Desde o dia 13 do corrente foram notificados sete casos suspeitos e um obito de peste.

Desde o inicio do mal levantino entraram 43 doctes para o isolamento, tendo fallecido 9 e existindo em tratamento 29.

CHRONICA ACREANA —

No seguinte numero.

Associações

Federação de Estudantes Brasileiros

SECÇÃO CENTRAL — RIO DE JANEIRO

Tenho a honra de vos comunicar que, de accordo com o preceituado no art. 9 § 1.º *in fine* combatido com o § 1.º do art. 12 do Regulamento interno da Secção do Rio de Janeiro, foi, a 4 do corrente, empossado em suas funções o Directorio a que está affecto o destino desta Instituição, assim composto: Justo Rangel Mendes de Moraes, presidente; Honorio de Cunha e Mello, representante da Escola de Bellas Artes; Octavio Orlando de Góes, representante da Escola Militar do Brasil; Luiz Leite e Otiteica, representante da Escola Politecnica; Dario Callaço, representante da Faculdade de Medicina; Pedro Gusmão Jatohy, representante da Faculdade Livre de Direito e José de Castro Nunes, representante da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Aproveitando o ensejo reitero os protestos da mais alta estima e consideração.

A illustrada redacção do *Diario do Natal*.

Castro Nunes.

Secretaria do Club Dramatico *Luiz Carlos*, em Assu, 5 de agosto de 1904.

Illustre Cidadão

Communico-vos, de ordem do cidadão presidente, que foi installada, nesta cidade, no dia 26 do passado, uma sociedade dramatica com a denominação acima, ficando a sua directoria assim constituída:

Presidente, Palmerio Filho; vice-dito, Olegario Oliveira; 1.º secretario, Theogenes Amorim; 2.º dito, Adolpho Filho; orador, Minervino Wanderley; Thesoureiro, Luiz Correa; procurador, Lindolpho Tavares.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e subida consideração.

Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão redactor do «Diario do Natal».

1. secretario,

Theogenes Amorim.

Romeiras e capas—
Simples, pretas e de cores—
recebeu o Grande Oriente de

José dos Reis

De meu canto

Tenho ouvido muitas pessoas dizerem que se o chefissimo está nevrotico e chorando com o *reimorso*, é sem duvida o remorse que o está fulminando pelas grandes injustiças e barbaridades commettidas para com a humanidade.

Seja verdade, ou mentira, Não sei isso em que ha de dar; Mas nos coiros do chefissimo Eu não desejava estar.

Nemo.



Musa do povo

(chamar criança u'a velha
E peccado sem igual,
Manter fallaz esperanza,
E mentir, é fazer mal,

Esquece. Já não sou livre
Bem sabes dei minha mão,
Não me chames flôr dilecta,
Guarda só meu coração.

Queira dizer-me o que vem a ser
uma raiz quadrada?

O examinando:
—Peço licença para lhe lembrar,
que o meu exame é sobre commer-
cio e não sobre agricultura!

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO
S. Salvador do norte a 26
Jubaotão do sul a 28

SECÇÃO LIVRE

Clube da Guarda Nacional

De ordem do sr. presidente
aviso aos srs. socios que hoje,
as 12 horas haverá assemblea
geral para tractar-se da reforma
dos Estatutos.

21—Ag^{to}.—1904.

O 1º Secretario
Manoel P. Meirelles.

Pelo Correio

Talvez o illustre sr. administra-
dor dos Correios ignore que ha na
sua Repartição uns tantos estafetas
que são meio fidalgos, ou contão
com algum padrinho e fazem boas

Uns Caetanos, pae e filho moram
em Extremoz, ja 3 leguas, desta ca-
pital, e só pisão na Repartição, quan-
do voem receber, ou deixar as malas.

Um Antonio Ferreira da Silva e
um Dantas são estafetas somente
para receberem o cobre, porque não
fazem viagem alguma, mandando
sempre portadores sem responsabi-
lidade alguma.

Lá uma vez admittre-se que o es-
tafeta mande, por motivo justo um
portador por si; mas nunca ir ao
menos uma só viagem? Não é justo,
porque deste modo não é estafeta,
está fazendo um negocio.

Me parece assim por que os ou-
tros estafetas trabalham sempre no
correio quando não estão de via-
gem.

E sabe-se que um desses estafetas
que não faz uma só viagem, tem
sua banca do jogo de bicho.

Natal, Agosto—190.

Mario

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior da-
mos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, cha-
mando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 " —4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 " —3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 " —1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 " —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos
das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não ha-
ver extravio. É preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques,
vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS—RIO

32—RUA DO CARMO—32

PHARMACIA MARANHÃO

DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão

Executa com presteza e es-
crupulosa attenção pro-
fissional, toda e

qualquer prescripção medica.—
—Abre-se a qualquer hora da noite
—NATAL—Rua de. Natal n.º 91

Botinas em pellica e sapatos de
lona

recebeu o
"Grande Oriente"
J. Reis.

O JOGO OU BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente"
chegado do Rio de Janeiro um bom
sortimento de botinas de pellica e
sapatos de lona para homens e ra-
pazes—Calçados novos formas mo-
dernas e preços commodos no Gran-
de Oriente.

José dos Reis.

**GABINETE CIRURGICO
DENTARIO**

O cirurgião dentista Caval-
canti Mello mudou seu ga-
binete da Rua Vigarario Barbo-
lomeu para a Rua Visconde do
Rio Branco (antiga Rua Nova)
essa em que morou o coronel
José Domingues.

Ahi pode ser procurado a
qualquer hora para os misteres
de sua profissão.

Natal—cidade—alta—

**DR. LUIZ GALDINO DE
SALLES**

Diplomado pela Faculdade
de Medicina da Bahia, po-
de ser procurado para os
misteres de sua profis-
são em Guarabyra,
Pharmacia Villar.
Acceta chamados para
qualquer lugar.

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachris-
tão da Matriz desta capital, tendo
em vista prestar os seus servi-
ços a humanidade em *causa mor-
tis*, pelo menor preço possível
encarregar-se ha d' hora em diante
do preparo de banquetas e atau-
des para todos os tamanhos pe-

so preços seguintes: Banqueta
para o corpo presente, (adultos)
de 1. classe 40,000, de 2.
25,000 e de 3. 10,000, (anjos)
de 1. 15,000 de 2. 10,000 e
de 3. 5,000 ditas para missas
do 7º dia ou 30º dia—de 1.
60,000, de 2º 40,000 e de 3º
25,000 atau-des para adultos de
1ª classe, cobertos a veludo
200,000 de 2ª pelucia 150 000
de 3. a setim 100,000 de 4ª
merino ou belbutina 80,000 de
5ª a setineta 60,000 e de 6. e
chita ou sargelim 40,000 para
menores de 10 a 14 annos regu-
larão 3/4 dos preços acima
descriptos, para ditos de 7 a 10
annos regularão 2/3, de 4 a 7
annos 1/2 de 7 a 4 annos 2/3
e para infantes 1/3, sendo todos
esmaltados com bicos dentados,
de conformidade com a classe;
podendo o mesmo, ser procu-
rado a qualquer hora, em casa
de sua residencia, a rua Cor-
nel Bonifacio, ou na Matriz, por
ocasião do exercicio de suas
funções.

Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações
por diversos astrónomos ultima-
mente em Paris, ficou annunciado
para fins de Julho de 1905, o appa-
recimento de um astro tão lumino-
zo que porá por 24 horas o firma-
mento com a cor inteiramente mu-
dada, eserá pelo o que affirmam,
observado em todo o Globo. Isto
certamente nos admirará bastante.
Se bem que igualmente nos deve
admirar o sortimento que contem
a casa Filial do Progresso, porque
em tecidos, perfumarias, e artigos
de moda só se poderá encontrar
sortimento tão caprichoso, n'aquelle
armazem de modas. Quem quizer
ter certeza do que dizemos, visite
por um momento o nosso monu-
mental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes
a freguezia que dá preferencia
ao armazem de modas "O Pro-
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo de com-
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com-
pleto e variado de artigos da
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente meticulosidade de des-
cripções tornal-o conhecido ci-
tando artigos.

Adiciona-se a isto a superi-
oridade de condições em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem a Capital Fede-
ral e terão a certeza de que, nova
era surgiu para a nossa fregue-
zia.

De facto, a diferença de pre-
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar-
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamemos a attenção dos inte-
ressados e os convidamos a visita-
rem o nosso estabelecimento
uppdo a certeza da convicção
que lhes ficara" do que vimos d
alfirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA
MATRIZ
Guarabyra

ESTADO
da
PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas
escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmacuu-
ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
aviando-se receitas e pedidos com inexcusable zelo, promptidão
e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parabyba,
a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu
em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-
chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com-
petencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos
os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moa-
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café
moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades
ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta-
gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Dr. Cavalcanti Melo

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accetta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Carros envidados 15 k	25000
Algodão	18000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	75000
Carne de vaca	125000
Carne de carneiro, uma	15200
Pellets de cabra	2300
Carroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatino	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	300
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$350 réis a canada, conforme o grau.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 3200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1700 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—k. 700

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROSA LGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROSA VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatino de S. Paulo a 18000, Mulatino do Estado cota-se a 25\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.—Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracão recebeu e vende por preços razoaveis Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus servicos nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, ltrins, madapolões, e outros artigos que so com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fustas as merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perflumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camisas com lastro duplo de arame. Pede se uma visita a esse importante estabelecimento. VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Mathews Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLETS muito chics para cre-

As suas obras foram regeitadas em todos os theatros de Madrid. Sempre illudido, attribuiu á desgraça o que era apenas resultado da sua insufficiencia da falta de talento.

N'este intervallo teve occasião de desafogar a sua bilis litteraria fazendo parte da redacção de varios jornaes desbragados; os seus gritos, porém, perdiam-se no espaço, como os naufragos em meio do oceano.

Chegou um dia, dia negro para elle, em que pensou seriamente em por termos a tantas maguas. Assaltou-lhe á mente a idéa do suicidio rodeada d'uma aureola poetica.

—Preciso d'uma pistola, disse elle, porque não quero morrer affogado em todo o canal.

Pensando no meio que devia escolher para terminar a tragedia da sua vida, Alexandre foi-

se encaminhando para o Retiro e sentou-se no banco que rodeia o lago.

Ali estava, preocupado com os seus lugubres pensamentos, quando um grito afflictivo o obrigou a voltar a cabeça, vindo então uma senhora que, apesar dos seus cincoenta annos bem puxados, apresentava um vestuarie tão prodigo cores que parecia arcoires.

—Senhor! senhor! exclamou a dama, piedade salve o meu Oscar, a metade da minha alma!

Oscar era um canito: o animalajejo tinha cahido ao tanque. Alexandre, que despresava a vida, invejava a sorte do cãosinho que luctava nas ancias da morte

O poeta inedito lançou-se ao lago, sem ao menos tirar o casaco, agarrou Oscar por uma perna e restituiu-o á dona.

Este acto de coragem produziu um mar de lagrimas a velha das cores variadas, a qual, desbordando de agradecimento offereceu a sua casa ao heroe do lago.

Alexandre meditou a inesperada aventura, e n'aquella mesma noite foi visitar a senhora, que era a baroneza do Cuadradillo.

O poeta foi muito bem recebido pela baroneza; porém Oscar, zeloso como um turco, deu-lhe uma dentada, que lhe rompeu as calças.

A baroneza censurou o seu menino pela ingratidão que mostrava ao seu salvador, e determinou que um altayate de fama fizesse um facto ao poeta.

Alexandre ficou completamente transformado.

Continuaram as visitas.

O poeta escreveu pessimos

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturales de Byzancio; os setins que ornavam as maliciozas beidades do seculo XVIII, os posados brocados do tempo do «Roi soleil»; as tafetãs que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão do perfeição a que hoje nos offercem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas do—

Zé dos R. eia.

versos no luxuoso album da baroneza. Dos versos passou-se a coisa mais solida, isto é, a baroneza convidou-o para ceiar uma ou outranoite.

D'aquellas ceias nasceu o amor, porque a ceia é a protectora dos namorados. Hoje que se come a franceza, hoje que leram supprimidas as ceias, amase muito menos.

Resumindo: Alexandre e a baroneza do Cuadradillo casaram se tres mezes depois do salvamento de Oscar.

A esposa tinha para as suas relações quarenta e oito annos; mas na certidão de baptismo o quatro era um cinco.

Alexandre tinha vinte e seis annos.

Que resultou d'este auspicioso enlace?

O poeta inedito teria feito melhor em affogar-se quando

MOLIBDENE

A INVENÇÃO

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XVI

CAPITULO ULTIMO

Termo da viagem

Falta-nos apenas dar a ultima pincelada em duas figuras que apresentamos em terceiro plano: Annibal e Alexandre.

Comecemos pelo poeta inedito.

Alexandre luctou dois annos sem nada conseguir.

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, terça-feira, 23 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,581

DIA A DIA GRANDE TRIUMPHO

O ELOY NA PONTA...

A «Republica» de sexta-feira ultima deu-nos o seguinte telegramma, que causou grande alvoroço nesta capital:

«Rio, 18.—O dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do sul, a proposito de telegrammas publicados na imprensa, relativamente a soccorros para a cidade de Mossoró, onde é grande a agglomeração de retirantes, atacou com vehemencia o governo da União.

Immediatamente o deputado Eloy de Souza, em eloquente oração, respondeu ao deputado Barbosa Lima, aproveitando a oportunidade para estudar as providencias adoptadas contra os terriveis effeitos da secca, accentuando os esforços empregados pelos governos federal e estadual para attenuar as consequencias lamentaveis da calamidade.

O discurso do deputado noroeste-grandense produziu boa impressão, merecendo geraes applausos.»

Deveria ter causado mesmo grande e magnifica impressão não só na Camara, como em todas as rodas da capital da União—o discurso do eminente deputado Eloy de Souza, a figura suggestiva, imponente do orador (que se tinha condemnado até então, por amor da patria, á um silencio de causar magoa aos admiradores do seu vasto e deslumbrante talento oratorio)—o assumpto de que se occupou—a caridosa solididade dos governos federal e estadual para com as victimas do flagello da secca, tudo era effectivamente de impressionar profundamente a Camara e o publico do Rio.

S. s. necessariamente descreveu com a maxima verdade os horrores todos da secca, como chegavam aqui e em Mossoró, esqueleticos e seminús, milhares de nossos conterraneos que, abandonando a sua terra, o seu lar—fugindo á morte-vinhã uns encontrã-a aqui, perto e á vista do nosso paternal governo, e outros lá no extremo norte, ou no sul da Republica—para onde os mandaram atirar, conduzidos pelos navios negreiros, o caridoso e humanitario governo dos srs. Rodrigues & Lyra.

Muito tambem deve ter impressionado a Camara e principalmente a opinião publica da capital da Republica, o facto, que o sr. deputado Eloy de Souza não deixou de consignar—de ter o sr. dr. Augusto Lyra, governador do Estado, para neutralisar os effeitos da secca, contractado com o illustre architecto Herculano Ramos, empregado do melhoramento do porto,—a construcção de um jardim publico nesta cidade e com o engenheiro italiano Polidrelli o calçamento da rua Coronel Juvino Barretto—tudo á custa da minguada verba dada pelo governo da União para soccorrer as victimas do flagello. Bastava a enunciação desse facto para s. s. convencer a Camara e ao paiz que, effectivamente, temos no governo do Estado um estadista previdente e sobre tudo cari-

doso, que tem tomado pelos seus governados flagellados pela secca—o mais paternal interesse—que é possível tomar-se.

Com o jardim construido pelo architecto Ramos e o calçamento feito pelo engenheiro Polidrelli, estão conjurados os effeitos presentes da secca e prevenidos os de futuro, graças á inspirada intuição do nosso benemerito e eminentissimo governador.

O deputado Eloy de Souza—pondo esse e outros actos do nosso governo em evidencia acachapou, reduziu á expressão mais simples o dr. Barbosa Lima, que deve estar arrependido de ter usado da palavra para censurar os governos da União e do Estado.

Depois desse discurso formidavel do nosso eminente representante, ninguém mais na Camara se atrevia a criticar o governo por factos attinentes á secca.—O deputado Eloy de Souza ficou sendo o espantalho dos censores do governo, agora já viram que tem gente pela prôa.

Regosijem-se todos, gregos e troianos, o nosso Eloy está na ponta!

ODIA

Hoje: Terça-feira 23.
Santos: Felipe Benicio e Liberto.
—Lua cheia no dia 25.
—Cambio a 11 15/16.

Villa Nova

Escrevem-nos dalli:

«O Calaphange, escripturario do Thesouro do Estado e Administrador da Mesa de Rendas de Canguaretama, acaba de montar um armazem de vender sal em Montanhas, e de que é encarregado um seu filho!

E pode assim negociar um exactor da Fazenda nos proprios dominios de sua jurisdicção?

Peça, sr. redactor, uma providencia ao sr. dr. governador do Estado. Isto assim tambem é de mais...»

Angicos

Escrevem-nos daquella villa, em data de 15 do corrente:

«Vamos aqui mal de secca, faltando ao povo o pão corporal, e ainda peor de abandono espirital,—porque esta freguesia tão populosa, e talvez donde tem emigrado menos gente, ha tempos não tem vigario, sendo tratada, ora pelo de Sant'Anna, ora pelo de Macau, que aqui veem lá uma vez por «esmola», como se diz.

O sr. Bispo quando aqui passou o anno passado e foi acolhido com estrondosa recepção, prometteu satisfazer-nos mandando para cá um vigario.

O talentoso sr. Padre Almeida, do puipto, declarou que a generosidade do povo de Angicos não lhe sahiria da memoria; ficamos todos crentes de que teriamos em breve aqui um Pastor espirital. Mas já lá vai um anno e cada vez estamos mais abandonados.

Viemos fazer um appello ao zeloso sr. Bispo, tão amado em seu Bispado:—mande-nos um vigario, que Angicos o merece pela grandesa de sua população, superior a de Macau e de S. Anna, em numero; e aqui já tivemos vigario collado mais de 50 annos, sempre satisfeito com as suas velhas; sem que nunca lhe faltassem os meios seguros de subsistencia abundante.

Attenda o digno sr. Bispo.»

Estrada de Ferro de penetração

Escrevem-nos da villa de Jardim de Angicos:

«Sr. REDACTOR.—Quando se annunciou que a estrada de ferro de penetração, partindo de Natal ia ao Ceará-mirim e dalli seguindo rumo de nordeste a sudoeste, pela ribeira acima do rio desse nome, a cuja margem esquerda está collocada esta florescente villa, em busca do Seridó—foi geral, por estas paragens, o contentamento da população e do commercio.

O traçado estava indicado por sua natureza e o *Diario do Natal* deu exactamente o rumo a seguir, que outro não podia ser.

E' certo que o dr. Rodolpho Baptista, encarregado da secção de engenheiros que fez a picada, para levantamento da respectiva planta, seguiu o rumo geral traçado pelo *Diario*, partindo da cidade do Ceará-mirim, em busca do Cabugy e *Pajeú*, para dali seguir ao Caicó; mas o dr. Baptista foi muito infeliz na escolha do local por onde enveredou o traçado, porque afastou-se dos terrenos mais planos, mais linheiros e que se approximavam mais dos povoados e centros productores, para emaranhar-se por lugares mais escabrosos, mais tortuosos e mais distantes do rumo geral.

Tendo seguido pela margem direita do rio, atravessou este acima de Tappú, quando devia ter aproveitado a planicie que vai até a ponta da serra da Cruz, onde encontraria uma excellente passagem no rio.

Logo que atravessou o rio acima de Tappú, devia ter ladeado á margem esquerda em direcção das povoações de *Baixa Verde* e *Cauassá*, seguindo em direcção de *Varzea dos Bois* e *Cabugy*; e nesses locais encontraria o terreno mais accessivel e mais adaptado ao curso da estrada e sobre tudo servindo em toda ribeira do Ceará-mirim aos centros mais productores e commerciaes desta.

Mas, assim não fez o illustre dr.

Rodolpho Baptista. Passando o rio, s. s. internou-se pelos mattos em procura do mar, buscando o lugar *Cardoso*, que não fica longe do littoral, e dali virando rumo do *Cabugy*, fez um angulo, ou cotuvello enorme, tornando-se o traçado mais longo, fazendo 30 em lugar de 20 leguas e de todo afastado das povoações.

Desta villa para o lugar mais proximo em que passou o traçado, tem 4 leguas de distancia, quando podia ficar a 2 leguas e por melhor terreno.

Com esse rumo da estrada, comprehende-se que foi geral o desgosto da população desta zona e á qual a estrada, se for um dia feita, de quase nada servirá.

Seguindo do *Cabugy* por *Quixabeirinha*, antes de chegar ao *Pajeú*, o dr. Rodolpho seguiu para *Tupá* e dali para a villa de Angicos, quando s. s. desde que pretendia ir á Angicos, não devia ter ido ao *Tupá*, por que assim fazia um outro angulo, — uma vez que de *Pajeú* a *Tupá* ao sul são 5 leguas e de *Tupá* a Angicos ao norte são outras 5, quando do *Pajeú* a Angicos, directamente, são 6 leguas apenas; e assim faz-se mais 4 leguas de estrada, sendo aliás o terreno de *Pajeú* para Angicos mais viavel e mais accessivel, desde que o dr. Rodolpho seguisse de *Pajeú* por *Cajueiro*, S. José e Angicos.

Si o dr. Sampaio Correia tivesse mesmo percorrido estes terrenos e tomado as precisas informações, de que aliás não cogitou o dr. Baptista, que afogou muito o serviço, talvez para acabar de pressa—o traçado seria melhor, e consultando melhor os interesses dos povos.

No entanto, ainda confiamos do illustre chefe da commissão de engenheiros, que percorrendo os terrenos, se convencerá do que viemos de dizer, e modificará o traçado em estudos, dando-lhe uma forma mais conveniente.

Não temos a minima intenção de offender a susceptibilidade profissional do illustre dr. Rodolpho Baptista; o erro vem de não ter s. s. feito algumas escurões pelos terrenos, colhendo informações dos conhecedores dos lugares,—pois sabe-se que por mais apurada que seja a theoria de um profissional, tem de subordinar-se no terreno da pratica.

Peço-lhe que publique estas linhas como um appello ao dr. Sampaio Correia, que, como chefe da commissão, deve ter o maior interesse pela perfeição da obra que lhe foi confiada.»

Jardim do Seridó

Escrevem-nos dalli:

«A secca aqui prolonga-se por um modo desesperado. Continua a morrer gente de fome e não se pode descrever a miseria deste pobre povo.

Só admira é como ha governo tão cruel e tão barbaro, que deixe assim extinguir-se um povo a falta de uma providencia que não acarretaria onus pesado para a União e nem mesmo para o Estado, se houvesse

um pouco de patriotismo, de boa vontade e de humanidade mesmo.

Para diversos lugares mandou o governador Lyra pequenos recursos, que de pouco ou nada servirão, porque de certo não chegarão aos flagellados, e, talvez, outros precisem mais; porem s. excia. nem com essa pequena remessa, lembrou-se desta terra uma das mais flagelladas do Estado. E o homem diz-se benemerito...»

Esteve, hontem em nosso escriptorio o illustre cavalheiro capitão Joaquim Soares de Moraes, honrado agricultor do valle do Ceará-mirim, onde reside no lugar Coqueiros.

Idyllio

Quando as sombras da tarde entristeciam o dia, o christão parou no meio da matta. Poty accendeu o fogo da hospitalidade. A virgem desdobrou a alva rede de algodão franjada de penas de tucano e suspendeu-a aos ramos da arvore.

—Esposo de Iracema, tua rede te espera.

A filha de Araken foi sentar-se longe, na raiz de uma arvore, como a cervia solitaria, que o ingrato companheiro afugentou do aprisco. O guerreiro pytiguara desapareceu na espessura da folhagem.

Martim ficou mudo e triste, se meliante ao tronco d'arvore a que o vento arrancou o lindo cipó que o entrelaçava.

A brisa perpassando levou um murmurio:

—Iracema!

Era o ballido do companheiro, a cervia arrufando-se ganhou o doce aprisco.

A floresta distillava sua fragrancia e exhalava harpejos harmoniosos; os suspiros do coração se diffundiam aos murmurios do deserto. Foi a festa do amor e o canto do hymeneu.

JOSÉ DE ALENCAR.

De meu canto

Si é certo que dous bieudos não se beijam, nem dous bocca torta se abraçam; e si duro com duro não faz bom muro...



Eu quero ver em que fica, A briga que ora se atcia Entre os nobres tuntunques: Liberalino e Correia.

NEMO.

EXPEDIENTE
DO
«Diario do Natal»
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS
Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações
Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Chegou das cortes o general
Pando; e, como era de esperar,
tangeu elle logo as «matracas»
e tudo poz-se em movimento.

A Intendencia da capital, a
«menina» de seus olhos, que
faz o grosso de suas rendas,
começou a funcionar a trote.

Mandou elle que o engenhei-
ro Polidroca rasgasse uma Ave-
nida, que, partindo de sul a nor-
te, fosse tomar umas sortes de
terras de dous commerciantes
da capital, que reclamaram, pe-
dindo a devida indemnisação,
exigindo um, pelo barato, um
conto de reis.

—Qual um conto de reis?!...
disse o general mofando: Dou-te
50\$000.

—Não acceito, replicou o ne-
gociante; por esse preço, antes
daria gratis.

—Oh, és um patriota, ac-
centuou muito cheio de si o ge-
neral; acceito, acceito, e muito
te agradeço, porque de facto
és um benemerito.

E com essa «lorota pagou»
ao negociante.

Tudo o mais nesta rasão.
No emtanto, quanto a grande
Avenida de S Thomé, a de maior
necessidade para ser aberta, nem
nisso se falla, porque está em
poder da sacra familia Pan-
dista.

Todo o pessoal da Intenden-
cia está em actividade, e, nes-
tes poucos dias, espera-se mui-
ta novidade, porque a «Come-
lona» precisa continuar com o
serviço que ficou parado até
agora, desde a sahida do ge-
neral.

—Os contrabandos de sal,
digo de borracha, estão de no-
vo em voga.

O Calambange montou uma
gangorra na Montanhuda e dali
está esportando sal, digo bor-
racha, para os Estados visinhos,
sem pagar um «xem» de im-
posto, quer federal, quer esta-
dual; e isto elle taz com o maior
escandalo, porque elle proprio
é o vendedor e o exactor agen-

te cobrador dos impostos; e não
ha de ser tão tolo que cobre
impostos de si mesmo.

Da-lhe Calambange, que tu
es o menos culpado e os arro-
tos do governador «Lorota» de-
ram em... pantanas, como as
«advinhações» de João Grillo...
E... viva a Republica!...
Ze-Brazão.

Typos acreanos

III

E' a giboiã badeja,
Inda igual não se encontrou
Ella dá em meio mundo,
Seu mando em tudo firmou...

Começa da capital,
E vai a Anta esfolada,
Erêz, Uruacupenha
Tudo leva em desfílada.

S. Cazuzã,—o Acre todo—
E' pasto desta giboiã.
—E o que lhe cahe nas garras
Nunca mais pode ver boia...

Ficam os mais acreanos
Na bagage, ou no rabicho,
Porque a todos engoda
«O capitão Falaubicho».

CHROMACIO.

Aos senhores Reverendos e
Seminaristas
Merinós especiaes
para batinas recebeu
«O Grande Oriente
José dos Reis

FAZ ANNOS

Hoje:
O nosso devotado correligionario
e amigo tenente Felipe Benicio da
Silva.

Telegraphicas

RIO,

Devido as energicas reclama-
ções dos ministro brasileiro
e Argentino em Assumpção, o
governo paraguayo consentio
em que seguissem para Corri-
entes os partidarios da revolu-
ção que se tinham asylado nas
duas legações.

Os revolucionarios dispõem
de quatro navios e já occupa-
ram Villeta.

Assumpção está sendo cerca-
da por elles.

—Uma canhoneira da floti-
lha de Matto-Grosso descerá
para Assumpção, afim de pro-
teger alli os interesses de nos-
sos patricios.

O governo da Bahia telegra-
phou á bancada bahiana di-
zendo que apoiasse a bancada
fluminense na questão das arcias
monaziticãs.

Esta resolução do dr. José
Marcelino contrariou muito ao
dr. J. J. Seabra, ministro da
justiça.

O general Jacques Ouriques
publicou hoje um artigo criti-
cando os actos do dr. Rodrigues
Alves, no regimen passado,
quando se fazia a propaganda
da Republica.

Foi creado o logar de delega-
do militar do governo federal
no Amazonas tendo sido no-
meado para occupal-o o tenente
coronel Gabino Bezouro.

CAMARA DAS MUSAS

EFFICACIA DA PRECE

(A ORAÇÃO DE MOYSÉS)

Emquanto, na planura, os seus soldados
Contra o rei infel travam porfia
Moysés, subindo a um monte, levantados
Os braços para o céu, em Deus confia,

E si os braços Moysés mantem alçados
Sempre a victoria para os seus pendia,
Mas se os abaixa um pouco, fatigados,
Logo o inimigo de Israel vencia...

Por fim de dois levitas assistido,
Não mais a mão inclina, e destruido
Viu o contrario exercito jazer...

Alta lição! Da vida nu pejeja,
Quem no invocar o Allissimo fraqueja
Nunca o inimigo poderá vencer.

Affonso CELSO

Espera-se altercação da or-
dem publica.

Corre boato de que depois
da sessão da camara serão fei-
tas aclamações ao deputados
Barbosa Lima, Irineu Machado
e Bricio Filho.

Estiveram em conferencia o
presidente da Republica, os mi-
nistros e o Chefe de policia.

DR. ALFREDO VARELLA.

Tem sido muito visitado o
dr. Alfredo Varella, que está
sendo medicado com muito cui-
dado nos ferimentos que rece-
beu.

O dr. Varella diz que precisa
viver para prestar serviços a pa-
tria e para lutar contra os sal-
teadores da Republica.

—Assume caracter verdadei-
ramente assustador a grève qua-
si geral em que se declara todos
os operarios na cidade de Sa-
ragoça, Hespanha.

Telegramma dessa proceden-
cia narram que numerosos hor-
telões, fundidoras, pedreiros e
ferreiros deixaram as officinas
afim de tazer causa commum
com os iniciadores da parede.

O commercio está tomado de
grande panico, tendo as casas
de negocio aberto só meia por-
ta.

A cidade apresenta triste as-
pecto; as ruas acham-se quasi
todas desertas, vendo-se nellas
muita força da guarda civil e da
policia.

As fabricas e os bancos per-
manecem guardados pelas tropas.

Ao meio dia, alguns grupos
de grévistas tentaram impedir a
circulação dos «tramways» po-
rem a guarda civil que os guar-
dava impediu essa violencia.

A' passagem dos grévistas
por uma das praças centraes da
cidade, a tropa dissolveu-os, dan-
do uma carga de cavallaria.

Ouviram-se alguns tiros que
produziram grande panico e cor-
rerias.

Devido a grève dos padeiros,
não houve pão para o consumo
da cidade.

As redacções dos jornacs es-
tão guardadas por numerosa
tropa; nenhuma folha será pu-
blicada pois os typographos
tambem seccundam a parede.

Chegaram muitos operarios
metallurgicos, procedentes de U-
tebe, guardados pela guardã
civil.

conceder 14% sobre os preços
destes dois artigos, unicos que
temos de importação directa po-
dendo assim competir com van-
tagens pois que os nossos tec-
idos são mais apropriados ao pre-
ço que os dos armazens.

José dos Reis
«O Grande Oriente

Pingos

Ahi vem Pereira Reis
Mundos abaixo botando,
Traz todos os apparatus
Para a terra ir perfurando.

A villa de Nova Cruz
Vai em agua abarrotar,
E tambem a «Solidão»
A traz não ha de ficar.

O seu poço artesiano,
Tambem ha de merecer,
Pois sem isso o nosso Reis
Que graça poderá ter?

Quem tem sêde vá os potes
De antemão preparando,
Que muita agua abundará
Logo que o Reis for furando..

O Reis abundando nagua
E o Ramos no jardim,
Pode o Estado dizer:
—Não tenham pena de mim..

O GOTEIRA.



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que é o
melhor remedio até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado do Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que leve a
marca que mostra este uesenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de
prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias
baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Químicos, ROYAL YORK.

Musa do Povo

Oh! formoso passarinho
Que os ares passa cortando.
Vai dizer ao meu bemsinho
Que nelle vivo pensando.

Dia e noite, noite e dia,
Vivo sempre a suspirar
E, no entanto Maria,
Tú só me causas pezar.

Um pescador passava horas inteiras com a canna em riste sem apañhar nem uma sardinha—

—Diga-me uma cousa, perguntou-lhe certa occasião uma alma caridosa, como diabo quer você pescar sem' iscar o anzol?

O pescador entre indignado e aborrecido:

—Ouça uma cousa: aqui joga-se limpo: ou pesco sem isca. O peixe que quizer pegar que pegue, o que não quizer que vá embora.

Uma doce resposta acalma a coelra; uma palavra dura provoca o furor.

Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO

S. Salvador do norte a	26
Beberibe do norte a	26
S. Francisco do sul a	28
Alagoas do sul a	28
Jaboatão do norte a	30

SECÇÃO LIVRE

Edital

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faz-se publico que no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde nesta Capitania, pelo official de diligencias, vender-se-há em hasta publica, uma balança, nove camas de ferro e trinta e quatro varões de ferro.

Secretaria da Capitania do Porto Natal, em 22 de Agosto de 1904.

O Secretario
José Fernandes Barros.

Benvenuto & C. de
ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
10:000\$000 a 650 " "—4, 11, 18 e 25
10:000\$000 a 1\$300 " "—3, 10, 15, 24 e 31
12:000\$000 a 140 " "—1 e 22
15:000\$000 a 1\$300 " "—2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa a LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico —LOTTESTADOS— RIO

32—RUA DO CARMO—32

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescrição medica.—
—Abre-se a qualquer hora da noite
—NATAL—Rua dr. Barat n° 91

Botinas em pellica e sapatos de lona

recebeu o "Grande Oriente" J. Reis.

O JOGO OU BICHO?

Deu hoje no "Grande Oriente" chegado do Rio de Janeiro um bom sortimento de botinas de pellica e sapatos de lona para homens e rapazes— Calçados novos formas modernas e preços commodos no Grande Oriente.

José dos Reis.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete da Rua Visconde Barilomeu para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Rua Nova) casa em que morou o coronel José Domingues.

Ahi pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Natal—cidade—alta—

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachristão da Matriz desta capital, tendo em vista prestar os seus serviços a humanidade em *causa mortis*, pelo menor preço possível encarregar-se ha d' hora em diante do preparo de banquetes e ataudes para todos os tamanhos pe-

slo preços seguintes: Banqueta para o corpo presente, (adultos) de 1. classe 40,000, de 2. 25,000 e de 3. 10,000, (anjos) de 1. 15,000 de 2. 10,000 e de 3. 5,000 ditas para missas do 7° dia ou 30° dia—de 1. 60,000, de 2. 40,000 e de 3. 25,000 ataudes para adultos de 1. classe, cobertos a veludo 200,000 de 2. a pelucia 150,000 de 3. a setim 100,000 de 4. a merino ou belbutina 80,000 da 5. a setineta 60,000 e de 6. e chita ou sargelim 40,000 para menores de 10 a 14 annos regularão 3/4 dos preços acima descriptos, para ditos de 7 a 10 annos regularão 2/3, de 4 a 7 annos 1/2 de 1 a 4 annos 2/5 e para infantes 1/3, sendo todos esmaltados com bicos dourados, de conformidade com a classe; podendo o mesmo, ser procurado a qualquer hora, em casa de sua residencia, a rua Coronel Bonifacio, ou na Matriz, por occasião do exercicio de suas funcções.
Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já sucede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visitarem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara" do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra
Pharmacia Villar
DE Aristides Villar & Comp.
PARAHYBA
ESTADO

PHARMACEUTICOS

Esta importante e creditada Pharmacia acaba de ser in23 escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviandose receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor
Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se não sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

ARMAZEM EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	92000
Algodão	133000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Peltes do carneiro, uma	13200
Peltes de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Farroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatino	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Ouiejo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somcnos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$350 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.

BORACHIA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1700 os 15 kilos.

CARÇOS DE ALGODÃO— k. 700

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS — a 14000 rs. a arroba.

COURO VERDES— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 18000. Mulatinho Estado cota-se a 25\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas
Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um bello e variado sortimento de popeline de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO -- NATAL

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

FONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturas de Bysancio; os setins que ornavam as malleias soldadas do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; as tafetás que se harmonisavam com a corteção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu do tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a differencia destes, imaginem as senhoras, que se obtêm pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do—

Zé dos R. eis.

A INVELIA

POR

Enrique Escrich

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XVI

CAPITULO ULTIMO

Termo da viagem salvou o cãosinho.

Volvamos agora o olhar para uma modesta aldeia, onde não penetram esses dois venenos que vão correndo os homens nas grandes capitais: a politica e a Bolsa.

Alli apenas se ouve o cicio da ramagem batejada pelo vento q' trinar dos passarinhos, o balar

das ovelhas e os singelos cantares dos camponezes.

O sol acaba de assomar no oriente.

Um homem ainda moço, vestindo um facto bastante usado, sahe da aldeia cavalgando uma alimaria pobre de carnes e rica de ossos.

O cavalheiro endireitou por um caminho que ia dar em uma casa solitaria.

Quem é aquelle homem, como se chama aquella aldeia?

Vou satisfazer a curiosidade, do leitor.

O homem chama-se Annibal: a aldeia, Villanueva dos Asnos, d'onde, elle é medico-cirurgião com grave prejuizo da saude d'aquelles honrados e simples camponezes.

Annibal que pela primeira vez conhecemos no Café das Musas, depois de lutar na corte

alguns annos, resolveu-se a aceitar o partido medico de Villanueva dos Asnos, pelo que recebia sete mil reales annuaes.

Pobre Annibal! Principalmente, pobres enfermos que lhe cahiam nas mãos!

Se, n embargo, os habitantes da modesta aldeia estavam contentes com o medico joven, o qual, apesar de não ter ainda feito grandes curas, fallava com extremo desembaraço, o que, para aquella pobre gente, era indicativo seguro de grande sabedoria.

Annibal tambem não estava descontente com a sua sorte, e muitas vezes quando, depois do seu modesto jantar, dava largos passeios pelos pittorescos arredores da aldeia, costumava dirigir o olhar na direcção de Madrid, dizendo consigo:

— Oh! aqui vejeta-se, come-

se, mas o que ganha o corpo, perde o espirito! Cafés, estreias theatraes, alegre convivio... que saudades me fazem!

E affogando um suspiro, continuava o seu passeio, ou visitava os seus doentes

Madrid era pois o seu constante pensamento.

O bulicio da corte, o formoso sol da patria de Cervantes não se esquece, n facilmente.

Que importa que Madrid faça apparecer na frente da mocidade prematuras rugas?

A velhice precoce, quando filha dos prazeres, tem encantos que difficilmente se apagam.

A vida de recordações tem uma poesia que perfuma e accaricia a alma.

Annibal portanto, não se esquecia de Madrid, apesar de em Villanueva dos Asnos comer com mais regularidade do que

na capital.

Ah! ja me esquecia dizer que João Rincon, sua mulher, seus filhos, e a boa Antonia continuavam vivendo felizes e contentes, na quinta de Villaviciosa de Odon.

E' tudo que por agora posso dizer-te, amigo leitor; mas prometto informar-te de qualquer coisa que succeda, respeitando d'este modo a tua justa curiosidade;

Termine, pois, esta obra, fazendo-te os meus cumprimentos, e enviando-te a seguinte noticia d'um jornal que me chegou ás mãos.

Acaba de estrear-se no theatro da Scala de Milão uma opera intitulada «Debora», escripta pelo nosso compatriota e inspirado maestro Raphael David «O exito foi assombroso, produzindo indelevavel sensação no

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 24 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,582

DIA A DIA

Dissolva o Congresso e renuncie...

Os factos em sua brutalidade, na mais esmagadora evidencia, tem demonstrado que o dr. Augusto Lyra não tem absolutamente a menor competencia para occupar e desempenhar o cargo de governador do Estado, que o seu sogro dr. Pedro Velho, senhor feudal desta infeliz terra, metteu-lhe nos coiros, para não deixar escapar o governo para mãos estranhas que pozessem em risco a perpetuidade do dominio fatal da familia Maranhão, a que, por um desgraçado momento, coube em partilha, na Republica, este burgo podre chamado Rio Grande do Norte.

A historia do governador Lyra está debaixo de nossos olhos; data a sua administração de 25 de março passado para cá.

O que fez s. exc.? Tomando conta do governo, quando a crise da tremenda secca que atravessa o Estado, ha annos, estava no periodo mais agudo, a medida que tomou o governador foi incrementar e dar vulto á condemnavel providencia, iniciada por seu antecessor—de avantajar o exodo, a expatriação dos nossos infelizes coestadanos, victimados pelo horroroso flagello.

O dr. Lyra, combinado com o governo da União, poz em movimento cinco vapores, que tomaram o nome de *negreiros*, fretados exclusivamente para transportarem os norte-riograndenses para os Estados do norte e do sul da Republica.

Essa providencia maldita deu o resultado de constituir-se a nossa capital o centro para onde convergiram todos os flagellados que, na eminencia da morte pela fome, preferiam todo e qualquer recurso que tendesse a manter-lhes a vida.

Era o recurso natural, o instincto da propria conservação.

O Natal foi theatro das scenas mais tristes, mais impressionantes e que perduram ainda vivas no animo da nossa população.

O dr. Lyra nessa occasião, é que devia fazer sentir a acção benefica do governo; é que devia dar ao Estado uma prova de sua capacidade, mostrou-se tal qual é—inepto e sem acção.

Mandava encher de conterraneos nossos os purões dos va-

poros *negreiros*—nem sequer avisava por telegramma ao governador do Estado para onde remettia aquelles intelizes, para que fossem ao menos recebidos no desembarque do destino;—e deixava os que aqui ficavam morrerem nus, pesteados, ao relento, sem proporcionar-lhes o menor conforto, o menor auxilio,—tendo aliás avultada somma que, á sua disposição, mandou pôr o presidente da Republica, depois dos grandes clamores levantados por todas as classes, em favor dos miseros famintos.

O resultado é o que se sabe: a emigração forçada e a morte, por abandono, acabaram com os milhares de conterraneos nossos que aqui se agglomeraram: a capital ficou *limpa*..., como queria e desejava s. exc. e seu illustre sogro!

Nesses tempos tristes, o dr. Augusto Lyra augmentou, com 200 praças, o seu batalhão de segurança e creou a sua guarda de PESSOA, para que não perigasse a preciosa existencia do governador, que a população faminta olhava indignada, porque via em s. exc. o seu algez, o seu espectro aterrador!

Limpa a capital da *canalha faminta*, como chamava o senador Pedro Velho aos miseros flagellados da secca,—ficaram, por falta de applicação—naturalmente porque o dr. Lyra não achou em que grandes quantias mandadas para socorrer os famintos, pelo presidente da Republica.

O governador Lyra, livre do povo flagellado, mandou com esses dinheiros fazer um jardim publico, reconstruir um caes de embarque e calçar uma estrada que somente aproveita a familia reinante.

Essas obras se fazem por contracto, com protegidos do governo e sem que nellas tomem parte, sequer, um só retirante flagellado, dos que vão chegando acoçados pela miseria que perdura, maxime no sertão, onde a secca continúa, como dantes, em sua devastadora marcha.

E os contractantes dessas obras,—Herulano Ramos, um tal Eduardo dos Anjos e um empregado da Intendencia, sem que houvesse concorrência, tratando-se de dinheiros publicos federacs,—ahi estão ganhando grandes sommas, graças á inepcia e falta de acção do governador Lyra!

Esse dinheiro federal que de-

gellados que ainda restão em suas localidades, são assim desviados e applicados por protegidos do governador, por um simples contracto feito por sua excia. com os seus *felizardos* contractantes.

O resto da população que morra e se liquide por ahi afora, que sua excia. nada tem que ver com isso!

E' duro dizel-o; porem é a triste verdade.

A principio a «Republica» orgão official do governador, dizia,—que, sendo esses dinheiros federaes, postos á disposição do governador, para o fim especial de manter os retirantes que aguardavam, nesta capital, os vapores para emigrarem,—não podia ter outra applicação, e portanto não podiam ser empregados em soccorro de outros famintos, que morriam das pestes reinantes, tanto que o governador nunca tomou providencia alguma nesse sentido, nem ao menos mandou fazer um barracão para abrigar os doentes colhidos pelas epidemias.

Hoje, esses dinheiros podem ser despendidos em contractos de obras que, em nada aproveitam as victimas, que ainda soffrem as consequencias do flagello e esmolão pelas ruas desta capital.

O dr. Augusto Lyra provou de sobejo que não tem a minima capacidade para governar cousa alguma,—quanto mais um povo sob os desgraçados effeitos de uma calamidade publica.

Nessa emergencia, quando ainda o Estado estorce-se nas garras da tremenda crise que o devora em tão longo periodo,—reune-se o Congresso do Estado, um poder que concentra toda a autoridade para deliberar de accordo e com a sancção do governador; e quando todos esperavam que dessa reunião surgissem providencias, se não salvadoras, ao menos que vissem atenuar os rigores da situação,—passam-se os dias, o periodo de dous mezes da sessão está a terminar,—e o Congresso nada absolutamente fez, não dando mais a «Republica» noticia de suas sessões,—como que si não exista semelhante poder.

Ora, si o governador pela sua inepcia nada fez em beneficio do povo flagellado por tamanha calamidade, si não o de expatriar-o para inhospitas plagas, onde estão os emigrados

um por um encontrando a morte; si o Congresso tambem nada absolutamente faz em favor dessa desventurada população, desse misero Rio Grande do Norte; si o dr. Augusto Lyra não respeita a Constituição do Estado, nem lei alguma, e por si, ditatorialmente, põe e dispõe dos dinheiros publicos, faz contractos illegaes e procede como entende e lhe apraz, sem obedecer a principio algum legal; si a dictadura tem sido o apagnio de toda essa Republica Brasileira;—para salvação do nosso Estado, na pungentissima conjunctura em que estamos, e diante da inaptidão do Congresso e do governador para resolver tamanha crise que, dia a dia, toma proporções ainda mais assustadoras,—aconselhamos ao dr. Augusto Lyra, que,—para bem de todos, gregos e troyanos, flagellados e não flagellados,—e para que não desapareça o Rio Grande do Norte do mappa dos Estados da União Brasileira,—dissolva o dr. Augusto Lyra o seu chamado Congresso, ou de seu sogro, e resigne esse cargo de governador do Estado, que é um tranbollo para sua excia,—e deixe em paz esta terra de Miguelinho para ser governada por outro que tenha capacidade e se compadeça de suas miserias e da desgraçada contingencia em que se acha actualmente.

Grande triumpho

No nosso editorial de hontem sob a epigraphie acima, escaparam á revisão, alem de outros erros menos graves, o seguinte: para onde os *mandarem* atirar, em vez de—para onde os mandou atirar,—como estava no authographo.

FESTA FAMILIAR

Assistimos ante-hontem, á noite, a uma bella festa intima de familia em casa do nosso presado amigo dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, um dos caracteres que se conservão puros e immaculados no meio dessa profunda perversão que reina depois do advento da Republica.

Fazendo annos ante-hontem, o nosso digno collega viu reunido em sua casa um selecto pessoal, de distintas familias e illustres cavalheiros, que foram levar-lhe as suas felicitações pelo auspicioso facto.

Sem a minima preocupação de etiqueta, os visitantes em animadas palestras, jogos de prendas, danças e concerto ao piano &, passaram até alta noite, sendo-lhes offerecida lauta meza de doces e finos vinhos em que foi brindado o es-

timado anniversariante, sua distincta consorte e o bello sexo que estava brilhantemente representado.

O dr. Augusto Leopoldo e sua gentil esposa foram incansaveis em obsequiar os seus visitantes.

Durante o dia tinha sido o dr. Augusto Leopoldo muito comprimentado pessoalmente e por cartas e cartões.

A proposito de seu anniversario o nosso collega da «Gazeta do Commercio» publicou as seguintes linhas que honram ao nosso amigo, em sua edição de domingo ultimo: «DR. AUGUSTO LEOPOLDO

Passa amanhã o anniversario natalicio do dr. Augusto Leopoldo, um dos vultos mais dignos e salientes de nossa terra.

Honrado a toda prova, modesto e illustrado, esse nosso distincto conterraneo é um rio-grandense que se tem notabilisado pela rigidez civica e pelo valor com que, ha mais de 12 annos, tem combatido a impatriotica politica dominante.

Nas agruras de um longo ostracismo, tem o dr. Augusto Leopoldo provado a sinceridade de suas convicções republicanas e as qualidades moraes de seu espirito.

Intelligente conhecedor da sciencia juridica, honra á classe a que pertence pela sua cultura e incapavel probidade profissional. Espirito de luctador, na imprensa partidaria da terra tem se afirmado como um jornalista correcto e criterioso, ao lado do nosso illustre collega do *Diario do Natal*.

A esse valente republicano e distincto cavalheiro folgamos em apresentar pelo motivo de seu natalicio ás nossas affectuosas saudações.

E para que?

Sabbado ultimo, 20 do corrente o governador do Estado, mandou receber mais na Delegacia Fiscal, do Thesouro Federal n'esta capital, a quantia de 50 contos de reis que lhe mandou dar o governo da União, para que não se sabe, presumindo-se serem para socorrer os flagellados da secca.

Podera.

E a «Republica» ainda não noticiou o successo.

Quem sabe? Talvez venha outro jardim na praça do caes que o Estado está reconstruindo por contracto, e sem que tenha dado fiança.

FAZ ANNOS

—Hoje:
O nosso correligionario e amigo Alferes José da Luz.

De meu canto

Penso tambem que o Lyra e o Congresso não podendo salvar o Rio Grande do Norte do abysmo em que se acha este, deve um renunciar e o outro ser dissolvido.

Engulam-se um ao outro,
Como da lenda as taes cobras.
E que não fiquem na terra,
Nem de um, nem de outro, sobras.
NEMO.

EXPEDIENTE:

DO

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mez.... 1\$500
Dois mezes... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Estado
DO
Rio de Janeiro

Medidas de salvação publica, to-
madas pelo presidente dr. Nilo Pe-
çanha com relação ao seu Estado:
«Destituiu uma grande massa de
funcionarios publicos; com tanto
maior pezar, quanto sabia que elles
tinham sido leaes servidores do Es-
tado.

Reduziu os vencimentos de todos
os que foram mantidos (os hono-
rarios do presidente do Estado so-
freram uma redução de 25%);

Reduziu os vencimentos da ma-
gistratura.

Rescindiu e modificou legalmen-
te antigos contractos, sendo que só
num delles a economia no fim do
prazo, era superior a 7.000.000\$000.

Supprimiu as subvenções a todas
as casas de caridade do Estado, com
o pensamento, aliás, ja expresso pe-
la assembléa, de dar-lhes o previ-
legio funerario;

Reduziu uma a uma todas as ver-
bas do actual orçamento, começan-
do pela que era destinada á represen-
tação do presidente.

Eliminou varios serviços inuteis,
repartições e institutos repugnantes
a missão do Estado;

Tributou a lenha consumida pe-
las estradas de ferro, impedindo tan-
to quanto possivel a devastação das
florestas.

Arradou do magisterio todos os
que não tinham cursado as escolas
normaes e que só ao espirito politico
deviam, em regra, a sua investi-
dura;

Supprimiu rigorosamente o passe
official nas empresas de transporte.

Contractou a cobrança da renda
com as estradas de ferro e companhi-
as de navegação;

Promoveu executivamente e sem
excepções a cobrança do que era
devido ao Estado, para que elle at-
tendesse tambem a exigencia dos
seus compromissos e á restauração
do seu credito;

Reduziu agencias de registros;

Animou o desenvolvimento da in-
dustria pastoril, decretando medidas
que determinaram, no semestre de-
corrido, remessas de gado para os
mercados consumidores, em quan-
tidade superior á somma das remes-
sas dos ultimos dez annos;

Reduziu todos os impostos de
exportação;

Taxou algumas mercadorias de
importação estrangeira, similares da
produção do Estado, restituindo a
sua importancia a União;

Promoveu e obteve sensiveis re-
lucções nas tarifas dos caminhos de
ferro;

Acautelou e defendeu os interes-
ses do Estado na exploração de ri-
quissimas jazidas de arcas mona-
ziticis, recentemente descoberta á
margem de rios fluminenses;

Lançou e arrecadou o imposto ter-
ritorial;

Decretou e iniciou as obras ne-
cessarias á fundação de uma colô-
nia agricola de alienados, para não
mais conservar esses infelizes nas
prisões do Estado;

Poz em execução a lei que taxou
as aposentadorias;

Adqueriu o palacio necessario pa-
ra a sede do governo, como tambem
instalou em proprio do Estado o
Tribunal da Relação;

Suspendeu monopolios e impostos
inconstituiconaes de varios muni-
cipios;

Restabeleceu, desde o primeiro
mez de governo, os pagamentos a
toda a administração publica;

Supprimiu a verba secreta, alem
muitos outros actos que todos a-
companham a mensagem.

O illustre presidente do Estado
do Rio tomou outras providencias
que asseguram o equilibrio finan-
ceiro.

Typos acreanos

IV

Tem traços de cabore,
Do nada foi inventado.
Quando anda se parece
Com um veado espantado.

Engole todas as rendas
Da Camara de S. Cazusa,
E de pagar suas contas
Aos bodegueiros se escusa.

Veste, come, bebe, engole,
A' custa da humanidade.
Elle com o Zéfaminto
São os triumphos da cidade.

Anda lampeiro na rua,
Bem teso, duro o espinhaço.
Quando passa, diz o povo:
Lá vai Ignaço Bagaço.

CHROMACIO.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Na Alfandega da capital do
Acre procede-se a um leilão of-
ficial dos salvados de um na-
vio perdido.

O dr. Brederodes, genro do
capitão Falaubicho apparece li-
citando em uns tubos para en-
caminhar luz de acetylene para
a rua de palacio do governo e
para a Comelona do Pando.

Um commerciante da terra
apresentou-se tambem licitan-
do nos tubos, cu cannos, como me-
lhor nome haja ou tenha.

O dr. Brederodes lança tan-
to,—o commerciante quanto,
da-lhe pra aqui, da-lhe pra
acola.

As offertas do commerciante
cobrem as do dr. Brederodes;mas
o leiloeiro um tanto velho e
meio surdo, não ouviu a ulti-
ma offerta do commerciante e
que era superior a do dr. Bre-
derodes, e continuou a apre-
goar a deste como a maior.

Um outro commerciante, que
assistia ao leilão, muito despre-
vinidamente e sem segunda in-
tenção, lembra ao velho leilo-
eiro—que a offerta maior era
a do outro commerciante, e que
havia coberto a do dr. Brede-
rodes.

Boca que tal disseste!

O dr. Brederodes, tão somen-
te por ser genro do capitão Fa-
laubicho, —trazendo por isso mes-
mo o governo na barriga,—bra-
dou as armas e disse ao com-
merciante:

CAMARA DAS MUSAS

A PALAVRA

Palavra, que de dentro da fecunda
bocca entornas o Amor, sonora e activa;
que do Odio surges, sibilante e altiva,
como o seixo partido de uma funda;

Celso poder que, da materia immunda,
ergues á luz a Alma contemplativa;
nos corações somente sempre viva;
palavra, ó causa mystica e profunda;

Bem te conheço o perennial mysterio,
e essa força terrivel de onde nasces,
e esse, que expandes, suave refrigerio...

Ah! fosse tu como a fatal descida
de um rio, e nelle limpido levasses
meu pensamento ao amago da Vida!...

Gabriel D'ANNUNZIO.

Podre

(Commercio de S. Paulo)

Dizem-me de Portugal, que, ou
por erro de embalsamamento, ou por
falta de cuidado na conservação, o
corpo de Pedro II se está rapidamente
deteriorando. Que das mãos do fi-
nado imperador só restam apenas
fragmentos, dizem-me de Portugal.

Dolorida coincidência!
Emquanto, em terra do exilio, se
diluem os restos do homem de bem
que, durante meio seculo, fez da
honra o alicerce da administração,
no Rio de Janeiro, na imprensa da
capital do Brasil, deante do extran-

—V. que tem com isso? Pois
v. me paga; vou preparar-lhe
uma cama com o governoiro,
que v. saberá para quanto eu
presto.

—Mas, o que quer isso di-
zer? respondeu todo calmo o
commerciante; apenas fiz lem-
brar ao leiloeiro, que elle es-
tava apregoando uma offerta
inferior, quando havia outra su-
perior, sobre o objecto em lei-
lão. Isto é uma cousa muito
to simples e natural.

—Mas, v. não pode crear em-
baraços ao governo que em tra-
go aqui na timba e faço, por isto,
tudo quanto me vem ás ventas.
V. me paga e vou já prepa-
rar-lhe a cama.

O dr. Brederodes subiu a pa-
lacio, e quando voltava encon-
trou-se com o commerciante, e
disse-lhe:

—Já lhe preparei a cama;
v. está arrumado; espere ama-
nhã mesmo...

De feito, não se fez esperar
a vendicta, porque o dr. Bre-
derodes é triumpho naquelle A-
cre.

No dia seguinte uma Ave-
nida da Intendencia atravessou
os terrenos do negociante, e es-
te ficou sem elles, porque pedin-
do um conto de reis de endem-
nisação, o general offereceu 50\$,
e como o negociante dissesse
que antes daria os terrenos de
graça, do que vendel-os por uma
ninharia, o Pando pegou no ra-
bo da macaca, e disse ao com-
merciante que elle era um bene-
merito e accitou os terrenos
sem dar um x!

Oh, Acre, de uma figa; estaes per-
dido de uma vez, e não vejo
Padre de boa vida que te salve
das unhas dos Pandos.

Terra infeliz, até onde irá a
tua desventura!

Ah, e não fora os manes de
José Brasão, tudo isso ficaria
sepultado, nas florestas scrin-
gosas.

Ze-Brazão.

O DIA

Hoje Quarta-feira 24.
Santos: Bartholomeu e Aurea.
Rezam as chronicas que soltan-
se todos os diabos.
—Lua cheia amanhã.
Cambio a 11 15/16.

Aos senhores Reverendos e
Seminaristas

Merinós especiaes
para batinas recebeu

«O Grande Oriente

José dos Reis

geiro estupefacto, altas patentes do
exercito nacional discutem e dispu-
tam a primasia na traição de 15 de
novembro de 1889!

Duplo apodrecimento: lá, em S.
Vicente de Fóra, deteriora-se o ca-
daver do rei, e aqui na republica,
apodrece a honra nacional.

E com que calma, com que tran-
quillidade como se tratassem de fac-
tos naturalissimos, de successos nor-
malissimos, officiaes do exercito re-
velam, constataam, alardeiam, como
titulos de gloria, circumstancias e
incidentes que, por maiores que se-
jam os esforços da casuistica e as
aptidões do sophisma, ninguem, ab-
solutamente ninguem será capaz de
harmonisar com a indole da moral,
da sinceridade dos sentimentos e a
significação das palavras dos diccio-
narios!

Uma pergunta: que pensarão do
exercito brasileiro os ministros da
Russia e do Japão, acreditados pe-
rante o nosso governo? Que pen-
sarão, comparando o impeto do sol-
dado japonês e a disciplina do russo
com a impavidez jornalística dos
que, acuradamente, examinam e
documentam a chronologia das respec-
tivas traições?

Ignobil, o caso.
Ignobil e novo. Judas não discu-
tio a data, nem a procedencia dos
trinta dinheiros. Contou os, com-
prou uma corda e enforcou-se.

Vivesse elle hoje, e preferiria en-
forçar a Patria no correame dos
quarteis. Dõe menos e é mais barato.
Pôdre!

Martim Francisco.



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como
se pode ver no semblante d'esta formosa crian-
cinha Carmen Neyra, que estava atacada de
Artritis e já está curada radicalmente com
este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude,
cada qual deve procurar os meios de adquirila.
Os meliores symptomas de uma saude perfeita
são: boa semblante, robustez e forças. Com a
EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois
é um alimento importantissimo e uma medicina
heroica que regenera os organismos
debilitados, purificando o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado
em minha clinica, sempre com o mais brilhante resul-
tado, a Emulsão de Scott nos casos de debilitação ge-
neral, nas convalescencias de molestias leaes, na
tuberculose pulmonar, rachitismos ou em grandes
molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARDO...
Doctor em medicina pela Faculdade de Medicina de
O chefe de Districto Sanitario de...
A' venda nas Pharmacias e Droguarias.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, NOVA YORK

Pingos

«Tudo descora e se apaga,
Lá do Ramos no jardim;
Morrem rosas, morrem flores,
Morrem ramos de jasmin...»

O dinheiro dos famintos
Esse fim ha de levar.
Si morrem pobres nas ruas,
O jardim pode medrar?...

O que seu Ramos plantar
Ha de por força morrer.
Pois de fome morrem pobres
Que ficaram sem comer.

Não creio, pois, no jardim
Que Ramos está fazendo,
Com o dinheiro dos pobres
Que de fome estão morrendo.

E quando um dia o castigo
Vier os homens pilhar,
O aguilhão do remorso
Ha de os «melros» torturar...

O GOTEIRA.

Regressou do Rio de Janeiro, onde
foi a negocio de seu particular inter-
resse, o nosso digno correligionario
e amigo capitão Estevão Silva, com
mercante desta praça.

Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO

S. Salvador do norte a	26
Alagoas do sul a	28
S. Francisco do sul a	28
MEZ DE SETEMBRO	
Jaboatão do norte a	2
Pernambuco do norte a	3
Manaus do norte a	9

Consta que o Beberibe irá ao Maranhão fazer concerto.

Musa do Povo

O teu riso é a flor bem dita
Que eu achei no meu caminho,
Tem a doçura infinita
De um amoroso carinho.

Quando te ris, pelos ares,
Cupido passa entre flores,
Não existem mais pezares,
Imperam sómente amores.

Um avarento, no seu leito de morte,
recebe o ultimo sacramento.
O padre aconselha-o, bondosa-
mente:

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
10:000\$000 a 650 * *—4, 11, 18 e 25
10:000\$000 a 1\$300 * *—3, 10, 15, 24 e 31
12:000\$000 a 140 * *—1 e 22
15:000\$000 a 1\$300 * *—2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000!

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico — «LOTESTADOS» — RIO

32 — RUA DO CARMO — 11

—Diga-me as acções más que tem.
O moribundo, com voz desfallecida.
Nenhuma: desfiz-me d'ellas á medida que diminuiam de cotação.

A calumnia é a tenia da sociedade:
nunca se lhe vê a cabeça.

Calino estava doente de cama e era visitado pelos amigos.

Um delles perguntou;
—Porque não lês para distrahir-te?
—Não posso. Não sei lér de dia...
—Como assim?
—Aprendi em uma escola nocturna!...

Casemiras pretas e morins especiaes para desconto de 14%.

A fim de competir com alguns atacadistas desta parça que se occupam em dar desconto em vendas a varejo de «Morins» e «Casemiras» resolvemos tambem conceder 14% sobre os preços destes dois artigos, unicos que temos de importação directa podendo assim competir com vantagens pois que os nossos tecidos são mais apropriados a praça que os dos armazens

Garante revalisar.

José dos Reis
«O Grande Oriente»

Edital

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faz-se publico que no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde nesta Capitania, pelo official de diligencias, vender-se-há em hasta publica, uma balança, nove camas de ferro e trinta e quatro varões de ferro.
Secretaria da Capitania do Porto Natal, em 22 de Agosto de 1904.

O Secretario
José Fernandes Barros.

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachristão da Matriz desta capital, tendo em vista prestar os seus serviços a humanidade em *causa mortis*, pelo menor preço possivel encarregar-se ha d'hora em diante do preparo de banquetas e ataudes para todos os tamnhos pe-

los preços seguintes: Banqueta para o corpo presente, (adultos) de 1. classe 40,000, de 2. 25,000 e de 3. 10,000, (anjos) de 1. 15,000 de 2. 10,000 e de 3. 5,000 ditas para missas do 7º dia ou 30º dia—de 1. 60,000, de 2. 40,000 e de 3. 25,000 ataudes para adultos de 1. classe, cobertos a veludo 200,000 de 2.ª pelucia 150,000 de 3.ª a setim 100,000 de 4.ª 2 merino ou belbutina 80,000 da 5.ª a setineta 60,000 e de 6.ª e chita ou sargelim 40,000 para menores de 10 a 14 annos regularão 3/4 dos preços acima descriptos, para ditos de 7 a 10 annos regularão 2/3. de 4 a 7 annos 1/2 de 1 a 4 annos 2/5 e para infantis 1/3, sendo todos esmaltados com bicos deitados, de conformidade com a classe; podendo o mesmo, ser procurado a qualquer hora, em casa de sua residencia, a rua Coronel Bonifacio, ou na Matriz, por occasião do exercicio de suas funcções.

Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos de alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornai-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, ja succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos senelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visitarem e nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara" do que vimos d'afirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—Natal

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligacões com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeçoado, moído a vapor, não podendo haver competencia em azeite, preços e qualidades na fabricacão de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: *vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.*

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reducção nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procurar-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPORE

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accita chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

do **D. Maria de Carvalho**
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Contos saigados 15 k	93000
Algodão	135000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	75000
Borracha	125000
Peltes do carneiro, uma	15200
Peltes de cabra	25200
Carugo de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	8 10
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2 000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3 000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatinho	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Brancos	a	45600
Somenos	a	35000
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 15350 réis a canada, conforme o gráo.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—a 1700 os 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700
COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS — a 14000 rs. a arroba.
COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.
CAFÉ—a 9500 conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 18000. Mulatinho do Estado do cota-se a 255000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.
MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA. — Cota-se 25200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO —. Cota-se a 1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extra-ordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas
Rua do Commercio, n. 35

NATAL

PHOTOGRAFIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser viços ras heras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bontacio** (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.
Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9500 por 35000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 205 por 10500, fantias as merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de cammas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse im portante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE **Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONETS muito chic para cre-

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturales do Bysancio; os setins que ornavam as malleiosas heldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Rei soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta do ncessos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offersem as grandes fabricas do Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtiem pelo preço do 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do— **Zé dos R. cis.**

ROMANÇO

A INVENÇÃO

por **Enrique Escrich**

EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XVI
CAPITULO ULTIMO

Termo da viagem

alma dos espectadores.

«O maestro foi chamado a scena uma infinidade de vezes, re e b e n d o os entusiasticos applausos dos admiradores da divina arte.»

FIM DO 3.º E ULTIMO VOLUME

O Romance de Aurea

por **URSULA GARCIA**

I

Cahia a tarde: as sombras condeinsavam-se no aposento onde Aurea scismava, apoiada á borda do alto toucador de jacarandá, com os olhos fitos n'uma carta que tirara de uma gavetinha ainda aberta.

Corriam as horas, e Aurea não sentia passar o tempo, absorta na unica preocupação de sua vida, que era um mysterio talvez, e na occulta amargura de sua brilhante existencia.

Com effeito, o que poderia lazer soffrer aquella joven tão linda, bem prendada, e afortunada em tudo, segundo as apparencias?

Era a filha mais nova de um casal feliz, rico, bem conceituado

a quem o ceo parecia proteger sempre; era formosa e boa, intelligente e educada. O que lhe faltava?

Não lhe bastaria estender a mão para que vinte pretendentes a solicitassem?

Seus paes confiavam, plenamente em seu reconhecido bom senso, e adoravam-na; seus irmãos porfiavam em ser cada qual o seu maior amigo; todos a estimavam.

Ella soffria, entretanto, e qual flor a quem um verme invisivel rói a raiz da planta onde desabrocha, definhava lentamente, já não podendo occultar o seu desgosto.

Penetres o seu segredo: leia mos a carta que parece saber de cor...pelo menos as paginas que conserva abertas ante os olhos:

«penso, minha querida irmã, que deves esquecer esse sonho.

Isto te será difficil?

Sou franco assim contigo porque te conheço bem, e é preciso acabar com isto! Quero corresponder lealmente a confiança que te mereci, quando me pediste para penetrar a verdadeira causa do silencio, de retahimento, da ingratião de Tullio. Não quero ser injusto, acoimando-o de ingrato, elle é tão infeliz! Pobre Tullio! O tatal desastre da estrada de ferro tornou-o aleijado para sempre! A perna fracturada ficou excessivamente defeituosa, e toda a sua figura ressen-te-se d'esse aleijão...

Querida Aurinha! não chores muito! Quizera poder dizer-te tudo isto conversando, mas é impossivel, e devo arrancar o derradeiro espinho do teu coração, embora magoando-o muito. Não penses mais em casar com o Tullio. Elle te amava,

sem duvida, mas foi o primeiro a reconhecer que esse casamento tornou-se impossivel, não te taltarão pretendentes, podes ser muito feliz com outro.

Pem deves comprehender que não poderias amar ainda um rapaz coxo aleijado, desfigurado mesmo, porque o Tullio já nem no rosto parece aquelle que conheccste bonito, elegante, alegre e espiituoso.

Hoje é um homem magro triste precocemente envelhecido n'estes dous annos: uma figura de *sabio antigo*, sympathica, sim, mas que surprenderia em um *noivo*... Crê elle proprio o reconhece, e é por isto que se faz esquecido e que nos fugiu completamente, dedicando-se a este emprego aqui, sem querer voltar a nossa terra. Fui vel-o, como te prometti. Elle não fre-

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quinta-feira, 25 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,583

DIA A DIA

A FACA E O QUEIJO

O sr. coronel Fabricio Maranhão convidou alguns senhores de engenho, que tem compromissos para com o Estado, pelo chamado emprestimo á lavoura, que contrahiram,—para endereçarem todos um requerimento ao Congresso do Estado, pedindo-lhe a dispensa de pagamento dos juros vencidos, como tambem a modificação dos juros a vencer, exigindo a redução de 5 para 3% ao anno.

Para esse fim vieram ante-hontem á esta capital diversos senhores de engenho, entre os quaes Antonio Joaquim T. de Carvalho e Ignacio Henrique de Paiva, de S. José de Mipibú.

O requerimento foi assignado pelos interessados, tendo á sua frente o sr. Fabricio, que é o maior devedor ao Estado, nesse emprestimo.

O mesmo sr. Fabricio é a presidente do Congresso, é irmão do sr. Pedro Velho, dono desta terra e do Congresso, e tio do governador do Estado.

Ora, eis ahi um caso de dizer-se —que o coronel Fabricio está com a faca e o queijo, e o seu requerimento de pedido dessa grande concessão, não encontrará o minimo embaraço e pode-se dizer feito, pelo voto unanime do Congresso; e quem seria este ousado que fosse capaz de observar ou de votar contra o pedido do coronel Fabricio?

Não pretendemos crear embaraços á pretensão do sr. coronel Fabricio, para que o Congresso lhe perdôe os juros vencidos de seu debito que deve ser de cerca de 40 contos de reis, e lhe modifique de 5 para 3% dos juros a vencer; mas uma cousa pedimos, ao sr. Fabricio e é a seguinte:

—Si s. s., que não teve prejuizo em suas cannas, porque, todos sabem,—o inverno na zona do agreste foi abundantissimo e a sua safra está segura; dizemos si o sr. Fabricio, que não teve prejuizo com a secca, quer a concessão do Congresso do perdão dos juros de sua dívida ao Estado,—lembre-se tambem do infeliz sertanejo que ainda luta para escapar o ultimo garrote, com indiveis sacrificios,—e faça com que o seu Congresso perdôe tambem ao creador o dizimo desses garrotes, no presente anno ao menos, e bem assim o dizimo de miunças e lavouras em todo o Estado,—pois que, para tudo isso tem amplos poderes o Congresso.

O coronel Fabricio não deve querer somente santos para si e diabos para os outros.

Si o Congresso perdôa aos senhores de engenho os juros de suas dividas ao Estado, deve fazer igual concessão aos sertanejos que ainda lutam desesperadamente para salvar suas creações.

Nada mais justo, nem mais equitativo.

Ficamos á espera, para que ao menos fique consignado no canhenho desta desgraçada situação, um acto de justiça da politica do pedrovelhismo.

Martins Junior

O telegrapho annuncia o fallecimento do distincto brasileiro e notavel republicano dr. José Izidoro Martins Junior.

E' uma grande perda para o Brasil, e especialmente para o seu estado natal, Pernambuco, que, na desesperada conjuntura em que se acha, muito devia esperar do valoroso democrata, que tambem trabalhava, com esforço, para a restauração da verdadeira Republica, que trouxesse uma nova era de prosperidade para sua patria natal, que, como os de mais Estados da União, está sendo presa de uma politica aventureira e despotica.

Telegraphicas

RIO.

La Nacion, de Buenos Aires, diz que assim como o Brazil accusa á Republica Argentina de intervir na luta do Paraguay, pode ella nos accusar de intervenção nas luctas do Uruguay.

Termina aconselhando ao nosso paiz que se deixe de chimeras.

—Consta em Buenos Aires que os revoltosos do Paraguay entraram em Assumpção.

No começo do mez de novembro proximo o dr. Augusto Montenegro passará ao seu substituto o governo do estado do Pará, afim de desincompatibilizar-se para a reeleição.

Poucos tramites legislativos falta ainda passar á reforma da constituição do mesmo estado.

E' espantoso e assustador o desenvolvimento da variola n'esta capital.

A campanha anti-vacínica, por parte de muitos com intuito exclusivamente politico, tem levado a população a tenaz resistencia contra a vacinação.

Os commissarios de hygiene, cada um dos quaes fazia diariamente de duzentas e tantas a trezentas e tantas vacinações —fazem agora apenas de dez a vinte.

O general Hermes da Fonseca foi nomeado para servir na comissão de promoções.

Todos os jornaes importantes da capital de S. Paulo, excepto apenas *Correio Paulistano*, atacam de modo energico ao dr. Rodrigues Alves e ao Congresso federal, que diz em responsaveis pelo caso Varela.

A policia teve ordem de reprimir com severidade quasquer assomos de desordem e a brigada policial mantem-se em rigorosa promptidão.

—Uma força policial ronda as immediações da camara dos deputados.

A variola recrudescceu ainda aqui a semana passada, originando mais 78 obitos que na semana anterior.

Os revolucionarios do Paraguay bombardearam a parte da cidade de Assumpção que fica ao lado do rio.

Os ministros plenipotenciarios da Italia, do Brazil e da Republica Argentina n'aquella capital conferenciaram com os revolucionarios a bordo do *Saxonia*.

—Os revolucionarios paraguayos deram ao governo o prazo de 24 horas para abandonar a praça.

O alumno Mario Hermes, que ferio ao dr. Alfredo Varela, está preso na Escola Militar e mostra grande tranquillidade de espirito.

Disse que absolutamente se não arrependeu do que fez e é indiferente ás opiniões em contrario ao seu procedimento; que cumprio um dever de consciencia e, filho estremo, procederá da mesma forma sempre que injuriarem a seu pac.

Disse mais que o dr. Alfredo Varela é um homem de rara coragem.

—Mario Hermes requereu arbitramento da fiança que deseja prestar.

O cruzador italiano *Umbria* foi assignalado ao sul da barra pouco antes de 5 horas da tarde.

Immediatamente embarcou para o cemiterio do Cajú—S. Francisco Xavier—um pelotão de infantaria de marinha, afim de prestar continencias por occasião do desembarque dos despojos mortaes dos marinheiros do *Lombardia*, despojos trazidos da ilha Grande.

Foram eleitos pela sociedade anonyma *O Paiz*:

Directores, os srs. Quintino Bocayuva, Souza Lage e Rodolpho Abreu;

No senado e na camara dos deputados continúa a ser discutida a politica de Alagoas.

Na segunda das duas casas do congresso, o sr. Eloy de Souza respondeu ao discurso

que foi pronunciado contra o governo pelo sr. Barboza Lima—especialmente na parte relativa á secca do norte.

O sr. Barboza Lima replicou em linguagem violenta.

PARIS, 19

As minas de Porto Arthur destruíram 2 esquadrões de cavallaria e 1 divisão de infantaria japoneza—força essa calculada em 10 mil homens.

Parece verificado que os japonezes conquistaram apenas posições secundarias n'quella cidade.

—O general Oyama prometia consentir ao general Stoessel que sahisse de Porto Arthur com sua força em pé de guerra para reunir-se ao exercito do general Kuropatkin.

Em compensação, exigia a entrega dos vasos russos que ainda se acham no porto d'aquella cidade.

O general Stoessel, indignado respondeu á proposta fazendo dispararem simultaneamente todas as baterias da praça.

—Consta que voltaram a Porto Arthur os couraçados russos *Retvisan*, *Poltava* e *Sebastopol* e os cruzadores *Pobieda*, *Peroviet*, *Diana* e *Pallada*—reentrando todos em fogo.

Feiticeiros

Escrevem-nos:—«Peço-lhe de chamar a attenção do dr. chefe de policia para um bando de feiticeiros que estão pintando o *sete*, nos suburbios desta cidade, plantando a desordem e perturbando o socego de familias pobres, com quanta diabrura elles entendem. Tem um Antonio Bode e Rita Pereira na Bica da Telha; Rosa, Severina e Francisca no Barro Vermelho; Quiteria na rua Phelippe Camarão; e ha outros.

A policia deve tomar conta a essa gente.»

Esteve ante-hontem nesta capital o arceditado commerciante da cidade de Canguaretama, major Manoel Sindou Henrique Trigueiro, que pretende, no proximo mez de Setembro, mudar-se para a florescente cidade de Guarabyra.

Agradecemos as despedidas que deixou-nos logo o illustre cavalheiro, que pelas suas nobres qualidades, irá, de certo, honrar a sociedade guarabyrense.

Dinheiro perdido

Em nosso escriptorio se informará a quem perdeu a quantia de 155\$000 em notas do Thesouro, dos antigos padrões da monarchia e dos actuaes da Republica, dos valores de 50\$, 20\$, 10\$ e 5\$, pois que a pessoa que achou aquella quantia está disposta a entregar-a ao verdadeiro dono, depois de haver procedido á necessaria syndicancia.

Typos acreanos

V

Devia ser o primeiro
Nesta serie desenhado,
Por ser o maior de todos
Pela tropa apregoado...

E' sultão em seus dominios
Quando passa dão-lhe bravos,
Já livrou de ser o Acre
Uma colonia de escravos.

Os *pinhos* quando o enxergam
Batem as azas no chão,
Cantam louvores de ENGROSSA
Como capachos que são...

Todos rendem-lhe homenagem
Se curvam ao seu passar;
Quem não deseja ao sultão
A sua fronte curvar?...

Muita fortuna possui;
Em algum tempo foi pobre,
Porem hoje na fartura,
P'ra nada falta-lhe o cobre.

Uma boa qualidade
Elle tem, eu admiro;
Não é capaz de mandar
Em ninguem disparar tiro.

Eis os traços resumidos
Do homem que tem o mando,
Do segundo imperador
Chamado general Pando.

CHROMACIO.

Corrigenda

No nosso artigo editorial de hontem, sob a rubrica—Dissolva o Congresso e renuncie—no quinto periodo, da primeira columna, da primeira pagina, em lugar de EMINENCIA, devesse ser—IMMINENCIA.

Ha outras incorrecções de some-nos importancia.

Visitou-nos o nosso amigo, Decolecio Romeiro, 4.º escriptuario da Alfandega de Belem do Pará, e que, por motivo de molestia, acha-se licenciado na cidade de S. José de Mipibú.

Seguindo amanhã, no vapor «Manaos», para a Parahyba do Norte, onde vai tomar parte no concurso de primeira entranca de Fazenda, que vai alli proceder-se na Delegacia Fiscal do Thesouro, veio deixarnos suas despedidas o illustre moço Benicio Ribeiro Dantas, residente na cidade de S. José de Mipibú.

De meu canto

Pedimos ao orgão official que nos diga a menos si o Congresso trabalha, ou não trabalha...

Pois ha dias a «Republica»
Não falla no tal Congresso,
Que na arte da mudez
Vai fazendo alto progresso.
NEMO.



EXPEDIENTE

DO

«Diario do Natal»

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital accellamos
tambem assignaturas mensaes na
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para
todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-
ma que contenha responsabilidade,
ainda assignada pelo proprio au-
tor.

Em regra geral não se publica
nas segundas-feiras e nos dias im-
mediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-
prietario deste DIARIO, no escri-
torio da redacção, à rua da Con-
ceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

O Estado acreano passa por
uma crise verdadeiramente es-
pasmódica.

O commercio sobre tudo está
sendo victima de uma estorção
sem limites da parte dos do-
minadores da situação.

Armados de um poder des-
potico, em toda linha, desde o
inspector de quartelão, até o
Superior Tribunal de Justiça, os
dominadores acreanos impoem
a sua vontade suprema, obri-
gando a todos a acceitarem o q'
elles entendem e querem;—obri-
gando os contribuintes a paga-
rem um excesso abusivo de im-
postos, e, ou pagão, ou então
vêm-se desencadeiar sobre si
uma serie de perseguições pe-
sadissimas, que o paciente não
tem outro remedio si não sub-
meter-se.

Ao passo que os figurões da
sacra familia não pagam impos-
to de natureza alguma,—porque
a Republica só veio para elles,
só elles podem gosar dos pro-
ventos da situação, pelo privi-
legio que assegura a posse feu-
dal do Pando sobre todos os
acreanos.

Não fazem muitos dias que
o capitão Falaubicho obrigou,
a pulso, a um negociante de
Uruacupenha a vender-lhe fa-
das, 100 saccas de farinha, dan-
do o capitão uma ordem para
um negociante de solipas, que
recambiou-a, dizendo ao com-
merciante que não devia ao Fa-
laubicho, e que, pelo contrario,
este lhe devia muito mais disto,
como devia a outros seus col-
legas da capital sommas tam-
bem quase que extorquidas a
pulso, porque o freguez, que
tem, ou dá, ou dá sempre; assim,
se der é ruim e adeus tia chica;
mas se não der é peor, e em
lugar de 20 soffrerá na razão
de 40.

O queixume do commercio é
geral; ha um mão estar latente,
—e o Acre caminha para um
abyssmo, porque a familia rei-
nante ha de ostentar grande-

sas, a custa do seu poder, ge-
ma quem gemer, aconteça o que
acontecer.

E então a ameaça vem logo
peia proa, desde a imprensa; nos
leilões de Alfandega e até nos
trens, onde ha poucos dias o dr.
Bredederodes ameaçou um con-
ductor, porque este pediu-lhe—
que retirasse, de baixo de sua
cadeira, no carro de primeira
classe uns peixes podres que o
dr. Bredederodes levava,—incom-
modando a todos os passagei-
ros.

Oh, isto è um arrojo nunca
visto: e não ha noticia de fa-
milia tão privilegiada, de tão
elevada impofia: qual Rei, nem
imperador; o Pandismo excede
a tudo: são senhores, que só en-
xergão escravos.

Estamos em peiores condi-
ções do que antes do dominio da
Lei de 13 de Maio. E' um hor-
ror!

Ze-Brazão.

O DIA

Hoje: Quinta-feira 25.
São: Luiz de França.
—Lua cheia.
—O Correio expede malas para to-
das as Agencias postaes do Estado.
Amanhã: Sexta-feira 26.
Santos: Victor e Zeferino.
—Cambio a 11 15/16.
—Não circulará o «Diario do Natal»

Commercio

Ceará-mirim, 1.º de Agosto
de 1904.

Ao Diario do Natal

Natal

Levamos ao seu conhecimen-
to que nesta data dissol-
vemos a sociedade que tinhamos
nesta cidade sob a razão so-
cial de—

PEDRO VASCONCELLOS & C.

retirando-se o socio Boaven-
tura Dias de Sá pago e satis-
feito de seu capital e lucros, fi-
cando responsaveis pela Activa
e Passiva da mesma firma os
socios Pedro Vasconcellos So-
brinho e João Bazilio do
Nascimento, que continuam
com o mesmo ramo de nego-
cio e sob a mesma razão so-
cial de—

PEDRO VASCONCELLOS & C.

Esperando continuar a mere-
cer de V. S. a mesma confi-
ança e estima que até hoje nos
tem dispensado pelo que somos
com subida distincção.

De V. S.

Atto. Cro. e Obro.

Pedro Vasconcellos & C.

Ceará-mirim, 12 de Agosto de
1904.

Ilm. Senr.

Levamos ao seu conhecimen-
to que nesta data dissolvemos
a sociedade que tinhamos nesta
cidade sob a razão social, de—

BOAVENTURA & C.

retirando-se o socio Pedro Vas-
concellos Sobrinho, pago e satis-
feito de seu capital e lucros,
ficando o activa e passivo da
mesma firma, a cargo do socio
Boaventura Dias de Sá e do

CAMARA DAS MUSAS

AVE MARI.

No horisonte da igreja illuminada
A hostia lentamente vae subindo...
Parece um sol de prata, um astro lindo,
A estrella de uma eterna madrugada...

E os teus queridos olhos vão seguindo
A triumphal Assumpção da estrella amada...
Ah! eu bem oiço o que lhe estàs pedindo!
Eu bem entendo essa oração calada!

Tremem todos á luz do sacramento...
Só tu sobes a Deus nasse momento,
Nas orações piedosas que disseres...

Benedicta sejas pois entre as mais flores;
Benedicta seja tu entre os amores!
Benedicta sejas tu entre as mulheres!

Luiz Guimarães Filho.

Uma questão gramatical
DERAM 10 HORAS—OU DEU
10 HORAS?

Ferve ahi pelos jornaes im-
portante questão grammatical.
Trata-se de um lado, de pro-
var que é erro de palmo dizer
«deram dez horas»; procura-
se provar de outro lado, que
erradissimo é dizer—«deu dez
horas».

Sustenta a primeira opinião
o illustre sr. dr. Mario Barretto,
que diz que à «semelhança do
verbo fazer, que apparece im-

interessado Simcão de Moraes
Barreto que nesta data admit-
timos como socio solidario, con-
tinuando com o mesmo ramo
de negocio e sob a mesma ra-
zão de—

BOAVENTURA & C.

Esperamos continuar a me-
recer de V. S. a mesma confi-
ança e consideração que até
hoje nos tem dispensado, pelo
que somos com subida estima
e consideração

De V. S. Att. Cr. e Obr.

Boaventura & C.

AVISO DA
PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Retirando-me por alguns mezes
desta Capital, aviso aos meus a-
migos freguezes que so' acceito
trabalhos pertencentes a minha
arte até o dia 25 de Setembro

Natal — 22 — 8 — 904.

Bruno Bourgardt.

Associação

Recebemos esta participação:
«Ilmo. Sr. Redactor do «Dia-
rio do Natal»

Tenho a satisfação de levar
ao vosso conhecimento que, no
dia 19 do corrente organisou-
se nesta capital, um club que
tomou o nome de «União dos
Amigos» e que, procedendo-se
a eleição afim de eleger-se a
nova directoria para dirigil-o
durante o semestre de agosto
a janeiro, assim ficou consti-
tuída:

Presidente—Raymundo Coe-
lho

Vice-presidente—Manoel Oli-
veira

1.º secretario—Estevão Go-
mes

2.º secretario—Antonio Gly-
cerio

Orador—Diogenes Cunha
Thesoureiro—Joaquim Ro-
drigues

Procurador—Josué Silva.

Aproveitando a oportuni-
dade apresento-vos os meus pro-
testos de consideração e estima.

Secretaria do Club «União
dos Amigos», em Natal, 20 de
agosto de 1904.

Estevam Gomes
1.º secretario.»

Aos senhores Reverendos e
Seminaristas

Merinós especiaes
para batinas recebeu

«O Grande Oriente
José dos Reis

personalizado em phrases tacs co-
mo—faz frio, faz calor, faz sol,
fazia um luar esplendido, faz
vinte annos, fez dois mezes etc.
pode impescalisar-se o verbo
dar nesta e analogas sentenças;
deu dez horas, tinha dado dez
horas.» E affirma que todos os
grammaticos estão de accordo
em ser incorrecto dizer «deram
dez horas». E combate a opi-
nião de alguns autores que re-
correm ao commodo processo
da ellipse para explicar que nas
orações do verbo dar o sujeito
se subentende, como se dissera-
mos: o relógio deu dez horas.

Casemiras pretas e morins
especiaes para desconto
de 14%.

A fim de competir com alguns
atacadistas desta parça que se
occupam em dar desconto em
vendas a varejo de «Morins» e
«Casemiras» resolvemos tambem
conceder 14% sobre os preços
destes dois artigos, unicos que
temos de importação directa po-
dendo assim competir com van-
tagens pois que os nossos teci-
dos são mais apropriados a pra-
ça que os dos armazens

Garante revalisar.

José dos Reis

«O Grande Oriente



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está
possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo
apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe ceu-
sionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.
Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo
tambem empregado diversos especificos apregoados para tal
soffrimento, sem resultado algum, os paes resolveram entreter-
se aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite capillar,
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidia receitar
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado o
vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido
e goza da mais perfeita saude.

Confirmo a declaração supra. JOAQUIM PAZO.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que
levarse a marca que mostra este desenho, pois
esta marca significa o mesmo que a marca da
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou
nickelada, feita de materias baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Pingos

Si o Congresso perdoar
Os juros pela lavoura,
Pelo dizimo do sertão
Passa tambem a rasoura.

Si d' pensar ao Fabricio
E á outros maganões
Os juros,—tambem acaba
Dizimeiros nos sertões...

Em quanto ao menos perdura
A crise da esperada,
Até que chega a fartura
Lá por todos suspirada.

Seu Fabricio vive inverno,
Tem safra na sua Uzina.
E o pobre se unejo
De chuva, nem patavina.

Só quero ver si o Congresso
Ao Fabricio dá perdão,
E não attende aos clamores
Que nos chegam do sertão.

O GOTEIRA.

Musa do Povo

No azul do firmamento
Nuvens brancas vão passando,
Mas no meu peito o tormento
Jamais passa, vai ficando.

Bem como as nuvens, morena,
Quizera, fosse este amor,
A ingratidão, dura pena,
Eu não soffreria, oh, flor.

Numa estação de caminho de ferro:
—Dá-me um bilhete de 3ª classe.
—Para onde
—E ao senhor que lhe importa?
—Mas não vê que não lh'o posso
dar, sem que primeiro me diga onde
vae?

—Pois bem, vou vê a minha noiva.
***Uma senhora queixava-se de
que sempre que comprava bilhetes
nos tres bichos da letra A perdia o
jogo.

—Não ha tres bichos da letra A,
disse-lhe alguma, mas, sim, dois,
que são—*agui* e *avestruz*.

—Ora, sou a sua criada, respon-
deu ella, e o *aléphant*?

O ar devora as palavras, os escrip-
tos permanecem.

Mme. Déris era immensamente
feia. Tendo casado de Voltaire,
casou em segundas nupcias com um
individuo que não usava barba.
Um dia achavam-se ambos deita-

dos quando introduziram-lhes no
quarto um camponez que tinha
pressa de entregar uma quantia á
senhora.

Vendo aquellas duas cabeças, o
pobre roceiro ficou indeciso e, não
sabendo a quem dirigir-se, exclamou:

—Façam o favor de dizer qual
dos senhores dous é senhora?

**Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO**

S. Salvador do norte a 26
Alagoas do sul a 28

S. Francisco do sul a 28

MEZ DE SETEMBRO

Jaboatão do norte a 2

Pernambuco do norte a 3

Manaus do norte a 9

Consta que o Beberibe irá ao Maranhão fazer concerto.

SECÇÃO LIVRE

Villa Nova

Estamos de accordo com o artigo
publicado no *Diario* de 20 d'este,
relativamente a estrada de ferro, me-
nos a parte que diz ser preciso mui-
to empenho para o conductor acceitar
a carga. Isto Não!

O conductor é o Senhor Gabriel
Menezes que tem sabido cumprir fi-
elmente o seu dever, grangeando por
isto, sympathia geral em todos os
pontos da linha-ferrea de Natal a
Independencia; tornando-se, por isto
digno de louvor o seu comporta-
mento optimo.

N'estas poucas linhas está a ver-
dade.

21 de Agosto de 1904.

Alexandrino Martins Delgado

Claudino M. Delgado.

Manoel Martins P. de Castro.

Aristacho Galvão.

Herculano Lacerda.

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COM-
MISSÕES CONSIGNAÇÕES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA—BENVENUTO
NATAL

AOS INTERESSADOS

José de Paula Titia, sachris-
tão da Matriz desta capital, tendo
em vista prestar os seus servi-
ços a humanidade em *causa mor-
tis*, pelo menor preço possível
encarregar-se ha d' hora em diante
do preparo de banquetas e atau-
des para todos os ternhos pe-

los preços seguintes: Banqueta
para o corpo presente, (adultos)
de 1. classe 40.000, de 2.
25.000 e de 3. 10.000, (anjos)
de 1. 15.000, de 2. 10.000 e
de 3. 5.000 ditas para missas
do 7º dia ou 30º dia—de 1.
60.000, de 2º 40.000 e de 3º
25.000 atau-des para adultos de
1ª classe, cobertos a veludo
200.000 de 2ª pelucia 50.000
de 3ª setim 100.000 e 4ª
merino ou belbutina 8.000 de
5ª a setim 60.000 e 6. e
chita ou setim 40.000 para
menores de 17 annos regu-
larão 3/4 dos preços acima
descriptos, para ditas de 7 a 10
annos regularão 2/3, de 4 a 7
annos 1/2 de 1 a 4 annos 2/5
e para infantis 1/3, sendo todos
esmaltados com bicos dourados,
de conformidade com a classe;
podendo o mesmo, ser procura-
do a qualquer hora, em casa
de sua residência, á rua Cor-
nel Bonifacio, ou na Matriz, por
ocasião do exercicio de suas
funções.

Natal Cidade alta

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações
por diversos astrónomos ultima-
mente em Paris, foi annunciado
para fins de Julho de 1905, o apa-
recimento de um astro tão lumino-
zo que porá por 24 horas o firmam-
ento com a cor inteiramente ma-
dada, e será pelo o que firmam
observado em todo o Globo. Isto
certamente nos admirará bastante.
Se bem que igualmente nos deve
admirar o sortimento que contem
a casa Filial do Progresso, porque
em tecidos, perfumarias, e artigos
de moda só se poderá encontrar
sortimento tão caprichoso, n'aquelle
armazem de modas. Quem quizer
ter certeza do que dizemos, visite
por um momento o nosso monu-
mental estabelecimento.

Novela

Abriam-se novos horisontes
a freguezia que da preferencia
ao armazem de modas "O Pro-
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo do com-
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com-
pleto e variado de artigos de
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente curiosidade de des-
cripções tendo-o conhecido ci-
tando artigos.

Adicionalmente a isto a superi-
oridade de qualidade em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem á Capital Fede-
ral e terão a certeza de que, nova
era surgiu para a nossa fregue-
zia.

De facto, a differença de pre-
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar-
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamemos a attenção dos inte-
ressados e os convidamos a visita-
rem o nosso estabelecimento
vendo a certeza da convicção
que lhes ficara do que vimos d'
afirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—Natal

Pharmacia Villar

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas
efectivamente sortida de productos chimicos e pharmaceu-
ticos preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
avaliando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidao
e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

PADARIA a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parabyba,
a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu
em ligação com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-
chinas aperfeiçoadas e cozidas a vapor, não podendo haver com-
petencia com acentuadas qualidades na fabricação de todos
os artigos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho e formato diversos.

A empresa de panificação tem annexas a torração e moa-
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café
moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejes onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão beta
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades
ou povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta-
gem abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes.

A INDEPENDENCIA

Todos a ella...

27—Rua Direita—27

Quando se morre por fome

o governo não soccorre!

Procurar-se pãe sem nome

Em terra que não se morre.

PADARIA A VAPOR

de
J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parabyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

EM GROSSO

Ribeira—Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior da-
mas em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, cha-
mando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 * ←—4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 * ←—3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 * ←—1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 * ←—2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se attenção dos nossos agentes para os planos
das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000!

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não ha-
ver extravio. É preciso citar o logar Estado, Estrada de Ferro, etc.
Toda a correspondencia relativa a LOTERIA ESPERANÇA, cheques,
vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS.—RIO

—RUA DO CARMO—32

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, domingo, 28 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,584
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

DIA A DIA

Nada adiantou

O órgão official de quarta-feira ultima, mais temperadamente, e mostrando a ausencia de seu redactor-chefe do primeiro editorial, procurou responder no artigo sob a rubrica—Dissolva o Congresso e Renuncie,— artigo que, com certeza, não foi do agrado do illustre dr. governador.

Mas, é um principio inabalavel, que as causas más não tem defeza possível.

E' o caso.

Por mais que se esforçasse a «Republica»; nem abordou todos os pontos da justa accusação, nem defendeu o governo nos pontos arguidos, porque o articulista foi de uma infelicidade triste,

Quando o dr. Augusto Lyra apresentou sua Mensagem ao Congresso, foi ella por nós abordada, e pelo nosso collega da «Gazeta do Comercio» ficando então demonstrado a evidencia, o nenhum valor daquella peça official, e que o governador tinha sido de uma ineptia mortificante sobre a calamidade que flagella o povo norte-rio-grandense.

E como vem agora a «Republica» dizer-nos que então não tivemos palavras, para referirmo-nos a exposição feita pelo governador na alludida Mensagem?

Estará por ventura, desmemoriado o órgão official?

A imprensa independente reduziu ás mais deploraveis proporções a Mensagem do governador, sendo até a mesma remetida de presente ao dr. Rodrigues Alves para o Presidente da Republica conhecer de visu aquella preciosidade.

E como diz o órgão official—que deixamos passar quasi dous mezes para tratar do assumpto?!

Oh, isso é um esquecimento da «Republica» que passa a desequilibrio mental...

Qual é o nosso despeito tratando da administração publica?

Somos, por accaso, pretendente malgrado de algum emprego, ou de qualquer propina das muitas que abundam pelas altas regiões dos senhores da terra?

A «Republica» não escreve em terra japoneza.

Todos nos conhecem, feliz-

mente, e sabem que occupamos um posto de sacrificios acerca de 14 annos sem pretenções de natureza alguma para com o Pedrovelhismo; e podemos até dizer, se as tivéssemos teriamos sido em todas plenamente satisfeito.

Logo não somos despeitados, nem podemos fallar de má fé.

O augmento da força de Segurança no começo de Maio não teve ligação absolutamente com a retirada daqui, em fim de Junho, do contingente federal, quando o governo da União pediu então ao do Estado para guarnecer de força publica as Repartições federaes;—o que foi hontem já cabalmente demonstrado pelo nosso digno collega da «Gazeta do Comercio».

A «Republica» escorregou em secco.

E quando se accusa o Congresso por nada ter feito com relação a secco, ainda vem a «Republica» dizer que os lycurgos apenas reunidos, dirigiram-se ao Presidente da Republica, pedindo auxilios tendentes a minorar a crise e a prevenir futuras calamidades, como se isso tenha algum valor para o momento angustioso da nossa população!

Nesta rasão está a medida em estudos que estabelece a dedução de 50 % da receita geral do Estado destinados exclusivamente ao costeo de obras contra as seccoas futuras.

As medidas para prevenir os effeitos de seccoas futuras, podem até ser adiadas para o anno,—porque no momento actual as providencias que se impoem, sem delongas, nem subterfugios,—é livrar o resto do povo de morrer de fome.

Depois, venhão então as medidas preventivas para futuras calamidades.

E para a actualidade triste em que está a população, o que fez o Congresso?

Nada, vezes nada...

Por tanto, subsistem os nossos dizeres e intimação ao dr. Augusto Lyra:

Dissolva o Congresso e Renuncie...

Porque o dr. governador, como o seu Congresso, são em absoluto nullos para resolverem as supremas necessidades de momento que abysma o Estado.

Se são patriotas e puros norte-rio-grandenses deixem o poder á outros que possam salvar o Estado em liquidação.

Telegraphicas

RIO, 23.

O cadaver do pranteado dr. Martins Junior foi transportado para o Arsenal de Guerra, tendo sido grande o acompanhamento de membros de todas as classes sociaes, representantes do Presidentes da Republica, dos Ministros, das academias e agremiações de letras.

—Os jornaes fluminenses são unanimes em fazer os maiores elogios ao dr. Martins Junior.

—O transporte do cadaver para Pernambuco, as exequias e o enterramento serão feitas por conta de Pernambuco.

O dr. Alfredo Varella transferiu a direção e propriedade do «Commercio do Brazil» ao General Jacques Ouriques.

O general Jacques Ouriques, hoje proprietario do «Commercio do Brazil» escreveu um artigo em que diz ser o presidente da Republica responsavel pela aggressão que soffreu o dr. Alfredo Varella.

O deputado Alfredo Varella não pedirá um anno de licença como queria, ficará na imprensa escrevendo na «Tribuna».

A Faculdade Livre de Direito prepara uma grande manifestação ao dr. Alfredo Varella.

Ante-hontem foi extrahida uma das balas recebidas pelo dr. Alfredo Varella.

A promotoria publica manifestou-se contraria á concessão de fiança pedida pelo Sr. Mario Fonseca.

Chegou do Sul o general Menina Barreto, com o fim de visitar o dr. Alfredo Varella.

O jornal «Platca» que se publica em S. Paulo estampou um artigo em que censera a politica da capital Federal por não ter tomado medidas de punição contra a tentativa de que foi victima o dr. Alfredo Varella.

O tenente coronel Sebastião Bandeira pedirá sua reforma.

E' espantoso e assustador o desenvolvimento da variola n'esta capital.

A campanha anti-vaccinica, por parte de muitos com intuitos exclusivamente politicos,

tem levado a população a tenaz resistencia contra a vaccinação.

Os commissarios de hygiene cada um dos quaes fazia diariamente de duzentas e tantas a trezentas e tantas vaccinações—fazem agora apenas de dez a vinte.»

«A variola tem augmentado tanto, que ha falta de vehiculos para o transporte dos enfermos.

São desoladoras as ultimas noticias do Acre, do Alto Purús e do Alto Jorua.

As forças que se acham n'aquellas tres localidades tem sido muito desimadas por molestias.

A Manaos chegaram 100 praças doentes.

Em Manaos ha mais de 200 recolhidas a um hospital improvisado.

Em regresso de Iquitos, chegou a Manaos o cruzador-torpedeiro *Timbyra*, que n'aquella cidade foi recebido com uma formidavel vaia.

Na mesma cidade logo após a chegada do *Timbyra*, realizou-se um *meting*, em que foram arrastadas e queimadas bandeiras brasileiras.

O nosso consul protestou e as autoridades pediram que elle indicasse os nomes dos autores do desacato a fim de serem punidos.

Foi lavrado contracto de desapropriação de 23 casas pertencentes á Santa Casa de Misericordia, para o serviço da Avenida Central.

O valor da desapropriação é de mil e quinhentos contos.

O dr. Oliveira Lima accitou o cargo de ministro do Brazil no Perú.

O general Quintino Bocahyu va está enfermo.

O emprestimo municipal não teve completo exito.

RECIFE, 23.

Em Caixangá foi assassinado e roubado o hespanhol José Peres, proprietario de uma mercancia.

O roubo foi na importancia de 6 contos.

Os bandidos, em numero de doze, evadiram-se.

PARIS.

O czar Nicolau convocou as

tropas de reserva de 56 districtos e a toda a officialidade de reserva.

—Foi horroroso o ultimo combate travado em Porto Arthur.

Os japonezes soffreram mais de 30 mil baixas, porem conquistaram novas posições.

—A Russia lançará um emprestimo interno de accordo com diversos bancos.

LONDRES, 20.

No Japão prepara-se uma esquadra voluntaria para ser oposta á Russia do Mar Vermelho.

Typos acreanos

VI

Como gente que prestasse P'ra governar Santa Nana O Pando não encontrasse Na politica tyranna...

Disse então o Falaubicho: Temos lá Mané Buraco, Que cabra de peia ou bicho Dá bem na Cova de Caco.

E ao som do assobio Foi um chefe proclamado Que chama «cuê e mio»...

E o povo admirado Zomba de fio a pavio Desse Mané Barachado...

Chromacio

Casemiras pretas e morins especiaes para desconto de 14%.

A fim de competir com alguns atacadistas desta parça que se occupam em dar desconto em vendas a varejo de «Morins» e «Casemiras» resolvemos tambem conceder 14% sobre os preços destes dois artigos, unicos que temos de importação directa podendo assim competir com vantagens pois que os nossos tecidos são mais apropriados a praça que os dos armazens

Garante revalisar.

José dos Reis

«O-Grande Oriente

De meu canto

Dou um doce se a «Republica» declinar os nomes dos amigos do dr. Alberto Maranhão que o foram receber a bordo do Brazil ao chegar o illustre designado, no Rio de Janeiro.



Oh, senhores, tenhamos mais Ao publico algum respeito... Querem tazer dos mais nescios, É cousa que não tem geito.

NEMO.

lagôa nas catingas proximas ao sitio *Ubaieira* e fazendo mais ou menos 24 kilometros de curso passa pelos lugares *Lagoa, Ubaieira, Concorde*, e *Salgado* entra á esquerda no riacho *S. Felix*, ou *Perdição* de que é affluente á distancia de 300 braças acima do dito sitio *S. Felix*.

Riacho das Pombas, nasce das catingas do *Rebôro* tem um curso de duas legoas, passa na fazenda *Pombas*, e faz barra no rio *Panema* á esquerda no lugar *Caissara*.

Riacho Cachoeira nasce ao pé da serra *João do Valle*, faz um curso de 2 legoas, passa nos lugares: *Poco Redondo, Futuro*, e desemboca direita no rio *Parahú* no lugar *Cachoeira*.

Riacho do Pretume é formado pelas aguas que descem das fraldas da parte oriental, da serra do *Cadô*, segue direcção sueste e entra pela esquerda no rio *Parahú*, proximo a fazenda *Jurema*.

Riacho da Vacca Morta, com 3 legoas de curso, nasce da serra de *João do Valle*, passa nos sitios *S. Paulo, Pedras Redondas* e *Vacca Morta*, fazendo barra á direita no rio *Parahú*, no sitio *Tapera*.

Riacho Gavião, deriva do pé da serra de *João do Valle*, tem duas legoas de curso, banha os sitios *Angicos*, á esquerda, *Peixoto* e *Gavião*, á direita; desemboca no riacho *Vacca Morta*, 600 braças acima de sua foz no rio *Parahú*.

Riacho dos Apipucos ou das Cobras, nasce da serra *Carnaúba*, no lugar *Sacco dos Cavallos*, cursa 9 kilometros passa nos lugares *Apipucos, Leandro* e *Santa Barbara*, a esquerda, e faz barra no rio *Parahú*, á direita, no sitio *Santa Isabel*.

Riacho do Aréré, ou *Pedras Pintadas* nasce de um cabeço da serra da *Carnaúba* e *Maria Antunes*, passa nos sitios *Aréré*, ao pé do cabeço e *Mulungusinho*, e fazendo um curso de 1 legua e meia, desagua no rio *Parahú*, no lugar *Mulungú*.

Riacho do Curralinho nasce da serra *Allemão* ou *Maria Antunes*, tem 3 legoas de curso, passa nos sitios *Curralinho* á direita, *Baixio* á esquerda, e faz barra no rio *Parahú* á direita, no lugar *Paraizo*.

Riacho do Angico, começa da serra da *Colônia*, cursa tres legoas, banha os lugares *Angico* e *Poco das Cobras* e entra no rio *Parahú* pela margem direita a 600 braças abaixo do sitio *Morada Nova*.

Riacho de Bolla nasce dos tableiros, lado oriental do riacho *Caissara* e faz um curso de 4 legoas pelos sitios *Tanques, Ramalhudo* á direita, *Graca* á esquerda, *Antiga Bolla* hoje *Ephraim, Tatú, Espirito Santo*, de um e outro lado, *Primavera* de um e outro lado, fazendo barra no rio *Parahú*, á margem esquerda abaixo do sitio *Morada Nova*.

Riacho São Miguel nasce ao poente do sitio *Madeira* passa no mesmo sitio e tambem na fazenda *S. Miguel* de um e outro lado e entra no riacho da *Bolla*, de que é tributario, no lugar *Tatú*.

SERRAS

SERRA DE JOÃO DO VALLE, antigamente denominada *Cipiapa* é a mais importante do municipio, tem tres legoas de extensão e uma de largura na chã, é uma pequena cordilheira, ramificação da *Borboirema*. Começa entre as fazendas *Timbaúba* e *Dois Irmãos* do municipio do Brejo da Cruz (Estado da *Parahyba*) e *Pintos* do de *Campo Grande*, segue rumo N. E. tomando successivamente as denominações de *Timbaúba, Chrispiano, João do Valle,*

Cama do Capim Carnaúba, Allemão, ou Maria Antunes, Pinturas, Colonia, até o Boqueirão, deste nome aonde termina. Alem destes nomes dados aos diversos trechos da cordilheira *João do Valle*, ha mais as seguintes denominações de lugares, no correr da mesma serra, dadas por moradores da serra: *Igrejinha, limite com o Brejo da Cruz (Parahyba) Cacimbas, Chã, Cajuciro, Vazantes, Cajaseira, S. José, Maniçoba, Surrão, limite com o municipio do Caicó, Lage Redonda, Carrapicho, Tamanduá, Sacco e S. Serafim. Cipiapa* era o seu nome primitivo, quando habitada por uma tribu de indios, chamada *Pégas*, proprietarios da serra.

Quando esses indios em o anno de 1761, foram transferidos para a aldeia de *Mopebú*—hoje cidade de *São José de Mipibú*—foram seus bens vendidos em hasta publica de ordem do juiz dr. *Miguel Carlos Caldeira de Pina Castello Branco*, sendo a serra *Cipiapa* arrematada pela quantia de 420\$000, no dia 19 de Novembro do dito anno, pelo capitão *João do Valle Beserra*, dono da fazenda *Campo Grande*, da qual fica a 4 legoas de distancia, a leste, a partir do sitio *Poco Redondo*, começo da subida da Serra. Passando ao dominio de seu novo proprietario tomou a serra o nome de *João do Valle* pelo qual é ainda hoje conhecida. O seu clima é muito salubre e procurado pelos tísicos e o seu solo essencialmente *Agricola*.

Serra do Arerê.—E' uma especie de montanha a 4 legoas á leste do *Campo Grande*.

E' mais propriamente um penhasco, porque é formada em sua quasi totalidade por um só lagedo, ou antes uma pedra colossal.

Serra da Calva.—Seis e meia legoa a sueste da villa está a serra da *Calva* entre os *Boqueirões* da *Colônia*, sudoeste, e das *Pinturas*, nordeste. Diriva o nome de *Calva* de uma grande pedra que se eleva no cimo da serra, formando um cabeço redondo escaldado.

Serra do Cuó.—Demora entre os rios *Panema* e *Parahú* a uma legoa ao sul do *Campo Grande*. Tem diversas pedreiras, presta-se com vantagens a agricultura e tem olhos d'agua abundantes, denominados da *Gamelleira, Bom Jesus, Vital* do *Silvestre* e do *Cuó*.

Pico do Cuó.—E' um monte de pedras e barro, coberto de arvores e pastagens, calculando-se que tem 428 metros de altura, e sua base assemelha-se a um trapesio geometrico. Fica muito proximo á ponta oriental da serra a que dá o nome e de que fallamos acima. Entre o *Pico* e a *Serra do Cuó* passa uma estrada que vac de *Campo Grande* para diversos lugares e para a *Serra de João do Valle*. O *Pico do Cuó* fica a 9 kilometros á sueste da *Villa*.

Serra do Olho d'Agua do Carlos.—E' pequena e inculta, pedregosa em parte e deshabitada.

Tem alguns olhos d'agua, abundantes. Fica a 4 legoas ao sudoeste do *Campo Grande*.

Serra dos Pocinhos.—Inculta fica ao poente da serra do *Olho d'Agua do Carlos* a que é quasi ligada, sendo um pouco mais alta e ambas em direcção do nascente á ponte. A ponta Oc-

cidental da serra dos *Pocinhos* denominam *Serra do Cavallo Morto*.

Serra ou Cabeço das Gamellas.—Parece antes um oiteiro de terra agricola, coberto de arbustos e arvores. Fica na cordilheira de *João do Valle*.

LAGOAS

—Des *Grossos* mede 2,000 metros mais ou menos de circunferencia, sendo um tanto arredondada, fica a S. E. do *Campo Grande*.

—Da *Tabua* a 9 kilometros da villa e na estrada que vac desta para *Coroas, Altinho, Jatobá* e outros lugares.

—Da *Velha* que é a maior do municipio e tem uma legoa de comprimento. Está situada na varzea do *Panema*, entre os lugares *Carão* e *Conceição* na estrada que vac de *Campo Grande* para *Mossoró*.

Ha mais as seguintes lagoas: *Escondida, Bola-velha, dos Gatos, do Ingá, da Jurema, do Ramalhudo, do Silvestre, da Serrota, do Carcará, do Cantofino, da Ameixa, do Borges, no Carrasco, do Fovo, da cidade, do Macaco, do Matto da Pedra, da Serra do Salgado, da Serrinha Redonda dos Tanques, do Viado* e outras menores.

OLHOS D'AGUA

Entre outros de mencia importancia, notam-se os seguintes:

—*Olho d'agua do Arerê*, junto e a S. O. da montanha ou serra, que lhe dá o nome.

E' abundante e serve para aguada dos gados.

—*Olho d'agua do Carlos*. Ao pé da serra deste nome e derivado do seu primeiro habitador.

—*Olho d'agua do creca*. Está em uma garganta da serra *Pintada*.

Suas aguas, dizem, occasionam retensão de urinas aquem bebe-as estando fatigado.

—*Olho d'agua do Chrispiano*, é possante, dá o nome a uma data de terras e está collocado em um sacco de igual nome na serra de *João do Valle*.

—*Olho d'agua da Gamelleira* um dos mais abundantes do municipio e está junto da serra do *cuó*.

—*Olho d'agua dos Pocinhos* conhecido pelo nome de riacho dos *Pocinhos* que nasce da serra do mesmo nome.

—*Olho d'agua de São Joaquim* na serra da *carnaúba*.

No municipio ha ainda os lugares abaixo, que não estão a margem dos rios e riachos descriptos: —*Casinhas*, fica ao oeste da villa, *Poré* e *Carão*, na c o n f r o t a ç ã o de p o t o s meia legua a esquerda do rio *Panema* e fica ao norte da povoação deste nome, a fazenda *Cartofino*, no nordeste do lugar *S. Roque* no rio *Parahú* e finalmente a fazenda *Carnaúbinha* que limita tambem com o municipio do *Açú*.

cachoeira de *José Gabriel* no começo do *Rio ranema* tem 12 metros de altura, é uma curiosidade digna de menção e tambem a *Lage da pedra Branca*, um lagedo de 250 braças de comprimento sobre 100 de largura e com 24 metros de altura. No cimo tem um deposito natural d'agua que, cheio pelas chuvas, conserva-se por muitos mezes.

Povoação do Panema

E' situada á margem esquerda do rio *panema*, no começo de uma campina elevada, arenosa, muito nivelada, e salubre. Está a 6 legoas a N. N. E. da villa do *campo Grande*, ficando-lhe á leste e norte a extensa varzea do *panema*, terra productiva, coberta de *carnaubas, quixabeiras, joazeiros, umarizeiros* e outras arvores, e ao Oeste uma grande catunga.

A fundação dessa povoação teve começo em Janeiro de 1867, por iniciativa do padre *Francisco Adelino de Brito Dantas* que com o seu prestigio sacerdotal e, auxiliando até com os seus proprios recursos conseguiu um patrimonio para a erecção de uma *Capella* naquelle lugar que então era habitado por dous moradores.

Construida a capella que tem por orago N. S. da *Conceição* prosperou o povoado que tem um cemiterio, uma cadeira de ensino primario do sexo masculino e é sede de uma subdelegacia de *Policia*.

Serrotes

Os principaes são: *Do Bom Successo, da Lanchinha, da Pedra Furada, do Gavião, do Malassombrado, de S. Paulo, dos Tanques, do Theotônio, da Onça, da Pedra chata, do Ramalhete, dos Reis, da Pedra Branca, do carcará (lagedo) do Tigre, Serrote Grande, do curralinho, da Lancha, do Junco, dos Apipucos, das cobras, Serrotes Brancos, do Angico, do Legradouro, da cachoeirinha, Serrotes, cabeço do Meio, da Ameixa, da gargantinha, da pedra Liza, da Varzea, Serrote preto, e do Lagedo da Onça.*

Segue-se 61 noticias biographicas dos homens mais illustres do *Campo Grande*, onde notam-se as do senador *Brilio Guerra, Barão do Açú, conego Manoel José Fernandes*, e que opportunamente serão publicadas.

ODIA

H. J. Domingo 24.
Santos: *Agostinho e Hermo.*
SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA.
Anuncia: Segunda-feira 29.
Santos: *Cendica e Tabina.*
—Quarta mingoante da lua no dia 3 de Setembro.
—Cambia a 11 25 10

FAZEM ANNOS

Hoje:
A respeitavel senhora *Anna d. Cidália Pereira* digna esposa do illustre commendador *Joaquim Ignacio Pereira*.
Anuncia:
O *Im. cont. Pedro Soares de Araujo.*

No *São Salvador, veio do Pará onde se achava de passeio, o nosso digno amigo Henrique Torres, que hontem regresou á sua residencia em papary.*

Pingos

De pedra o novo jardim já está abarrotado. Carrega pedra o Lustosa Pedra carrega o Pegado.

E pedra, por tantos lados, O governo vai pagando, Não se vê um só faminto Uma pedra carregando.

Mas o governo affirmou Que iam ser aproveitados No serviço do jardim Da secca alguns flagellados.

Pra carregar uma pedra Nunca um pobre admittiram. Porque as duas gibóias A pedra toda engoliram.

O GOTEIRA.

Foram concedidos 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde he convier ao 4º. escripturario da *Alfandega de Belem no Pará, Deoclecio Romeiro.*

Embarcando no vapor *S. Salvador* para o Rio de Janeiro, onde vai collocar-se o habilitista *Aristoteles Costa*, veio trazer-nos suas despedidas o que agradecemos.

Para a capital Federal seguiram os cavalheiros commerciante da nossa praça tenente coronel *Francisco Rodrigues Vianna* e artista *João Lyra.*

Vapores esperados
MEZ DE AGOSTO

Alagoas do sul a 28
S. Francisco do sul a 28

MEZ DE SETEMBRO

Jaboatão do norte a 2
Pernambuco do norte a 3
Manaus do norte a 9

Consta que o *Beberibe* irá ao Maranhão fazer concerto.

SECÇÃO LIVRE



Os filhos e genros do finado capitão *Pedro paulo Vieira de Mello* convidam ao: seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno do mesmo seu finado pai e sogro, mandam celebrar na matriz desta capital, as 6 horas da manhã do dia 30 do cadente, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Por esse acto de religião e Caridade antecipam o seu eterno reconhecimento.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do Sr. capitão do porto, a pedido da *Intendencia municipal*, faço publico que o caes da praça *marchal Deodoro*, a começar do dia 1º Setembro proximo, será exclusivamente para o embarque e desembarque de passageiros e suas bagagens, ficando expressamente prohibido o embarque e desembarque de cargas quaquar que ellas sejam.

Os infractores ficam sujeitos a multa estabelecida no Regulamento das capitancias dos portos. capitania do porto do E. do Rio Grande do Norte—Natal 28 de Agosto de 1904.

O Secretario.

J. Fernandes de Barros.

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

D. Maria de Carvalho
Viuva do consul Frederico de Carvalho
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.
Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimento ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto:

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	93000
Algodão	130000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pelless de carneiro, uma	12200
Pelless de cabra	23200
Caroço do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatinho	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana k		4.400
Oueijo de manteiga k		1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$350 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2700 e de 40 grãos a 2800 a canada.
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2500 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—a 1700 OS 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700
COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.
COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.
CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.
CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.
FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 18000. Mulatinhodó Estado cota-se a 25\$000, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.
MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
PELLES DE CABRA— Cota-se 2\$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis
Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas
Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus servicos ras hcras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas; linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.
Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.
Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE
Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALCADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.
Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.
VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Pelrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gusto por 10\$000.

BONETS muito cbics para cre-

Romance de Aurea

por

URSULA GARCIA

III

mente, n'um accesso de nervosismo que se foi pouco á pouco acalmando. D Marianna conseguiu serenal-a, afinal, e arrancou-lhe então todo o segredo d'esse triste e innocente amor que a fatalidade se obstinava em torturar, sem poder extinguir. Por fim, disse-lhe:

—Eu sabia isso, minha filha, e bem deves pensar que nos mesmos, eu e teu pae, tinhamos out'ora o proposito de casar-te com Tullio.

A antiga amisade entre nossas familias, as boas qualidades d'elle e a sua affeição por ti, eram solidas garantias para que não nos

oppuzessemos a este casamento.

Mas Tullio partio; entre vocês dois nada parecia haver do definitivo, afinal; tantas sympathias ephemerass se dissipam ao passar do tempo!

Sucedeu aquella castratrophe: vimos a tua tristeza, mas sempre esperamos que fosses esquecendo.

Vejo, porém, que era mais serio do que eu pensava l...

Tullio voltou, agora que lhe morreu o pae, fazem quasi tres annos que não o vês; sabes que está defeituoso, com uma perna quebrada, aleijada... que sei eu?! Teu pai visitou-o e elle se desculpou para não vir pagar a visita, allegando que não vai absolutamente á casa de ninguém, e que só tornou aqui porque, em razão da paralyssia de sua avó, sua mãe não pode, ou não quer, mudar de residen-

cia...

Tem razão, talvez, pobre senhora! viveu sem're aqui, tem amor á aquella casa que foi sempre sua, onde nasceram e morreram todos os filhos e por fim o marido. Tem sido infeliz, a pobre Amalia, e é tão boa, tão resignada! tanto a tem experimentado a adversidade!

E' uma santa senhora; e timo-a muito, e tanto que sem receio confiava d'ella a tua felicidade... Porém, minha filha, não vês que não posso ir agora dizer-lhe:—«Amalia, minha amiga, Aurinha quer casar com seu filho, e eu venho pedir-lhe para fazer este casamento!»—Seria isso razoavel? Quando nem mesmo sabe se o Tullio ainda pensa em ti? l...—Oh! Mamãe! Eu não sei isso, é verdade, mas penso que... Mamãe não acha também que se elle me tivesse

esquecido estaria ja consolado do seu infortunio? Que é por essa causa que evita vir aqui, ou encontrar-se commigo em qualquer parte?

Que n'isso se vê ainda... Emfim, Mamãe, não sei, mas o que eu queria era desenganar-me completamente ao ments.. Se elle me tivesse esquecido, ou me fosse indifferente... Mas isto é impossivel!

Uma vez (a unica! pois, elle nunca me fallou em nada!) disse-me:

«Aurinha, nunca duvide da duração de meuss entimentos!» Como hei de esquecer isto? Se elle sofre com a ideia de que eu não o quero mais porque está assim aleijado, como dizem, é isto mais; uma razão para que eu deseje fazel-o saber que sou para elle amesma, e casarei agora tão satisfeita e

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas de Bysancio; os setins que ornavam as malleiosas beldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nccoss avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a quo hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon o Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do—
Zé dos R. e s.

feliz como se fosse ainda o antigo Tullio, e juro-lhe, Mamãe, que sinto devers querelhe mais, muito mais, depois que sei que é infeliz... Mamãe também não tem tanta pena? Que me importa que seja coxo, torto... embora! E de mais, ainda não lhe disse tudo, Mamãe, eu consegui vel-o l... Era por isto que eu ia mais frequentemente á casa de meu tio, a qual fica no caminho da casa d'elle...

Não me ralhe, Mamãe! Um dia, vio quando passava n'um carro, vi-o bem O carro ia devagar, e elle estava tão longe de pensar que eu o olhava de perto l... E' o mesmo Tullio.

Sentado, não tem apparencia alguma de aleijado; está mais magro e pallido, apenas. Nem me complimentou, tal foi sua surpresa, mas, como me olhou! Oh! Mamãe! vio bem que elle

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO
Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, terça-feira, 30 de Agosto de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,585
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000		Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre... 4\$000	

JOSÉ LEÃO

O nosso companheiro, redactor-chefe deste *Diario*, recebeu, hontem, telegramma do Rio de Janeiro, transmittindo-lhe a dolorosa noticia de haver alli fallecido, ante-hontem, o seu presado irmão José LEÃO FERREIRA SOUTO.

Esse triste facto não o surpreendeu, porque sabia achar-se gravemente enfermo aquelle nosso esforçado conterraneo que tanto trabalhou em prol do Rio Grande do Norte, sua patria natal.

José Leão nasceu na comarca do Assu, a 11 de abril de 1850, sendo seus paes o coronel Luiz Antonio Ferreira Souto e d. Anna Jacyntha Bezerra Souto.

Estudando nas cidades do Assu e de Natal alguns preparatorios, seguiu para o Rio de Janeiro, em 1868, concluindo lá o curso de humanidades, matriculando-se na Escola Politecnica, onde cursou o 1.º anno.

Tendo acompanhado o movimento republicano, em 1870, despertado pelo celebre Manifesto Lafayette, tomou desde logo parte activa na propaganda,—tendo, por isto, sido perseguido pelos lentes de então daquella Escola, que o reprovaram, como a outros, nos exames do fim do anno, porque nessa epocha era crime de lesa magestade agir em favor da Republica.

Não querendo modificar suas idéas, preferiu abandonar a carreira, para trabalhar á vontade, em favor da causa democratica que esposara com tanto ardor.

Foi, como se sabe, um dos mais operosos trabalhadores em favor da Republica,—e muito se esforçou para que, nesta capital, fosse organizado o club, que em 1889 apresentou o seu nome para deputado geral pelo 1.º districto eleitoral deste Estado.

Quando veio a Republica, como Silva Jardim e tantos outros propagandistas intemeratos e convictos,—elle foi tambem um dos desilludidos, deante da nefanda execução do novo e suspirado regimen, tendo abandonado por sua vez a politica;—limitando-se a exercer as funções de um cargo publico, de que precisava para manter-se, pois que fóra sempre honradamente pobre.

Amante e cultor das letras, escreveu algumas obras, entre as quaes notamos *Microscopicos*, *Aves de Arribação* e *Gritos da Carne*, todas poeticas, a *Biographia de Silva Jardim*, seu companheiro de propaganda e amigo intimo; *Questão de Limites* sobre a contenda do Ceará com o Rio Grande do Norte—e outros trabalhos que lhe asseguraram um nome vantajosamente conhecido no circulo das letras patrias.

Casou-se em 1893 com d. Leonor Souto, deixando 5 filhos de sua consorcio, todos de menor idade, sendo dois varões e tres do sexo fragil, nos quaes apenas lega o seu nome immaculado e um passado que lhes pode servir de modelo na vida.

De 6 irmãos que tinha o coronel Elias Souto, era o ultimo que restava, pois que a morte, sempre inexoravel, os levara todos ainda moços, cheios de vida e dentro de breve tempo. Por isso mesmo, ainda mais

pungente é a perda que sentimos pelo desaparecimento desse presado amigo, que nos era tão charo e cuja preciosa existencia era ainda tão extremecida para sua familia.

Sobre o tumulto que acaba de receber os seus restos derramamos as nossas lagrimas de eterna saudade.

DIA A DIA

A REVISÃO DOS IMPOSTOS

No momento actual, quando o commercio, a agricultura e de mais industrias do Estado,—passando por tormentosa crise,—vão decrescendo de modo assombroso, a revisão do nosso systema tributario se impõe, como uma das medidas salvadoras. Ha impostos que devem ser abolidos e outros que precisam ser profundamente modificados—em beneficio mesmo do proprio Estado, cujo progresso depende do desenvolvimento da sua agricultura, commercio e industrias.

Taxas modicas, que não absorvam os lucros dos contribuintes, bem arrecadadas, podem produzir mais do que as exageradas, porque estas entorpecem a produção, restringem as transacções.

O imposto de classe, que pesa sobre o commercio, além de inconstitucional, como por diversas vezes tem sido julgado pelo Supremo Tribunal Federal, é asphyxiante e não rechahe sobre todos os contribuintes com a devida equidade, assim—uns pagam-no na razão de 1/2 % de suas transacções, outros na razão de 1 e outros ainda na razão de 3 e mais por cento. Dahi a grita contra tal imposto, que deve ser abolido, ou substituído por outro menos pesado e de mais facil e equitativo lançamento.

O imposto sobre heranças necessarias deve tambem ser abolido. Em um Estado pobre, como o nosso, em que não ha grandes fortunas, não se deve tributar as heranças necessarias, quasi sempre subdividas e consistentes em bens immoveis desvalorizados. Além disso—nota-se na lei uma desigualdade injusta: o filho paga 1 % ao passo que o neto, que representa o pae fallecido, paga 2 %.

Os *disimos* não tem mais razão de ser no actual regimen. Era outrora um imposto pago á Igreja, que depois, por concessão Pontificia, passou para a Corôa Portuguesa, ficando esta obrigada a satisfazer as congruas dos Bispos, Parochos, e mais empregados ecclesiasticos, levantar igrejas etc. Emancipado o Brasil de Portugal ficou elle no gozo da mesma concessão Pontificia e com as mesmas obrigações para com a Igreja. Attendendo-se á missão então da Igreja ao lado do Estado—justificava-se esse imposto; hoje, porém, elle não se justifica. E' um tributo pesado, extorquido ao povo, contra o desenvolvimento da produção.

Deve, portanto, ser abolido—principalmente o que rechahe sobre a pequena lavoura, que precisa ser animada por todos os meios para que se desenvolva e progrida, como é mister aos interesses do Estado.

Os poderes publicos do Estado devem intervir junto ás Intendencias

municipaes—para que estas eliminem dos seus orçamentos esse odioso e prejudicial imposto.

O *disimo* sobre o gado grosso pode ser substituído pelo de collecta sobre a produção do mesmo, na razão de 500 á 800 rs. por cabeça, como já foi. E' mais racional e tem a vantagem de melhorar as collectorias do centro, que, por falta de renda, difficilmente se encontra pessoas aptas que as queiram aceitar.

O imposto de exportação sobre productos do Estado é condemnado pelos principios economicos. A missão economica do Estado deve ser animar a produção e facilitar a sahida dos productos—para que possam competir nos mercados consumidores com os seus similares. Entretanto, sabemos que o Estado não pode abrir mão dos impostos sobre a sua exportação, que são a sua renda principal, mas deve, com relação a alguns productos—reduzir o imposto até onde for possível—para que elles não desapareçam. Assim, o imposto sobre a exportação do assucar e do algodão—que é de cerca de 9 %, com o adicional e o de um real por kilo, deve ser modificado para 5 %. E' por demais pesada a taxa de 9 % para esses productos, que aos preços normaes e com colheitas regulares podem deixar ao productor um lucro de 15 a 20 %, dando, porém, grandes prejuizos quando se planta para 10, por exemplo, e se colhe na razão de 1 e 2, como tem sucedido nestes ultimos annos, devido ás irregularidades das estações, pestes de lagartas etc.

Na Bahia o assucar paga apenas 1 % e isto mesmo em favor de um Banco agricola. Em Pernambuco o assucar bruto para exportação estrangeira paga 2 %.

Com relação ao algodão, além do mais, a modificação do imposto—tornando-o menor do que o lançado pelos Estados limitrophes—impedirá que producto nosso passe como sendo d'elles, com o que muito lucrará o Thesouro.

O DIA

Hoje: Terça-feira 30.
Santos: Felix, Adauto e Rosa de Lima.
Quarto mingoante da lua no dia 3 de Agosto.
—Cambio a 11 15/16.

Revolução do Paraguay

Corre nas rodas diplomaticas de Buenos Aires que o nosso paiz fornece armamento e munições ao presidente da republica do Paraguay.

Muitas localidades da mesma republica adheriram á revolução.

O dr. Cyro de Azevedo, plenipotenciario brasileiro em Buenos Aires, e o ministro argentino das relações exteriores, sr. Terry, conferenciaram longa-

mente, declarando o primeiro que se faziam necessarias investigações a respeito da supposta invasão de S. Thomé.

Declarou mais que o governo brasileiro é alheio aos juizos da imprensa desta capital sobre a attitude da Republica Argentina ante os successos politicos do Uruguay e do Paraguay. Jornaes portenhos applaudiram as declarações do dr. Cyro de Azevedo.

Consta que as forças governistas do Paraguay foram derrotadas nas circumvisinhanças de Assumpção.

A revolução vae fazendo a passos largos o seu caminho. E' grande a agitação popular, com o que se inquieta o governo.

Poucos logares restam ainda tranquillos.

O chefe de policia renunciou o seu cargo e se refugiou na legação brasileira.

A senhores Reverendos e os Seminaristas

Merinós especiacs ara batinas recebeu o «O Grande Oriente José dos Reis»

A' nosso respeito

O «Rozariense» que se publica, no Rosario Estado do Maranhão, publicou em sua edição de 11 do cadente mez as seguintes linhas a nosso respeito:

«DIARIO DO NATAL»

«Pela primeira vez fomos distinguidos com a visita desse nosso illustre e apreciado collega, que, como orgão do Partido Republicano se publica da cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

De propriedade do coronel Elias Souto, é o «Diario do Natal» um valente paladino bem redigido e em suas columnas vêse bem lançados artigos sobre o que presentemente mais nos domina, a secca do norte.

Ao illustre collega que conta já treze annos de existencia auguramos uma vida longa e cheia de vigor para poder resistir a todos os embates desta lide espinhosissima.»

No «Tupã» de Belem Pará, de 15 deste mez:

Diario do Natal ns. 2557 e 2559. Valente orgam da imprensa norte-rio-grandense. E' politico e noticioso e tem como redactor o sr. Coronel Elias Souto.»

Typos acreanos

VII

Do espaço ou das profundas Por descuido aqui cahiu E engenheiro, de obras, Eterno se instituiu...

Recebe grossas quantias Do Thesouro, na semana, Que não paga a muita gente Mas ao Peiva não engana.

Anda de passô, gaixeiro, Quase de cocoras, no chão. Si foi pobre, ou proletario, Hoje é rico maganão.

Apopletico, sanhudo, Não quer meninos gritando Que passem em sua porta O *Diario* apregoando...

E' a maior das glorias Das obras na construcção Eis do Peiva em 20 linhas O seu esboço a carvão.

Chromactio.

Caicó

Escrevem-nos daquela cidade:

«Os estafetas estão chegando aqui com 10 e 12 dias de viagem do dia da sahida dessa capital, de modo que temos aqui muito retardada a correspondencia.

Pedimos uma providencia ao digno administrador.»

A Estação

Recebemos o n.º 15 de 15 deste mez, desse mimoso jornal de modas, de que é aqui agente o capitão Francisco Theophilo. Como sempre traz bellas novidades na especie.

Passou no S. Salvador do Amazonas para o Recife, o nosso amigo alferes do 27 Batalhão do Exercito, Adolpho Garcia, que leva a sua saude bastante alterada.

De meu canto

Acabou-se a exposição de S. Luiz; aqui se acha o illustre dr. Pacheco com missionado pelo nosso governo para lá representar o Rio Grande do Norte; e nada nos diz do que por lá fez e aconteceu?

Já vejo que como o Pinto O Pacheco procedeu; E não falla o Zé Manoel, Menos o Chico de Abreu...

Nato.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

E' realmente desesperador o estado daquelle infeliz povo acreano.

Continuam a faser-se sentir dolorosamente alli os effeitos da secca que perdura; o governo tem recebido grossas sommas para ir soccorrendo os miserios flagellados; e, è duro dizel-o, em vez de applicar os soccorros ás victimas da secca,—estã contractando com os seus filhotes, custosas obras de luxo, e calçando estradas que dão para as chacaras *siringosas*, como a Comelona e outros dos *goburbos*, da terra!

Realmente, só mesmo um espirito perverso, contaminado pelo virus malefico, ou dominado pelo genio diabolico—pode proceder deste modo, deixando morrer de fome os seus patrios victimados pelo horroroso flagello, para dar diversa applicação aos soccorros destinados aos infelizes!

Só mesmo o diabo lembrar-se-ia de, sendo governo, sob os horrores de uma grande calamidade, como é a da secca, receber dinheiro para soccorrer as victimas da miseria publica, e desviar-os para serviços de natureza tal, que nem ao menos admitte um triste no trabalho, todo feito por empreitadas.

Oh, isso é um horror!
E onde poderá esta triste humanidade ir parar, no meio de ses algozes que empolgaram os Estados como uma feitoria sua, para assim desfructal-os, até explorando a desgraça do povo, do pobre povo, que morre de fome, vendo o que lhe é destinado na barriga dos que menos precisam e são mais protegidos?

E' triste, é deponente; mas é preciso dizel-o, para que em todo o tempo conste essa tristeza dos homens que, n'uma especie de *jogo de bicho*, tiveram *palpite* para tirar a sorte grande de... um Estado, que governão como a uma fazenda de escravos, como já foi outr'ora esse Acre, antes da evidencia do general Pando.

E para cumulo de tudo o Calambange passa contrabando de sal, ou borracha, na *Montanhosa* parada, sem pagar um só real de impostos, quando outros são obrigados a acabar com suas vendas, de mercaderia igual, pela exorbitancia dos impostos que pagão, ao mesmo Calambange, que é agente exacto e negociante em grosso, fazendo competencia a todos os mercadores seus collegas aos quaes supplanta porque nada cobra de si mesmo, como arrecadador das rendas. E... seja-se juiz com taes mordomos!

Ze-Brazão.

FAZEM ANNOS

Hoje:

A exm.^a D. Maria Caldas digna e virtuosa consorte do illustre tenente coronel Manoel Lins Caldas.

O nosso illustre amigo e habil artista photographo Bruno Bourgardt.
—O cidadão João Mascarenhas.

Telegraphicas

RIO,

Foi aberto o credito de 80 mil contos para as despezas com o embelezamento e saneamento desta capital.

Telegramma de Fortaleza diz constar que o partido politico do coronel João Brigido projecta acclamar a candidatura deste para substituir no senado o dr. Nogueira Accioly, actual presidente d'aquelle Estado.

O ministro da guerra já expediu ordens no sentido de regressarem ás suas paradas os batalhões federaes que estão no Amazonas.

O deputado Laurindo Pitta apresentou um projecto no sentido de ser substituida a actual bandeira brasileira.

O esculptor Mario Junene offereceu-se para fazer gratuitamente o busto do dr. Martins Junior.

Para o tumulto foi aberta uma subscrição, que já monta a seis contos de reis.

Reputo melindrosa a situação do dr. Rodrigues Alves perante a politica dominante no estado de S. Paulo, o que se faz sentir em parte da bancada do mesmo estado na camara dos deputados.

A sr. Moreira da Silva, descutindo hoje o requerimento de informações d' sr. Barbosa Lima a respeito dos negocios da Sorocabana, approvou francamente a attitude do deputado do Rio Grande do Sul na questão e culpou os agentes do governo federal do desaforamento do pleito que a seu ver devia ficar sujeito á jurisdicção estadual.

E' provavel a scisão da bancada, sendo, porem muito conjuravel se para isto esforçar-se o dr. Rodrigues Alves.

Acabo de obter estas informações de pessoas competentes.

LONDRES,

Continua o bombardeio de Porto Arthur por mar e por terra.

A resistencia dos russos é assombrosa, o furor patriotico e o heroismo são inexprimiveis.

As forças sitiadas recebem constantes reforços.

O general russo Stockelberg tentou avançar em socorro da praça mas foi obrigado á retroceder.

LONDRES,

Telegrapham de Chefú que continúa o ataque dos japonezes a Porto-Arthur sem resultado.

Os japonezes, que já haviam occupado Pigeon-Bay, o forte e as collinas de Itshan, foram forçados a abandonar as posições conquistadas, retirando-se para o norte.

LONDRES,

Um despacho telegraphico de Tokio para a imprensa daqui noticia que uma violenta tempestade impedira que alguns vasos japonezes salvassem a tripulação do «Novik».

S. PETERSBURGO,

Dizem que os japonezes nada têm alcançado com o estratagem de soltar rebanhos de carneiros afim de explodirem as minas, antes fornecem carne aos sitiados.

CAMARA DAS MUSAS

AMOR CONSTANTE

*Não tem faltado boccas de serpentes
(Dessas que amam fallar de todo o mundo,
E a todo o mundo ferem maldizentes)
Que digam:—Mata o teu amor profundo!*

*«Abafa-o, que teus passos imprudentes
«Vão te levando a um pelago sem fundo...
Vaes te perder—» E, arreganhando os dentes,
Movem para teu lado o olhar immundo:*

*«Se ella é tão pobre, se não tem belleza,
Virds deixar a gloria desprezada
E os prazeres perdidos portão pouco?*

*«Pensa mais no futuro e na riqueza!—»
E eu penso que afinal... Não penso em nada:
penso apenas que te amo como um louco!*

Olavo Bilac.

LONDRES,

Um telegramma de Tokio para o «Times», diz que segundo ordens recebidas foram desarmados os vasos russos «Askold» e «Grosolvi» que arriaram o pavilhão de guerra.

FISCALISAÇÃO SOBRE O SAL

Aos chefes das repartições aduaneiras, o sr. ministro da fazenda expedio circulares recommendando severa fiscalisação do serviço de importação por cabotagem e descarga do sal, bem como que fossem, no caso de serem verificadas faltas, applicadas, aos responsaveis, as penas legais.

Agencia do Correio em Caicó

Um nosso assignante do municipio de Caicó diz-nos que, ha 2 meses, não recebe o «Diario do Natal», quando temos certeza que os jornaes são-lhe remetidos igualmente com os dos outros assignantes dalli.

Ao digno e zeloso sr. administrador dos Correios pedimos uma providencia sobre o caso, que é pequeno, mas digno de ser attendido.

Regressando, para o Estado do Amazonas, onde é tabellião publico em *Fonte Boa* veio deixar-nos suas despedidas o cidadão Pedro Paulo da Rocha, que viera a cidade de S. José de Mipibú em visita a seus parentes.

Esteve em nosso escriptorio o nosso correligionario e amigo tenente coronel Antonio Gomes Teixeira commerciante e residente na povoação do Espirito Santo, em Goyaninha.

Para a capital da Parahyba seguiu hontem no horario da *Great Western* o illustre moço Francisco Barroca que alli vai a negocios que o interessa.

Presamos as despedidas que pessoalmente, veio dar-nos.

Somos agradecido ao nosso amigo ten. coronel Joaquim Ignacio Picado pela visita que nos fez, antes de regressar para sua residencia em Montanhas.

No *Una* passou, hontem, de regresso do sul da Republica, para sua residencia em Macau, o nosso illustre amigo major Manoel Lopes Ribeiro que viajou pela capital Federal Estado do Rio, S. Paulo e Paraná.

Pingos

Temos obras contractadas
Com dinheiro dos famintos;
Estes morrem pelos campos,
E os typos fasendo pintos...

Faz-se caes, calça-se ruas,
Faz-se salgado jardim;
Quando nũ e flagellado
Vaga e morre o povo assim.

Nem ao menos uma pedra
Vê-se os pobres carregando.
E na verba dos soccorros
Outros é que vão chupando.

O povo pragueja o Lyra
Que o faz nas ruas morrer,
E em vez de matar-lhe a fome
Manda a outros proteger...

O GOTEIRA.

Musa do Povo

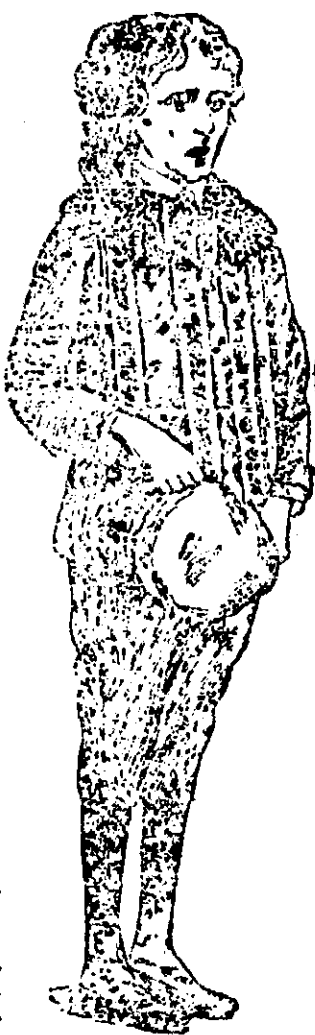
Mariposa que procura
Viver ao redor da luz
Sõ encontra a desventura
Que á triste morte conduz.

Assim quem amou um dia
E de novo quer amar,
Vae buscar nova agonia
Para as outras augmentar.

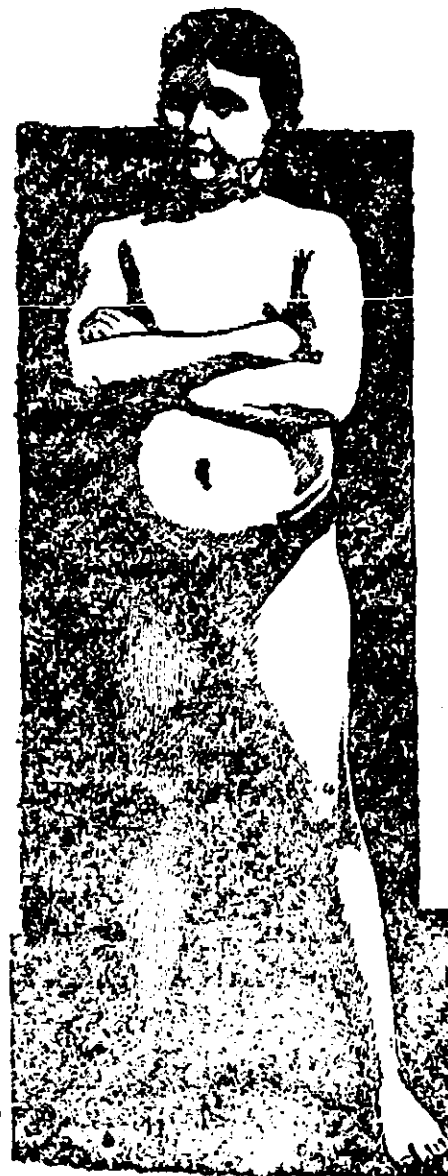
Um medico foi chamado para visitar um doente que despediu um outro medico que o tratava.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registro Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903. Sras. SCOTT & BOWNE, Nova York. Muito honrosos me dá a honra de meo filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos de idade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi recomellido de uma enfermidade que da eu dia me fazia ver mais perto o fim da sua vida, a tosse e a febre o tinham flagellado, sem dar a mim a esperanza de ser curado. Nesse estado o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todas as outras recursos me recellou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode ver so pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Ssas., autorizando-as para que as publiquem.	ROQUE SANCHEZ QUIROZ, Medico e Cirurgião. CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador a Num. 44 Omon, em consequencia de um traumatismo que por um perigo sua vida, ficou a um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saúde apesar de todo o indico de medicamentos e o regimen alimenticio que á tunc parecer lhe couvimo. Nessas circunstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasioes, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.
CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.	HAVANA, Março 16 de 1903. DR. ROQUE SANCHEZ QUIROZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual e do demais contheudo d'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

No fim de alguns minutos de conversação com o cliente, pergunta-lhe:—(Que medico o tratava?)
—O dr. Antonio.
E muito meu amigo e homem de grande merito.
—Deveras doutor?
—Sim, senhor: toca piano admiravelmente.

As mulheres têm um gosto natural para tudo o que é bello, elegante, rico e brilhante; é um gosto ao qual é preciso attribuir os maiores progressos da industria e das artes.

Receita Util

Para evitar que as chitas larguem as tintas por occasião de serem lavadas, deve-se deixal-as por algum tempo em agua pura e depois mergulhal-as em uma forte dissolução de sabão e depois laval-as em agua limpa. Para as cores amarella, verde e outras, que facilmente se alteram, é conveniente juntar ao banho algumas gotas de summo de limão ou vinagre bom.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

O abaixo assignado, Manoel Francisco Pinto, proprietario e morador em *Taperyba* no municipio de Goyaninha, senhor e possuidor ha muitos annos de uma parte de terra na Lagoa do Malto e Morisco do mesmo municipio, havido por compra de André Ferreira Ferro, sendo informado pelo alferes Antonio Pitta da Costa, seu visinho—de que o capitão João Clementino da Silva, nas vespervas de sua partida para a capital do Paraná onde estabeleceu residencia, vendendo a major Abdon Moraes Gryllo o sitio Lamarão de-ralhe limites que nunca teve no interesse do comprador e em prejuizo do abaixo assignado, limites que a praveleccrem, ficando sendo as terras do mesmo abaixo assignado *parte integrante* do alludido sitio Lamarão, e *passam a pertencer, po tanto ao novo senhorio* vem protestar como o belowmente protes-

ta, contra o acto injustificavel do dito capitão João Clementino da Silva e offensivo ao mesmo tempo do direito—comprovada por titulo legitimo—do abaixo assignado dando, como ficou dito, novos limites ao Lamarão ou alternado os antigos a seu talento em detrimento do protestante, cujos terrenos tem limites conhecidos e nunca contestado—O protestante declara que em caso de perturbação ou violencia, fará valer, e sustentará a seu direito pelos meios juridicos, mostrando com facto irrecusaveis que as suas terras são devididas, e que a sua posse juridica e dominio de largos annos tem sido sempre respeitad-

Goyaninha, 25 de Agosto de 1904.

Manoel Francisco Pinto.

Casemiras pretas e morins especiaes para desconto de 14%.

A fim de competir com alguns atacadistas desta parça que se occupam em dar desconto em vendas a varejo de «Morins» e «Casemiras» resolvemos tambem conceder 14% sobre os preços destes dois artigos, unicos que temos de importação directa podendo assim competir com vantagens pois que os nossos tecidos são mais apropriados a praça que os dos armazens

Carante revelar.
José dos Reis
«O Grande Oriente»



Os filhos e genros do finado capitão Pedro paulo Vieira de Mello convidam ao: seus parentes e amigos para assistirem ás

missas que pelo repouso eterno do mesmo seu finado pai e sogro, mandam celebrar na matiz desta capital, as 6 horas da manhã do dia 30 do cadente, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Por esse acto de religião e caridade anticipam o seu eterno reconhecimento.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do Sr. capitão do porto, a pedido da Intendencia municipal, faço publico que o caes da praça matechal Deodoro, a começar do dia 1º Setembro proximo, será exclusivamente para o embarque e desembarque de passageiros e suas bagagens, ficando expressamente prohibido o embarque e desembarque de cargas qualquer que ellas sejam.

Os infractores ficam sujeitos a multa estabelecida no Regulamento das capitancias dos portos. Capitania do porto do E. do Rio Grande do Norte—Natal 28 de Agosto de 1904.

O Secretario.

J. Fernandes de Barros.

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que afirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o soimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar soimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulousidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é tora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara" do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escriptamente senida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor

Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congengeres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: *vende-se pacotes de café moido de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.*

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes

A INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra --Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

BOLACHAS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos a seguinte a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10000000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10000000 a 650 « —4, 11, 18 e 25
- 10000000 a 18300 « —3, 10, 15, 24 e 31
- 10000000 a 140 « —1 e 22
- 150000000 a 18300 « —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Cham-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico —LOT/ESTADOS.—RIO

—RUA DO CARMO—32

Dr. Cavalcanti Mello

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias contractos, adiantando dinheiro para despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

de **D. Maria de Carvalho**

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, **Alfredo H. Barbalho.**

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	03000
Algodão	133000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pollos de carneiro, uma	13200
Pollos de cabra	23700
Caroço do Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatino	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Ratata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$400
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$300 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2500 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1700 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—k. 700

COUROSPICHADOS—a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS—a 14000 rs. a arroba.

COURO VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatino de S. Paulo a 18000, Mulatinhodo Estado cota-se a 25\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA—Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duracão recebeu e vende por preços razoaveis **Angelo Roselli—Armazem de Fardas e Miudezas** Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser viços ras heras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal**

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante **Amorim Guimarães** acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, crotones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte. **Rua Passo da Patria n. 1**

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE

Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crotones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento

VER E ACREDITAR.

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

ROMANÇO

O Romance de Aurea

por

URSULA GARIA

III

que elle me tinha o mesmo amor d'outro tempo! Fiquei acompanhando-o com a vista, mas me arrependi depois que o fiz soffrer. Elle demorou se muito em descer do carro; Mãe sabe que se vê bem da casa do tio o portão da chacara de D. Amalia, talvez esperasse que eu me retirasse da varanda: afinal desceu e vi-o andar. Dobra-se um pouco para o lado direito, e coxeia... mas eu nem reparava nisto! queria encontrar-lhe outra vez o olhar, porém elle sumio-se, e não me appareceu mais; evita sahir, e em outro dia passou

pela casa do tio no carro fechado para não ser visto...

Isto me dóe muito, Mãe! Não posso mais!...

D. Marianna ouvia attenta e admirada aquelle fluxo de palavras em que precipitadamente transbordavam os sentimentos recalçados no coração da filha, até alli timidamente cerrado, e que de subito se lhe patenteava inteiro e sincero...

IV

O relógio bateu pausadamente trez horas.

Ella abraçou de novo a filha, e disse:

—Bem, minha filha, agora que já sei tudo vou pensar. Consultarei teu pai, pois comprehendes que por mim só nada posso resolver. Prometti não ralhar contigo, vés quanto fui indulgente... Em troca promette-me dormir socegada, tratar de

tua saúde, ter confiança e esperar, nada te direi antes disso, mas se te vir proceder como desejo não te arrependers. Até amanhã, e que Deus te abençõe...

V

São passados quinze dias. Nenhuma palavra mais fora trocada entre mãe e filha á respeito dessa confidencia e d'essa promessa.

Aurea entretanto esperava confiante e tranquilla, pouco á pouco seu rosto recobrava as cores da saude, e seu aspecto retomava a expressão habitual, parecendo libertada d'um peso esmagador, ou como se novo horizonte se descortinasse em seu futuro.

Um domingo em que tinham ido a missa, disse-lhe sua mãe ao sahir da igreja, e como se falasse n'uma cousa muito banal

ou naturalissima:

—Vamos agora á casa de Amalia Figueirêdo, Aurinha? Encontrei-me com ella um dia d'estes, conversamos, e promettillhe...

Interrompeu-se, vendo que Aurea, pallida como uma morta, segurava-se a porta do carro, como para não cahir

—Então? minha filha! Parece tambem que me tinhas promettido outra cousa!...

Pousando os olhos humedecidos no olhar firme e carinhoso de sua mãe, Aurea reanimou-se. Suspirou e sorriu, então saltando ligeira para dentro do carro, ajudou sua mãe a subir tambem. Quando o carro se poz em movimento, ella balbuciou:

—Mas, Mãe, eu não sabia... não me tinha prevenido... nem me preparei bem para...

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Byzancio; os setins que ornavam as maliciozas beldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; as tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que, devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para molhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do, exposto
Digam todas de uma vez
Se se veste bem a gosto
As sedas do—
Zé dos R. eis.

Não achava as palavras. D. Marianna encolheu os hombros sorriu com finura e replicou: —Bem se queres, deixaremos para outro dia esta visita.

—Não! não! Vamos logo... é melhor mesmo assim!

E recostando-se nas almofadas do carro, Aurinha cerrou os olhos para não encarar sua mãe que tinha nos labios como um riso escarnincho, mixto de affectuosa censura, zombaria meiga, e ternura maliciosa.

Guardaram silencio até chegar ao portão de ferro da elegante chacara de D. Amalia, em um arrabalde proximo.

A casa era ladeada por aprazivel varanda ou terraço ornado de trepadeiras e outros arbustos. D. Amalia ahi as recebeu muito amigavelmente, fazendo-as entrar para uma saleta mais intimista ao lado da sala de visitas,

Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 31 de Agosto de 1904.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000
Semestre.... 8\$000
Trimestre... 4\$000

N. 2,586

DIA A DIA

REVISÃO DOS IMPOSTOS

II

Imposto de transmissão sobre imóveis.—E' o mais exagerado de todos os nossos impostos, 11% com o adicional, e se o imóvel estiver encravado em terreno foreiro—pagar-se-á mais 2 1/2% de laudêmio ao senhorio directo, elevando-se, portanto, os direitos sobre a transmissão de imóveis a 13 1/2%!!

Em uma terra pobre como esta, em que ha absoluta falta de capitães, não se comprehende como o Estado cobre tão elevada taxa sobre a transmissão de propriedade. Isto é dificultar a venda e aquisição de propriedades, o que redundará afinal em prejuizo do proprio Estado.

Em Minas Geraes esse imposto foi reduzido à 3%, porque alli se comprehendeu que estava no interesse do Estado e do municipio facilitar as aquisições de propriedades e não embarçal-as.

Entre nós, em regra, quem compra uma propriedade quer rural, quer urbana—se vê forçado, pela exorbitancia do imposto, a mandar passar a escriptura por metade e ás vezes por um 3º, ou menos ainda—do valor da aquisição, embora fique com a propriedade desvalorizada pelo respectivo titulo.

Si o imposto fosse na razão de um 3º, do que é actualmente—ninguem, per certo, deixaria de querer o titulo da sua propriedade pelo valor real, o que ás vezes torna-se de maxima vantagem para a realisação de qualquer negocio em que aquella venha a servir de garantia.

A causa tambem de se passar escripturas de compras de imóveis por menos do valor convencional, principalmente com relação ás propriedades rurais, é o facto de se fazerem essas aquisições quasi sempre por pagamentos á longos prazos. Uma propriedade, por exemplo, comprada por 50 contos á prazos de 1 a 9 annos, representa um valor á vista, no maximo, de 25 contos, porque 50 contos pelos prazos de 1 a 9 annos em prestações iguaes, descontadas as letras á 1% ao mez, ficam reduzidos justamente a 25 contos. Isto na hypothese de desconto á 1%, quando nesta terra não ha quem desconte letras á essa taxa e sim a de 1 1/2 e 2% ao mez.

E' justo, é razoavel que quem compra uma propriedade á prazos taes—pague um imposto que vem a regular 22, 36 e até 48% do valor real da propriedade—não, por certo, e dahi o facto de se agarrar a compra feita á vista, por menos do ajustado—para o effeito do pagamento do imposto.

A taxa a cobrar-se pela transmissão de imóveis rurais deve ser modificada para 3%. e de imóveis urbanos para 4%, reduzido tambem o laudêmio pago ao senhorio directo—o Estado ou o municipio—para 1%.

O Estado e o municipio—estabelecendo estas taxas para as transmissões de imóveis—não terão nenhum prejuizo neste artigo de receita, e sim augmento de renda em

cerca de 30 à 40%. Para isto basta que se tomem medidas sérias, que evitem a fraude, taes como o estabelecimento da multa de 600\$ a... 2.000\$ rs.—paga pelo vendedor que assignar escriptura dando ao bem valor inferior ao convencional e sujeitando o comprador ao pagamento pelo triplo dos direitos que deixou de pagar.

Com estas medidas evita-se completamente a fraude e o imposto, se bem que muito modico, produzirá muito mais do que está produzindo.

Convenção-se os srs. doutores Augusto Lyra e Pedro Velho, gestores do Estado, que os impostos—sendo nimiamente modicos a sua arrecadação torna-se facil e dá melhor renda do que os exagerados, que alem de todos os inconvenientes economicos, que não precisamos mais enumerar, geram quasi sempre a fraude, esse cancro moral que é dever dos governos eliminal-o.

O DIA

Hoje: Quarta-feira 31.

Santos: Raymundo Nonato e Amando.

—Quarto mingoante da lua no dia 4.

—Cambio a 11 15/16.

—O Correio expede malas para Ceará-mirim, Touros, S. Antonio, S. Bento, Santa Cruz e Curraes Novos.

Guerra

Russo-Japonesa

PARIS.

Porto Arthur acha-se em verdadeiro circulo de fogo incessante.

Os japonezes, dando repetidas cargas de bayonetas com enormes sacrificios de vidas, occuparam novas posições.

Logo depois, entretanto, as abandonaram, varridos pela artilharia russa.

—O cruzador *Uktonsky*, que tomara parte no ultimo combate com a esquadra do almirante Togo, voltou a Porto Arthur.

—Um torpedeiro japonês tentou destruir o cruzador «Askold», refugiado em «Shangai».

Um transporte chinês fez-lhe signaes quando elle entrava na bahia, intimando-o a retroceder.

Não foi obedecido.

O contra-torpedeiro americano *Channey*, então, aparelhando-se para combate, obrigou o navio japonês a retirar-se.

—O consul dos Estados Unidos em Shangai convidou os outros consules para uma reunião em que tiquem indicados os meios de manter a neutralidade.

As autoridades chinezas telegrapharam para Pekin solicitando reforços por terra e por mar, pois cada vez mais se agrava a situação, provocando a colonia japonesa, numerosa em Shangai, confictos diarios com os marinheiros russos e francezes.

Os commandantes de navios inglezes, allemães e americanos resolveram desembarcar força para manter a ordem.

—Oito torpedeiros russos deixaram Porto Arthur, illudindo a vigilancia da esquadra do almirante Togo.

—Após os ultimos combates, deram-se innumerados incendios em Porto Arthur, cuja situação é horrorosa.

—Confirma-se a noticia de que o cruzador russo *Nevsk* foi a pique.

—Excedem de 4 mil os doentes em Porto Arthur.

OS MURMÚROS

No Recife falleceu o notavel jornalista dr. Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos que tanto abrilhantou as columnas do *Diario de Pernambuco*.

Era um pernambucano distincto.

Dr. Campos Salles

Accusando o recebimento de um exemplar da ultima mensagem do dr. Nilo Peçanha, presidente do estado do Rio de Janeiro, dirigiu-lhe o dr. Campos Salles uma carta, donde destacamos estes trechos:

«Afastado, embora, da vida publica e de um modo absoluto, não deixo, entretanto, de acompanhar, do meu retiro, e com verdadeiro interesse, a marcha das cousas do nosso paiz. O que em mim desapareceu por completo foi o homem politico; mas o patriota republicano ficou, sem perda da minima fracção.

Si alguma reminiscencia lhe resta de nossas confabulações, ha de recordar-se de ter-me ouvido muitas vezes dizer-referindo-me ás exaggeradas expansões do chamado *republicanismo vivaz*—que o meio de servir á Republica era fazer bom governo, em nome della. E esse é o inestimavel serviço que v. está agora prestando.

Tem v. em mão uma obra de resurreição—creio que me sobram motivos para saber o que isso custa—e, a julgar pela clarividencia com que tomou o seu ponto de partida e pelo desassombro com que vac caminhando, ninguem poderá duvidar do exito glorioso, que já se denuncia na perseverança dos seus esforços.»

«Outra face, e esta de caracter mais geral, peia qual se evidencia o alcance dos seus serviços, consiste em que os demais estados verão nesse exemplo o rumo que se abre á sua prosperidade.

A sua acção governativa o confirma. Ella está mostrando que não ha motivos para desalentos—basta um movimento

de energia patriótica para resgatar em cada um dos estados da União todas as faltas do passado.

Hão de vir, talvez, os seus dias de amargura mas faça o que disse Méline do grande J. Ferry:—Siga direito o seu caminho, sem olhar para os lados.»

Tudo isso muito bom de dizer no retiro, ou remanso da vida; mas no governo o dr. Campos Salles não poz em pratica essas doutrinas,—e fez um governo infame, que lhe valeu tremenda vaia popular quando deixou a Presidencia da Republica. Que famoso tartufo.

Typos aereanos

VIII

Já foi muito contra o Pando De berrar mesmo nas ruas Condemnando as falcatruas Que Pando ia praticando... Depois foi carambolando, Marcando bem a passada, Té que deu a cabeçada P'ra metter-se na fartura Fazendo de cara-dura O tal Feijão de Risada.

Chromacio.

Pelos sertanejos

O talentoso e illustrado dr. Philippe Guerra acaba de publicar mais um minucioso trabalho sobre aqudagem no sertão, assumpto que tem merecido sua especial attenção e sobre o qual neste «Diario» tem publicado serie de artigos.

No labaro de seu novo trabalho, que enfeixou em um folheto, de 28 paginas, escreveu a seguinte legenda—MEMORIAL—UM AÇUDE — PELOS SERTANEJOS,—e endereçou-o ao dr. Sampaio Correia, chefe da commissão de obras contra a secca neste Estado.

O dr. Guerra mostra evidentemente, por minuciosas ponderações feitas por estudos da zona e da vida sertanejas, que a construcção de açudes é o principal meio a antepor os effeitos das secças, em nosso Estado, conjuntamente com a construcção da estrada de ferro de Mossoró á São Francisco pelo conhecido traçado Graff.

Nessa demonstração o MEMORIAL do dr. Philippe Guerra é de uma clareza e de uma precisão taes, que lembra a mais arraiçada convicção no animo dos que estudam esse problema que, na actualidade tanto nos preoccupa.

Tratando da estrada de ferro de Natal ao Seridó diz muito

judiciosamente o dr. Philippe Guerra:

«Tambem a estrada de ferro de Mossoró á S. Francisco em nada prejudicará á do Seridó á Natal.

Dentro do Estado qualquer ponto ligado a Mossoró pelo traçado «Graff» fica menos distante para essa cidade do que para o Caicó. E' pois evidente que mesmo sem estrada de ferro para Mossoró, na hypothese de trafegar a via ferrea em exame, de Caicó a Natal, de nenhum desses pontos do traçado «Graff» haverá commercio para a «Caicó a Natal», porquanto está claro que em igualdade de distancia de viagem terrestre, o porto maritimo será procurado de preferencia á estação da via ferrea, que apresenta ainda grande percurso e relativo frete a vencer.»

A descripção que faz dos terrenos e base, para a construcção do grande açude da Passagem Funda, é mais uma prova de sua competencia no assumpto e conhecimento especial que tem daquellas paragens.

No exemplar do seu MEMORIAL, que teve a gentileza de offerecernos, escreveu, de seu punho o dr. Philippe Guerra, as seguintes linhas, que muito nos desvanecem—e que, penhorados, agradecemos ex corde ao distincto cavalheiro:

«Ao sr. coronel Elias Souto, redactor do «Diario do Natal» offerece esta insignificante homenagem ao seu esforço, á sua energia, acção e patriotismo.

Philippe Guerra.

Agosto de 1904.»

Para a Secca?

Lemos este telegramma no «Jornal do Recife»:

RIO,

«O dr. Lauro Sodré recebeu um telegramma de New York, comunicando que partiram no dia cinco do corrente para o Rio Grande do Norte, o mecanico e seguiu o material necessario para a construcção de peças para a região assolada pela secca»

De meu canto

Os pobres e viuvas estão agora soffrendo o dia-bo a quatro é na ribeira, onde vai se fazendo uma nova cidade das lagrimas...



Passou a devastação Da cidade p'ra Ribeira As Avenidas desceram Para alli todas na carreira.

NEMO.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Na capital acreana abriu a Intendencia uma nova campanha de perseguicao a pobreza, uma especie de devassa para usurpar-lhe os cazebres, os quintaes, e as fructeiras, sem indemnizacao alguma.—um absurdo e um vandalismo igual ao que alli ja não ha muito praticou-se em uma cidade chamada das lagrimas, onde praticou-se actos de verdadeiro canibalismo, e que perduram no animo dos povos como a maior execração commettida pelo Pandismo em seu dominio fatalissimo naquellas regiões.

Estão todos apprehensivos com a nova devastação que está em pratica na cidade baixa, onde os mandões da terra tem pretenções a terreno, para fazerem chacaras e roçados, afim de alargarem os seus dominios e consolidarem melhor a sua fortuna; mesmo porque n'aquellas immediações o dr. Ramagem está salgando um jardim e as suas adjacencias vão ficar mais valorizadas.

Muito de certo pode a cobiça humana!

Toma-se a propriedade de uma pobre viuva, como estão fazendo, sem fazer-se-lhe a menor indemnização; e deixa-se a infeliz seus a) menos um abrigo em que possa viver o resto de sem dias,—e isto a gogosa, ou antes de bobis a nicolau, pois que a Intendencia não dá um xem, porque a sua tenda è pouca para aperfeçoar a Comelona do celebre general Pando.

Não é possivel que tanta praga rogada justamente sobre a cabeça do general, não levem este ao desespero, reveiciando-se um exemplo de castigo providencial para todo mundo ver. Ao menos é o que espera cada dia ver o

Ze-Brazão.

Casemiras pretas e morins especiaes para desconto de 14%.

A fim de competir com alguns atacadistas desta parça que se occupam em dar desconto em vendas a varejo de «Morins» e «Casemiras» resolvemos tambem conceder 14% sobre os preços destes dois artigos, unicos que temos de importação directa podendo assim competir com vantagens pois que os nossos tecidos são mais apropriados a praça que os dos armazens

Garante revalorizar.
José dos Reis
«O Grande Oriente»

O Convencionallismo

«Pelo Pará, o sr. Antonio Lemos coninúa fingindo que passeia em triumpho e que toda aquella gente o traz na palminha das mãos, como se nós, cá por fóra, não soubessemos o que vaé lá por dentro.

Isso porém, é recurso que já não illude, sermão de encomenda que não arranca mais lagrimas.

O homem, depois que regressou do Rio, ainda não teve tempo para respirar, tal a quantidade de festas que os amigos, correligionarios, afilhados e protegidos lhe têm dedicado!

Um vendedoriro com aberto em noites escuras, onde as lantejoulas officinas se destacam, fingindo sões! Tudo isso é muito bonito e pode mesmo produzir um effeito sorprendente em quem não tiver acompanhado a marcha sinuosa da politica paraense.

Mas, para aquellos que a conhecem de perto e que sabem quanto o povo tem soffrido e quanto o governo tem sido intolerante e até mesmo de um despotismo selvagem, tudo isso não passa de uma farsa muito sedicã, que só pode illudir os que a isso estiverem dispostos.

Um telegramma dirigido ao País diz que em Cametá foi constituído o partido dos artistas e operarios. Na reunião para a installação foram entusiasticamente aclamados os nomes do dr. Augusto, Montenegro e do senador Antonio Lemos.

Pudera! E que não fossem aclamados, só para vêr onde ia parar toda essa reunião!

O criterio da «Republica»

Chamamos a attenção do publico, e do proprio governador do Estado, para a noticia abaixo dada pela «Republica» de ante-hontem, e por ella pode se avaliar o criterio do jornal de que é director politico o dr. Pedro Velho.

S. excia. mesmo ha de convencer-se de que esse estylo pulha de seu órgão official não está na ultura de uma imprensa seria.

Eis o que escreve a «Republica»:

»FERIMENTOS

«Hontem, na antiga rua de S. José, da Cidade Nova, dois individuos travaram-se de razões por causa de uma arraiá. Palavra puxa palavra, até que resolveram empregar o argumento mais decisivo e energico do cacete. Emquanto o pau vaé e vem, o sangue esquentá. E sufficientemente esquentado, um dos individuos saca de uma navalha e procura fazer a barba do contendor, com desaso tal que retalhou-lhe a face, fazendo do beijo uma forquilha cleavando, por cautella, um pedaço do nariz.

O criminoso evadiu-se.»

Aos senhores Reverendos e Seminaristas

Merinós especiaes ara batinas recebeu o «O Grande Oriente José dos Reis

Os Officiaes Japonezes nas Manobras

Nas grandes manobras do exercito japonéz, adoptou-se um projecto original destinado a despertar o espirito da iniciativa dos officiaes superiores e inferiores.

Em meio de um combate o chefe de uma força qualquer recebe ordem de arbitro de considerar-se morto ou ferido. Acto continuo esse official é substituido, no commando da força, pelo official immediato.

Por sua vez, esse chefe é declarado fóra de combate, e seu lugar è logo supprido pelo official immediato, e assim por diante, até o soldado raso.

Si os chefes, assim colhidos de surpresa, derem mostra de presença de espirito e fizerem valer suas aptidões no commando de que forem accidentalmente investidos, são notados e propostos para a promoção.

Nos combates travados na guerra actual, têm resultado evidentemente as vantagens d'esse systema de instrucção militar, ao qual devem ser attribuidos, em grande parte, os seus recentes triumphos.

Pingos

Si não foi á Exposição Da America em S. Luiz, O Pacheco,—è que o engrossa Não lhe deu o que elle quiz...

Andou, virou e mecheu O nosso doutor Pacheco, Todo o seu tempo e latim Empregou em vão, em secco...

E nem foi a S. Luiz, Ver a grande exposição, Pois o Lyra e Peregrino Não quizeram dar-lhe a mão.

Lá foi-se todo o engrossa, Que o Pacheco empregou È que, p'ra seu caiporismo, Em nada lhe aproveitou.

O GOTEIRA.

Musa do Povo

Ah! se eu fosse em teus amores A visão dos sonhos teus... Risonhos, cheios de flores Seriam os dias meus.

Infundos gozos, ventura Me daria o teu carinho, Fruído a sós, que doçura! Em algum campestre ninho.

Então para essas terras equatorias o calor é enorme, não é?

—O calor é tamanho que é necessario metter as gallinhas dentro do gelo, para não pôrem ovos cozidos.

È muito difficil fazer de um homem máu um varão virtuoso.

Falava-se de um caloteiro incorregivel, que tinha fallecido:

—Final, entregou... a alma a Deus!

—È verdade. Tambem foi a unica cousa que elle entregou em toda a sua vida.

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO	
Jaboatão do norte a	31
MEZ DE SETEMBRO	
Pernambuco do norte a	3
Planeta do sul (entra) a	4
Maranhão do sul a	5
Manaus do norte a	8
Espirito Santo do sul a	13
S. Francisco do sul a	13
Alagoas do norte a	15

Consta que o Beberibe irá ao Maranhão fazer concerto.

SECÇÃO LIVRE

Caicó

Snr. Redactor do «Diario do Natal»

Saude, força de vontade e coragem, o que tem de sobejo provado, é o que vos desejo para continuar na Santa Cruzada da defeza do povo e profligar os desmandos do nefasto governo que temos.

Venho mais uma vez, na qualidade de missivista de vossa conceituada folha, dar-vos uma ligeira noticia do que vaé por esta terra.

A secca continua com o seu cortejo de miserias, e a não ser o interesse que o Neco Valle tem tomado por este pobre povo, já muita gente teria ido desta para melhor vida, e não era de outra cousa senão de fome—

—O estado sanitario aqui é bom porque felizmente não otemos tido febres nem camaras de sangue, que tem visitado outros lugares—A unica epidemia

que temos aqui é fome e muita fome, que tem sido alternada pelos soccorros e serviços que o Neco Valle tem aqui distribuido—

Graças a Deus inda temos essa alma compadecida, que trabalha com sacrificio para enchugar as lagrimas do pobre.

O Neco Valle é as obras de misericordia desta terra porque dá de comer a quem tem fome, de beber a quem tem sede, veste os nús etc.

A cinco semanas ha serviços aqui constantemente nas estradas publicas do Municipio, asseio da cidade e um Cemiterio novo que o Valle empreendeu fazer cujo serviço acha-se aliás muito adiantado—O serviço de estradas está tambem satisfazendo a expectativa publica.

Este Municipio é atravessado por diversas estradas que vem dos sertões de cima e se dirigem para os Brejos praça do Recife, Mossoró, Assú etc. e em quase todos tem andado turmas de trabalhadores tirando pedras, cortando paus, aterrando etc., é um movimento admiravel de trabalhadores—

Ha constantemente no trabalho cente e tantos trabalhadores.

—A proposito do que li em um numero do «Diario», sobre nomeações de commissões de soccorros, acho que o governo deve nomeal-as aquino Caicó, é uma necessidade, muito especialmente para os interesses do Valle, porque este pelo que se observa tem despendido quantias superiores ao que tem recebido porque elle não poupa sacrificio; nem faz contas as escondidas!

Era bom que o governador do Estado, visse o serviço que já se fez aqui com 3:000\$ para que lhe servisse de bom para outras commissões de soccorros de outros Municipios; sem offensa como dizia o finado Luiz do Rego.

—Consta que o Valle vaé brevemente ao Natal, por que os recursos da verba estão presentes a acabar-se e elle acha-se empenhado nos serviços, como fim de soccorrer aos famintos, e diz mesmo que empenha a propria vida, mas não abandonará os miseraveis, que o veneram como a uma Divindade—

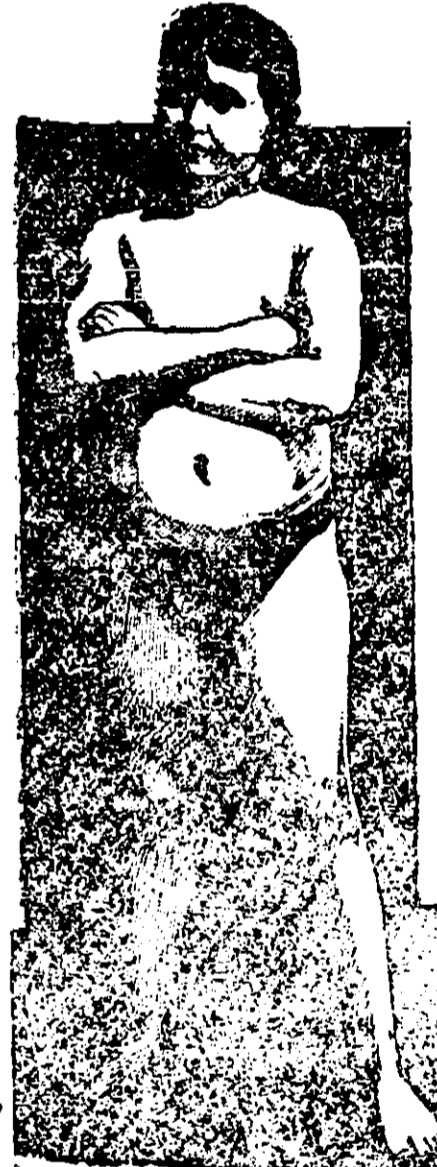
—A presente noticia não é mais do que render preito ao merito, o que tomo por um dever de todos nós—E' o que faço —Peça ao governo que não

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITTIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inascimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registro Num. 479, cujo original extractamos.

<p>HAVANA, 15 de Março de 1903. Sra. SCOTT & BOWNE, Nova York.</p> <p>Mul. Señora nascida: Em prova do agradecimento e affecto a V. Exa. as photographias do meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de nove annos d'idade, o qual devido a uma enfermidade no peito foi aconatado de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham agudizado, sua figura era um espectro, e a tosse e espirito. Nesse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos me recebeu a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguém pensou, pode ver so pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remittir a V. Exa., autorizando-os para que as publiquem.</p> <p>CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.</p>	<p>ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.</p> <p>CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 41 Omas, em consequencia de um traumatismo que teve em norigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar do tratamento com medicamentos e o regimen alimenticio que a meu parecer lhe convinha. N'essa circumstancia lembrei-me de indicar-lhe a Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causou assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades de dita Emulsão.</p> <p>HAVANA, Março 16 de 1903. DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.</p>
--	---

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

abandone o Caicó porque do contrario morrerá muita gente de fome, o que já não se deu por causa desses serviços que o Valle tem distribuido, gastando por semana quantia superior a setecentos mil reis (700\$000) segundo dizem.

No dia de pagamento é bonito ver-se a satisfação com que mais de cem homens recebem os seus salarios e dirigem-se para o mercado publico—

Eram d'uma necessidade palpitante os serviços que se estão fazendo, muito especialmente o Cemiterio, visto como o actual é muito pequeno e a população tem augmentado—Tem no Municipio do Caicó, umas vinte mil almas, e desse povo talvez só uns dez por cento possam estar livres dos effeitos da secca, por isso se o governa não deitar suas beneficinas vistas para esta terra, é um horror! e ahi enviará tudo para onde Deus for servido, (para o outro mundo) ou para o fundo de algum navio negreiro que ainda der na Costa.

Dizem aqui os (mais engrossadores do que eu) que emquanto o Valle for vivo custa a morrer gente de fome nesta terra porque elle é como já vos disse — dá de comer a quem tem fome.

O governo mande socorros, é o que precisa o nosso povo, e quanto a distribuição ella é feita methodicamente e sem esbanjamento, esta é a verdade— Peço-lhe a publicação destas linhas, porque é um bem a humanidade soffredora— Sempre ao vosso inteiro despor o admirador e obrigadissimo.

Sentinella
Caicó, 13 de Agosto de 904.

Capitania do Porto
EDITAL
De ordem do Sr. capitão do porto, a pedido da Intendencia municipal, faço publico que o caes da praça marechal Deodoro, a começar do dia 1º Setembro

proximo, será exclusivamente para o embarque e desembarque de passageiros e suas bagagens, ficando expressamente prohibido o embarque e desembarque de cargas quaquar que ellas sejam. Os infractores ficam sujeitos a multa estabelecida no Regulamento das capitancias dos portos. capitania do porto do E. do Rio Grande do Norte—Natal 28 de Agosto de 1904.

O Secretario.
J. Fernandes de Barros.
G. W. B. R.
AVISO
Por ordem do sr. superintendente geral, previno ao publico que a estação de Villa Nova, nesta secção, será aberta ao trafego do dia 2 de Setembro vindouro em diante. Escriptorio do Movimento, em Natal, 30 de agosto de 1904.
José Pedro Carneiro da Cunha, Encarregado do movimento.

Annuncios

BILHARES A VENDA
Vende-se ou arrenda-se o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Heite
ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

PHARMACIA MARANHÃO
DE Francisco Salgado de A. Maranhão
Executa com presteza e scrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite NATAL—Rua dr. Rayat n. 16—

GABINETE CIRURGICO DENTARIO
O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete da Rua Vigario Barbalomen para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Rua Nova) casa em que morou o coronel José Domingues. Ahi pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão. Natal—cidade—alta—

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pôde ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

AVISO DA PHOTOGRAPHIA ALLEMA
Retirando-me por alguns mezes desta Capital, aviso aos meus amigos e freguezes que so' aceito trabalhos pertencentes a minha arte até o dia 25 de Setembro. Natal—22—8—904.
Bruno Bourgardt.

Astro Observado
Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

Nova Era
Abriram-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso". Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descripções tornal-o conhecido citando artigos. Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia. De facto, a diferença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já sucede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes. Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento vendo a certeza da convicção que lhes ficara" do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

NICOLAU BIGOIS
Armazem em grosso e a retalho
RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDeiros N. 2
Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar
DR Aristides Villar & Comp.
PHARMACEUTICOS
Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inaugurada e esmeradamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcusable velo, promptidão e preços medicos.
SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Palanaria a Vapor
Independencia
DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,--Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por maquinaria aperfeiçoada, movido a vapor, não podendo haver equipotencia em acido, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos. A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, miçagação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pães de café moído de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzida. Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela diferença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA
Todos a' ella...
27—Rua Direita—27
«Quando se morre por fome
al' governo não socorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.
PADARIA A' VAPOR
de J. C. de Mello & Comp.
Guarabyra -- Parahyba do Norte

ALVES & C.
Grande armazem de generos de estiva
NATAL EM GROSSO
Ribeira Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « —4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « —3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « —1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto	Em 29 de Agosto
25:000\$000	25:000\$000
INTEGRAES POR 1\$300	INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc. Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, sales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados
Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO
Endereço telegraphico —LOTESTADOS.—RIO
—RUA DO CARMO—32

Dr. Cavalcanti Meilo

ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias contractos, adiantando dinheiro para despezas e custos judiciais mediante honerarios modicos, sob contracto.

Accetta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

CAZA DE PENSÃO

da **D. Maria de Carvalho**
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

AVISO NOVO

EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para colleção, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Commercio

MERCADO DO NATAL

PREÇOS CORRENTES

Commodos variados 15 k	135000
Algodão	135000
Assucar bruto	135000
Assucar da Usina	125000
Borracha	132000
Peltes de carneiro, uma	22000
Peltes de cabra	22000
Caroço de Algodão	600

MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.000
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	240
Feijão mulatinho	litro	400
Feijão de corda	litro	240
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	200
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	300
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Branços	a	45600
Somenos	a	35400
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15500
ALGODÃO—A 14.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 15300 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 38 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2500 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1700 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 700

COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROS VERDES—a 500 réis o kilo.

CAFÉ—a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatinho de S. Paulo a 18000, Mulatinhodo Estado cota-se a 255000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 11.000.

MILHO—Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA— Cota-se 25200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a 51200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracão recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas
Rua do Commercio, n. 38

NATAL

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus servicos nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas; linons, cretones, brins, madapôides, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

ANGELO ROSELLI

Armazem

DE
Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 205 por 10500, fantasias merinos, morins, linons, cretones, alpacação, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da beleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Bysancio; os setins que ornavam as maliciosas beidades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta do nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 50 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtém pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do, exposto
Digam todas de uma vez
Só se veste bem a gosto
As sedas do—

Zé dos Reis

Armazem de Modas

DE **Matheus Pelrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONETS muito chics para cre-

DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

ROMANÇO

Romance de Aurea
POR **URSULA GARIA**

III

que elle me tinha o mesmo amor d'outro tempo / Fiquei acompanhando-o com a vista, mas me arrependi depois que o fiz soffrer. Elle demorou se muito em descer do carro; Mamãe sabe que se vê bem da casa do tio o portão da chacara de D. Amalia; talvez esperasse que eu me retirasse da varanda: afinal desceu e vi-o andar. Dobra-se um pouco para o lado direito,, e coxeia.. mas eu nem reparava nisto! queria encontrar-lhe outra vez o olhar, porém elle sumio-se, e não me appareceu mais, evita sabir, e em outro dia passou

pela casa do tio no carro techado para não ser visto...

Isto me dóe muito, Mamãe! Não posso mais!...

D. Marianna ouvia attenta e admirada aquelle fluxo de palavras em que precipitadamente transbordavam os sentimentos recalcados no coração da filha; até alli timidamente cerrado, e que de subito se lhe patenteava inteiro e sincero...

IV
O relógio bateu pausadamente trez horas.

Ella abraçou de novo a filha, e disse:

—Bem, minha filha; agora que já sei tudo vou pensar. Consultarei teu pai, pois comprehendes que por mim só nada posso resolver. Prometti não ralhar contigo; vês quanto fui indulgente.. Em troca promette-me dormir socegada, tratar de

tu saude, ter confiança e esperar; nada te direi antes disso, mas se te vir proceder como desejo não te arrependerás. Até amanhã, e que Deus te abençõe...

V

São passados quinze dias. Nenhuma palavra mais fora trocada entre mãe e filha a respeito dessa confidencia e d'essa promessa.

Aurea entretanto esperava confiante e tranquillã; pouco á pouco seu rosto recobrava as cores da saude, e seu aspecto retomava a expressão habitual, parecendo libertada d'um peso esmagador, ou como se novo horisonte se descortinasse em seu futuro.

Um domingo em que tinham ido a missa, disse-lhe sua mãe ao sahir da igreja, e como se fuisse n'uma cousa muito banal

ou naturalissima:

—Vamos agora á casa de Amalia Figueirêdo, Aurinha? Encontrei-me com ella um dia d'estes, conversamos, e promettillhe...

Interrompeu-se, vendo que Aurea, pallida como uma morta, segurava-se a portinhola do carro, como para não cahir.

—Então? minha filha / Parece tambem que me tinhas promettido outra cousa!..

Pousando os olhos humedecidos no olhar firme e carinhoso de sua mãe, Aurea reanimou-se. Suspirou e sorrio; então saltando ligeira para dentro do carro, ajudou sua mãe a subir tambem. Quando o carro se poz em movimento, ella balbuciou:

—Mas, Mamãe, eu não sabia.. não me tinha prevenido... nem me preparei bem para...

Não achava as palavras. D. Marianna encolheu os hombros sorriu com finura e replicou:

—Bem se queres, deixaremos para outro dia esta visita.

—Não! não! Vamos logo... é melhor mesmo assim!

E recostando-se nas almofadas do carro, Aurinha cerrou os olhos para não encarar sua mãe que tinha nos labios como um riso escarinhco, mixto de affectuosa censura, zombaria meiga e ternura maliciosa.

Guardaram silencio até chegarem ao portão de ferro da elegante chacara de D. Amalia, e um arrabalde proximo.

A casa era ladeada por aprazivel varanda ou terraço ornado de trepadeiras e outros arbustos. D. Amalia ali as recebeu muito amigavelmente, fazendo entrar para uma saleta mais ítima ao lado da sala de visit